O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante N. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,8-25,2; Santa Cruz, 32,0-22,6; Barão da Taquara, 32,8-20,8; Méier, 34,6-21,3; Jardim Botânico, 34,2-20,6; Bangu, 34,4-21,6 e Praça Quinze, 31,7-22,3.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Abril de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8127

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Shangai poderá cair dentro de poucos dias

Entretanto, o govêrno nacionalista chinês expediu ordens para que a cidade seja defendida com armas, aconteça o que acontecer

Aguarda-se ali a chegada de Chiang Kai-shek — Soochow sèriamente ameaçada — Saque tremendo em Nanquim

SHANGAI, 23 (De Arthur Goul, correspondente da U. P.) — Shangai a maior cidade da China, enfrenta um perigo iminente e poderá cair em poder dos comunistas dentro de poucos dias. Entretanto, o govêrno nacionalista expediu ordens para que esta cidade seja defendida com armas, «aconteça o que acontecer».

As fôrças nacionalistas retiram-se sôbre uma frente de 720 quilômetros, rumo a Shangai e Hangchow. Os comunistas afirmaram que todos os portos do rio Yangtsê, num trecho de 1.120 quilômetros, estão em seu poder.

Verificaram-se alguns distúrbios nesta capital, em virtude da chegada de milhares de fugitivos tendo aumentado a crise de alimentos. Acredita-se que a cidade de Suchow, situada 80 quilômetros ao norte de Shangai, já esteja em poder dos vermelhos. O presidente interino Li Tsung-jen e o primeiro-ministro Ho Ying-chin chegaram a esta cidade em avião procedentes de Nanquim e ordenaram que Shangai, grande centro industrial e a maior cidade da China, seja defendida «aconteça o que acontecer». Entretanto, os observadores perguntam-se se as tropas nacionalistas lutarão. Há notícias de que divisões nacionalistas inteiras se passaram para as fileiras comunistas na frente de batalha do Yangtsé.

Espera-se que Chiang Kai-shek chegue a qualquer momento a esta cidade. Uma informação diz que o generalíssimo não pôde regressar à sua residência na aldeia natal de Chikow em virtude das atividades dos guerrilheiros comunistas. Uma fonte fidedigna declarou que Chiang Kai-shek se retirará mais para o sul, para os portos de Amoy ou Cantão ou até para a ilha Formosa onde lhe foi preparada uma residência.

Destino de Soochw

SHANGAI, 23 (U. P.) — Fontes militares competentes acreditam que a cidade de Soochow, 70 quilômetros ao norte de Shangai, cairá em poder dos comunistas hoje à noite.

Hoje em Changai

SHANGAI, 23 (U. P.) — Círculos militares são de opinião que é possível que as vanguardas dos Exércitos comunistas atinjam os subúrbios de Shangai, amanhã.

Atingiram Tachang

SHANGAI, 23 (U. P.) — Os guerrilheiros comunistas atingiram Tachang, 16 quilômetros a noroeste de Shangai, ontem à noite.

Saque em Nanquim

NANQUIM, 23 (U. P.) — Os Exercitos comunistas encontram-se do outro lado do Rio Yangtzé preparados para entrar pacificamente nesta capital, o que se dará amanhã às 7 horas. Os dirigentes civis de Nanquim cruzaram o rio em barcos a remo para dar as boas vindas às fôrças vermelhas. Desde esta madrugada, a capital nacionalista está em poder da quinta coluna comunista, depois de haver sido abandonada à sua sorte pela polícia e pelo Exército nacionalistas. Os distúrbios e saques começaram em seguida, não sòmente nos depósitos de gêneros alimentícios e edifícios públicos, mas também em residências particulares de pessoas abastadas, casas comerciais e escritórios. Entre os primeiros edifícios saqueados destacam-se o palácio presidencial e a residência particular do presidente interino Li Ssung-Jen, onde os serviçais auxiliaram os saqueadores a levar quanto pudessem, para que fôssem deixados em paz.

A partir da meia noite passada, até às 4 da madrugada, a polícia e fôrças nacionalistas de retaguarda se retiraram da cidade em caminhões. Os soldados estavam fatigados e pareciam desmoralizados, porém mantinham a disciplina. As 5 horas da manhã, o presidente interino Li Tsun-Jen e o primeiro ministro Ying-cheng abandonaram a capital, no último avião do govêrno. As 6 horas iniciaram-se os saques e distúrbios, com a participação de alguns comunistas que haviam cruzado o rio.

Começaram a entrar em Nanquim

SHANGAI, 24 — Domingo — (U. P.) — Fôrças comunistas começaram a entrar em Nanquim. São cinco horas da madrugada.

Sensação no "congresso de paz" em Paris

Advogado inglês, representante de uma organização tida como dominada pelos comunistas, deixa assombrados os delegados presentes

Declara que a assembléia não podia ter ideais pacifistas e apoiar ao mesmo tempo a guerra civil na China

PARIS, 23 — (Por Carl Hartmann, da Associated Press) — Harvey Moore, um advogado inglêes, provocou enorme sensação no chamado «Congresso da Paz» dominado pelos comunistas — ao afirmar que o mesmo não podia estar-se batendo por ideais pacifistas, ao mesmo tempo em que apoiava a guerra civil na China.

Moore foi o primeiro orador do «Congresso» que não se limitou aos habituais e violentos ataques «ao imperialismo norte-americano», afirmando que «os burocratas proletários», da mesma forma que os demais, deveriam compreender que os povos desejam, a liberdade, «a liberdade de mudar os seus govêrnos quando e como quizerem».

Os delegados do «Congresso da Paz» mostravam-se assombrados com as palavras de Moore, quando, após aquela afirmativa, o orador lhes perguntou: «E agora, onde estão os aplausos?»

Harvey Moore compareceu ao «Congresso» na qualidade de delegado da Organização Internacional dos Advogados Democráticos, um organismo tido e havido como dominado pelos comunistas.

«Alegro-me em ver aqui tantos comunistas advogando a causa da paz» — disse Moore no seu discurso, prosseguindo: «Êste é um grande progresso. Mas, si sois realmente sinceros não podeis desejar a guerra. Quereis, portanto, que a guerra prossiga na China até o triunfo final das fôrças democráticas?»

A assistência respondeu em côro: «Sim!»

«Ou preferis imediatamente a paz?» — perguntou Moore.

«Não!» — foi a resposta.

«Então, não vos iludais. Não podeis defender ao mesmo tempo a paz e a guerra!»

Irá a Chattanooga o general Dutra

Ali inspecionará as obras e instalações do Vale do Tennessee, seguindo depois para Nashville

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Os auxiliares do deputado James Frazier, democrata do Tennessee, anunciaram ter terminado os preparativos para a visita do presidente Eurico Gaspar Dutra àquele Estado, quando da sua próxima estada nos EE.UU.

Segundo os mesmos informantes, o chefe do Estado Brasileiro irá a Chattanooga a 25 de maio, depois das suas visitas oficiais a esta capital e Nova York.

Naquela cidade, o presidente Dutra inspecionará as obras e instalações do vale do Tennessee, seguindo depois para Nashville, onde visitará a Universidade Vanderbilt.

EDIÇÃO DE HOJE:
Seis seções – 40 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

TERIAM SIDO OS INGLÊSES OS ATACANTES

Essa a versão divulgada pelos comunistas chineses sôbre o caso dos navios de guerra britânicos canhoneados no Yangtsê

Continua a corveta "Amethyst" sob o fôgo das baterias vermelhas entre Shangai e Nanquim

SHANGAI, 23 (A. P.) — Os comunistas chineses acusaram os britânicos e os nacionalistas chineses de terem unido unidades navais suas num ataque conjunto contra as posições comunistas ao longo do rio Yangtsé.

A rádio de Peiping disse que "a Marinha imperialista britânica deu mão forte aos reacionários do Kuomintang (Partido Nacionalista Chinês), num desafio ao Exército de Libertação Popular.

Acrescentou que "a Marinha britânica participou da guerra civil na China, atirando contra posições do Exército de Libertação. O govêrno britânico será responsabilizado pelas perdas sofridas pelo Exército de Libertação".

Os comunistas anunciaram 252 baixas e danos a suas posições. Disseram que o canhoneio começou quarta-feira, quando o Exército Vermelho atacava cabeças de ponte nacionalistas na margem setentrional do Yangtsé e em ilhas fluviais, numa área a 60 milhas de Nanquim. "Naquele momento, dois navios de guerra inimigos procedentes do leste abriram fogo, subitamente, contra as posições do Exército de Libertação a noroeste de Taihsing e ao norte de Yangshung, com o objetivo de impedir a travessia do Exército Comunista. O Exército Comunista respondeu ao fogo e atingiu um dos navios atacantes, enquanto o outro seguia para o oeste".

Sob o fogo dos comunistas

SHANGAI, 23 (U. P.) — Um hidro-avião britânico "Sunderland", que realizava um vôo de reconhecimento sôbre a frente de batalha no Yangtsé, foi danificado pelo fogo de fuzilaria, ao que parece disparado pelos comunistas. Não se sabe ainda se o aparelho procurava chegar até o ponto onde se acha a avariada corveta "Amethyst", que continua sob o fogo comunista entre Shangai e Nanquim. As balas perfuraram um dos principais depósitos de gasolina do hidro-avião, porém informou-se que sua tripulação não sofreu baixas. O avião regressou a Shangai para sofrer reparos.

O mesmo aparelho, que levou medicamentos para os feridos a bordo da "Amethyst" quinta-feira passada, tentou ontem efetuar idêntica missão, mas foi afastado pelo intenso fogo comunista. Fontes navais britânicas informaram que os comunistas chineses não tentaram capturar a corveta mencionada, de 1.470 toneladas, quando cruzaram o Yangtsé em sua fulminante ofensiva para o sul. O navio está ancorado em local protegido ao sul de Nanquim, mas continuam a cair em suas proximidades projeteis da artilharia vermelha.

A rádio comunista fêz hoje referência ao combate entre navios de guerra britânicos e artilharia costeira vermelha, ao dizer que as fôrças comunistas chinesas "conseguiram cruzar o Yangtsê depois de vencer os ataques do Kuomintang e da esquadra britânica". Informou-se que a fragata britânica "Constance" se acha a caminho de Hong-Kong para Shangai para unir-se a outros navios de guerra britânicos reunidos ali, a fim de evacuar o pessoal britânico e proteger seus haveres.

Duvida-se que os britânicos enviem outros navios pelo Yangtsé, a menos que possam fazer algum acôrdo com as autoridades comunistas. Segundo uma revisão oficial das baixas sofridas pelos navios britânicos, houve 17 mortos a bordo da "Amethyst", inclusive seu comandante, capitão-tenente B. M. Skinner, e 22 a bordo do cruzador "London" e do "destroyer" "Consort", quando tentaram auxiliar o "Amethyst".

Um dos sobreviventes do "Amethyst" disse que o ataque foi tão surpreendente que não foi possível à tripulação, que se achava entregue à rotina de bordo, defender-se com eficacia.

NAVIOS DE GUERRA INGLÊSES ATACADOS NA CHINA — Vê-se, ao alto, o cruzador inglês "London" navegando no rio Yangtsê para o local onde foi atacada e encalhada a chalupa "Amethyst", com muitas perdas de vidas. O "destroyer" "Consort", que também fôra socorrer a "Amethyst", foi igualmente atacado. Em baixo aparece o cruzador "Belfort", também da Marinha de Sua Majestade, que recebeu ordem de partir de Hong-Kong para prestar assistência à "Amethyst" e ao "Consort". (Foto INS)

Zarparam com destino ao Pacífico

LOS ANGELES, 23 (A. P.) — Os cruzadores americanos «Manchester» e «St. Paul» zarparam com destino ao Pacifico, levando a bordo contingentes de fuzileiros navais.

O «Examiner» anuncia que as duas belonaves, que daqui partiram ontem, destinam-se à China «com grandes fôrças de fuzileiros navais».

O contra-almirante Thomas H. Binford, que tem o seu pavilhão hasteado no «Manchester», declarou que a viagem das duas belonaves é apenas uma questão de rotina, revelando que os dois cruzadores seguiriam «para as bases navais do Pacifico ocidental».

Na Alemanha o brigadeiro Eduardo Gomes

Visita ao comando da Fôrça Aérea Norte-Americana

FRANKFURT, 23 (U. P.) — O brigadeiro Eduardo Gomes e seis oficiais da Fôrça Aérea Brasileira chegaram ao aeroporto de Wiesbaden. Acompanhado de três majores e três capitães, o brigadeiro Eduardo Gomes está em visita ao comando da Fôrça Aérea Norte-Americana, por tempo indeterminado.

Amanhã, a comitiva irá a Berlim para inspecionar as instalações da "ponte aérea".

Os visitantes foram recebidos pelo brigadeiro-general Milliard Lewis.

Suspensa a construção do super-porta-aviões "Estados Unidos"

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário de Defesa Louis Johnson mandou suspender a construção do super-porta-aviões «United States», de 65.000 toneladas, cuja encomenda estava sujeita a controversias. Ainda na segunda-feira passada a Marinha anunciou que fora batida a quilha do novo vaso em Newport News, mas o porta-voz do departamento da defesa interpretou a ordem de Johnson como significativa de que a construção será suspensa de uma vez.

Esse vaso de guerra foi concebido para servir de base a bombardeiros capazes de transportar a bomba atômica. Seu preço estava calculado em 188 milhões de dólares, além de 30 a 35 milhões para equipá-lo com aviões. Deveria acomodar 24 bombardeiros pesados ou 120 caças.

Você pensa na viagem...
AVIPAM vende a passagem
aos preços estritamente oficiais
Acomodações em hotéis.
Viagens para qualquer parte do mundo.
Informações sôbre excursões.
Passagens.
Aéreas e
Marítimas.
Agentes gerais do Hotel Quitandinha — "o mais belo hotel do mundo". Av. Pres. Wilson, 123 (em frente ao Ed. da Standard) — Tels.: 42-2065 - 42-2050
AVIPAM TURISMO S. A.

Ninho de espiões a Embaixada polonesa em Washington

Prova documental e testemunho jurado apresentou o Comitê de Atividades Anti-americanas da Câmara dos Representantes

Organizou os informes secretos o general Izyador Rudolf Modelski, ex-funcionário diplomático do govêrno de Varsóvia

WASHINGTON, 23 (Douglas B. Cournel, da A. P.) — O Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados apresentou prova documental e testemunho jurado, de que a embaixada polonesa nesta capital é um ninho de espiões. Os 27 documentos e o testemunho foram fornecidos pelo general Izyador Rudolf Modelski, ex-funcionário da embaixada cuja nomeação constituiu um tiro pela culatra para o regime comunista polonês.

Aponta êsse testemunho pelo menos duas redes de espionagem operando fora da embaixada; uma, supõe-se, especializada em segredos atômicos, e a outra com ramificações no Canadá e México. Os documentos de Modelski, e o que êle declarou, fazem parte de um relatório oficial do Comitê e indicam que os polacos estavam em busca do que quer que fôsse, desde dados econômicos até super-segredos militares. Fala a história de um espião-chefe russo na direção dos trabalhos, não havendo dados para que se possa avaliar se tiveram êxito na missão.

Durante a guerra foi Modelski sub-secretário da Guerra do govêrno polonês exilado em Londres. Disse êle que juntou os documentos relativos à espionagem quando foi adido militar à embaixada polonesa em Washington, de maio de 1946 até agôsto passado. Durante todo o tempo, declarou, cooperou com o serviço secreto militar norte-americano, com o qual ainda coopera. Relata o general que saiu com os documentos quando rompeu oficialmente com o govêrno de Varsóvia, dominado pelos comunistas, entregando-os ao Comitê em fevereiro, de maneira a que pudessem ser feitas traduções e fotografias. Êle identificou as cópias fotográficas e prestou depoimento a 31 de março e 1.º de abril, em sessão secreta do subcomitê, composto de um só membro. Êsse único membro foi o deputado Wood, presidente do Comitê.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

DR. DANILO PERESTRELLO
Membro da Associação Psicanalítica Argentina, de regresso do estrangeiro, comunica que reassumiu sua clínica de nervosos. Tel.: 25-1197.

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Apartamentos em Laranjeiras – 100% financiados para servidores federais
Em incorporação, cem por cento financiados, para servidores públicos federais. Dois e três quartos. Preços de 150 a 180 mil cruzeiros. — Rua Pereira da Silva, número 151. — Sinal de Cr$ 10.000,00 mediante escritura pública de promessa de venda de terreno. — Últimos ainda disponíveis. Dr. Pedro Maia Filho — Av. Erasmo Braga, 255, Grupo 303.

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Prostatites -- Cistites -- Bexiga -- Complicações
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00 — CONSULTORIO
Dr. Monteiro
Rua Alvaro Alvim, 21-5º andar, S/502
Tel. 42-1166 — CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.

MÓVEIS METRO
159 — CATETE — 159
A VISTA E A PRAZO

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Tel. 22-0707

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 às 6.

Tentativa desesperada para depôr o govêrno tcheco

Sustada no último momento a iniciativa tomada pelos líderes anti-comunistas de Praga

Não havia chegado ainda o momento propício para a ação rebelde

WASHINGTON, 23 — (De *Edward Roberts*, correspondente da *United Press*) — Anunciou-se que foi suspensa no último momento uma tentativa desesperada das fôrças de resistência para depôr o govêrno comunista da Tchecoslováquia. Os líderes da resistência anti-comunista formularam um plano e fizeram chegar os detalhes do mesmo ao Conselho da Tchecoslováquia Livre, em Washington, segundo informou um porta-voz dêsse organismo.

Esse Conselho foi estabelecido para formar um núcleo do govêrno extraterritorial no exílio até a derrocada do regime comunista na Tchecoslováquia, tendo agora aconselhado aos líderes da resistência que suspendessem sua ação.

Disse o porta-voz que se lhes fêz sentir que "não havia chegado ainda o momento propício e que a situação reinante é tal que qualquer tentativa teria fracassado. O sacrifício dêsses homens valentes teria assim sido em vão".

Com referência ao vulto do levante planejado, o citado porta-voz disse que teria sido "uma ação muito séria". A contra-ordem foi expedida "há muito pouco".

O porta-voz declinou de revelar detalhes devido a que isso poria em perigo os membros da resistência tchecoslovaca, muitos dos quais são veteranos de campanhas de guerrilha e sabotagem contra os nazistas, na segunda guerra mundial. Acrescentou que o govêrno comunista tcheco encontra-se agora ameaçado por dois elementos: Movimento Democrático de Resistência e partidários de Tito, ou segmentos nacionalistas dentro do próprio Partido Comunista.

Disse mais que o descontentamento dos grupos nacionalistas aumentou pelas ordens vindas de Moscou, de que a Tchecoslováquia deve dedicar-se à indústria pesada em benefício da Europa oriental.

Acredita-se nesta capital que o ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, realizou uma viagem especial à Tchecoslováquia para anular as objeções de muitos funcionários tchecos e pôr em vigor o programa industrial.

FOTO PREUSS
50' CRIANÇAS

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Cistites — Prostatites — Bexiga
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 a 812 — 8º andar

NÃO HA MOTIVO PARA A RENÚNCIA

JOEL SILVEIRA

CHEGA-NOS a notícia de que a diretoria recém-eleita da ABDE está em vias de renunciar, pois não se sente ela com o necessário ânimo para enfrentar a possível ofensiva dos elementos comunistas, incorporados aos quadros da Associação. Ao invés do combate franco, da luta sem desânimo, anuncia-se o desalentador expediente de um recolhimento cauteloso, de uma pitoresca capitulação após a vitória. Não sei bem como os dirigentes da ABDE, eleitos num pleito que ganhou interêsse nacional, explicarão e justificarão o seu gesto, mas estou quase certo de que a opinião pública não poderá aprovar uma tal atitude, extremamente timorata. Parece que os homens que vão renunciar alegam a impossibilidade, em vista da ação comunista, de afastar a ABDE das especulações e intrigas político-partidárias, e de situá-la no seu papel exato — o de defensora dos interêsses materiais e profissionais do escritor, objetivo até hoje não alcançado. Creio que se trata de receio apressado e sem fundamento. Estou certo de que a nova diretoria da ABDE poderá perfeitamente executar o seu programa, sem temor de boicote e sabotagem. Como e em nome de que lógica ou argumento poderão os comunistas agir contra iniciativas de proteção à classe, contra reivindicações e conquistas materiais? Uma tentativa de tal ordem seria por demais perigosa, e acabaria inevitàvelmente por denunciar os verdadeiros e imorais objetivos daqueles que a tentassem levar a efeito.

Várias outras objeções poderíamos apresentar aqui contra a anunciada determinação dos dirigentes da ABDE. Uma delas: a renúncia e consequente cisão da sociedade automàticamente levariam a confusão às associações estaduais, ligadas à ABDE e pela qual se orientam. Outra objeção: e que dirá tôda essa gente moça, escritores da nova e novíssima geração, que tão ardorosamente se empenharam na luta eleitoral que redundou na derrota da chapa comunista? Vai ser muito difícil convencer a êles que a capitulação post-vitória é uma necessidade intransferível e a única saída digna de um incidente cujos maiores perigos já passaram. Amanhã, ou hoje mesmo, qualquer um dos escritores que sufragaram o nome do sr. Afonso Arinos poderá surgir nos jornais e declarar que a diretoria capitulou antes de uma consulta aos 485 votantes que lhe deram a vitória.

Finalmente, a renúncia da diretoria e as iniciativas que lhe seguirão (lançamento de manifesto, abandono em massa da ABDE e fundação de uma outra associação) poderiam indiretamente incentivar o policialismo oficial, sôfrego à cata de qualquer motivo que justifique a fuzilaria e as violências da Ordem Política e Social.

Vista de qualquer ângulo, a capitulação será um desastre. E somente os escritores perderão com ela.

Inaugurados os ônibus elétricos em S. Paulo

S. PAULO, 23 (Asapress) — Vários atos presidiu, ontem, o sr. Ademar de Barros, por motivo do seu aniversário natalício. Pela manhã, inaugurou a primeira linha de ônibus elétricos do Brasil, dirigindo o primeiro «troleybus», num percurso de cêrca de 20 metros. Depois, lançou a pedra fundamental de um grupo de 52 residências que serão construídas pelo Instituto de Previdência do Estado e destinada aos funcionários públicos. À tarde, inaugurou o jardim da praça Clóvis Beviláqua. Logo depois, seguiu para Santa Rita do Passa Quatro, onde foi inaugurado um hospital com 100 leitos.

Será convocado o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros

Diretrizes para o convênio

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Brasileira de Municípios, na Avenida Franklin Roosevelt, n.º 166, a primeira reunião preliminar de prefeitos e vereadores de diferentes pontos do país a fim de fixarem as diretrizes que nortearão o Primeiro Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

A origem do projetado Congrêsso está nas resoluções adotadas no Primeiro Congresso de Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, realizado na cidade de Campinas em setembro do ano findo, no Congresso Intermunicipal de Assuntos Administrativos, que teve lugar em Vitória, Espírito Santo, em janeiro último, no Congresso de Prefeitos do Triângulo Mineiro, levado a efeito em Uberaba, Minas Gerais, entre fins de janeiro e os primeiros dias de fevereiro do ano em curso; e no Congresso da Bandeira dos Prefeitos Paulistas, realizado recentemente em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

A reunião, a que se seguirão outras hoje e amanhã, teve por fim elaborar o regimento, preparar o temário e constituir a Comissão Organizadora do Congresso Municipalista Brasileiro.

O Congresso tratará de estabelecer novas diretrizes para a campanha municipalista, no sentido de serem transferidos, para o âmbito municipal maiores receitas e maiores encargos, a fim de que os serviços públicos de mais interêsse dos Municípios sejam prestados diretamente pelos governos locais. Tratará, ainda, da reestruturação da Associação Brasileira de Municípios para que seja definitivamente entregue sua direção aos prefeitos municipais, conforme estabelecem os estatutos dessa entidade.

Venda de Aniversario

Linhete liso o tecido da moda, 16 tonalidades de 17.80 por 13.80
Rayon com pois, para o vestido predileto, Larg. 90 cm. 32.00 por 19.80
Rayon estampado padronagens lindas de 45.00 por 26.80
Tafetá Xadrez tecido clássico 48.00 29.80
Surah, ultima moda, de 55.00 por 33.00
Super Faille com pequenos defeitos de 78.00 por 48.00

28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3000

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Novo diretor do Serviço de Saúde

Foi nomeado o coronel médico Manuel Ferreira Mendes — Prossegue o programa de homenagens aos cadetes francêses — Relação dos candidatos ao Curso Preparatório chamados a exames — Pagamento de vencimentos

A fim de substituir o brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, recentemente falecido, o presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, decreto, nomeando diretor do Serviço Médico da Aeronáutica o coronel médico Manoel Ferreira Mendes.

PROGRAMA DE HOJE E AMANHÃ PARA OS CADETES FRANCESES

Os cadetes do ar franceses que se encontram em visita ao nosso país prestaram, ontem, uma homenagem a Santos Dumont e aos mártires da aviação brasileira, em tocante solenidade realizada pela manhã, no Cemitério de São João Batista.

O embaixador francês ofereceu às autoridades brasileiras um almoço na Embaixada Francesa. Na parte da tarde, foi disputada, em honra da delegação visitante, o prêmio "Escole de L'Armée de l'Air Française", no Hipódromo Brasileiro, vendo-se entre os presentes o titular da Aeronáutica e o embaixador francês.

Hoje, pela manhã, os cadetes franceses seguirão para Petrópolis, a fim de visitarem Quitandinha, Independência e o Museu Imperial. O almoço será em Arcal, na fazenda do industrial Arnaldo Guinle, onde serão proporcionadas diversões aos visitantes. O regresso ao Rio será à noite.

Para amanhã, está programada a visita à Escola de Aeronáutica. Várias solenidades serão realizadas no Campo dos Afonsos, entre elas a colocação de flores no monumento a Mermoz.

Após o almoço oferecido pelos cadetes do ar brasileiros, haverá ampla liberdade, com tarde e noite livres. Para a solenidade de visita à Escola de Aeronáutica o uniforme é o caqui.

EXAME DE SAUDE PARA CANDIDATOS A CADETES

Conforme antecipamos, a Diretoria de Saúde da Aeronáutica organizou turmas para as inspeções de saúde dos candidatos à matrícula no Curso de Cadetes do Ar, que vai funcionar em Barbacena. O pessoal da turma "B" prestou, ontem, pela manhã, o exame de psicologia e, amanhã, às 8 horas, deverá comparecer em jejum ao gabinete de bioquímica. Ainda amanhã serão os jovens submetidos aos exames de fisiologia, oto-rino e radiologia, às 12 horas, e depois de amanhã às 12 horas, ao de Oftalmologia. Para êsses exames foram chamados os candidatos Eumir Ascar Marcial, Eurico Luz Servio de Sousa, Ervino Bronil Kueka, Euclides de Oliveira Morais, Edson Otero Gonçalves, Elben Monteiro, Fernando Guimarães, Fernando Magalhães Mota, José Bartolomeu, Flávio Távora Pinho, Fernando Geraldo Mendes Cavalcanti, Francisco Ambrósio Ferreira Correia, Francisco de Assis Ferreira de Matos, Filemon Menezes, Francisco das Chagas Campos, Fernando Pereira da Silva, Fernando de Magalhães Peres, George Henrique Autram Rothemann, Gerceu Machado e Giovani Maia Coelho.

A turma "C" prestará os exames de bioquímica às 8 horas e os fisiologia, oro-rino e radiologia às 12 horas de terça-feira, o de psicologia quarta-feira. Essa turma é formada pelos candidatos Hélio Cavalcanti Ulhôa, Helvedeo Presco Ricardo de Albuquerque, Hélio Auvrai, Hildegardo Torres Braga, Herbert Zenith Junqueira, Hingemburgo Hipólito, Hilson Edgar de Vanderlei Catenhede, Heinz Obrech, Ivan de Azevedo Vidal, Iale Penan Acióli Martins de Freitas, Ibraim José Bezerra Leonel, Ivan de Oliveira Jopert, Ivan Brandão, Ilson Pereira Rodrigues, Ivan Moacir de Frota, João Armando de Aguiar Paiva, João Luís Simões Ferreira, Jair Mendes de Almeida, José Medina Kunner e João Ochôa Cavalcanti Neto.

SAUDAÇÃO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

O tenente brigadeiro do ar Eduardo Gomes dirigiu ao ministro a seguinte saudação: "Ao deixarmos o território da pátria, saudamos o prezado chefe brigadeiro Eduardo Gomes e oficiais".

SERVIÇO DE TRANSITO DE MATERIAL

O brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência da Aeronáutica, aprovou as normas provisórias de serviço de trânsito de material de Intendência, tendo sido o ato publicado no Boletim n.º 78 da respectiva Diretoria.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica por nosso intermédio, avisa que o pagamento de vencimentos do mês de abril será efetuado ao pessoal da aeronáutica, na seguinte ordem: Dia 28: oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários mensalistas, das 14 às 16 horas; Unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, de 12 às 14 horas.

Dia 29 — Manutenção de família e aluguel de casa, das 12 às 16 horas.

Os brigadeiros em serviço ativo serão pagos diretamente peda sub-diretoria de Finanças, receberão em seus gabinetes, e os da reserva no gabinete do sub-diretor, coronel intendente Manuel Narciso Castelo Branco.

TRANSFERIDO PARA SALVADOR

Foi transferido do Primeiro Grupo de Transportes, do Galeão, para a Base Aérea do Salvador o capitão aviador Umberto Aguiar.

NA PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Tendo viajado para a Europa o tenente brigadeiro Eduardo Gomes, assumiu a presidência da Comissão de Promoções da Aeronáutica o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

DISTINÇÃO A BANDEIRA DO EXERCITO DO AR DA FRANÇA

No caráter do grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decretos admitindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "cavaleiro", a Bandeira da Escola de Aeronáutica do Exército do Ar Francês; no grau de "oficial" o coronel Guillaume de Rivals Mazeres e no grau de "cavaleiro" o comandante Etienne Labre de La Gernardiére, ambos oficiais superiores do Exército do Ar da República francesa.

REEMBOLSAVEL CENTRAL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal nos dias 25 e 26 do corrente, respectivamente, segunda e têrça-feiras.

PROMOVIDO O PRESIDENTE DA ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto promovendo ao pôsto de major o capitão farmacêutico Geraldo Majella Bijos, presidente da Academia Nacional de Farmácia, secretário geral da Academia Brasileira de Medicina Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, condecorado pelo govêrno brasileiro e pelos governos da Argentina e do Chile, membro honorário e correspondente de associações científicas nacionais e estrangeiras, jornalista, diretor da "Revista Química e Farmácia", membro proeminente da Associação Brasileira de Imprensa, diretor do Instituto Abdon Lins, chefe de Serviço na Diretoria de Saúde da Aeronáutica e destacada personalidade nos meios científicos e sociais.

EX-CADETES DO EXERCITO CHAMADOS

Deverão comparecer à Secretaria do Agrupamento de Ensino da Escola de Aeronáutica, para efeito de matrícula, os ex-cadetes da Escola Militar de Resende Jose Heron Heinz e Francisco Gil Castelo Branco.

COMPARECIMENTO DE CANDIDATOS CADETES

Deverão comparecer, amanhã, das 12 às 18 horas, à Diretoria do Ensino, sita à avenida Churchill, n.º 129, 8.º andar, os seguintes candidatos ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar. — Ari Oliveira de Meneses — Herclito Penha Vale — Inanei Carlelo Costa — Ivo Silva de Oliveira — Jorge Teixeira de Castro — José Sanchez Rene — Juarez de Dêus Gomes da Silva — Leibnitz Santos da Silva Sobrinho — Lucilo Mafra. — Luis de Oliveira e Silva Sobrinho — Manuel Assis Duarte Belo — Mário Guido Teixeira d'Aguiar, Newton Lemos de Azeredo — Paulo Benoni de Fontenele — Paulo Costa — Raimundo Nonato Roder e Aguiar — Nitório Cognac — Wady Fraga Batista e Zilto Ribeiro de Freitas.

CHURRASCO NA ILHA DO GOVERNADOR

Conforme faz parte do programa de homenagens aos cadetes do ar das fôrças aéreas francesas que ora nos visitam, terá lugar, na próxima têrça-feira, o passeio marítimo na baía de Guanabara, em lanchas especiais, partindo da Estação de Hidros, no Calabouço, realizando-se, em seguida, um banho de mar, finalizando com um churrasco, que terá lugar no Saco do Pinhão, na ilha do Governador. Para êsse churrasco, o brigadeiro Guedes Muniz dirigiu aos representantes da imprensa acreditados no gabinete do ministro um convite especial.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEÃ A ARGENTINA

LIMA, 23 (U. P.) — A Argentina já pode se considerar campeã sulamericana de atletismo.

PROVA DE SALTO

LIMA, 23 (U. P.) — Damos a seguir o resultado da prova de salto em distância (decatlo), disputada esta tarde:

1.º) — Kistenmacher — Argentina — 7.105 mts. — 832 pontos; 2.º) — Ascune — Uruguai — 6.595 — 699 pontos; 3.º) — Ohaco — Chile — 6.515 mts. — 677 pontos; 4.º) — Sarrauá — Argentina — 6.37 mts. — 644 pontos; 5.º) — Julve — Peru — 6.35 mts. — 639 pontos; 6.º) — Muller — Chile — 6.33 mts. — 635 pontos; 7.º) — Alamán — Chile — 6.275 mts. — 633 pontos; 8.º) — Dias Rodrigues — Brasil — 6.27 mts. — 627 pontos; 9.º) — Pinheiro Dória — Brasil — 6.25 mts. — 615 pontos; 10.º) — Baumgarten — Brasil — 6.01 mts. — 559 pontos; 11.º) — Mielke — Argentina — 5.99 mts. — 554 pontos; 12.º) — Alzamora — Peru — 5.93 — 546 pontos.

VENCE VANDA DOS SANTOS

LIMA, 23 (U. P.) — Vanda los Santos, do Brasil, venceu a prova de 80 metros com barreiras, no tempo de 11'' 7/10, marcando novo recorde brasileiro. Marion Humber, do Chile, foi a segunda com 12'' 2/10. Eliana Gahete, do Chile, teve o terceiro pôsto com 12'' 1/10. A argentina Maria Spuhr, foi a quarta, com 12'' 5/10. Coube o quinto lugar à brasileira Estela Ardinghi, com 12'' 6/10. Luiza Pfarr, da Argentina, com 12'' 9/10, foi a sexta colocada.

VITÓRIA DO BRASIL NO REVEZAMENTO

LIMA, 23 (A. P.) — Venceu o Brasil o revezamento 4 X 400 metros rasos para homens, seguido da Argentina, Chile, Perú e Equador.

Triunfou a equipe brasileira (João de Oliveira, Rosalvo da Costa Ramos, Agenor da Silva e Rodrigues), com o tempo de 3'' 19'' 7|10.

A equipe argentina (Pocovi, Evans, Avalos e Ferreira), colocou-se em segundo, com 3' 20'' 1|10.

Em terceiro lugar ficou a equipe chilena (Henriquez, Martin, Ehlers e Nuttini), com 3' 24'' 5|10; em quarto a peruana (Mayer, Mongrut, Gomez e Mencho), com 3' 26'' 5|10; e, em último, a equipe do Equador (Ramos, Drouet, Gonzalez e Escobar), com 3' 26'' 5|10.

A equipe equatoriana melhorou o recorde nacional equatoriano para êsse revezamento, que era de 3' 27'' 7|10.

TAMBEM NO SALTO PARA DAMAS

LIMA, 23 (U. P.) — Clara Mueller, do Brasil, venceu a prova de salto em altura para damas, com a marca de 1.55 metros (recorde brasileiro). O segundo pôsto coube a Lélia Spuhr, da Argentina, com 1.50 metros. A terceira colocada foi a brasileira Hilda Lassen, com 1.50 metros; Luisa Garcia, da Argentina, foi a quarta, com 1.45 metros; Gerda Martin, do Chile, teve o quarto lugar, com 1.45 metros. A sexta colocada foi Elisa Kaczmark, da Argentina, com 1.45 metros.

ADIADO O INICIO DO CAMPEONATO

ASSUNÇAO, 23 (U. P.) — Devido as chuvas foi adiado para amanhã o início do Campeonato Sulamericano de Basquetebol.

LANÇAMENTO DE PESO

LIMA, 24 (U. P.) — Resultados da prova de lançamento de pêso do Decatlo: 1º Sarraná, Argentina, 12,71 metros — 696 pontos; 2º Julde, Peru, 12,48 — 667 pontos; 3º Kistenmacher, Argentina, 12,42 — 660 pontos; 4º Mielke, Argentina, 12,28 — 648 pontos; 5º Alaman, Chile, 11,71 — 595 pontos; 6º Pinheiro Dória, Brasil, 11,565 — 582 pontos.

SALTO EM ALTURA

LIMA, 24 (U. P.) — Resultados da prova salto em altura do Decatlo: 1º Ascune, Uruguai, 1,85 metros — 846 pontos; 2º Alaman Chile, 1,75 — 727 pontos; 3º Banmgarten, Brasil, 1,76 — 704 pontos. O Brasil ainda obteve o 7º lugar, com Pinheiro Dória, que fêz 1,70 — 671 pontos.

Desaparecidas

Acha-se desaparecida de sua residência, desde o dia 17 p.p., a menor Ilda, de treze anos, filha do sr. Francisco Seabra, residente na rua Cajueiro n.º 131, morro do Jacarezinho. Quem a encontrar é favor comunicar para o endereço acima ou entregá-la na Delegacia de Menores, na rua Riachuelo n.º 158. E' da menor desaparecida a foto que estampamos.

Acha-se desaparecido, desde o dia 17 do corrente, o operário João Evangelista Ferreira, de 21 anos, residente, na localidade de Vila Nova, em Vigário Geral. João deixou sua residência na noite de sábado de Aleluia para se dirigir a um baile no lugar denominado Maloca, próximo de casa, não regressando porém até ontem. Qualquer informação sôbre o paradeiro de João Evangelista deve ser comunicada para o 21º distrito, em Braz de Pina.

Ciranda internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO)

Referindo-se ao caráter do negro norte-americano, o escritor negro W. E. B. Dubois escreve textualmente:

"Entre os negros norte-americanos, existem algumas características e tendências culturais persistentes. Entre elas figuram a determinação de educar os filhos; o contínuo esfôrço para progredir e organizar igrejas e fraternidades; e a recusa — apesar das tentações — a aceitar interiormente as características e hábitos dos brancos norte-americanos como sendo os bons, os verdadeiros, os mais aconselháveis".

Nesta observação está a explicação de certos aspectos das atividades da população negra dos Estados Unidos. Em certos casos, por exemplo, a formação de um "bairro negro" é o resultado do desejo expresso dos próprios negros. Frequentemente, o negro norte-americano prefere viver ao lado de outros da mesma raça, não porque o branco o hostilize mas porque o negro considera-se melhor compreendido e mais feliz entre negros do que entre brancos.

Eu conheço uma cantora negra que faz questão de ter, na propaganda de suas atividades artísticas o próprio nome precedido pelo qualificativo "negra". Em outras palavras, a maioria dos negros norte-americanos não tem complexo de inferioridade, como o demonstra a seguinte frase de um negro norte-americano:

"Os negros de certa educação, ou de prestígio, que já lutaram pela raça acham que os brancos não podem trazer nada de novo às relações de ambas raças; não podem trazer dinheiro, porque os negros também o possuem; nem cultura, nem nada..."

Estas palavras foram ditas pelo dr. George Schuyler, de Pittsburgh em entrevista concedida ao jornal brasileiro "Quilombo".

E para concluir estas notas sôbre a situação do negro nos Estados Unidos, eis aqui o que outro negro ilustre tem a dizer. Neste caso Charles C. Spaulding, presidente da companhia Mutual Life Insurance de North Caroline. Este homem cujo pai foi um escravo, diz textualmente:

"Eu já viajei através de quinze nações européias, e estou convencido de que não existe lugar no mundo onde qualquer pessoa, qualquer que seja sua descendência (racial) possa fazer tanto progresso como aqui nos Estados Unidos. Só é preciso ter habilidade, caráter e imaginação".

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas metabolismo basal — Quitanda, 65, 9.º — Telefone 22-3047.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach Auxiliares. Dra. Arlete Beutnmuller de Medeiros, Dr. Felipe Afunahman, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a praso, sem fiador — Ingleses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia, absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preço de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos, próximo à av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual
(em drágeas)
("Masculino e feminino")
lhe dará fôrça, vigor, virilidade
Fórmula do Prof. Austregésilo

MASSAS PETYBON MATARAZZO
BISCOITOS AYMORÉ -- Quilo Cr$ 25,00
CHARCUTERIA FEDERAL
Rua Senador Dantas, 84 — Fundos — Loja B
Galeria da Caixa Econômica.

OITO VIDAS, OITO COMEDIAS OITOCENTAS GARGALHADAS
SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
em
O HOMEM de 8 VIDAS
(The Secret Life of Walter Mitty)
com BORIS KARLOFF
FAY BAINTER ANN RUTHERFORD
com as Goldwyn Girls
RKO RADIO FILMES
TECHNICOLOR
Acomp. Compls. Nacionais
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
Plaza
Primor
Mascote
Haddock Lôbo

Venda de Aniversario

Fronhas de bom Morim 40 x 60 de 14.80 por 12.80
Lençol bôa qualidade p/ solteiro de 49.00 por 39.80
idem para casal de 88.00 por 79.00
Colcha de fustão branca ou côres solteiro de 62.00 por 55.00
Guarnição bordada para cama acabamento caprichado
solteiro de 128.00 por 112.00
idem casal de 228.00 por 198.00

28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3001

Serviço de Alimentação da Previdência Social

No 2.º aniversário da administração do major Umberto Peregrino

Em 1947, o SAPS contava 8 anos de vida e possuia 7 Restaurantes (todos no Distrito Federal).

De abril de 1947 a abril de 1949, foram inaugurados 5 novos Restaurantes, sendo 1 em Niterói, 1 em Santos, 1 em Juiz de Fora e 2 no Distrito Federal. Três dêsses Restaurantes têm capacidade para seis mil refeições diárias e são dotados de Discoteca e Biblioteca, devendo notar-se ainda que todos os antigos Restaurantes passaram por reformas completas, inclusive, e principalmente, na parte referente ao aparelhamento.

No período compreendido entre janeiro de 1945 e dezembro de 1946, os restaurantes do SAPS forneceram 8.913.745 refeições.

No período compreendido entre janeiro de 1947 e dezembro de 1948, foram fornecidas 13.046.362 refeições.

Acréscimo: 46,4 %

Em 1947 existiam 52 Postos de Subsistência.
Hoje existem 71.

No período compreendido entre janeiro de 1945 e dezembro de 1946 os Postos de Subsistência do SAPS atenderam a 2.483.081 compradores.

No período compreendido entre janeiro de 1947 e janeiro de 1948 o número de compradores foi de 4.036.330.

Acréscimo: 62 %

No período compreendido entre janeiro de 1945 e janeiro de 1946 o movimento de vendas dos Postos de Subsistência foi de Cr$ 58.903.014,70.

No período compreendido entre janeiro de 1947 a janeiro de 1948 o movimento de vendas foi de Cr$ ...... 95.343.494,80.

Acréscimo: 61,9 %

Em 1946 existia 1 Biblioteca.
Hoje existem 5.

Em 1946 não havia nenhuma Discoteca.
Hoje existem 5

Entre outras iniciativas da atual administração do SAPS, destacam-se as seguintes: a CANTINA DO TRABALHADOR, no Edifício Sede da Praça da Bandeira e a Granja de Produção, no km. 47 da Estrada Rio-São Paulo. A Cantina se destina a fornecer aos trabalhadores, a preços ínfimos, serviços de café, leite, suco de frutas, sandwiches, etc., etc., sendo ainda dotada de Barbearia e Engraxate. A Granja de Produção tem por objetivo assegurar, nas melhores condições possíveis, o abastecimento dos Restaurantes em matéria de frutas, legumes, verduras, aves, ovos, etc., para o que foram ali plantadas 8 mil bananeiras, 10 mil citrus, 10 mil goiabeiras, 800 mamoeiros, 200 mangueiras, 200 abacateiros, 20 mil pés de abacaxi, 5 hectares de aipim, 3 de abóbora, 10 de verduras, 3 de batata doce, 1 de milho, 1 de cana para fabricação de melado, 3 mil quilos de inhame, 250 cajueiros de 6 meses, 400 coqueiros da variedade anã, estando igualmente sendo criados 8 mil frangos e galinhas e 300 porcos.

Foram também inaugurados, recentemente, uma Torrefação de Café e uma Padaria. Atualmente o pão consumido nos Restaurantes do SAPS, no Distrito Federal, é, todo êle, de fabrico próprio. Assim, também, o café que, além de servido nos Restaurantes, é vendido nos Postos de Subsistência ao preço de Cr$ 9,80, o quilo.

TODOS OS MELHORAMENTOS AQUI RELACIONADOS FORAM EFETUADOS DENTRO DAS DISPONIBILIDADES ORÇAMENTARIAS DO SAPS, SEM AUMENTO DE RECURSOS DE QUALQUER ESPECIE, FATO ÊSSE AINDA MAIS SIGNIFICATIVO SE TIVERMOS EM CONTA A SENSIVEL ELEVAÇAO DE PREÇOS VERIFICADA NOS ÚLTIMOS TEMPOS, EM RELAÇAO A TODAS AS UTILIDADES.

"Eu me sinto feliz em verificar que no SAPS o problema da alimentação vai sendo encarado com aquela diligência, com aquêle carinho que êle merece. E mais que isso, com afinco e dedicação.

O Ministro do Trabalho não se esquecerá dêste departamento, a êle ligado, e tudo fará para que a obra seja cada vez maior para a glória do Govêrno de S. Excia., o General Eurico Gaspar Dutra".

Ao diretor, em particular, as minhas saudações muito calorosas, muito amigas, pelo que tem feito e pela segurança em que o Ministro está que, muito mais há de fazer, com sua capacidade de trabalho e sobretudo com o seu imenso amor por esta nossa pátria comum.

(Do discurso do prof. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, por ocasião de sua visita ao SAPS, a 21 de janeiro dêste ano).

"Verificamos, de modo absoluto, diante do que estamos observando, como auxiliares diretos do Exmo. Sr. Presidente da República, a excelência e qualidade dos serviços aqui oferecidos aos trabalhadores.

Estamos entusiasmados com o que acabamos de presenciar. Para que êste Serviço evolua, para que cada vez mais se transforme e progrida, e assim enalteça o Govêrno a que pertencemos, cumpre que êle seja apoiado por todos os modos e meios, prestando ao povo uma assistência cada vez mais ampla e eficiente".

(Do discurso pronunciado pelo Coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República por ocasião de sua visita ao SAPS, a 13 do corrente, em companhia do Comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar)

Venha examinar os novos
AUSTIN: PICK-UP E FURGONETE
FURGONETE "A 40" Capacidade: 3,29 m3 - 500 kg.; motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; rápido, econômico, fácil de manobrar.
PICK-UP "A 40" Capacidade: 500 kg. Motor de 4 cilindros, válvulas na cabeça; suspensão dianteira independente; para transporte rápido e econômico.
PROPAC
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO

VEM UMA PESSOA

RUBEM BRAGA

...m uma pessoa de Cachoeiro de Itapemirim e ...e dá notícias melancólicas. Numa viagem pelo ...erior, em estradas antigamente belas, achou tudo ...o e triste. A estupidez e a cobiça dos homens ...tinuam a devastar e exaurir a terra.

E a cidade não parece muito satisfeita com seu ...feito. Trata-se de um jovem médico udenista, que ...em muitas qualidades mas parece estar demasiado ...cupado com a idéia de que poderá ser deputado ...ederal. Não aceitou os serviços do SESP, que pretendia fazer um plano de esgotos para a cidade, necessidade imperiosa. E não se move para construir o campo de aviação, para o qual já existe verba no orçamento federal.

Minha cidade sofre com êsse prefeito desatento, e é em vão que alguns vereadores, principalmente os dois socialistas, protestam na Câmara. Mas não são apenas notícias tristes que me chegam da terra. Ouço nomes de velhos amigos e fico sabendo de histórias novas. E a pessoa me fala da praia — de Marataízes — e diz que ainda continua reservado para mim aquêle pedaço de terra, em cima das pedras, entre duas prainhas. Ali um dia o velho Braga, juntando os tostões que puder ganhar batendo em sua máquina, levantará a sua casa perante o mar da infância. Ali plantará árvores e armará sua rêde e meditará talvez com tédio e melancolia na vida que passou.

Êsse dia talvez ainda esteja muito longe, e talvez não exista. Mas é doce pensar que o nordeste está lá, jogando as ondas bravas e fiéis contra as pedras de antigamente; que milhões de vêzes a espumarada recua e ferve, escachoando, e outra onda se ergue para arremeter contra o pequeno território em que o velho Braga construiu sua casa de sonho e de paz.

Como será a casa? Ah, amigos arquitetos, vocês me façam uma coisa tão simples e tão natural que, entrando na casa, morando na casa, a gente nunca tenha a impressão de que antes de fazê-la foi preciso traçar um plano; tenha a impressão de que é assim mesmo e naturalmente deveria ser assim; e que a ninguém sequer ocorra que ela foi construída, mas existe naturalmente, desde sempre e para sempre, tranquila, boa e simples. Uma casa, Caloca, em que não se tenha, nem de vez em quando, a consciência de se estar em uma determinada casa, mas apenas de estar em casa.

Que árvores plantarei? A terra certamente é ruim, além de pequena, e eu talvez não possa ter um fruta-pão nem um jenipapeiro; talvez mangueiras e coqueiros para dar sombra e música; talvez...

Mas nem sequer o pedaço de terra ainda é meu; meus títulos de propriedade são apenas êsses devaneios que oscilam entre a infância e a velhice, que me levam para longe das inquietações de hoje. Que rei sou eu, Braga Sem Terra, Rubem Coração de Leão de Circo, triste circo desorganizado e pobre em que o palhaço cuida do elefante e o trapezista vai pescar nas noites sem lua com a rêde de proteção, e a luz das estrêlas e a água da chuva atravessam o pano encardido e roto...

Mas me sinto subitamente sólido: há alguns metros, nestes 8 mil quilômetros de costa, onde posso plantar minha casa nos dias de aflição e de cansaço, com pedras de ar e telhas de brisa; e os coqueiros farfalham, um sabiá canta meio longe, e me afundo na rêde, e posso dormir para sempre ao embalo do mar...

CIVILIZAÇÃO E... DÓLARES

Rafael Corrêa de Oliveira

No presente conflito internacional, a maior vantagem da Rússia está no confusionismo especializado que se vem fazendo de Wal Street com a civilização ocidental. Porque se esta civilização fôsse realmente o que é Wall Street não mereceria a honra de uma defesa honesta. Gritam de repente que foi e é um horror o ataque dos chineses comunistas à esquadra inglêsa, mas ninguém se lembra de perguntar: — Que é que os inglêses estão fazendo na China? Defendendo interêsses comerciais estrangeiros ou os grandes princípios fundamentais da civilização ocidental?

Esta confusão está dando aos russos enormes vantagens psicológicas na guerra fria que, não obstante durar há mais de quatro anos, ainda não esquentou...

Leio em jornais inglêses e francêses que a defesa da civilização ocidental está ameaçando a recuperação econômica da Europa porque os países anti-comunistas começam a gastar o que não podem com armas, soldados e munições. Nos Estados Unidos sobem a mais de 60 por cento dos recursos orçamentários as despesas do govêrno com a defesa daquela civilização. E, ao que parece, só estão ganhando largamente com êsse elevado programa de política marcial os ilustres banqueiros e industriais de Wall Street.

No resto do mundo ocidental se aconselha um regime de barriga vazia para que haja sempre dólares que possam custear importações dos Estados Unidos. Aqui no Brasil estamos também pagando o nosso tributo à defesa da civilização ocidental...

Banqueiros e economistas de Wall Stree nos visitam e aconselham superiormente: façam agricultura, vendam matérias primas. E ainda: promovam uma enérgica redução do crédito agrícola e industrial. Salvem dólares para as importações.

O presidente do Banco do Brasil se desesperou com êsses conselhos e resolveu lembrar aos sábios de Wall Street que êles deviam principalmente impedir o desenvolvimento da crise americana já em marcha. Por causa disso caíram furiosamente em cima do sr. Guilherme da Silveira. Ainda não o acusaram de inimigo da civilização ocidental, mas se êle continua a defender os interêsses do Brasil, será fatalmente arrastado a um pelourinho impiedoso.

Tudo isso concorre para o sucesso da propaganda russa no mundo. Ao tempo de Roosevelt, a civilização ocidental era a tradição de Jefferson e de Lincoln. Era a Enciclopédia, a revolução industrial, o liberalismo, os direitos do homem, o racionalismo da legalidade. Hoje é a bomba atômica, mais os negócios de Wall Street e seus espantosos lucros. Nisto se resume: o sr. Truman tenta valorizar as terras marginais do rio Missouri, tal como Roosevelt fêz com o Tenessee, — obra extraordinária de progresso e civilização. Mas quatro emprêsas elétricas, que exploram as populações daquela zona, se reunem, formam uma "caixinha" de dois milhões de dólares e vão de pano aberto ao vento corromper jornais e legisladores para impedir o benefício que o govêrno pretende fazer ao povo pobre.

E' gente dessa mentalidade que vem dar lições de economia a um país como o Brasil, cujas dificuldades se medem pela extensão de seu próprio território.

E aqui ficamos, sob a influência dêsses mestres do lucro, da confusão e das crises periódicas, a repetir mais ou menos inconscientemente os seus "slogans".

Vai à tribuna da Câmara o sr. Hermes Lima e oferece uma grave denúncia contra as concessões a refinarias de petróleo. Pois não tarda que o acusem de comunista, — o isto dá aos russos um grande crédito na massa, pôsto que esta é pelo monopólio do Estado. Estúpida defesa da civilização ocidental que atribui, assim, aos comunistas o que é obra de um democrata, socialista e adversário dos regimes de opressão.

O professor Josué de Castro publica livros de investigação científica e aborda o problema universal da fome. Na tribuna do Senado, José Américo repercute as valiosas observações do cientista e chama a atenção do govêrno para o fermento social que a miséria do povo está produzindo. Pois a matilha salta aos calcanhares do dr. Josué de Castro, não a contestar-lhe o mérito e a veracidade da obra, mas a intimidá-lo com uma estúpida denúncia de simpatias pelo comunismo. E isto dá confôrto aos russos e os prestigia no meio da massa, pois esta sabe que a fome é o seu problema básico. Estúpida defesa da civilização ocidental que atribui o esfôrço científico de um democrata, em benefício da coletividade, à influência da política soviética.

Hitler tentou vencer o mundo pela propaganda da fôrça. Enquanto ficou na propaganda teve um relativo sucesso. Quando utilizou a fôrça, levou o diabo.

Neste momento o mundo se encontra numa encruzilhada. Mas êle não tomará êste ou aquêle caminho impelido pela ameaça e pela fôrça. Seu caminho será, sem dúvida, o que ofereça às maiorias miseráveis uma perspectiva de melhores dias. Por isso mesmo, a defesa da civilização ocidental não pode ser feita com frases e canhões... sòmente.

Há poucos dias o eminente economista americano Fritz Sternberg escrevia, num artigo de revista, a seguinte pergunta: — "Que acontecerá quando não houver mais dólares no mundo?"

Sim, que acontecerá quando todos os povos do ocidente, espremidos pelas exigências de Wall Street, não tiverem mais dólares para comprar produtos americanos?

Escusamo-nos de qualquer resposta a essa pergunta. Mas quem quizer saber o que acontecerá, leia os discursos de propaganda eleitoral de Harry Truman e os artigos de Chester Bowles. Não os entendeu Wall Street. Entendeu-os, porém, o povo, tanto que o primeiro foi eleito presidente da República e o segundo governador do Estado de Connecticut...

Se os povos respiram, trabalham e progridem, teremos prosperidade e paz. Do contrário, chegaremos à mais terrível contradição na defesa do ocidente. Acabaremos tendo de escolher entre a civilização e ...o dólar.

Convocada a III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

Aos governadores dos Estados e Territórios e ao prefeito do Distrito Federal, foi dirigida, pelos ministros da Justiça e da Fazenda, a seguinte circular convocando a III Conferência Fazendária:

«Temos honra solicitar vossência designação representante Secretaria Fazenda dêsse Estado, próxima III Conferência Técnicos Contabilidade Pública Assuntos Fazendários, convoca para 20 julho, objetivo rever atualizar normas padrões orçamentários em vigor desde 1940 pt. Outrossim convidamos intermédio vossência municípios dêsse Estado pt. Em face impossibilidade presença, delegado cada município solicitamos vossência adotar critério forma representação possa abranger todos os municípios pt. Maiores esclarecimentos serão enviados pela Secretaria Conselho Técnico Economia Finanças Ministério da Fazenda pt., Apresentamos atenciosas saudações — Corrêia e Castro, ministro da Fazenda e Adroaldo Mesquita Costa — ministro da Justiça».

Oil Operações Imobiliárias Limitada

Loteamentos em associação com proprietários — Administra — Recebe prestações

Av. Erasmo Braga, 277 — 12º andar — S| 1.202 a 1.205

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas

Telefone: 22-6902.

ANAPYON

Se suas gengivas sangram, use ANAPYON para desinflamá-las!

ANAPYON combate o mau hálito e elimina o odor da nicotina. Em gargarejos desinflama a garganta.

VENDE-SE EM TODO BRASIL

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 3.º ANDAR
TEL.: 22-0059

DR. LÉLIO GOMES
Do Hospital dos Servidores do Estado — Cirurgia Geral — Rua Alcindo Guanabara n. 15-A, 3.º andar.
Telefone: 42-0648.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas.
— EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701|3. Res.: 37-4599

Cr$ 10.000,00

Médico necessitando de colocação oferece, em sinal de gratidão, a importância acima, a quem conseguir nomeação para o Departamento de Puericultura. Cartas para a portaria dêste jornal caixa n. 9179.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras), Raios X.

Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 13º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

A Light e as eleições do Clube de Engenharia

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Dia 8 de outubro de 1948. Havíamos chegado às dezesseis horas à sede do Clube de Engenharia, onde iríamos, daí a uma hora mais ou menos, fazer uma palestra sôbre Eletrificação Ferroviária.

O telefone tilintou e o presidente do Clube, engenheiro Edison Passos, foi chamado. Assistimos à conversa e ficamos sabendo que, da poderosa emprêsa canadense, alguém interpelava o presidente do Clube a respeito da permissão concedida a um comunista para, da alta tribuna do Clube, falar sôbre o problema da energia elétrica e, ainda mais, atacar a poderosa Light.

O comunista era eu, que desta coluna já fiz a minha profissão de fé política, e, o simples fato vem demonstrar a facilidade com que certos e determinados indivíduos procuram alijar de seus caminhos os patriótas sinceros que, acima de tudo, defendem os verdadeiros interêsses da Pátria.

Era e é muito fácil fazer calar a bôca de quem vem alertando os brasileiros sôbre a importância da indústria da energia elétrica. A primeira tentativa de um entendimento suasório falhara, — não quisemos palmilhar as escadarias dos grandes escritórios da rua Larga; então viria o argumento arrasador — comunista, agitador. Êste seria o recurso infalível. Eliminei-o com a maior facilidade. Acabara de ser proposto para sócio do Clube; por colegas cuja fidelidade ao regime de nosso país, ao regime republicano, está acima de qualquer suspeita e passei às mãos de Edison Passos a minha conferência escrita para que a lesse e a escoimasse do que julgasse inconveniente, trabalho que nos foi devolvido com a afirmativa de que tudo estava em perfeita ordem.

O fato em sua singeleza está contado. Minha conferência reuniu uma seleta assistência, e, para todos que a assistiram, deve ter ficado a impressão de que abordei o assunto com elevado patriotismo.

Edison Passos, porém, compreendeu perfeitamente as suas funções de presidente do Clube de Engenharia, a nossa mais alta associação de classe, e abriu a sua tribuna para que ali fôssem debatidos os grandes problemas de interêsse de nossa emancipação econômica. Cêrca de quarenta engenheiros de tôdas as especialidades, debateram ali os problemas que lhes interessavam, visando aos superiores interêsses da coletividade, do país. Naturalmente, entre êsses problemas estaria a questão da indústria da energia elétrica. Foi o grande crime de Edison Passos.

Daí para cá deu-se início ao grande trabalho — eliminar da presidência do Clube de Engenharia o homem que permitira fôsse debatida uma questão que só aos iniciados da poderosa emprêsa canadense competiria abordar. Era necessário, aos interêsses da grande companhia, fechar essa válvula, e, então, tocou a vez de Edison Passos ser tachado de comunista, e, êsse grande espírito liberal teve que sofrer injustamente tôda uma insidiosa campanha só porque permitiu que se debatessem na tribuna do Clube assuntos eminentemente técnicos, embora raras vêzes, por colegas de idéias avançadas. Pelo simples fato de o Partido Comunista estar na ilegalidade, não se pode daí concluir que um técnico de nomeada que a êle pertença ou tenha pertencido, esteja inibido de trazer aos seus colegas de profissão, na tribuna do Clube, as suas conclusões, os seus estudos.

O melhor, porém, era fechar a tribuna do Clube ao debate da indústria da energia elétrica, elegendo-se outro presidente, e daí, surgiu a candidatura em oposição à de Edison Passos. A propaganda foi grande, saiu do recinto de nossa associação para a imprensa. O pleito foi movimentadíssimo. Nunca houve uma eleição tão disputada. Edison Passos manteve, como perfeito cavalheiro que é, uma atitude digna e serena. Veio à imprensa, apenas para se defender das acusações. Não apontou à opinião pública, porém, o dedo do gigante. Êste, aponto eu, o "comunista" que teve a audácia de debater na tribuna do Clube o problema da eletrificação ferroviária — a Light.

O tiro, porém, saiu pela culatra. A maioria dos engenheiros, compreendendo bem a triste finalidade dos acusadores gratuitos do seu presidente, prestigiou-o, reelegendo-o por expressiva votação.

Edison Passos está de parabéns e com êle a laboriosa classe dos engenheiros, vanguardeiros do progresso do Brasil, e a lição deverá servir bem a êsses estrangeiros que querem se imiscuir em nossos negócios internos. Êstes homens de negócios precisam ir se convencendo de que nós, brasileiros, já não somos os nativos de alguns anos atrás em que a nossa boa fé era iludida com a maior facilidade. O tempo dos medalhões está passando e hoje muita gente se interessa pelos grandes problemas da nacionalidade, de modo que não é com muita facilidade que se poderá cobrir a dura nudez da verdade.

Estão de parabéns, não só o Clube de Engenharia, como todos aquêles que, conscientemente, prestigiaram o seu atual presidente.

Instituto dos Industriários

CONCURSO PARA MÉDICOS

Chamada para provas prático-orais

TISIOLOGIA

Convido os candidatos habilitados na prova escrita da especialidade em epígrafe para comparecerem no Hospital São Sebastião, à rua Carlos Seidl, na seguinte ordem:

Dia 26, têrça-feira, às 8 horas da manhã:

Abrahão Serebrenick
Affonso Emilio de la Rocque Mac Dowell
Aldo Januzzi
Carlos Antônio de Andrade

Dia 28, quinta-feira, às 8 horas da manhã:

Carlos Antônio da Silva
Carlos Dobbert de Carvalho Leite
Emilio Acle Chedid
Geraldo Pereira Renault

Dia 30, sábado, às 8 horas da manhã:

Henri Eugéne Jouval
Homero Marques da Luz
Joaquim Frederico de Moura Marinho
José Corbacho Garcia Filho

Dia 3 de maio, têrça-feira, às 8 horas da manhã:

José Estruc
Nélson Sebastião Vidal
Olimpio Gomes da Silva
Paulo Martins Tavares

Dia 5 de maio, quinta-feira, às 8 horas da manhã:

Roberto de Carvalho Tinoco
Sérgio Mello
Zeus Serpa
Felippe Antônio Sayez Júnior

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Em continuação à chamada para o exame prático-oral da especialidade em epígrafe, convido os demais candidatos habilitados na prova escrita a comparecerem no Hospital Moncorvo Filho, serviço do Professôr Arnaldo de Moraes, na seguinte ordem:

Dia 25, segunda-feira, às 8 horas da manhã:

Altamiro Vianna
Antônio Vespasiano Ramos
José Bernardino Sanches
José Rios
Luiz Aguirre Horta Barbosa
Luiz Guimarães Fernandes da Silva

Dia 27, quarta-feira, às 8 horas da manhã:

Adilvar Antônio Oliveira
Muizir de Minas Santos
Paulo Sérgio Lago Meira de Castro
Roberto Estrêla
Violeta Rodrigues da Silva
Virgílio Ferreira da Costa

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1949

DR. EURICO FERNANDES
Diretor dos Concursos

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, n. 61, 3.º andar. — Esquina da rua da Quitanda — Edifício ...do Brasil

CENTRO
AVENIDA RIO BRANCO, 116
Aluga-se ótima sala, medindo 47 metros quadrados. — Tratar no local.

ASMIOL
Um novo produto contra a asma, bronquite asmática e resfriados
Use ASMIOL
COMPRIMIDOS DE PLANTAS MEDICINAIS
Vendem-se nas farmácias e drogarias

Importar leite estrangeiro é empobrecer o país sem resultados práticos para a solução do problema da alimentação infantil

(Ainda a propósito do Projeto n.º 1.474, de 1949, sôbre Licença prévia para importação, em andamento na Câmara dos Deputados)

1) Há equívocos de graves consequências. Cumpre desfazê-los, em tempo, para que não prevaleçam na elaboração das Leis que interessam fundamentalmente ao bem-estar geral. Dizer que se salvaguardará a vida e a saúde da população infantil do país, desde que se lhe assegure a importação do leite estrangeiro é incorrer num dêsses equívocos. LEITE É O QUE NÃO FALTA NO PAÍS, conforme tem sido proclamado em conclusões, relatórios e pareceres das mais conspícuas autoridades, entre os quais citaremos o da Comissão de Saúde Pública da Câmara dos Deputados, publicado no "Diário do Congresso Nacional", de 9-9-48, a págs. 8.636|7:

> "... a industrialização do leite em nosso país está — ou poderá estar, ràpidamente, com o amparo do Govêrno — em condições de suprir as necessidades de consumo interno",

e o testemunho do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, nas palavras proferidas em nome de Sua Excelência o Sr. Presidente da República, inseridas à pág. 14.078 do "Diário Oficial", Seção I, de 27|9|48, 1ª coluna:

> "Ao contrário do que acontecia, existe hoje leite suficiente para o abastecimento dos grandes centros e se desenvolve a indústria de laticínios, pela necessidade em que se encontram muitos produtores de APLICAR SOBRAS DE LEITE "IN NATURA" nas manufaturas de queijo, leite em pó e condensado, leitelhos, caseina e outros sub-produtos.
>
> "Sem falar no aumento do rendimento "per capita" do gado leiteiro e da consequente industrialização do leite, que constituem programas a longo prazo, o problema imediato, neste assunto, do interêsse quotidiano dos consumidores, passou a ser sobretudo do domínio do transporte e distribuição".

Num país em que há sobras de leite poder-se-á falar em importá-lo? Não nos enganemos, portanto, a nós mesmos. A mortalidade infantil é problema mais complexo. A ALIMENTAÇÃO LÁCTEA JÁ ESTÁ ASSEGURADA PELA INDÚSTRIA NACIONAL, SENDO O RESTO UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA ADEQUADA, DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL EM PROPORÇÕES DE LARGA ENVERGADURA E DE MELHORIA DO PADRÃO DE VIDA. SOBRETUDO, ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL E MELHORIA DO PADRÃO DE VIDA.

A superabundância de leite estrangeiro em nada contribuiria, portanto, para reduzir a letalidade infantil, num país onde se pode criar, e o está fazendo, a superabundância dos produtos de fabricação nacional.

Em suma, capacidade nacional para produzir é o que não falta, e os vários postos de puericultura e outras entidades que dispensam inestimáveis serviços de caráter assistencial, aí estão para atestar se as suas requisições deixam de ser atendidas e se, porventura, deixaram de ampliar a sua benéfica assistência social por insuficiência de produção nacional. Poderão atestar, outrossim, a qualidade irrepreensível dêsses produtos e, nesta parte técnica, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do Ministério da Agricultura estará em condições de dizer a última palavra.

2) Errada é a suposição de que o leite importado viria aliviar o problema da alimentação da criança brasileira, porquanto o leite importado chega ao consumidor a um preço muitíssimo mais elevado do que o leite em pó nacional, oriundo de leite produzido por vacas que pastam em nossos campos, trabalhando com mão de obra nacional, em usinas existentes no Brasil. Comprovam estas afirmativas os seguintes algarismos:

— 1 lata de leite em pó nacional de 454 gr. é vendida ao consumidor a PREÇO TABELADO que oscila conforme as localidades e que, no Rio, para tomar um exemplo, é de Cr$ 17,00, correspondendo a Cr$ 37,44 o quilo;

— 1 lata de leite em pó estrangeiro, também de 454 gr., é vendida, ainda neste mercado, A PREÇO NÃO TABELADO, que oscila entre Cr$ 22,00 e Cr$ 26,00, o que corresponde ao preço de Cr$ 48,45 a Cr$ 57,26 o quilo, ou seja, entre 30% e 52% mais caro.

3) O que a experiência nos ensinou, em matéria de preços ao público, quando os produtos estrangeiros fruiram tôdas as facilidades, inclusive os favores fiscais da isenção aduaneira (Decretos-leis nºs. 6.364 e 7.158, de 1944; 7.677, de 1945 e 9.313, de 1946), é que nenhum dêles foi vendido a preços inferiores ou sequer iguais aos nacionais. Ao contrário, a cotação daqueles sempre se manteve em nível muitíssimo superior ao dêstes, não se podendo, portanto, falar em maior accessibilidade à bolsa do povo. Esta a nossa experiência.

4) Todos sabem que, dada a influência dos ciclos sazonais, a produção do leite "in natura" sofre as inconstâncias da variabilidade. Não fôssem as indústrias recolhendo e aproveitando os excessos de leite nas épocas próprias e estariam os produtores agro-pecuários a braços com vultosos prejuízos. Paradoxalmente, quando a abastança lhes devia sorrir, no apogeu da safra, tornar-se-iam vítimas da superprodução, pela impossibilidade de escoá-la pelos mercados habituais, o que sucederia no caso em que as indústrias não viessem em seu socorro, industrializando a matéria prima eminentemente perecível. Assim é que, mercê dos processos de industrialização, entre os quais o da pulverização, consegue o produtor de São Paulo, o produtor do Estado do Rio de Janeiro, os produtores do Estado de Minas Gerais e, enfim, os produtores dos Estados em que se cultiva a riqueza leiteira, alargar as possibilidades de extensão do consumo às regiões mais longínquas do País, até onde se tornaria impossível levar o leite "in natura". São milhares e milhares os produtores de leite dos campos pastoris brasileiros interessados em não sofrer a concorrência estrangeira que, com as facilidades em perspectiva, lhes retira a confiança e o estímulo. Em todos os países do mundo onde se verifica a possibilidade de fomentar a produção leiteira, não se hesita em considerar imperativo patriótico e postulado governamental, resguardá-la contra os efeitos dos fatores negativos suscetíveis de pô-la ao desamparo.

5) Todos os que participam de uma parcela de responsabilidade na direção política do país são unânimes em proclamar a conveniência de amparar e fomentar as atividades agrícolas, fonte das riquezas básicas das nações, conforme acentuou o relatório Abbink. Para os produtos de origem agrária, que reclamam o complemento da industrialização, esta se faz tão necessária que se torna, às vezes, condição essencial para a sobrevivência da respectiva lavoura. E' precisamente o caso do LEITE, em cuja exploração, lavoura e indústria, se irmanam com interêsses tão comuns que a prosperidade de uma se reflete na de outra. E' de estranhar, por isso, que mormente quando o assunto LEITE forma um capítulo especial do Plano SALTE, de tão importante que é, se pense em ferir, a um tempo, neste setor, a Lavoura e a Indústria, com a criação de facilidades de importação de leite estrangeiro, uma das modalidades de suicídio econômico.

O FUTURO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE LATICÍNIOS DEPENDERÁ DA DECISÃO DO PODER LEGISLATIVO.

Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Rio de Janeiro

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			ABRIL			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Fases da Lua: Cresc., 6; Cheia, 13; Ming., 21; Nova, 28

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Responsabilidade do Estado
— Importação nefasta
— Os anéis de Saturno

RESPONSABILIDADE DO ESTADO — *No código de Hamurabi, que reinou na Babilônia mais de dois mil anos antes de Cristo, há preceitos notáveis que nem hoje são bem seguidos. Seus artigos 22 e 24 estabeleciam que se alguém fôsse vítima de um salteador e êste não fôsse capturado, podia o prejudicado, na presença do deus, declarar quanto perdera e... a cidade e o respectivo governador teriam de indenizá-lo.*

• • •

IMPORTAÇÃO NEFASTA — A lepra era existente no Egito e nas Índias, mil e quinhentos anos antes de Cristo. Os exércitos romanos a levaram para a Itália. Foi, contudo, principalmente na época das Cruzadas que o mal foi importado em larga escala, trazido com os guerreiros de volta, propagando-se de modo terrível.

• • •

OS ANÉIS DE SATURNO — *Saturno, o mais estranho planeta do sistema solar, é rodeado por um sistema de três anéis, delgados e chatos, colocados um dentro do ouro. O anel interno é o menos brilhante dos três e por isso é chamado "anel de crepe". Acredita-se hoje que tais anéis são formados por milhões de pequenas partículas, como pequeninas luas juntas umas das outras.*

Nega a Bulgária tenha violado os tratados de paz

SOFIA, 23 (A. P.) — Negou a Bulgária tenha violado seus tratados de paz, conforme acusações dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Surgiram as acusações de recente julgamento e consequente condenação de quinze pastores protestantes, na Bulgária, por crimes variantes entre traição e propagação de boatos.

Em idênticas respostas ontem entregues às duas potências ocidentais, disse a Bulgária que está «cumprindo o mais conscienciosamente as cláusulas do tratado de paz, não só por tê-lo assinado, mas ainda porque a política dêste govêrno, expressão da vontade de grande maioria do povo búlgaro, é em substância profundamente democrática e completamente acôrdo com o espírito do tratado de paz».

Segue, hoje, para Montevidéu, a delegação brasileira

VAI PARTICIPAR DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Seguirá, hoje, para Montevidéu, a delegação brasileira que participará da Conferência Internacional do Trabalho.

A nossa representação, chefiada pelo sr. Honório Monteiro, é integrada pelos srs. Euvaldo Lodi, representando os empregadores, e Angelo Parmigiani, representante dos empregados, e tem como assessores técnicos Antônio Vieira de Melo, Luís Augusto do Rêgo Monteiro, Oscar Saraiva, Lourenço Pereira da Cunha, Evaristo Leitão e Paulo de Siqueira Castro. Além dêstes, que embarcarão em avião da FAB, seguirão pelo avião internacional, o vice-presidente da Confederação Interamericana do Trabalho e os jornalistas J. R. M. Castelo Branco e Milton Rodrigues, representando a sala de imprensa do Ministério do Trabalho.

Durante a ausência do sr. Honório Monteiro, responderá pelo expediente do Ministério, o sr. Cândido Mota Filho, chefe de gabinete.

Partido Socialista Brasileiro

Reuniu-se ontem a Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, sob a presidência do secretário geral, vereador Osório Borba, na ausência do presidente, professor Castro Rebelo, presentes os dirigentes José Aires Filho, Hugo Dourado, Jacira Góis, Potiguar Dimacau, Antero de Almeida e Baiard Bolteux.

Entre outras resoluções ficou assentada a organização de uma série de comícios, inclusive comemorando a data do Trabalho. Foram tomadas várias providências relativas ao programa educativo, através dos cursos gratuitos.

A comissão admitiu como filiados ao Partido os srs. professores Carlos Thompson Flores Neto, ex-deputado federal, Cássio Paiva de Souza Filho, advogado, [illegible] [illegible] Alceu Marra, advogado, José da Silva [illegible] [illegible]

A QUESTÃO DAS REFINARIAS

Os sensacionais debates travados na Câmara, em tôrno das concessões às refinarias do Rio e de São Paulo, evidenciaram que o govêrno se encontra em face de empreendimentos cujos concessionários não se acham em condições de custeá-os.

Foram as concessões abertas para que o capital privado nacional, mediante vantagens compensadoras e garantidas, financiasse e montasse as refinarias. Até hoje, decorridos cêrca de três anos, as emprêsas concessionárias não realizaram senão 10% do capital social, que é de 60 milhões para cada uma. Para negócio que exige inversões de cêrca de 500 milhões, não existem, realizados, nos cofres das duas emprêsas, mais que 12 milhões. Nada menos de 80% do total de 500 milhões, os concessionarios aguardam que o govêrno lhes empreste por intermédio do Banco do Brasil.

As emprêsas nem se quer iniciaram as obras que, desde a concessão, deveriam ter começado. Iludiram as esperanças do próprio Conselho Nacional de Segurança, que instava pela urgência das instalações. Entretanto, tudo lhes facilitou o govêrno. Prorrogou-lhes prazos, até por equidade. Proporcionou a uma delas a aquisição do terreno, o único no Rio apropriado para tal fim, aforando-o na base do valor mínimo e em condições tão generosas que o próprio preço da jóia, a quantia de 32 milhões, se lhe permitiu pagar em quinze anos, podendo o pagamento iniciar-se em qualquer fase dêsse prazo.

A outra emprêsa consentiram que se transferisse para São Paulo, aceitando-se a alegação de que não encontrara terreno no Distrito adequado aos seus objetivos industriais. Uma das obrigações do concorrente era indicar o terreno em que se obrigava a construir a refinaria. A emprêsa apontou certo terreno. Não teve, porém, o simples cuidado elementar de verificar se realmente dele poderia dispor, tornando claro, dêsse modo, o espírito de especulação com que se metera no negócio. Reduzia deveres a meras formalidades.

Não obstante, ao autorizar a transferência da concessão do Rio para São Paulo, elevou-se a quota da refinaria de 8 mil para 20 mil barris diários. Tornou-se, com isto, muito maior o valor da concessão e maiores suas possibilidades certas de lucro. Entretanto, não se lhe exigiu que aumentasse o capital social. De 60 milhões era quando a concessão fixava a quota em 8 mil barris diários. De 60 milhões continuou a ser, quando a quota passou a 20 mil barris.

A conduta do Estado em face dos concessionários, mais generosa não poderia ser. Como responderam êsses concessionários? Iniciando as obras? Integralizando o capital social? Invertendo-o, desde logo, em trabalhos, que inspirassem confiança em suas próprias possibilidades técnicas e financeiras?

Nada disto. A' generosidade do Estado responderam, reclamando mais generosidade, favores mais largos, maiores auxílios. Tudo esperam do Estado, sob a fórma de 80% de financiamento dos gastos totais, inclusive despesas de transporte, fretes, projetos, montagem e instalação.

Ao Estado solicitam favor tamanho, no momento em que êste se decidiu a explorar a indústria de refinação. Se os concessionários do Rio e de São Paulo não dispõem de capital, que o Estado, em vêz de uma só refinaria de 45 mil barris diários, a montar-se provàvelmente no Pará, instale duas, uma no Distrito, outra em São Paulo, que são, notoriamente, os centros da região mais povoada, industrializada e consumidora de combustível no país.

A localização das refinarias no Distrito e em São Paulo constitue já privilégio, e grande. Não é admissível que o Estado, no momento em que se decide a instalar, êle próprio, a sua grande refinaria, forneça o capital a concessionários sem dinheiro, para não perderem o monopólio do abastecimento das duas zonas mais ricas do país.

Possuir refinarias é, inclusive, um imperativo da defesa nacional. Mas nada justifica que o Estado proporcione negócios em que o favoritismo ofusca até olhos de cego. Se, no momento das concorrências, o Estado anunciasse que financiaria o empreendimento, não só as condições da concorrência mudariam, como não se registraria o que agora está acontecendo. Concessionários sem dinheiro a apelarem para o govêrno, no agoniante esfôrço de que não lhes fuja das mãos vazias um negócio de primeira ordem. Nesse negócio, nem para patentearem seriedade de propósitos e confiança nos próprios recursos, inverteram, até esta data, os concessionários quaisquer quantias apreciáveis. A concorrência apelou para os capitais privados. Os concorrentes vitoriosos apelam agora para os capitais do govêrno. O que se inverteu, pois, foram os têrmos da concorrência, as condições propostas e aceitas do negócio.

E' precisamente neste fato que culmina o caráter de favoritismo do financiamento pretendido, como se, desde o início, êle já estivesse nos cálculos que o aventureirismo financeiro comporta.

Mas, há que confiar no sr. presidente da República, na certeza de que s. ex. saberá defender o interêsse nacional. O deputado Hermes Lima, ao fazer da tribuna da Câmara sua denúncia, não pôs em causa a honorabilidade pessoal do chefe da Nação. Pelo contrário. Dessa honorabilidade aquêle representante, como todo o país, esperam a reação moralizadora indispensável que o caso exige, e nós temos confiança que não falhará.

Promoções escandalosas

No tempo em que o Congresso reconhecia os poderes de seus próprios membros, muitas vezes agindo por simples critério político e, assim reconhecendo como deputados e senadores candidatos derrotados nas urnas, e sacrificando o direito dos eleitos, alguem disse, e ficou famosa a frase, que «rasgar um diploma era o mesmo que furtar uma carteira».

Sem dizer quando, em vez de promover um servidor público, cujo acesso à vaga existente estava assegurado por lei, a administração dá o lugar a outro, possuidor apenas de padrinho poderoso? Constitui isso, ou não constitui, uma atentado ao patrimônio daquele que é preterido?

Chamam nossa atenção para o que ocorreu nas últimas promoções de escriturário a oficial administrativo, realizadas no Ministério da Fazenda — assunto que focalizamos aqui porque envolve uma questão de justiça, de interêsse geral da classe do funcionalismo público e porque para êle convém voltar suas vistas o presidente da República, evidentemente mal informado acêrca dos papéis submetidos à sua assinatura.

De fato, o decreto-lei n. 8.700, de 19 de janeiro de 1946, depois de estabelecer que o provimento da metade das vagas de oficial administrativo seja feito mediante o acesso de escriturários da classi final, esclarece que êsse acesso «obedecerá ao critério do merecimento absoluto, apurado na forma da legislação vigente».

Ora, o «Diário Oficial» de 8 de março último publicou a relação organizada pelo Serviço Pessoal do Ministério da Fazenda, dos escriturários classificados, por ordem do merecimento — para o efeito das promoções do primeiro trimestre do ano.

Pois bem; confrontada essa lista com a dos promovidos, verifica-se que foi desrespeitada a ordem de classificação e, portanto, ferido um direito líquido de escriturários que fariam jús a promoção à categoria de oficial administrativo.

Assim é que, da lista constam 107 escriturários. Até o 65º, todos apresentam os mesmos pontos máximos: 18,330. Dêsses, foram promovidos a oficial administrativo, 29, aliás, sem obedecer à classificação publicada, a qual, não sendo por ordem alfabética, deve atender a quaisquer outras razões de preferência. Não obstante, do número 3 passa para o 6; dêste, para o 10; e assim por diante. Mas, admitindo a perfeita igualdade de condições entre todos êsses funcionários, o que não se pode admitir é que as promoções, deixando de beneficiar 36 escriturários com 18,330 pontos, fôssem recair, como recairam, em funcionários classificados no 68º, no 75º e no... 99º lugares, com, respectivamente, 18,230, 17,665 e 14,430 pontos!

E a lei n. 8.700?

Rodovias para os Territórios

Os Territórios Federais são unidades experimentais de colonização, cujos problemas de transporte devem ser resolvidos em primeiro lugar na escala das prioridades, a fim de que atinjam os objetivos para os quais a União destina, anualmente, elevadas quantias. Algumas das verbas, na realidade, não são entregues a tempo, anulando os propósitos que determinaram sua inclusão no orçamento.

Nessas condições, os Territórios ficam em dificuldades para atingir os fins de colonização, dado o custo para construir vias de transporte eficiente e regular. Era, pois, dever do govêrno federal, responsável direto pela manutenção dos Territórios, fornecer-lhes os meios necessários à circulação de riqueza. Não é o que está acontecendo rigorosamente, porque as verbas do Fundo Rodoviário Nacional deixam de contemplar os Territórios, colocando-os em situação de injusta inferioridade perante os problemas do país.

Esquecendo deliberadamente os Territórios de fronteira, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem cria dificuldades que estão no seu dever superar, ao passo que poderia abrir rodovias altamente necessárias naqueles trechos do sertão, mediante acordos que assegurariam grande economia nos investimentos. Como exemplo dessa afirmação é bem conhecido o caso da rodovia Caracaraí-Boa Vista, contornando trecho difícil da principal aquavia do Território do Rio Branco e que o então governador Clóvis Nova da Costa abriu apenas com uma verba destinada a estudos e projetos. Essa importante via de comunicação — elo indispensável entre as duas principais comunidades do Território e tronco do grande sistema Manáus-Caracaraí-Boa Vista-Georgetown, Manáus-Caracaraí-Boa Vista-Santa Helena — é o primeira passo para a ligação direta e moderna entre as economias do Vale do Amazonas, do Demerara e do Orinoco, colocando, por outro lado, a produção dos maiores campos abertos da hiléia amazônica sôbre a costa do Atlântico.

Se foi possível iniciar e concluir a primeira fase dêsse trabalho mediante a utilização apenas de numerários destinado a estudos da própria estrada, por que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem não prossegue na experiência, proporcionando aos Territórios Federais as rodovias reclamadas pelo seu progresso e para retribuir os gastos que a União procede na hinterlândia?

Veiculando a grave denúncia dêsses casos de favoritismo, tornamos a lembrar o «símile» do diploma e da carteira. Êsses escriturários, cujas vagas de oficial administrativo couberam a quem não tinha direito a elas, foram, positivamente, roubados.

HARRY POLLITT ESCAPOU ILESO

Abordava o líder comunista britânico o caso do canhoneio das belonaves no Yangtsê quando foi agredido a pedradas pela multidão

DARTMOUTH, Inglaterra, 23 - (A.P.) — Harry Pollitt, secretário geral do Partido Comunista britânico, conseguiu escapar ileso dos incidentes originados durante o comício político em que êle abordou o canhoneio dos navios britânicos pelos comunistas chineses. Durante algum tempo nem polícia nem imprensa conseguiram descobrir onde se escondera. Afinal, repórteres descobriram que êle se encontrava numa residência particular na cidade de Dartimoon, perto de Totnes. Ele porém, não quis sair nem responder às perguntas que vários repórteres lhe mandaram por escrito.

Pollitt procurava discutir o direito das belonaves britânicas de navegarem no Yangtzê quando uma chuva de pedras e outros projéteis dissolveu o comício em que falavá. Figurou com destaque nas desordens ó pai de um marinheiro britânico morto num dos navios canhoneados. Os apedrejadores, aos gritos de «Fora com a Russia!», queimaram a bandeira comunista que tremulava no palanque e acompanhou a polícia, quando esta protegeu Pollitt e o levou para a casa do líder comunista local. Algumas vozes gritaram «Lutaremos com os russos!» e as pedras bombardearam a porta da residência onde Pollitt entrara e onde permaneceu quasi cinco e meia horas.

Dissolveu-se aos poucos a multidão e pôde êle então escapar para Dartimoon, sofrendo, apenas o impacto de um cacho de uvas sôbre o rosto.

Descoberto um complot no Peru

LIMA, 24 (U. P.) — O govêrno do Peru anunciou ter "descoberto um "complot" entre elementos civis e alguns membros das fôrças armadas, inclusive da polícia para eliminar o presidente Manuel Odría e alguns chefes das fôrças armadas a fim de se apossarem do govêrno.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

Em Nova York o governador do Pará

Visita não oficial de, possivelmente, dez dias aos EE. UU. — Será recebido amanhã pelo sr. Dewey

ALBANY, 23 (U. P.) — O governador Dewey, do Estado de Nova York, anunciou que receberá, na segunda-feira, uma delegação brasileira em visita aos Estados Unidos, inclusive o governador Moura Carvalho, do Pará, devendo oferecer um almoço aos visitantes.

Estes chegarão por estrada de ferro e serão recebidos pelo ajudante-geral, Ames Brown e escoltados pela polícia estadual. Além de Moura Carvalho, fazem parte da delegação Alvaro Adolfo da Silveira, presidente da Comissão de Finanças do Senado brasileiro, e outros. Moura Carvalho achava-se de visita aos Estados Unidos a convite de John W. Foster, presidente da "American Pacific Industrial Corporation".

Dez dias

NOVA YORK, 23 (U. P.) — John W. Foster, presidente da "American Pacific Industrial Corporation", que está construindo uma central termo-elétrica de 1.500.000 dólares, em Belém, disse que o governador Moura Carvalho e sua comitiva chegarão hoje, às 10 horas da noite, para uma visita não oficial, de, possivelmente, dez dias, aos Estados Unidos. Acrescentou que o governador não vem tratar de negócios com o govêrno norte-americano.

Às concessões petrolíferas

Osorio BORBA

Em nossa história parlamentar não se encontrarão muitos episódios comparáveis, em sua significação, ao que dominou a última semana na Câmara, nem muitas vitórias do porte da que coroou a inteligência, a bravura e a serenidade do sr. Hermes Lima.

Claro que êsse triunfo seria impossível se não militassem a favor do lutador solitário a coerência das atitudes, a verdade dos fatos, a honestidade perfeita das intenções. Mas contra êle se haviam mobilizado tantas fôrças empenhadas na batalha desigual, por motivos e com intenções diversas, uma tão poderosa onda de interêsses, ódios e paixões conjugados, e até de êrros de boa fé, de preconceitos perturbadores, que a ofensiva da parte contrária, pretensamente "achatante", teria fàcilmente confundido um parlamentar menos dotado de agilidade mental, de cultura e também daquela preciosa capacidade de autodomínio para se desviar de provocações e conservar vitoriosamente a polêmica no campo das idéias e dos fatos.

A decisão, à coragem, à firmeza e a serenidade da bancada socialista e do seu líder, mesmo que a cegueira governamental se obstine na solução infeliz encaminhada para o problema do petróleo, ficará devendo o Brasil êsse serviço imenso de haver trazido a questão para o terreno do debate honesto e objetivo, com a colaboração — acentuemos, como é de justiça — de muitos dos seus adversários, errados nos seus pontos de vista mas igualmente alheios à torrente de infâmias, insultos, insinuações calunlosas, confusões propositadas, através das quais em vão procuraram os pasquineiros de aluguel tumultuar a questão e intimidar o combatente da causa justa.

Assim, pode o govêrno persistir no êrro, mas pelo menos já não o fará no escuro das soluções impostas pelos caprichos oficiais ou pelas conveniências políticas, sem debate, sem satisfações à opinião nacional, sem conhecimento público do que se passa. A nação poderá ser prejudicada pela vitória arrancada por interêsses privados e equívocos, à interminável "boa fé" do presidente da República. Mas estará esclarecida de tudo, saberá quem defendeu o interêsse público e quem o sacrificou, quem procurou evitar o enorme escândalo de favoritismo e quem dêle se beneficiou ou lhe ajudou a consumação, por motivos suspeitos ou por uma não menos imperdoável inadvertência. E poderá nos futuros pleitos aplicar as sanções que são as armas de defêsa da coletividade nas democracias, e escolher melhor do que o tem feito até agora os seus dirigentes e os seus legisladores.

A decisão do líder socialista obteve — muito mais do que uma vitória magnífica para si mesmo — uma vitória inestimável para a nação: dissipar a cerração que interêsses escusos mal dissimulados mantinham em tôrno do grande problema nacional do petróleo. Já agora não se discute a questão apenas com epítetos injuriosos, e torpes denúncias policialescas. A não ser da parte dos mais desprezíveis entre os capangas intelectuais do capitalismo estrangeiro e dos grupos financeiros nacionais lançados à conquista de concessões escandalosas. As vozes mais responsáveis empenhadas na defêsa da política petrolífera do govêrno concordam em discutir a questão sem apelar para a velha e desmoralizadíssima "chantage" de atribuir intenções políticas e subversivas ao antagonista. Quando se combatem como abusivas, irregulares e ruinosas as concessões, procuram demonstrar que elas são lícitas e convenientes, e não tachar de "comunista" o opositor. Já é um progresso.

• • •

Frisemos, entretanto, um equívoco — equívoco ou recurso sofístico — em que incidem os defensores das concessões e que encontram adeptos em camadas menos avisadas do público. E' o de atribuir à campanha dos socialistas uma "eiva" doutrinária. Preliminarmente, é estranho que se surpreenda alguém com o fato de líderes partidários se manterem fiéis, na discussão dos problemas nacionais, à doutrina e ao programa do seu partido. Talvez porque seja raro... E ainda mais estranho que se procure incriminá-los por isso. Mas no caso, nem é disso que se trata. E semelhante alegação constitui apenas um mero diversionismo, mais ou menos hábil.

Ao pugnarem pelo monopólio estatal na exploração do petróleo, os socialistas sustentam, é certo, um ponto do seu programa partidário. Mas nem ao menos essa tese é privilégio da doutrina ou do programa socialista. Homens de todos os partidos a adotam com a mesma convicção e o mesmo ardor. Pessoas de tôdas as tendências políticas — sem nenhuma inclinação socialista — pleiteiam o monopólio do Estado.

Mas ainda. O combate às concessões não depende dêsse ponto de vista doutrinário. O sr. Hermes Lima poderia perfeitamente admitir, com o seu partido, em tese, a participação do capital privado na indústria do petróleo, e opor-se do mesmo modo às duas concessões e ao projetado financiamento. Não se trata de modo nenhum de saber se deve haver concessões, se deve ser permitida a exploração privada. Mas de saber se aquelas duas concessões são lícitas, regulares, convenientes ao país, ou se, ao contrário, estão caducas, e o plano de empréstimos representa um favoritismo escandaloso, um negócio de pai para filho. E esta última tese foi o que o sr. Hermes Lima deixou demonstrado irrespondivelmente no seu magistral discurso.

• • •

O assunto é muito amplo, e deve ser minuciosamente explicado, em forma acessível ao homem da rua, ao leitor de jornais sem tempo ou oportunidade para ler os volumosos documentos e discursos sôbre o assunto. E' o que devem fazer todos os jornalistas interessados pela causa nacional e desinteressados de vantagens pessoais. Seria um desastre se a publicidade em tôrno dos debates da questão continuasse a quase integralmente limitar-se [illegible]

(Conclui na 1ª página)

NOTAS POLÍTICAS

INIMIGO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Com uma "churrascada" gigantesca, em que se consumiram civicamente 2.000 litros de vinho, 3.000 litros de chope e 3.000 garrafas de cerveja, comemorou o sr. Getúlio Vargas o seu aniversário natalício — outrora pràticamente feriado nacional — ao mesmo tempo que, em declarações políticas, feitas em discurso e pela imprensa, assinalava a sua volta às atividades demagógicas. Naquele mesmo dia em que os "queremistas" de alguns Estados, saudosos do poder, que usufruíram gostosamente sem Constituição, festejavam em público a data em que veio ao mundo o ex-guia da nação brasileira, — resolveu o sr. Getúlio Vargas começar a enfrentar alguns elementos que se opõem, nesta hora, às suas ambições insegotáveis. Com efeito, no mesmo dia, num discurso e numa entrevista, dando vasas ao seu recalque e revelando alguma coragem para continuar a lutar pelos seus interêsses políticos, atirou setas envenenadas contra o presidente da República, contra o ministro da Guerra e contra o general Góis Monteiro.

• • •

Arremeteu assim, de uma só vez, contra três prestigiosos chefes militares; e não hesitou em reclamar contra o fato de o correspondente da revista norte-americana "Time", que há pouco o entrevistou em São Borja, não haver publicado a sua declaração especial sôbre o que espera, e espera, o ex-ditador, quanto ao comportamento das Fôrças Armadas na próxima campanha da sucessão presidencial. Cumpre acentuar que, em tôda a História da República, nunca houve um civil, político profissional, que procurasse, como o sr. Getúlio Vargas, explorar tanto as Fôrças Armadas, dividindo-as para enfraquecê-las e, em consequência, conduzí-las. Cindiu as Fôrças Armadas para galgar o poder em 1930; uma vez no govêrno, timbrou sempre, sistemàticamente, calculadamente, e, sobretudo, impatriòticamente, em conservá-las divididas, fazendo que os chefes não se entendessem entre si, mas que se entendessem com êle, que já estava no Catete. E, assim, depois de haver rasgado a de 1891, rasgou a segunda Constituição democrática, a de 1934; e destarte foi mantendo a ignomínia do Estado Novo, durante cuja existência não cumpriu sequer a sua própria Portaria Constitucional, de 1937.

• • •

A guerra mundial e outras circunstâncias mostraram, por fim, aos chefes militares do Brasil que o ditador indígena não era um patriota, não queria deixar nunca o poder, e neste só se mantinha — sem Constituição e sem leis, emanadas da vontade do Povo, — porque as Fôrças Armadas, por êle mesmo cindidas e enfraquecidas, o vinham tolerando há muitos anos. E foi então que, atendendo aos anseios populares, e considerando os mais altos interêsses do país, se uniram novamente as Fôrças Armadas e, com uma unanimidade que realça e dignifica o seu gesto, alijaram do poder, onde estêve quinze anos, o sr. Getúlio Vargas. Foi pôsto fora do govêrno sem que, em todo o território nacional, uma simples praça de pré lhe tomasse a defesa. O glorioso Exército de Caxias, encabeçando o movimento de 29 de outubro, redimia-se assim, perante os contemporâneos e em face da posteridade, do engano em que incorrera no 10 de novembro de 1937.

• • •

Agora, no início da campanha da sucessão presidencial, pensa o sr. Getúlio Vargas que ainda pode fazer das Fôrças Armadas o que fêz em 1930, quando foi da sucessão do presidente Washington, tão tristemente traído pelo seu ex-ministro da Fazenda. Pensa em lançar de novo a discórdia no seio das classes militares para basear na desarmonia e na indisciplina, que porventura levassem aos quartéis, suas ambições, desvairadas e insaciáveis. Supõe que, hostilizando os generais Eurico Dutra e Canrobert Pereira da Costa, ao mesmo tempo que enaltece a figura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, consegue desarmonizar, mais uma vez, os chefes militares; mas as Fôrças Armadas estão unidas e coesas, não só a serviço da Pátria, mas também contra os planos maquiavélicos do ex-ditador, — que se torna ainda mais suspeito, porque, em vez de estar no Rio, desempenhando o seu mandato no Senado, vive nas fronteiras do Brasil com a Argentina.

Denúncias e acusações

Na semana que ora finda, foram dirigidas ao govêrno, quer na Câmara, quer no Senado, denúncias e acusações que não devem ficar sem resposta. Na Câmara, voltou à tribuna o sr. Hermes Lima, pronunciando discurso impressionante, que aquela Casa legislativa, com o recinto cheio de deputados e jornalistas, e as tribunas e galerias repletas de público, ouviu atentamente, três horas a fio. A sua réplica à oração proferida, dias antes, pelo líder da maioria, sr. Acúrcio Tôrres, foi mais incisiva e convincente que o seu primeiro discurso, sôbre a questão das refinarias de petróleo.

• • •

No Senado, o sr. Fernandes Távora, representante do Ceará, denunciou uma transação que se estaria realizando e que seria nociva à economia nacional: troca de café brasileiro por petróleo da Venezuela, em benefício de pessoas interessadas na exploração do ouro negro.

O sr. Ribeiro Gonçalves, representante do Piauí, denunciou em discurso, assás documentado, desvio de verbas do Ministério da Agricultura destinadas àquele Estado, e relativas à exploração de petróleo e águas subterrâneas. A propósito, contestou afirmativas do titular dessa pasta.

Também da tribuna da Câmara Alta, o sr. Artur Santos, do Paraná, estribando-se no depoimento de representantes de todos os partidos políticos de São Paulo, bem como de associações de classe, daquele Estado, e considerando declarações do sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, pôs em dúvida uma informação do presidente da República, dada em resposta ao próprio senador paranaense, sôbre o caso da liquidação do Departamento Nacional do Café, com prejuízos para a lavoura e o comércio cafeeiros.

• • •

Espera-se que, na próxima semana, possa o govêrno da República, por intermédio de seus líderes nas duas Casas do Congresso Nacional, dar ao Parlamento e, por conseguinte, ao país, respostas satisfatórias.

Para responder ao sr. Fernandes Távora deverá falar, amanhã, no Senado, o líder Ivo de Aquino; e para contestar o sr. Hermes Lima pretende discursar amanhã, na Câmara, o líder Acúrcio Tôrres. Quanto a êste, há muita curiosidade; porque a sua tarefa não vai ser fácil.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

SEMANA DE DENUNCIAS GRAVES

A opinião pública, na semana finda, teve a sua atenção despertada por graves denúncias feitas no Congresso Nacional por parlamentares cuja palavra merece crédito. No Senado, o sr. Fernandes Távora deu conhecimento da transação que se pretenderia fazer com o café brasileiro, trocando-o por petróleo da Venezuela, com prejuízo para a economia nacional, em benefício de grupos interessados na exploração do ouro negro.

O sr. Ribeiro Gonçalves, em discurso que tomou o tempo regimental de quase tôda uma sessão, refutou as afirmativas do ministro da Agricultura e mostrou, com documentos, que foram desviadas, para outros fins, verbas destinadas ao Piauí, para exploração de petróleo e águas subterrâneas.

Finalmente, o sr. Artur Santos voltou a falar sôbre o DNC e sua interminável liquidação, o que vem aniquilando a lavoura e o comércio cafeeiro. Cotejando as declarações do presidente da República e do ministro da Fazenda, com a denúncia feita pelos representantes de todos os partidos políticos, pelos representantes de São Paulo na Câmara dos Deputados, por tôda a Assembléia Legislativa bandeirante e associações de classe, verifica-se que foi posta em dúvida a informação do presidente da República, amplamente divulgada pela imprensa, respondendo ao primeiro discurso do senador paranaense.

Espera-se que a próxima semana seja a das respostas. Até agora, sabe-se apenas que o sr. Ivo de Aquino vai, de acôrdo com instruções recebidas do presidente da República, responder ao discurso do sr. Fernandes Távora. Para isso, já recebeu os dados de que necessita para contestar o senador cearense. Ante-ontem, recebeu informações do Conselho Nacional do Petróleo; ontem, recebeu várias páginas dactilografadas procedentes do Catete, as quais lhe foram enviadas pelo general João Valdetaro, chefe da Casa Militar.

O líder da maioria está inscrito para falar amanhã.

Na Câmara dos Deputados

PARTICIPAÇÃO DO TRABALHADOR NOS LUCROS DA EMPRESA

Na sessão de amanhã, será dado mais um passo para a complementação da Constituição Federal, regulamentando-se o inciso IV do art. 157, que estabelece "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar".

O sr. Amando Fontes, relator da matéria na Comissão de Indústria e Comércio, dará o seu parecer, cuja redação já está pronta e deverá ser unânimemente subscrito pelos seus companheiros daquele órgão.

O projeto respectivo foi apresentado à Câmara logo depois de promulgada a Carta Magna, e já recebeu substitutivo na Comissão de Legislação [illegible]

A complexidade do assunto, porém, tem oferecido dificuldades a uma tramitação mais rápida.

Depois do pronunciamento da Comissão de Indústria e Comércio, irá o projeto à Comissão de Finanças, que, nesses casos, costuma falar por último, para melhor se fazer ouvir pelo plenário...

O ENCALHE E' GERAL

A propósito do projeto de lei de reforma bancária, que há muito "descansa" na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o sr. Café Filho, apresentando um verdadeiro balanço das inúmeras proposições que ali se acham no mesmo estado, propôs a remessa daquele ao plenário, mesmo como está, visto tratar-se de assunto relevante, que não comporta prolongado engavetamento.

Intervindo com a sua diplomacia e apoiando, até certo ponto, a atitude do sr. Café Filho, o sr. Horácio Lafer sugeriu a fórmula conciliatória da realização de sessões noturnas naquele órgão técnico, para apressar a solução do caso, cujo retardamento já estava, a seu ver, acarretando prejuízos à Nação.

— Essa história de encalhe — dizia um deputado nortista na Sala do Café — já parece até epidemia. No Supremo Tribunal Fereral, por exemplo, o mal existe, sem solução, há longos anos, não obstante as sucesivas reclamações surgidas na imprensa; a Comissão da Amazônia, por sua vez, estêve encalhada no banco de areia da sua "sucessão presidencial"; o problema do petróleo, prestes a encalhar nos abrolhos apontados pelo sr. Hermes Lima; enfim, parece que o encalhe é geral.

O TRABALHO LEGISLATIVO

Do trabalho legislativo, nas Câmaras do Congresso Nacional, há um aspecto que passa despercebido, mas que merece ressaltado; é a colaboração de certos funcionários dessas Casas parlamentares, cuja dedicação aos serviços, que lhes são confiados, os recomenda ao aprêço dos congressistas e os indica para auxiliarem a elaboração das leis, na qual à eficiência dêsses colaboradores muito se deve o rendimento, em qualidade e quantidade, da ação de senadores e deputados, das comissões técnicas, e do próprio plenário. Para êsses funcionários, não há horário de trabalho. E' o caso, por exemplo, do secretário geral da presidência e dos encarregados de ata: aquêle permanece de pé durante todo o tempo da sessão; êstes, só se afastam dos seus postos depois de recebidos todos os discursos decifrados pela Taquigrafia, e tôdas as atas das Comissões.

Na Câmara Municipal

VOTARAO EM BRANCO OS PETEBISTAS

Do longo manifesto do PTB, respondendo aos partidos coligados, sôbre o caso da eleição da Mesa da Câmara, dois pontos foram mais comentados nos meios políticos: primeiro, o em que acusa o presidente Dutra de intervir na política municipal, e não acusa o prefeito Mendes de Morais que governa o Distrito como auxiliar do [illegible]

Conferenciam os ministros da Viação do Brasil e do Uruguai

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — O Ministério de Obras Públicas deu a conhecer detalhes da entrevista entre os ministros Clovis Pestana, do Brasil, e Rodrigues Correia, do Uruguai, realizada em Santa Victoria do Palmar.

O ministro da Viação e Obras Públicas do Brasil, sr. Clovis Pestana, concordou em acelerar a construção da estrada entre Santa Victoria do Palmar e a cidade do Rio Grande, para o que conta com 25 milhões de cruzeiros. O trecho Rio Grande-Pôrto Alegre, previsto em parte no plano traçado em Rio Mayor, já está construido em parte.

Também ficou combinado um ajuste de horários do trem internacional que liga São Paulo a Montevidéo e um acôrdo no sentido de ser evitada a baldeação de passageiros.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: abrindo, ao Poder Judiciário, crédito especial para pagamento a membros do Tribunal Eleitoral do Estado do Espírito Santo e respectivo Procurador Regional, gratificações que lhes são devidas; autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação de magistério ao professor Humberto Nonato.

Uniformização de armamentos para a América Latina

Impedido, por enquanto, o presidente Truman de solicitar ao Congresso consideração dêsse problema — A Europa em primeiro lugar

WASHINGTON, 23 — (De Francisco Snipes, da United Press) — Circulos responsáveis dizem que a magnitude das propostas feitas pelo govêrno, para o fornecimento de ajuda militar às nações do Pacto do Atlântico Norte, impossibilita, por enquanto, o mesmo govêrno, de reatar seus esforços para conseguir do Congresso aprovação para os planos de uniformização de armamentos para a América Latina.

Essa opinião é compartilhada por fontes de dentro e de fora do Congresso, mas nossos informantes recusam a permitir-nos a revelação dos seus nomes.

Eis um resumo de suas opiniões:

1) — A Europa é, no momento, o ponto de concentração para qualquer ajuda militar que os Estados Unidos possam dar.

2) — Os Estados Unidos não podem dispersar sua ajuda sôbre região demasiado vasta, porque nesse caso, ela não será eficaz em parte alguma.

3) — Os excedentes de armamentos que, segundo os planos originais, deviam ser fornecidos aos países latino-americanos, caso o Congresso desse sua aprovação, são agora muito menos que originalmente e, em todo o caso, serão necessários à Europa.

4) — Se o govêrno Truman pedisse agora que o Congresso aprovasse a proposta de dar armamentos à América Latina, os legisladores poderiam sentir-se inclinados a repelir tôdas as petições de ajuda armada, inclusive as prometidas à Europa. Os círculos responsáveis consideram os pedidos em favor da Europa mais importantes do que os destinados à América Latina.

Essa atitude do Congresso não se deve ao fato de não achar justo o fornecimento de armas à América Latina, mas ao fato de que os legisladores se sentem inclinados a crer que os Estados Unidos estão assumindo demasiadas responsabilidades de uma só vez.

Algumas fontes opinaram, não obstante, que se a proposta do govêrno de fornecimento de armas à Europa fôr aprovada pela presente sessão do Congresso, então Truman poderia sentir-se mais inclinado a pedir à próxima sessão que estude uma maneira de dar ajuda militar adicional à América Latina.

Atividades dos membros do IV Congresso de História Nacional

O programa organizado para o dia de hoje, do IV Congresso de História Nacional, inclui apenas uma excursão a Petrópolis, com visita coletiva ao Museu Imperial. Por ser domingo, não se reunirão as diversas comissões de estudos de teses.

No dia de ontem, além dos trabalhos das comissões, os congressistas fizeram uma visita à Casa de Rui Barbosa e foram, à tarde, recepcionados pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sua residência.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA

Do governador do Estado da Bahia, sr. Otávio Mangabeira, o embaixador José Carlos de Macedo Soares recebeu o seguinte telegrama:

«Lamento a impossibilidade em me encontrar de corresponder ao amável convite com que me distinguiu v. ex. para a sessão inaugural do Congresso convocado pelo Instituto Histórico Brasileiro em comemoração do quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador e da instalação nesta cidade do primeiro govêrno geral do Brasil. A Bahia, o seu povo e o seu govêrno congratulam-se com v. ex. e o glorioso Instituto sob sua esclarecida direção pelo início dos trabalhos de ilustre assembléia, que vai marcar de modo indelével a passagem dos feitos dos centenários que comovidamente festejamos. Cordiais saudações — Otávio Mangabeira.»

[illegible]

NOTICIAS FORENSES

COMBATE À LENTIDÃO DA JUSTIÇA

Defendendo-se, o Instituto Médico Legal responsabiliza os delegados de polícia pelo atraso dos exames periciais — Pedida a liberdade para o falsário Hugo Seben — Marcada, no dia 20, uma audiência para 19... — Não pode, um solicitador, contestar — O réu está abusando da tolerância do autor

Em despacho exarado no processo a que responde Manuel Leandro, incurso no artigo 129, do Código Penal, o juiz Teles Neto analisa algumas das causas da lentidão dos processos judiciais.

DANÇA INACABADA

Entre as irregularidades encontradas, ao assumir o exercício da 3ª Vara Criminal, verificou o juiz Teles Neto que 10 inquéritos na sua quase totalidade, vão e voltam, incessantemente, em dança inacabada, do juízo para a polícia e vice-versa para a juntada de laudos periciais, consumindo vários meses; e que consta, quase sempre, certidão nos autos de que o Instituto não os remeteu à delegacia, tendo (o magistrado) pedido em inúmeros ofícios ao chefe de Polícia, providências a respeito, inclusive em alguns, de abertura de inquéritos.

NEM SEMPRE A VITIMA EXTRAVIA O OFICIO...

Apesar de um ano de esforços, a situação permaneceu a mesma, pois, afirma o magistrado: «Infelizmente, continua êsse doloroso estado de coisas, pois, ainda hoje solicitei, em ofício, abertura de inquérito, porque está transitando por êste juízo, autos de acusados prêso pôsto em liberdade, agora, sem o laudo pericial e certidão de ausência de remessa do mesmo; e, ontem, enviei àquela alta autoridade, cópia da informação de que tendo um cadáver ingressado no Instituto há mais de um mês, até agora, não foi enviado o auto de necropsia (e parece-me que o Instituto não poderá alegar que a vítima, neste caso, um cadáver, extraviou o ofício).

A afirmativa de que a culpa cabe às vítimas que desaparecem com os ofícios, aponta, em abono de minha tese, grave falta das autoridades policiais, por se tratar de delito de ação pública que não pode ficar ao sabor da vontade dos interessados, falta essa de certo já sanada pelo exmº sr. chefe de Polícia, em virtude dos copiosos pedidos por mim reiteradamente feitos, com referência ao assunto».

SE A CULPA E' DOS DELEGADOS, DEVE AGIR O CHEFE DE POLICIA

Havendo, o diretor do Instituto Médico Legal contestado afirmações anteriores do juiz, prossegue o titular da 3ª Vara: «Foi útil e agradeço ter o diretor do Instituto, apesar das referências pessoais apaixonadas, atraído a atenção do público para o assunto para que se fique sabendo que, em plena capital da República, seja de quem fôr a culpa, as autoridades policiais negam sua própria missão, motivando a liberdade de acusados ou atentando contra esta liberdade, sendo causa de retardamento de processos, por falta de laudos periciais e outros motivos perfeitamente sanáveis».

Conclui, determinando o seguinte: «Atribuindo, o dr. diretor do Instituto Médico Legal, tôdas as irregularidades apontadas por êste juízo ao fato de omissão dos doutores delegados na apresentação das vítimas, oficie-se ao exmº sr. general chefe de Polícia para que mande instaurar inquérito para apurar a veracidade ou falsidade das certidões de que tenho nestes últimos três meses remetido ao mesmo, cópia».

O Direito Animado

Não poupando o corpo

Mais uma vez o juiz Cristóvão Breiner deixou o Palácio da Justiça, dirigindo-se a uma delegacia para verificar, à São Tomé, se a polícia havia desrespeitado uma ordem judicial. E, na delegacia de Capturas e Vigilância, mais uma vez, à maneira de São Tomé, constatou que sim, que a polícia, mantendo as tradições do chamado Estado Novo, continua julgando-se intérprete máxima das decisões da justiça local.

E' típico dessa mentalidade policial deformada o desabafo irritado que teve certa vez um delegado, no palácio da rua da Relação, referindo-se perante um advogado a um alvará de soltura firmado pelo dr. Barros Barreto, então presidente do Tribunal de Segurança:

— Olhe, o Barros Barreto manda lá, no tribunal dêle (dêle!); aqui mando eu e eu não solto.

Em qualquer parte do mundo uma certa fracção da polícia, a sua parte deseducada para a função, tende em certas situações para o excesso e o arbítrio. Está na psicologia de homens mal formados, que portam uma arma na cinta e ostentam o prestígio mal compreendido da autoridade. Mas é certo que a polícia do Rio de Janeiro piorou muito sob o govêrno do sr. Getúlio Vargas, que, como ditador, repousou a segurança de sua permanência ilegítima, no govêrno, no poder de polícia. Os desmandos e violências que culminaram na administração Filinto Muller desenvolveram nos policiais, especialmente os que servem na Ordem Política e Social, uma mentalidade nada diferente da dos esbirros da Ovra, da Gestapo e da GPU, isto é, das ditaduras mais implacáveis que o mundo tem conhecido.

Mais que aos chefes de polícia, sempre impotentes como se têm revelado para coibir os abusos (nem o próprio coronel Etchegoyen o conseguiu), cabe ao judiciário o papel de devolver ao aparelho policial o senso e a medida de sua função. Nesse objetivo uma conduta enérgica e constante como a do juiz Cristóvão Breiner realiza mais do que as punições esporádicas dos faltosos e os inquéritos administrativos que tão frequentemente dão em nada.

Ajam do mesmo modo todos os juízes criminais, não poupando o corpo, e poderemos estar seguros de que diminuirão sensivelmente, em pouco tempo, os abusos de autoridade e as violências cometidas nas repartições de polícia.

SINIMBÚ.

PEDIDA A' LIBERDADE PARA O FALSARIO HUGO SEBEN

O sumário contra o capitão Dutra Nunes, Basílio Osório, Afonso Chaib e outros, acusados de tentarem fabricar dinheiro, ficou pràticamente encerrado com as diligências requeridas pelo dr. Agapito de Veiga, promotor servindo na 7.ª Vara.

As diligências foram tomadas pelo dr. Cristóvão Breiner, juiz daquela Vara, constando de acareação de todos os acusados, de duas testemunhas arroladas pela acusação, sendo uma o porteiro do edifício onde foi instalada a tipografia.

Após aquêles atos, a defesa de Hugo Antônio Seben, dirigiu ao magistrado a seguinte petição:

«Ilmo. sr. dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal.

Hugo Antônio Seben, por seu advogado, nos autos do processo que lhe move a Justiça Pública, pede vênia a v. excia. para dizer e requerer o seguinte: O sumário não forneceu elementos que autorizem o juízo a manter a prisão preventiva do paciente; ao revez, a acareação dos acusados sob a fiscalização do ilustre dr. promotor público e por êste requerida, na afirmação unânime dos acareados, nenhuma participação teve nos fatos; a testemunha Baltazar Fernandes Bandeira, porteiro do edifício onde se diz instalada a tipografia, interrogado por v. excia. sôbre as atividades do suplicante, declarou não conhecê-lo, jamais o ter visto naquêle local, e, apontado por v. excia à testemunha, esta afirmou só conhecê-lo através de retratos; trata-se de prova acusatória e não obstante afastada ficou a hipótese que tem sido admitida contra o réu.

Não há, pois, elementos idôneos nos autos no sentido de ser mantida a prisão preventiva, tendo os fundamentos que a teriam motivado sido abalada pelas provas colhidas.

Nestes têrmos, insistindo na revogação da medida, espera que v. excia. reconheça e proclame o direito do réu, direito que a Constituição Federal manda respeitar e as leis tutelam.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1949.
a) p.p. Jaime Boavista.

MARCADA, NO DIA 20, UMA AUDIENCIA PARA O DIA 19

O «Diário de Justiça», de 21 do corrente, publica o seguinte despacho entre os diversos atos que integram o expediente da 6.ª Vara Cível, no dia 20 de abril: «Ordinária:

Chaim Tchoulok — Empresa Territorial e Agrícola Ltda. — Designo o dia 19 do corrente, às 16 horas, em substituição, para a audiência de leitura e publicação da sentença».

NÃO PODE UM SOLICITADOR CONTESTAR

O juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível, na ação de despejo em que são partes Isolina Maria Soares e João Leite de Sousa, determinou: «Sem efeito o despacho de fls. 24 — Subscreva o advogado constituído, a contestação de fôlhas, uma vez que o solicitador não pode assinar tal defesa».

O RÉU ESTÁ ABUSANDO DA TOLERANCIA DO AUTOR

Na ação de despejo de Francisco Vieira contra Elisio Machado, o juiz Henrique Braune despachou: — «O réu está abusando do espírito de tolerância do autor. Não obstante, vou atender à petição de fôlhas 39 para conceder prorrogação até o dia 30 do corrente. Nesse dia o Senhor Oficial cumpra o mandado e o Cartório deixe de juntar qualquer pedido de prorrogação que, inadvertidamente, possa ser deferido, levantando a necessária dúvida».

ATENÇÃO INDUSTRIAIS

A oficina Metalúrgica Santa Cruz Ltda., acaba de instalar uma pequena indústria com finalidade de fabricar Ferramentas automáticas, Matrizes de corte, de repuchar, além de formas para Matéria Plástica, Baquelite, etc.

Para isso já contamos com ferramenteiros estrangeiros, especializados da

OFICINA METALÚRGICA SANTA CRUZ LTDA., à rua Dr. Felipe Cardoso, 197 (fundos) — Santa Cruz — Distrito Federal.

Precisa-se de um ENCARREGADO PARA FÁBRICA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

devendo ser europeu. Deve ter de 30 a 45 anos de idade. Qualidades exigidas: ATIVO — TRABALHADOR — EXATO NAS EXECUÇÕES DE SUAS INCUMBÊNCIAS. — Referências. Ordenado inicial: Cr$ 3.000,00. — Escrever de próprio punho para o nº .... desta fôlha.

AOS SENHORES SARGENTOS

ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA, SEM FIADOR, OS SEGUINTES ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MÁQUINA DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RÁDIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETC.

ATENÇÃO: CONSULTE O NENO, QUANDO O SEU RADIO ESTIVER COM DEFEITO

CASA NENO

Rua do Núncio, 7, e rua Buenos Aires, 151 — 1º andar
....OBS.: Geladeiras desde Cr$ 800,00 por mês com 5 anos.... de garantia

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

AMPLIADORES OMEGA
Secção Cinefoto
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

VIAGENS NO TREM INTERNACIONAL

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
SANT'ANA
BUENOS AIRES
MONTEVIDEO

Partidas SEMANAIS aos

DOMINGOS

de São Paulo

Passagens diretas para
SANTA MARIA
SANTANA DO LIVRAMENTO
PORTO ALEGRE
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
pelo sistema «TUDO INCLUIDO»

Passagens — Leitos — Carro Restaurante

Reserva prévia
Informações e vendas.

EXPRINTER
SÃO PAULO

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág. da 2ª seção)

Transcorreu ontem mais um aniversário da fundação da Escola Militar

Os novos acadêmicos de medicina militar — O comando da 2.ª DC — O Concurso Hípico de hoje no RC Guardas — Doações ao Museu do Exército — Os trabalhos de saneamento dos Vales Amazônicos e do Rio Dôce — Homenagem a oficial superior

Transcorreu, ontem, mais um aniversário de fundação da Escola Militar, sediada em Resende.

OS NOVOS ACADEMICOS DE MEDICINA MILITAR

Na Escola de Saúde do Exército, sita na rua Moncorvo Filho n. 20, realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente, às 21 horas, a cerimônia de posse dos novos membros da Academia Brasileira de Medicina Militar, prof. dr. Renato Machado, capitão de corveta médico dr. Ernâni Fernandes Cunha, capitães médicos dr. Tito Ascoli de Oliva Maia e dr. Djalma Chastinet Contreiras, os quais serão saudados, respectivamente, pelos acadêmicos, tenente-coronel médico dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira, capitão de fragata médico dr. Armando Pinto Fernandes, tenente-coronel médico dr. Artur Alcântara e major médico dr. Osvaldo Monteiro.

O ato revestir-se-á da maior solenidade, tendo sido convidadas para assisti-lo as altas autoridades civis e militares, membros das entidades acadêmicas de medicina e jornalistas. Presidirá à solenidade o general dr. Florêncio de Abreu.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o quinto uniforme para o dia 26 do corrente.

O COMANDO DA 2ª D. C.

O general Coriolano de Andrade, segundo comunicado recebido pelo ministro, acaba de passar o comando da 2ª Divisão de Cavalaria ao seu substituto legal, coronel Ranulfo Oliveira Paredes, em virtude de sua nomeação para sub-comandante da 6ª D. I.

CONCURSO HIPICO NO R. C. GUARDAS

Realiza-se, hoje, às 14 horas, no picadeiro do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — interessante concurso hípico, no qual estão inscritos cavaleiros militares e civis dos mais hábeis. Para essa festa desportiva foram convidadas as altas autoridades civis e militares, entidades hípicas e representantes da imprensa. O concurso faz parte do programa do Departamento de Desportos do Exército, que o dirigirá.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Clóvis Burlamaqui Monteiro, Edmundo Rodrigues, Mário Goulart, Divo Alves de Medeiros, Breno Machado Rolim, Acir da Silveira Bulcão, Euclides Antunes Pereira, Francisco Gomes de Castro, Horácio Correia, Adílio Gil de Oliveira, e João Ferreira da Silva; indeferidos os de Oscar Ramos de Oliveira, Antônio Ferreira Valente Sobrinho, Manuel Arruda dos Santos, Joaquim Batista Sobrinho, Manuel Arruda dos Santos, Joaquim Batista Sobrinho e Ivo Limoeiro; e arquivado os de Lourival Soares de Alcântara e Jaime Pereira.

OS TRABALHOS DE SANEAMENTO DOS VALES AMAZONICOS E DO RIO DOCE

O Clube Militar, continuando o seu programa de divulgar, por meio de conferências e estudos, as questões vitais do Brasil, convidou o dr. Marcolino Candau, ilustre higienista que dirige o Serviço Especial de Saúde Pública, órgão que vem prestando notáveis serviços da redenção sanitária do homem da hinterlândia, para fazer conferência, no dia 27 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar, sôbre a síntese dos trabalhos que o SESP vem realizando no saneamento dos centros de população dos vales da Amazônia e do rio Doce.

Atendendo à magnitude do assunto, o Clube Militar convida os oficiais de terra, mar e ar, assim como as associações médicas e o público em geral.

DOAÇÕES AO MUSEU DO EXERCITO

Não obstante ainda estar em face de organização e em obras o prédio onde deverá funcionar provisoriamente o Museu do Exército já conta valiosas doações de objetos históricos, além de interessantes coleções de armas antigas de alguns corpos que, futuramente, serão ali recolhidas.

Entre as peças de valor histórico oferecidas ao Museu, existe uma espada que pertenceu ao general João Francisco Mena Barreto e que lhe foi oferecida pela Guarda Nacional do Império, na cidade de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, doada pela sra. Lucínia Mena Barreto Dantas. Também o major De Paranhos Antunes doou ao Museu uma medalha militar, conferida pelo govêrno imperial aos bravos que tomaram parte na campanha de Mato Grosso, contra o Paraguai, com a legenda «Constância e Valor — Mato Grosso».

O general Mário José Pinto Guedes ofereceu ao Museu várias peças de uniformes, medalhas e distintivos, que brevemente serão devidamente catalogadas.

HOMENAGEM AO TENENTE-CORONEL CHERUBIM CHAGAS

Por Decreto de 25 de março último, foi promovido ao pôsto de tenente-coronel, o major Cherubim Férreira Chagas. Distinto oficial do Exército, o novo tenente-coronel tem recebido de seu grande círculo de amizades, grangeadas nos meios militares e civis durante mais de trinta anos de bons e leais serviços à Pátria, as mais significativas manifestações de aprêço e simpatia. Por motivo da promoção do tenente-coronel Cherubim, que se encontra presentemente servindo no E. C. M. I. de São Paulo, ser-lhe-á oferecido nesta capital um almôço de amizade, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, no dia 8 de maio próximo, às 12,30 horas. A frente dessa festa de cordialidade encontram-se os coronéis Lauro Loureiro de Sousa, Carlos Batista Braga, tenentes-coronéis Oton Cabral da Silveira, Raimundo da Silva Barros, capitão Livino Livio Galvão e primeiro tenente Lázaro Rodrigues de Sousa e srs. Antônio Maia Mendes e Jair Pimenta. As adesões são pessoais e podem ser levadas às listas que se encontram no balcão do «Jornal do Comércio», Restaurante da Central do Brasil (Caixa), na Papelaria Central, no Méier, etc.

SITUAÇÃO DOS SARGENTOS INABILITADOS NO 4º PERIODO DO C. O. R.

Escrevem-nos: «O Curso de Oficiais da Reserva foi criado em caráter excepcional para os oficiais da Reserva da 2ª linha e sargentos da ativa, integrantes da FEB, que desejassem continuar no serviço ativo do Exército. Mais tarde esta concessão tornou-se extensiva a todos oficiais da reserva da 2ª linha convocados que tivessem prestado serviço de guerra.

O C. O. R. foi dividido em quatro períodos de 8 meses cada um, equiparados aos três anos do curso da Escola de Resende. O 4º período terminou êste mês, mas nem todos os alunos alcançaram nota de aprovação em tôdas as cadeiras e grupos, só podendo fazer exames em 2ª época, que será em maio, aquêles que só tiverem sido reprovados em dois grupos, ou duas cadeiras ou ainda um grupo e uma cadeira, alguns porém, o foram em mais de duas cadeiras não podendo portanto, de acôrdo com o regulamento da Escola Militar de Resende, fazê-las em 2ª época, como não há concessão que têm os cadetes de um ano de tolerância, êstes alunos foram desligados do C. O. R.

Os oficiais-alunos que assim desejarem são incluídos no Q. O. A., mas os sargentos não, de modo que êstes ficam desamparados e têm que voltar para as fileiras no pôsto em que estão. Não podem ingressar no Q. O. A. porque não são oficiais, nem têm o curso de Sargento das Armas.

O Curso de Sargentos das Armas é um curso inferior ao C. O. R., pois os alunos ao terminarem-no são declarados sargentos, enquanto os do C. O. R., são declarados aspirantes. Para que os sargentos que não conseguiram terminar o 4º período fiquem amparados, é preciso que lhes seja permitido fazer exame de 2ª época, independente do número de matérias em que tenham sido reprovados em 1ª época ou então que o govêrno prorrogue o curso por mais um período, pois a verba já foi votada para todo êste ano, ou os matricule na Escola Militar de Resende, ou ainda os inclua na Q. O. A.».

NOTICIAS DOS ESTADOS

Piauí

PROSSEGUE O "JOGO DO BICHO"

TERESINA, 23 (Asapress) — Prossegue o "jôgo do bicho" na cidade de Timon, resultando infrutíferas as tentativas das autoridades locais para reprimi-lo.

R. G. do Norte

TRIGEMEOS

NATAL, 23 (A. N.) — Num dos bairros mais pobres desta capital, ocorreu o nascimento de trigêmios, filhos de Nadir Carmo dos Santos, cujo marido é pescador e não se encontra mais na companhia da espôsa.

Pernambuco

CONTINUA A CHOVER NO INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 23 (Asapress) — Continua chovendo em todo o sertão, anunciando a Secretaria de Agricultura o envio de sementes, de modo a facilitar o replantio, principalmente na vazante, nas margens do São Francisco.

São Paulo

AUMENTO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O governador do Estado assinou, ontem, a mensagem que será enviada à Assembléia Estadual, dispondo sôbre um aumento ao funcionalismo público estadual, civil e militar. Falando à imprensa, o sr. Ademar de Barros declarou que êsse aumento não [illegible] novos encargos de impostos, [illegible] de um esfôrço do govêrno, em virtude da absoluta necessidade em que se encontra a classe.

EM GRAVATAS ESTA E'A MAIOR
E É PELO MENOR PREÇO
CR$ 50,00
CR$ 60,00
CR$ 75,00
O'KAY
SEDA PURA
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 32
AV. N. S. COPACABANA, 219

WALT DISNEY APRESENTA
FANTASIA
com a Orquestra Sinfônica de Filadelfia
Regida por LEOPOLD STOKOWSKI
em Technicolor
ASTORIA OLINDA PARISIENSE
HOJE

O aumento de salário dos marítimos

EXPLICAÇÃO NECESSÁRIA

Os jornais têm publicado ultimamente entrevistas de representantes das classes marítimas, umas favoráveis à tabela da Comissão de Marinha Mercante, outras à da Federação dos Marítimos. Há no caso um engano, que precisa e deve ser retificado: Não existe tabela da Comissão de Marinha Mercante, pois esta aceitou a tabela organizada pelo Sindicato de Armadores, mediante entendimento com a Federação dos Marítimos em reunião realizada no Ministério do Trabalho, nas seguintes bases:

— vencimentos até Cr$ 1.500,00 .... 40%
— de Cr$ 1.500,00 até Cr$ 2.500,00 .... 35%
— além de Cr$ 2.500,00 .... 30%

Tôda a celeuma agora levantada gira em tôrno da aplicação do Decreto n.º 26.216, de janeiro de 1949, que modificou o Regulamento das Capitanias dos Portos, estabelecendo a graduação hierárquica na Marinha Mercante.

E' óbvio que entrando o Decreto em vigor, mesmo não se cogitando de aumento de salários, as categorias que tiveram a mesma paridade hierárquica, terão que perceber igual salário. Assim, para exemplificar, as categorias de

— Imediato — Chefe de Máquinas,
— 1.º Comissário e Médico,

que foram colocadas no mesmo nível hierárquico, deverão ter salários iguais.

Atualmente o Chefe de Máquinas percebe Cr$ 4.700,00, ao passo que os demais, Cr$ 3.900,00.

Para dar cumprimento ao Decreto n.º 26.216, propôs a Comissão de Marinha Mercante que inicialmente fôssem feitas as equiparações, adotando o critério do *nível mais alto*, isto é, dentro de cada grupo hierárquico, estabelecer o salário mais elevado como o salário do grupo. Assim, no exemplo acima, foi adotado o salário de Cr$ 4.700,00 como salário do grupo. Acrescendo-se os 30% da proposta da Federação dos Marítimos para aumento de salários, todo o grupo, isto é, Imediatos, Chefes de Máquinas, Comissários e Médicos, passará a Cr$ 6.110,00.

Adotado êsse critério, pode-se estabelecer uma comparação entre as duas tabelas, a 1.ª respeitando o Decreto n.º 26.216 e a 2.ª apenas com a majoração sôbre os atuais salários.

Categoria	*Decreto 26.216*	*Fed. Marítimos*
Comandante	Cr$ 6.760,00	Cr$ 6.760,00
Chefe de Máquinas	Cr$ 6.110,00	Cr$ 6.110,00
Imediato	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
Comissário	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
Médico	Cr$ 6.110,00	Cr$ 5.470,00
Segundo Maquinista	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.810,00
Primeiro Pilôto	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.550,00
Primeiro Rádio	Cr$ 4.810,00	Cr$ 4.550,00
Segundo Pilôto	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.510,00
Terceiro Maquinista	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.770,00
Segundo Rádio	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.510,00
Segundo Comissário	Cr$ 3.770,00	Cr$ 3.510,00
Praticante Pilôto	Cr$ 1.120,00	Cr$ 980,00
Praticante Máquina	Cr$ 1.120,00	Cr$ 1.120,00
Praticante Comissário	Cr$ 1.120,00	Cr$ 980,00
Conferentes	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.510,00
Eletricista	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Condutor Maquinista	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Escrevente	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Enfermeiro	Cr$ 3.510,00	Cr$ 3.120,00
Contra-Mestre	Cr$ 3.410,00	Cr$ 3.240,00
Cabo Foguista	Cr$ 3.240,00	Cr$ 2.295,00
1.º Cozinheiro	Cr$ 3.240,00	Cr$ 3.240,00
Carpinteiro	Cr$ 3.240,00	Cr$ 3.240,00
Marinheiro	Cr$ 2.160,00	Cr$ 1.890,00
Foguista	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
2.º Cozinheiro	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
Padeiro	Cr$ 2.160,00	Cr$ 2.160,00
Moço de Convés	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.680,00
Carvoeiro	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.820,00
3.º Cozinheiro	Cr$ 1.820,00	Cr$ 1.820,00
Taifeiro	Cr$ 1.680,00	Cr$ 1.680,00
Ajudante de Cozinha	Cr$ 1.680,00	Cr$ 1.540,00

Da análise das duas tabelas, conclui-se fàcilmente que nenhuma classe foi prejudicada e que as que foram mais beneficiadas, o foi para restabelecer a bordo dos navios mercantes a hierarquia definida p[illegible] recente ato do poder Executivo na pasta da Marinha.

A Comissão de Marinha Mercante não tem, pois, tabela de sua autor[illegible] aceitou simplesmente os aumentos pleiteados pela Federal dos Marítim[illegible]

Quanto à questão da Hierarquia, a C. M. M. quer cumprir apenas [illegible] lei, não só por ser lei, como também para evitar que os prejudicados [illegible] corram à Justiça em defesa dos seus legítimos interêsses.

A C. M. M. tudo fêz para conseguir um acôrdo entre os marítimos. Jamais exerceu qualquer coação sôbre quem quer que seja. Procurou, sim, mostrar aos interessados, através dos seus delegados sindicais, a verdade que acima vai exposta, ouvindo as suas reclamações e desfazendo mal entendidos, tal como sucedeu com os Sindicatos dos Rádio-Telegrafistas, dos Carpinteiros e dos Mestres, Marinheiros e Moços, e com a Associação dos Conferentes.

Convém ainda esclarecer que, respeitando o parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público, a C. M. M. encaminhou ao Sr. Ministro da Viação, o projeto de aumento referente às autarquias federais, cabendo ao Ministério do Trabalho promover o acôrdo entre os marítimos das emprêsas particulares.

SEARS, ROEBUCK S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ainda uma oportunidade para um ótimo emprêgo com futuro na nossa Loja para *Vendedores de Balcão,* com experiência no ramo de:

ARTIGOS SANITÁRIOS

Entrevistas em caráter confidencial das 9 às 12 e das 14 às 16, todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

E' favor trazer êste anúncio

SEARS, ROEBUCK S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ainda uma oportunidade para um ótimo emprêgo com futuro na nossa Loja para *Vendedores de Balcão,* com experiência no ramo de:

MÓVEIS

Entrevistas em caráter confidencial das 9 às 12 e das 14 às 16, todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

E' favor trazer êste anúncio

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"

13062 2.º dos 2 Milhões

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Aparelhos Sonotone para surdez

Tôdas as pessoas que experimentam os novos aparelhos SONOTONE 910 e 920 são unânimes em declarar que sentem um despertar na audição que fica aquém de qualquer expectativa. Os modelos 910 e 920 são aparelhos que a pessoa surda sempre almejou, e jamais acreditou possível possuir. Pequenos, leves e de fácil manejo, oferecem aos que sofrem de surdez tôda a oportunidade para uma audição perfeita.

Venha nos fazer uma visita sem compromisso a fim de conhecer as vantagens que os mesmos oferecem.

TÉSTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LIMITADA

Rua da Quitanda, 3 — 3.º andar, Sala 307
Telefone: 22-3124
Filial em S. Paulo: Rua da Conceição, 134-1º.

Avisos Fúnebres

CANDIDO STOFFEL

(MISSA)

Livia Stoffel, Walter Stoffel, Sylvina Stoffell Coutinho, Antonelli de Abreu Coutinho e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela alma de seu querido enteado, irmão, cunhado e tio CANDIDO, amanhã, dia 25, às 8 horas no altar do Sagrado Coração da Igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lobo, 266. Antecipadamente agradecem.

Antonio C. Gonçalves

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria C. Gonçalves, Joaquina C. Gonçalves e filhos, José C. Gonçalves e senhora, Jurandyr Accioly e senhora, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu bonissimo filho, irmão, cunhado, e tio ANTÓNIO C. GONÇALVES, terça-feira dia 26 às 9 horas no altar-mór da Igreja N. S. das Mercês, em Ramos. Antecipadamente agradecem.

Affonso Porto de Oliveira

As famílias Porto de Oliveira, Cardoso de Oliveira e Veloso de Oliveira convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu querido espôso, pai, avô, irmão, sobrinho, tio e primo AFFONSO, têrça-feira, 26 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

Mary Magdala Portas Dias dos Sántos

João Dias dos Santos Jr., José Floriano Portas, Dulce de Abreu Portas, Yedda, Lia e Ronaldo de Abreu Portas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua inesquecível espôsa, filha e irmã MARY, mandam celebrar no dia 26, têrça-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

HEITOR SANSONI

(FALECIMENTO)

Olivia Sansoni e filha, Victoria Sansoni Rêgo e Mario Rêgo, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos, o falecimento súbto do seu querido esposo, pai e sogro — HEITOR SANSONI — ocorrido ontem, convidando-os para o seu sepultamento, que realizar-se-á, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal, para o Cemitério de São João Batista. Penhorados antecipam a todos o seu mais profundo reconhecimento.

CARLOS ALBERTO ALVES DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, às 17 hs., saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ARY BARBOSA

(30.º DIA)

A família de Ary Barbosa convida seus parentes e amigos, para assistirem à missa que mandarão rezar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 25, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Vitórias.

DR. JOÃO GONÇALVES LOPES

Sivert F. Bartholdy e família convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar no dia 27, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pela alma de seu inesquecível amigo DR. JOÃO GONÇALVES LOPES. A todos que a êsse ato de fé cristã comparecerem, antecipadamente agradecem.

DR. JOÃO GONÇALVES LOPES

Guilherme Vidal de Almeida e família, Paulo Vidal de Almeida e família, Henrique de Mendonça Kusel e família agradecem profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento do DR. JOAO GONCALVES LOPES, seu inovidável tutor, padrinho e amigo e convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar em intenção ao descanço eterno de sua alma, dia 27, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

Coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima

MISSA DE 7º DIA

Air de Melo Lima e filha, Stênio Caio de Albuquerque Lima, senhora e filhos, José Varonil de Albuquerque Lima, senhora e filhos, Carlos Alves Lopes, senhora e filhos, Afonso de Albuquerque Lima, senhora e filhos, Afonso Camargo Filho, senhora e filho, Mário Melo, senhora e filha, Haridée de Melo, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pela alma de seu querido e bonissimo espôso, pai, irmão, cunhado e tio JAIRE, a realizar-se no dia 26, têrça-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Major. farm. Afonso Coelho de Almeida

(6º MÊS)

Giovanna Almeida, Elza, Nélson e Renato, viúva e filhos do MAJOR AFONSO COELHO DE ALMEIDA, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 6º mês, que mandam celebrar na capela do Hospital Central do Exército, às 8 horas, de amanhã, segunda-feira, dia 25.

Coronel Henrique de Mello Muller de Campos

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira da Costa Muller de Campos, Jurandyr da Costa Muller de Campos (ausente), senhora e filha, Waldyr da Costa Muller de Campos, senhora e filhos, Dalmyr da Costa Muller de Campos, senhora e filhos, Darcy da Costa Muller de Campos, senhora e filhos e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, a todos que manifestaram o seu pesar, quer enviando cartas, coroas, cartões, telegramas e etc., por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô HENRIQUE DE MELLO MULLER DE CAMPOS, o fazem por êste meio, convidando seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar têrça-feira, dia 26 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares (à rua 1º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Francisco da Silva

(30.º DIA)

A família de FRANCISCO DA SILVA, participa aos parentes e amigos, que a missa de 30.º dia, que manda celebrar, pela alma de seu chefe, será amanhã, segunda-feira, dia 25 às 9,30 horas na Igreja de S. Sebastião — (F. P. Capuchinhos) à rua Hadock Lobo. Antecipadamente agradecem.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Baleado — Suicídio e tentativa — Agressões — Falecimento — Princípio de incêndio — Morto por trem — Roubos e furtos — Fogo no mato

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida Santa Cruz, próximo a Senador Camará o automóvel de chapa 3.28.19, guiado por Homero de tal, chocou-se violentamente com a charrete n. 367, conduzida por João Garcez da Mata, indo, em seguida, colidir com um poste.

Em consequência do desastre, saiu ferido o passageiro do primeiro veículo Heitor Fazani, de 60 anos, comerciário, morador na rua capitão Salomão, 55, o qual teve morte imediata. Com guia da polícia do 26.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Os culpados fugiram.

Acidentes

No parque Darci Vargas, do Colégio Pedro Ernesto, o menor Haroldo, de 8 anos, filho de Manuel Frazão, aluno do referido colégio, morador no morro das Catacumbas, s|n., caiu de um trapézio, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

* * *

Eliézer Moura, soldado de Exército, de 21 anos, morador em Cordovil, na rua Joaquim Monteiro, 63, caiu de um trem na estação de Ramos, sofrendo contusões generalizadas. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

Na rua Ouro Preto, em frente ao n. n. 56, o caminhão n. 7.90.45, atropelou o menor Nélson, de 14 anos, morador na rua Marquês de Olinda, 96, produzindo-lhe fratura exposta da perna direita. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, esquina da rua Borborema, o operário Realino Lima, de 28 anos, solteiro, morador na rua Acará, s|n, foi atropelado por uma camionete, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medciado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

O menor Humberto, de 11 anos, filho de Francisco Mabe, morador na rua Alfredo Reis, 68, na Piedade, foi atropelado por um automóvel, em frente à residência, sofrendo fratura exposta do crânio, escoriações e contusões generalizadas. Medicado no Hospital Carlos Chagas, foi internado no Hospital Rocha Faria.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Marechal Mascarenhas de Morais, o ônibus n. 8.00.12, da linha 111, da Viação Carioca, atropelou Alina Marcondes Machado, de 33 anos, solteira, moradora na rua Arnaldo Quintela, 57, produzindo-lhe fratura exposta da perna direita. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, foi atropelado José Nelson Argolo, de 36 anos, solteiro, operário, residente na referida avenida, 3.149, sofrendo fratura das costelas.

A vítima foi socorrida na Assistência, tendo a polícia do 13.º distrito registrado o fato.

* * *

Na rua da Carioca, foi atropelada por automóvel Angustina Nunes Mavião, solteira, comerciária, resident na rua Aquidaban, 311, sofrendo fratura da coxa esquerda. Foi a vítima socorrida na Assistência. A polícia do 8.º distrito registrou a ocorrência.

* * *

Na rua Barata Ribeiro, foi atropelado pelo automóvel de chapa 2.74.29 dirigido por Múcio Euvaldo Lopes, o operário Marciano Malaquias, de 39 anos, solteiro, residente na Ladeira do Leme, 221, sofrendo, em consequência, fratura de uma das pernas.

A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 2.º distrito registrado o fato.

* * *

Na avenida Suburbana foi colhido por um automóvel sofrendo fratura exposta do braço direito e contusões, o operário Otávio Lourenço Leal, de 27 anos, morador na rua Mário Carpenter, 130. Foi êle internado no H.P.S.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a MAR.		131
ABRIL	1	2
ABRIL	2	3
ABRIL	3	1
ABRIL	4	1
ABRIL	5	0
ABRIL	6	1
ABRIL	7	0
ABRIL	8	0
ABRIL	9	1
ABRIL	10	2
ABRIL	11	2
ABRIL	12	0
ABRIL	13	2
ABRIL	14	1
ABRIL	15	3
ABRIL	16	2
ABRIL	17	1
ABRIL	18	1
ABRIL	19	2
ABRIL	20	2
ABRIL	21	0
ABRIL	22	1
ABRIL	23	3
ABRIL	24	
ABRIL	25	
ABRIL	26	
ABRIL	27	
ABRIL	28	
ABRIL	29	
ABRIL	30	

Baleado

No morro da Mangueira, no lugar denominado «Buraco Quente», o comerciante Nilo da Silva, de 28 anos, residente na rua União, 209, foi baleado por um menor conhecido por «Neuzinho», por ter-se recusado a vender-lhe bebida alcoólica.

Com ferimentos nos braços e na região lombar, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia tomou providências para a captura do agressor.

Suicídio e tentativa

José Quintino Almeida, viúvo, de 47 anos, apontador do Cáis do Pôrto, morador na rua André Cavalcanti, 11, casa 1-A, suicidou-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. Com guia da polícia do 6.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Luiza da Conceição, de 18 anos, moradora na estrada das Capoeiras, s|n., em Campo Grande, tentou suicidar-se, em sua residência, ingerindo um tóxico. Foi internada no Hospital Rocha Faria.

Agressões

Aureo Soares Peixoto, funcionário municipal, morador na rua Visconde de Niterói, 882, teve uma desinteligência, nas proximidades de sua residência, com três desconhecidos de côr parda, sendo pelos mesmos agredido a navalha. Com ferimentos incisos nos braços, a vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência.

* * *

No Hospital Getúlio Vargas, foi medicado José Ribeiro Neto, de 38 anos, casado, residente na rua Iguaperibe, 754, o qual apresentava ferimentos diversos, pois fôra agredido a faca, em sua residência, por Afonso Alves de Freitas, também morador no referido endereço.

* * *

Paulo Pires Rodrigues, de 21 anos, solteiro, soldado do Exército, morador na rua Timbaré, 536, foi apredido a face por Ivo de tal, na rua em reside, sofrendo ferimentos penetrantes no ombro e na coxa direita. O criminoso evadiu-se e a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Jarina, esquina de Paraopeba, Antônio Jordão, de 22 anos, solteiro, morador na rua Cirici, 319, em Marechal Hermes, foi agredido a faca por um marinheiro, sofrendo um ferimento no peito. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o funcionário público João Morais Júnior, de 65 anos, casado, morador na rua 7 de Setembro, 107, que, conforme noticiamos, fôra atropelado, na praça Tiradentes, pelo automóvel n. 4-60-60. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo sepultado, ontem, à tarde, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Princípio de incêndio

No bonde n. 2.563, da linha 14, que trafegava pelo bairro da Glória, verificou-se um princípio de incêndio. Compareceram os bombeiros da estação Central, sob o comando do aspirante José Antônio da Silva, sendo as chamas prontamente extintas.

Mortos por trem

Em frente ao quartel da subsistência do Exército, em Benfica, o sargento Silvino Zacarias, de 45 anos, foi colhido e morto por um trem. Com guia da polícia do 20º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

No interior da igreja de S. Jorge, na praça da República, foi prêso Ademar Amaral Leitão, acusado haver tentado «punguear» o sr. José Martins. Ademar foi autuado na Delegacia de Vigilância.

* * *

Elza Maria da Costa, costureira, residente na rua do Lavradio, 186, queixou-se à polícia do 6.º distrito de que fôra furtada em vários objetos no valor de 9.000 cruzeiros.

* * *

O guarda n. 605, da Polícia Municipal, prendeu, na rua Beneditinos, Isaac Barak, acusado de haver furtado do engenheiro Guilherme Paiva, a carteira que êste trazia num bolso e que continha Cr$ 155,00. Isaac foi autuado na delegacia do 9.º distrito policial.

* * *

Maria de Araújo Rego Barreto, residente na rua São Luís Gonzaga, 257, apartamento 105, queixou-se à polícia do 8.º distrito de que, quando se encontrava no largo de São Francisco, fôra furtada na importância de 2.000 cruzeiros.

Fogo no mato

Num matagal existente na esquina das ruas Teodoro da Silva e Felipe Camarão, lavrou incêndio ontem à noite, pondo em sobressalto as famílias locais. Os bombeiros de Vila Isabel, comandados pelo tenente José Marino, compareceram ao local e logo debelaram o fogo que ameaçava se propagar aos prédios da vizinhança.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE ABRIL

DIA 30 — SÁBADO — ÀS 12 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, à av. Nilo Peçanha, nº 26 - 13º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativo ao mês de abril. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à av. Erasmo Braga, nº 255 - 2º pavimento, ou na Agência de Niteroi, à av. Amaral Peixoto, nº 178, sala 208.

SEARS, ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ainda uma oportunidade para um ótimo emprêgo com futuro na nossa Loja para *Vendedores de Balcão,* com experiência no ramo de:

CORTINAS

Entrevistas em caráter confidencial das 9 às 12 e das 14 às 16, todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

E' favor trazer êste anúncio

UM POEMA DE BELEZA VISUAL!

JEAN MARAIS
JOSETTE DAY

A BELA E A FERA

Uma Obra Prima de JEAN COCTEAU

HOJE Inédito e inegulável! no PATHE e PRESIDENTE

PATHE CINELANDIA - TEL 22-8795 | PRESIDENTE RUA PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES) | PARA TODOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE UM ANO!

Amanhã — Horas 2-4-6-...

OS PREÇOS DESCEM

ao seu alcance nos SALDOS DE BALANÇO DA

CASA DE MIL ARTIGOS

Tecidos de Rayon a Cr$ 6,00 e 12,50
Grande venda de cretone de todos os tipos Toalhas a preços das fábricas. Grande lote de retalhos das fábricas, preços reduzidos.

AVISO IMPORTANTE

Tropical inglês brilhante, corte 3 mts. por Cr$ 800,00

Acabamos de receber grande quantidade de casemiras inglêsas para homens e senhoras.

Aproveitem esta grande oportunidade única

Tecidos de linho, remarcados os preços, francês, 2,20 de largura por Cr$ 115,00; belga por 125,00.

FAZENDO UMA VISITA A

Não percam essa grande oportunidade

CASA DE MIL ARTIGOS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
ESQ. AV. TOMÉ DE SOUSA — TEL: 43-6707

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E BAILADOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

QUARTA-FEIRA 27, ÀS 17 HORAS, RECITAL CHOPIN

MADALENA TAGLIAFERRO

Bilhetes à venda — Poltronas: Cr$ 70,00, sêlo à parte

5ª-FEIRA 28, ÀS 17 HORAS - RECITAL DE DESPEDIDA

HENRYK SZERYNG

Nardini - Bach - Beethoven - Milhaud - Guerra - Ramón Serratos - Saint-Saens — Bilhetes à venda

GRANDE COMPANHIA DOS BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES de PARIS

ESTRÉIA EM MEADOS DE MAIO

NA BILHETERIA CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 6 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS
Os novos pretendentes que já se inscreveram, podem retirar suas respectivas assinaturas que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de amanhã, dia 25, às 10 horas.

VENHA ASSISTIR E DIRÁ:

VALE O DOBRO!!!

POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÕES CR$ 20.00
GALERIAS CR$ 10.00

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO COM O MAIOR ELENCO ATÉ HOJE ORGANIZADO NO BRASIL!

Imp. até 14 anos

"PASSO DE GIRAFA" no CARLOS GOMES

HOJE — Vesperal às 15 horas. À noite, às 20 e 22 horas. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

NOTICIAS DA MARINHA

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Apto para promoção — Encerramento de curso no CFN — Estágio de segundos tenentes — "Não zelou pela honra e reputação da classe"

Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações: dos tenentes Abelardo Romano Mines, para o A.M.R.J.; Hélio Bezerra, para o C.F.N.; dos 1os tenentes Luís Fernando Gama Lobo D.Eça Teixeira Mendes, para o D.H.N.; Newton Diogo de Oliveira, para a Base Naval de Natal; dos 2os ditos José Inácio da Costa Santos, para a Odontoclínica Central da Marinha e Jaime Pinheiro Vale, para a E.C.R.M.

APTO PARA PROMOCAO

Foi inspecionado de saúde e julgado apto, para promoção, o capitão tenente fusileiro naval Ari da Frota Roque.

MEDALHA NAVAL DO MERITO DE GUERRA

Encontra-se publicada no último Boletim dêsse Ministério, a relação nominal dos oficiais, suboficiais, sargentos e praças propostos pelo Conselho do Mérito de Guerra para obtenção da Medalha de Serviços de Guerra com duas Estrêlas.

OPERACÕES ANFIBIAS

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho intitulado «Operações Anfíbias», apresentado pelo capitão de corveta Francisco de Sousa Maia Júnior: capitão de mar e guerra Diogo Borges Fortes, capitães de fragata Daniel dos Santos Parreira e Levi Pena Aarão dos Reis.

CONCURSO NO D.A.S.P.

O diretor Geral do Pessoal deferiu os requerimentos do cabo Washington Correia Picanço, marinheiros José Francisco Bastos, Henrique Ferreira da Silva, e José Ferreira da Luz, em que pediam permissão para prestar concurso no D.A.S.P., para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Emprêsas Autárquicas.

ENCERRAMENTO DE CURSO NO C.F.N.

Terá lugar amanhã, às 9 horas, no quartel central do Corpo de Fusileiros Navais, sediado na ilha das Cobras, a cerimônia de encerramento do Curso de Candidatos a Sargentos.

O ato contará com a presença do almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo e autoridade navais.

EM S. FRANCISCO O REBOCADOR «TRITÃO»

Segundo comunicação recebida do gabinete ministerial, atracou ao cais do pôrto de S. Francisco, o rebocador «Tritão».

LICENÇA PREMIO

O ministro em ato de ontem concedeu mais seis meses de licença ao fuzileiro naval Rosendo José do Nascimento, nos têrmos do art. 1º da Lei 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

ESTAGIO DE SEGUNDOS TENENTES

O almirante Sílvio de Camargo, comandante do C.F.N., designou os segundos tenentes abaixo para estagiarem nas Unidades, subunidades e seções dos Estados, os seguintes: Alvaro Leonardo Pereira, 2º Batalhão; Clemente José Monteiro Filho, 3ª Seção do E. M.; Antônio Carlos Peixoto Laranjeira, Cia. S.P.; Clinton Cavalcanti de Queiroz Barros, Cia. Escola; Mário Angelo Lira Nevares, Cia. Escola; Duílio de Araújo Cid, 1ª Seção do E.M.; Alvaro Jorge de Oliveira Grego, G.A. e Durval Pereira Bueno.

«NAO ZELOU PELA HONRA E REPUTACAO DA CLASSE»

O ministro da Marinha deu a seguinte decisão nos autos do Conselho de Justificação a que foi submetido o capitão de corveta Lauro de Albuquerque Lima: «O exame dos autos do presente Conselho de Justificação revela que o capitão de corveta Lauro de Albuquerque Lima, durante o período em que estêve no serviço ativo revelou-se oficial deficiente no exercício dos seus deveres e não zelou pela honra e reputação da classe, em face da sua conduta pública e particular. Por estas razões, ora confirmo a decisão do Conselho de Justificação de que o referido oficial não deve permanecer no serviço e, na forma do art. 16 do Decreto-lei nº 2.746, de 5 de novembro de 1940, deve ser reformado definitivamente com as vantagens que lhe couberem por lei. (a) Sílvio de Noronha, almirante de esquadra».

APORTOU EM BELEM UM BARCO HESPANHOL

O comandante do 4º distrito naval informou ao chefe do Estado Maior da Armada que aportou em Belém, procedente de Las Palmas, o barco «Islep», de 16 toneladas, espanhol, tendo a tripulação de 38 homens, sendo 2 portuguêses. Chegaram sem dinheiro e sem mantimentos. Seu destino é Venezuela. O comandante daquele distrito, entre outras providências, determinou o necessário fornecimento de gêneros à tripulação do mencionado barco.

CLUBE NAVAL

Na sede do Clube Naval, estiveram reunidas, ontem, à tarde, as diversas correntes que concorrerão às próximas eleições, para o biênio de 1949-1951. Depois de entendimentos, ficou resolvido a indicação do nome do atual presidente para o próximo biênio.

A diretoria do Clube e das demais seções ficaram assim constituídas: Do Clube — presidente — contra-almirante Salalino Coelho; 1º vice-presidente — C.M.G. Edmundo Amorim do Vale; 2º vice-presidente — C.F. Alvaro Pereira do Cabo; 1º secretário — C.C. Olivar da Silva Sardinha; 2º secretário Gualter de Magalhães; 1º tesoureiro — C.F. Gastão Moura e 2º tesoureiro — C. ten. Lélio Cavalcanti. Seção Esportiva — presidente — C.M.G. Valdemar Mota; secretário — C.F. dr. João Batista dos Santos e tesoureiro — C. ten. Antônio Jovino Tavares. Caixa Beneficente — presidente — C.F. Luciano Alves Azevedo; secretário — João da Gama Bentes e tesoureiro — Roberto Rodrigues Machado.

Desenvolve-se no Brasil a indústria de artigos dentários

Os odontólogos e protéticos terão facilitadas as suas aquisições — Libertação completa do mercado estrangeiro, graças ao espírito empreendedor da emprêsa "ARTIGOS DENTÁRIOS DENS S. A." — Produtos reputados como os melhores do mundo — Ampliação das instalações fabris

Quando mais se agravam as dificuldades concernentes à aquisição de artigos importados, não sòmente em face de fatores diversos, mas sobretudo pela dificuldade de cambiais, o empreendimento que vem sendo levado à efeito pela «ARTIGOS DENTARIOS DENS S. A.», desta capital, vale por uma lição de patriotismo e confiança nos destinos da indústria nacional. O que a aludida organização realiza, bem pode julgar a numerosa classe dos odontólogos e protéticos, tendo por base a sua grande responsabilidade perante seus clientes, em particular, e o público, em geral. E são ainda os componentes dessa prestigiosa classe que alcançaram desde logo, e com absoluta precisão, as vantagens magníficas decorrentes do emprêgo dos produtos nacionais nas suas atividades profissionais, acrescidas de um detalhe da maior importância: a libertação completa do mercado estrangeiro.

A emprêsa «ARTIGOS DENTARIOS DENS S. A.», que foi fundada em 1943, já em fevereiro de 1949, em virtude da enorme aceitação de seus produtos e do desprendimento de seus diretores, procedeu à remodelação de suas instalações, não se afastando por um instante do sentido patriótico que imprimiu desde o comêço à sua iniciativa. E não apenas os seus diretores são brasileiros, mas também seus auxiliados técnicos.

Todo o material empregado na fabricação de dentes de porcelana, reputados entre os melhores do mundo, é de origem nacional. Deve-se a esta altura, entretanto, abrir um parêntesis para evidenciar o seguinte: por deficiência muito natural na indústria de todo o país, o maquinismo da «ARTIGOS DENTARIOS DENS S. A.» foi completado aqui no Rio por um técnico alemão. Todavia, êsse detalhe — faça-se justiça — não diminui o sentido patriótico da obra que realiza o espírito empreendedor da direção da organização industrial em foco. Ao contrário, aumenta o seu conceito no seio da classe dos odontólogos e protéticos, que compreendem em tais ocasiões a necessidade de apelar-se para a técnica estrangeira desde que seja patente a falha verificada em nosso meio.

Como dissemos anteriormente, a «ARTIGOS DENTARIOS DENS S. A.» foi fundada em 1943, à rua São Luís Gonzaga, 231, e em fevereiro do ano em curso já procedia à remodelação e ampliação de suas instalações. Isso constitui um atestado de sua eficiência e um testemunho da classe odontológica no que concerne à boa qualidade dos produtos oferecidos no mercado. Agora, a emprêsa se prepara para a inauguração de sua nova fábrica, em prédio dispondo de tudo o que há de mais moderno e adequado às suas atividades.

Ampliando-se, a «ARTIGOS DENTARIOS DENS S. A.» assegurará, de uma vez por tôdas, a libertação neste setôr de comércio, de uma ponderável quantidade de dólares cambiados para o estrangeiro e se constituirá um orgulho para a indústria brasileira, facilitando, igualmente, as aquisições dos odontólogos e protéticos nacionais. * * *

DINHEIRO

Empréstimos com solução imediata.
Financiamentos e Hipotecas à prazo curto.
CASA BANCÁRIA BARROSO S. A.
RUA BUENOS AIRES, 48 — 5º ANDAR.

DETECTIVE

Inicio de carreira letra «H», venc.: Cr$ 2.580,00. Preparo intensivo para o próximo concurso.
Direção do Comissário de Polícia: DR. MOZART e do Detetive MARQUES.
CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR.

Geladeiras inglêsas: LEC, HERTFORD, GROVE

(Com garantia da fábrica)
De 4 a 7 pés, desde Cr$ 7.600,00 — A vista e em prestações — Entrega imediata.
PRIMEX
Avenida Rio Branco, 257 — Salas 506-507 — Tel.: 23-8757 — Exposição e vendas: Rua Mariz e Barros, 72-A — Junto à praça da Bandeira ou no Méier, com
AMÉRICO AYRES & CIA. LTDA.
Rua Carolina Méier, 24 — Tel.: 49-3583

NOTICIAS DA PREFEITURA

Prontas as fôlhas de gratificações por serviços extraordinários na Polícia de Vigilância

Atos e despachos nas Secretarias: de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio E. Municipais

Devidamente autorizado pelo prefeito, o diretor da Polícia de Vigilância Municipal, mandou elaborar as fôlhas de gratificações dos funcionários que prestaram serviços extraordinários e noturno durante o mês de Janeiro do corrente ano. A soma que atinge à importância de Cr$ 600.521,60, bem diz do grande número de servidores que estão incluidos nas mesmas, cuja relação será publicada no «Diário Oficial», seção II.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Eneida Pegado Cherem para a escola Pedro Lessa; Ila Maria Viana Gonçalves para a escola Leitão da Cunha; Irinéia de Morais Anesi para a escola Carlos de Laet; Léda Castro Viana para a escola Clóvis Beviláqua; Maria de Lourdes Loba Mirandola para a escola Antônio Prado Júnior; Maria Luiza de Noronha Fraga para a escola Catulo Cearense; Neuza de Lima Brandão para a escola Nerval de Gouveia; Antonieta Correia Ribeiro para a escola República Dominicana; Iracema Chaves Brandão para a escola Rio Grande do Sul; José Leitão de Almeida para a escola Costa Rica; transferidos Edi L. Campos de Oliveira para a escola Bolivia; Albertina de Freitas Rocha para a escola Mato Grosso; Clarice dos Santos Honorat para a escola João Pinheiro; Daisy da Silveira para a escola Azevedo Júnior; Gisela Daiva Peti Falcão para a escola Servipe; Helena Ferreira para a escola João Pinheiro; Hilda Alves de Sousa para a escola Sergipe; Luiza Coutinho Coelho para a escola Território do Guaporé; Luci Fernandes da Silva para a escola Sergipe; Ligia de Azevedo para a escola João Pinheiro; Maria Luiza Alves Pereira para a escola Território do Guaporé; Maria Nazareth dos Santos Teixeira para a escola Azevedo Júnior; Regina Augusta Mondini Balette para a escola Vitório da Costa; Iêda Rosa de Resende para a escola Azevedo Júnior; Ivone Mota Belinho para a escola Sergipe; Zenith Veloso da Rocha e Silva para a escola Sergipe.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — José Batista de Carvalho — Cancelo o auto, por ter sido lavrado com omissão quanto ao nome do autuado; Nélson do Nascimento Guedes e R. & F. Korff — Cancele-se os autos, de acôrdo com a informação.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral — Foi designado Guiomar Silveira para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — Mauro Santa Clara — Certifique-se o que constar; Pedro José de Castro — Relevo a multa; F. Oliveira e Cia. — Mantenho a multa; Bond Carneiro — Relevo a multa, de acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição de Material, seja aplicada a multa de Cr$ 1.000,00 à firma supra.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Atos do diretor — Foram designados Saint Jorge para fazer inspeção nos núcleos de Serviço Social do Serviço de Reeducação; Amalia Dantas para o Asilo São Francisco de Assis.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Carlos Pereira para o Departamento da Renda de Licenças; José Luís Vieira de Castro para a Superintendência do Financiamento Urbanístico.

Despachos: — Of. 204|49 — do Departamento da Renda Imobiliária — Ao DCB; Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Ao FSA. Autorizo o empenho. Faça-se o expediene devido; Antônia do Nascimento Simões — Ao Gabinete do exmo. sr. prefeito, para as devidas anotações, visto que o processo já se acha ultimado, segundo a informação de 11 de abril de 1949, do DFM; Of. Circular n. 294|49 — do exmo. sr. prefeito — Faça-se o expediente de ciência aos Departamentos desta Secretaria Geral; Teresa Ebel e outro — DRL; Of. 2635|54 600|49 — da Estrada de Ferro Central do Brasil — Ao DFM; Francisco Alves — Ao DCB; Hermann Wellisch Neto — Idem; Of. 90|49 — da Colônia de Pescadores 28 — Idem; Mário Santos Dias — Idem; José Soares Braga Filho — Ao DRD; Laudo de Avaliação 7.801|47 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — À FSU; Laudo de Avaliação 7.716|47 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem; Adalberto de Freitas Brigido, Lourenço Cleris e outro — Ao gabinete do exmo. sr. prefeito, para as devidas anotações; Laudo de Avaliação 7.831|48 — da Superintendência de Financiamento Urbanístico — À FSU; Laudo de Avaliação 7.778|47 — da Superintendência do Financiamento Urganístico — Idem; Laudo de Avaliação 7.806|47 — da Superint. do Financiamento Urbanístico — Idem; Laudo de Avaliação 7.775|47 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem; Antônio Lopes Gaspar — Ao DRI; Of. 168.48 — do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — Cancele-se o item relativo ao material citado, abrindo-se nova concorrência para sua aquisição e aplique-se à firma infratora, a multa de Cr$ 750,00 (setecentos e cinquenta cruzeiros), de acôrdo com o parecer da FCM; Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos — Arquive-se; Antônio Moreira — De acôrdo com o item 7 da Circular n. 22 de 1940, do prefeito, autorizo, em termos, o levantamento do depósito referente à Guia 9413 de 1948, do Departamento de Contabilidade, tendo em vista o parecer do titular do mesmo Departamento; Francisco José Anjos Ferreira — Indeferido, nos termos do parecer; Alice Vitorino Jesus de Sousa — De acôrdo, prossiga-se; Wilson Sales Abreu — Esclareça o interessado a divergência entre a declaração do jornal «Brasil-Portugal» e as anotações da pag. 7 da carteira profissional; Of. 32|49 — do Serviço de Orçamento da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, em termos. Faça-se o expediente — Ao FSA; Laudo de Avaliação 7.802|47 — da Superintendência do Financiamento Urbanístico — À FSG; Of. 194|47 — do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — A convite do fidalgo Jacarepaguá Tênis Clube, as equipes principais de basquetebol e voleibol, masculino e feminino do Clube Municipal, visitarão hoje, aquela localidade, a fim de enfrentar em caráter amistoso as equipes de igual categoria do grêmio local. Após as partidas, haverá uma reunião dançante dedicada ao quadro social do Clube Municipal.

8.º CAMPEONATO CIDADE DE CAMBUQUIRA — Sob a chefia do dr. Raul Duque Estrada Lopes, secretário geral do Clube Municipal, seguirá amanhã, dia 25 do corrente, para Cambuquira a delegação que vai tomar parte nos torneios abertos daquela cidade mineira. A embaixada será composta de 18 pessoas, e ficará hospedada num dos hotéis da localidade por conta dos promotores do certame, sendo que, as passagens para os mesmos foram gentilmente oferecidas pelo 1.º vice-presidente do Clube Municipal, sr. Dario Celso da Silva.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processo: 303.571|49 — Otávio Rodrigues da Silva — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Esmeraldina Maria da Silva, Aldair, Hamilton, Heloisa, Adilson, José Luís, Maria Luiza, Paulo Roberto e Otávio Rodrigues da Silva Filho, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Otávio Rodrigues da Silva, matrícula n. 7.099, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 15.437|48 — Renato de Lacerda — Deferido, Incluam-se como pensionistas Oni e Arai de Lacerda, matrícula n. 6.504, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 305.378|49 — Djalmira Ramos da Fonseca — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos termos do art. 60 letra «b» do Decreto n .3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 303.689|49 — Pedro Maciel — Deferido, de acôrdo com as informações em face do processado e nos termos do art. 60 letra «b. do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila; 300.796|49 — Edith de Araújo Rocha. — Inclua-se como pensionista Leila Maria de Araújo, na qualidade de legatária do contribuinte Edith de Araújo Rocha, matrícula n. 32.459, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto; 1.025.502|49 — Duarte Fernandes da Silva Guimarães; 1.027.219|49 — Luís Cabral — Prove o alegado; 304.491|49 — Tertuliana dos Santos Azevedo; 305.409|49 — Nidia Fonseca de Lima Rangel 305.409|49 — Nidia Fonseca de Lima Rangel; .... 1.008.972|49 — Odo de Cavalcanti Melo «Aguarde oportunidade»; 305.713|49 — Leon Lifchitz; 1.032.516|49 — José Cordeiro — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo, se, possível, a pessoa doente indicada»; .... 1.031.477|49 — Talita Maria Arruda Peçanha; 1.028.328|49 — Arlina Belmonte dos Santos Lacerda; .... 1.033.639|49 — Nominando Santa Fé de Melo; 1.032.748|48 — Jerônima da Silva Faria — «Queira comparecer ao Serviço Médico Social»; 305.740|49 — Bernardino Antônio Teixeira; 305.662|49 — Sérgio Tavres do Nascimento; ...... 305.910|49 — José Aslan Chebar; ..... 306.324|49 — Maria Salvaterra Dutra; 305.830|49 — Isac Aslan Chebar; .... 305.684|49 — Euclides Ferreira — «Deferido»; 1.030.258|49 — Cesário José Serejo — Junte documento hábil (folha do «Diário de Justiça», da qual conste o Edital); 1.028.716|49 — José Francisco da Silva Filho — Reconheça a firma do documento ânexo; 1.023.827|49 — Maria José Dávila Pais — Volte oportunamente, isto é, quando estiver habilitado a fazer prova do alegado.

ESPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11554 — 11555 — 11557 — 11559 — 11563 — 11636 — 11566 — 11567 — 11568 — 11569.

Extranumerários: — 55126 — 55127
55128 — 55129 — 55131 — 55132 —
55133 — 55134 — 55135 — 55136 —
55137 — 55138 — 55139 — 55140 —
55141 — 55142 — 55143 — 55144 —
55145 — 55146 — 46716 — 53273 —
50486 — 52500 — 48631 — 37583 —
53353 — 53374 — 48784 — 52016 —
53210 — 53262 — 53200 — 53334 —
33407 — 49754 — 12395 — 36003 —
50559 — 37401 — 55147 — 55148 —
55149 — 55150 — 55151 — 55152 —
55153 — 55154 — 55155 — 55157 —
55158 — 55159 — 55160 — 55161 —
55162 — 55163 — 55164 — 55165 —
55166 — 55168 — 53386 — 39737 —
48727 — 53293 — 39726 — 49160 —
49008 — 36395 — 35667 — 30792 —
53229 — 53128 — 37139 — 53337 —
53323 — 52648 — 49302 — 46829 —
44126 — 53174.

Emergências — Matrículas: 1059 —
6748 — 14003 — 16344 — 18201 —
21937 — 22100 — 24876 — 25665 —
25776 — 28127 — 28873 — 30907 —
40358 — 55718.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. F., em sua sessão de ante-ontem, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento: Cr$ 22.000,00 — Olivo Carnasciali; 13.675,00 — Ferreira, Filho e Cia. Ltda.; 93.845,00 — Tapeçarias Sousa Batista S. A.; 11.644,00 — Ferreira, Filho e Cia. Ltda.; 51.389,00 — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A.; 30.560,00 — Companhia Nacional de Máquinas Comerciais; 11.13,00 — The Texas Company (South America) Ltda.; 10.650,30 — Cereais Santos Martins Ltda.; 23.160,00 — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda.; 32.019,00 — Instituto de Resseguros do Brasil e outros; 15.523,50 — Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; 17.376,50 — Henrique Guedes de Melo; 36.420,00 — Henrique Guedes de Melo; 28.053,00 — Ferreira, Filho e Cia. Ltda.; ..... 30.220,00 — Juvenal de Queiroz Vieira; 65.728,00 — Juvenal de Queiroz Vieira; 1.689.418,00 — Depósito Serviço da Dívida Interna; 17.000,00 — S. A. Casa Pratt; 24.918,90 — Representações Heluzamar Ltda.; 17.130,00 — Jorge Pereira e Cia. Ltda.; 13.650,60 — Liga de Proteção dos Cégos no Brasil; .... 24.000,000 — Cruzada Nacional Contra a Tuberculose; 93.080,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; 51.289,00 — Jaderico Machado Ltda.; 22.994,80 — Pedro Manuel Lage; 12.000,00 — Abrigo Maria Imaculada; 40.000,00 — Serviço de Obras Sociais; 15.380,00 — C. A. Gonçalves e Cia. Ltda.

As concessões...

(Conclusão da 4.ª página)

paganda paga dos interêsses privados, e aos comentários desonestos dos pasquineiros que sentem ao longe no petróleo o cheiro do dinheiro e procuram desviar a atenção pública das razões e dos fatos arguidos pelos opositores das concessões, mediante o recurso diversionista dos escândalos artificiais, dos insultos e das denúncias policialescas.

* * *

Fala-se cada vez mais — em ambos os campos — no dogma da honestidade do presidente da República. Esse nunca será um argumento, na discussão objetiva das soluções encaminhadas e das que vierem a prevalecer. O conceito da honestidade dos administradores não pode cingir-se à questão de bater ou não bater carteiras. Estaremos prontos a proclamar que o sr. Dutra agiu honestamente se êle resistir ao assédio dos que pleiteam favores imorais, que são o objeto do debate. Antes disso não vem ao caso discutir a questão subjetiva da honestidade de quem quer que seja.

Exame positivo de raiva

Informam-nos do Departamento de Veterinária da P.D.F. que o exame em um canino trazido pelo sr. Zildo de Oliveira residente à rua 29 de outubro nº 104, galpão, foi positivo.

Assim sendo o sr. Alcides Vieira, residente à rua Santo Antônio, 252, Vila Meriti, em Niterói, que foi mordido pelo referido cão, deverá procurar com urgência o Instituto Pasteur, bem como tôdas as pessoas que estiveram em contáto com o referido animal.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia- Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Ca'ygeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1 104 — Das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0927 — 47-0537

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed Carioca). — 6º andar.. Telefone: 22-0209.

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? - Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6º andar, salas 602|603. Tel.: 43-9771.

CASA NA PRAIA

Barra da Tijuca — negócio de ocasião. Vende-se, por 36 mil cruzeiros, uma casa toda de madeira, muito bem pintada, com 4 cômodos, soalhada, coberta de telha francesa, com luz elétrica, terreno todo cercado, mobiliada, tipo casa de campo. Junto à praia e à lagoa, ideal para fim de semana. Vê na Ilha das Pitangueiras, com Sr. JULIO, final do locação Leblon-Barra da Tijuca. — Tratar pelo tel.: 26-9127 — SR. SALVADOR.

GELADEIRAS!

AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS
DIRETAMENTE DO IMPORTADOR AO CONSUMIDOR
COM CERTIDAO DE GARANTIA DE 5 ANOS
General Eletric, Philco, Crosley, Kelvnator, Westinghouse de 6 - 7 - 8 - 9 Pés
VENDAS A VISTA OU EM PRESTAÇOES
ENTREGA IMEDIATA
KORFF — Importadora — R. Assembléia, 92 - Loja

LEILÃO JUDICIAL

LARANJEIRAS
GRANDE ÁREA DE TERRENO
Para loteamento
RUA DR. JÚLIO OTONI, S|Nº., DISTANDO 68m34 DEPOIS DO MURO DO Nº 266
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Mm. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 4, de maio de 1949, às 16 horas; área de terreno para loteamento dividida em três magníficos lotes, medindo 24.000,00 mts. 2, pertencente à Massa Falida do Banco Econômico do Brasil S. A. Mais informações pelo telefone 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio"

APRENDA RÁDIO

O "RÁDIO LABORATÓRIO LENZ"
mantém cursos permanentes de Técnicos de Rádio, mecânico de Rádio, prático de Rádio — Se v. s. se interessa pelo estudo do Rádio, se já estudou e não adquiriu os necessários conhecimentos, ou deseja iniciar-se agora na profissão de rádio-técnico, faça uma visita sem compromisso ao Rádio Laboratório LENZ, onde sempre haverá um curso apropriado para o seu caso. Completo aparelhamento de precisão para uso dos alunos.
Rua Mayrink Veiga n.º 18-A, 5.º pavimento. Informações pelo telefone 23-2635, das 8.30 às 21 horas

TERRENOS EM PIEDADE

PRÓXIMO À RUA CLARIMUNDO DE MELO
Lotes de 12x40 em lugar excepcional para construção imediata. Menos de cinco minutos do bonde Piedade. Grande facilidade no pagamento. Tratar hoje no café da esquina da rua Clarimundo de Melo com Assis Carneiro, com o sr. Costa.
COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S/A.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 2º and. - Telefone 42-0536

BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

BRINDE SEMANA é mais uma dádiva do "BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA" que lhe oferece um café de qualidade, aroma e sabor inigualável e ainda valiosos brindes semanais, através de um cupão que é encontrado em seu pacote, independentemente de sorteio.

EIS OS ÚLTIMOS CONTEMPLADOS

BRINDE SEMANA — UM SERVIÇO DE CRISTAL C| 63 PEÇAS
Contemplada — LYRA LAMES GAMBÔA
Residência — Rua Ministro Viveiros de Castro 46 — apto. 1
Fonte Aquisição — CASA CONTINENTAL
Sêde — Rua Ministro Viveiros de Castro 46-A
Bairro — Leme

BRINDE SEMANA — 1 GELADEIRA FRIGIDAIRE
Contemplada — NIZIA GOMES
Residência — Rua Dr. Nicanor 277
Fonte Aquisição — CASA CHAVES DA SILVA
Sêde — Rua Dr. Nicanor 229
Bairro — Inhaúma

BRINDE SEMANA — UMA BICICLETA INGLESA ARMSTRONG
Contemplado — CESAR FERREIRA MACIEL
Residência — Rua dos Toneleros n.º 195 — c|1
Fonte Aquisição — ARMAZÉM RIO PARIS
Sêde — Avenida N. S. Copacabana 709
Bairro — Copacabana

BRINDE SEMANA — UM RELÓGIO DE MESA
Contemplada — IOLANDA DE MORAES
Residência — Avenida João Pessoa, n.º 321
Fonte Aquisição — ARMAZEM ESTRELA
Sêde — Avenida Francisca de Almeida n.º 788
Bairro — Estação de Olinda — Estado do Rio

BRINDE SEMANA — UM APARELHO DE JANTAR C|60 PEÇAS
Contemplada — MARIA CAROLINA SCARES
Residência — Rua Cadete Polônia 45
Fonte Aquisição — DESPENSA SAMPAIO
Sêde — Rua Vieira da Silva 28
Bairro — Sampaio

BRINDE SEMANA — UM APARELHO DE CHA EM METAL PRATEADO
Contemplado — MANOEL DA SILVA
Residência — Rua Alberto de Carvalho n.º 1
Fonte Aquisição — ARMAZEM SAO SEBASTIAO
Sêde — Estrada Henrique de Melo 336
Bairro — Osvaldo Cruz

BRINDE SEMANA — UMA MAQUINA SINGER C|3 GAVETAS
Contemplado — FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA
Residência — Rua Aquidabã n. 446
Fonte Aquisição — BAR S. COSME S. DAMIÃO
Sêde — Rua Aquidabã 35
Bairro — Boca do Mato

BRINDE SEMANA — UM RADIO SPARTON ONDAS MÉDIAS E CURTAS
Contemplada — ALMERINDA MAFRA
Residência — Rua Sá Viana 211
Fonte Aquisição — ARMAZEM MERCANTIL
Sêde — Rua Sá Viana n.º 7
Bairro — Grajaú

BRINDE SEMANA — UM FAQUEIRO INOX «HERCULES» C| 104 PEÇAS
Contemplado — ANTONIO FERREIRA DA SILVA
Residência — Estrada do Açude 211
Fonte Aquisição — ARMAZÉM CASA VAZ CARVALHO
Sêde — Rua Alto da Bôa Vista n.º 111
Bairro — Alto da Bôa Vista

BRINDE SEMANA
Contemplado — MARIO BARROS DE CASTILHOS
Residência — Rua Teodoro da Silva 562 — c|1
Fonte Aquisição — ARMAZEM CARVALHO
Sêde — Rua Silva Pinto n.º 2
Bairro — Vila Isabel

Minha senhora: Compre sem demora, o seu pacote de "Café Globo" e procure o cupão do Brinde Semana que lhe dará direito sem sorteio, a GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, FAQUEIROS, MÁQUINAS SINGER e muitos outros brindes de valor. Também, seus cupões sorteáveis, pela Loteria Federal, dão direito a todos os prêmios acima ou a um Brinde de consolação. Com o Café Globo, todos ganham duplamente, já por consumir produto de paladar insuperável, já por habilitar-se aos seus valiosos brindes. O Café Globo é o único que é torrado, moido e empacotado sem contato manual. CAFÉ GLOBO, BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA.

Com o CAFÉ GLOBO é assim, amigo leitor! Oferece ao seu paladar o mais saboroso dos cafés, orna o seu lar com os mais belos e valiosos brindes, através do BRINDE SEMANA e ainda leva ao seu bairro música, alegria, diversão e prêmios em profusão.

Ouça maiores detalhes sôbre o Brinde Semana do CAFÉ GLOBO, através da PRC-8 (Rádio Guanabara), às segundas, quartas e sextas, às 9,30 e de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas.

TEATRO

"LILI DO 47"

Como sempre acontece com o lançamento de peças de Joraci Camargo, o de "Lili do 47" ocorreu em atmosfera de real interêsse. O ilustre teatrólogo é um homem que tem alguma coisa para dizer, embora haja a lamentar que essa alguma coisa venha sendo frequentemente a mesma, insistindo numa tecla que, desconhecendo-lhe a situação precisa no quadro das idéias políticas, considero aproximada do conceito evangélico de que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico subir ao reino dos céus. A constante de algumas peças de Joraci Camargo é o imenso poder corruptor do dinheiro, pondo na bôca de um dos seus personagens, corrompidos pelo dinheiro, a afirmação de que só a miséria o salvará.

Em "Lili do 47" tôdas as pessoas na posse de grande fortuna ou seduzidas pela riqueza são irremissivelmente perversas, insensíveis e amorais, mantendo num círculo de fogo a heroína que, movida pelo amor materno, tenta desprender-se da abastança, decai (ou se eleva, conforme o ângulo em que se coloca o observador) à vida dos bordéis, e, movida pelo mesmo e sublimado sentimento, após uma tentativa para voltar ao luxo que abandonara, dêle se afasta definitivamente para que a situação econômica do filho nada sôfra, embora seja fruto de tôdas as indignidades.

O poder inexorável do dinheiro transforma tôdas as criaturas do drama em títeres, dêle só escapando as duas domésticas que, ao abrir o pano, fazem uma espécie de prólogo apresentando a família heróica e mártir e se conservam, até o fim, apenas testemunhas das degradações daquela casa.

O capitalista, em tôrno de cuja riqueza se desenrola aquela tragédia de fama, é um Creso bobo que compra os carinhos de uma jovem descasada por preços que chegam às alturas de avião de turismo (de quatro lugares) dado de presente ao irmãozinho enfastiado de baratinhas e iates.

Esse jovem é um dos que não deviam ter aparecido em cena: a fartura devia torná-lo "blasé" e tirano, e, entretanto, atravessa o palco um adolescente entusiasta e sadiamente feliz. O outro personagem a omitir seria um classificado, desde o prólogo, de patife, sempre mencionado como patife e que aparece para expôr a sua insuperável solércia ou canalhice, com semelhante moldura, seria melhor que o público fizesse do tipo a concepção que entendesse, em vez de ver, durante poucos minutos, uma cara honesta, montada num físico honestamente gordo, com o honesto sotaque lusitano, a bancar o ultra-cínico.

Êsses são os reparos que inicialmente há a fazer à nova obra de Joraci Camargo, além de um, ainda, a certos paradoxos demagógicos como aquêle de que não devia haver leis, mas apenas juízes, humanos como nós, que sofressem como nós... E também ao fato de não ter conseguido reservar para a platéia um pouquinho de surpresa em relação ao destino da irmã mais moça da heroína. E, mais ainda, à inexplicável repetição da "revelação" de que o pai de ambas, não era um débil mental, mas que se fazia passar como tal por incapacidade de reagir à degradação.

Como literatura para ser representada, porém, é coisa muito boa. Os atores têm sempre o que dizer, as frases brotam correntes na melhor estrutura dramática, oferecendo mesmo, a alguns intérpretes, ótimas oportunidades de sugestionar o público.

Essas oportunidades foram muito bem aproveitadas por Eva e Elza Gomes, a quem o autor fica a dever um desempenho realmente perfeito dos papéis de Maria do Céu e Clara. Quanto à primeira, apenas não sabemos porque, ao chegar, após longa ausência, à sala onde tanto acarinhava o retrato do filho, não tenha procurado desde logo êsse retrato. Certamente não estava na rubrica, mas a sra. Lucília Simões bem poderia ter comandado êsse gesto de pura coerência. Com o talento que ninguém lhe nega e lhe permite êxito tanto na comédia ligeira como na tragédia, Eva faz uns excelentes pedaços e dá boa conta, em geral, de tôda a história de Maria do Céu, transformada, no último ato, em "Lili do 47". Elza Gomes é a admirável tirana tiranizada que o papel de Clara reclamava.

Entre ambas, Afonso Stuart compõe com segurança o Acácio, pobre molambo nas mãos de Clara, especialmente afivelando a máscara de débil mental. A outra figura masculina importante era Décio, um títere a mais que procura pôr-se em pé, amar, ter vontade e lutar contra o poder do dinheiro e cai como os outros; André Villon dá-lhe a vida que pode com os seus parcos recursos. Por fim, o milionário Leonardo tem destino semelhante na interpretação de Armando Braga. Quanto ao patife Boaventura e ao jovem Ivan, de presença supérflua senão inconveniente, como já dissemos, foram os papéis de Armando Ferreira e Artur Costa Filho.

Norma, a irmã de Maria do Céu, destinada, desde o primeiro ato, a suceder-lhe nas preferências do milionário, é uma rápida tarefa para Pola Leste, a quem falta a juvenilidade pedida.

As duas criadas, as incorruptíveis, são Judite Vargas (bem melhor do que em papel de grande dama) e Elisabete Vilani, muito declamatória.

Quanto ao cenário, muito bonito, e mobiliário, gostaríamos de saber quem pôs sôbre o bar elegante ao fundo aquelas horríveis cerâmicas de casa de Cr$ 4,40:, se o rastaquerismo possível dos personagens, se o mau gôsto do encenador.

Acredito que a sra. Lucília Simões tenha contribuido fortemente para a naturalidade de gestos da primeira cena, jogada pelas duas criadas, e para que o espetáculo tenha alcançado a vibrante intensidade dramática que logrou em certos momentos, sobretudo o final do segundo ato. — R. L.

Em Cartaz

«LILI DO 47»

Eva Todor

Essa comédia, original de Joraci Camargo, no cartaz do Serrador, desde sexta-feira, está marcando um acontecimento no movimento teatral da cidade. Eva Todor na «Lili», papel de grande intensidade dramática, continua recebendo aplausos. A seu lado, Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e Elizabeth Vilani têm papéis marcantes, e mais Armando Braga, Pola Leste, Artur Costa Filho, Judite Vargas e Armando Ferreira. «Lili do 47», irá hoje em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas. Amanhã, não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na têrça-feira.

«DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO»

No Teatro de Bôlso, de Ipanema, continua a ser apresentada a peça de Silveira Sampaio «Da necessidade de ser polígamo», agora com o professor Heinz Feldman em substituição ao próprio Silveira Sampaio, que está realizando uma curta temporada em São Paulo, no elenco de Aimée. Hoje, sessões, às 21 horas.

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

«Filomena, qual é o meu?» peça de Eduardo de Filippo, continua com vitoriosa carreira no palco do Glória, pela companhia Jaime Costa. Entre nós «Filomena, qual é o meu?» firmou-se no conceito do público. Consagrada pela crítica «Filomena, qual é o meu?» estará tôdas as noites às 20 horas, com vesperais a preços reduzidos as quintas-feiras, às 16 horas, aos sábados, vesperais elegantes às 16 horas e, nos domingos às 15 horas.

«ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS»

Depois do êxito que alcançou em «Hamlet», Sérgio Cardoso está apresentando, no Teatro Fênix, a peça «Arlequim, servidor de dois amos», a qual participa a senhora Rejane Ribeiro. Hoje, às 21 horas, mais uma sessão de «Arlequim, servidor de dois amos».

«A FRANCESA DO NIGHT AND DAY»

O original de Gastão Tojeiro, que Alda Garrido e sua companhia estão

(Conclui na 8.ª pág. da 2.ª seção)

★ CINEMATOGRAFIA ★

Idéias e controvérsias

O assunto dêste comentário foi-nos sugerido por uma palestra que mantivemos, recentemente, com gente de cinema desta capital. Ouvimos críticos, cineastas e atrizes, trazendo boa impressão da honestidade e sinceridade de alguns ao mesmo tempo que péssima impressão da falta de unidade filosófica com que alimentam certas idéias.

Talvez o êrro seja nosso. Quem sabe? Se êles o apontassem, dar-nos-iam ocasião de melhorar, e lhes ficar devendo mais essa gratidão.

* * *

Confundir arte com técnica, tomando esta por aquela, é recurso frequente de artistas ineptos, que nas coisas práticas já realizadas procuram o «élan» que não encontram em si mesmos.

Com êsse espírito Croce — cintilante filósofo da arte — verberava a insuficiência dos incompetentes. Não somos tão rigorosos quanto o mestre. Acreditamos que uma atriz, conversando conosco, confundo as duas coisas, menos por falta de intuição, e mais pela «desesperada» necessidade circunstancial de justificar os êrros prováveis da fita que a lançará.

Afirmava-nos que a técnica «faz uma falta extraordinária». E é certo. Mas, também, desnecessário dizê-lo.

Sem meios de linguagem, sem técnica, que arte pode ser expressa? Nenhuma, é claro! E' evidente, até! E evidências não devem ser repisadas.

* * *

Um amigo e colega, de quem prezamos a personalidade e respeitamos a verticalidade da análise, asseverava esta incoerência: «a arte não pode perder tempo defendendo teses». Não pode deixar de perdê-lo! Pois se tese nada mais é que a substância lógica e moral de uma imagem. Tão inerente a esta, que se faz impossível separá-las. Arte pela arte, como jôgo de palavras, é uma mistificação para os que se iniciam sem bússola nesse terreno sumamente especulativo que é o da estética.

Tese não é apenas uma idéia política, ou social, que se debate. E', antes de tudo, o têma intelectual, ético e sentimental que se realiza, certa ou erradamente, na indústria, na arte, na ciência, e na religião. Nada existe sem um tema.

* * *

Discutiram-se outras idéias. Assunto bastante para novos comentários.

Afinal, depois de tudo, toca-nos o dever de esclarecer o leitor sôbre o que entendemos por arte, pois êsse entendimento é, de resto, a constante crítica do que aqui temos dito.

Partindo de uma base metafísica, a de que arte é vida, e só se consuma quando realizada no sentido humano verdadeiro, isto é, do bem, do belo e do real, podemos conceituá-la como sendo a expressão sincera de uma idéia, com a elevada intenção de agradar sensorial, emocional e intelectualmente...

HUGO BARCELOS

"Bill e Lu", uma história de periquitos

Para a produção de Ken Murray «Bill e Lú» para a Republic a ser apresentada no princípio do mês de maio p. futuro, foi necessário a construção de uma cidade em miniatura, naturalmente nas proporções de seus intérpretes naturais que são 285 periquitos, fora outros bichos. Na cidade Chirpendale vamos assistir o desenrolar da história amorosa de «Bill e Lú», e os ciumes doentios da gralha Jim, espírito perverso que pretende dominar a cidade. Mas, o amor sincero existente entre Bill e Lú é um fator que se sobrepõe a tôdas as ameaças de Jim. Em maravilhoso colorido Trucolor, êste filme de longa metragem detentor de um «Oscar» e medalha de mérito do magazine Parents, nos mostrará as mais deliciosas cênas jamais vistas, pois sendo um filme exclusivamente de periquitos ensinados, não se trata de desenho animado.

QUINTA-FEIRA, "SUA ESPÔSA E O MUNDO"

Spencer Tracy, Katharine Hepburn e Van Johnson em "Sua Espôsa e o Mundo", da Metro-Goldwyn-Mayer, cuja estréia terá lugar quinta-feira próxima, nos três Cines Metro. A direção é de Frank Capra.

Ray Milland e Ann Todd em "Alma negra"

Pela primeira vez Ray Milland e a inglêsa Ann Todd são reunidos na tela, dando-se êsse acontecimento em "Alma Negra", filme dramático, que estará em cartaz a partir de quinta-feira próxima

Escravas do amor" breve na Cinelândia

Simone Signoret, que todos chamam de «A Lauren Bacall» francêsa, isto graças a grande semelhança existente entre ela e mrs. Bogart, é a intérprete de «Escravas do Amor» (Dédée d'Anvers) a nova e grandiosa realização do cinema francês que a «Art Filmes do Brasil» apresentará dentro de poucos dias na Cinelândia.

Trata-se de uma mulher de rara beleza, ou melhor, de uma beleza totalmente exótica. Corpo perfeito, e um par de pernas capazes de fazer inveja a Marlene e Mistinguete. Além disso, possue um olhar profundo, lábios de coral e o dom insubstituível de sua presença. E pode-se afirmar, com plena certeza, que será, ou se já não o é, um dos valores cinematográficos da nova geração artística da França.

Nesta película, dirigida com mestria por Yves Allégret, o novo discípulo de Carné, segundo os entendidos, ela interpreta um papel, muito a seu gosto, justamente do gênero que sempre sonhou. E' «Dédée», uma pequena francêsa, de vida irregular, que, percebe de relance a felicidade e o amor, e mais tarde os perde, para, no final, retornar, alma vasia, à solidão de onde supunha ter-se libertado.

Convem frisar: êste filme é «terminantemente impróprio para menores até 18 anos».

Amanhã, a estréia de "A Bela e a Fera"

Uma cena de "A Bela e a Fera"

Amanhã, finalmente, os fans conhecerão «A Bela e a Fera» (La Belle et la Bête), o belíssimo poema cinematográfico de Jean Cacteau que a Art-Films orgulhosamente distribui no Brasil. Quase tudo já foi dito acêrca dêsse filme «único» dêsse filme diferente, original, de uma feminilidade encantadora, e cujos aplausos da imprensa e do público de Paris, New York, Londres e São Paulo ainda ressoam, grandiosos. Sabe-se muito a respeito do declanchamento de planos, da técnica empregada por Cacteau na realização, no conteúdo surrealista da história, na sublime pureza da mesma, na perfeição dos intérpretes Jean Marais e Josette Day. Sabe-se também que é muito bonita (e que em breve estará sendo cantarolada por tôda a cidade) a partitura musical de Georges Auric, músico de verdade, parente próximo de Steiner, Korngold, Newman e outros «bigs», e sabe-se também ser de uma atração irresistível a fotografia bem composta e cheia de artifícios de Henri Alekan. Mas nada se compara à realidade flagrante dêsse filme único e à sensação que os fans experimentarão quando o conhecerem, dentro de poucas horas no Pathé, Presidente e Para-Todos.

Último domingo de "Ziegfeld Follies"

Temos hoje, nos 3 cines Metro, o segundo e último domingo de «Ziegfeld Follies».

Fred Astaire, Lucille Bremer, Katharine Hepburn, Esther Williams, Lena Horne, Gene Kelly, Red Skelton, Keenan Wynn — são as principais figuras de «Ziegfeld Follies», cujo técnicolor muito tem concorrido para a sensação que o filme vê massinalando.

Quinta-feira, a sessão de cinema na ABI

A habitual sessão de cinema da Associação Brasileira de Imprensa, por motivo de fôrça maior essa semana será realizada na quinta-feira, dia 28, às 17,30 horas, e não na quarta-feira, como de costume. Assim, pois, na sessão de quinta-feira, será exibido o filme de longa metragem «Fantasma apaixonado», com Rex Harrison e Gene Tierney.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 425, EXTRAIDA EM 23 DE ABRIL DE 1949:

22602	Cr$ 2.000.000,00	Rio.	
13062	Cr$ 400.000,00	S. Paulo.	
2919	Cr$ 200.000,00	S. Paulo.	
1834	Cr$ 100.000,00	Curitiba — Paraná.	
18347	Cr$ 100.000,00	Campinha Grande — Paraíba.	
10193	Cr$ 60.000,00	S. Paulo.	

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, junto ou separados, ocasião, à rua do Rosário, número 145, sobrado.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

8821 — Que título tinha o chefe do govêrno da república de Florença?

8822 — Que era o "sambenito"?

8823 — Donde se deriva o nome de Suécia?

8824 — Que trabalhos deram maior notoriedade a Odorico Mendes?

8825 — Qual a nacionalidade do conde de Lippe?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E SUAS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8816 — Que significa a expressão "ir a Canossa"? — Humilhação. Origina-se do fato histórico: excomungado pelo para Gregório VII, Henrique IV da Alemanha, foi penitenciar-se, indo àquela cidade italiana.

8817 — Qual a etimologia da palavra "girafa"? — Do árabe "zarafa".

8818 — Quem foi cognominado a "Águia de Meaux"? — Bousset, pela sua eloqüência.

8819 — Qual foi o primeiro trecho inaugurado da E. F. Central do Brasil? — Até a localidade de "Queimados", em 29 de março de 1858.

8820 — Quando recebeu a cidade do Rio de Janeiro o título de "mui leal e heróica"? — Em 9 de janeiro de 1823.

Não Tome Remédio!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
São José, 56

Casa em Ipanema
Aluga-se ou vende-se para embaixada, consulado ou família de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x30, com 3 dormitórios, sendo um duplo, hall, 3 varandas, sala de visitas, sala de música, sala de jantar, escritório, quarto de costura, capela, 2 quartos de banho, copa, cozinha, despensa, garage, dependências de empregada, etc. Negócio feito com ou sem mobília. Tratar à rua da Assembléia, 104, salas 613-15.

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK
Melhor Preço
Atende-se pelo reembolso postal
J. D. MAGALHÃES
Caixa Postal. 1352
Fones: 23-0334 — 43-5564

NOS ESTÚDIOS

No seu tradicional programa lírico transmitido todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje a ópera de Verdi, "Rigoleto". — A partir das 19,30 horas, mais uma audição de "Atendendo aos Ouvintes" — um programa organizado por Marina Moura Peixoto, com as seções "Você conhece esta música?" e "Em resposta à sua carta". — "Reino da Alegria", um programa organizado por Geni Marcondes e transmitido pela PRA-2, estará no ar amanhã, com novidades e divertimentos para a gurisada.

* * *

Em seu programa n. 602, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o soprano Silvia Lima Ramos, que interpretará, com a colaboração de Valdemar Navarro ao piano, as seguintes peças: Beethoven — An die ferne Geliebte; Die Ehre Gottes in der Natur; Ich liebe dich; Adelaide. Schubert — Der Tod und das Maedchen; Wiegenlied; Geheimes. Schumann — Die Lotusblume; Schneegloeckchen; Du bist wie eine Blume; Fruehlingsnacht. Brahms — Der Gang zum Liebchen; Die Maiennacht; Der Schmied. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 14,30 horas, as pelejas Bolívia x Equador, Colômbia x Uruguai e Brasil x Peru, em disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — O dia de hoje há muitos anos... 10,10 — Música, apenas música. 10,30 — Sete dias em revista. 11,30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12,30 — Notícias e Comentários. 12,40 — Música para o almôço. 14 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal Sinfônica. (1ª parte). 16 — Intermezzo — redação e apresentação de Shiela Ivert. 16,15 — Vesperal Sinfônica (2ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Rigoletto", de Verdi. 19,30 — Atendendo aos ouvintes. 20,30 — Em resposta à sua carta. 20,45 — Atendendo aos ouvintes (2ª parte). — 21,30 — Você conhece esta música? — 21,45 — Atendendo aos ouvintes. 3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — Ribalta. 14,30 — Programa dedicado a Frederic Delius. 15 — Concêrto da Orquestra Sinfônica da NBC sob a direção de Toscanini, dedicado a Richard Wagner. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Pianistas famosos. 19 — Rádio-teatro. 19,30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana musical. 21 — História sentimental dos grandes compositores, de Vicente Tapajós. 22 — A mitologia na música.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 horas — Gravações. 18,30 — Quem é mais inteligente? 19 — Taboleiro da Baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée musical. 20,25 — Repórter Esso. 20,30 — Piadas do Manduca. 20 — Nada além de dois minutos. 21,30 — Papel Carbono. 22,30 — Gravações. 22,30 — Resenha esportiva. — 23,30 — Gravações. 0,30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

14 horas — Futebol — Campeonato Sulamericano. 17,33 — Tarde dançante. 18,30 — Surpresas OK. 19 — Continental no Turfe. 19,30 — Canções italianas. 20 — Big Broadcast. 21 — Noite dançante. 22 — Vozes do mundo. 22,33 — Cantores modernos. 23 — Esportes. 23,15 — Boite dos 1.030. 0,30 — Tangos e Blues. 1 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Orquestra Tabajara. 18,15 — Mário Camargo. 18,30 — Brindes musicais. 19 — Programa variado. 19,30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programa variado. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Música variada. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

19 — Sumário dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19,30 — A semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — A história da ópera, pelo maestro manuel Lazareno. 20,30 — 1) Artes e Artistas, de Cid de Freitas; 2) Página Feminina. — 20,45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21,15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

PELE ASPERA E SÊCA!
Melhora em pouco tempo com a
LEITE DE LANOLINA

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Residência: José Higino, 237, ap. Cons. — Largo da Carioca n. 1 Sala 413.

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.'
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p| lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone 43-8309 - Rua do Livramento, 7...
ENTREGAS A DOMICILIO
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

ÀS DISTINTAS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA
Temos o prazer de comunicar que estão novamente à venda, as seguintes especialidades de nossa importação:
AETHONE
PROSTATIDAUSSE
LACTEOL BOUCARD
NITRITO DE AMILO BOISSY
COMPRIMIDOS DE OXICIANETO GUILLAUMIN
LABORATÓRIOS ENILA S. A.
RUA RIACHUELO, 242 — RIO DE JANEIRO

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de Senhoras e Crianças Puericultura pré e post-natal Av. Rio Branco, 277, sala 1409. Diàriamente das 14 às 17 horas Edifício São Borja — Tel.: 32-5449

Dactilógrafa
Precisa-se de moça desembaraçada, com boa prática de serviços de escritório e rápida em dactilografia. Apresentar-se na rua do Passeio, 48|54, Seção do Pessoal de Mesbla.

DISCOS A CRÉDITO
Aumente a sua discoteca, adquirindo discos de sua preferência pelo nosso sistema «Carnet de Crediários pagando em dez prestações».
Rádio Elétrica Mundial
RUA DO CATETE, 191

SAIU O
ANUÁRIO DO RÁDIO
Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.
Lista completa de emissôras brasileiras com tôdas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.
"ANUÁRIO DO RÁDIO"
Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS
Av. Rio Branco, 117 - 3º and. s|323 - Tel. 43-6677 - Ed. Jornal do Comércio - Rio de Janeiro.
À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:
A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Avenida Rio Branco, 117 - 3º and. sala 323 - Rio - Peço enviar-me pelo reembolso postal, um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

VICTOR MATURE · RICHARD CONTE
CRUEL E VICIOSO, ELE NÃO DISTINGUIA O BEM DO MAL!
UMA VIDA MARCADA
CRY OF CITY
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ
SÃO LUIZ ROXY REX AMERICA IDEAL MONTE CASTELO ICARAI

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAIS
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
HOJE, 24 — ÀS 16 HORAS
VESPERAL
Grande espetáculo de bailados
PELO
CORPO DE BAILE DO TEATRO
Direção de Madeleine Rosay
Orquestra do Teatro
Regente: Maestro Henrique Spedini
Solo de violino por Edmundo Blois
Cenários de Mario Conde
Regisseur: Carlos Marchese
Programa: CONCERTO, de Mendelssohn — JOGOS INFANTIS, de M. Grau — SLAVONICA, de Enesco.
Bilhetes à venda
TÊRÇA-FEIRA, 26 — ÀS 21 HORAS
ESTRÉIA DA
Temporada de óperas
COM
BARBEIRO DE SEVILHA
De Rossini
Roberto Miranda — Diva Pieranti — Paulo Fortes — Americo Basso — Clio Monti — Guilherme Damiano — Bruno Magnavita — Antonio Lembo
ORQUESTRA E COROS DO TEATRO
Regente: Maestro Francisco Mignone
Cenotécnico: Mario Conde
Regisseur: Carlos Marchese
Bilhetes à venda
A seguir: Mme. Butterfly — Bohemia — O Escravo

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 606; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Costumes, dr. Pereira da Costa. Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 24 de abril de 1949

Que é um grande jornal moderno? É aquêle que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao público, tudo quanto o público precisa saber cada manhã, para ficar em poucos instantes a par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro; é aquêle que ajuda os interêsses do leitor e deleita a sua inteligência.

SERÁ MESMO AUMENTADO O PREÇO DA CARNE

Está a solução do caso na dependência do presidente da República, a quem já teriam sido encaminhadas as conclusões da comissão interministerial sôbre o assunto

Baixando consideràvelmente o custo da farinha de trigo, em virtude do convênio assinado entre o Brasil e o Uruguai, não será atendida a pretensão dos padeiros pleiteando o aumento do pão

AO QUE se sabe, a solução do caso da carne está agora na dependência do presidente da República. A comissão constituída dos ministros do Trabalho e da Agricultura e do prefeito do Distrito Federal já teria remetido ao chefe do govêrno suas conclusões. Confirmando o que adiantamos, haverá um aumento que não irá além de cinquenta centavos no pendal, atingindo a um cruzeiro na época da entre-safra, segundo mesmo adiantaram aos meios dirigentes da Federação das Associações Rurais de São Paulo.

Ainda na próxima semana, o general Dutra deverá solucionar o caso.

FARINHA DE TRIGO A 150 CRUZEIROS O SACO

De acôrdo com informações prestadas à reportagem, já foi concluída a assinatura do convênio entre rão 100 mil toneladas dêstes últio Brasil e o Uruguai para a troca de mercadorias inclusive farinha de trigo e trigo em grão. Vimos produtos, a preços baixos. A farinha sairá à razão de 109 dólares por tonelada, o que dá Cr$ 150,00 por saco. Dessa forma, dentro de quinze dias o mais tardar, os panificadores a poderão obter por preços bem menores do que os atuais. Com a mistura de 30% de trigo nacional determinada pela Comissão Central de Preços a farinha panificável voltará ao preço médio requerido para a manutenção do pão no tabelamento atual. Assim, não será concedido o aumento pedido pelos proprietários de padarias, continuando o pão a ser fornecido pelo preço comum.

Convém salientar que essa partida de trigo e farinha adquirida no Uruguai ficou ao Brasil pelo preço mais baixo que êste país já pagou pelo artigo estrangeiro.

EXTINTA A COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS DE SÃO PAULO

Foi extinta, pelo governador de São Paulo, a Comissão Municipal de preços daquela capital. Segundo revelam círculos ligados ao controle do abastecimento federal tal medida carece de apóio legal, uma vez que a extinção de qualquer órgão tabelador só pode ser feita por lei federal, mediante autorização do Congresso. A criação dêsses órgãos foi determinada em decreto-lei, pelo que não poderão desaparecer sem aquela providência.

Dessa forma, o govêrno da União deverá providenciar a respeito.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua onde de Irajá, 110, Botafogo
Tels: 46-0808 e 26-2041

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

TUBOS — VERGALHÕES — CHUMBO
Tubos galvanizados: 1|2" a 2", Cr$ 11,50; 2½", Cr$ 15,00; 3", Cr$... 16,00. Vergalhões: 3|16, Cr$ 5,30; 1|4, Cr$ 4,50. Chumbo: tôdas as bitolas para água e gás, Cr$ 14,00. Entrega-se na obra. Pedidos pelo telefone: 42-5372.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gásoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓTATA — OVÁRIOS — BLENORRÁGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G.E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel.: 2-1513.

— OCULISTA —
DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA 13 DE MAIO, 37 — 5º ANDAR — Tel 22-8203
Diàriamente, das 14,30 às 18 horas.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º AND.
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Consultor Científico: Prof. Luiz Capriglione
Tratamento com método especializado e orignal do Dr. Luigi Menegazzi
usado em sua conhecida clínica na Itália da CIATICA, GOTA, LUMBAGO, NEVRITES, NEVRALGIAS, REUMATISMO CRÔNICO, E DA COLUNA VERTEBRAL, ARTRITISMO, ETC.
Direção clínica: Dr. Nelson Senise
Corpo de Consultores Especializados
Consultas diárias
SOROCABA, 696 — TEL.: 26-0470

NÃO ACEITOU A CAUSA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS APENAS PARA RECORRER

A União deve 3 biliões aos Institutos e Caixas

Pensa em pagar em terrenos e apólices — O projeto da lei orgânica da Previdência Social: destino do SESC, SESI, LBA, SAPS e Fundação da Casa Popular — Declarações do deputado Aluísio Alves

Reportagem de RUBEM BRAGA

Falar em institutos, em pensões e aposentadorias no Brasil é despertar mau humor. Essas instituições nasceram e cresceram sob críticas veementes. Durante muitos anos essas críticas não apareciam na imprensa. Gemiam na conversa das viúvas que, depois de lidar com uma burocracia complicada e lerda, recebiam uma pensão ridícula; explodiam na irritação dos operários e outros trabalhadores que sofriam o desconto em seus minguados salários e não acreditavam nos benefícios prometidos. Giravam nas conversas reservadas sôbre empréstimos feitos por camaradagem, aplicações de capital tresloucadas e aventureiras, negociatas escabrosas e gordas. O Estado Novo não permitia que a imprensa tocasse no assunto, e simplesmente fazia dos Institutos e Caixas uma trombeta para os alardes de sua propaganda.

Mas o Estado Novo acabou. E além das histórias que apareceram sôbre os Institutos, umas verídicas, outras fantasistas, houve, no Parlamento reinstaurado, uma verdadeira chuva de projetos. Agora vai entrar em segunda discussão, na Câmara, o projeto da lei de Previdência Social, com que se pretende pôr uma ordem em tudo isso. O momento nos pareceu bom para ouvir o deputado Aluísio Alves, membro da Comissão de Legislação Social e autor do projeto.

A história da lei

Explicou-nos o deputado potiguar que a maior parte das leis sôbre previdência social foi feita sob o Estado Novo. Boa ou má, essa legislação não podia sofrer críticas, devido à censura. Aberta a Câmara, tôdas as reivindicações explodiram em projetos parciais — 20 ao todo — que naturalmente foram mandados, para receber parecer, à Comissão de Legislação Social.

Designado relator dêsses projetos, o sr. Aluísio Alves verificou que muitos dêles se contradiziam ou se referiam aos mesmos aspectos do complexo problema. Sentiu, então, a necessidade de elaborar uma lei orgânica da Previdência Social, reunindo todos os projetos em um só substitutivo.

— "Antes de mais nada fiz, como é natural, o levantamento de tôda a legislação existente no Brasil sôbre a matéria. Apurei que existiam nada menos de 261 leis e decretos regulando o assunto — um verdadeiro tumulto de textos legais, alguns contraditórios, outros revogados parcialmente. Depois de estudar detidamente êsses textos e, através dêles, a evolução da Previdência Social em nosso país, redigi o projeto de lei orgânica da Previdência Social".

O projeto do sr. Aluísio Alves foi aprovado pela sua Comissão; passou depois à Comissão de Justiça, onde teve parecer favorável; e afinal chegou ao plenário, onde foram apresentadas seis emendas. A imprensa interessou-se pelo assunto e começou a criticar o projeto. O seu autor recebeu convite de entidades de classe solicitando sua participação em debates e mesas-redondas. O Instituto dos Industriários fez um longo memorial sôbre o assunto.

O deputado Aluísio Alves prestou a maior atenção a tôdas as críticas e sugestões. Fêz um estudo mais aprofundado da organização e funcionamento de nossas instituições de Previdência e também da organização da Previdência Social em 25 países estrangeiros (Uma curiosidade: êle considera, em conjunto, a organização da Nova Zelândia a mais completa do mundo, e a legislação do Chile a mais atrasada da América). Êsse estudo foi sistematizado em mapas que ocupam 20 pastas.

Consulta aos técnicos e interessados

Não satisfeito ainda, o deputado do Rio Grande do Norte resolveu estimular o debate do assunto, promovendo o pronunciamento de técnicos, entidades de classe e estudiosos. Elaborou, para êsse fim, seis questionários, contendo cêrca de 100 questões sôbre Previdência Social, e os remeteu a 250 pessoas e entidades, que só agora começam a mandar suas respostas.

— "Desta maneira — diz Aluísio Alves — a Câmara terá, para discutir e votar a lei orgânica da Previdência Social, o mais vasto documentário sôbre o assunto já organizado no Brasil. Em sua próxima reunião, a Comissão de Legislação Social deve começar a discussão do projeto que eu mesmo revi, de acôrdo com as emendas apresentadas em plenário, as críticas e sugestões recebidas e os novos estudos que fiz".

A União deve 3 biliões

Está calculada em 3 biliões de cruzeiros (ou sejam 3 milhões de contos) a dívida da União aos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria. E isso porque tem deixado de contribuir com sua parte, que é igual ao do empregado e do empregador, para os fundos dessas organizações. A contribuição do govêrno deve ser calculada atualmente em 800 milhões de cruzeiros por ano. O orçamento consigna apenas 130 milhões para êsse fim, mas nem mesmo essa importância foi recolhida nos últimos três anos.

Ora, o número de segurados em nossas organizações de Previdência Social vai crescendo; hoje deve estar em cêrca de três milhões. Êsse número será de futuro muito ampliado, pois a nova lei incluirá os domésticos e os profissionais liberais, e prevê a inclusão, mais tarde, da massa agrária.

O problema imediato — pagamento da dívida da União — está sendo estudado pelo govêrno. O ministro do Trabalho já designou para êsse fim uma Comissão, e ao que se sabe a dívida deverá ser paga por meio da entrega de imóveis e da emissão de apólices. Mas, e para o futuro? É evidente que a União poderá arcar com responsabilidades ainda maiores do que as atuais.

É diante dessa evidência que o projeto prevê uma contribuição menor da União. Ao passo que as contribuições dos empregados e dos empregadores serão fixadas em 6 por cento, a da União será calculada «per capita» por segurado. Representará, proporcionalmente, um quarto da contribuição atual.

Aplicação de reservas

A aplicação das reservas dos Institutos de Previdência tem dado margem a frequentes críticas. Não é preciso lembrar, por exemplo, o caso do presidente de um Instituto que, durante o Estado Novo, se exonerou porque não concordou em fazer um empréstimo a um empreendimento baseado na exploração do jôgo... São citados muitos casos de aplicação de capital em que houve má orientação ou favoritismo.

Mesmo quando as aplicações são rendosas, aparecem as críticas; por um lado, muitos não compreendem a necessidade, que é inegável, de os Institutos empregarem dinheiro de modo que lhes dê boa renda: financiando, por exemplo, a construção de apartamentos de luxo, quando os contribuintes do Instituto vivem em habitações miseráveis. Por outro lado, já se tem dito — e isto às vêzes com razão — que, preocupados apenas com a renda de seu dinheiro, os Institutos movimentam um capital tão grande que sua aplicação interfere de maneira muito sensível na própria orientação da política econômica do país.

Assim, pode acontecer que o poder econômico dos Institutos, e sua orientação no facilitar ou dificultar empreendimentos de várias ordens, contrarie outros propósitos do govêrno na ordem econômica.

O projeto procura resolver o problema, unificando o serviço de aplicação das reservas em um órgão único, articulado a outros órgãos econômicos e financeiros do govêrno, fazendo o seu programa de inversões de modo a dar preferência a iniciativas que, sem prejuízo da rentabilidade do capital, visem ao bem estar social.

Unificação dos serviços médicos

Prevê também o novo projeto a unificação dos serviços de assistência médica. Serão aproveitados, naturalmente, e continuarão a funcionar, os serviços já existentes dos Institutos. Êles serão orientados de maneira uniforme, pois todos os trabalhadores devem ter o mesmo tipo de assistência médica.

A necessidade de uma organização nacional única é evidente, porém, quando se pensa, por exemplo, nas cidades do interior, em que muitas vêzes acontece que nenhum dos Institutos, separadamente, tem meios para garantir uma assistência médica eficiente aos seus segurados. Os serviços de assistência médica da Previdência Social atenderão ali aos segurados de todos os institutos. E se ampliarão ainda para atender aos empregados domésticos, profissões liberais e trabalhadores rurais. Este último ponto é muito importante, pois antes de pensar o Estado em organizar a massa rural para lhe dar benefícios e deveres equivalentes aos dos trabalhadores urbanos, é preciso fazer com que ela sinta de maneira concreta os benefícios, e não há meio mais eficiente, para isso, do que lhe proporcionar assistência médica.

A maternidade e o patrão

Um dos detalhes interessantes do projeto é o referente à maternidade. Está prevista a assistência à maternidade; para os casos em que não fôr possível proporcionar assistência médica à gestante, esta receberá o chamado auxílio natalidade, em dinheiro.

O tempo durante o qual, em virtude da lei, as seguradas não trabalham (quatro semanas anteriores e posteriores ao parto) representa hoje, sem dúvida, um ônus para os empregadores. O resultado é que muitos patrões despedem as empregadas quando estas se casam, ou não aceitam empregadas casadas. Assim, na prática, uma legislação que visa a proteger a maternidade redunda muitas vêzes em perseguição à maternidade...

Levando em conta isso, o projeto determina que não mais o patrão, mas a Previdência Social fique responsável pelos salários da mulher durante aquêle período anterior e posterior ao parto.

Não haverá aumento

A nova lei não traz nenhum aumento nas contribuições de empregados nem empregadores. Essas contribuições continuarão a ser de 6 por cento. Os industriários atualmente ainda pagam 5 por cento, por não possuírem serviço de assistência médica, mas bem antes

(Conclui na 8.ª página)

SÃO JORGE — A cidade festejou, ontem, o dia de São Jorge, cujo culto está arraigado no sentimento popular. Em todos os templos onde é reverenciado, grande foi o número de devotos a fazer romaria para venerar-lhe a imagem. Em sua igreja, na rua da Alfândega, compareceram dezenas de milhares de pessoas, formando-se extensas filas também pela praça da República, até meia-noite. A gravura fixa um flagrante colhido no interior do templo, vendo-se a imagem do milagroso mártir

Em carta ao DIARIO DE NOTICIAS, o advogado Sobral Pinto contesta as expressões usadas em despacho pelo juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública — Há um ano atrás, já defendera o ministro Ruben Rosa noutro mandado de segurança — Foi cumprida a sentença do juiz em todos os seus têrmos

Com pedido de publicação, recebeu, ontem o diretor dêste jornal, do advogado H. Sobral Pinto a seguinte carta:

Rio, 23 de abril de 1949 — Dantas

Há mais de ano sou patrono dos ministros Rubem Rosa e Alvim Filho. É público e notório que requeri, em abril do ano passado, e como advogado dêstes dois ilustres ministros do Tribunal de Contas, um Mandado de Segurança contra a eleição ilegal do ministro Oliveira Lima para presidente do referido Tribunal, e do auditor Bueno Brandão Filho para vice-presidente de um Tribunal do qual não era sequer membro.

Leitor diário do seu jornal, como você não ignora, o patrono também de você, nunca o procurei para pedir-lhe que fizesse retificar o noticiário do DIARIO DE NOTICIAS sôbre os acontecimentos do Tribunal de Contas.

Agora, porém, a campanha de deturpação dos fatos e de falsificação da realidade assumiu tal aspecto que venho pedir-lhe que se digne de acolher êste meu brado de revolta contra insinuações injuriosas aos meus clientes e até à minha dignidade profissional, de na melhor boa fé, está se fazendo veículo o seu jornal.

Quero começar pelo meu caso, para que você veja, desde logo e sem possibilidades de quaisquer dúvidas, a injustiça da campanha. Na primeira página da segunda seção de hoje, o DIARIO DE NOTICIAS dá conhecimento aos seus leitores de um despacho do Juiz substituto dr. Alcino Pinto Falcão, atualmente em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, no qual é insinuado que fui constituído, pelo ministro Rubem Rosa, seu patrono como "meio expedito de afastar... do processo" o aludido magistrado.

Entretanto, ao apresentar a êsse Juiz a minha petição de recurso, com a procuração que o ministro Rubem Rosa me outorgou como presidente do Tribunal de Contas, juntei, cautelosamente, certidão da procuração que o mesmo ministro me outorgara, um ano atrás, para defender os seus direitos de ministro noutro Mandado de Segurança. Sou, assim, patrono do ministro Rubem Rosa desde muito tempo antes de ser o dr. Alcino Pinto Falcão chamado para substituir, na 1.ª Vara da Fazenda Pública, o titular dr. Elmano Cruz, servindo atualmente no Tribunal Federal de Recursos.

A minha vida de 31 anos de advogado militante aí está aos olhos de todos os concidadãos, sendo penhor seguro de que, em hipótese alguma ela me permitiria usar de meio tão indecoroso para afastar de uma causa qualquer Juiz.

Aliás não tomei jamais nenhuma iniciativa ou pratiquei o menor gesto que forçasse o Juiz dr. Alcino Pinto Falcão a se dar por suspeito nas causas em que intervenho como patrono. Não é de meu hábito arguir suspeições que a lei não reconhece. Se s. excia. se julgou na obrigação de jurar suspeição nas minhas causas foi por deliberação própria, exclusivamente sua, e logo após ter recebido uma carta minha, que lhe escrevi para defender-me de aleivosias e insultos que, gratuitamente, lançou, sem o menor propósito, sôbre a minha pessoa, num despacho que proferiu ao encaminhar, para a instância superior, um recurso de agravo de sentença que nem era sua.

Despachos como o que o seu jornal transcreveu não me deslustram, porque de nenhum modo o mereci. Bastaria que o Juiz dr. Alcino Pinto Falcão examinasse as duas procurações, que acompanhavam a minha petição de recurso, para que apurasse, imediatamente que eu não fôra constituído advogado do ministro Rubem Rosa, "apenas para recorrer", pois vinha sendo advogado dele, desde abril do ano passado, precisamente nessa luta que êle vem travando, apoiado pela maioria dos ministros, em prol do prestígio do Tribunal de Contas da União.

Esclarecido êste ponto, sinto-me na obrigação de elucidar a opinião pública a respeito da deturpação que o Juiz dr. Alcino Pino Falcão fez do encontro que teve com o ministro Alvim Filho, na residência de um amigo comum, ao dar o despacho que o DIARIO DE NOTICIAS, de ante-ontem, publicou, na página primeira da segunda seção, com títulos e subtítulos de grande espalhafato.

Na minha petição de recurso, ontem apresentada ao Juiz em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, dr. Alcino Pinto Falcão, tive a oportunidade de restituir aos fatos a sua fisionomia normal, nos seguintes têrmos:

"Solicitado por v. excia. a dar as necessárias informações, o ora recorrente dirigiu-se a v. excia. em têrmos condignos, começando por suscitar preliminar da incompetência do Juízo — preliminar esta que é agora renovada, de modo explícito e formal, para os devidos fins, — apresentando, em seguida, os motivos legais do seu procedimento;

Pelo seu feitio, de todos conhecido, o ora recorrente não deu um passo para se aproximar de v. excia., e também pouco comissionou o seu prezado amigo e ilustre colega ministro Alvim Filho, para ter qualquer contato com v. excia.

Como, nesta questão, está em jôgo o prestígio do Tribunal de Contas da União, que não foi jamais tisnado pelo ora recorrente, cuja vida pode ser vassada, em todos os rumos, pelos seus concidadãos, o ministro Alvim Filho, por iniciativa própria, aproveitou a oportunidade de um encontro com v. excia. em casa de um amigo comum, para expor-lhe, objetivamente, a substância da questão;

Nessa oportunidade o ministro Alvim Filho não se apresentou como seu emissário, e falou tão só no seu próprio nome, e como ministro efetivo do Tribunal de Contas, tão interessado quanto o ora recorrente e o ministro Oliveira Viana, em restituir ao grande [illegible] constitucional a excepcional autoridade moral que desfrutou em outros tempos;

Nessa exposição, feita a v. excia. pelo ministro Alvim Filho, à sua inteira revelia, não se permitiu êsse digno e eminente colega senão aquilo que as partes, que sabem respeitar os magistrados, costumam a êles dizer quando são, generosamente, recebidas nas suas respectivas casas, por ocasião de lhes entregarem os memoriais que contêm todos os trabalhos referentes à questão submetida ao julgamento dos referidos magistrados;»

Por fim urge acentuar que não é exato que o presidente do Tribunal de Contas da União não tenha cumprido a sentença do juiz em exercício na [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

Ilegal a convocação da assembléia geral

Declarações do presidente da A.B.D.E. ao DIÁRIO DE NOTICIAS

Havendo sido divulgada, ontem, na parte ineditorial dêste e de outros matutinos um «edital» de convocação de assembléia geral da Associação Brasileira de Escritores, assinada pelo segundo secretário da diretoria, cujo mandato se extinguiu logo que foi empossada a nova diretoria eleita no dia 26 de março último, o presidente da ABDE, sr. Afonso Arinos de Melo Franco, escreveu-nos a seguinte carta:

«Tendo sido estampada, na imprensa matutina de hoje, uma convocação de assembléia geral da Associação Brasileira de Escritores, peço-lhe o obséquio de divulgar o seguinte, a fim de evitar equívocos e confusões.

1.º — O signatário, sr. Dalcídio Jurandir, que se intitula 2.º secretário da A B D E, e nesta qualidade assina a convocação, teve o seu mandato terminado com a eleição e posse da nova diretoria nos têrmos dos Estatutos;

2.º — A pretensa assembléia geral ora convocada o foi com infração frontal do art. 11, letra «c», do Regimento Interno da A B D E., que determina expressamente caber ao presidente da entidade a convocação e a presidência das assembléias gerais;

3.º — A vista do exposto, tendo em consideração os Estatutos e o Regimento, leis da Associação, a chamada assembléia geral, convocada contra disposição legal expressa por quem não tem qualidade para fazê-lo, não passará de um ajuntamento ilícito, incapaz de qualquer resolução válida.

Muito grato pela publicação desta lhe fica o colega e admirador

(as.) Afonso Arinos de Melo Franco» .

Associação Brasileira de Escritores

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Em face do que dispõe a letra «b» do Artigo 13 dos Estatutos da ABDE, o Sr. 2.º Secretário torna público que se realizará no próximo dia 25, às 17 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, Praça Floriano, 7, 1.º andar, a Assembléia Extraordinária convocada por dois grupos de 20 sócios quites cada um, nos dias 26 de março e [illegible] de abril de 1949.

Faz saber também aos consócios Álvaro Lins, Edison Carneiro e Rubem Braga, depositários dos livros de atas de Assembléias de reuniões de Diretoria e votos recebidos em separado, que no local e hora acima devem os referidos livros e demais documentos se acharem à disposição da Assembléia Extraordinária ora convocada.

A presente convocação sucederá uma segunda e última convocação meia hora após o prazo da primeira, quando a Assembléia se reunirá com qualquer número de sócios quites presentes para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Julgamento da impugnação dos votos tomados em separado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 26 de março de 1949 e debate da ata;

b) — Proclamação e posse da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1949

(as.) DALCIDIO JURANDYR

Pleiteiam os construtores paulistas facilidades para o prosseguimento das obras paralisadas

Os construtores iniciaram entendimentos com as autoridades federais a propósito da emissão de duplicatas pela classe. Pleiteiam a adoção de facilidades que permitam a êsse setor econômico prosseguir nas obras de construção, muitas das quais se acham paralizadas ou atravessando dificuldades, que estão repercutindo inclusive entre os operários do ramo. Uma comissão representativa dos interessados paulistas, nesse particular, estêve na Câmara dos Deputados, onde se avistou com o seu presidente e outros deputados, inclusive os líderes da maioria e da minoria.

Em companhia do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro a referida delegação se avistará também com o ministro Honório Monteiro, a quem entregará um memorial.

O funcionamento dos salões de barbeiro

Atendendo ao apêlo feito pelo sindicato de classe, o prefeito, em decreto de ontem, determinou que os salões de barbeiros e cabeleireiros funcionem aos sábados até às 19 horas, reiniciando os trabalhos a partir das 12 horas de segunda-feira.

Suspensão de motorista

O diretor do Serviço de Trânsito suspendeu por quinze dias, do exercício da profissão, o motorista Valter Alves dos Santos, por ter o mesmo, no dia 6 do corrente, às 22,25 horas, quando na direção do ônibus n. 8 12 03, da Viação [illegible] S. A., trafegado em excesso de velocidade pela avenida Presidente Vargas, pondo em risco a vida dos passageiros e a segurança do trânsito público.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTURBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGUSTIAS — NERVOSISMO — INSONIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA
(Eletrocardiografia e radiologia) — (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: — Rua São Francisco Xavier, 90 — Diàriamente — Tels.: 28-0205 e 48-4452.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 30,00, em tôdas as boas casas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$ 80.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr$ 20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

PARQUE PRADOS VERDES
APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!
Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia Rio - São Paulo (asfaltada) e a 7 Km. de Campo Grande, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.
A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somada à qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.
CONDIÇÕES DE VENDA
Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2 Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.
Para maiores esclarecimentos, procurem a
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 8º andar
Tel.: 23-2180 — Rio

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

O Artigo 91 é uma necessidade, porque permite em 1 ano apenas, concluir-se o Curso Secundário, reabilitando milhares de pessoas, que por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, assim terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores. Esta instituição fundada em 1937, comunica aos interessados que se acham abertas as matrículas para o ano corrente, tendo organizado duas novas turmas pela manhã e à noite e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento de seu corpo discente.

AV. RIO BRANCO, 120 — 10º ANDAR — SALAS 1.032|36 — TEL.: 42-7386 — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(Ambos os sexos) — Inscrições abertas

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES FONE 43-0325

INICIADAS NOSSAS NOVAS TURMAS DO

INGLÊS BÁSICO

E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO PROFESSOR NORTE-AMERICANO. E' O SISTEMA MAIS PRATICO, ACESSIVEL E SIMPLES APENAS 850 PALAVRAS CONVERSARA' INGLÊS, APRENDENDO 15 PALAVRAS POR AULA'

MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS

ENSINA-SE TAMBEM TAQUIGRAFIA EM INGLÊS INSCRIÇÕES: ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2.º ANDAR — TEL.: 23-3645

ART. 91 - POR CORRESPONDÊNCIA

Podem os maiores de 17 anos estudar em sua própria casa, com absoluto êxito, o curso ginasial, em um ou dois anos, na base do Artigo 91 do decreto-lei n.º 4.244, segundo os métodos da moderna pedagogia

EXAMES EM OUTUBRO E JANEIRO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
CAIXA POSTAL, 3364 — RIO — TEL.: 42-7386

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179
(Em frente à Estação de Realengo)
UM DOS MAIS CONCEITUADOS DOS SUBURBIOS
Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão,
ART. 91 DATILOGRAFIA, COLÉGIO MILITAR E DA PREFEITURA, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA.
DIURNO E NOTURNO

ARTIGO 91

Vantagens do Instituto Deodoro:

1) Distribuição mensal e gratuita dos livros adotados no curso;
2) Professôres especializados;
3) Mensalidades mínimas: Em 1 ano: Cr$ 120,00 Em 2 anos Cr$ 100,00
4) Aulas especiais para os novos alunos;
5) Abatimento de 40 % para moças;

PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TEL.: 43-9391

ITAMARATI

Admissão ao Instituto Rio Branco

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

Acham-se em organização turmas para admissão ao Instituto Rio Branco, com o Corpo Docente, constituido de professôres de reconhecido valor pedagógico, sob a orientação do diretor e examinador em mais de 18 concursos no Ministério das Relações Exteriores, para Secretários de Legação e Cônsul.

Esse Curso tem obtido ótimos resultados em vários concursos do Itamarati, comprovados por ex-alunos nossos, hoje Ministros plenipotenciários, Conselheiros e Secretários de Embaixada e Cônsules.

AS AULAS TERÃO INÍCIO NO DIA 2 DE MAIO.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3463.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO

MEDICINA - FARMACIA - ODONTOLOGIA

Excursões + Cinema + Laboratório = Ingresso na Faculdade.

Fritz De Lauro ____ HISTÓRIA NATURAL
Euripedes Castilhos ____ QUÍMICA
Raul Belo ____ FÍSICA

Praça da República, 60 Praça Tiradentes, 85 Tel 28 7613, à noite

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(OUTRAS NOTICIAS ESCOLARES NA 8.ª PAGINA DA 2.ª SECAO)

Haverá um debate entre alunos da Faculdade Nacional de Direito

Prometem ser realmente interessantes as eleições do próximo dia 29 para o CACO — Escolhidos os candidatos do "Movimento de Reforma" e do "Grupo Independente" — Resposta à "Aliança Libertadora Acadêmica"

Segundo estamos informados, deverá realizar-se, no próximo dia 27, quarta-feira, na Faculdade Nacional de Direito, entre os membros componentes dos diversos partidos, que concorrem às eleições do dia 29 seguinte, para o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, um debate em tôrno da política interna estudantil, a convite do «Movimento de Reforma».

Em vista da repercussão que causam, sempre, as eleições para o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, o pleito do próximo dia 29, pelo que é dado observar no noticiário da imprensa, será realmente sensacional.

APARECEM OS PRIMEIROS CANDIDATOS

Fomos ainda informados, junto a elementos ligados ao Movimento de Reforma, que êsse partido já escolheu o seu candidato para a presidência do CACO. Trata-se do terceiro anista José Frejat, em tôrno de quem será feito, a partir de amanhã, oficialmente, pelos seus correligionários, todo o trabalho de coordenação dos estudantes de direito para o pronunciamento das urnas.

Por outro lado, membros do «Grupo Independente» reuniram-se para deliberar sôbre a composição da chapa do «G. I.» A presidência, segundo informações obtidas, caberá ao universitário Raimundo Diniz, também do terceiro ano.

RESPONDE O PRESIDENTE DO C. A. C. O. AS ACUSAÇÕES DA ALIANÇA LIBERTADORA ACADÊMICA

Recebemos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira a seguinte nota :

«O presidente do C. A. C. O., em nome da diretoria, e em face da nota publicada no DIÁRIO DE NOTICIAS, de ontem, pela Associação Libertadora Acadêmica vem esclarecer aos colegas da Faculdade a posição do C. A. C. O. decorrente da assembléia geral do corpo discente, realizada a 20 de abril próximo passado, e desmentir tendenciosas e infundadas acusações da referida nota.

De acôrdo com proposta aprovada em assembléia geral por maioria dos componentes de todos os partidos político-universitários da Faculdade, ficou resolvido que o diretor da Faculdade Nacional de Direito seria procurado por uma comissão de três membros, de que faria parte o presidente do C. A. C. O., a fim de manter conversações necessárias à revogação da portaria recentemente baixada pela direção da Escola, a qual feria os interêsses dos estudantes. Caso não conseguisse, essa comissão, fazer valer o pensamento dos alunos, seria, então, e, em última instância, declarada greve geral na Faculdade, de acôrdo com a mesma proposta aprovada.

Conforme foi noticiado pelos jornais desta capital, foi o diretor da F. N. D. procurado, no dia seguinte, pelo presidente do C. A. C. O., que se fêz acompanhar de um membro da comissão, tendo sido informado, oficialmente, do resultado da assembléia geral. Prometeu, o diretor, reexaminar o assunto e apresentar, brevemente, à Comissão, os resultados do exame.

Em vista do exposto, sente-se a diretoria do C. A. C. O. na obrigação de refutar as insinuações da nota assinada por um membro da A. L. A., a qual declara que o partido que elegeu a atual diretoria, estava disposto a deflagar a greve na Faculdade, com o intuito de adiar as eleições para a diretoria do C. A. C. O., a serem realizadas ainda êste mês.

Informa a diretoria que não é êsse partido político que está disposto a deflagar a greve, conforme foi dito, mas o corpo discente da Faculdade, cuja deliberação foi tomada por esmagadora maioria, caso não sejam atendidas suas justas reivindicações.

Refuta, outrossim, a diretoria do Centro, a afirmação contida nessa nota, de que estão as eleições marcadas para o dia 27, coisa absolutamente inverídica, porquanto só hoje foi a data das eleições determinadas, e para o dia 29, sexta-feira próxima.

Finalmente, a diretoria do Centro, defendendo o pensamento do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, expresso em assembléia geral, lança seu veemente protesto contra as «últimas conversações processadas com o diretor da F. N. D.», por membros da agremiação política A. L. A., porquanto nenhuma credencial ou procuração receberam de seus colegas para agir nesse sentido, o que vem demonstrar, claramente, sua má intenção no caso, que é a de desmoralizar a diretoria do C. A. C. O., perante o corpo discente e, sobretudo, de atraiçoar as determinações da assembléia geral fugindo, ao sabor de seus interêsses pessoais e sob alegação de motivos injustificados, ao compromisso assumido perante a Faculdade.

E' o que nos cumpria, em nome da diretoria do Centro esclarecer aos colegas da F. N. D., porquanto outras acusações feitas nessa nota, cremos não ser de competência desta diretoria refutar, mas, sim, do partido político que a elegeu, a que foram diretamente imputadas.

a.) Heldon Barroso, presidente.»

MARCADAS PARA O DIA 29 AS ELEIÇÕES DO CACO

Recebemos :

«O presidente do C. A. C. O., considerando que as eleições do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, de acôrdo com os Estatutos do Centro, devem realizar-se no vigésimo dia útil de abril; e considerando que êsse vigésimo dia útil deve ser interpretado como dia útil ao estudante, convoca, em nome da diretoria do C. A. C. O., para a próxima sexta-feira, dia 29 de abril, as eleições para a diretoria que deverá reger os destinos do Centro Acadêmico, de abril de 1949 a abril de 1950. — (a.) Heldon Barroso, presidente.»

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Comunicam-nos :

«A Associação Libertadora Acadêmica, da F. N. D., vem comunicar que não se responsabiliza por conceitos ou panfletos que não sejam autenticados com a assinatura do seu presidente. — a.) Francisco Mac-Dowell da Costa, presidente.»

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Eleita a Comissão de Formatura — Em Assembléia dos Alunos do 3.º ano foi eleita a Comisão de Formatura que está assim constituída: Presidente: — Michel Neme, Secretário Geral; José de Almeida, Tesoureiros, Herminio Moreira e Maria Aparecida Siqueira; Comissão de Colaboração, Jaime Pitaluga, Renato Prates e José M. Leal. Comissão de Missa, José Paez e Hélio Carrera. Comissão de Album, Nilo Patituci e Luís Gastão Costa Silva. Comissão de Baile, José de Almeida e Fernando Douglas Barreto.

Eleitos os representantes do 3.º Ano — Foram eleitos em dias próximo passado os colegas Mere Chimelle e José Almeida para representante do 3.º ano junto ao Diretório Acadêmico.

Reunião da Comissão de Formatura — Está marcada para a próxima sexta-feira a reunião normal da Comissão de Formatura com todos os seus representantes.

Revista Brasileira de Odontologia — Os colegas que não receberam a sua revista da ABC deverão procurá-la com o colega Nairan Ferreira da Silva no 3.º ano.

Ingressem na ABC — Os colegas que desejarem ingressar na Associação Brasileira de Odontologia deverão procurar as propostas com os representantes de turmas.

Departamento Estudantil da UDN

Deverá reunir-se, sábado próximo, na Capital de São Paulo, o Conselho de Representantes do Departamento Estudantil Nacional da UDN, simultâneamente com a 1.ª Convenção dos Estudantes Udenistas de São Paulo, promovida pela Departamento Estudantil da UDN, seção de São Paulo. Nêste sentido, está sendo organizada uma embaixada de esudantes udenistas, que seguirá, por via aérea, rumo a São Paulo, na sexta-feira, dia 29, a qual será constituida dos membros diretores do Departamento Estudantil Nacional da UDN e dos representantes dos diversos Departamentos Estudantis Estaduais, presentes nesta Capital. Desta forma ficam os membros diretores do DEN e os delegados dos diversos Departamentos Estudantis Estaduais, interessados em comparecer ao conclave estudantil udenitas convidados a comparecer à sede da UDN, no máximo até amanhã, às 16 horas, a fim de solicitar a inscrição na referida embaixada.

O Presidente do Deparamento Estudantil da UDN-DF, acadêmico Arnaldo Lacombe comunica que está programada para a próxima segunda-feira, dia 25, às 20,30 horas, na sede da UDN, à rua México, 3, 4.º andar, a decima reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para a qual ficam convidados os seguintes membros, como efetivos, Antero Martins Fernandes, Antônio Portugal Correia, Eduardo Rios Neto, Hamilon de Andrade, José de Castro Freire, José Luís Moreira de Sousa, Lincoln Allison Pope, Manoel Pedro Lourenço de Andrade, como suplentes, Tomano Neurauter, Ino Mattar, Gil da Costa Alvarenga e Michel Hannas. Ficam igualmente convocados para essa reunião os membros da Diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF.

Continua, em pleno funcionamento, o posto de alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, em sua sede à rua México, 3, 4.º andar, onde são atendidos os interessados, diàriamente das 14 às 18 horas.

Associação das Ex-Alunas da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Avisa-se as associadas que a reunião extraordinária com a presença da sra. presidente, Irmã Margarida Villac, será realizada no dia 26, às 20 horas, no Anfiteatro da Cruz Vermelha Brasileira — Praça da Cruz Vermelha, 12.

Instituto Rio Branco

A secretaria do Instituto Rio Branco comunica aos srs. interessados que a identificação das provas de Cultura Geral ocorrerá terça-feira próxima, dia 26, às 16 horas.

A prova de português terá lugar sábado, dia 30, às 14 horas, na sede do Instituto.

Publicações infantis

"Tetéia" e "Perri" são duas das últimas publicações da Editôra Melhoramentos, destinadas, a primeira, à infância, e, a outra, à juventude. "Tetéia" é a hisória de uma patinha esquecida que, devido a essa publicidade, experimenta sérios dissabores, até que se emenda. "Perri" narra as aventuras de um esquilo em plena mata, vitima dos outros animais e em luta pela sua sobrevivência. Muitas e sugestivas ilustrações completam a bela historieta de "Perri", através de cuja leitura a natureza revive festiva e multiforme.

Departamento Social da UME

Comunicam-nos: «O Departamento Social da U.M.E. agradece ao presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia por ter o mesmo gentilmente permitido que aquêle Departamento funcione no D.A. sob sua presidência, enquanto estiver interditada a sede da U.N.E., revelando assim elevado grau de compreensão e solidariedade estudantil, num ato digno de ser seguido pelos demais presidentes de Diretórios Acadêmicos».

Instituído o "quadro de honra" no Internato do Colégio Pedro II

O diretor do Colégio Pedro II (Internato) vem de assinar portaria instituindo o «quadro de honra» para inclusão dos nomes dos alunos que revelarem excepcional aplicação e comportamento.

Os nomes dêsses alunos serão publicados, anualmente, no «Diário Oficial».

Por outra portaria, o diretor baixou instruções regulando a distribuição de prêmios aos alunos que mais se distinguirem em aplicação. Os prêmios serão os seguintes: medalha de ouro, medalha de prata dourada, medalha de bronze.

Conferências

SR. ARISTEU PAIVA — Amanhã, às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre um tema doutrinário.

SR. DOMINGOS DENOVAIS NEVES — Hoje, às 19,30 horas, ao ar livre, junto da Estação D. Pedro II, uma palestra sôbre «As santas profecias da Bíblia Sagrada». (Um bode vinha do ocidente... sôbre... tôda a Terra).

SR. ANTÔNIO CARDOSO — Hoje, às 16 horas, no Centro Espírita Bezerra de Menezes, (rua Maia Lacerda, 47) sôbre têmas doutrinários.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre «O estudo das 15 leis universais que constituem a filosofia primeira».

PROF. HERBERT CHAMOUN — Sob os auspícios do Departamento Cultural do CACO, amanhã às 17 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, sôbre «O Existencialismo».

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, sôbre o tema: «Fraca fé!» e às 19 horas, na Igreja Presbiteriana de Anchieta, à estrada do Engenho Novo, sôbre o tema: «A presença de Jesús conforta e encoraja».

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre os temas: «Um arrependimento sincero» e «Gloriosa alegria».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99 — Copacabana, e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «Deus desfaz os conselhos dos iniquos».

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199 — Campinho, e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: «Fé necessária!».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá — Santa Teresa, sôbre os temas: «O dom de Deus» e «A salvação pela fé».

SR. JOÃO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Compos da Paz, 24, sôbre o tema: «Um companheiro no nosso lado».

SRA. D. PIPER DE LACERDA — Hoje, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60 — Tijuca, a partir das 10 horas, sôbre :A Reencarnação». A entrada é franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, na Loja Lumem, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Tôrre, 293, fundos — Ipanema, das 20,30 às 21,30 horas, sôbre «Os tipos psicológicos e a evolução humana». E' franca a entrada.

DEPUTADO ALUIZIO ALVES — No dia 27, às 20,30 horas, no auditório da Policlínica do Rio de Janeiro, (avenida Nilo Peçanha, 12 — 10º andar), sob os auspícios da Associação dos Assistentes Sociais, sôbre: «O Ensino e a profissão no Serviço Social».

SRA. ILVA TAVARES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sôbre o tema: «A influência do Livro dos Espiritos, de Allan Kardec, entre presidiários». Entrada franca.

DR. RONALD HILTON — Uma série de 7 palestras, sôbre o desenvolvimento social e político das Américas, a serem proferidas em português pelo dr. Ronald Hilton, professor de português e literatura brasileira da Universidade de Stanford, na Califórnia, as quais terão lugar na sala da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7º andar, nas quartas-feiras, às 17,30 horas: 27 de abril — «A desigualdade de desenvolvimento material das Américas»; 4 de maio — «A realidade racial no Novo Mundo»; 11 de maio — «Antitese e síntese de classes»; 18 de maio — «A religião como fôrça política»; 25 de maio — «Os exércitos como árbitros da sorte nacional»; 1º de junho — «As universidades e a liberdade de pensamento»; 8 de junho — «O papel das Américas no mundo de amanhã». Essas palestras serão seguidas de debates e discussão em grupo.

REV. JOSE' DOS REIS PEREIRA — Hoje, às 18 horas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda, 31, sôbre o tema: «A doutrina bíblica da predestinação». Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 19,30 horas, na Igreja Batista, no Méier, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

PADRE LEONEL CORBEIL — Hoje, às 20 horas, na sede da União das Operárias de Jesús (praia de Botafogo, 322), sôbre um tema religioso.

DR. PAULO HECKER — Recentemente chegado de Pôrto Alegre, hoje, às 16 horas, sôbre o tema: «Espiritismo e espiritistas». Entrada franca.

Instituto de Psiquiatria

CURSO DE ANATOMIA E EMBRIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO

O Instituto de Psiquiatria, órgão do Serviço Nacional de Doenças Mentais, dará início, a 3 de maio próximo, ao Curso de Anatomia e Embriologia do Sistema Nervoso, a cargo dos drs. Paulo Elejalde e Reanto Barrosa. O curso destina-se a médicos e estudantes de medicina.

CURSO NE NEUROLOGIA CLÍNICA

Terá início, a 16 de maio próximo, sob a orientação dos drs. Costa Rodrigues e L. Robalinho Cavalcanti. Paralelamente haverá um curso de Neuropatologia, a cargo do dr. Paulo Elejalde.

INCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Para inscrições e informações, os interessados deverão procurar o sr. Paulo de Sousa Dutra, na sede do Instituto à rua Ramiro Magalhães, 521, (Engenho de Dentro) ou pelo elefone 29-6148, das 8 às 11 horas.

Física, Química e Matemática

AULAS PARTICULARES. INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 38-9209

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

INGLÊS

Miss Leonard

Ex-Prof. da Cultura Inglêsa. Av. Beira Mar, 454, apto. 112 — (Esplanada do Castelo).

Curso pré-médico

ESCOLA SENADOR CORREIA — RUA ESTEVES JUNIOR 42

Para a turma de candidatos inscritos até o dia 30 do corrente, as aulas terão início no dia 2 de maio. Professores: Drs. Lafayette Rodrigues Pereira, Araújo Feio, Paiva Bello e d. Maria Luiza Bethlém. Informações. Diàriamente, com o sr. Ribeiro de Almeida, das 16 às 18 horas.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

NOVA TURMA

INÍCIO: 2 DE MAIO

ENGENHARIA

CURSO UNIVERSITÁRIO

Verifique, antes de tomar qualquer decisão, se o sr. pode acompanhar as turmas do Curso Universitário, constando sòmente de alunos selecionados.

Provas mensais — Arguições — Exercícios e pontos impressos.

MATRICULAS ABERTAS ATÉ O DIA 30

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9310.

1950 - VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas pela manhã e à noite
Poucas vagas na turma da tarde.
Aulas práticas individuais e intensivas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Ed. REX — 5.º andar — Sala 503 — Telefone: — 22-5475

BANCO DO BRASIL

O Curso TAMOIO está organizando novas turmas para o próximo concurso. Turnos da manhã e noite. Professôres especializados. Curso de línguas. Admissão as escolas militares e Instituto de Educação. Revisão de matérias de ginásio — Informações das 13.30 às 16.30 horas, na secretaria ou pelos telefones 48-2144 e 38-5276 e 38 5972. — Rua Araújo Pena, 46 — Tijuca — Perto de Hadock Lobo.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Metodo fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias.......... Cr$ 90 00 mensais
3 vêzes por semana ...... Cr$ 70.00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MEXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 — TEL. 22-4512
DIRETORES: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva
Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos exames vestibulares de 1949 e cuja relação foi publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 3-4-1949.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA: — De 174 aprovados, 85 foram do CURSO.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA: — De 41 aprovados, 18 foram do CURSO.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA: — De 36 aprovados, 17 foram do CURSO.

OUTRAS FACULDADES: — 60 alunos do CURSO aprovados. Após o segundo exame vestibular, publicaremos novamente a relação nominal dos alunos do CURSO, APROVADOS.

POUCAS VAGAS NA 5.ª TURMA INICIADA NO DIA 7 DO CORRENTE

ARQUITETURA E BELAS ARTES

CURSO VESTIBULAR ESPECIALIZADO

Professôres da Universidade do Brasil — Aparelhamento completo para o ensino de tôdas as matérias — IDOPP — Rua Benedi tinos, 19 — 1º andar — Telefone: 23-0934.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Remeta hoje o coupon para a

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA. 250 - SÃO PAULO

Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO · 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ RUA ____ CIDADE ____ ESTADO ____

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO
CURSOS TECNICOS DE FORMAÇAO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
CURSOS DE FORMAÇAO DE TECNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafoestática e resistência de materiais. Ensaios em laboratórios tecnológicos. Concreto armado. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA
CURSOS TECNICOS DE FORMAÇAO DE TOPOGRAFOS E DE CARTOGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodésia. Astronomia de campo. Hidrografia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
CURSOS DE FORMAÇAO DE BOBINADORES, ELETROQUIMICOS E ELETROTECNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção e reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professores especializados — Acham-se abertas as matriculas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.º 23-0934

no LAR e na SOCIEDADE

Sejam benvindos

...chegou, ontem, o "Raul Soares" carregadinho de imigrantes. A reportagem informou: cêrca de ... E acrescentou: dêsses, 79 são agricultores. E o resto?

Há êste esclarecimento quanto a um casal de rumenos: contraíram matrimônio, às vésperas de embarcar, para o efeito de obter os papéis de viagem; e o marido — quem o narra é a própria espôsa — além de surrá-la durante a travessia, roubou-lhe as jóias, vendendo-as para beber. E mme. — Madame Popa —, à vista disso, ainda não acabada a lua de mel, quer divorciar-se.

Nossa sociedade, portanto, foi enriquecida de mais dois elementos de escol, na mesma hora em que elegante polonês, hóspede do Copacabana Palace, ocupa a atenção do Ministério do Exterior, do Supremo Tribunal Federal e, principalmente, do sr. chefe de Polícia, por causa de certos dados biográficos remetidos pelas autoridades francesas.

O ilustre casal do "Raul Soares" deve harmonizar-se, abraçar-se, beijar-se. E ficar. Esteja em sua casa. M. Popa deu sumiço às jóias? M. Popa bebe bastante? Mme. Popa ama as jóias? Mme. Popa quer divorciar-se? Pois fiquem. A vida aqui lhes há de sorrir.

Vê-los-emos brilhante, conceituados, recebendo e sendo recebidos. E, na possibilidade de qualquer complicação, dessas que surgem — compreende? — numa vida de altos negócios, deixem de ser M. Popa e Mme. Popa e passem a ser M. Proa e Mme. Proa.

Parabens, portanto, à sociedade carioca e, especialmente, louvores à digna e zelosa comissão que, na Europa, seleciona os imigrantes. Graças à sua competência e ao seu patriotismo, o Brasil será mesmo, como vaticinou Zweig, o "país do futuro" — se não para nós, brasileiros, ao menos para "êles"... — L.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Ministro Carlos Maximiliano.
• Sr. João Lira Filho.
• Dr. José Jorge.
• Sr. José de Jesus Cunha.
• Sr. Horácio Hernani de Melo.
• Sr. João Teixeira Mendes, funcionário do D. F. S. P.
• Brigadeiro Armando de Melo e Sousa Araribóia.
• Tte. cel Artur Alvim Câmara.
• Major Gilberto da Cunha Meneses.
• Dr. Gentil Pereira Belém.
• Sr. Heitor Tôrres Furtado.
• Sr. Américo Novais.
• Sr. Washington Barbosa da Silva, funcionário da Contadoria Geral da República.
• Sra. Olga Alves Coutinho, espôsa do tte. José de Abreu Coutinho.
• Sra. Durvalina de Araújo Villagellim, espôsa do sr. Antônio Perpétuo Villagelim.
• Menina Edson de Moura Ribeiro.
• Menino Sérgio, filho do casal Washington-Iná Tôrres da Cunha.
• Sra. Margarida Schroeder, funcionária da Central do Brasil.
• Srta. Déia da Rocha Pôrto, filha do sr. ... da Rocha Pôrto e da sra. Herminia Bitencourt da Rocha Pôrto.

Farão anos, amanhã:
Dr. Edmundo Galvão.
• Prof. Valdomiro Potsch.
• Almirante Melciades Portela Ferreira Alves.
• Sr. Enoch Eduardo Luís.
• Sr. Mário Venâncio Santana.
• Jornalista Hildebrando Leal.
Sr. Vale Júnior.

• Sr. Asterio Dardeau.
• Sr. Roberto Diez Corte, filho do sr. Ernesto Corte.
• Sr. Alcélio Tavares de Melo, funcionário do Instituto do Sal.

NASCIMENTOS

O sr. Vicente de Carvalho e sra. Arlete Lima de Carvalho participam o nascimento de seu filho VITOR SERGIO.

O sr. Rômulo Diniz de Freitas e sra. Natercia Viana de Freitas anunciam o nascimento de seus filhos NORBERTO E NILBERTO.

O dr. Raul Saraiva de Andrade e sra. Maria Bockel Saraiva de Andrade comunicam o nascimento de seu filho RICARDO.

O casal Clóvis de Andrade Muri-Virginia Cardoso Muri participa o nascimento de seu filho LUIS RENATO.

O sr. Lourenço Fróis e sra. Isabel Moreira Fróis anunciam o nascimento de seu filho ODIR.

O casal Davino Serra-Elisabete Gomes Serra comunica o nascimento de sua filha SOLANGE.

NOIVADOS

O sr. Joaquim Elisio de Meneses e sra. Maria de Lourdes Pinheiro de Meneses participam o noivado de sua filha Carmen Lindalva de Meneses, com o sr. Cícero Monteiro de Melo, filho do sr. Edgar Rodrigues de Melo e sra. Melita Monteiro de Melo.

O sr. João José da Costa e sra. Belmira Cabral da Costa anunciam o noivado de sua filha Cenira Cabral da Costa, com o sr. Herotildes Mendes Guimarães, filho do dr. Avelino Mendes Guimarães Filho e sra. Ana Teixeira Guimarães.

O sr. Roberto Ferreira dos Santos e sra. Margarida Miranda dos Santos participam o noivado de sua filha Vanda Miranda dos Santos, com o aspirante Nilson Greco de Abreu, filho da viúva Justina Greco de Abreu.

O casal Valdemar Lisboa-Julieta Cervo Lisboa anuncia o noivado de sua filha Noemia Alice Lisboa, com o sr. Alvaro Gonçalves Teixeira, filho do sr. Leonardo Gonçalves Teixeira e sra. Isaura Fernandes Teixeira.

O sr. Ernani Saldanha e sra. Olga Ferreira Saldanha participam o noivado de sua filha Maria Saldanha, com o sr. Inácio Varela, do comércio desta praça.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Nilo Pereira de Sousa e Romira Pereira Domingues; Paulo Quinet de Andrade e Maria Denze Pereira Jorge da Rocha Lagoa; Valquir da Silva e Luiza Alves Martins; Hélio Silva e Maria Geiria Peixoto; Hugo Plinio Rouvier e Mercedes Martins da Silva; Adriano Piedade Costa e Teresinha Kaczmarkiewicz; José Augusto Mendes e Teresinha Teixeira Coelho; Alfredo Gonçalves Pereira e Neusa Washington Bitencourt; Murilo de Santana e Maurina Sevilha; José Pinto Nogueira Cabral e Maria de Almeida Lima; Nélson de Sousa Tavares e Maria Cândida de Almeida Cruz; Carlos Dias Campos e Margarida Correia; Alfredo Peres Barbosa Filho e Augusta Rosário da Costa; Alvaro Delfino de Sousa e Argemira do Espirito Santo Gomes; José Maria de Sousa Sobrinho e Neusa Jacobs; Alvaro Orleans Jachson e Eurides da Silva Costa; Maurilio Andrade dos Reis e Araci Fagundes de Sousa; Silvio Coelho das Neves e Durvalina Rodrigues; Edilcio Tomé da Silva e Nelsinha Raimundo de Oliveira; Alvaro Mendes e Neusa Rêgo; Francisco Esperidião Nogueira e Aurea Correia; Vitor Canongia Barbosa e Maria Beatriz da Cunha Mac-Dowell; Armando de Sousa Oliveira e Cecília Rodrigues de Almeida; Carlos Danti e Vera de Oliveira; Ollen Mota da Costa e Otelina Silva; Antônio Gaspar e Teresa Rosa Meireles; Antônio Herculano de Carvalho e Eliete do Nascimento Silva; Wilson Belmonte dos Santos e Talita Maria Arruda Peçanha; Mário Ubirajara Moreno de Alagão e Luizaeny Amarante de Oliveira; Gildo Raimundo e Ivete de Azevedo; Rolf Trautmann e Hildegard Sofie Charlotte Müller; Luís Rodrigues e Mar'a José Teles; José Pedro de Alcântara e Alice da Conceição; Hélio Ribeiro Lobato e Creusa Bulhões Pedra; Antônio Tomé Gonçalves e Adir Ribeiro da Silva; Miguel Paz de Abreu e Marta Pereira Mendonça; Luís Antônio Cavalo Filho e Nilza dos Santos Rodrigues Gilberto Pereira de Oliveira e Eunice Caldeira de Araújo; Mário Lopes de Morais e Dulce da Silva Peres; Nilson Francisco de Sousa e Marilica Ferreira dos Santos; Hélio de Sousa e Maria Elvira Pinho; Osvaldo Martins Antunes e Arlete Bezerra do Carmo; Arti Lodi e Teresinha Prado; Antônio Fernandes e Zuleika de Oliveira Pantoja; Pedro Ferreira dos Santos e Maria José Alcântara Ramos; Hilton Teixeira e Ilza Medeirosa; Jair José da Silva e Zeny Cordeito; Agnaldo Galdino e Aluny Cordeiro Braga; Alberto Nunes Pinheiro e Lidia Ferreira Vieira; Hélio Lima e Antônia Pinto Vieira; Décio Camões e Lais Pires de Carvalho de Albuquerque; José Augusto de Santana e Carmen Rosa Gomes; Evandro de Morais e Geraldina Gonçalves Pinto; Firmino José Inácio e Edite Campolina; João Pereira de Brito e Abigail de Oliveira; Gerson Soares Damasceno e Vanda José Barbosa; Abílio Alves Pereira e Nely Backel Meyahos; Herbert Arnold Freischer e Neusa Fernandes dos Santos; Júlio da Paixão Anglada e Zélia Marins de Vasconcelos.

CASAMENTOS

SRTA. NEUZA GUIMARAES — SR. PAULO REBOUÇAS MONTEIRO — Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, na praia de Botafogo, 524 a cerimônia religiosa do casamento da srta. Neusa Guimarães, filha da sra. Clotilde Guimarães, com o sr. Paulo Rebouças Monteiro.

RECEPÇÕES

SR. JOSÉ MARINHO DE MATOS — Comemorando o seu aniversário natalício, o sr. José Marinho de Matos, escrivão chefe da 1.ª Auditória da Aeronáutica, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

SR. REMY ARCHER — Por motivo da passagem do segundo ano da gestão do sr. Remy Archer, na presidência do Instituto e Pensões dos Comerciários, os servidores dessa autarquia prestaram-lhe ontem, significativa homenagem durante a qual usou da palavra o sr. Hermes Ataíde, em nome de todos os seus companheiros de trabalho.

MADRE MADALENA INIBARREN — Procedente de Lisboa, encontra-se nesta capital, desde ante-ontem, a Reverenda Madre Madalena Inibarren superiora geral das Filhas de Jesus, que vem empreendendo uma viagem de visita a tôdas as Casas desta instituição religiosa no Oriente e do Ocidente. Às 17 horas de ontem, no Colégio Stela Maris, cito na av. Nemeyer, a Reverenda Madre Madalena Inibarren foi alvo de uma carinhosa recepção por parte do corpo docente e alunos daquele educandário feminino.

AÇÃO DE GRAÇAS

JOVEM JORGE ESTRELA — Em regosijo pelo restabelecimento da grave enfermidade de que foi vitima o jovem Jorge Estrela, aluno do 2.º ano do Colégio Piedade, o diretor do mesmo educandário dr. Luís da Gama Filho, fará rezar, hoje às 10 horas, no altar-mór da matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, missa em ação de graças.

"COCK-TAILS"

TTE. CASTRO PINTO FILHO — Jornalistas, cronistas forenses, advogados e amigos do tenente Castro Pinto Filho, diretor da Penitenciária do Distrito Federal e do presidio de Mulheres, vão homenageá-lo, no próximo dia 7 de maio, com um «cock-tail» na «terrace» da A. B. I. As listas estão no «Jornal do Comércio», na A. B. I. e no Jockey Clube.

VIAJANTES

PROF. JOSÉ BAETA VIANA — Regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o professor José Baeta Viana, secretário de Saúde e Assistência do govêrno mineiro.

SR. FRANCISCO NETANCAURT ARISTEGUIETA — Pelo transatlântico «Uruguai» chegou a esta capital, sexta-feira última, o novo delegado da Venezuela à Comissão Jurídica Interamericana, embaixador Francisco Vetancourt Aristteguieta, doutor em Ciências Políticas e Econômicas pela Universidade Maior de San Marco (Lima).

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, procedentes de Paris: Samson Mecies, Artur Geldring e Maria Goldring.

Passageiros embarcados, ontem no Constellation da Air France com destino a Montevidéo e Buenos Aires: Jean Sessarego Cisterna, Marie Inês Ibanez May, Marie B. Jacques Plassiart, Mateo Ferrer Merlin, Mauricio Brandt, Juan Carlos Gonzalez e Irma Lia Tesone Gonzalez.

FALECIMENTOS

SR. ALFREDO DE CASTRO — Faleceu nesta capital o sr. Alfredo de Castro, antigo comerciante no Estado da Bahia, onde residiu durante muitos anos. O extinto deixa viúva a sra. Maria Leite Fiusa de Castro, e os seguintes filhos: dr. Admar Fiusa de Castro, advogado e ex-delegado naquele Estado; dr. Djalma Fiusa de Castro, médico na cidade de Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, casado com a professôra Lêda Maria Seabra Fiusa de Castro; dr. Carlos Alberto Fiusa de Castro, ex-Juiz de Direito na Bahia, procurador da Municipalidade de Niterói e advogado nesta capital, srta. Bernadete Fiusa de Castro; professôra Eunice de Castro Mendes, casada com o sr. Lazaro Mendes; e professôra Lucila Fiusa de Castro, casada com o dr. Armando Ribeiro da Cunha Chagas. São seus netos: Carmem Beatriz, Eliane, Carlos Alberto e Laice. O sepultamento verificou-se no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Olinda Ferreira — 9 horas. Igreja de Santa Rita.
Corina de Oliveira Ferreira — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
João da Costa Barreiros — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Ana de Faria Carvalho — 10 horas. Igreja do Carmo.
Apolinária Guerreiro — 9 horas. Igreja de S. José.
Julieta Bastos de Sales — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
Comandante Arnaldo Muller dos Reis — 9 horas. Catedral.
Raul Oliveira Rocha — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Firmino Sarlo — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

ASPECTOS

CONCURSO. — Comenta a cronista um programa radiofônico, cuja próxima atração será um concurso a ser disputado entre galinhas. Terão as aves que botar ovos em pleno palco, incentivadas pela presença do numeroso auditório. Não acredito que a infeliz idéia venha a se efetuar. Já não se trata do recato que deve presidir a qualquer espécie de divertimento, mas da defesa daquilo que se impõe ao respeito dos sêres vivos. Sem dúvida, a crueldade humana tem encontrado deleite em presenciar espetáculos que exigem o sacrifício de animais. As touradas ainda são permitidas nos centros civilizados. As brigas de galo. E ainda se poderia citar mais. Contudo, são práticas que, embora bárbaras, não afetam o senso moral daqueles que as aceitam, como participantes ou apenas espectadores. Coisas para homens ou animais machos. Nunca se viu a exploração pública de faculdades peculiares ao sexo feminino na função de reproduzir a espécie. Não intervirá no concurso o espírito esportivo, nem o cômico. A finalidade de tudo é o dinheiro, o vil metal, pois os prêmios caberão aos donos das galinhas. Pena será que a iniciativa não encontre oposição coletiva. Quando a juventude de agora procura diretrizes sadias, inspirada no exemplo de um Cesar Lattes, de um Sérgio Cardoso, de um Eleazar de Carvalho — não é justo que radialistas fiquem a subornar auditórios com atrações sádicas, impróprias para o convívio social, condenáveis sob qualquer análise.

• • •

DESASTRE. — Basta um defeito no telefone, e fica-se longe do mundo. Tudo oferece dificuldades, tudo falta, tudo aborrece. Silenciam as vozes amigas. Os recados urgentes. As conversas sem importância, mas indispensáveis. Silêncio. A campainha não chama. O telefone não obedece, deixa de ser o criado fiel, para se transformar em algoz mudo e tirânico. Desastre que não acontece sempre. Que não mata gente. Mas, muitas vêzes, fere e cria as dores da saudade...

• • •

COMPENSAÇÃO. — A falta d'água. A visita que chega sem avisar. A criada que não vem e manda dizer que está doente. Mas, hoje é domingo. Domingo!

Mag.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pagina)

representando no Teatro Rival, é um espetáculo digno de ser assistido.

«A francesa do Night And day» é uma sátira rica de situações cômicas.

Hoje, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

«PASSO DE GIRAFA»

Mára Rúbia, canta com malícia. Agora por ocasião do lançamento de «Passo de girafa» ela também representa.

No quadro de platéia «Vendedora de bombons», Mara tem a colaboração de Spina, figura das mais prestigiosas pelo público. «Passo de girafa» está em cena tôdas as noites às 20 e 22 horas, e em vesperais aos sábados e domingos, respectivamente às 16 e 15 horas.

«A REVOLTA DOS BRINQUEDOS»

Depois do sucesso alcançado pelo «Pica-pau amarelo», está o Teatro da Carochinha apresentando a segunda produção de sua temporada: «A revolta dos brinquedos». A peça consta em seu elenco elementos que interpretaram os personagens do «Picapau amarelo»: Licia Magna, Serdal dos Santos, Aquilino Barreiros, Katucha Delgado, Pedro Veiga, além de Vandinha Dias e Marita Almeida. Ensaios a cargo de d. Ester Leão e cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira. Os espetáculos do Teatro da Carochinha se realizam aos domingos às 10 horas da manhã, no Ginástico, e aos sábados e domingos à tarde no Teatrinho Jardel em Copacabana.

«BROTINHOS E TUBARÕES»

Completa hoje meio centenário de representações consecutivas, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, a revista «Brotinhos e tubarões», que, assim, vai confirmando a previsão da critica sôbre a sua carreira.

É uma vitória do novo elenco, de Colé, que agora tem como estrêla artista internacional Renata Fronzi.

Hoje, sessões, às 20 e 22 horas.

O prefeito atendeu ao paralítico

Quando da inauguração do Mercado N. S. da Piedade, em Irajá, Hélcio Alves, de 18 anos de idade, paralítico, solicitou ao prefeito uma cadeira de rodas para poder ter elementos de obter meios de subsistência, não só para sua família, como também para êle. Ontem após as providências do general Mendes de Morais, a cadeira foi entregue a Hélcio Alves, que reside na rua Anhambi, em Irajá, pelo auxiliar do gabinete do prefeito, sr. José Ribeiro Méier.

Várias Notícias

No Teatro Ginástico, amanhã à noite, às 21 horas, o Teatro Escola da Associação Cristã Feminina fará sua apresentação com a peça de Daniel Rocha e José Wanderlei: «Hás de ser minha». O Teatro Escola da Associação, que já conta com cêrca de cinquenta alunas inscritas, vai manter um curso teórico e prático de Teatro a ser realizado dentro de dois anos. Na sua primeira apresentação pública, estrearão as alunas Tereziha Leal, Georgina de Morais, Zoé Barreto e Iracema. Na parte masculina o elenco receberá a cooperação de Aquilino Barreiros, Miguel Rosemberg, e José Barroso (do Teatro do Trabalhador) e ainda Hermes da Costa, Luis Osvaldo e um dos autores da peça, o sr. Daniel Rocha, que, tendo a responsabilidade dos ensaios e direção do espetáculo, interpretará também um dos principais papéis da peça. Oes ingressos podem ser encontrados na sede da Associação (avenida Franklin Roosevelt n. 84, 10.º andar), ou na bilheteria do Teatro.

Permanente a frio e em casa

New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessôa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

Tecidos FINOS
AIR
Santa Branca
Ouvidor, 127 - Rio

PELE ASPERA E SÊCA?
Melhora em pouco tempo com o
LEITE DE LANOLINA

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RÁPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

PELE ASPERA E SÊCA?
Melhora em pouco tempo com o
LEITE DE LANOLINA

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

Minha Senhora!
O ARTIGO DO DIA
E DE TODO O DIA
NA
CASA SOARES
é meias nylon finíssimas a Cr$ 29,00.
A CASA SOARES tem muita novidade em bolsas, sombrinhas, bijuterias finas e artigos de presentes.
CASA SOARES — Rua 7 de Setembro, 121
Junto a Gonçalves Dias

Lãs
Santa Branca

Música

MADALENA TAGLIAFERRO

Madalena Tagliaferro é um caso pouco comum de dinamismo artístico. Mestra e concertista, uma função à outra não prejudica. Ambas se exercem com o mesmo brilho, dando mostras da sua múltipla capacidade. E se os anos passam, sua resistência continua a mesma, suas possibilidades não arrefecem, como tivemos a oportunidade de verificar no seu recital de ante-ontem, no Teatro Municipal, na série oficial de concêrtos da Prefeitura.

Seu programa, aliás, foi organizado de modo a demonstrar cabalmente a situação presente da sua arte, tais as exigências das peças nêle alinhadas. Fracassaria ou venceria. Predominou esta última hipótese. Madalena Tagliaferro mantem-se em perfeita forma, dominando de cima o seu reconhecido mérito pianístico.

Suas execuções se assinalaram pela exuberância virtuosística e, muito principalmente, pelo "charme", pela "coquetterie", das suas interpretações. Poderíamos dizer que essa artista toca com encanto e faceirice. Preferimos, porém, empregar os vocábulos franceses, porque a sua arte é tôda embebida da graça e da espiritualidade que, na França, vive no ar que a gente respira. Daí a sua sonoridade cristalina, a meiguice do seu fraseado, a expressividade do seu "toucher", verdadeiro embalo para a alma ouvinte.

Não queremos com isto dizer que o seu programa nos agradou totalmente. O primeiro trecho, por exemplo, de Bach-Liszt, teve o seu "tempo" inicial demasiadamente dramatizado. Bem sabemos que se trata de uma "fantasia", na qual, ademais, Liszt colaborou com a sua arte transbordante. Bach, no entanto, mesmo escrevendo uma "Fantasia", não iria além dos limites das expansões austeras e comedidas.

Também no "Alegro Assai" da "Sonata Appasionata", de Beethoven, segundo número do programa, seus entusiasmos se excederam, resultando numa sonoridade algo batida, fato verdadeiramente estranho numa pianista cujo principal quesito, a nosso ver, é precisamente a qualidade excepcional do som. E foi tudo quanto pudemos observar de menos agradável em suas interpretações. O resto pairou numa atmosfera elevada, quer na própria "Appasionata", nas "Novelettes", no "Romance" e "Alucinações" de Schumann, quer na última parte, iniciada por uma deliciosa página de Vila Lobos, "Festa do Sertão", seguida de trechos de compositores franceses, aos quais Madalena Tagliaferro presta sempre expressiva homenagem.

Dstacamos dentre êles, "Pastourelle", de Poulanc, e "Les reveries de Prince Eglantine", de Hahn, pela finura com que foram realizadas, enquanto as "Tocatas" de Debussy e Ravel impuzeram o seu dinamismo digital.

Não é preciso dizer que vários extras foram acrescentados ao programa, repetindo-se as manifestações com que a acolheu numeroso auditório.

D'Or

Temporada Nacional de Arte

HOJE, ESPETACULO PELO CORPO DE BAILE DO MUNICIPAL

Tamara Capeller, primeira bailarina do Teatro Municipal

Às 16 horas de hoje, será novamente apresentado o espetáculo coreográfico pelo corpo de baile do Teatro Municipal, sob a direção de Madeleine Rosay e cujo programa é o que se segue:

CONCERTO, de Mendelssohn — JOGOS INFANTIS, de M. Grau — SLAVONICA, de Enesco.

Gyorgy Sandor em Pôrto Alegre

Seguiu, ontem, com destino a Pôrto Alegre, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o pianista húngaro Gyorgy Sandor, que se está exibindo em uma temporada de concêrtos em nosso país.

Escola Nacional de Música

AUDIÇÃO DE MÚSICA BRASILEIRA

A "3ª Semana da 1ª Exposição de Música Erudita de Compositores Brasileiros e de Música Folclórica", será iniciada com um recital constituído inteiramente de composições de Carlos de Almeida. O concêrto que será dirigido pelo autor, realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Migues, com o concurso de Alma Cunha de Miranda (canto) e de Ivete Martins e Nilcia Barbeitas Moreira (piano).

Os próximos concêrtos

ABRIL

Hoje — Frutuoso Viana. No Municipal, às 10 horas.

Amanhã — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 26 — A.B.C. Pianista Aeschebacher. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 27 — Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sexta-feira, 29 — A.B.C. Pianista Aeschebacher. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 30 — Cultura Artística. Violinista Janine Andrade. — Teatro Municipal, às 21 horas.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

A Sociedade de Cultura Artística realizou um concêrto sinfônico sob a regência do maestro Eduardo Guarnieri, tendo como solistas o flautista Alberto Mignone e a pianista Estelinha Epstein.

— A Sociedade Pró-Arte anuncia para breve, um recital do pianista Adrian Aeschbacher.

— Apresentou-se para os sócios da Cultura Artística, o violinista Henryk Szeryng.

— A Sociedade Bach, de S. Paulo, realizou mais um concêrto de obras clássicas.

PORTO ALEGRE:

Fêz-se ouvir nessa cidade a pianista Isolda Bassi.

— O Clube Haydn efetuou um concêrto sinfônico sob a regência de Max Brueckner.

— No Teatro S. Pedro exibiu-se o violinista Zuckerman.

BELO HORIZONTE:

A Sinfônica Estadual iniciou uma série de concêrtos gratuitos destinados aos estudantes, sob o patrocinio da União Colegial.

— O pianista Gyorgy Sandor tocou na Cultura Artística.

NITERÓI:

O Conjunto Coreográfico Brasileiro atuou no Teatro Municipal.

PETRÓPOLIS:

A Cultura Artística apresenta, hoje, o violinista Henrik Szering.

SÃO LUÍS:

A cantora Fani Espírito Santo deu um concêrto para a Sociedade de Cultura Artística do Maranhão.

Le-Noir
Faceita ... para passeio, esporte, ... a preços módicos. Fenelone ...

Curso Bevilacqua Barroso Neto

HOJE, ÀS 16 HORAS, 10º EXERCICIO PRATICO DO CURSO DE PIANO

O "Curso Beviláqua Barroso Neto", dirigido pela prof.ª Laura Beviláqua Barroso Neto, fará realizar o seu 10º exercicio prático de piano, no Conservatório Brasileiro de Música, à av. Graça Aranha nº 57, obedecendo ao seguinte programa: 1ª parte — Iljinsky, "Berceuse"; Barroso Neto, "Pizzicato"; Chopin, "Valsa op. 69 nº 1"; Mozart, "Marcha Turca". Execução da aluna Liete Simonetí da Silva.

2ª parte — "Ondas do Danúbio", por Guilherme Augusto Rodrigues Figueira; René Baton — "Valsa", por Frida Glat; Barroso Neto — "História triste", por Osiris Costeira; G. Lamaire — "Gavotte dis Mathurins", por Regina Maria Rocha; P. Wacks — "Promenade à Ane", por Vilma Beviláqua Garcia; Spindler — "3ª Sonatina", por Eliane Amaral Batista; Burgmiller — "A caça", por Mirka Lourdes Barrego; — Brahms — "Valsa", por Maria José Lacerda de Almeida; Chopin — "Noturno", por Judite Carvalho de Oliveira; Chopin — "Mazurka", por Wally Fonseca Chan; Grieg — "Je t'aime", por Maria Noelina de Oliveira; Ketten — "Castagnetta", por Marinho de Sousa Neto; Barroso Neto — "Valsa Lenta", por Maria Regina Paranhos; Mignone — "2ª Valsa de Esquina", por Maria Silvia Mercadante Alves; Chopin — "Prel?dio" e Bach — "Solfeggieto", por Rute Chaves de Oliveira; — Brahms — "Dança húngara", por Carlinda Lamego.

Amanhã, mais uma récita de "Cantata da Ressurreição" pelo Coral Bach

Sob a regência de Roberto de Regina, será apresentada amanhã, às 21 horas, no Teatro Rep?blica, mais uma récita da "Cantata da Ressurreição", pelo Coral Bach com a colaboração da Orquestra da Escola Cultural de Arte.

Concêrto Popular

HOJE, NO MUNICIPAL, DO PIANISTA FRUTUOSO VIANA

Na série de concertos populares organizados pela Prefeitura, apresenta-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o pianista e compositor Frutuoso Viana, em obras de sua autoria. Ei-las:

I — Variações sôbre um tema popular, As 3 irmãs, O pequeno Robinson, Jogos pueris e Capricho.

II — Prelúdio em dó menor, Valsa n. 1, Toada gaúcha, Toada n. 6 e Corta-jaca.

III — Berceuse do sabiá, Sete miniaturas sôbre um tema brasileiro, Valsa n. 4 e Dança de Negros.

A entrada é franqueada ao público.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...com o título "Aventura na Música" a orquestra de concêrto, composta de setenta e cinco elementos, o orfeão de vinte e uma vozes e a banda de música das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, realizaram uma série de concêrtos em transmissão radiofônica, em Washington, sob a regência do tenente-coronel George S. Howard...

• • •

...a planista Rhea Sadowsky gravou em discos, em New York, peças do compositor brasileiro Frutuoso Viana...

• • •

...com a participação de côro duplo, na execução do côro do Teatro Covent Garden, sob a direção de Robert Irving, a companhia de bailados Sadler's Wells apresentou nesse teatro, em Londres, o bailado humorístico "Um Bouquet de Noiva", na coreografia de Frederick Ashton e música de Lord Beners...

• • •

... o quarteto de cordas de alunos da Juilliard School of Music, executou recentemente em dois concêrtos em New York, os seis "Quartetos" do compositor húngaro Béla Bartók...

• • •

...dará um curso de composição no Berkshire Musical Center, no corrente ano, o compositor francês Olivier Messaien...

• • •

...foi encontrada num abrigo anti-aéreo da cidade de Odense, Dinamarca, pelo regente da orquestra dessa cidade, Povl Ingerslev-Jensen, que alí chegou em 946, uma "Ouverture" manuscrita, datando de 1842, a qual foi autenticada pelo Conservatório de Pesaro, Itália, como sendo da autoria de Rossini...

• • •

...realizou seu concêrto de estréia em Carnegie Hall, New York, o jovem tenor John Czechel, mensageiro das Nações Unidas, em Lake Success...

• • •

...o "Sonho de Uma Noite de Verão" de Shakespeare, será filmado em Paris, numa adaptação de René Lalou e música de Georges Auric...

• • •

...num ensaio de ópera, o soprano desafina numa ária.
O maestro:
— "Está desafinado, vamos repetir".
O soprano:
— "Impossível, maestro, eu sou uma grande cantora".
O maestro:
— "Não se assuste, minha senhora, guardarei segrêdo"...

Eleazar de Carvalho nos Estados Unidos

O MAESTRO BRASILEIRO OBTÉM NOVOS SUCESSOS, REGENDO A "COLORADO SPRINGS SYMPHONY"

Eleazar de Carvalho, que obteve melhor êxito, regendo a Orquestra "Julliard School", em Nova York, dia 25 de março último, seguiu para Colorado, a fim de dirigir a Colorado Springs Symphony, num concêrto de encerramento de temporada, que se realizou no dia 7 do corrente, com o seguinte programa: — "Ouverture", do "Guarani", de Carlos Gomes; Concerto em D para violoncelo e orquestra, de Haydn, tendo como solista Joseph Schuster, e a Sinfonia n. 4, opus 48, de Glazunof.

Chegam-nos, agora, daquêle Estado norte-americano, notícias do grande sucesso que constituiu a apresentação, ali, do maestro brasileiro, na direção do aludido concêrto.

Destacamos trechos da critica de John White, da "Gazette Telegraph", de Colorado Springs, de 8 de abril, que assim se manifestou:

"A 15ª estação de primavera da Orquestra Sinfônica de Colorado, encerrou-se, brilhantemente, na tarde de quinta-feira, dia 7, no Auditorium, com o último concêrto orquestral do ano. A festiva solenidade foi abrilhantada com a presença de dois artista convidados: do dinâmico e jovem maestro Eleazar de Carvalho, que mereceu uma ovação da grande assistência pela sua maestria no dirigir a orquestra, e do solista Joseph Schuster, que executou o concêrto de Haydn, para celo e orquestra. Êsse conjunto interessante, aliado ao desempenho excelente da orquestra, emprestou ao encerramento da temporada o máximo de satisfação artística".

Teatro Experimental de Ópera

ESTA NOITE, ÚLTIMA RÉCITA DA "TRAVIATA"

O elenco do Teatro Experimental no República, a última récita da ópera Rep?blica, a última récita da ópera "Traviata".

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã à noite, no Municipal, a O. S. B. repetirá o programa ontem executado, para os sócios do quadro noturno e que é o seguinte:
Brahms — 1ª Sinfonia.
H. Oswald — Serenata.
Prokofieff — O amor das três laranjas.

A organização da Temporada Lírica Nacional

A propósito dos últimos artigos de D'Or sôbre a maneira como foi feita a escôlha dos intérpretes da Temporada Lírica Nacional, foram-lhe endereçadas duas cartas, pelos srs. Válter Mocchi e Maciel Pinheiro. Devido ao adiantado da hora em que chegaram à nossa redação e, também, à falta de espaço, só na próxima têrça-feira poderão ser divulgadas

Associação de Cultura Artística de Niterói

O concêrto de abril dessa Associação se realizará no dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha cidade.

O programa estará a cargo do soprano dramático Maria de Lourdes Lopes, na sua primeira apresentação de volta da Europa.

É o seguinte o programa:
Primeira parte:
Purcell — Recit. e ária de Dido.
Lulli — ... amours.
Stradella — Pietà.
Segunda parte:
Villa-Lobos — Modinha.
Villa-Lôbos — Nhapupé.
Camargo Guarnieri — Porque?
Vieira Brandão — Prequeté.
Joli Braga Santos — Canção da vindima.
Jorge Croner Vasconcelos — Temos barcos, tenho remos.
Frederico de Freitas — Macelada
Terceira parte:
Cha Usson — Le temps des lilas.
Debussy — Noel des enfants qui n'ont plus de maison.
Duparc — L'invitation au voyage.
Spathy — To layarni.
Rachmaninoff — La femme du soldat.
Moussorgsyk — Hopak.
Ao piano, Leonora Gondim.

Recital Chopin por Madalena Tagliaferro

Inaugurando, no Brasil, as festividades comemorativas do centenário de Chopin, a pianista Madalena Tagliaferro realizará, quarta-feira, 27, 17 horas, no Municipal, um recital ao imortal músico polonês, com o seguinte programa:
Primeira parte:
Balada n. 3 — Berceuse.
Improviso n. 1 — Balada n.
Segunda parte:
Sonata. Opus 35, em Si bemol menor grave.
Terceira parte:
Barcarola — Duas mazurkas.
Dois Estudos — Op. 50, n. 3. Op. 25, n. 3 — Op. 33, n. 2. Op. 10, n. 4.
Poloneza, Op. 22, em Mi Bemol.

ÚLTIMO DOMINGO!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. | 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
Ziegfeld Follies
em TECHNICOLOR
Metro Goldwyn Mayer
★ FRED ASTAIRE ★ LUCILLE BALL ★ LUCILLE BREMER ★ KATHRYN GRAYSON ★ LENA HORNE ★ WILLIAM POWELL ★ ESTHER WILLIAMS ★ GENE KELLY ★ RED SKELTON, ETC.
NACIONAL JORNAL da TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

O FILME MAIS ATREVIDO DA TEMPORADA! DIZ CADA VERDADE SÔBRE CERTAS COISAS!...
SPENCER TRACY
KATHARINE HEPBURN
VAN JOHNSON
ANGELA LANSBURY · ADOLPHE MENJOU · LEWIS STONE
Metro Goldwyn Mayer e Liberty Films apresentam de Frank Capra
"SUA ESPOSA E O MUNDO"
(State of the Union)
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Frorim	7.0668

COMPRAS

	CR$
Libra, a vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suíço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1162
Frolim	6.9385

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 22 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, às seguintes médias cambiais :

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7606
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Suíça	4.3738
Holanda	7.0668
Dinamarca	3.9008
Canadá	18.40
Espanha	1.7096
Uruguai	8.4324

Cambios Estrangeiros

NOVVA YORK, 23.
Fechado.

BUENOS AIRES, 23.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 23.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda.	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	234.50	234.50

LONDRES, 23.
Fechado.

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Mercados diversos

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 23.
Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 91.50; anterior, 91,50; ano passado, 90.00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 86,50; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.
Entradas — Hoje, 16.237 sacas ; anterior, 17.057; ano passado, 29.309 ditas.
Embarques — Hoje, 11.454 sacas ; anterior, 11.454; ano passado, 69.834 ditas.
Existência — Hoje, 2.218.867 sacas; anterior, 2.214.084 ; ano passado, 2.254.114 ditas.
Não houve saídas.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Unica chamada :	«B»	«C»
Abril	65.40	94.50
Maio	66.00	95.50
Julho	66.00	97.60
Setembro	67.00	97.80
Dezembro	68.00	97.90
Janeiro	68.00	98.30
Março, 1950	68.00	98.60
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 23.
Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 60,50 por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas :		Sacos
De Sergipe		4.440
De Pernambuco		—
Total		4.440
Saídas		15.991
Existência		340.999
Cotações por 60 quilos:		
Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

		CR$
Usinas de 1ª		155,00
Usinas de 2ª		n|c.
Cristal		126,00
Somenos		36,50
Demerara		90,00
3ª sorte		60,00
Mascavos		32,50
Posição estável.		
Entradas	37.134	—
Do 1º setembro	6.707.938	6.667.804

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.639.471,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.763.726,40

Exportação	40.283	5.000
Consumo local	2.000	2.000
Consumo local	..8|zetashrdcmfpshrdlu	
Estoque	1.213.811	1.218.960

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:		
Da Bahia		—
De Cabedelo		—
De Natal		—
Total		—
Saídas		597
Existência		19.334
Cotações por 10 quilos:		
Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média :		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170.00	172.00
Fibra longa :		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta :		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.
Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Maio	200.00	n|c.
Julho	n|c.	201.50
Outubro	n|c.	201.00
Dezembro	n|c.	200.00
Janeiro, 1950	n|c.	199.00
Março	n|c.	198.00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Est.	Est.
Disponível :		
Tipo 4		214.00
Tipo 5		205.00
Tipo 6		190.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23.
Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:		
Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00
Posição estável.		
Entradas	—	1.250
Do 1º setembro	222.316	222.316
Exportação	—	1.127
Existência	6.317	7.017
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVVA YORK, 23.

	Abert	Fech
Em maio	33.04	33.15
Em julho	32.26	32.41
Em outubro	28.93	28.97
Em dezembro	28.72	28.76
Em março, 1950	28.55	28.64
Em maio, 1950	n|c.	28.44
Am. Mid. Uplands	—	34.10

Na abertura — Estável, com baixa de 1, e alta de 1 a 4 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 6 a 17 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.297	1.265
Farinha (sacos)	400	570
Açúcar (sacos)	7.500	1.000
Milho (sacos)	—	300
Feijão (sacos)	—	430
Banha (caixas)	—	190
Charque (fardos)	3.520	500
Azeite (caixas)	411	—
Batata (sacos)	1.665	—
Bacalhau fardos)	1.119	—

Informações Div,ersas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Hodge & Lloyd Limited, do Canadá, desejam importar óleo de mamona. (0653|623);

Saporiti Hnos. Ltda, do Uruguai, desejam importar cêra de carnaúba e mentol. (0670|623);

Societé Coloniale Anversoise, da Bélgica, deseja importar café (0652|623);

R. B. Hayhoe & Co. Ltd., do Canadá, desejam importar chá. (0659|623);

Ferplat S. C., do Uruguai, deseja importar papel de lixa, chapas de ferro, correntes de ferro, ferramentas, parafusos, carbonato de cálcio para soldaduras e minio. (0669|623);

Kassim Adam & Company, de Paquistão, desejam importar tecidos de algodão em geral. (0665|623);

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

* * *

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Gutierrez Blanco & Cia., Calle Guaró, 3.264, Montevidéu — Uruguai — Deseja importar madeira de pinho.

Allen Mfg. & Tool Corp., 705 Olive S. St. Louis, 1, Miss. — Estados Unidos da América — Deseja exportar caminhões.

Cannex Regd., Postal Box, 72-S. «H», Montreal, 25 — P. Q. — Canadá — Deseja importar óleos vegetais.

* * *

Rody Fábrica de Cepillos, Lavalle,

(Conclui na 8.ª página)

O DESENVOLVIMENTO DA ÁFRICA -- UMA PERIGOSA AMEAÇA À ECONOMIA BRASILEIRA

Não podemos, apesar de tudo, mover guerra ao progresso e à civilização — Grandiosos planos de fomento do continente africano — O que nos resta fazer — A Inglaterra não perdeu o jôgo mas nós o perderemos se não agirmos a tempo — Teremos de cuidar, urgentemente, da terra, do homem, da técnica e da organização, — ou então a África nos privará de grande parte daquilo que os africanos nos ajudaram a construir

Reportagem de ZOROASTRO RAMOS

Vultosos capitais norte-americanos, ingleses canadenses, belgas e franceses estão sendo drenados para o desenvolvimento da África. O aproveitamento racional dos imensos recursos e dos misteriosos tesouros do continente negro, nas bases em que foi projetado e vem sendo executado pelas poderosas nações industriais, encheu de temores certos economistas e alguns círculos da administração pública e das classes produtoras do Brasil.

GRITO DE ALARMA

O diretor-geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, um homem jovial e bem intencionado, proclamou, dramàticamente, que o progresso da África representa a mais séria ameaça que já surgiu para a economia e para o comércio exterior do nosso país. Outras vozes se juntaram à sua na afirmação de que o velho e atrasado continente está trabalhando muito, desenvolvendo vigorosamente a sua agricultura e a sua pecuária e intensificando com energia a exploração das suas reservas minerais. E logo surgiu, de setores bem conhecidos, a explicação de que tudo isso resultava da nossa hostilidade ao capital norte-americano e europeu, que não encontrando, aqui, ambiente favorável buscara, alhures, um «habitat mais propício às suas generosas inversões.

GUERRA AO PROGRESSO E A CIVILIZAÇÃO

Tal explicação, todavia, é tendenciosa. Bem sabemos que o nosso país oferece condições as mais favoráveis para as inversões do capital estrangeiro que pretenda, com espírito de colaboração, desenvolver as nossas riquezas naturais. E' verdade que os inversores, principalmente os norte-americanos, pleiteiam, nos últimos tempos, vantagens e garantias que ao próprio capital nacional não estamos em condições de assegurar. Mesmo porque não estamos interessados, naturalmente, em alienar a nossa independência econômica, mas tão sòmente em atrair, para o país os recursos técnicos e financeiros de que carecemos para promover a recuperação e o desenvolvimento da economia nacional.

Na África, por exemplo, as coisas têm um sentido diferente, pois ali prevalecem, ainda, os interêsses, imperialistas, que subsistem até hoje apesar das duas guerras, ditas libertadoras, em que o mundo se empenhou no espaço de uma geração. E' natural, portanto, que o capital das grandes nações colonizadoras se encaminhe, de preferência, para êsse continente, onde pode usufruir, por óbvias razões, vantagens muito, mais amplas do que estamos em condições de lhe oferecer entre nós.

Mas, apesar de tudo, não é lícito, nem justo, que, em defesa dos nossos interêsses imediatos, nos coloquemos contra o progresso e a civilização da África. Como no caso dos sintéticos, que realiza um magnífico progresso da técnica no campo da produção, o desenvolvimento daquele continente comporta ameaça seríssima à nossa economia mas atende, por outro lado, à necessidade imperiosa de salvar do pauperrismo, da rotina e do atraso novos povos e novos territórios.

ORGANIZAÇÃO CONTRA DESORGANIZAÇÃO

O desenvolvimento da África não é um fato inesperado, tanto mais que êsse continente, por suas condições geo-econômicas, estava fadado ao progresso e haveria de ser, de um momento para outro — como muitos dos nossos estudiosos já o tinham previsto — um forte e poderoso concorrente do Brasil no comércio mundial.

O que há de perigoso, para nós, no progresso africano é o fato de que vai o mesmo resultar da aplicação maciça da técnica e da ciência num sistema de organização econômica que não podemos enfrentar em igualdade de condições. E não o podemos porque em nosso país predomina ainda a desorganização e o empirismo, o atraso e a improvisação, — responsáveis pelas péssimas condições de preço e qualidade com que os nossos produtos são oferecidos no mercado internacional.

Acostumados, desde os primeiros dias da colônia, a um tipo de exploração econômica mais ou menos instável e não poucas vezes nômade, praticando uma agricultura extensiva cujo rendimento decresce de ano para ano, fazendo tentativas fugazes, descontínuas e frequentemente mirabolantes no campo da indústria e da pecuária, descurando, sistemàticamente, da defesa do solo e da melhoria dos nossos sistemas de transporte, abandonando o homem à sua própria sorte, — não poderíamos, de modo algum, enfrentar a concorrência de uma África armada de capitais, de técnica e de métodos modernos de trabalho.

E' por tudo isso que o desenvolvimento da economia africana, nas bases em que vem sendo tentado, representa uma grande ameaça para o nosso país. O que é preciso, agora, é pensarmos numa saída para a grave situação que nos espera. Cruzar os braços e manter uma atitude muçulmânica diante do perigo, — eis o que nos perderia ainda mais depressa.

QUE FAZER?

Tornamos a repetir : a ninguém é lícito contestar que as condições geo-econômicas do continente negro fazem dêle um concorrente natural da economia brasileira. Nenhuma importância, pelo menos num futuro próximo, teria êste fato se não permanecêssemos, até hoje, tão atrasados, rotineiros e desaparelhados, — sem lavoura mecanizada, sem eletrificação rural, sem transportes, sem organização, em suma. Na África, mercê dos grandes capitais e da técnica que nela estão sendo invertidos, tudo isso está sendo feito com rapidez e energia. Por êsse motivo é que existe a ameaça de que se fala em tom lúgubre e cavernoso. Mas, de quem a culpa? Dos africanos, porventura? Do progresso e da civilização, que precisam marchar incessantemente? Ou de nós mesmos, que paramos no tempo e no espaço?

Voltamos ao velho dilema de que falava Euclides da Cunha : ou progredimos ou desaparecemos. Não é outra, ainda agora, a alternativa, que se nos apresenta.

PLANOS DE GRANDE ENVERGADURA

Não esqueçamos que há um especial interêsse de certos países da Europa em desenvolver as suas colônias africanas. Premidos pela situação monetária, em pleno esfôrço de recuperação econômica, êsses países buscam intensificar na África a produção de gêneros alimentícios de matérias primas dos quais precisam para um suprimento regular e firme. Gigantescos planos de fomento, a cuja execução são destinadas somas vultosíssimas, que os dólares do Plano Marshall tornam disponíveis, estão sendo elaborados, com o estímulo dos Estados Unidos, para o desenvolvimento econômico do continente negro.

No campo da agricultura, da pecuária e dos transportes o que se está tentando na África excede a tôda e

(Conclui na 8.ª página)

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30 e às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55, para Teresina e São Luiz, às 5,15 horas; pra Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas; para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas; **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, as 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Piumhy, Uberlândia, Goiânia, Caiapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumba, às 6,10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recipe, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilheus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilheus, Salvador, Aracajú, Maceió, e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** [illegible] para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassu e Araxá, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilheus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, Montes Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo e Campo Grande, às 6,07 horas;; São Paulo, Curitiba, Florianóbolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas; Curitiba, às 5,30 horas; Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, Curitiba, São Luis de Cáceres, Forte Principe, Grajará-Mirim, Pôrto Velho, Rio Branco e Xapuri, às 5,30 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 6,05 horas; Vitória, Ilhéus, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **British:** Para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 17,20 horas. **S.A.S.:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 23 horas.

QUARTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para São Luis, às 5,15 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 5,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Foirianópolis e Lages, às 7 horas. **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul, às 23,15 horas; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba, às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas; para Vitória, Ilheu, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague e Estocolmo, às 8,40 horas. **British:** Para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, às 7,45 horas.

QUINTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **TAN:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Fortaleza, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; S. Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para S. Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,50 horas. **LAP:** Para Vitória, Ilhéus Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador e Fortaleza, às 10 horas. **Panair:** Para Buenos Aires, às 18 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Bauru, C. Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; Para Recife, Fortaleza e Belém, às 10 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13; às 15, às 17, às 20 e às 22 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo e Buenos Aires, s 9 horas; para São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 11,30 horas; Para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró e Fortaleza, às 5,50 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 6,20 horas; Para Caravelas, Salvador, Petrolina, Teresina, São Luiz, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 4,50 horas; Para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luiz Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 6,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas. **KLM:** Para Recife Dakar, Casablanca, Lisboa, Genebra e Amsterdam, às 1,15 horas.

SEXTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte às 14 horas e para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassú e Araxa, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Passos, Piumhi e Belo Horizonte, às 8 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Formosa e Goiânia. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 6 horas. **Panair:** Para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas para Poços de Caldas, às 13,45 horas; para Araxa, às 7,45 horas; para Caravelas, Salvador Aracajú, Maceió, Recife e Fortaleza às 5 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luiz e Belém, às 5,05 horas; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; Para Curitiba, às 8 e às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba Brejo, Teresina, Floriano, Carolina, Marabá, Belém e Macapá, às 6,30 horas; para Vitória e Salvador às 11,20 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Natal, Dakar, Lisboa e Londres às 10,30 horas. **KLM:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **S.A.S.:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 23 horas.

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7 às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas; **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Paris e Londres, às 14,45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às [illegible] horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 8, às 11, às 12,30 às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para S. Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; para Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6,20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 8,30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luís de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas; **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 6,15 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8003; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — 32-4800; VARIG — [illegible] — 32-1899; K.L.M. — 22-6675; BRITISH — [illegible]; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — [illegible]; CENTRAL AÉREA — 28-4820; ITAÚ — [illegible]; ALITALIA — 43-9299; TAN (Transportes Aéreos Nacional) [illegible]; TRANS-CONTINENTAL — 22-5511; TABA — [illegible]; TAL — 22-1390; AEROGERAL — 22-6291.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Itapuí	—	—	25	P. Alegre	43-3424
Itapoan	—	—	26	Aracajú	43-3424
Mar del Plata	Bruxelas	24	24	B. Aires	23-4828
Madalena	B. Aires	25	25	Londres	23-2161
Silvia	—	—	28	Florian.	23-0742
Goiazlóide	—	—	25	Belém	23-3756
Pará	Belém	25	—	—	23-3756
Santa Cruz	Gênova	25	25	B. Aires	43-9247
Ana "C"	Gênova	25	25	B. Aires	23-2925
Hindanger	B. Aires	25	25	Vancouv.	23-0463
Lóide México	—	—	26	N. Orlea.	23-3756
José Marcelino	—	—	26	Recife	23-3443
Aracajú	Santos	26	—	—	23-3756
Henri Jaspar	Santos	26	26	Bruxelas	23-4828
Duque de Caxias	—	—	26	Belém	23-3756
Atalaia	Itajaí	26	—	—	23-3756
Taqui	—	—	27	Parnaíba	43-2708
P. & T. Forester	Vancouver	26	27	B. Aires	23-2000
Signa	N. York	26	27	B. Aires	23-0463
Cte. Pessoa	Recife	—	29	—	23-3756
Ana	—	—	27	Florian.	23-0742
Alhena	B. Aires	27	27	Roterd.	43-4829
Rio Douro	—	27	—	P. Alegre	42-4156
Mormacdove	Boston	27	—	—	43-0910
Itaberá	—	—	29	P. Alegre	43-3424
Santarém	Hamburgo	28	—	—	23-3756
Rio Doce	Belém	28	—	—	23-3756
Jaboatão	S. Francisco	28	28	—	23-3756
Del Alba	B. Aires	28	28	Houston	23-4134
Lóide Paraguai	N. York	28	—	—	23-3756
São Bento	—	—	28	P. Alegre	43-2708
Colômbia	Gotemburgo	28	28	B. Aires	23-0416
Lóide México	P. Alegre	29	—	—	23-3756
Cai	—	—	29	A. Bran.	43-2708
Paolo Toscanelli	Gênova	29	29	B. Aires	43-9247
Inconfidente	Recife	29	—	—	23-3756
Cubatão	Penedo	29	—	—	23-3756
Del Mar	N. Orleans	29	29	B. Aires	23-4134
Aracajú	Santos	29	—	—	23-3756
Campinas	—	—	27	Aracajú	43-3424
Campos Sales	Manaus	30	—	—	23-3756
D. Pedro I	Recife	30	—	—	23-3756
Rio Solimões	Salvador	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	Salvador	30	—	—	23-3756
Cte. Lira	B. Aires	30	—	—	23-3756
Rio Parnaíba	P. Alegre	30	—	—	23-3756
Santarém	Hamburgo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Cotações dos cereais em vigor em 21 de abril de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Alfafa	1,50/1,60
Mercado calmo.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 kgs.	78,00/80,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás	
Amarelão extra	350/355,00
Amarelão especial	340/345,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — Rio G. do Sul :	
Agulha amar. especial	300/310,00
Agulha especial	295/300,00
Agulha de primeira	280/285,00
Agulha de segunda	260/265,00
Blue-rose especial	280/285,00
Blue-rose de primeira	270/275,00
Blue-rose de segunda	260/265,00
Japonês especial	255/260,00
Japonês de primeira	245/250,00
Japonês de segunda	220/225,00
(½ arroz)	180/185,00
Quirera	155/160,00
ARROZ — Estado do Rio	
Tipo Maio, selecionado	310/315,00
ARROZ — Santa Catarina :	
Não há.	
ARROZ — Alagôas e Sergipe :	
Não há.	
ARROZ — Maranhão :	
Especial	210/220,00
ARROZ — Pará :	
Não há.	
Mercado calmo; existência reduzida.	
BANHA	
Pôrto Alegre :	
Latas de 20 kgs.	850,00
Latas de 2 kgs.	850/860,00
Pacotes de 1 kig.	950,00
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Nova	115/120,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	26,50
Mercado firme.	
MILHO	
Especial	96/98,00
Amarelo	84/86,00
Norte, disponível	80/84,00
Rio Grande	Não há
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,40/3,60
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	14,00
Toucinho lombo, com costela, salgado	12,50/13,00

Touc. s/cost. salgado	13,00/1[illegible]
Toucinho barriga, com castela, salgado	[illegible]
Lombo, c/cot. salgado	11[illegible]
Lombo s/cost. salgado	11[illegible]
Pés (Chispes)	11[illegible]
Orelhas, salg.	[illegible]
Rabos, salg.	[illegible]
Costeletas salg.	7,50/[illegible]
Lombinhos salg.	10[illegible]
Paletas salg.	7,5[illegible]
Bacon deufm. em pano	15[illegible]
Bacon defum. em papel	14[illegible]
Mercado firme.	
Sêbo	8,40/8,[illegible]
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/[illegible]
Mercado frouxo.	
— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.	
BATATAS	
São Paulo :	
Especiais novas	2,00/2,[illegible]
Regulares	1,60/1,[illegible]
CEBOLAS	
Santa Catarina	—
Rio Grande, p/embarque	165,[illegible]
Ilha	145/150,[illegible]
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	9,80/9,8[illegible]
Rio Grande do Sul	—
Mercado frouxo.	
COCO	
Disponível	180/155,[illegible]
Para embarque	—155,[illegible]
Mercado calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	78/80,[illegible]
Santa Catarina, extra	74/76,[illegible]
Mercado frouxo.	
FECULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	2,70/2,[illegible]
Mercado calmo.	
FEIJAO BRANCO	
Gr. especial	225/230,[illegible]
Meúdo especial	Não [illegible]
Mercado frouxo.	
FEIJAO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	170[illegible]
Cav. claro R. Gr., novo	170[illegible]
Mercado frouxo.	
FEIJAO MANTEIGA	
	Nom[illegible]
FEIJAO MULATINHO	
Novo	140/145
Mercado frouxo.	
FEIJAO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	17[illegible]
R. Grande, novo comum	16[illegible]
Minas brun.	Nom[illegible]
Minas comum	Nom[illegible]
Uberabinha	16[illegible]
Mercado calmo.	

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 22 DE ABRIL DE 1949

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 36 exames de laboratório — 69 exames de raio X — 13 internações hospitalares — 16 tratamentos especializados — 27 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia, 0 — Oto-rino-laringologia, 41 — Ortopedia, 19 — Dermatologia, 10 — Clínica médica, 30 — Oftalmologia, 21 — Neuro-psiquiatria, 10 — Pediatria, 21 — Gastro-enterologia, 13 — Cardiologia, 7 — Urologia, 8.

Aplicações fisioterápicas	53
Injeções	8
Curativos	39
Aparelhos gessados	4
Outras imobilizações	2
Massagens manuais	11

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO:

BENEFÍCIO ENFERMIDADE:
Concedidos — Ella Figueiredo Campos — Vicente Machado — José Martins — Juraci Campos Veiga — Alfredo Honório Ulm da Silva — Corino Félix da Silva — Dora de Castro Azambuja — Almir de Castro Melo — Hugo Martins de Pinho — Ademar Barbosa Rêgo — Vera de Toledo Vinhal — Gobardo de Melo.
Prorrogados — Silvia Lourenço Branco — José da Rocha Gomes Filho — Vitor Guimarães de Faria.
BENEFÍCIO MATERNIDADE:
1ª parte — Luís Gonzaga de Sousa Siqueira.
1 período — Renato Alves Jardim.
Total — José Maria Filho — José do Prado Paca.

Notícias Diversas

CINEMA INFANTIL NA A.A.B.B.

A Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá hoje, em sua sede, Copacabana, às 14.30 horas, mais uma sessão de cinema infantil, dedicada aos filhos dos sócios. O programa, organizado pelo diretor de cinema, sr. José Alves Filho, é o seguinte:

1 — "Serenata na cadeia", musical; 2 — "Feira de amostras", desenho; 3 — "Canções na roça", musical; 4 — "Patrulha da meia-noite", comédia; 5 — "O passarinho zombeteiro", musical; 6 — "O simples Simão", desenho colorido; 7 — "Voando para o Sul", desenho; 8 — "Uma emoção por segundo", documentário; 9 — "Noites de farra", desenho musicado; 10 — "Sangue e coragem, "far-west"; 11 — "Don Quixote", desenho colorido.

ALMÔÇO MENSAL DA A.A.B.B.

No próximo sábado, dia 30, será realizado o 13º almôço mensal dos representantes da Associação Atlética Banco do Brasil no Distrito Federal. Essa reunião terá lugar no restaurante da A.A.B.B., às 12,30 horas.

NOTAS DESPORTIVAS

No ginásio da Associação Atlética Banco do Brasil serão realizados, amanhã, às 20,30 horas, dois jogos de voleibol entre os quadros da A.A.B.B. e o Cooperação A. C. e Icaraí, sob a direção de Joélsio Reis. F. Viana.

Na próxima quarta-feira, dia 27, os alunos do prof. Paulo Azeredo, do Clube Ginástico Português, farão uma demonstração de ginástica em barra nos salões da Associação Atlética Banco do Brasil. A apresentação será feita pelo diretor da A.A.B.B., sr. Heitor de Lima e Silva (Bolonha).

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil: Antônio Rodrigues de Sousa, da agência de Sobral, Ceará; Antônio Luís de Araújo Morais Rêgo, Rio (CEXIM); Luís Gonzaga Horta de Morais Jardim, Rio (DECON); Itamar Bolshaw Gomes, Natal, RN; Joaquim José de Faria Neves Neto, Recife, Pe.; José Soares Moreira, Rio (AGEF); Lauro de Araújo Simões, Rio (CREDI); [illegible] de Oliveira Rocha, Rio (DEIFA); Manuel de Almeida, Penedo, Alagoas; Maria Lisboa de Oliveira, Rio; Severino Guedes Gondim, Rio; Valter Oto Hasse, Joaçaba, S. Catarina.

Amanhã, dia 25: Beno Petry, Guarabira, Paraíba; Carlos Jorge Guimarães Alfaiadas, Rio; Cícero de Oliveira Sampaio, Rio (CEXIM); Cláudio Rabelo Sarmento, Aracaju, Sergipe; Francisco Josino da Costa, Fortaleza, Ceará; Hiram Maia Santos, Rio; Juarez Prado Filho, Alfenas, MG; Luís Vieira de Melo Lima, Rio; Raul Machado de Campos Maia, S. Paulo.

* * *

Aniversaria hoje, o bancário [illegible]

Pascoal Martins, da A. A. Banco Delamare.

Amanhã, os bancário: Darci de Azevedo Pinto e Francisco dos Santos Ribeiro, da A. A. Banco Português do Brasil.

DESPORTOS BANCARIOS

Teve início, na tarde de ontem, o campeonato de futebol patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, entidade que controla as atividades esportivas das associações bancárias desta capital. No campo do Sampaio F. C., realizou-se a partida mais importante da rodada, que terminou com a vitória do quadro da A. A. Caixa Econômica sôbre a A. A. Banco Delamare, pela contagem de 5 tentos a 2. A peleja foi arbitrada pelo sr. Joaquim Pelegrini, titular da Federação Paulista, que teve ótima atuação. As equipes estavam assim constituídas: CAIXA — Ramiro; Tomás, Cabrinha; Niterói, Fragoso e Ilo (Israel); Nelsinho, Celeste, Mário, Orlando e Tião. DELAMARE — Geraldo; Almir e Aldo; Domingos, Vilegas e Milton; Juarez, Ubirajara (Sidônio), Bo..., Amauri e Vadinho.

Os pontos foram marcados, pelo vencedor: Tião (3), Nelsinho (1) e Orlando (1). Os "goals" do vencido foram conquistados por Ubirajara, meia, e Amauri, 1.

* * *

Na cidadela do Anchieta, preliaram os conjuntos da A. A. Banco Mineiro da Produção x Satélite Clube. A vitória, numa pugna movimentada, coube ao primeiro, por 4 tentos a [illegible]. Os quadros: MINEIRO — Cajú; [illegible] nhumirim e Roberto; Durval II, [illegible] val I e Dirceu (Marcondes); Alva, Valfrido, Cordeiro (Almir), Ubaldo, Minhôca. SATÉLITE — Haroldo; Marques e Jorge; Milton, Dionísio e [illegible] Cardio; Fernando, Antônio, Tales, [illegible] rilo e Rongo. Os "goals" do Mineiro foram marcados por Cordeiro (2), Frido (1) e Minhoca (1). Os tentos do Satélite foram conquistados por Rô[illegible] e Fernando. Juiz, Osvaldo Faria Bom.

* * *

No gramado do Confiança A. C. se defrontaram-se as equipes da A. A. Banco do Brasil x A. F. Banco Boavista. Depois de uma luta bem equilibrada registrou-se o empate com 2 "goals" para cada bando.

Os quadros: BRASIL — César; [illegible] tôrro e Mário Maia; Bruno, Celio e [illegible] trim; Carlinhos (Nilo), Abelardo, [illegible] ciolo (Valdozir), Hélio e Wilson. BOA VISTA — Vivinho; Samuel e Vi[illegible] Cadêete, Valdir e Clofolhos; Mesias, [illegible] "Goals" — Brasil, Valdozir e Wilson; Boavista, Edson e Darci. Arbitro Os[illegible] P. Gomes, que atuou com grande [illegible]licidade.

* * *

No campo do Engenho de Dentro A. C., preliaram as equipes do Grêmio Esp. Provincia-Rio x A. A. Inter[illegible]. uma brilhante vitória sôbre o "bel[illegible]" O "team" do Provincia-Rio conquistou mim" do "C.M.D.B.", por 5 tentos a 1.

Os pontos do Provincia: Mário [illegible] Eulvaldo Guimarães e Everardo. O [illegible] co do Intercap foi feito por [illegible] Arbitro: Rui de Sousa.

FALCÃO — TAILOR
Speak English — Trading [illegible] for men and ladies [illegible] for [illegible] Street 67.

Dr. Alvarenga Filho
[illegible]

MALA REAL INGLESA
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, [illegible]
RIO DE JANEIRO

A 3.ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA A SER DAS PRIMEIRAS A LANÇAR A MODA

Modêlo "Mme. Recamier" Inspirado numa criação de Schiaparelli. Cr$ 950,00

Modêlo «Imperatriz Josefina» Inspirado numa criação de Marcel Rochas. Cr$ 950,00

Modêlo "Mme. Talleyrand" Inspirado numa criação de Christian Dior. Cr$ 950,00

A Exposição Carioca

lança a mais feminina das modas femininas



— um novo estilo... uma nova silhueta inspirada no esplendor do Império Francês.

Inspirados no luxo e no romantismo das toilettes do Império Francês que caraterizam o esplendor inigualável da Côrte de Napoleão e da Imperatriz Josefina, os costureiros francêses — Christian Dior, Molyneux, Schiaparelli e Marcel Rochas — criaram um estilo mais luxuoso, de silhueta mais feminina: o Estilo Império! — definido por decotes bem mais pronunciados, cinturas mais colantes, de talhe alto e saias retas na frente, jogando arrogantemente para traz tôda a riqueza da sua roda.

Agora — com êstes modêlos — os mais femininos da moda feminina — a Senhora vai realçar mais a beleza do seu busto e tornar mais esguia e elegante a sua silhueta.

Os modêlos Império já estão em exibição no salão Império, no 2.º andar d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.



LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, associando-se às homenagens que serão prestadas, êste ano, a Rui Barbosa, por motivo do centenário de nascimento do grande brasileiro, inaugurará a série de suas conferências anuais com uma palestra de seu presidente, dr. Elmano Cardim, que falará sôbre «O Pensamento de Rui Barbosa nas Cartas da Inglaterra». Esta conferência será realizada no dia 27 do corrente, às 17.45, no novo salão da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à av. Graça Aranha, n. 327 — 3.º andar.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima têrça-feira às 21 horas, a Academia Brasileira de Letras, em sessão solene, prestará uma homenagem ao embaixador Júlio Dantas, enviado do govêrno Português ao Congresso de História e Geografia, que ora se realiza nesta capital. O ilustre visitante, presidente da Academia das Ciências de Lisboa, será saudado pelo acadêmico Gustavo Barroso, secretário geral, no exercício da presidência da Academia Brasileira. Deverão comparecer o presidente da República, o Cardeal D. Jaime Câmara, o vice-presidente da República, o presidente do Senado, ministros, Alta Magistratura, embaixadores estrangeiros e demais autoridades. Não há convites especiais. Traje a rigor.

INSTITUTO DE PESQUISAS E ANÁLISES ECONÔMICAS — Completando os seus primeiros cinco anos de existência o Instituto de Pesquisas e Análise Econômica reinicia êste ano seus cursos post-universitários de Economia e Ciências Sociais para formação de especialistas neste ramo. Poder-se-ão matricular Economistas, advogados, engenheiros, contadores, médicos e administradores públicos e privados. O corpo de professôres abrange o sr. Salviano Cruz, dr. Otávio Bulhões, que lecionará Teoria Monetária e Ciclos Econômicos; dr. Eduardo Lopes Rodrigues, lecionará Economia das Finanças Públicas; Jessé Montello, lecionará Método Estatística e Teoria de Amostragem; professor Oscar Pôrto Carreiro, lecionará Estatística Matemática; dr. Raimundo de Monte Arraes lecionará Desenvolvimento das Idéias Políticas; Hildebrando Leal, lecionará Teoria da Sociolagia e Sociologia do conhecimento; João Gonçalves de Sousa, lecionará Formação da Sociedade Rural Brasileira; e o dr. Gastão Quartin Pinto de Moura, lecionará Seguro Social e Estatística Atuaria. «A Revista de Pesquisas Econômicas e Sociais» órgão de publicação de Estudos do Instituto acaba de sair contendo um Estudo do professor William H. Nicholls da Universidades de Chicago, sôbre as pesquisas Econômicas e Sociais no Brasil e um trabalho sôbre competição Monopólica no Brasil, do professor Salviano Cruz, onde são examinados trinta e três ramos de atividades Econômicas no Brasil. Durante o ano corrente virão lecionar no Instituto três professôres Americanos especializados em Economia e Pesquisas Sociais, e Estatísticas para cujas aulas os cursos atuais servirão de base. Estes cursos servirão de preparo para continuação de Estudos post-universitários nas Universidades dos Estados Unidos e Inglaterra havendo já varios centros de Estudos que estão em entendimento com o Instituto para patrocinar êste programa. Informações suplementares serão prestadas na nova sede do Instituto av. Graça Aranha, 19 grupo 501.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA — A Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia, em sessão de 12 do corrente, elegeu para diretor, no triênio 1949-1952, o professor Silio Pereira Lima. A solenidade da posse será realizada no dia 2 de maio, às 15 horas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Companhia Texas; no auditório: às 17 horas, Curso de Divulgação Musical; às 20 horas, reunião da C. B. D., encerramento do Sul Americano; têrça-feira, na sala do Conselho: das 9 horas às 17, convenção da Companhia Texas; às 18 horas, palestra do sr. Auricello Penteado; no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme, particular; quarta-feira, na sala do conselho: das 9 às 17 horas, convenção da Companhia Texas; no auditório: às 16 horas, assembléia da A. B. I.; quinta-feira, na sala do conselho: das 10 às 22 horas, eleição da A. B. I.; no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, conferência do sr. Gentil Augusto de Lima; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, recita: piano; sábado, na sala do conselho, às 12 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul capitalização; às 20 horas, conferência do sr. Jorge de Lima; no auditório: às 17 horas, exibição do Teatro do Gibi; às 21 horas, recital de música popular brasileira.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos reinicia o seu programa cultural do corrente ano com uma série de palestras sôbre «O desenvolvimento Social e político das Américas», em número de sete, a serem realizadas em sua sede, à rua México, 90, 7.º andar. O conferencista é o dr. Ronald Hilton, professor de linguas latinas da Universidade de Stanford, que veio ao Brasil a convite da Universidade do Brasil para proferir conferências na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o idioma inglês. No Instituto Brasil-Estados Unidos, o dr. Hilton, que é também um grande conhecedor dos problemas sociais e econômicos da América, falará às quartas-feiras, às 18 horas, a partir de quarta-feira próxima, dia 27 do corrente. O dr. Hilton, que maneja o nosso idioma com perfeição falará em português e presidirá após suas palestras, debates entre os ouvintes e discussões [illegible]

«SONG NIGHT» — Com um programa de canções norte-americanas, realiza-se na têrça-feira, 26, às 20 horas, «song night», na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos [illegible]

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais promove, para os seus associados [illegible]

26-4-49

1—1 rel. desp. 36,
2—1 cost. cs. 88,
3—1 cost. cas. 88,
4—1 rel. desp. 24,
5—1 cost. cas. az. 280,
6—1 rád. vitr. Westinghouse, 28060 .... 1.900,
7—11 vol. div. med. 1.660,
8—1 máq. escr. Royal port. 135696 .... 3.886,
9—19 vol. med. var. trat. .. 1.080,
10—1 cost. trop. cinza, def. .. 120,
11—1 mot. Singer, 5808514, falt. tom. def. 400,
12—1 cost. brim beje, sra. .. 110,
13—1 planimetro, G. Coradi, 2943, est. 500,
14—1 corte, seda, estamp. .. 120,
15—1 lençol, cret. bord. manch. 100,
16—1 lençol, linho, bordad. us. inic. 200,
17—1 cost. cas. cinza, listr. sra. 60,
18—1 can. Parker, 51, az dour. 250,
19—5 peça. panos, renda, 1 dito, filó, bord. 40,
20—1 can. Parker, 51, folh. pr. 300,
21—1 can. Sheaffers, marr. fant. 120,
22—1 leque, madrep. gaze, pit. us. def. 400,
23—1 rel. Cyma, desp. 300,
24—1 centro, met. mesa 200,
25—1 can. Parker, folh. pr. .. 230,
26—1 cost. lã, pr. 100,
27—1 mot. Singer, 5564201, falt. tom. 600,
28—1 cost. lã, pr. sra. 120,
29—1 caixa, mad. def. 1 cachinês, 1 ex. vid. amarelo 200,
30—1 ferro, elét. eng. us. 60,
31—28 pcs. div. talh. met. 200,
32—1 can. Park, 51, folh. pr. 300,
33—1 can. Parker, 51, folh. pr. inscr. 250,
34—1 cost. tec. estamp. canch. sra. 50,
35—1 rel. Tissot, niq. 1 corrt. met. br. 300,
36—1 rel. puls. Roamer, crom. dour. 220,
37—1 rel. puls. Ardalh, crom. .. 150,
38—1 can. Parker, 51, az. dour. 300,
39—1 cost. 1 saia, 3 casacos, lã trop. sra. 700,
40—1 can. Parker, diam. az. marr. 150,
41—3 pacotes, 5 saias, 5 casacos, tec. lã, pr. sra. 1.200,
42—5 cost. 1 cas. lã, pr. sra ..700,
43—2 cas. 2 saias, cas. marr. cinza, list. sra. 400,
44—2 rel. puls. Lanco, Ray, crom. dour. mas. 250,
45—1,5 tec. beje, manteau 70,
46—1 can. Parker, 51, cinza, folh. 300,
47—1 corte, lã, pr. 120,
48—1 vaso, 3 frut. 1 xic. sab. 6 pal. 2 cestas, 3 tamp. p. bonbons, prata, p. 5.500 gs. 5.900,
49—1 can. 2 lap. Parker, 51, folh. pr. insc. 450,
50—1 can. Parker, 51, folh. az. 300,
51—1 rel. puls. Studio, crom. .. 250,
52—1 can. tint. us. 30,
53—1 desp. def. 120,
54—1 can. Parker, diam. az. pr. 150,
55—1 puls. rel. Omega, crom. .. 500,
56—1 vent. us. 150,
57—1 can. Parker, diam. az. az. 186,
58—1 can. Parker, 51, folh. pr. 334,
59—1 can. Parker, 51, pr. dour. 250,
60—1 rel. puls. Technos, crom. 286,
61—1 can. Parker, 51, pr. dour. 300,
62—2 tap. Savonerie, 3,50x2,50 cada 1 dito, 3,00x2,00, 1 passad. emendada, 7,50x1,10,1 paneau, 1,45x 25 dour. us. 68.000
63—98 pcs. div. talh. met. Rogers 2.380,
64—1 rel. puls. Oris, crom. mas. 180,
65—1 can. Parker, 51, folh. az. 280,
66—1 mot. Singer, 658490, máq. cost. 870,
67—1 rel. puls. Cysa, crom. .. 180,
68—1 band. 2 bul. 1 açuc. 1 leit. 1 samovar, prata, us. p. 17,500 gs. 32.400,
69—1 can. Parker, 51, cinza, dour. 250,
70—1 máq. cost. Singer, J.B. 020982, 3 gav. tap. bob. chave, falt. ferros, us. 2.980,
71—1 bin. Westinghouse, 6x30, est. 1.790,
72—1 taça, crist. 2 ditas, vid. 3 quebradas 120,
73—1 can. Parker, az. 100,
74—1 rád. Air King 125350, us. 2.200,
75—1 can. Parker, 51, folh. pr 280,
76—1 cost. cas. list. 180,
77—1 ap. porc. Limoges, 56 pcs. est. 1 def. 2.560,
79—1 máq. cost. Pfaff, 33194493, mot. n. 312455, cx. ferr. bob. chave 2.450,
80—1 corte, flanela, creme 160,
81—1 corte, sêda, az. 70,
82—1 corte, brim, côr 80,
83—1 corte, brim, beje 79,
84—1 ferro, elét. eng. 80,
85—1 cost. 1 pal. tussor, creme, list. def. 200,
86—1 rád. Philips, 2274, ... 500,
87—1 rád. Philips, 27793, us. .. 700,
88—1 ferro, elét. eng. 100,
89—1 corte, sêda, estamp. 3,40 .. 100,
90—2 bols. 2 sacos, 4 pcs. sob.salente div. 68, pcs. roup. div. pano, sra messains 6.400,
91—1 corte, sêda, estamp. 3,40 .. 120,
92—1 rád. G.E. 47608 700,
93—1 rád. Airleine 700,
94—1 rád. Carioca, 15919, 1 toca-disc. 1.300,
95—1 máq. escr. Remington, 311730, capa, oleado, 1 dita, escr. port. 5.500,
96—2 blusões, tec. alg. br. creme, bord. confecção 46,
97—1 cost. lã az. sra. us. 90,
98—1 rel. puls. Kardex, crom. 250,
99—3 m. filó, br. alg. 130,
100—1 máq. escr. Royal, port. 1.356,
101—1 mot. Champron, máq. cost. 600,
102—1 corte, tec. alg. creme. 5m. 80,
103—Host. Colonização Portuguêsa, Brasil, 2 vol. 100,
104—1 mot. elét. barco, coutlon 600,
105—36 pcs. div. talh. met. us. 80,
106—3 toalh. linho, alg. 30 guard. bord. 330,
108—3 m. trop. pr. 44,
109—1 serv. café, prata, 6 pcs. p. 3.800 gs. 992,
110—4 pratos, Limoges, 18 pcs. talh. met. prata, 3 cestas, 1 campotera, met. 1 aquecedor, 1 trav. 2 copos, 1 bisc. 1 p. bonbons, met. vid. 1 trem elét. 1.240,
111—32 pcs. div. porc. Limoges, us. def. 1 tap. us. - somb. renda, def. cabo, marf. 660,
112—1 colcha, 1 lençol, 2 fronh., 2 toalh. mesa, tec. linho, alg. bord. 550,
113—1 ferro, elét. eng. 80,
114—1 máq. fot. Voigtlander, lente, 1:6,3, est. 132,
115—1 rel. carrilhão, Reguladora, p. cima móvel 550,
116—1 can. Parker, marr. 56,
117—1 microscópio. Leis, 6 lentes, estôjo, lam. 1 eletrométro, ... 3.140,
118—1 corte, brim, br. 6,30x0,70 .... [illegible]
119—1 rel. Omega, niq. mas. 56,
120—1 rel. puls. Omega, crom. 166,
121—1 rel. lin, Zeiss, est. 550,
122—1 cost. az. cz. 220,
[illegible]

125—1 ferro, elét. eng. 120,
126—1 rel. puls. Sultana, crom. pef. 120,
127—1 rel. puls. Mido, crom. .. 250,
128—2 tap. estr. 2,10x1,45,2091,08 .... 6.900,
129—1 bôlsa, couro, croc. 200,
130—1 toalha, 12 guard. 1 dito, 6 guard. 1 dito, 6 guard. 12 panos, cosz., 1 toalha, 6 guard. 12 lençols, 1 jôgo feltro, banho, 3 pcs. 3 toalhas, banho, 10 ditos rosto, 25,m, cambrala, 7,90, cret. lençol, alg. renda, feltro, 1, mala, papelão 2.000,
131—1 mot. Singer, 5488674, lar. incomp. 678,00
132—8 2 pcs. talh. prata, ferro, monog. p. 5g. 1.330,00
133—1 rel. puls Movado, crom. 500,00
134—1 máq. calc. mot. 73.616, us. 2.220,00
135—1 rádio Air King 1.330,00
136—17 peças div. talh. met. 15, disc. pitalh. 3 puls. prata ... 264,00
137—2 cast. prata, ferro, mad. def. p. 9 kgs. 2.750,00
138—1 capa, imperm. 132,00
140—1 cost. cinza, cas. us .. 132,00
141—4 cort. sêda, az. est. 3,50 X 0,70 cada um 110,00
142—2 cast. prata, ferro, mad. def. p. 8.800 kgs. 1.760,00
143—1 toca-discos 90,00
144—1 encer. Eletrolux, 25.901, 3 esc. mot. espalhar, cêra 1.210,00
145—1 álbum, 12 discos 100,00
146—12 guard, br. linho, confecção 66,00
147—3 toalhas rosto, 1 lençol, 1 fronh. cret., 6 pan. rosa, bord. confecção, 1 toalha, 4 guard., pint., 2 pan. coz. 78,00
148—1 viol. est., 1 arco 220,00
150—1 broche, prata, dour., ped. dour. falta ditas 44,00
151—1 bomboneira, met. alabastro 132,00
152—15 peças ferramentas, div. us. 110,00
153—1 corte, sêda, estampado, 1 capa, incomp. sra., 1 toalha, 3 panos bord. renda 78,00
154—15 peças div. tec. setim, alg. croché 66,00
155—1 rel. puls. Optima, crom. 56,00
156—1 can. Moore 110,00
157—1 tes. Vitry, est. ferrugem 220,00
158—1 capa, emperm. 88,00
159—2 mot. pôpa, Elgin 2.750,00
160—1 plaina, Stanley 110,00
161—1 máq. Singer, industr. 921128, bob. 660,00
162—1 bule, prata, mad., pesando 1.440 kgs. 880,00
165—1 can. Parker, pr. 56,00
166—1 ap. rádio, G. E. 25179 . 198,00
167—1 abat-jour, elétr. 34,00
168—1 rel. puls. Lanco, crom. 110,00
169—1 cost. tec. algodão az. list. us. 44,00
170—2 toalhas, 10 guard. linho, alg. bord. 166,00
171—1 rel. puls. Tanto, cromado dourado 110,00
172—1 máq. elétr. Singer, A. G. 810084 estôjo 2.420,00
173—1 can. Parker, 51, cinza, cromada 78,00
174—1 régua, calc. K. E. estôjo 66,00
175—1 estôjo des. Charvos, 10 peças 166,00
176—1 ap. louça, 13 peç., café, 1 garrf. 10 cálices, crist. .. 330,00
177—fog. elétrico 46,00
179—1 cost, cas. az. listr. .. 132,00
180—1 bin. prism. Zeiss 770,00
181—1 can. Sheaffers, marron dourada 132,00
182—1 capa, imperm. beje .. 22,00
183—1 tes. alfaiate 132,00
184—1 grupo, 5 álbum, 26 disc. 132,00
185—2 álbum, 12 disc. cada .. 166,00
186—1 desp. us. Jep 28,00
187—1 viol. estj., 1 arco, 1 violiocelo, arco, capa, tec. us .. 330,00
188—10 colh. peq. div. met. .. 84,00
189—1 prato, prata, p. 700 g. .. 330,00
190—1 côlcha, verde, 1 dito az. tec. merc. 110,00
192—1 calça, 1 paletó, 1 colete, cas. litr. mesclada 132,00
194—1 corte , brim, cinza, 6,00 X 0,70 66,00
195—3 ap. chá, café, 17 peças, 18 peças div., serv. mesa, prata, p. 17,800g. 11.000,00
197—1 toalha, linho, bord. 440,00
198—1 can., 1 lap. Parker, 51 cinza cromada 132,00
199—1 estôjo Kem, 26 peças desenhadas 1.650,00
200—1 can., lap. Parker, 51, pr. dourada 132,00
201—1 rád. Century, 1.468 .. 220,00
202—1 capa, 2 faces 66,00
203—1 cost. trop. cinza 276,00
204—1 máq. escr. Remington, 37406, port. falt. chave 1.320,00
205—1 can. Parker, marron, diam. az. 88,00
206—1 pano, fant. mesa 34,00
207—1 ret. trop. marron, 1,90 X 1,50 56,00
208—1 can. Sheaffers, verde .. 56,00
209—24 peças talh. met. 100,00
210—1 cost. brim, pardo 46,00
211—1 edredon, cetim, us., 2 côlchas, 13 pan. tec. alg. crochet 716,00
212—1 can. Parker, pr. crom. 110,00
213—1 corte, cas. az., 1 dito, cinza, 2,80 X 1,50, cada 440,00
214—19 peças dev. costura, 12 colh. 1 concha, prata, metal estôjo 232,00
215—1 cast. prata, p. 350 g. 330,00
216—1 máquina de escrever Hermes, Baby 86.351, port. 660,00
217—1 máq. Zeiss, 1067721, filmar, estôjo 440,
218—1 palitó, cas, az. 44,
219—1 med. prata, madrep. ped., 78,
220—1 vent. G. E. 82669, giratorio, 330,
221—1 rel. mármore, Imhof, movel, 330,
222—12 peq. colh. 2 conchas, 3 colh. prata, p. 800 g. 220,
224—1 máq. cost. Singer, J. B. 428309 ex. ferros, bob. 1.650,
225—1 estj. 2 pcs. talh. chifre, salada 34,
227—1 can. Parker, 51, marr. dour., ... 154,
228—1 ferr. eletr. tom. desc. eng., 34,
229—1 calça. cas. cinza 66,
230—2 raquetes 166,
231—1 secador, eletr. 66,
232—1 cost. cas. az. 198,
233—1 copo, 3 pcs. talh. 1 estj. 6 pcs. talh. prata, us 110,
234—1 ferro eng. Silex vap. tom., 44,
235—1 camisa, homem, 2 lençóis, alg. 78,
236—1 capa, couro, livro 34,
237—1 estj. des. Chemitz, falt. 3 pcs., pc. Kein 1.100,
238—11 pcs. div. talh. met. prata, 78,
239—1 cost. cas. cinza, us. manch., 78,
240—1 can Parker, cinza, diam. az., 88,
241—1 bussola 44,
242—1 jarra, prata, us. def. p. 400 g. 110,
243—1 cost. trop. beje 166,
244—1 cost. cas. cinza, 1 dito, brim branco 462,
245—1 máq. cost. Sluger, J. B. 189977 falt. pertence 1.980,
247—1 terno, cas. cinza 154,
248—4 máq. fot. estj. couro .. 1.100,
249—3 máq. fot. 3 estj. couro .. 826,
250—3 máq. fot. estj. couro 826,
251—5 pastas, couro 220,
252—1 can. Sheaffers, grená 88,
253—1 colcha, rosa, merc. 1 dita, az. br. alg. 1 pano, abel. mesa., 166,
254—1 can. Parker, 51, folh. pr., 132,
255—1 toalha, 6 guard. linho, bord. 276,
257—2 pcs. met. escritório 22,
258—1 can. Parker, 51, pr. dour., 132,
259—1 toalha, tec. alg. az. br., 1 dito tec. alg. amar. bord. 56,
260—1 ferro, eletr. soldar 34,
261—1 can. Parker, verde 44,
262—2 cort. seda, estamp. 4,03x0,80, ... 100,
263—1 coleção, M. A. 31 vol. 660,
264—1 máq. escr. Remington, 72415, capa oleado, falt. tábua 550,
265—5 pijamas 160,
266—1 bolsa, peq. prata, moeda, 7 moedas prata, div. p. 200 g. 220,
267—1 ponte, 1 esc., 1 esp. 34,
268—60 pcs. talh. met. ferro .. 276,
269—1 clarinete, estj. 110,
271—1 tap. tec. alg. 2,00x1,30, 110,
273—1 vent. 66,
274—18 pcs. roup. div. us. 56,
275—1 can. Parker, az. diam. az. inscrição 78,
276—2 cast. mantas, piat. mad. 132,
276—1 máq. escr. Royal, [illegible] port. 1.210,
[illegible]

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

AGÊNCIA 1.º DE MARÇO

(Imperatriz Leopoldina)

MÓVEIS, ROUPAS E OBJETOS VÁRIOS

Dias 26, 27, 28 e 29 -- R. 7 de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 18 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

Informações: tels.: 23-1294 e 42-5431

282—1 rel. puls. Cirsa, crom. dour. 132,
283—1 capa, 2 faces 88,
284—1 can. Parker, 51, cinza, prat. 110,
285—1 corte, brim. br. 5,70x0,70, 44,
286—1 corte, lã, pr. 2,40x1,42 66,
287—1 máq. fot. estj. 34,
289—1 ap. projetor, imagens, Vokar, ... 110,
290—1 rel. Norma, met. crom. folh. 110,
291—1 colcha, br. 34,
292—1 can. Parker, diam. az. marr. 66,
293—1 toalha, 7 panos beje, rendado 66,
294—1 cost. cas. cinza 44,
295—1 rád. Murphy, 103988 .. 1.100,
296—1 máq. fot. estj. 66,
297—3 salv. prata, 1 lav. 1 sinete, 4 conchas, prata, p. 2 kg., 1 salva, 2 lavandas, met. us. .. 1.650,
298—1 rel. Junghans, carrilhão, cima mesa 880,
299—1 blusão, 1 sueter, 1 cachiné, 44,
301—1 rel. met. crom. vid. cima, mesa 66,
302—1 cost. brim., br. 220,
303—1 cost. cas. az. 276,
304—1 sombr. mat. plástica 78,
307—1 colcha, croché 78,
308—1 asp. Eletrolux, 5792, estj., 660,

27-4-49

309—2 normografos 132,
310—3 colch. tec. alg. corchet .. 66,
311—1 cx. mad. 160 fich. massa, 230,
312—1 vol. Parasitologia, C. B., 26,
313—1 cost. brim. creme 230,
314—2 salv. met. Halpheu 338,
315—1 corte, cas. cinza, 2,80x1,50, 68,
316—1 cost. brim. br. 90,
317—1 quadro, óleo 68,
318—1 capa, imperm., 1 chapéu, dito 66,
319—1 rel. Olma, crom. folh. ft. 1 pont. 56,
320—1 rel. puls. Elly crom. 66,
321—1 rel. puls. cronog. crom. us| def. 66,
322—1 rel. puls. Movado, crom. folh. 132,
323—1 bin. 276,
324—1 can. Parker, 51, folh. az. inscrição 132,
325—1 rel. Norma, cronog. def. .. 78,
326—2 band. prata, p. 1,400 g., 660,
327—1 cost. cas. cinz., listr. .. 166,
328—1 palitó, cas. 1 calça, dito, listr. 132,
329—1 máq. fot. Brossme 56,
330—1 can. Sheaffers, pr. 66,
332—1 cost. brim, creme 110,
333—1 corte, tec| assetinado, 4,40x0,92 56,
334—2 cigar., 1 trousse, 1 bolsa, prata, met. esp. esm. letras, def. p. 550 g. 110,
335—1 colcha, merc. rosa 56,
336—1 máq. fot. us. 66,
337—12 facas, 12 garf., 12 colh. met. ferro 132,
338—1 can Parker, 51, folh. pr. inscrição 132,
339—1 cost. brim. br. 88,
340—4 pcs. vid. esp. pentiad. 66,
341—1 cost. cas. az. 166,
342—1 rel. puls. Focarosk, crom. us. 56,
343-1 caseador, máq. 36935 34,
344—1 estj. Viril, des. 220,
346—1 rel Tissot, puls. crom. folh., 166,
346—1 can. Parker, 51, folh. marr., ... 166,
349—1 ap. rád. ultra-violeta 330,
350—2 rel. cas. az. cinza, 1,50x1,50, ... 34,
351—12 garf., 12 fac., 12 colh. met. ferro massa 550,
352—1 rel. Mon-Reve, puls. crom., 110,
353—1 rel. Glória, cronog. folh. crom. 132,
354—1 corte, trop. beje, 3,00x1,48, 56,
355—1 microscópio, J. H. Steward, 6 oc., 3 objetivos, 2 lt., 3 tub vid. estj. mad. 3.300,
356—1 can. Sheaffers, marr. dour., 88,
357—1 máq. fot. Kodak, 6833-B, 6,3 166,
358—1 rel. puls. Mondesi, crom., 66
359—1 can. Parker, diam. az. inscr. us. 66,
360—1 grampo 34,
361—1 rel. Junghans, cima, móvel, 276,
362—1 rel. desp. Big-Ben 110,
365—1 g-chuva, cabo, mad. us. .. 34,
366—1 cx. prata, dour. ped. 56,
367—14 dic. vitr., 2 albuns 66,
368—1 cost. trop. beje 166,
369—1 máq. fot. Argus, lt. 3,5, estj. 440,
370—1 nivel 36,
371—1 corte brim br. 7mx70cm., 660,
372—1 cost. brim cz. 110,
373—1 rel. Cima, desp. 66,
374—1 máq. fot. Agfa Karat, estj. 550,
375—3 discos 34,
376—1 rel. desp. Alprosa, cr. 22,
377—1 terno smoking 56,
378—1 desp. Ebosa, cx. mad. guarn. prata, usado 66,
379—1 corte cas. alg. 2,80x1,50m,. 22,
380—1 bandj., 1 jar., 6 copos, vid. met. 110,
381—1 máq. fot. América Box .. 22,
382—1 can. Parker, 51, folh. pr., 166,
383—1 ocul. B. L. vid. verdes, estj. 66,
384—1 blusão couro, us. 66,
385—1 capa, 2 faces 66,
386—1 paletó cas. cz. us. 22,
387—1 colcha, 8 pan. croché 110,
388—1 g-chuva, cabo mad. 78,
389—1 lenç. linho, bord., 1 colcha, tec. rendado 166,
390—1 desp. New 34,
391—1 rel. Omega, aço, def. 56,
392—1 rel. mad. p-mesa 132,
393—1 corte cas. cz. 3,20x1,50m., 220,
395—1 can. Parker grená 88,
396—1 can. Parker marr. 56,
397—118 peç. div. talh. met. Fracalanza 3.300,
398—1 bule, 1 açuc., 1 mantg., 1 leit. de louça 66,
399—1 rel. puls. Omega, folh. .. 132,
400—1 rel. niq. Tissot 132,
401—1 máq. fot. Kodak, def. 78,
402—1 can. Parker, verde 88,
403—1 can. Parker, cz. 56,
404—1 bin. prim. Goerz, estj. .. 330,
405—1 can. Parker, verde, insc. .. 56,
406—1 rel. puls. Muros, crom. .. 66,
407—1 máq. esc. Remington, port. def. 440,
408—1 farol, dinamo, farolt. p-bicic., ... 56,
409—1 paletó, 1 calça, cas. az., 88,
411—1 capa imperm. bg. 66,
412—1 can. Parker, 51, pr. crom. insc. 66,
414—1 colcha az. br. 22,
415—2 reit. trop. az. e cz. 1,80 e 1,90 88,
416—1 can. Parker, diam. az. .. 66,
417—1 toalha, 4 guardp., linho, bord. 1 lençol, cret. bord. 166,
418—1 cost. panamá br. 110,
419—1 cost. cas. bg. list. us. 56,
420—1 par. pres. art. [illegible]
421—1 rel. puls. Cima, crom. 132,
422—1 rel. puls. Helys, folh. cr. us. 132,
423—1 can. Parker, verde, insc. 44,
424—1 máq. fot. Falcon 28,
425—1 rel. puls. Erio, crom. 44,
426—1 máq. fot. [illegible] estj., len. 1:3,5 110,
427—1 toalha, 6 guardp. tec. alg. bord. 1 sweter lã 66,
428—1 rel. puls. Eterna, autom. crom. 330,
[illegible] 1 toalha bord. crivo, br. .. 88,
430—1 máq. escr. Hermes, port., 1.100,
431—1 medalhão met. 66,
432—1 máq. numerar, us. 44,
433—1 colcha cret. verde, cord. .. 110,
434—. corte brim br. 6,50x0,70m., 56,
435—1 jôgo Parker az. diam. az., 144,
436—1 can. Parker, 51, az. folh., 110,
437—1 cost. cas. cz. us. 110,
438—1 toalha bord. crivo, az. 88,
440—1 pasta couro, pr. us. 66,
441—1 tint., 1 cinz., 1 berço, 1 espt. met. vid. estj. def. 22,
442—1 cobertor bg. 56,
443—1 cost. smoking 88,
445—1 lap. Eversharp, pr. 22,
446—1 corte panamá, 3,20 m. 34,
447—1 livro med. Diseases 34,
448—1 rel. puls. Tissot, crom., 166,
449—1 bin. Leavers, 6x30, est., 1.100,
450—3 lenç., 1 colcha, tec. alg. rend., ... 132,
451—1 can. Parker, 51, folth. pr. inscr. 110,
452—1 máq. cost. Singer, J.B. 106249 ex. fer. chave 1.650,
453—1 rel. desp. Oris 34,
454—1 rel. desp. cx. mad. 34,
455—1 can. Parker 51, mar. dour. 166,
456—1 paletó lã marr. 56,
457—1 blusão tec. alg. bg. 34,
458—58 peç. talh. met. fer. estj., 550,
459—1 cost. cas. marr. 220,
460—1 rel. puls. Sindaco, cr. dour., 34
461—1 estj. Kern, 8 peç. div. des., 88,
462—1 cost. trop. marr. 166,
463—1 desp. met. couro 110,
464—1 cost. brim, creme 110,
465—1 combin., 1 calça, tec. rosa, 1 toalha, 6 guardp. estamp. 66,
466—1 corte tec. alg. pr. 2,50x1,56, 22,
467—1 paletó cas. marr. 28,
468—1 can. Parker az. diam. az., 66,
469—1 blus.o tec. alg. marr. 44,
470—2 peç. louça p|café 110,
471—1 máq. fot. Falcon 22,
472—1 can. Sheaffers, marr. 56,
473—. rel. puls. Alpar, cr. us., 34,
475—1 can. Parker, 51, pr. dour., 110,
476—1 dic. etimológico, S. Bastos, 56,
477—1 calça trop. az. 44,
478—1 an. Parker 51, pr. dour. .. 132,
479—1 capa gabard. def. 44,
481—1 cost. trop. bg. us. manch. 56,
482—1 cost. cas. az. 110,
483—1 capa imp. bg. 56,
484—2 pares sap marr. 110,
485—2 cortes tricol. list. 44,
486—1 can. Parker, 1 can. Eversharp 110,
487—1 rel. Rela, cr. p. pulso 66,
488—1 pasta couro, fêcho ecler .. 44,
489—2 pan. bord. 2 lanç. linho .. 88,
490—1 pasta couro 56,
491—5 camafeus 110,
492—1 can. Parker 51, az. folh. 110,
493—1 can. Parker 51, az. folh. insc. 110,
495—1 corte lã bg. 2,40x1,40m .. 28,
496—1 garfo, 1 colh. 1 faca, met. Fracalanza, estj. 34,
497—1 cost. trop. bg. 220,
498—1 desp. Gilbert 44,
499—1 corte lã, Aurora, 2 camis. tec. br. bord. p. hom. 166,
500—1 ap. pres. arterial, 1 estetoscp. estj. 132,
501—1 can. Parker 51, mar. cr. .. 132,
502—3 peç. div. vid. p. mesa 56,
503—1 calça cas. verde. 34,
504—1 secador elét. 44,
505—1 can. Parker pr. 66,
506—1 máq. calc. Hogfors 110,
507—1 cost. cas. mescla 1 calça list. 220,
508—2 réguas calc. 66,
509—1 rel. prata, oxidada, Zenith 110,
510—1 lap. Parker, pr. folh. 40,
511—2 cortes, seda, pr. verde .. 88,
512—1 rel. puls. crom. mas. 166,
513—1 can. Sheaffers, pr. folh. .. 110,
514—1 corte tec. alg. cz. 2,80 x 1,50 44,
515—1 can. Parker 51, pr. cr. .. 110,
516—1 can. Sheaffers, verde 66,
517—1 bolsa. sra. 1 pasta coura .. 56,
518—1 lap. 1 can. Parker 51, pr. prat. 132,
519—1 rel. puls. Royce, crom. 56,
520—1 máq. fot. Baby Brownie .. 22,
521—1 máq. filmar, Zeiss, 2 objetivas, estj. n. 1050286 330,
522—1 cost. cas. verde 166,
523—1 capa imperm. marr 44,
524—1 rel. puls. Eloisa, cr. mas... 88,
525—6 colh. met. 12,
526—1 colcha croché 34,
527—1 bin. priemt. Flamarion, estj. df. 166,
528—3 vol. "A côrte, D. João, no R.J." e "Louis XIV, D. Dunker 220,
529—2 camis. tec. alg. 44,
531—1 can. Parker 51, crom. cz. 110,
532—1 cost. cas. az. listr. 188,
533—1 rel. puls. Cauny, crom. dour. 56,
534—1 maçarico elét. p. soldar .. 66,
535—1 rel. puls. Levis, folh. cr. 110,
536—18 peç. roupas, div. 34,
537—1 jôgo mad. p. escrit. 34,
538—1 can. Parker 51, cz. folh. 110,
539—1 bolsa prata, p. 200 g. 34,
540—1 can. Parker 51, def. cz. cr. ins. 110,
541—1 can. Parker verde 44,
542—34 peç. div. talh. met. fer. .. 88,
543—1 can. Parker cz. insc. 44,
544—4 capacetes 44,
545—1 bandeja mad. 1 bule, 1 leit. 1 mat. 1 açucar. louça 44,
546—7 peç. div. cirurgia 56
547—1 rádio Invictus, n. 2142 440,
548—1 dic. ingl. Wesbsters, 2 vol. 220,
549—1 bin. Lumrop, 8x25, estj. .. 440,
550—1 ocul. Ray Ban, estj. 56,
551—1 rel. mad. def. p. movel .. 56,
552—1 rel. Revox, desp. 34,
553—1 cost. cas. az. 88,
554—13 pan. div. croché 22,
555—1 clarinete, estj. 132,
556—1 capa us. def. p. hom. 56,
557—1 sombr. cabo couro 44,
558—1 pertence, 8 peç. setim, p. cama 1 cobert. lã 132,
559—1 can. Parker 51, marr. dour. 132,
560—1 desp. Oris 22,
561—2 p. retratos 28,
562—7 pan. lã az. 28,
565—1 can. Sheaffers, pr. folh. .. 110,
566—1 rel. puls. Election, folh. mas. 220,
567—1 cost. brim br. 66,
569—4 camis. p. hom. 132,
570—1 suporte, met. alabastro .. 66,
571—1 balança, uso familiar 88,
572—1 corte trop. bg. 3mx2,50 .. 110,
573—1 leit. elét. Rel 34,
574—1 rel. Tanto, crom. 34,
575—4 toalh. rosto, 1 corte brim .. 56,
576—1 estj. met. 6 ferr. cirurgia .. 56,
577—1 metro 22,
578—2 cort. raion, pr. estamp. 3m x 1,40 e 2,80m x 0,90 66,
579—1 can. Parker 51, pr. prat. insc. 110,
580—2 jog. roupas alg. sra. 110,
581—1 toalh. 6 guardp. alg. bord. 76,
584—1 desp. met. mat. plast. 66,
585—1 corte raion rosa, 3m x 70 cm 44,
586—1 capa imperm. bege 66,
587—1 paletó cas. cz. 66,
588—1 plaina Stanley 66,

[illegible] amá bg. 6m x 70cm 132,
590—1 [illegible] amar. def. manch. 34,
591—1 can. Parker marr, diam. az. .... P 78,
592—1 can. Parker verde, diam. az. 78,
593—1 corte cas. pr. 2,80x1,50 .. 100,
594—1 can. Parker az. 56,
595—1 colcha br. 1 toalha, 6 guardp. bord. tec. alg. 66,
596—12 peç. talh. met. 56,
597—1 sobretudo, cas. pr. 44,
598—1 garrafa térm. 44,
599—1 estj. talh. met. 65 peç. .. 550,
600—1 can. Parker verde, diam. az. 66,
601—1 bated. elét. 276,
602—9 peq. roup. div. 110,
603—1 can. Eversharp, marr. folh. 34,
604—1 rel. puls. Titus, crom. 44,
605—1 capa 2 faces 56,
606—1 régua calc. capa couro 44,
607—1 desp. Medana 56,
608—1 lençol, 2 fronhas, cret. br. bord. 110,
609—1 rel. puls. Norma. crom. .. 56,
610—1 cost. brim pardo 44,
611—1 colcha, tec. alg. az. 56,
612—3 lençóis, tec. alg. br. 66,
613—1 cost. tec. marron 110,
614—1 rel. puls. Optima, cr. folh. 66,
615—1 casaco lã bg. 28,
616—1 can. Parker 51, pr. folh. insc. 110,
617—12 vol. div. M. Assis 276,
618—1 par sap. br. p. hom 78,
619—1 cost. cas. az. 110,
620—1 cost. cas. pr. 166,
621—1 can. Sheaffers, verde 56,
622—1 rad. vitr. Filco, n. 76240 .. 770,
623—1 centro-mesa, 1 bombon. vid. 110,
624—1 corte raion az. estamp. 3,30m 34,
625—1 bin. def. 56,
626—1 capa, 2 faces, manch. 44,
627—1 banjo 110,
628—1 puls. rel. Kardex, crom .. 78,
629—1 puls. rel. Cyma, crom. .. 132,
630—1 guarn. 7 peç. rend. p. cama 110,
631—1 fer. elét. tom. 28,
632—1 cost. cas. marr. list. 166,
633—2 can. Parker verd. az. 100,
634—12 peç. talh. met. 34,
635—1 rel. puls. Cirsa, crom. .. 110,
636—1 rel. puls. Silvana, folh. cr. 110,
637—1 can. Sheaffers, pr. folh. .. 110,
638—6m de renda 66,
639—1 can. Parker verde 44,
640—2 garrafas térm. 56,
641—1 régua, calc. estj. 110,
642—1 rel. puls. Cyma, crom. folh. 110,
643—1 par ocul. Ray Ban, estj. .. 56,
644—1 metronome 66,
645—1 harmonica 110,
646—2 peq. roup. confecç. p. sra. 56,
647—1 toalh. 6 guardp. 3 lenç. 2 fro. 1 toalha, banho, def. us. .. 78,
648—1 raquete, cordas part. e prensa 110,
649—10 peq. roup. div. 66,
650—1 máq. fot. Brownie 88,
651—1 teodolito Casela, estj. 110,
652—1 pasta couro marr. 56,
653—1 can Parker 51, pr. dour. 132,
654—1 jarro def. 1 passarinho prata, p. 750 g. 276,
656—1 can. Parker, marr. diam. az. 78,
657—1 can. Parker 51. marr. dour. 132,
658—42 peç. div. louça, p. mesa 276,
659—1 capa imperm. bg. 78,
660—1 can. Parker 51, cz. dour. 132,
661—1 lap. Parker verde 44,
662—1 cost. brim cz. 110,
663—1 maq. fot. Kodak, n. 1302, chassis, estj. coûro 220,
664—1 rel. puls. Sorna, crom. 44,
665—1 cost. brim pardo 110,
666—1 corte tec. alg. cz. 2,71x1,50, 34,
667— can. Parker 51, az. folh. .. 166,
668—1 can. Parker 51, az. folh. .. 110,
669—1 rad. G. E. n. 48.521 386,
670—1 corte brim creme, 5,60x0,70, 28,
671—1 capa gabard. 56,
672—1 cost. brim. br. 220,
673—1 corte cas. alg. marr. 2,80 m. 28,
674—1 máq. escr. underwood n. 54623, port. us. falt. chave 330,
675—1 rel. puls. Classic, cr. folh., 110,
677—1 fer. elét. tom. 34,
678—1 ap. ultra-vil. port. us., .. 220,
679—1 can. Parker az. inscr. 56,
680—18 peç. roup. tec. alg. 34,
681—1 blusão camurça 110,
682—1 can. Parker 51, pr. crom., 110,
683—1 trêna, pano, 20m., 1 estj. 5 peç. p-desenho 100,
684—1 par ocul. B. L. vid. verd. estj. 66,
685—2 bicas elét 166,
682—1 can. Parker, az. 66,
687—1 cost. cas. az. 132,
688—1 ap. pressão, art. 1 estetoscopio, ambos em estôjo 220,
689—1 can. Parker, az. 66,
690—1 rel. Classic, folh. 110,
691—1 vitrola, C.R.C. 1 disco .. 220,
692—2 cort. tec. listr. br. 3,00x0,80, 3,10x0,74 22,
693—1 ex.ferr. máq. cost. 34,
694—1 corte, cas. az. listr. 2,70x1,54, ... 88,
695—1 cas. lã, cinza, marr. sra., 34,
696—1 capa, imperm. beje 44,
697—1 cost. cas. az. listr. 132,
698—1 tela, oleo, ass. Francisco Mura conf. certf. junto 9.500,
699—1 rel. Alto, crom. folh. def., 66,
700—1 can. Parker, az. diam. az. inscrição 66,
701—1 cost. cas. az. listr. 132,
702—1 can. Parker, az. 44,
703—1 rel. Silvana, puls. cr. .. 110,
704—1 can. Parker, 51, marr. dour. inscr. 110,
705—1 palitó, 1 colete, cas. mescla furos de traça 34,
706—1 desp. Rivo 28,
707—1 colcha, 5 pan. tec. az. merc., ... 66,
708—1 liv. modêlo, fotografico, 1 dito História Douradas 66,
709—1 band. 2 bol. 1 leit. 1 acuc. 1 mant. met. vid. mas 132,
710—1 liv. molest. infecciosas, parasitas, 1 dic. médico, ing-port., 66,
712—1 estj. 8 pcs. mecânico 44,
713—1 par, sap. pr. 22,

29-4-49

714—1 capa, imperm. 1 cost. linho, sra. 110,
715—1 capa, imperm. beje 78,
716—1 capa, imperm. 44,
717—1 blusão, couro 56,
718—1 toca, disc. R.C.A. 132,
719—1 rel. puls. Omega, Tissot crom. 66,
720—1 prato, prata, p. 600 g. 440,
721—1 capa, imperm. sra. 2 camisas, homem, 1 ap. lã, 2 fronh. cret., 1 colcha, 1 suspensório, 1 cinto, mat. plástica 166,
722—1 can. Parker, 51, cinza, folh. def. 110,
723—1 estetoscópio, estj. 132,
724—1 cost. cas. marr. listr. .. 66,
725—1 rel. puls. Classic. crom .. 78,
726—1 tint. 1 pena, liv. marm. pr., 44,
727—1 cost. smouking 110,
728—1 cost. cas. az. 220,
729—1 rád. plih. G. Marconi, port. 166,
730—1 máq. fot. Kodak, 222968, 110,
731—1 corte, trop. beje, 2,80x1,52, 166,
732—2 cost. brim, br. 220,
733—1 can. Parker, az. 56,
734—1 g-chuva, cabo, massa, sra., 44,
735—1 corte, brim, br. 6,90x0,70, 44,
736—1 calça, cas. az. 56,
737—1 ap. louça, 9 pcs. cafe, .. 132,
738—1 can. Parker, verde 44,
739—1 bin. Universal, 6x30, estj., 550,
740—1 corte, brim. pardo, 5,90x0,70, ... 34,
741—1 can Parker, 51, folh. pr. inscr., ... 132,
742—1 rel. puls. Tissot, crom. .. 110,
743—1 rel. puls. Capitan, crom. .. 56,
744—1 caixa, ferro, madeira 34,
745—1 can. Parker, pr. folh. .. 276,
746—1 rel. puls. Cima, folh. 220,
747—1 máq. cost. Singer, A-831666, bob. chave, cx. ferros 1.650,
748—1 rel. puls. Lanco, crom. 88,
749—1 cost. cas. beje 166,
750—. capa, sra. 44,
751—2 cost. brim. br. cinza 6,00x0,70, ... 56,
752—1 can. Parker, verde, inscr. .. 44,
753—1 ap. pres. art. us. def. .. 1.320,
754—1 regua, calc. 1 compasso, Kem., ... 110,
755—1 can. Parke, az. diam. az.. 44,
756—1 máq. fot. estj. couro, 1 visor, ... 166,
757—1 p-niq., 1 concha, prata 22,
758—1 chuveiro, prata, obra, arte, 166,
759—1 vol. coletânea, Zeis, p.O.D.P., ... 56,
760—1 can. Parker, 51, pr. folh., 110,
761—1 par sap. marr., 1 dito, camurça, roxo, sra. 56,
762—18 pcs. div. talh. met. ferro, 56,
763—1 máq. fot. Pengolo 110,
764—34 pcs. div. talh. met. 100,
766—1 lap. Parker, cinza, prat. .. 34,
767—1 desp. Bayard 34,
768—1 col. mas 4 camaf. 110,
770—1 cost. linho, sra. 44,
771—1 rel. Levis, crom. dour. .. 66,
772—1 capa, 2 faces 66,
773—1 carteira, crocodilo 78,
774—1 cost. brim, br. 88,
775—1 can. Parker, 51, marr. folh.. 166,
776—1 can. az. malhada, ferrug., 18,
777—1 esmeril 22,
778—1 mot. Singer, 5762580, máq. cost. 330,
779—1 bin. Elutz Welztar, 10x50, estj. 1.100,
780—1 blusão, lã, marr. 34,
781—1 can. Parker, diam. az. cinza. 78,
782—2 jarr., 12 cop. , 1 sal., 1 lic. vid. mad. met., 1 bule, 1 leit., 2 jarr. louça 100,
783—1 cigar. prata 44,
784—1 can. Sheaffers, marr. 56,
786—1 máq. cert. cabelos, estj. eletr. 34,
787—2 cort. tec. alg. estamp. 34,
788—1 can. Parker, az. 56,
789—1 can. Parker, 51, crom. inscr. 110,
790—1 calibrador 28,
791—2 cigar. met. br. dour. .. 44,
792—1 máq. fot. Zeiss, 90145 .. 386,
793—2 can. Parker, marr. cinza .. 100,
794—2 cost. brim. br. 220,
795—1 alb. 12 disc. vitr. 132,
796—1 corte, tec. bord. 66,
797—1 alb. 12 disc. 132,
798—1 alb. 6 disc. 88,
799—1 alb., 15 disc. Rigoleto .. 220,
800—1 alb. 15 disc. 220,
801—2 alb. 19 disc. Aida 330,
802—1 col. 15 disc. op. Traviata, 220,
803—1 can. Parker, diam. az. marr., ... 78,
804—1 cost. trop. marr. 66,
805—1 palitó, cas. mescla 34,
806—1 cost. cas. pr. 1 calça. fant., ... 132,
807—1 cinz. met. 34,
808—1 bin. Zeiss, 8x30, estj. .. 770,
809—2 cort. tec. alg. 2 toalh., 6 guard. tec. alg. 110,
810—1 rel. prata, Omega, def| bolso, ... 66,
811—1 rel. puls. Alto, cronog. crom. 132,
812—1 rel. Jusa, folh. crom. 110,
813—1 bin. Levels, 6x30, estj. .. 550,
815—43 pcs. div. talh. met. 132,
816—1 can. Parker, 51, cinza, folh. 110,
817—1 rád. vitr. Philips, 58724, 1.100,
818—1 oc. Bauch, estj. 56,
819—1 rel. folh. Longines, def. .. 330,
820—1 can. Paker, 51, cinza, crom. 110,
821—1 corte, tec. alg. 5,00x0,70, 22,
822—1 corte, cas. cinza, 2,80x1,50, ... 220,
823—1 can. Parker, marr. 44,
824—1 cost. cas. az. 110,
825—1 cost. cas. mescla 132,
826—2 máq. fot. cx. est. 1 estj., 56,
827—1 cost. cas. marr. 166,
828—1 cost. brom br. 66,
830—1 corte, tec. alg. 6,80x0,70, 44,
831—1 rel. Omega Tissot, crom| corrt. met. 166,
832—1 tint. bronze, bassa 132,
833—1 jarra, vid. guarn. met. 44,
834—1 maleta, couro, 1 corte, brim, 5,90x0,70, 1 dito, tec. alg. az. 4,00x1,03 220,
835—1 can. Parker, 51, az. crom., 110,
836—1 cost. trop. beja 110,
837—3 pratos, louça 66,
838—1 rel. puls. Vulcain, crom. dour. vid.| part. 110,
839—1 máq. Remington, elet. barba, ... 56,
840—6 pcs. div. ferramentas 56,
842—1 máq. fot. Leica, lt. 1:2,5, estj. us. 660,
843—. can. Sheaffers, pr. inscr., 44,
844—1 pano, avel. mesa 78,
846-1 cost. cas. cinza, listr. .. 132,
847—1 par. oc. Bauch Lomb, estj., 66,
848—1 caseador, máq. cost. 34,
849—1 can. Parker, 51, prat. cinza 110,
850—1 ret. trop. beje, 1,50x1,50, .. 18,
851—1 rel. puls. Omega, crom. mas. 220,
852—1 estetoscopio, estj. 66,
853—1 capa, imperm. us. 44,
854—1 rel. puls. Cauny, crom. mas., ... 56,
855—1 lençol, linho 88,
856—1 can. Sheaffers, marr., 1 lap. dour. 110,
857—1 desp. Oris 56,
858—2 cx. mad. cigar. 22,
859—1 rádio Wilton, n. 3017 330,
860—1 violão us. def. 78,
861—1 par sap. br. p-hom. 110,
862—1 viarinete us., estj. 66,
863—1 corte trop. bg. 2,90x1,52 m., 66,
864—1 g-chuva cabo mad. us. 34,
865—1 acordeon Cindanelli 1.980,
868—2 pares sap. p-sra. 22,
869—1 grampo, 1 serrote 56,
871—1 par apar. pres. arti. Ticos, estj. 166,
872—1 can. Parker az. 56,
873—1 rel. puls. Silvana, crom., 110,
874—2 colchas br. rend. bord. 330,
875—1 desp. Jaz 22,
876—1 corte brim pardo, 2,30x2,20, 132,
877—1 máq. fot. Ansco 66,
878—1 can Sheaffers, pr. dour. .. 110,
880—1 cost. brim. pardo 110,
881—1 cost. cas. marr. us. 88,
882—1 mantilha, renda, 1 corte raion estamp. 44,
883—1 cost. cas. az. 188,
884—1 microscop. 2 ocul. 3 lentes emersão, estj. 550,
885—1 can. Sheaffers, verde, folh., 88,
886—2 colch. tec. alg. 88,
887—1 tesouro us. 28,
888—1 cost. trop. az. 220,
889—1 can. Parker 51, az. dour., 132,
890—1 máq. fot. Voigtlander, estj., 330,
891—1 toalha, 4 guardp. br. bord., 44,
892—1 bule, 1 açuc. 1 let. met. mas. 34,
893—1 fer. elét. Faet, tem. 34,
894—3 calças cas. bg. p-criança .. 22,
895—1 can. Parker cz. diam. az., 66,
896—1 cost. brim br. us. 88,
897—1 can. Parker cz. 44,
898—1 can. Parker marr. diam. inscr. 66,
899—3 camisas tec. alg. 4 suspens., 66,
900—1 toalha mesa, linho, bord. us. 166,
901—1 binóculo 56,
902—1 can. Parker 51, folh. cz., 166,
903—1 corte tec. alg. caqui 4mx70cm. 12,
904—1 capa imperm. 88,

OBS. — Os lotes que não constam desta relação correspondem a penhôres resgatados ou renovados.

CAUTELAS

Não venda sua cautela sem ouvir a gerência da Agência de Penhores. E' dever da Caixa Econômica zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro.

ORDENADO: CR$ 3.000,00

Serviço para fazer em casa e fácil para ambos os sexos. Remete fórmula a qualquer local a 5 cruzeiros. Mande nome e endereço ao Prof. Osvaldo — Caixa Postal 4874, Rio. Não me responsabilizo por dinheiro em carta simples, só em vale postal ou valor declarado.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.119

A família é de Minas Gerais. Gente pobre, lavradores humildes de Juiz de Fora. E como quase sempre acontece, numerosa, constituída de muitos filhos e netos.

Na medida que se faziam adultos, homens ou mulheres, uns ficavam pelo roçado mesmo, outros tomavam destinos diferentes, solteiros ou casados. A mulher, personagem central dêste caso, casou, mas ficaram ela e o marido no cultivo da terra. E nasceram os filhos: cinco, contando um parto de gêmeos. Nunca, ao que conta a mulher, foi o marido, no entanto, bom companheiro. Bebia. Ultimamente, parece que a bebida lhe alterou até as faculdades mentais. E os sofrimentos alcançaram tal extremo, que a mulher, já então passando privações no seu rancho com as crianças, porque o lavrador não pegava mais na enxada, resolveu vir para aqui, onde tem uma irmã casada. Empregar-se-ia como doméstica. Não passaria mais fome. Pois vá, disse-lhe o marido. Mas leve os filhos. Deixou ela com os avós o mais velho e os gêmeos. Trouxe os dois outros, um casalzinho. E, em aqui chegando, recolheu-se, na verdade, à casa da sua irmã aludida, residente na rua Pesqueira, número oitenta e oito, fundos, em Bonsucesso, recebendo-a e aos dois filhos o cunhado, com carinho. Mas êle é homem pobre e pai de três criancinhas também. Era necessário, portanto, para poder empregar-se, fazer pela subsistência, que a mulher colocasse as duas crianças num patronato. Quem a aceitaria a seus serviços com os dois filhos? Deixá-los em companhia dos primos, também não podia ser. Êles já davam muito trabalho à própria mãe.

Afinal, as crianças foram colocadas no Asilo Cristo Redentor. Faltava, agora, o emprêgo. Não seria mais tão difícil a tarefa. Quinze dias depois, todavia, mais ou menos, e isto é a própria mãe que conta, ainda em desespêro, encontrou os filhos em lamentável estado. A menina, acometida de sarampo, e sem o menor tratamento, e o menor com uma infecção purulenta nos olhos. Estavam, além de tudo, sujos, magros, maltrapilhos. Voltaram para a casa da irmã. Novo impasse. E, agora, as crianças doentes. E ainda mais: a pobre mulher viera já grávida de Juiz de Fora. Ia ser mãe mais uma vez. Pensou em voltar. Mas, como? Que poderiam fazer por ela seus velhos pais? O marido, sabia, continuava a beber...

A sorte das crianças enfermas está, felizmente, acudida. O casalzinho encontra-se recolhido ao Hospital São Zacarias. E' preciso, porém, acudir, ainda, em tão difícil emergência e depois de tantos sofrimentos, essa mulher, que vai ser mãe e que está falha de todo e qualquer recurso, e o bebê que deverá nascer em breve. Depois, ela seguirá seu destino, e talvez possa com o seu trabalho honesto criar os filhos pequeninos, os que ficaram com ela, e mais o recém-nascido. Três, ao todo.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 5.469,50
Recebemos mais:			
Dora Machado — caso 756	Cr$	20,00	
Em louvor a N. S. das Graças — G.P.C. — casos 617, 737, 647, 1.042 e 1.046 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
Camila de Medeiros — Em louvor a São Jorge — casos 147, 617, 737, 1.042 e 1.046 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00	
Viúva Benedita Maria da Conceição — Em louvor a São Jorge — caso 756 ..	Cr$	50,00	
Louvando o Altíssimo — L. M. J. — caso 457	Cr$	30,00	
A. M. D. — casos 492, 593, 991 e 1.041 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ..	Cr$	200,00	
Clube Amigos da Caridade — casos 1.084, 1.085, 1.093 e 1.098 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	400,00	
Um grupo de espíritas — caso 647 — Cr$ 20,00, e casos 339, 737 e 617 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	170,00	
L. R. C. — caso 1.118	Cr$	50,00	
Anônimo — casos 879, 906 e 908 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	150,00	
Por alma de Jaci — caso 816 — Cr$ 60,00, e casos 608, 1.027 e 1.049 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	150,00	
Ferro — casos 816 e 1.115 — Cr$ 100,00 para cada, e casos 147, 851, 877, 1.109, 1.112 e 1.116 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	500,00	
Mário — caso 1.118	Cr$	10,00	Cr$ 1.980,00
			Cr$ 7.449,50
ABRIGO CRISTO REDENTOR:			
Anônimo	Cr$	50,00	

DR. AUGUSTO LINHARES
Ouvidos, nariz e garganta.
Rua México, 98 —
Tel. 22-0515

DR. SPINOSA R...
Doenças sexuais e urinárias. ... vagem endoscópica da vesi... Próstata. R. SENADOR D... N. 15-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — (Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado. - Telefone 29-3156. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Manteiga de 1.ª qualidade
Preço reclame Cr$ 30,00 quilo
Depósito de Biscoitos - Tabuleiro da Baiana

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel : 22-8630.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673 e na rua Maria Calmon, 33 (transversal à 24 de Maio), no Méier.

Acessórios de borracha para automóveis
Acessórios para indústrias texteis e tecidos em geral
Firma bem introduzida nos Estados de Pernambuco e Paraíba, com escritório no Rio e filial em Recife — Procura representação ou distribuição em conta própria.
Cartas por obséquio, para MAC — Caixa Postal 4853 — Rio.

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.282 — TEL.: 43-0080 e RUA EUCLIDES DA CUNHA, 140 — TEL.: 28-1849.
CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

GELADEIRAS
Com garantia e entrega imediata — APROVEITE AGORA que recebemos grande partida de 4, 6, 7, e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras. Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória, Rua 7 de Setembro, 86. — Telefones 22-9444 e 42-4834.

CONSERTOS - ENSINO DE RADIO
Aulas prático-teóricas — Curso rápido e moderno de grande eficiência — Matrículas abertas - Poucas vagas - Consertos em rádios e amplificadores garantidos. ORGANIZAÇÃO RADIO ELÉTRICA LTDA. — Rua da Lapa, 78 — Tel.: 22-0074.

ÓCULOS PERDIDOS

Perdeu-se no trajeto do Colégio Paiva e Sousa para a rua Afonso Pena. — Pede-se a quem os encontrou a gentileza de telefonar para 28-2107.

Estojos "Kern" para desenhos de alta precisão

Recém chegados da Suíça, em diversos tamanhos e modêlos, todos os instrumentos tipo «A», cromados, inalteráveis, vende-se com devida garantia, diretamente ao consumidor por preços de alto atacado. — Rua Buenos Aires, 90 — 3º andar — Sala 310 — Tel.: 43-0413.

TRADUTOR

Inglês, francês, espanhol, italiano, alemão, bem como versões, longo tirocínio, matérias técnica, comercial, literária e outras. Aceita trabalhos avulsos. Cartas para entendimentos, favor Caixa Postal 2597 — RIO.

LOJA - CENTRO

Com tipografia, papelaria e tinturaria, instaladas em loja de 3 portas, contrato de 6 anos, aluguel baratíssimo, vende-se as mesmas com máquinas, material novo e armações próprias para qualquer ramo de negócio, ou transpassa-se o contrato da mesma. Informações pelo telefone: 42-7726.

MOÇO HONESTO

Ativo e trabalhador, bacharel pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, deseja trabalhar em grande companhia ou escritório de advogacia, em cargo compatível com seu título.

AMANHÃ, 25

em tôdas as bancas de jornais

"A CIDADE"

O VESPERTINO QUE O RIO ESPERAVA

Apartamentos à venda em Copacabana

(POSTO 6)

Para completar o condominio os últimos apartamentos de uma incorporação, promovida diretamente pelos compradores para a construção de um edificio de 8 pavimentos com 14 apartamentos, todos com 4 quartos, uma e duas salas, demais dependências e garage no sub-solo. Preço: de 369 e 468 mil cruzeiros, compreendendo o terreno, construção, garage e propriedade integral do 1º pavimento. Pagamento: da quota do terreno diretamente ao proprietário e da construção, em prestações mensais a uma conta bancária dos condominos a desta aos construtores, parceladamente por serviços executados. Tanto o proprietário do terreno como os construtores também são condominios e futuros residentes do prédio. Plantas e tôdas as informações, no escritório da Construtora Vieira e Assumpção Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 10º andar — Sala 1.008.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949

O novo modelo que conquistou o agrado de todos. Entrega imediata, 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms à hora, 6 litros aos 100 quilômetros — Pagando-o enquanto o usa.

REVENDEDORES:

PRIMEX

Av. Rio Branco, 257 - S. 608-807. — Tel. 42-8757 — EXPOSIÇÃO e VENDAS: Rua Mariz e Barros 72-A (Junto à Praça da Bandeira)

APARTAMENTOS EM PETRÓPOLIS

Sala e 3 dormitórios, a partir de Cr$ 190.000,00, em vistoso edifício de apartamentos, sito na rua João Pessoa, 151|159 (entre a praça da Liberdade e a rua 15 de Novembro), vendem-se apartamentos para ocupação imediata. — Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1º ANDAR.

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", rua Ouvidor, 164, 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) - "Electra" não tem filiais.

Contadores, professôres, estudantes, advogados e comerciantes

SURGE O LIVRO QUE FALTAVA COMO SEU GUIA

"TÉCNICA DA CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL"

(PROF. ANTÔNIO CURY)

Contém: — Modêlos de contratos sociais, de locação, de trabalho, de compra e venda — Modêlos de Alterações sociais — Distratos — Anotações — Aditivos — Têrmos de livros — Comunicados — Atas — Avisos à Praça — Modêlos e orientações de requerimentos a tôdas as repartições públicas. — Orientações fiscais, etc., etc.

MÉTODO ÚNICO E ORIGINAL DE CARTAS «PRE'-REDIGIDAS»

O livro que revolucionou o ensino da correspondência
Preço em tôdas as livrarias .... Cr$ 40,00

DO MESMO AUTOR

Contabilidade Industrial, 1ª Edição .... Cr$ 30,00
Contabilidade Mercantil, 4ª Edição .... Cr$ 30,00

Pedidos do Interior para a

EMPRÊSA COLABOR LTDA. — Praça Mauá, 7, s. 909/910

(EDIFICIO DA «A NOITE»)

ASSOCIADOS DO I.P.A.S.E.

APARTAMENTOS PRONTOS — VENDEM-SE

FLAMENGO

Último apartamento com: varanda, sala de 14 m2, dois quartos de 15 m2., cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. RUA DOIS DE DEZEMBRO 125.
PREÇ: Cr$ 210 000,00 — Sinal: Cr$ 25.000,00.

TIJUCA

Apartamento alto — um em cada andar.
RUA GUAXUPE', 60 — Com Living de 16 m2., três ótimos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço com tanque, boas dependências de empregados.
PREÇO: 235 000,00 — Sinal: Cr$ 35.000,00.

TRATAR COM

M. H. REZENDE & D. DICK LTDA.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, S. 403 e 404 — Tel.: 32-6964

NOTICIAS DO DASP

INSCRIÇÕES AO CONCURSO DE ESCRIVÃO DE COLETORIA

As inscrições ao concurso de Escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda, abertas no Distrito Federal e nos Estados, serão encerradas, impreterivelmente, a 6 de maio próximo, conforme está avisando a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

—

CONCURSO PARA DENTISTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

No próximo dia 26, realizar-se-á, na Faculdade Nacional de Odontologia, à Avenida Pasteur n. 438, a prova de "exame, diagnóstico, execução e interpretação de radiografia e elaboração, por escrito, de plano fundamentado para tartamento", do concurso para Dentista do Ministério da Educação e Saúde.

Os candidatos deverão apresentar-se com o instrumental necessário à execução dos trabalhos, inclusive filmes para radiografia dentária. Começará às 8,30 a prova.

—

CONCURSO PARA INGRESSO NA O. N. U.

A Organização das Nações Unidas fará realizar nesta Capital, em julho, um concurso de provas para preenchimento de vagas em cargos iniciais, de natureza administrativa e técnica, do seu Secretariado, que tem sede na Lake Success, Estado de Nova York, EE. UU.

As inscriçõs a esse concurso, a ser realizado em colaboração com o Itamarati e o DASP, estarão abertas até o dia 10 de maio próximo. Nêle só poderão inscrever-se jovens brasileiros, de 20 a 27 anos, recentement formados por instituições universitárias, e que conheçam bem o inglês ou francês.

Os interessados que estiverem nessas condições, poderão providenciar as suas inscrições no DASP, Palácio da Fazenda, 13.º andar, sala 1302, onde lhes serão prestadas tôdas as informações necessárias.

—

OPERADOR DE RAIOS X

A parte escrita da parte de Operador de Raios X do Serviço Nacional de Doenças Mentais será realizada no dia 3 de maio próximo, às 20 horas, na Escola de Belas Artes (entrada pela R. Araujo Porto Alegre).

—

DE REGRESSO AO RIO O SR. LUIS SIMÕES LOPES

Regressou dos Estados Unidos, onde foi participar da 1.ª Reunião do Conselho Consultivo Internacional do Serviço Civil, instituído pela ONU, em Lake Success, o sr. Luis Simões Lopes.

Esse Conselho te mpor fim estudar e recomendar a aplicação de normas e métodos tendentes ao aperfeiçoamento da administração pública. Dêle fazem parte oito membros escolhidos dentre especialistas de diversos países do mundo.

O sr. Luis Simões Lopes foi o único representante sulamericano distinguido pelas Nações Unidas, para interrogá-lo em virtude da reputação alcançada pelos seus trabalhos em prol da nacionalização dos serviços públicos realizados durante o periodo em que organizou e presidiu o D. A. S. P.

Rádios em prestações mínimas sem fiador

Marques dos Rádios tem o que v. s. precisa com absoluta garantia e honestidade, à rua Uruguaiana, 11, 2.º andar (por cima da sapataria).

Repouso 3 Pinheiros

(FAZENDA)

Altitude 500 metros. Produção própria. Cavalos, charretes, esporte, etc. Alimentação farta, muito leite. 5 horas de viagem do Rio, Engenheiro Passos (E. do Rio). Peça prospectos, sem compromisso. Informações e Reservas pelo fone: 46-0418 (a qualquer hora, mesmo aos domingos).

Impôsto de Renda

Organização de firmas, Escritas avulsas balanço, contrato, distratos, serviços em Repartição Pública, procurem à Organização Contabil Delco Ltd., rua Senador Dantas, 20 s|413 — 22-4260.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE EUGENIO N.º 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Medalha de Guerra — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 23 DE ABRIL DE 1949

BOLETIM INTERNO N.º 94

Publico, de ordem do exmo. sr. general de brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO BÁSICO DE MATERIAL BELICO

Seja matriculado no Curso Básico de Material Bélico o segundo tenente de Infantaria Acir da Silveira Bulcão, do 9º Regimento de Infantaria, adido a esta Diretoria.

— Em consequência, a 1ª Divisão radiografe à unidade acima.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONÉIS — Félix de Azambuja Brilhante, do Q.S.G., por ter entrado no gôzo de 6 meses de licença-prêmio com permissão de se ausentar do país; Alfredo de Carvalho Dias, do E.M. da 7ª Região Militar, por ter de seguir para Recife a 28 do corrente;

CAPITÃES — Nraldo Dutra de Carvalho, da E.A.C., por ter sido transferido do Quadro Ordinário (Bia. Proj. A.C.-1ªR.M.) para o Quadro Suplementar Geral (E.A.C.); José de Sá Martins, do I-7º R.O. 105, por conclusão de férias e regressar via aérea;

PRIMEIRO TENENTE — João Batista Ghisoni, do Forte de São João, por ter sido transferido do I-2º G.A.C. para a 13ª C.R. — 19ª Delegacia — desligado de adido e entrado em trânsito.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL — Irineu Ferreira de Castro, do R.A.N., por haver sido transferido para o R.A.N. e ter permissão para gozar parte do trânsito nesta capital;

CAPITÃES — Valdo Chagas Nogueira, da E.A.O., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general de divisão Aristóteles de Sousa Dantas e nomeado para instrutor da E.A.O.; Hélio Correia de Melo, do Q.S.G., por ter sido transferido do Q.O. (R.A.M.) para o Q.S.G. e nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Sousa Dansa, comandante da 2ª Divisão de Infantaria; Heraldo Tavares Alves, da D.P., por ter assumido a chefia da S4-D2;

PRIMEIRO TENENTE — Celso Túlio Prates da Silveira, do C.P.O.R. de Pôrto Alegre, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (R.E.C.) para o Q.S.P. e nomeado para o S.P.O.R. de Pôrto Alegre e obtido permissão para passar o trânsito em Pôrto Alegre e São Gabriel;

SEGUNDO TENENTE — Luis Osório Penteado Teixeira, do 8º Regimento de Cavalaria, por termino de licença para tratamento de saúde e ir a inspeção de saúde.

ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR — Francisco Pinheiro Barroso, do S. Trns. da 2ª Região Militar, por ter vindo de São Paulo a serviço;

PRIMEIRO TENENTE — Aristides Pereira de Morais, da D.P., por ter sido dispensado das funções de chefe da S3-D2 e mandado assumir as de auxiliar da S4-D1, conforme o publicado no Boletim Interno de 21 do corrente desta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL — Lourival Serôa da Mota, do Q.E.M.A., por ter entrado no gôzo de licença especial de 12 meses, a partir de 18 do corrente, relativa aos decênios de 24-4-1919 a 23-4-1939 de acôrdo com os arts. 1º e 3º da Lei n. 283, de 24-5-1948;

TENENTE-CORONEL — Fausto Garriga de Meneses, da D.R., por ir inspecionar os G. 2 e G. 3 de ordem do sr. general chefe do D G.A.;

CAPITAES — Guineme Muniz, do 3º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado e seguir destino; Ademar Romeu Sales, do 3º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 3º Regimento de Infantaria, desligado do 1º Regimento de Infantaria e entrado em trânsito, Eurico Américo da Silva Bastos, do 2º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Pôrto Alegre, dia 21, por via aérea; Augusto Stolchini Caullıraux, do 13º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 13º Regimento de Infantaria e obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital;

PRIMEIROS TENENTES — Nelson Alabarce Zamoura, da D.P., por ter sido dispensado de chefe da S5-D2 e assumido ontem a chefia do S3-D2, conforme o Boletim Interno de anteontem desta Diretoria; Antônio Areas Gomes, do 2º Regimento de Infantaria, por ter vindo do 16º Regimento de Infantaria (Natal) e por transferência para o 2º Regimento de Infantaria; Never Hugo Cravo de Almeida, do R.E.I., por ter sido classificado no R.E.I.;

SEGUNDOS TENENTES — Dilson Mário dos Santos Torraca, do 1º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 1º Regimento de Infantaria e ter vindo gozar o trânsito iniciado a 14, nesta capital; Samuel Aires da Silva, do Colégio Militar, por ter sido promovido e incluido no Q.A.O.; Rafael Múrcio Compan, do S.I.E., por ter de embarcar com destino aos Estados de São Paulo e Paraná em serviço de inspeção técnica, ao gabinetes de identificação das 2ª e 5ª R.M.; Antônio Gonçalves Santos, do 6º Regimento de Infantaria, por não ter satisfeito as exigências para matricula na E.E.F.E. e regressar a sua unidade.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria para passar parte do periodo de trânsito a que tem direito, nesta capital, ao coronel de Engenharia Luis Augusto da Silveira, ultimamente nomeado comandante da Escola de Transmissões.

MEDALHA DE GUERRA E DE BRONZE — RECEBIMENTO

Em parte de 8 do corrente, o segundo tenente do Q.A.O. Pedro Augusto Machado, da D1-S4, desta Diretoria, participou haver recebido do S.G.M. G. as Medalhas de Guerra e de 10 anos de bons serviços, com os respectivos diplomas e passadeiras, que lhe foram conferidas por decreto publicado no "Diario Oficial" de 21-3-1947.

(a) General de brigada Otávio Monteiro Aché, diretor do Pessoal.

Confere: Solon Lopes de Oliveira, coronel chefe do Gabinete.

Dr. Alcedo Coutinho

MEDICO

Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-3551 — 2ªs., 4ªs., 6ªs., de 10 às 12 e 3ªs., 5ªs e sábados de 14 às 17 hs.

Rádio-vitrola FAINSWORTH

Vende-se uma automática, com toca-discos automático, para 10 e 12 polegadas e com capacidade para 12 discos. Custa no Brasil Cr$ 16.000,00 vendo por menos da metade. Vêr e tratar à rua Ferreira Pontes, 3, apartamento 101.

Clínica Veterinária DO Dr. Alfredo Costa Leite

DOENÇAS DO CÃO — CONSULTAS DIARIAS

Rua Teixeira de Melo, 87 — Praça Gal. Osório.
TEL.: 27-5201

Só amanhã - Dia 25

MEIAS NYLON

SALDO!!!
a Cr$ 14,80

DEPÓSITO CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Assembléia Geral Ordinária da Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente e na forma dos artigos 15 e 17 dos estatutos em vigor, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária desta Associação para o dia 26 do corrente, às 20 horas, na sua sede social, à rua Bom Pastor, 295, Rio de Janeiro e cuja ordem do dia será:

1) Relatório administrativo e financeiro de 1948;
2) Discussão e aprovação do Parecer da Com de Exame de Contas e
3) Eleição da nova Com. de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1949.

NEUTEL BASTOS
1.º Secretário.

O ENCANTO DAS DONAS DE CASA

BATERIA

ALUMINIO POLIDO tipo forte
Cabo de madeira - ARTIGO GARANTIDO constando de 8 panelas com tampa, 1 chaleira patenteada, 1 fervedor de leite, 1 frigideira, 1 passador de hervas, 1 concha, 1 espumadeira, 1 garfo tridente, 1 caneca, 1 funil.

AO TOTAL 14 PEÇAS POR CR$ 300,00.

Educa Av. Rio Branco, 137, ... Rio de Janeiro

Dr. Djalma Ernesto

Laboratorio de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 3º pav. Edificio Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-7222.

Linhos e Casimiras Inglêsas?

RUA RIACHUELO, 67 — FALCÃO

Dr. Olegário Meireles

Ex-cirurgião dentista da "F.E.B." — Consultorio — Rua Arquias Cordeiro, 628 - 1º - Sala 2 - 2ªs, 4ªs e 6ªs - Das 14 às 19 horas.

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

VASSOURAS

Vende-se em Demétrio Ribeiro, segunda estação depois de Barra do Piraí, uma chácara em frente à estação com cinco mil metros quadrados, casa nova com cinco cômodos, varanda, na frente, água encanada, luz elétrica, por 30 mil cruzeiros a vista e o resto em 60 prestações mensais. Tratar com Lisboa, à av. Erasmo Braga, 277, sala 1207, Telefone 42-9854.

Terrenos a prestações

Ilha do Governador, Niterói, Campo Grande e entre Caxias e Meriti, peça informações, sem compromisso, à trav. do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Tel.: 23-1010 — Silva.

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magnificos lotes de terrenos nas imediações e na mais encantadora praia de Niterói, distante apenas 20 minutos de ônibus, das barcas.

Tratar com Romão e Oliveira, na Avenida Rio Branco n. 311, 6.º andar, sala 621. Telefone 42-3812.

INGLÊS PRÁTICO

Curso essencialmente prático, garantindo-se falar em 6 meses apenas, pelo sistema Berlitz. Conversação, pronúncia londrina. Inicio das aulas, dia 2 de maio. Matrs. abertas, mensal. Cr$ 80,00 apenas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º and. (esq. Ouvidor).

PEQUENAS CHÁCARAS

Vendo, na avenida Cesário de Melo, a partir de 50 000 cruzeiros, pequenas chácaras, algumas já plantadas e com casa. Ótimas terras de cultura em local saudável e privilegiado, em avenida asfaltada. Com financiamento. Tratar com Macedo. Telefone 23-2187. - Rua do Carmo, 62 - 3º.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Balancete condensado compreendendo as operações de suas Sucursais e Agências dos Estados da Bahia, Distrito Federal, Espirito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo

extraido em 31 de março de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		259 709 884,10
Titulos Descontados	883.210.413,10	
Empréstimos e outros créditos	1.065.721.587,60	1.948.932.000,70
Apólices, Ações e Debêntures		33.619.698,00
Imóveis	46.855.832,70	
Móveis & Utensílios	19.147.230,40	66.003.063,10
Capital a Realizar		10.457.100,00
Contas de Resultado		27.254.471,30
Agências		806.068.057,30
Valores em Cobrança, Penhores e outros		2.174.648.826,90
		5.326.693.101,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reserva	140.000.000,00	
Depósitos à Vista	1.159.607.460,40	
Depósitos a Prazo	601.666.864,70	1.901.274.325,10
Letras e outras obrigações		375.862.295,20
Agências		815.262.596,30
Contas de Resultado		59.645.057,90
Valores em Cobranca. Penhores e outros		2.174.648.826,90
		5.326.693.101,40

Juiz de Fora, 13 de abril de 1949. — (a) *Sandoval Soares de Azevedo*, Presidente — *João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima* e *Odilon Duarte Braga*, Diretores. (a) *J. Azeredo Vieira* — Cont. — Reg. C.R.C. n.º 711.

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de Amortização do mês de Abril

CIC

Na sede da Companhia, sita à av. Nilo Peçanha, 12 - 6.º andar, realizar-se-á dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de abril de 1949.

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à av. Nilo Peçanha, 12, 4º andar, salas 422|46, na Agência Suburbana, à av. Amaro Cavalcanti, nº 1.871, sobrado, (em frente à Estação de Engenho de Dentro), em Niterói, à praça Floriano, nº 18 (em frente à Prefeitura).

TODOS OS DIAS, O CONSUMIDOR RECEBE PRÊMIOS DA GRANDE DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES DO CAFÉ PREDILETO!

Continuando a espalhar qualidade e prêmios, o café que é de fato o predileto de todos, distingue o bom-gôsto e a economia. Nestes últimos dias seus consumidores foram contemplados com mais duas geladeiras, quatro rádios e dois aparelhos de jantar!

O café que, no titulo e na prática, é o predileto da cidade mantem a sua já afamada e grande distribuição de brindes, feita diariamente. O entusiasmo dos consumidores reconhece o valor dos prêmios, sempre da maior utilidade, e também elogiam a pureza, o aroma e o sabor do Café Predileto. A fotografia mostra mais um dos que, todos os dias, recebem os excelentes brindes da distribuição do Café Predileto. O feliz contemplado é o senhor Justino Samuel, beneficiado com uma Leonardo, a esplêndida geladeira que todos apreciam. Reside à rua Pedro de Morais, 11, em Ipanema, e adquiriu o pacote do Café Predileto, em que se achava o cupão com direito à geladeira, na Casa Principe, à rua Santa Clara, 119, em Copacabana.

Sendo diária a distribuição de prêmios do Café Predileto, é enorme a relação dos contemplados, entre os quais estão mais as seguintes pessoas:

1 Rádio Emerson (5 válvulas), à sra. Rosa Ribeiro de Oliveira, residente à rua Cristóvão de Barros, 61, em Realengo; adquiriu seu Café no Armazém São José, Estrada de Santa Cruz, 813.

1 aparelho de chá e bolo, com 17 peças, à sra. Arcelina Alvares, residente à rua Raul Veiga, 230; comprou seu pacote no Armazém Leão, no Ponto do Fone, em Petrópolis.

1 Rádio Emerson (5 válvulas), ao Sr. Brigido Moreira da Silva, residente à Travessa Barcelos n. 500, em São Gonçalo, Niterói; adquiriu seu Café no Armazém Liberdade, à Travessa Barcelos.

1 Rádio Emerson (5 válvulas), ao sr. Mário Vacani, residente à rua Ernesto Vieira, 100, estação de Anchieta; comprou seu pacote de Café no Armazém Nossa Senhora do Rosário, à Estrada do Engenho Novo, 382.

1 aparelho de jantar, com 42 peças, ao sr. Alberto Teles de Almeida, residente à rua Cândido Benicio, 436, em Jacarepaguá; adquiriu seu pacote de Café Predileto no Café e Bar Maranguá, à rua Cândido Benicio, 481.

1 Rádio Emerson (5 válvulas), à sra. Aluiza Xavier de Miranda, residente à rua Dr. Gonçalves Lima, 478; comprou seu Café no Armazém Santo Antônio, à rua Cururipe, 100, em Marechal Hermes.

E mais uma ótima geladeira «Leonardo», à sra. Geny Weiler, residente à rua 13 de Maio, 80 (Edifício Princesa), em Petrópolis; adquiriu seu pacote no Café Predileto no Armazém Central, à Avenida 15 de Novembro, 651, na referida cidade serrana.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Conclusão da 4.ª página)

474, Buenos Aires — Argentina — Deseja importar fibras de piaçava.

H. C. Hansen, LL., Strandstraede, 18-A, Coenhaneg, den — Dinamarca —Deseja importar fios de lã.

* * *

Chacour Frères — Endereço telegráfico: Chaccour, Damasco — Síria — Deseja importar café.

Daniel Di Giulio, Calle Lavalleja, 2.178, Montevidéu — Uruguai — Deseja importar fumo.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo ao comércio exterior, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, à avenida Presidente Wilson, 164 — 7º andar — Tel.: 22-4734 — Rio de Janeiro.

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas, do dia 25 de abril, os seguintes proprietários: Abner José Borges (Espólio), Angelo Pinto Vasconcelos, Alberico Dias de Morais, Alexandre Gantuz, Alvaro Acácio Lôbo Cunha, Amélia Joaquina de Macedo, Antônio de Almeida Valente de Pinho, Antônio José de Macedo, Aristides Nunes da Costa, Arnaldo de Sá Mota, Associação do Lar Sacerdotal, Augusto da Cunha Bastos Filho, Avelino Ramalho e outros, Benjamim Scheektman, Caixa de Aposentadoria Pensões dos Servidores Públicos, Distrito Federal, Campos & Néri, Cristóvão Vieira Alves, Clube Militar, Cia. Progresso Industrial do Brasil, Constantino Ribeiro, Constantino Paranhos, Domingos Corrêia, Domingos Fernandes Lopes, Domingos Caruso, Darcília Martins Teixeira (Espólio), Emereciana Guimarães (Espólio), Emília Lima de Sá, Esmeraldino Caruso, Everardo Pascoal Cassapis, Ferreira Henriques & Cia., Florentino de Paula, Francisco Fernandes Dantas, Giácomo Pascoal Argento, Herdeiros não habilitados, Ajalmar Louis Le Normand Simbem, Isaura de Sousa Teixeira, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Irmandade N. S. da Penha de França, Isaac Bisaje, Ismar Grei Tavares (Espólio), J. Teixeira da Silva e Figueiredo, Jandira Adelaide de Sousa, João da Cruz Salgado, João de Morais Macedo (Espólio), Joaquina Freire da Silva, Joaquim Leandro da Mota, Jonatas Nunes Pereira, José Augusto Alves Magalhães Cabral, José Martins Gouvêia (Espólio), José Nunes Alves, José Pinto da Mota, Joviana Paula Azevedo, Julião Augusto, Júlio Kermann e Jaime Guelfstein, José Pinto Duarte, Lameira e Teixeira, Lino Francisco de Macedo, Luísa Barros de Sá Freire, Manuel Antônio Gregório (Espólio), Manuel d'Agrelo Helena, Manuel Valois da Silva, Maria da Conceição Guimarães, Maria Said, Marbela de Sousa Nogueira, Miguel Alaminho e Francisca A. Bastos, Malaqui Nicolau José Calst, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, Manuel Fernandes & Silva, Otaviano José da Cunha (Espólio), Oscar Pereira Pinto de Melo, Pedro Joaquim de Macedo, Pinto Rêgo & Cia. Ltda., Raul S. Rodrigues & Cia., Rosa Joaquina de Macedo, «Socimbra» Soc. Sont. e Imp. Brasileira Ltda., Vicente Alves Ribeiro, Exercício de 1940 — Adalberto Augusto da Mota Andrade, Agnelo Pinto Vasconcelos (Espólio), Agostinho Fernandes, Alcina Gomes de Freitas, Álvaro Acácio Lôbo Cunha, Amélia Joaquina de Macedo, Antônio Abílio Rodrigues Lisbôa, Antônio de Almeida Valente de Pinho, Antônio Antunes, Antônio Francisco de Barros, Antônio José Bráulio, Antônio José Macedo, Artur de Abreu (Espólio), Associação do Lar Sacerdotal Augusto da Cunha Bastos Filho, Augusto Estêves, Avelino Ramalho e outros, Azaias Martins Vilela, Benjamim Scheckman, Caixa de Aposentadoria e Pensões do Servidor Público, do Distrito Federal, Campos & Neri, Cristóvão Vieira Alves, Cia. Imóveis do Rio de Janeiro S. A., Constantino Paranhos, Dalila Vieira Reis, Domingos Fernandes Lopes, Domingos Vassalo Caruso, Eduardo Rodrigues Ferreira, Elisiário José Vieira, Emereciana Guimarães (Espólio), Esmeraldino Caruso, Eugênio da Cruz Machado, Ferreira Henriques & Cia., Flavio Caldeira Brand, Florentino de Paula, Gabriel Martins dos Santos, Giácomo Argento, Grande Oriente do Brasil, Henriqueta Pires, Herdeiros não habilitados, Honorina Borges do Carmo, Honório dos Santos Pimentel, Idalina de Oliveira Macedo, Isaura de Sousa Teixeira, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, Irmandade Nossa Senhora da Penha de França, Isaac Bisajjo, J. Teixeira da Silva e Figueiredo, Jacinto Urbano Corrêia Braga, João da Cruz Salvado, João de Morais Macedo, Joaquim Freire da Silva, Joaquim Leandro da Mota (Espólio), Joaquim Tavares Guerra Filho, Jonatas Nunes Pereira, José Lins de Gusmão Lira, José Mariano da Silva, José Martins Gouvêia (Espólio), José Nunes Alves, José dos Santos Rodrigues, José Xavier Mota, Julião Augusto, Júlio Herdman e Jaime Guelfstein, Lameira & Teixeira, Leocádia de Sousa Coutinho, Leonor Rosa Teixeira, Lino Francisco de Macedo, Lourenço Manuel Gomes, Luís Pereira, Luísa Barros de Sá Freire, Luís Seabra de Melo, Manuel Antônio Damásio Filho, Manuel José da Conceição (Espólio), Manuel José dos Santos, Manuel Martins Ferreira e Domingos Ferreira, Manuel D,Agrela Helena, Manuel Francisco de Sousa, Manuel Mateus Freitas, Manuel de Azevedo S. Moreira Sobrinho, Maria da Conceição Guimarães, Maria Said, Marcos Garcia, Mário Moutinho dos Reis, Marbela de Sousa Nogueira, Miguel Adriano e Diana Cunha Melo, Miguel Alaminho e Francisca A. Bustos, Malaqui Nicolau José Kayat, Manuel Fernandes & Silva, Mercedes Batista dos Santos, Otaviano José da Cunha (Espólio), Otávio e Berta Belmar da Costa, Oscar Pereira Pinto de Melo, Olímpio Hilário da Rocha, Olívio Carnasciali, Pedro Joaquim de Macedo, Praxedes Pereira Barbosa, Rafael Marinho, Raul Leonardo de Meneses, Romeu Moss de Almeida Brito, Rosa Joaquina de Macedo, Vicente Alves Ribeiro (Espólio), Viriato Ferreira, Violeta Cordovil de Macedo e outros, Zuleika Nunes de Alencar».

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Imobiliária Metropolitana — Ordinária, às 15 horas,, avenida Nilo Peçanha nº 12 — 9º andar.

Livraria Freitas Bastos S. A. — Ordinária, às 16 horas, rua Bitencourt Silva, nº 21-A.

Lavanderia e Tinturaria Souto S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua General Gurjão nº 106.

Cia. Geral de Importação e Exportação — Ordinária, às 14 horras, avenida Presidente Vargas nº 149 — 4º andar.

Banco Imobiliário Rio-Niterói, S. A. — Ordinária, às 15 horas, avenida Erasmo Braga nº 255-A.

Cia. Rio Negro de Administração e Participações — Ordinária, às 15 horas, avenida Erasmo Braga nº 227 — 12º andar.

A União deve 3 biliões aos Institutos e Caixas

(Conclusão da 1.ª página)

da época em que deve ser promulgada a nova lei já estarão pagando, como os outros, 6 por cento.

SESC, SESI E LBA

Em meio à atual balbúrdia da assistência social não são poucas as críticas ao fato de haver muitas instituições fazendo serviços paralelos, o que motiva desordem e dispersão de esforços e recursos. E' o caso, por exemplo, da assistência médica que na mesma cidade um comerciário pode buscar no seu Instituto ou no SESC.

Esclareceu-nos o deputado Aluízio Alves, respondendo a uma pergunta nossa a êsse respeito, que a organização do SESC, do SESI e da LBA deve ser alterada, para que se estabeleça o campo de ação de cada uma dessas organizações. O SESC e o SESI não deverão ter serviços de assistência médica paralelos aos dos Institutos, mas sim complementares a êsses serviços, suprindo suas deficiências.

Objetivos secundários

São definidos, no projeto, como objetivos fundamentais da Previdência Social, organizada pelo Estado: proporcionar substituição à perda involuntária dos meios de subsistência do segurado ou seus beneficiários em casos de doença, maternidade, invalidez, velhice e morte; proporcionar refôrço econômico para os dispêndios excessivos causados por nascimento de filho do segurado ou morte do segurado; e prestar serviços de assistência médica.

Como objetivos secundários, a serem atendidos dentro das possibilidades do sistema, e de acôrdo com os planos que foram estabelecidos, terá a Previdência Social os seguintes: construção de habitações de tipo popular; financiamento destinado a facilitar ao segurado obtenção de casa própria; empréstimos simples e fianças para aluguel de casa aos segurados; assistência ao segurado e seus dependentes, individual ou coletivamente, através da técnica do serviço social.

O projeto visa a unificar o plano de benefícios e incorporar a êsse plano o seguro de acidentes do trabalho. A etapa final a ser atingida pelo sistema, quando consolidada a concessão dos benefícios e a prestação dos serviços previstos, é a extensão do sistema a tôda a população, como atualmente já existe na Inglaterra.

CASA POPULAR E SAPS

Informou-nos por último o sr. Aluízio Alves que em seu projeto o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) será excluído do sistema da Previdência Social, e a Fundação da Casa Popular será incorporada ao Serviço de Aplicação de Reservas da Previdência Social.

O desenvolvimento da ...

(Conclusão da 4.ª página)

qualquer previsão. A mobilização da técnica e da ciência, para a consecução dos objetivos visados, é também de importância vital para a exploração dos recursos africanos. Ainda há pouco tempo foi revelado que os químicos e biologistas drs. D. G. Davey e F. H. S. Curd haviam descoberto, na Inglaterra, uma droga, denominada «antracyde», que protege o gado contra a mosca tse-tse da Africa tropical, causadora da «trypanosomiasis», ou moléstia do sono.

Os jornais britânicos deram grande publicidade à notícia, um dos quais afirmou que «a Africa quebrará o cartel argentino de carne com a criação de gado em uma área que tem quatro vezes o tamanho da argentina».

E' oportuno acentuar, para aquilatar-se da importância dessa descoberta científica, que a doença do sono infesta 4.500.000 milhas quadradas do território africano e que suas vítimas principais são o gado bovino e cavalar, os camelos e animais selvagens.

Os trabalhos sanitários e técnicos estão sendo realizados, também, com o máximo vigor no continente negro. Noticiou-se, recentemente, que os médicos britânicos venceram em três semanas um surto ameaçador de varíola, vacinando nada menos de onze mil nativos. Essa proeza rivaliza, sem dúvida alguma, com uma das mais notáveis realizações da engenharia, a construção de um «pipe-line» de 240 quilômetros de extensão que leva o óleo para os motores em plena jungla.

Eis alguns outros projetos britânicos para a Africa: uma instalação hidroelétrica que custará 72 milhões de dólares, no Zambeze, perto das quedas de Vitória, uma barragem nas nascentes do Nilo e a construção de um canal navegável do Egito a Nassa, aproveitando os lagos.

A cultura do amendoim e de outras oleaginosas, com métodos agrícolas intensivos e com o aproveitamento de tratores, niveladores e outros implementos, é também uma experiência que vem sendo tentada na Africa com magníficos resultados.

QUEM PERDERA' COM O JOGO

O professor Lowell Ragatz, da Universidade George Washington, declarou, enfàticamente, «que a Inglaterra está longe de ter perdido o jôgo. Ainda tem um ás da maior importância em suas mãos: a Africa».

Quem terá perdido o jôgo, se não organizar imediatamente a sua economia e não abandonar os métodos instáveis e empíricos com que ainda lavra a terra, faz indústria e cria o gado, é o Brasil. Sem a mosca tsetse, sem hotentotes e sem zulus, — não haverá ainda assim, salvação para a economia brasileira se esta permanecer, como até agora, atrasada, rotineira e desorganizada. Teremos de cuidar, urgentemente, da terra, do homem, da técnica e da organização, — ou então a Africa nos privará de grande parte daquilo que os africanos nos ajudaram a construir.

Vitórias para o socialismo britânico e alemão

BONN, Alemanha, 23 (A. P.) — As novas concessões aliadas ao govêrno ocidental alemão são aqui consideradas como vitórias para o socialismo britânico e alemão.

O Partido Social Democrático alemão, que lutou contra os aliados por um govêrno central forte, tem relação próxima com Partido Trabalhista Britânico.

SEARS, ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Oferece ótimo emprêgo com futuro para
COZINHEIROS
com especialidade de:
CHEFES
CARNE
FRIOS
DOCES
Entrevistas em caráter confidencial das 9 às 12 e das 14 às 16, todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio

SEARS, ROEBUCK S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Ainda uma oportunidade para um ótimo emprêgo com futuro na nossa Loja para *Vendedores de Balcão*, com experiência no ramo de
TAPETES
Entrevistas em caráter confidencial das 9 às 12 e das 14 às 16, todos os dias e sábados, das 9 às 12 horas.
DEPARTAMENTO DO PESSOAL
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
E' favor trazer êste anúncio

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 28-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado Telefones: 42-4595 e 42-4793 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

Domingo, 24 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 13 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200.000 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio. estatuído.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas 38 propostas dos seguintes candidatos a sócios: Albano Alves de Lemos, Austregésilo Conceição, Aníbal Dias Teixeira, Alfredo Luís Pereira, Alfredo Maria de Paiva, Alberto Rebelo, Alcebíades Rodrigues de Sousa, Antônio Braga, Antônio Joaquim Couto Gomes da Costa, Carlos Dias Alves, Ercílio de Almeida Matias Galhardo, Eustáquio Lino da Silva, Florival Huete Dias, Felipe Morais dos Reis, Hildo Soares, Hemetério Xavier, Ivo Machado de Sousa, Ivo Minichini, Júlio Simões, João Barros Camelo, José Álvaro Peres Iglésias, José Geraldo Ramos, José Maciel da Silva Xavier, José Otávio Milhardo, Luís Rodrigues de Albuquerque, Mário da Costa Gomes, Mário da Costa Lopes, Madalena Figueiredo do Cardia, Mineyoshi Fukushima, Manuel Luís dos Santos, Nascimento Pereira de Sousa, Olavo da Fonseca Andrade, Olímpio Ferreira da Silva, Orlando Pôncio Fernandes, Rubens Gabriel, Rodolfo Zangrando, Serafim Carneiro Lucas e Sebastião Germano Neto.

PORTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes srs. associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, João Vieira dos Santos, José Ferreira Louro, José Maria de Jesus, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 25 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 16ª Vara, o associado Manuel de Matos.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 5-4-1949

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 6281 - 19536 - 26140 - 40366 - 49824 ônibus 21359.

APOSTAR CORRIDA COM OUTRO NA IMINÊNCIA DE CHOQUE — Carga 62535 - 74874.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 25310 - ônibus 81319.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM PLACA DE EXPERIÊNCIA: — P. 293.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1111 - 2814 - 4655 - 4638 5908 - 6054 - 6517 - 7163 - 7550 - 7631 7841 - 7922 - 8732 - 8849 - 9054 - 9128 9159 - 9551 - 9786 - 9815 - 10047 - 11241 11723 - 12496 - 13985 - 14245 - 14409 14544 - 14750 - 15920 - 15920 - 17367 17546 - 17931 - 17987 - 19606 - 22728 23004 - 24666 - 24670 - 24836 - 25029 25130 - 26052 - 26561 - 27202 - 27210 27977 - 28007 - 29251 - 29370 - 29711 30999 - 31714 - 31843 - 32226 - 32306 32437 - 32733 - 33290 - 33920 - 34305 34586 - 34992 - 35199 - 35367 - 35486 36235 - 37833 - 38143 - 37384 - 37699 38670 - 39445 - 40772 - 50196 - 100634 10789 - 101079 - 101079 - 101834 - Carga 61963 - 62881 - 63352 - 71994 - 76297 Estado 27315 - 11656 - Oficial 16.

ESTACIONAR EM LOCAL DESTINADO A EMBARQUE DE DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS: — P. 8121 - C. 68637.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 41991 - ônibus 80905.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 2175 - 3017 - 4583 - 4611 - 7128 - 8211 17310 - 18011 - 21917 - 26336 - 27271 29207 - 29246 - 32877 - 33766 - 34153 38019 - Carga 71419 - 66872 - 74252 79568 - ônibus 81245 - 80802 - 80865 Bonde 382 - 2068 - 1722 - 1873 - Pas. 40295 - 41414 - 42179 - 42127 - 45334 46977 - 47468 - 48604 - 48654 - 58758 48831 - 49117 - 50178.

EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO DEFEITUOSO: — C. 60475 - 66735.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 5097 - 13898 - 15053 - 11127 - 26960 26980 - 41816 - C. 63654.

ALTERAR O ITINERÁRIO: — ônibus 81158 - 81555.

FORÇAR A PASSAGEM: — C. 73271 ôn. 81517.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 48306 - C. 67530.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO-FIO: — P. 39679.

ABANDONADO: — P. 47493 - 45107 C. 73816

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 40250.

FALTA DE LUZ: — P. 6296 - 45033 ônibus 80604 - 81365 - 81296 - 81411 80655.

NÃO OBSERVAR AS NORMAS REGULAMENTARES: — P. 48725.

FAZER CURVA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 35220.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 80053 80055 - 80417 - 80497 - 80719 - 80773 80787 - 80919 - 80953 - 80936 - 81051 81054 - 81054 - 81056 - 81109 - 81236 81514.

TRAFEGAR EM LOCAL DESTINADO A PEDESTRE: — P. 46545.

TRAFEGAR COM CARGA EXCEDENTE: — C. 62256.

FALTA DE MATRICULA: — P. 12501 22114.

FALTA DE SELO NO REGULADOR DE VELOCIDADE: — ônibus 81254.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — P. 45396.

BANDEIRA ARRIADA NO PONTO DE ESTACIONAMENTO: — P. 49148.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 19435.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4290 9871 - 10888 - 27168 - 29141 - 28671 34460 - 36046 - 41618 - 101148 - C. 70548 - 72613.

FALTA DE MATRICULA: — P. 44554 C. 76824 - ônibus 81297 - Estado 3101 38406 - 240 - 103503.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Estado - C. 284149.

FALTA DE DOCUMENTOS: — C. 75708.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 47922.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 25037 - 40531 - 41829 - 46284 - 49497 48033 - 100624 - C. 74096 - ôn. 81523 Bonde 1702

PASSAR A FRENTE DO OUTRO: — ônibus 81190 - 81207.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50207.

CONTRA MÃO: — P. 47458 - C. 76411.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 5254 - 5584 - 6237 - 11312 - 27109 32788 - 43364 - 42677 - 45924 - 47068 47765 - 40949 - 49150 - C. 60349 - 74445 - 600178 - Motocicleta 1470 - Aprendizagem 46 - Oficial 90258.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 19684 - 20963 - 31852 - 38641 - 38560 40228 - 40260 - 41142 - 43270 - 43757 44915 - 46632 - 46983 - 46983 - 47183 47605 - 48078 - 48140 - 48153 - 40022 40212 - 40515 - 101051 - Carga 63040 69864 - 73165 - ônibus 81301 - 81482.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40028 - 40631 - 43248 - 43965 - 46080 40913.

ATROPELAMENTO: — Motocicleta 176 - Bonde 1013 - P. 44602 - C. 68080 ônibus 80239 - Oficial 80275.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VITIMA: — P. 40951 - 44730 - 46260 - 49178 40552 - 49600 - C. 61170 - 78819 - 78417 ônibus 80977 - 81372.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 12691 - 27692 - C. 71474 - ônibus 80849 81 [illegible]

Faculdade Nacional de Filosofia

MANIFESTO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL INDEPENDENTE PARA AS ELEIÇÕES DA COMISSÃO EXECUTIVA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

Recebemos, com pedido de publicação, do Movimento Estudantil Independente, da Faculdade de Filosofia, o seguinte manifesto:

"Apenas o firme propósito de desenvolver o espírito universitário em nossa Faculdade, nos levou a nos apresentarmos diante de nossos colegas como candidato à Comissão Executiva do D. A.

Antes de tudo, julgamos necessário frisar determinados princípios de atuação a que nos manteremos fiéis, caso sejamos sufragados nas urnas, princípios que pensamos representar exatamente os interêsses globais da Faculdade. Tais são:

a) Deverá a Comissão Executiva abster-se de qualquer atitude ou posição político-partidária;

b) cooperar com os professôres a Diretoria e a Administração da U. B. na elevação do nível de ensino;

c) cooperar firmemente com o Sindicato de Professôres, Associação dos Licenciados e outros órgãos profissionais da defesa dos interêsses futuros da classe, inclusive dos jornalistas;

d) apoiar as entidades estudantis nas campanhas pela emancipação econômica e política de nossa Pátria, pelo progresso pacífico da Humanidade.

Não foge a ninguem a evidência de que há uma infinidade de falhas e problemas que sòmente a nós, estudantes, cabe resolver. Não há de ser, entretanto, a crítica superficial, longínqua e comodista a solução para os mesmos. O que se faz mistér, antes de tudo, é a soma de nossos esforços, de uma cooperação leal e irrestrita.

Acentuamos, por outro lado, que não nos move nenhuma oposição de grupo, mas visamos, sobretudo, defender os interêsses de lutar pelas reivindicações mais justas e oportunas de todos os colegas. Caso não sejamos eleitos, porém, seremos os primeiros a emprestar tôda a nossa cooperação aos colegas evencedores

Com êsse objetivo, alheios a quaisquer influências estranhas ao corpo discente da FNF, apresentamos à apreciação dos colegas o programa que, desde logo, nos propomos a executar. Cabe, além disso, ressaltar que não se trata de uma imposição pois, julgamos acima de tudo justa e democrática a discussão ampla, serena e objetiva do mesmo pela Assembléia Geral a quem, na verdade, deve competir a apresentação do programa definitivo.

A Comissão Organizadora: Carmen Lúcia, Química; Amilcar Sales, Química; Laudir Neves, Matemática; José Alves Filho, Didática; Luís Paulo Maia, Matemática; Regina Iolanda, Didática; Hime Gonçalves Muniz, Letras Clássicas; José Otaviano de Oliveira Filho, Matemática; Helena Ferreira, Anglo-Germânicas; Suza de Abreu, Didática; Léia Akcelrad, H. Natural; Dácio José de Oliveira, Neo-Latinas; Bernardo Sandler, Física; Margarida de Andrade, Pedagogia; Maria Helena P. Pinho, Hist. e Geog.; Antônio de Assunção Marques, Didática; Aurélio Gomes de Oliveira, Anglo-Germânicas; Antônio de Barros, Neo-Latinas; Jacir de Oliveira, Neo-Latinas; Nicéia de Carvalho Mariani, Jornalismo; Maria Cecília Ribas Carneiro, Jornalismo; Laura Ferreira Porto, Jornalismo; Maria Natália, Filosofia; José Orind, Didática.

CURSO DE JORNALISMO

E o seguinte o novo horário organizado para a 1ª série do turno da manhã: Hist. da Civilização, 2ªs e 6ªs, de 9 às 10; Téc. de Jornalismo, 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 10 às 11; Et. Leg. Lit. Imp., 4ªs, de 9 às 10; Port. e Literatura, 4ªs e 6ªs, de 8 às 9; Geog. Humana, 4ªs e 6ªs, 11 às 12; Francês, 3ªs, 5ªs, de 8 às 9; Inglês, 2ªs, de 8 às 9, e 5ª, de 9 às 10.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Gratuidade — O presidente do Centro Acadêmico avisa aos alunos do primeiro ano que continua recebendo os pedidos de gratuidade para o presente ano letivo. Os formulários estão na sede do C.A.C.O.

CONFERÊNCIA — Sob os auspícios do Departamento Cultural, dirigido pelo colega Samuel Coutinho, será proferida amanhã, às 17 horas, na sala nº 2 da Faculdade, uma conferência sôbre o «O Existencialismo» pelo professor Ebert Chamoun, da F.D.R.J. Entrada franca.

AVISO AO QUARTO ANO — No horário de dez horas às quinta-feiras e quatorze horas aos sábados, haverá aulas práticas de Medicina Legal dadas pelo professor Hélio Gomes no Instituto Médico Legal — Praça Marechal Ancora.

AVISO AO QUINTO ANO — Sob o patrocínio do professor Hélio Tornaghi, serão realizadas, quinzenalmente, viagens aéreas a Aragarças. As inscrições para sorteio poderão ser feitas com os colegas Eurialo, Juarez e Jacinto, encarregados de tôdas as viagens e visitas organizadas pelo catedrático de Judiciário Penal.

ARTE E TEATRO— O colega Afonso Carlo solicita a colaboração dos colegas nos trabalhos de contra-regra e sonoplastia.

APOSTILAS — O Departamento de Edição está vendendo apostilas para as seguintes séries:
2º ano — Direito Constitucional;
3º ano — Direito Penal e Internacional Privado e Processual.
5º ano — Direito Civil, Administrativo, Internacional Privado e Processual.

As inscrições serão feitas com os colegas Eurialo e Artur, na sede do C.A.C.O.

CORRESPONDENCIA PARA OS ALUNOS — O Departamento de Publicidade recebeu cartas do «Partido Social Democrático» para os colegas Paulo Salgado Filho e Nadir José de Oliveira.

BIBLIOTECA — Esta semena a bibliotéca do Centro Acadêmico adquiriu livros no valor de três mil e duzentos cruzeiros. O professor Joaquim Pimenta ofereceu um exemplar de sua autobiografia — «Retalhos do Passado», e seu livro de Direito Trabalhista — «Sociologia Juridica». O dr. Fernando Meneses Moura, ex-aluno da Faculdade, doou à biblioteca uma coleção completa do «Diário do Congresso». O dr. Armando Marinho ofereceu as seguintes obras: «Sociologia Juridica do Trabalho» e «Direito Industrial Brasileiro».

Pede-se, mais uma vez, aos alunos que tenham em seu poder livros da biblioteca, devolvê-los com a máxima urgência.

EXCURSÃO A UNIVERSIDADE RURAL — Realizou-se, no dia 22, a excursão à Universidade Rural, onde os alunos da F.N.D. foram bem recepcionados pelos colegas de Agronomia e Veterinária.

«A ÉPOCA» — Está em vias de preparação a revista cultural «A Época», dirigida pelo colega Barreto Borges, incluindo preciosa colaboração assinada por nomes eminentes de nosso mundo jurídico e literário.

«CRITICA» — O diretor de «Crítica», Helvídio Nunes de Barros, avisa que êsse órgão oficial do corpo discente sairá dentro em breve.

DEVOLUÇÃO DE LIVROS — O Departamento de Assistência solicita aos colegas Afonso Carlo, Domingos Braga e Adir Pontes Sete, que devolvam os livros de Direito Romano devidamente encadernados.

DIÁRIO ESCOLAR

Entregue novamente à UNE o prédio da praia do Flamengo

Comunicado daquela entidade às Uniões Estaduais Diretórios Acadêmicos e aos estudantes em geral

Recebemos da União Nacional dos Estudantes a seguinte nota oficial:

«Comunicamos às Uniões Estaduais, Diretórios Acadêmicos e aos estudantes em geral, que foi ontem entregue novamente à União Nacional dos Estudantes e demais entidades o prédio 132 da praia do Flamengo, onde voltaremos a funcionar normalmente.

Comunicamos, outrossim, que na próxima sexta-feira, dia 29 de abril, será realizada uma importante reunião de Diretoria para o preenchimento dos cargos vagos da entidade, conforme o artigo 32, parágrafo único da Constituição do Estudante Brasileiro. Neste sentido estão sendo feitas consultas aos diretores residentes em outros Estados.

Rio 23 de abril de 1949.
Pela União Nacional dos Estudantes
(a) Ubaldo de Maio presidente».

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARA AMANHÃ

Eletrotécnica: — As 13,30 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos Jorge Antônio Ramires, José Rafael Orjuela Vega e Luís Perisse Duarte (lei 619).

ARQUITETURA: — As 21 horas, exame oral de vago de 2.ª época para André Bezerra do Rêgo Barros Junior e Newton Roberto de Morais Rego.

CONSTRUÇÃO CIVIL: — As 21 horas, exame oral de 2.ª época para Nei Barborema Vanderlei. E prova escrita 2.ª época para Bronislaw Hartenberg

GEOMETRIA DESCRITIVA: — As 8 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para Olinda Maulaz Cesarino, e prova gráfica e oral de vago de 2.ª época, em 2.ª chamada, para Roger Soto Rocco.

Não aceitou a . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Vara da Fazenda Pública, dr. Alcino Pinto Falcão, pois, tal sentença foi obedecida, em todos os seus têrmos.

O que o ministro Rubem Rosa não atendeu foi o ofício, onde aquêle magistrado declarava que, se houvesse empate na votação, o presidente estaria impedido de desempatar. Esta matéria acha-se, também, esclarecida na petição de recurso, acima mencionada, através dos seguintes têrmos:

«Achou v. excia. na soberania de sua judicatura, que devia de acolher, em parte, o Mandado de Segurança, requerido pelo Auditor dr. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, razão, porque, em sentença de 12 do corrente, da qual o ora recorrente tomou conhecimento no dia 18, decidiu:

«Julgo, pois, procedente o Mandado, que defiro mas tão sòmente para determinar que, na primeira sessão do Tribunal em que houver «quorum» para deliberar, independentemente da exigência de ser o «quorum» integrado por membros efetivos, submeta à apreciação do Tribunal o ato de desconvocação do suplicante»;

Embora reputasse, como continua a reputar injusta e ilegal esta decisão de v. excia., o ora recorrente sentiu que estava no dever de cumpri-la, tal como fôra ditada;

Reunido o Tribunal de Contas da União no dia 19 do corrente, submeteu, imediatamente, ao exame do Plenário, a questão da convocação de mais um auditor, e, nos têrmos do art. 88 do decreto-lei nº 15.770, de 1 de novembro de 1922, aplicável à espécie, proferiu o seu voto de desempate;

Como v. excia. não ignora o artigo supra citado dispõe, entre outras matérias, o que se segue:

«As resoluções serão tomadas por maioria de votos dos presentes, regulada a votação por precedência de antiguidade, votando em último lugar, em caso de empate, o presidente.»;

Houve na sessão supra referida, empate na votação da matéria, porque os ministros Oliveira Viana e Alvim Filho votaram pela ilegalidade da portaria de 29 de dezembro de 1948, baixada pelo auditor dr. Bueno Brandão Filho, no exercício eventual da presidência, e pela legalidade da portaria de 3 de janeiro, baixada pelo ora recorrente, na sua qualidade de presidente do Tribunal de Contas da União, recentemente eleito; enquanto que os auditores drs. Bueno Brandão Filho e Rogério de Freitas votaram pela legalidade da portaria de 29 de dezembro de 1948, baixada pelo primeiro, e pela ilegalidade da portaria de 3 de janeiro, baixada pelo ora recorrente;

Não pôde, infelizmente, o ora recorrente, e por exigências do exato cumprimento das atribuições do seu alto cargo atender ao ofício de v. excia., que encaminhava a sentença, e no qual era recomendado ao mesmo ora recorrente que não cumprisse o dever de desempatar a votação, caso esta se manifestasse por empate;

Dois motivos legais levaram o ora recorrente a êste procedimento:

a) — O primeiro, conforme já foi exposto é o texto claro do art. 88 do decreto de nº 15.770, de 1 de novembro de 1922, o qual impõe ao presidente do Tribunal de Contas votar em último lugar, em caso de empate;

b) — O segundo, é o texto do art. 325, I, do Código de Processo Civil, que diz:

«Julgando procedente o pedido, o juiz:

— transmitirá, em ofício, por mão do oficial do Juízo, ou pelo correio, mediante registro, com recibo de volta, o inteiro teôr da sentença ao representante legal da pessoa jurídica de direito público interessada e, no caso do art. 319, § 2º, também ao representante legal da pessoa que tiver praticado o ato impugnado.»

A lei processual distingue, assim, de maneira nítida a sentença e o ofício que a encaminha, significando, com isto, que só a primeira é que obriga, não passando o segundo senão de mero veículo de comunicação e informação;

Indubitável é que não poderia v. ex. ao transmitir ao ora recorrente o inteiro teôr de sua sentença, modificar, no ofício remetido, os têrmos claros e precisos do julgado;

Além do mais, para bem cumprir a sentença, o ora recorrente teria de assumir a presidência da sessão do Tribunal de Contas da União, realizada no dia 19 do corrente;

Estando na presidência, o ora recorrente teria e terá de se sujeitar às leis de organização do Tribunal de Contas da União, as quais, entre as atribuições outorgadas e impostas ao presidente, enumera a de votar, em último lugar, nos casos de empate;»

Aí tem você, sem disfarces nem deturpações, a realidade em tôrno desta deplorável luta no seio do Tribunal de Contas. De tal modo, se perdeu no Brasil contemporâneo, a noção da verdadeira escala de valores que os homens dotados de espírito público, que vivem a se sacrificar em prol do triunfo dos nobres e superiores interêsses da coisa pública, passam a ser apontados, frequentemente, nos jornais e nos Pretórios, como nocivos aos altos interêsses da Nação e da Justiça. Os louvores e os aplausos se dirigem, irrestritos e retumbantes, exatamente na direção daqueles que, antes de pensar no bem comum, cuidam da sua pessoa, das suas vaidades e de sua gloríola.

Certo de que você não repetirá das colunas do DIARIO DE NOTICIAS estas minhas palavras de retificação, que são apenas uma homenagem à verdade, subscrevo-me, seu velho e cordial amigo.

(a) — H. Sobral Pinto.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA AMANHÃ

CLINICA OBSTETRICA — às 9 horas no serviço da cadeira — serão chamados os seguintes alunos: — Edio Henrique dos Santos e Lauro Amorim Moura.

CLINICA PROP. CIRURGICA — às 9 horas — será chamado o aluno Miguel Lúcio Cruz e Silva.

PROVA PARCIAL — CLINICA MÉDICA — 4º ano — às 8 horas — os alunos de nºs 71 a 140.

EXAME DE HABILITAÇÃO — QUIMICA — às 8 horas — ORAL — os candidatos de nºs 231 a 257 e 258, 228, 259, 262, 264, 265, 267, 269, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 296.

BIOLOGIA — às 8 horas — os de nºs 39, 43, 44, 45, 68, 98, 194, 201, 259, 263, 271, 274, 276, 285, 289, 296, 301, 313, 276, 285, 289, 296, 320, 324, 334, 335 e 343.

DIA — 26

CLINICA DERMATOLÓGICA — às 8 horas — PROVA PARCIAL — os alunos de nºs 141 a 210.

VESTIBULAR — CONCURSO DE HABILITAÇÃO — QUIMICA — às 8 horas — os candidatos de nºs 253, 271 274, 276, 283, 289, 296 e que faltaram ao exame oral.

Escola Técnica Nacional

EXAME DE SUFICIÊCIA

Os candidatos abaixo mencionados devem comparecer amanhã, até às 12 horas, nesta Escola a fim de pagarem a taxa de cem cruzeiros (Cr$ 100,00), sem o qual não entrarão em prova. As dezesseis horas do mesmo dia, será realizada a primeira prova. Os candidatos chamados e que devem chegar à Escola trinta minutos antes do exame são os seguintes: Valdemiro Ferttmann, Fernandes Cesar da Cunha Carts e Olivier José Antunes.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

SEMINARIO — Será ministrada pelo dr. Antenor Lírio Coelho, delegado de polícia distrital, a primeira aula prática do Seminário de Direito e Processo Penal, sôbre o tema «o auto de flagrante e o inquérito policial», dia 2? às 20 horas, no Salão Nobre.

CURSO PRÁTICO DE PROCESSO CIVIL — A aula inaugural será proferida no próximo dia 28, às 20 horas

SECRETARIA DE APOSTILAS — Estão abertas as assinaturas de apostilas: 1º ano — tôdas as matérias; 2º ano — Ciência das Finanças (turno noturno); 4º ano: Civil, Comercial e Judiciário Civil. As apostilas de Direito Administrativo (5º ano) podem ser adquiridas com o colega secretário, J. Leal.

CONVOCAÇAO — Com a renúncia do representante do 5º ano, colega Emanuel Sodré, foi convocado o primeiro suplente, colega Dácio Oliveira.

COMISSÃO DE FORMATURA — À disposição dos colegas do 5º ano, se encontra, para exame, pelo prazo de cinco dias, a contar de 23 do corrente, uma cópia do contrato feito com o Foto-Studio Halfeld, concorrente vitorioso nas propostas apresentadas para confecção do Album de Formatura.

CORRESPONDENCIA — para os colegas Maria Pereira da Silva (2º ano) e Luís Gastão de Carvalho (2º ano), na Secretaria-Geral do CALC.

CARTÃO DE MATRICULA — A Tesouraria da Faculdade está distribuindo os cartões de matrícula para 1949. Diàriamente das 8,30 às 10,30 horas e 19,00 às 21,00 horas.

Instituto de Óleos

Reune-se amanhã, às 15 horas, o Conselho Técnico do Instituto de Óleos para dar posse aos novos conselheiros professores Tomás Alberto Coelho Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, e Antônio Cunha Bayma, técnico especializado do Departamento Nacional de Produção Vegetal e assistente técnico do gabinete do ministro da Agricultura.

Nesse mesmo dia, o Corpo Docente e pesquisadores dêsse Instituto prestarão uma homenagem ao professor José da Rocha Lagoa, membro do Conselho Técnico dêste Instituto, que acaba de conquistar, após brilhante concurso, o elevado cargo de catedrático da Escola Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Instituto Flâmil

O Instituo Flâmil, sediado na rua Vinte e Quatro de Maio, nº 612, comemorou, ante-ontem, o aniversário da morte de Tiradentes.

Fizeram uso da palavra professôres e alunos do estabelecimento.

FÍSICA - WEST
Avenida Rio Branco, 277, S/1309

"Medicina - Engenharia - Odôntologia"
Matrículas abertas para as últimas vagas nas turmas da MANHÃ TARDE E NOITE, a serem iniciadas em maio, com aulas teóricas práticas e problemas. Professôres do C. Pedro II e Universidade
RUA BUENOS AIRES, 81 — 1º ANDAR — TEL.: 23-0388.
Próximo à avenida Rio Branco.

ARTIGO 91
Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham as aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 — Tel.: 22-8771.

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas, mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7070

TAQUIGRAFIA E SECRETARIADO
(Centro Taquigráfico Brasileiro)
Preparamos taquígrafos, secretários, comerciais e parlamentares, com a mais honesta eficiência. — Assistam aulas sem compromisso, pela manhã, à tarde ou à noite. — Direção do professor Paulo Gonçalves. — Informações e matrículas: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 ou praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — Cinelândia.

Curso de Desenho do Prof. Righetto
INICIO EM MAIO
VESTIBULARES: ARQUITETURA — ENGENHARIA E BELAS ARTES
Instituto Rosário — Rua do Rosário, 132, 1.º andar

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 108 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Sob a orientação dos Profs. Henrique Miranda e Emílio Rocha
— ESCRITURÁRIO — DASP
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DASP
— ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turmas diurnas e noturnas
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar — Telefone: 42-8288
(Em frente do Ministério da Educação)

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,50 às 19,40; das 18 às 21 horas, e das 19 às 22 horas.
Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-5468.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 24 de abril de 1949

EXPERIMENTOS "IN ANIMA NOBILI"?...

Napoleão TEIXEIRA

Por questões de método, comecemos por recordar algo sôbre o que venha a ser maconha, diamba no fumo-de-angola, nomes pelos quais é vulgarmente conhecida a «Cannabis sativa», usada, entre nós, por inúmeros viciados no nordeste e em não poucos centros do resto do país.

Fumadas partes da planta, trás, isso, embriaguês com delírio agradável e sensação de bem-estar... sono mais ou menos profundo, acompanhado de sonhos eróticos», podendo seguir-se «violenta agitação ou pesado torpor». Isso é, com pequenas variantes, como ensinam os clássicos que andam por aí.

Poderíamos falar, a seguir, na importância, na gênese dêsses distúrbios, do fator genotípico (constitucional), do fator citotípico e do fator paratípico (ambiental e social), e mais, falar no papel desta e de outras causas, no «desinibir reações patoplásticas». Ou seja — cada viciado reage segundo fórmula própria, «exagerando, sob a ação do tóxico, tendências pessoais, pré-existentes»... mas, isso não ficaria bem em ensaio desta natureza.

O que, aliás, não importa muito. Importa, sim, passar em revista dados que, a seguir, alinharemos, para entrar no assunto. Primeiro, ligeiro histórico da questão: ilustre mestre da adiantada e culta medicina paulista, insurgindo-se — a acreditar no que vêm contando os jornais — contra o que se tem como certo em relação aos efeitos da maconha, escreve que, após estudos acurados da questão, chegou à conclusão de que tudo aquilo não é verdade. Documenta suas assertivas com verificações levadas a efeito em pessoas, usada aquela planta.

Rebelando-se, sai a campo outro professor, do corpo docente da Faculdade Nacional de Medicina, grande estudioso do problema das toxicomanias, que rebate, ponto por ponto, as afirmativas daquele, declarando haver constatado, nos seus observados, «perturbações mentais... alucinações e mesmo completa estupefação». Adianta detalhes: «duas experiências foram feitas com cigarros de maconha e outras ervas, não sendo disso inteirados os pacientes, que eram médicos, farmacêuticos, dentistas e funcionários da Assistência a Psicopatas, em número de 10, cada qual devidamente examinado, constatada sua perfeita sanidade psíquica.

* * *

Êste, o problema. Duas opiniões, igualmente valiosas, mas em desacôrdo. Não tomaremos partido na polêmica. Embora acreditando esteja a verdade com o segundo, nem por isso mesmo curiosos de saber até onde com a razão o professor bandeirante.

Muito outro, nosso intuito. Mostrar algo, que se nos afigurou estranho em tudo isso. E' que tais experimentos estariam sendo levados a efeitos «in anima nobili», contràriamente a conhecido postulado de deontologia médica. Si ao cientista é permitido realizar experiências «in anima vili» — vale dizer, em animais — de modo algum se lhe faculta fazê-lo na criatura humana («in anima nobili»). E' o que ensina Fávero, nome dos maiores da medicina legal patrícia: «mesmo quando uteis, nem por isso menos ilícitas... em que pese aos nomes ilustres dos que as levaram a efeito». Reprováveis as de carater puramente experimental; apenas toleráveis as que se realizem com finalidade terapêutica,

(Conclui na 2.ª página)

Glória e vergonha de ser policial

LUIZ FLÁVIO DE FARO

III — «PERGUNTE A UM POLICIAL»

FAZ hoje quase duas semanas que nos encontramos na Inglaterra, leitor amigo. Com olhos um tanto simplistas, se bem que fazendo o possível para vencer a relativa exiguidade de espaço de que dispomos neste jornal, observamos os recursos de que se valem os educadores britânicos para incutir nas crianças o amor à lei e o respeito às autoridades; e fomos levados a reconhecer que muitas e muitas dezenas de anos se passarão antes que o Brasil possa vir a ter uma polícia tão eficiente como a da Grã-Bretanha. Por simples curiosidade, entretanto, concordamos em permanecer em Londres para observar a maneira de agir da célebre Polícia Metropolitana — como se fôssemos duas dessas crianças que vemos por vêzes em frente à vitrina de uma confeitaria, admirando o bôlo que custa o dôbro ou o triplo do valor de sua mesada.

Existe aqui uma frase que caracteriza e resume a atitude do povo em face da polícia: "Se quer saber, pergunte a um policial". O *constable*, com seu uniforme azul-marinho e capacete ovalado é um servidor público no mais amplo sentido da expressão. Por definição e por costume, tem a seu cargo o desempenho de deveres e obrigações que são também os deveres e obrigações do mais poderoso e do mais humilde súdito de Sua Majestade — e nem sequer tem o direito de andar armado. Difere dos outros cidadãos apenas pelo fato de se especializar na manutenção da ordem pela aplicação de medidas preventivas e repressivas contra o crime. Para isto recebe generoso salário, que lhe permite desfrutar uma existência decente e sustentar dignamente os que lhe são caros. Numa terra em que o custo de vida é duas vêzes inferior ao do Brasil, o recruta policial ganha cêrca de 1.700 cruzeiros mensais.

Como se isto não fôsse bastante, adquire gêneros alimentícios e tôda espécie de comodidades por intermédio de uma cooperativa de consumo e conta com serviços médicos e hospitalares absolutamente gratuitos.

Por outro lado, como já vimos, ninguém se lembraria de lhe perguntar: "Você sabe quem sou eu?" As leis foram feitas para todos, sem distinção de classe ou de posição. O policial sabe que será punido com extrema severidade se alguém provar que êle se deixou subornar ou cometeu qualquer abuso de autoridade, mas também sabe que nem mesmo o próprio rei poderá desautorá-lo quando no desempenho de suas obrigações. A nação inteira se ergueria em protestos coléricos se, por exemplo, um inspetor de veículos fôsse castigado por tentar multar o sobrinho ou genro de qualquer auxiliar direto de Sua Majestade Imperial...

Antes e acima de tudo, o policial britânico é um amigo sincero que a todos procura servir na melhor maneira possível. "Pergunte a um policial", diz o londrino; e, praticando o que aconselha, não apenas se dirige ao policial mais próximo para perguntar como se vai à rua X ou qual o programa do cinema Y, como lhe pede que o ajude a tirar o gato de cima do telhado ou a desentupir o cano da pia da cozinha. O povo se habituou a confiar de tal maneira na amizade e na capacidade multiforme dos "homens de azul", que não são raros os casos em que êstes são chamados a dar conselhos sôbre problemas amorosos ou domésticos.

Se a pequena Mary precisa visitar a titia e não tem quem a acompanhe, sua mãe prega-lhe no vestido uma fôlha de papel com o endereço do destino e pede ao primeiro "bobby" que a coloque no ônibus. Caso seja necessária qualquer baldeação, o motorista estaciona no local em que a mesma deve ser feita e entrega a preciosa carga a outro guarda; e, por fim, um último *constable* leva Mary, sã e salva até a casa da tia. Para não ficarem atrás em matéria de gentileza, a mãe e o pai de Mary tratam o guarda de serviço no quarteirão como se êle fôsse o mais íntimo de seus amigos e não perdem ocasião de o convidar para comer um pedaço de bôlo ou tomar uma xícara de chá. A opinião pública poderá considerar injustificável o aumento do salário de qualquer figura de grande projeção, mesmo que seja um ídolo como Churchill; mas dificilmente se lembrará o londrino médio de protestar contra novas vantagens concedidas ao "bobby" amigo, que lhe protege a família e lhe garante a paz de espírito. Nenhum autêntico anjo da guarda seria mais popular do que o policial anônimo que percorre as ruas de Londres.

* * *

Como nasceu a polícia britânica, essa organização admirável que infelizmente não tem similar no mundo inteiro?

Sua história, para quem entende meias palavras, é interessante e reveladora. Até fins do século dezoito, não existia na Inglaterra qualquer espécie de policiamento oficial. A manutenção da ordem e da moralidade pública era feita pelos próprios cidadãos, que se organizavam em grupos de dez famílias, ou "dezenas", e reuniam os ditos grupos em "centenas". Por meio de eleições anuais, escolhia-se um membro de cada centena como representante e chefe dos demais, sendo-lhe dado o poder de julgar e aplicar penalidades. Tinha êle o título de "constable", ou condestável.

A medida que o país se industrializava e o problema do policiamento das grandes cidades apresentava novas complicações, tornou-se evidente a necessidade de uma organização mais adequada. Em 1749, o famoso escritor Henry Fielding foi encarregado de formar uma guarda-noturna profissional, que não tardou a ser desprezada e temida pelo público. Os salários excessivamente baixos não atraíam elementos de boa qualidade, e o resultado foi que a corrupção e o subôrno imperaram livremente. Não eram raros os crimes de tôda espécie cometidos pelos próprios vigilantes, ou com sua cumplicidade. Alguns anos mais tarde, com o recrutamento de melhores homens, as coisas melhoraram um pouco e os assaltantes de diligências desapareceram das estradas. Foi sòmente em 1829, quase um século mais tarde, que o grande líder conservador Sir Robert Peel fundou a Polícia Metropolitana de Londres — dónde o apelido de "bobby", diminutivo de Robert, que até hoje se dá ao policial londrino.

Compreendendo que a nova polícia jamais teria a necessária eficiência se não contasse com a simpatia do público, o futuro primeiro ministro tratou de oferecer vantagens pecuniárias e morais que atraíssem homens educados e competentes, ao mesmo tempo que lançava intensa propaganda no sentido de fazer com que cada policial fôsse encarado como amigo e protetor do bom cidadão.

(Conclui na 2.ª página)

"Bobbies" controlando a multidão, em festividade pública. Veja-se o cuidado e carinho com que êle defende as crianças

Salão de jogos e recreação de um clube para policiais

Policiais londrinos assistem a uma conferência sôbre a maneira de lidar com o público em geral

(FOTOGRAFIAS GENTILMENTE CEDIDAS PELO CONSELHO BRITANICO)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Água para Arassuaí — Telefones para Belo Horizonte — Ensino agrário ambulante — O desacôrdo político

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Sim, leitor amigo; mas, antes de tudo isto, peço-lhe acreditar-me, por esta luz de Deus, que muita coisa errada que saiu na minha colaboração de domingo último, não foi escrita por êste seu criado. Nunca disse ou escrevi: "rúblicas", "tronizada", "indegestões", "que evite-se", "perturbacões", etc. *Rubrica* tem acento na penúltima sílaba, e aquêle solecismo na seara do sincilitismo pronominal me deixou *perturbado* até hoje... Ah! os revisores...

— : —

Arassuaí é uma cidade antiga, com cêrca de 1.200 casas. Apesar de estar situada na bacia do Jequitinhonha, próximo da confluência dêsse rio com o Arassuaí, sua população vive a padecer desta infelicidade que é, em geral, uma fatalidade administrativa de tôdas as cidades brasileiras: crise de água. Felizmente, agora, com a nova direção que deu Milton Campos à função da Caixa Econômica do Estado, êsse estabelecimento de crédito vai financiar a abertura de quatro poços artesianos em Arassuaí, e a população da cidade da zona onde há as maiores riquezas minerais do mundo, terá, no menos, água. Não somos técnicos em tais assuntos; mas, não seria preferível que se resolvesse, de vez, o problema, instalando-se canalização do Jequitinhonha? E' tão perto!

TELEFONE PARA BELO HORIZONTE

A capital de Minas vem suplicando à Companhia Telefônica Brasileira que lhe aumente o número de aparelhos. Mas, diante de tôdas as dificuldades advindas com a segunda grande guerra, os apelos, os choros, as lamentações têm sido aliviados apenas com o lenço de enxugar lágrimas. Agora, porém, o caso tomou outro aspecto. Uma nova estação estará inaugurada até novembro dêste ano, e Belo Horizonte poderá contar com um refôrço de mais seis mil telefones.

Não é nada, diante dos vinte mil pedidos que se amontoam formando uma fila que dará para fazer a volta ao mundo, se a ela se juntarem os pedidos ainda não escritos. Mas já é uma esperança. E os mineiros, como sucede com os habitantes dêste planeta, também se alimentam de esperanças.

ENSINO AGRARIO AMBULANTE

Regressou à capital o 31.º Combóio Agrário Ambulante instituido pela gestão René Giannetti, logo que se começou a trabalhar pela execução do Plano de Recuperação Econômica de Minas Gerais.

Não se trata apenas de assistência direta ao lavrador, com o fornecimento de instrumentos agrícolas e ensino agrário. O trabalho prestado pelos combóios vai mais longe, abrangendo, especialmente, a assistência médica, distribuindo-se medicamentos vários, de acôrdo com as endemias que mais castigam os

(Conclui na 2.ª página)

AGRICULTURA SÓLIDA OU INDÚSTRIAS FRACAS?

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

A revista americana «Food Industries» vem alertando repetidamente o Govêrno do seu país sôbre a tendência socializante dos seus atos, no domínio da produção. Seu número de janeiro, sob título meio jocoso de um apêlo ao avô, para que dê uma vista d'olhos sôbre a moderna indústria de conservas, certo articulista estuda vários aspectos do problema, ilustrando-o com quadros caricaturais, num dos quais a fábrica do avô encho de latas a carroça de um único muar e no outro se vê o desespero de três diretores: um, a perseguir de avião, que monta, novas instalações que lhe escapam com botas de sete leguas, perseguido êle próprio pelo aumento dos impostos e dos salários; outro, arrancando os cabelos, a vêr cifras de gastos, enquanto o telefone estridula sem compasso; e, outro, finalmente, também às voltas com cifras de custo, de olhos estatelados, nem sente o renitente puxar do casaco com que um propagandista, de rádio à vista, procura interessá-lo em maiores gastos.

Outro número, o de março, publica artigo editorial que aponta as causas do relativo fracasso inglês na batalha da produção: equipamento com 40 anos de atraso. Compara a produtividade do operário americano com a do inglês: 4 vêzes menor, a dêste, em ferro gusa e em pneumáticos. Em média, em todos os setores, 3 a 4 vêzes menor. O título do artigo significa a necessidade de combater o socialismo em Washington e diz o articulista, em síntese, que se não se quiser reduzir o país à condição inglêsa, é preciso encarar o problema com realismo. Isso, que se passa na América, mostra-nos como é precária a nossa possibilidade industrial, se não se apoiar numa sólida base agro-pecuária, renovando e arejando as condições dêsse trabalho, libertando-o do parasitismo dêsses que só fazem vida rural por esporte ou por motivos inconfessáveis, dêsses que levaram ao encilhamento do zebú, deixando-o só pra os que com inteiro sacrifício dêle vivem e nêle vivem. Uma infeliz política de tarifas e impostos, encarecendo o custo da produção, é agravada pela desigualdade de situações de salários entre o homem da indústria, o dos serviços públicos e, em menor escala, o do comércio e o do trabalhador rural, num país em que o regime de propriedade ainda exige, em larguíssima escala, o braço rural assalariado e no qual o pequeno proprietário é sufocado pelo custo das utilidades, dos utensílios, do arame, das ferramentas, do cimento, das máquinas simples, e pelos intermediários, pois as cooperativas, com raras exceções, inda são muito enfezadinhas. À sombra dessas tarifas, pagam-se maiores salários aos operários de fábricas e aos trabalhadores especializados; e, assim, enquanto tôda a massa da população do interior é sacrificada, principalmente a direta ou indiretamente ligada ao trabalho do campo, umas poucas centenas de milhares de pessoas vivem em melhores condições e muito poucos felizardos acumulam a riqueza e com seu poder manobram em seu favor por todos os meios possíveis. Se não fôsse o apôio tarifário, muitas dessas indústrias, algumas inteiramente indesejáveis, verdadeiros caça-níqueis em troca de águas acídulo-açucaradas, não teriam possibilidade de viver, arcaicas umas, modernizadas outras, mas ràpidamente ultrapassadas pela nossa incapacidade de renovação dentro dos prazos curtos que a evolução da técnica exige e que as colossais vendas de um grande mercado, como é o americano, possibilitam. Vegetam à sombra dessa proteção, com o sacrifício da coletividade e das reais necessidades do país, que vai progredindo com exasperante lentidão, porque, precisando vender, não o pode fazer por ser cara sua produção. E como vender produtos manufaturados ou fabris, ao estrangeiro, salvo em ocasiões de guerra, se não pode oferecer preços nem qualidade? Para que, qualidade, aliás, quando, para os grandes lucros que as tarifas permitem, aí estão os sacrificados e obrigatórios consumidores nacionais? E como vender produtos agro-pastoris, minerais ou algo que represente dinheiro, se a produção encarece pela elevação do custo das terras, adquiridas por altos preços pelos ganhadores das cidades, arrendadas a preço de usura, pelo alto custo de tudo? Bem sei que o emissionismo desbragado, com finalidades não reprodutivas, mas enterrados em cal, tijolo e cimento, na construção de edifícios públicos ou no financiamento desconforme dos prédios de apartamentos ou dos escritórios urbanos, é uma das causas lamentáveis dêsse desequilíbrio; mas, ao lado dêsse, outros fatores existem, decorrentes dessa política de apoio desordenado a indústrias precárias, desnecessárias ou anti-econômicas.

Nenhum país é grande, se não dispuser de sólida classe agrária na qual

(Conclui na 2.ª página)

VINHO XÉRES (SHERRY)
SANDEMAN
famoso há mais de 157 anos!

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SA', N.º 71 — RIO —
Telefones: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal

É êsses dias passarão sem que você perceba...
Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!
Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias, toma-se em gôtas e tem paladar agradável.
Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.
EUGYNOL
— o regulador perfeito!

A Senhora Também Pode...
...desfrutar o confôrto doméstico de possuir aparelhos elétricos indispensáveis ao lar!
ALMOFADAS ELÉTRICAS 30 CALORES
CAFETEIRAS ELÉTRICAS "CORY"
RELÓGIOS ELÉTRICOS
SECADORES DE CABELO
APARELHOS WAFFLE
LIQUIDIFICADORES
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Voga Publicidade

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 22-4846 - 32-8816 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 105

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 — TEL. 38-1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6961.

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira

Viaje confortàvelmente para CAXAMBÚ, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

NOIVAS
Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento, ou uma belíssima guarnição para cama, na grande que
A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95
VENDAS A VISTA OU A CREDITO SEM FIADOR.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2990.

SÓ PARA HOMENS
INDÚSTRIA DE MEIAS VALE DO PARAÍBA LTDA.
Fábrica de MEIAS ECONÔMICAS, para homens práticos
Encontram-se em tôda a parte.
Representante autorizado:
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 103|3º — TEL. 43-4442 — RIO

Prefira a marca firmada pelo tempo!
... mais pura e eficiente do mundo
para • fazer sabão • exterminar insetos • desentupir pias e lavatórios • lavar soalhos e paredes
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
Representantes: Donovan Davis & Cia. Ltda. Rua Teófilo Otoni, 38 Rio de Janeiro

Agricultura sólida...

(Conclusão da 1.ª página)

propriedades numerosas e felizes despejam para as cidades, para as estações de transporte e para os pôrtos, o fruto da atividade dos seus habitantes. A prosperidade americana não está sòmente na sua colossal indústria, mas principalmente na sólida produção dos seus campos que lhe permitiu alimentar o mundo e os seus inumeráveis exércitos na última guerra e depois dela, e ainda o supre, apesar de êle se ir refazendo pouco a pouco.

E a fraqueza da Inglaterra, que só agora está sendo compreendida e dominada, decorreu do abandôno a que foi relegada a sua posição agro-pastoril. E não foi também o pé de meia do operário francês, o que valeu ao país no seu reerguimento, mas a sólida situação do seu camponês, tradicionalmente conservador, trabalhador infatigável e econômico, levantando-se, quando ainda brilham as estrêlas, como a mor parte dos seus irmãos da Europa, do Canadá, dos Estados Unidos e de tantos outros povos, entre os quais o nosso, em muitas regiões ainda não atingidas pelo regime de produção agrícola em horário de burocracia, educados pela milenária tradição da luta pela existência. E essa faina se prolonga até que as luzes das herdades comecem a pontilhar os campos e muitas vêzes se prolongam noite a dentro. Aqui, tenaz propaganda interessada, brada por apôio a indústrias sem sentido, esquecida de que indústria sólida e adiantada é a cúpola de um edifício cujos pilares devem assentar no campo farto e de produção barata e que, se temos elementos para criar indústrias sólidas, a nós nos faltam muitos outros, em setores cujo desenvolvimento artificial pesa sôbre tôda a economia do país. Infelizmente, a preocupação, aqui, é a da casca, a «fachada»... pouco importando o resto.

EXPERIMENTOS...

(Conclusão da 1.ª página)

e isso «visando diretamente o paciente, quando os resultados previsíveis sejam benéficos ou, pelo menos, não prejudiquem». Seja o indivíduo doente incurável (e nada mais relativo que o critério da incurabilidade!), condenado à morte — nada disso vale. Recorde-se o ocorrido com Neisser, condenado pelo Tribunal de Breslau a 1.000 marcos de multa e dois mêses de prisão, por haver inoculado pús gonocócico em doente, que acreditava em agonia, e que, vindo a restabelecer-se, apresentou blenorragia. Lembre-se, mais para nossos dias, julgamentos na Alemanha vencida, em que médicos foram condenados por haverem levado a efeito experiências em prisioneiros, nos campos de concentração.

Não importa consinta o paciente (por escrito, que seja), nem muito menos que se ofereça — de vez que não está em condições de aquilatar as presumíveis conseqüências da experiência. Pôde o médico levar a têrmo experiências... em si próprio; é o que ensina Lacassagne: «la médecin n'a qu'un droit, c'est d'operer sur lui — même». Foi o que fizeram Trousseau e Desgenettes, e sabiam o que faziam e porque o faziam.

No que tange a tóxicos, em particular, torna-se proscrito seu uso, até ao médico funcionando como perito. Com a palavra Antônio Miguel Leão Bruno, autor de excelente trabalho sôbre «Psicologia de Testemunho»: «...consoante os princípios deontológicos, os testes... químicos devem ser varridos do arsenal usado pelo psicopatologista forense na busca da verdade». Por isso mesmo, há tempos, Carrilho e Miguel Sales, em resposta a determinado quesito da defesa — «Qual a dose máxima de álcool que pode o acusado ingerir?» — assim se saíram: «Os peritos entendem não poder responder o presente quesito, **por lhes não ser lícito propinar tóxicos)** (o grifo é nosso).

Mais recentemente, em França, respeito à liceidade — face à deontologia médica — de uso do sôro-da-verdade («truth-serum» de House) no esclarecimento da Justiça, foram contrários o Conselho da Ordem dos Médicos, a Sociedade de Medicina Legal e a Academia de Ciências — tendo esta última opinado que o método «produz alterações da personalidade do indivíduo», além de «pouco seguro nos seus resultados». Teria, nesse país, ao que parece, sido recentemente levado à barra do Tribunal determinado profissional, por haver lançado mão da narcoanálise para obter confissão de acusado.

Esta conversa já vai longa e devemos terminá-la. Conclusão (voltando ao caso da maconha): nobres, embora os propósitos, alevantados os objetivos, aceitáveis os pontos de vista — algo não soa bem (opinião de médico de província) no que vêm fazendo os dois eruditos e brilhantes professôres: experimentam a droga em «cobaias» humanas. Sendo que, no segundo caso (do primeiro, falta notícia a respeito), nem foram «inteirados os pacientes». Fôssem-no, e isso não mudaria, em muito, a face do problema; perduraria o ilícito do ato — pois consentimento dessa natureza, é sabido, escasso valor teria.

Assim pensamos nós. Se estamos em êrro, que nos corrijam. Estenderemos, gostosamente, a mão à palmatória.

MOBILIÁRIA OLINDA
Móveis de todos os estilos. Especialidades em móveis para apartamentos. Preços convidativos
VENDAS À VISTA E À PRAZO
CATETE, 48 — TEL.: 25-7735.

ACORDEON SEM MESTRE
Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA, Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ · INDÚSTRIA BRASILEIRA

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

— Por PHILOS ATELÉIA —

A FOLHINHA DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DO SALVADOR

Entre as várias comemorações filatélicas levadas a efeito por ocasião do transcurso do IV Centenário da fundação da Cidade do Salvador, destaca-se a folhinha do Instituto Histórico da Bahia, autorizada pela Diretoria dos Correios.

Esta peça que, além da originalidade e beleza artística, foi impressa em papel de superior qualidade, o que muito contribuiu para a sua aceitação nos meios filatélicos, provocando por outro lado a publicação de interessantes esclarecimentos, através do DIARIO DE NOTICIAS. Não nos interessa julgar a conduta, no caso, da firma impressora ou dos nossos Correios; estranhamos, todavia, que de uma emissão de 5.000 folhinhas, somente 2.000 tenham sido entregues ao Instituto Histórico, único responsável pela emissão. A firma impressora assumiu a responsabilidade de 1.500, que lhe foi entregue como pagamento dos trabalhos gráficos por ela efetuados. Transação honesta, que não pode ser contestada, a não ser pelo "proprietário" das folhinhas, e êste não desmentiu a afirmação da firma em causa.

O restante da emissão, porém, foi parar nos Correios que arbitràriamente o distribuiu com negociantes. Quais as razões que terão levado aquêle órgão do govêrno a assim proceder? O diretor dos Correios justifica tal medida como sendo acauteladora dos interêsses dos filatelistas. Fôsse, porém, essa a sua intenção, por que então não fêz distribuir as 1.500 folhinhas com "AS 42 SOCIEDADES FILATÉLICAS CADASTRADAS NO SERVIÇO FILATÉLICO"? E as Agências Filatélicas, também não poderiam ter efetuado, diretamente aos filatelistas, a venda das aludidas peças? Por que distribuí-las com negociantes, que forçosamente procurariam obter lucros, aumentando assim o custo das peças filatélicas?

Não nos move sentimento algum que não seja a defesa dos filatelistas brasileiros, para maior desenvolvimento da filatelia nacional. Se alguns não nos têm compreendido, paciência. Não podemos silenciar ante fatos que acarretem visível prejuízo a uma classe que deve merecer maior atenção por parte dos Correios.

Noticiário filatélico

Realiza-se, no período de 21 a 26 do corrente, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, interessante exposição filatélica sul-brasileira, denominada "Sulbrapex". A propósito da realização dessa exposição, a Diretoria dos Correios fêz publicar dois editais, um referente a um carimbo comemorativo, a ser usado naquela cidade durante o período de duração do certame, e outro, autorizando a emissão de uma folhinha comemorativa do acontecimento.

A aludida folhinha foi impressa em papel "ingres", francês, branco, marca d'água, listas paralelas, e apresenta como motivo a "araucaria brasiliensis", árvore típica da região, e ainda um sêlo comemorativo do bi-centenário de Tiradentes.

O Clube Filatélico do Brasil reiniciou as atividades filatélicas e sociais da temporada de 1949. Uma notícia, sem dúvida, alvissareira para quantos freqüentam as reuniões semanais daquela agremiação, onde os leilões de selos e demais peças filatélicas atraem uma legião de filatelistas, que cordialmente fazem lances esportivos e trocam impressões sôbre os últimos acontecimentos.

Para o mês de abril, está sendo estudada a possibilidade de ser emitido um sêlo em homenagem aos feitos de nossa Fôrça Aérea durante a última guerra, da taxa de 60 cts., devendo ter como motivo o símbolo da sua atuação: — o "Senta a pua", e outro em memória de Roosevelt (12.4). — (Rev. Correios e Telégrafos (Rio) e Seleções Filatélicas (São Paulo).

Correspondência

SR. NEIZIR A. COUTO — Dêste nosso leitor, recebemos uma carta datada de 18, na qual aplaude os nossos comentários de domingo à carta da Comissão Filatélica. Referindo a esta e à carta do diretor dos Correios, diz: "Da leitura de ambas as cartas, entretanto, fica-nos a triste convicção de tudo aquilo que apontamos como irregular e que julgáramos fruto de enganos, desídia ou dificuldades burocráticas intransponíveis, tudo aquilo foi feito deliberadamente, com pleno conhecimento e cooperação da Comissão Filatélica".

SOCIEDADE FILATÉLICA BRASILEIRA — Do sr. Otávio de Campos Tourinho, presidente desta Sociedade, recebemos uma carta (11-4) em que oferece seu aplauso à nossa atitude em face do "caso" da emissão de Ouro Fino. Diz em certo trecho: "Esqueceu-se o sr. Taveira de declarar que a S. F. B. não só não recebeu os blocos de Ouro Fino, como ainda protestou em ofício dirigido a s.s. pelo fato de ter autorizado a emissão de um bloco filatélico na quantidade especulativa de 10.000 exemplares".

SR. FRANCISCO XAVIER ASSIS. — Êste nosso leitor enviou-nos cópia da representação que acaba de dirigir ao deputado Munhoz da Rocha, denunciando irregularidades nas últimas emissões da Comissão Filatélica.

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

habitantes locais, sejam adultos ou crianças. Esse combóio número 31, por exemplo, percorreu vastíssima zona dos sertões mineiros do nordeste, gastando mais de dois meses. Cidades de maior vulto como Teófilo Otoni, Arassuaí, e pequeninas, humildes vilas e povoações, onde não há serviço médico, tudo foi visitado. Ao lado de enxadas e foices, drágeas e pérolas contra vermes.

Não sabemos como os outros Estados estão apreciando os esforços do govêrno de Minas; mas, seria muito útil que as administrações estaduais adotassem os mesmos processos. O Brasil sofre do mesmo mal em tôdas as partes em que se divide. Do extremo sul ao extremo norte. E de leste a oeste. E sobem a alguns milhares as pessoas atendidas em Minas pelos combóios. No Brasil inteiro, seriam milhões...

O DESACÔRDO POLITICO

Quanto mais se agitam os próceres políticos para conseguir o chamado acôrdo iniciado em Petrópolis, mais as côres partidárias se dissociam no campo da experiência.

E' que os dois polos que se repelem não pode encontrar, com facilidade, fórmulas que reduzam as diferenças, já não dizemos de programas, mas de ressentimentos pessoais.

E' inútil, pois, que os chefes do PSD e os da UDN estejam a promover conferências na Pampulha ou em Pará de Minas. À margem dessas confabulações estão ficando os diretórios dos partidos, e seus elementos de escol não se conformam com o menosprezo a que se vêem jogados em assuntos de tamanha magnitude partidária.

Além disso, são de tal imprevidência os atos do govêrno central, e ainda estão de tal maneira vivas na lembrança do povo certas atitudes e procedimentos de muitos líderes de deplorável memória, que o povo não parece interessado nesses casamentos de última hora... com medo da democracia no pronunciamento das urnas.

E já se chega mesmo a dizer que, para salvar o regime é necessário o sistema parlamentarista, tirando-se do eleitor o voto direto para transferi-lo aos representantes no Congresso. Em Minas, porém, a atenção dos políticos está voltada para os municípios. E' aí que tudo se obscurece, tudo passa a andar às tontas em busca de apôio. E, por mais viagens que empreendam os chefes dos partidos, do Rio para Belo Horizonte, de Belo Horizonte para o Rio, pelos ares e por terra, um passo não se avança, e tudo não passará de conversa. Os divisores de águas persistem cada vez mais vivos, e a luta da sucessão será inevitável, para o bem de nossos princípios democráticos. O mais é amolecer o sentimento nacional nesses sistemas paraguaizados pela errada praxe de partidos únicos, candidatos únicos, nos moldes do fascismo. E' preciso acabar com essa mania de votarmos uma constituição democrática e só sabermos agir ditatorialmente...

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISES.
Telefone: 43-7180

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos
ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araujo é vendido exclusivamente em nossa fábrica — Tel.: 22-8024.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.800,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Bras de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!..
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo de mesma origem.

Glória e vergonha de...

(Conclusão da 1.ª página)

E foi tão bem sucedido que não tardou a ter o prazer de se ver imitado pelos administradores de várias outras cidades. Em 1840, o departamento de polícia do condado de Lancaster publicou as seguintes máximas a serem estudadas e estritamente observadas por seus constables:

1. — A autoridade conferida aos policiais deve ser usada para proteger o público, não para oprimi-lo.

2. — Para isto, cada policial deve dedicar-se incansável e sistemàticamente à prevenção do crime.

3. — Quando um crime é cometido, não perca tempo nem economize esforços no sentido de encontrar o criminoso e apresentá-lo à justiça.

4. — Procure conhecer e vigiar todos os ladrões, vagabundos e desordeiros.

5. — Observe constantemente tôdas as pessoas que não têm meios aparentes de subsistência.

6. — Impeça a prática da vadiagem.

7. — Seja imparcial no desempenho de suas obrigações.

8. — Livre-se por completo de quaisquer preconceitos políticos ou religiosos.

9. — Seja calmo e intrépido em casos de emergência e na presença de conflitos inevitáveis.

10. — Evite altercações e mantenha perfeito contrôle de si mesmo quando for insultado ou mesmo fortemente provocado, aborrecimentos êstes a que estão sujeitos todos os policiais.

11. — Jàmais recorra à violência física, exceto para se defender; nem trate um prisioneiro com rigor maior do que o absolutamente necessário para impedir-lhe a fuga.

12. — Abstenha-se de bebidas alcoólicas, pois um único caso de embriaguez será suficiente para fazê-lo ser demitido.

13. — Trate com a maior delicadeza qualquer súdito de Sua Majestade, por humilde que seja, e procure ajudar prazenteiramente a todo aquêle que estiver em dificuldade.

14. — Mostre-se atencioso e respeitoso para com os magistrados.

15. — Obedeça prontamente e com boa vontade a todos os superiores.

16. — Seja rápido, honesto e leal na prestação de contas de todos os valores e bens pessoais que precisem ser confiscados para melhor desempenho de seus deveres, ou que lhe sejam confiados.

17. — Jàmais esqueça que "a honestidade é a melhor política".

18. — Nunca se apresente em público sem estar corretamente vestido, limpo e asseado.

19. — Jàmais freqüente bares ou cervejarias.

20. — Procure ler e escrever nas horas vagas, a fim de cultivar a inteligência.

21. — Lembre-se de que a ignorância constitui o maior entrave às promoções.

A glória de ser policial...

• • •

Paremos por aqui, leitor. Infelizmente não podemos estudar mais a fundo a polícia britânica, pois devemos agora preparar-nos para regressar aos Estados Unidos — cujo povo tem características sociais e étnicas mais semelhantes às nossas e cujos métodos de organização, portanto, são mais ràpidamente adaptáveis ao nosso meio. Ali passaremos alguns meses, observando e pesando cuidadosamente vários fatos interessantes. Arrumemos as malas, pois, e tratemos de obter vistos nos passaportes. Até o próximo domingo, leitor.

REFERENCIAS: — "Criminology and Penology", John L. Gillin, D. Appleton Century Co., New York; "The Police of Britain", Sir John Moylan, Conselho Britânico; "The Citizen's Friend", William Gillespie, Conselho Britânico; "European Police Systems", Raymond Fosdick, New York.

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

MÓVEIS A Majestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado cóm 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Rua Constante Ramos n. 175 Copacabana
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS À MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MODICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42 2455

TARTARUGA Eletrica
Um banho Quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos
LIGADO A QUALQUER TOMADA
EMOINGT & CIA LTDA.
23-5643 — RUA 7 DE SETEMBRO 1?
RIO DE JANEIRO
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS · VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

SERÃO PROCESSADOS CRIMINALMENTE OS TRAFICANTES DA MÁ LITERATURA INFANTO-JUVENIL

Nesse sentido foi sancionada uma lei pelo Parlamento da França – Também o órgão católico de Aparecida, Estado de São Paulo, está empenhado na campanha em pról da moralização das publicações destinadas aos jovens

"Meninos degenerados, refratários aos melhores métodos de educação; menores delinquentes, forjadores de arriscados planos de roubos e assaltos; jovens criminosos e assassinos — quase todos devem à leitura corrupta e corruptora a premeditação de seus feitos vergonhosos", proclama a antiga revista cristã "O Atalaia"

A REVISTA "Para Ti", de Buenos Aires, publicou em sua edição de 22 de março último, a seguinte nota sob o título "Literatura infantil delituosa":

"O Parlamento francês acaba de sancionar uma lei, pela qual se considera delito a venda de gráficos e textos de caráter infantil que impliquem na apologia do banditismo, do roubo, da covardia, do ódio e da fraude, tendo em vista a perniciosa influência que exercem sôbre o menino e a sua moral.

Em diversos países, os estudiosos estão seriamente alarmados com as funestas consequências dessa proliferação de publicações e livros de aventuras escabrosas, crimes, assaltos, etc., que constituem uma verdadeira perversão para a mente. A familiarização das crianças com êsses fatos delituosos converte-se numa nociva escola de criminalidade que ocasiona estragos na sociedade, pois exalta os criminosos e difunde os seus métodos, instigando à prática de atos puníveis.

A saúde moral do menino requer atenta direção e minuciosa vigilância de parte dos pais e das organizações oficiais; e a medida adotada pelos legisladores da França é plausível de todos os pontos de vista, pois tende a evitar a nociva sugestão dessas leituras, PERSEGUINDO, POR MEIO DA JUSTIÇA, AOS QUE DELAS TIRAM LUCRO ENVENENANDO AS TENRAS ALMAS, NAS QUAIS SE GRAVAM, COMO EM BRANDA CERA, IMAGENS E SENTIMENTOS QUE ATENTAM CONTRA A SUA PUREZA E CONTRA O SEU FUTURO DE SERES ÚTEIS À SOCIEDADE QUE INTEGRAM.

Antes sofríamos os abomináveis contos de Calleja com suas crueldades terroríficas e agora as aventuras de "gangsters" e outros espécimes que são chaga dos povos, razão que abona a inclusão como delito, no código penal, a edição e venda de tais textos e gráficos".

"OS PAIS QUE MEDITEM..."

"Santuário da Aparecida", órgão católico que se edita em Aparecida, Estado de São Paulo, transcreveu em sua edição de 10 do corrente, uma das matérias por nós publicada, profligando os males que decorrem da má literatura infanto-juvenil. Ao apresentar a nota do DIARIO DE NOTICIAS, escreve aquêle jornal:

"Em sua simplicidade, essa nota é um grito de alarme, soando em unissono, aliás, com a campanha que a "A Gazeta" vem desenvolvendo em prol da moralização da literatura oferecida aos nossos jovens e às nossas crianças, uma literatura que é a preparação dos espíritos para o crime".

E, ao reproduzir a nossa palavra, adverte o articulista: *"Os pais que meditem sôbre seu doloroso sentido. Os jovens que se esforcem por compreendê-la".*

"LITERATURA DISSOLVENTE"

Sob o título acima, em sua seção "Atualidades", a revista "O Atalaia", órgão cristão, protestante, editado em São Paulo há 27 anos, e com circulação em todo o país, publicou o seguinte artigo, em seu número 7, edição referente ao mês de janeiro último:

"Muito digna de se louvar foi a medida de nossas autoridades, naquele recente gesto de repressão à literatura obscena, confiscando bom número de publicações que se exibiam às escâncaras nas vias públicas. Parece que o mal amainou um pouco. Aliás, muito pouco.

Essa questão da literatura que se oferece ao público, e especialmente em se tratando de jovens e de crianças, tem consequências mais vastas do que parece à primeira vista. A leitura não é simples passa-tempo inocente de nossos garotos. E' o pão de seu espírito, o alimento que lhes irá formar ou deformar o caráter, nutrir ou atrofiar suas fibras morais.

Ao vermos um petiz lançar-se àvidamente à leitura de uma dessas publicações aventurescas e fantásticas, nosso coração se enche de tristeza, na indagação: Que efeito terão sôbre êsse espírito inculto e plástico essas histórias tão irreais e tão adaptadas a desviar as cogitações infantis daquilo que a vida oferece, em suas duras realidades? E quando ao nosso lado um adolescente folheia ansioso uma dessas revistas cheias de gravuras indecorosas e sugestões malsãs, confrange-nos a alma a preocupação. Que espécie de cidadão, de espôso, de pai de família se tornará êsse rapaz? Por que sendas viciosas não resvalará através de sua mocidade? Que mazelas não transmitirá à espôsa inocente e que vícios não legará à prole infeliz?

A história da literatura de um país está estreitamente vinculada à sua evolução social e moral. Estas crianças e êsses jovens que hoje alimentam o espírito com a escória dos prelos, serão amanhã os nossos dirigentes, nossos professôres, nossos médicos, advogados, homens de letras, comerciantes, operários... Que qualidade de nação seremos, nos dias da geração nascente?

E' na verdade cruel, é paradoxal e trágico mesmo, que homens inteligentes como devem ser os forjadores dêsses periódicos de monturo, ponham seu saber ao serviço de tão ignóbil empreendimento, por amor do vil metal!

Como o do taberneiro que a trôco de um níquel, chega aos lábios do próximo a taça do licor inebriante, ou como o perverso que fornece aos infelizes viciados os entorpecentes que os lançam no abismo da vergonha, assim é o papel do intelectual bastardo que empresta o engenho à factura de alimento espiritual tão dissolvente.

Meninos degenerados, refractários aos melhores métodos de educação; menores delinquentes, forjadores de arriscados planos de roubos e assaltos; jovens criminosos e assassinos — quase todos devem à leitura corrupta e corruptora a premeditação de seus feitos vergonhosos.

Já é tempo de despertarmos. Faz-se necessário um movimento geral da parte sadia de nossos concidadãos, no sentido de ensinar as massas a ler, isto é, de nelas desenvolver o gôsto pelas leituras edificantes, formadoras de um caráter a tôda a prova, e levá-las ao desprêzo da literatura de sargeta que infesta nossas bancas de jornais.

E não seria demais um permanente corpo de comandos "sanitários do espírito", encarregados de zelar constantemente pela sanidade do alimento espiritual que se oferece ao público. — L. W.".

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

Calculador Relâmpago
Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.
Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.
Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00
Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

MOINHOS DE Vento!
WINPOWER PARA ILUMINAÇÃO
DIVERSAS CAPACIDADES
SECÇÃO de ELETRICIDADE
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Ouvi, com o máximo interêsse, há duas ou três semanas atrás, na hora da «conversa em família» da Rádio Globo, a brilhante dissertação do ilustre médico e ex-vereador municipal, dr. Jaime Ferreira, sôbre a vida dos cegos e o problema de assistência aos mesmos, com algumas oportunidades sôbre certas objeções que estão sendo opostas à pronta execução da lei, que foi de sua autoria, já sancionada pelo sr. prefeito do Distrito Federal e que, como todos sabem, determina a criação de um hospital exclusivamente destinado aos cegos. No correr da discussão que se travou sôbre a matéria, fàcilmente depreendi que nos achamos em face de uma questão que não me compete discutir e que não cabe mesmo nos moldes destas crônicas. E' lamentável, todavia, que tal fato se verifique depois de perfeitamente discutida, votada, decretada e sancionada uma medida de tão alto alcance.

Logo após a apresentação do projeto inicial, tive oportunidade de trocar algumas palavras com um colega do dr. Jaime Ferreira, o meu distinto amigo dr. Leite de Castro, sôbre a vantagem que podia oferecer a imediata instalação de duas enfermarias para cegos, uma para cada sexo, e um ambulatório especializado, em qualquer dos hospitais da Prefeitura ao invés do moderno e amplo hospital que o projeto defendia e ao final converteu em lei. Desde que, entretanto, e em sua sabedoria, as autoridades municipais assentaram na criação do hospital de Santa Luzia, não posso atinar com a causa dos entraves e objeções que vem sendo apontados, e peço a Deus que ilumine o espírito de quem por ventura esteja contrariando a imediata execução da lei, a fim de que, no mais breve e curto prazo, os cegos do Distrito Federal encontrem à sua disposição um serviço hospitalar condigno e uma assistência médica especializada e eficiente.

Ocorreu-me hoje falar nêste assunto por me lembrar ainda de um trecho da carta de meu prezado colega José de Alencar Bezerra, que transcrevi na minha crônica anterior, e no qual se lê: «A prevenção da cegueira em São Paulo está também na vanguarda basta citar o Instituto de Combate ao Tracoma que é superintendido pelo Prof. Paula Santos. Esta benemérito entidade já conseguiu reduzir a terrível moléstia na terra bandeirante a 50%». E' grande o índice da cegueira no Brasil (1,3 por mil habitantes) e êste índice só poderá diminuir se os poderes públicos cuidarem seriamente do seu combate. O exemplo citado na carta a que acima me refiro é bem sugestivo.

Logo no início desta campanha, quando publiquei a estatística geral dos cegos do Brasil, pelo último recenseamento de 1940, tive oportunidade de reproduzir uma carta do meu velho e distinto amigo, dr. Anibal de Morais Melo, em que são explicadas as principais causas do aumento da cegueira nos Estados do Norte e do Nordeste, onde precisamente é muito mais elevado, aquêle índice que acima apontei.

Em outra crônica desta campanha, e a própósito de um caso ocorrido num hospital de Belo Horizonte, onde uma pobre mulher cega de nascença, que alí entrada para se submeter a um determinado tratamento de saúde, ainda teve a ventura de recuperar a vista após uma acertada operação, tive ocasião de dizer que há inúmeros casos de cegueira por catarata congênita que esperam apenas a providência acertada de uma intervenção oportuna.

Bem recentemente me referi à fundação nesta capital e na clínica oftalmológica do dr. Silvio de Abreu Fialho, da Santa Casa da Misericórdia, de um «Banco de Olhos», semelhante ao que já existe nos EE.UU., e cujo fim é acudir a todos os cegos, nos casos em que seja aconselhado o enxêrto ou transplantação da cornea.

A simples enumeração dêstes exemplos evidencia pois, a necessidade e conveniência da imediata instalação do Hospital de Santa Luzia.

A Campanha da Luz agradece a todos que a têm ajudado e, mais uma vêz, apela para a generosidade de seus leitores para que a auxiliem com seus donativos a construir o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil na rua Uruguaiana 104, 1.º andar, para onde poderão ser enviados os referidos donativos.

Aos recebimentos anteriormente publicados, na importância de Cr$ .... 149.533,00, acrescentam-se hoje os seguintes: Cr$ 100,00 de Zaldir Braz; Cr$ 209,50 de uma coleta promovida na Enfermaria de S. Joaquim da R. B. Sociedade Portuguêsa de Beneficência pelo enfermeiro José Alves (43 donativos); Cr$ 300,00 do Prof. Otacílio Rainho; Cr$ 1.000,00 de Manuel Ferreira Guimarães e Cr$ 1.000,00 de Albano Sousa Glise (Tecidos Ferreira Sousa Ltda.). Total da subscrição até hoje: Cr$ 152.142,50.

Pedidos de naturalização deferidos

O ministro da Justiça deferiu os pedidos de título declaratórios de Manuel Rodrigues Alves, do Distrito Federal, Elvira Rabe, de Santa Catarina e Elza Huegel, de São Paulo, assinando as respectivas portarias; e opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Sebastião Fotaro, do D. Federal, Madeleine Clementine Prinz de Miranda Mendes, do D. Federal; Max Unikowski, do D. Federal, Anselmo Figueira Chaves, do D. Federal, Hugo Bandler, de São Paulo; Bella Sterblitch, do D. Federal; Caetano Pirri, de Minas Gerais, Antônio Gonçalves de Carvalho, do D. Federal e Alexandre Haller, de Minas Gerais. Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

Para executar o loteamento

O auditor da Procuradoria de Desapropriações comunicou ao Superintendente do Financiamento Urbanístico que foi entregue à Prefeitura, desocupado, tendo em vista mandado do M. M. Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública, o imóvel à Av. Presidente Vargas n. 1137, necessário ao loteamento do referido logradouro.

Canceladas as tarifas especiais de aumento

PORTARIA DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

O diretor da Central do Brasil baixou a seguinte portaria:

«Considerando que, no regime tarifário em vigor na Central, há um grande número de tabelas especiais de aumento, em relação às tarifas gerais, designadas pelo prefixo E. C.; considerando que essas tarifas foram criadas em época anormal, no período de guerra, quando a Estrada estava assoberbada de transportes urgentes; considerando, também, que as mercadorias atingidas por aquelas tarifas alacançavam, na época da sua criação preços comerciais elevados e que permitiam o agravamento dos fretes e, finalmente, considerando que, além de não serem mais necessárias, colocam essas tarifas especiais a Central em regime de exceção, face à norma geral adotada nas demais ferrovias, com a agravante de acarretarem grandes embaraços aos serviços das estações, não só da própria Estrada como das empresas com que mantém tráfego mutuo, resolveu, de acôrdo com o parecer da Comissão Revisora das Tarifas, a partir de 9 de maio do corrente ano:

a) cancelar as citadas tabelas especiais de aumento;

b) determinar a volta à classificação geral da pauta CGT-3, das mercadorias nela enquadradas».

OURO
Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and. sala 303. Tel. 43-3865

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, lôças, marfim ... para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. ... Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73
Telefone: — 22-9664

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

SE V. S. POSSUI UMA MÁQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FOR CAUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA.
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, USE O MARAVILHOSO
SABÃO EM PÓ "MÍLEN"
PARA MÁQUINAS DE LAVAR E TECIDOS FINOS
DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS, EXPERIMENTE ESTE, E JAMAIS O DEIXARÁ.
À VENDA NAS FEIRAS LIVRES — INF. TELEFONE 48-6942

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...
DIFERENÇA de PÊSO
...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta e mais leve sôbre si.
...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.
Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.
COLCHÃO EPEDA
EPEDA-LUXO Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin
EPEDA-JUNIOR Estofamento de algodão pluma de 1a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706
AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone 43-9533

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO
ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio, homens de mais de 40 paises, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio. Seu DUPLO-METODO é realmente fascinante, pois consiste em lições e experiências práticas.
C. H. Mansfield Presidente
Você Construirá êste Receptor de Rádio
Você construirá muitos circuitos diferentes de rádio, os quais lhe ajudará aprender ràpidamente e completamente.
Você Receberá 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO — Aprenderá Praticando
Executará Mais De 300 Fascinantes Experiências-Ficará Com Tôdas As Peças!
Meu curso comum dar-lhe-há a conhecer os "porquês" da técnica de rádio, ao passo que o Curso Experimental a Domicílio lhe ensinará "como" executá-lo, o que fará com que você aprenda mais depressa e, ao mesmo tempo, adquira prática.
Hollywood É Um Centro Mundial
de transmissão de rádio e produção de televisão e cinema. Assim sendo, o H.R.T.I. está localizado de maneira a ministrar-lhe os mais modernos e atuais ensinamentos. Antes de se decidir por qualquer curso, quando pensar no seu futuro, procure certificar-se da opinião de incontáveis alunos que se diplomaram pelo H.R.T.I., residentes em cêrca de 40 paises diferentes, lendo nosso
LIVRO GRATIS
Para adquirí-lo, basta preencher e devolver o cupon ao lado. Pouco tempo depois, terá em suas mãos um exemplar do meu livro ilustrado "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Eletrônica", o qual lhe explicará as múltiplas vantagens que lhe trará o curso a domicílio do H.R.T.I.
Muitos Estudantes do H.R.T.I. Ganham Dinheiro Nas Horas Vagas, Mesmo Antes de Terminarem o Curso
Logo no início, por meio das Lições de Trabalho nas Horas Vagas, mostrar-lhe-ei como você poderá ganhar algum dinheiro, executando alguns trabalhos em rádio, para os quais há tanta procura, em qualquer ponto da cidade onde mora. Ao mesmo tempo, estará abrindo campo para se estabelecer com seu próprio negócio de rádio. Chegou o momento de se preparar para o futuro, dedicando-se a esta indústria que progride dia a dia. Mãos à obra, portanto! Dê o primeiro passo nesse sentido, preenchendo e devolvendo o cupon abaixo, para que lhe remeta o meu interessante LIVRO GRATIS.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 711-0
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth St., Los Angeles 14, California, U.S.A.
Remeta-me seu livro GRATIS, intitulado "Suas Oportunidades em rádio, Televisão e Eletrônica", e qual explica o Duplo Método de estudo e experiências em casa.
Nome ___ Endereço ___ Cidade ___ País ___
HOLLYWOOD RADIO TELEVISION INSTITUTE
W. 6th St., Los Angeles 14, California U. S. A.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA 1949: ABC
26 ABRIL ÀS 17 hs.
29 ABRIL ÀS 21 hs.
APÓS O SUCESSO COM SÁNDOR
PRIMEIRA VEZ NO BRASIL
PIANISTA SUIÇO
ADRIAN AESCHBACHER
O JOVEM BACKHAUS...
INFORMAÇÃO: RUA MEXICO 198
AVISO: CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES. OS INTERESSADOS SÓ SERÃO ATENDIDOS NA SÉDE

ASPIRADORES de PÓ
VENDAS PELO CREDIMESBLA
MESBLA

Riquezas minerais do Brasil

Jazidas de tungstênio e estanho no Rio Grande do Sul, S. Paulo e Nordeste

A volframita e a scheelita, os minérios de tungstênio, ocorrem no Brasil sendo o primeiro um volframato de ferro e o segundo de cálcio. Ambos são encontrados, como é comum, associados genèticamente ao estanho (cassiterita) em regiões onde existe êsse tipo de mineralização.

Três são as regiões com tungstênio no Brasil: Rio Grande do Sul, São Paulo e Nordeste. No Estado de São Paulo, em Inhandajara, próximo de Jundiaí, é explorada uma jazida que conta poucos anos. No Nordeste, a scheelita foi encontrada na Paraíba, na região de Santa Luzia do Sabugi, distrito de mineralização bastante intensa (fluorita, cassiterita, baritina), que demonstram interessantes perspectivas. No Rio Grande do Norte, no município de Jardim de Seridó, existe a jazida denominada "Malhada do Angico", pesquisada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral.

O Estado do Rio Grande do Sul possui uma considerável área potencialmente estanífera, combinada com jazidas de volframita. Estas últimas encerram, ainda uma certa quantidade de calcopirita como mineral útil. Durante os anos de 1890 a 1914, houve uma grande atividade mineira no Rio Grande do Sul, com a exploração das minas de cobre Camaquã e Seival, das de volframita do Cêrro d'Árvore e Sanga Negra, da de estanho de Campinas, das jazidas de ouro de Lavras, São Sapé e Vacacaí (São Gabriel), além da febre de prospecção. Mas só depois de 1930 começou o estudo geológico sistemático, dando como resultado a geologia do Rio Grande do Sul. Nas regiões mineiras existem quartzitos, mármores em pequena quantidade, granitos de côr rósea até vermelha, de granulação fina, e muitos outros minérios, sendo que a volframita é o mais útil, contendo pouco manganês. Ocorre normalmente em ninhos e buchos de poucos quilos. Seus cristais são normalmente superiores a 1 centímetro e podem atingir até 10 centímetros. Os sulfatos são: calcopirita e pirita. Acessòriamente, encontram-se, nos vieiros, berilo, topásio, turmalina e fluorita. Na região granítica do Cêrro d'Árvore e Sanga Negra ocorrem só vieiros de quartzo. Sòmente nessa parte encontrou-se volframita e minerais sulfurados, acompanhados, às vêzes, de cassiterita.

Consoante os estudos realizados pelo D. N. P. M., a produção de volframita e estanho do Rio Grande do Sul é ainda pequena.

Grupos Eletrógenos

Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, ... Rio

LIVROS nacionais e francêses — Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Srs. avicultores!

Temos, para entrega imediata, qualquer quatidade de

CAPIM KUKUIO

Cr$ 85,00 o milheiro de mudas.

ABC do Avicultor
Av. M. Floriano, 136 - T. 23-3250
R. V. Inhaúma, 113 - T. 43-7141

PRODUÇÃO RURAL

FOMENTO INTENSIVO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRITÂNICA

Por L. F. EASTERBROOK

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Grã-Bretanha está atualmente empenhada na realização de vasto plano de expansão agrícola. O aproveitamento máximo de seu potencial alimentar é tarefa imposta pela crise mundial de alimentos, e constitui igualmente importante contribuição para o plano de recuperação europeu.

Antes da segunda guerra mundial, o solo britânico produzia o suficiente para alimentar apenas um terço da população do Reino Unido. Até 1952-53, deverá a Grã-Bretanha estar em condições de alimentar a metade. Dêste modo, a Grã-Bretanha poderá economizar dólares, aliviando o ônus que pesa sôbre sua exportação, e facilitando a aquisição por outros países de 4.000.000 de toneladas de produtos alimentícios, cifra que representa a importação britânica de alimentos em 1939.

Já em 1947 foram submetidos aos lavradores os planos para a expansão da produção doméstica de alimentos, os quais previam para 1952 um aumento de 15 por cento sôbre a cifra mais alta da produção durante a guerra. E' uma tarefa gigantesca, que custará, em maquinaria, sòmente, cêrca de £50.000.000, necessitando o esfôrço adicional de 75.000 trabalhadores agrícolas a mais que o número atual. Significa que a produção de cereais será quase dobrada, enquanto que a de batatas elevar-se-á 50 por cento a mais que antes da guerra.

O esfôrço maior, porém, será dedicado à expansão da criação e de seus produtos. O solo britânico não se presta para o cultivo extensivo de cereais, e menos da metade da área total pode ser aproveitada para o plantio de trigo; os pastos, no entanto, são mais férteis na Grã-Bretanha que em qualquer outra parte do mundo, excetuando-se talvez a Nova Zelândia. O pasto é o alimento ideal do gado, e são os produto do gado que facilitarão a economia de dólares, e proporcionarão ao povo britânico dieta sadia e nutritiva. Há 150 anos que a Grã-Bretanha vem desenvolvendo as raças de gado melhor adaptadas às diversas condições agrícolas no país. Porisso visamos, como expoente máximo de nosso esfôrço, alcançar as seguintes cifras, de aumento, em relação a 1936-1939:

Produção de leite	123%
Produção de carne de vaca e de vitela	110%
Produção de ovos	131%

Também a criação de carneiro e porcos, consideràvelmente prejudicada pela guerra, baixou para 63 por cento e 46 por cento, respectivamente, do índice de antes da guerra, segundo recenseamento de 1948, e deverá elevar-se até 83 por cento e 92 por cento até 1952-53.

A agricultura britânica antes da guerra seguia um método imposto pela crise agrícola mundial. Os alimentos baratos para gado que abarrotavam os mercados do mundo eram comprados em quantidades que chegavam a cêrca de seis milhões de toneladas por ano, e ministrados ao gado que ocupava nossos campos mal conservados. O nível de preços então existente não permitia o cultivo rendoso senão das melhores terras. A guerra deu um golpe mortal neste sistema, e atualmente o cultivo do solo britânico é imposto pela necessidade.

O projeto de expansão agrícola prevê o aproveitamento intensivo das zonas produtoras de cereais. Sem embargo, grande proporção do solo será dedicada à policultura, consistindo a rotação, neste caso, na semendura de pastos que permaneceram durante períodos fixados pelas condições locais, em alternação com o plantio, durante uma ou duas estações, de trigo, cevada, aveia, batatas, couves, a cultura mista da aveia e cevada, e outros tipos de forragem. Feita a colheita final, a terra é novamente semeada em pasto.

Êste método de cultura enriquece o pasto, criando uma espécie de espiral de prosperidade, pois que o pasto melhorado significa mais gado, o gado numeroso produz mais adubo, melhorando as colheitas, as quais, por sua vez, produzirão mais forragem para o gado. Nas zonas onde êste sistema já vem sendo aplicado durante anos, os resultados foram além de tôdas as espectativas. Produz igualmente tipos de forragem, além do pasto, que juntamente com os cereais compensam a perda de forragens importadas.

Os pastos são ricos em proteína, ultrapassando mesmo o conteúdo de proteína das favas. Isto vem compensar igualmente a escassez de alimentos proteínicos, como a torta e outros concentrados, que não são mais importados. O plantio da linhaça está sendo também incentivado, proporcionando torta para o gado e óleo para a indústria.

O capim sêco é outro item importante do plano. Há alguns anos o professor Wood, conhecido cientista britânico, descobriu que as safras leguminosas alcançam o ponto mais alto de seu valor nutritivo antes de amadurecerem. Sua descoberta, completada pelo trabalho do professor Woodman, teve como resultado a secagem artificial do campim novo, retendo êste durante muito tempo, mais de 90 por cento do seu valor nutritivo rico em proteína. Pode ser comparado em valor alimentar à melhor espécie de torta. Existem atualmente na Grã-Bretanha 400 secadores de capim, devendo nos próximos quatro anos ser instalados cêrca de 1.100 mais.

O plano de expansão agrícola requer igualmente a construção de novas moradias para os trabalhadores e dependências agrícolas de todo genero. Só neste setor serão empregados ...... £100.000.000, e 8.000.000 serão utilizadas na distribuição de água encanada para os sítios e fazendas. Estão atualmente em uso 250.000 tratores e o número dêstes será elevado a entre 275.000 e 300.000, principalmente com os modelos mais pesados, necessários para lavrar as pesadas terras argilosas. O custo total do plano será aproximadamente de £450.000.000, sendo metade na compra de maquinaria. Será financiado pelo processo normal da iniciativa privada, sendo que os preços e mercados garantidos pelo govêrno constituirão poderoso incentivo para os agricultores.

Nem será descuidada a produção de cereais panificáveis, a qual deverá atingir anualmente o máximo possível. A área de cêrca de 1.200.000 hectares será reservada para o cultivo do trigo, representando a quarta parte do consumo de trigo na Grã-Bretanha. E' esta a área máxima que pode ser aproveitada para tal fim, sem prejudicar o solo e o padrão geral agrícola.

Quanto à mão de obra, são precisos mais 75.000 trabalhadores rurais. O problema neste caso é a falta de acomodação, uma vez que se encontram fàcilmente muitos trabalhadores que trocariam de bom grado os «encantos da cidade» pela vida no campo. A dificuldade de momento reside na falta de água encanada e eletricidade distribuída, facilidades estas que os trabalhadores da cidade hoje em dia consideram essenciais. O problema porém está sendo resolutamente atacado.

As classes agrícolas na Grã-Bretanha, que em 1947, por intermédio da Royal Agricultura Society, declararam que não estavam sendo suficientemente aproveitadas na tarefa de reerguimento da nação e expuzeram então um plano de expansão agrícola, estão confiantes de que, se dispuserem de máquinas, moradias, e o material necessário, possuem suficiente energia, iniciativa e habilitação técnica para superar todos os «records» de produção até agora registrados pela agricultura britânica.

ESCOLAS RURAIS CARIOCAS

Recebemos um folheto bem impresso e fartamente ilustrado sôbre a educação rural no Distrito Federal, por onde se vê que essa modalidade de ensino vai alcançando um estádio de progresso significativo no chamado sertão carioca. Verificamos que em 1948 funcionaram no Rio as seguintes escolas rurais: «Alberto Tôrres", no quilômetro 19 da estrada Rio-São Paulo; «Frei Veloso», em Realengo; «Belisário Pena», em Senador Vasconcelos; «Alvaro Alvim», em Magalhães Bastos; e «Dias Martins», em Senador Camará. Tôdas òtimamente instaladas em prédios próprios, simpáticos, arejados, com terreno para os trabalhos dos pequenos agricultores escolares, em que êles se adextram no amanho da terra e vão criando por esta o amor que muitos não têm. Além dessas, já foram concluídas dez outras escolas rurais de quatro classes; estão em construção mais três; em concorrência quatro e projetadas quatro. Ao todo, serão 26 os estabelecimentos celulares da formação da sabedoria e do caráter do homem de campo no Distrito Federal.

Não há tarefa mais salutar e patriótica do que essa. Dar escolas rurais ao Brasil é como que empregar dinheiro a bons juros e a largo prazo, num empreendimento de resultados maravilhosos. Se o nosso país tivesse há mais tempo adotado a política de olhar para o campo com os olhos de pai e não de padrasto, não só o analfabetismo já teria deixado de ser um espantalho à cultura brasileira, como o índice de moralidade nas ações dos indivíduos não seria tão baixo, como o é presentemente, dando, em consequência, a calamidade social que se constata a cada passo e em todos os setôres da vida.

A criança, não há dúvida, é um receptáculo fácil de emoções e ensinamentos. Estes é que precisam ser honestos e decentes, a fim de se imprimirem no sub-consciente como uma promessa auspiciosa em desenvolvimento e não como uma ameaça perigosa à existência da sociedade e da família.

O que o Distrito Federal vem fazendo na órbita de sua jurisdição e o Ministério da Educação (INEP) num campo mais vasto, mais penetrante, mais árduo, é obra que não se pode avaliar agora, mas na idade de uma geração, quando esta, amanhã, estiver sendo chamada a cumprir o seu dever. Só aí, então, é que se bendirá o sonho de hoje, que muitos, malintencionados, ainda não compreenderam e nem compreenderão, porque são frutos malignos de uma educação errada. — J.

A GRANJA DAS SEIS IRMÃS. — Em Yorkshire, na Inglaterra, as seis irmãs Spenseley exploram uma fazenda de 380 hectares, que produz gêneros agrícolas e lacticínios. A mais velha, Mary, de 29 anos, cuida da cozinha, do arranjo da casa e faz a escrita da fazenda. Edith, de 28 anos, Mônica, de 26 e Joana, de 16, dividem entre si os trabalhos agrícolas. Sheila, de 23 anos, telefonista da aldeia, trabalha nas horas vagas, e Gean, a caçula, de 11 anos, presta sua colaboração depois de terminados os deveres escolares. Elas fazem todos os serviços, inclusive parte dos trabalhos pesados. Antes de levar o — trator ao campo, Joana (na gravura) distribui a ração às galinhas. —

Criação de búfalos aquáticos indianos na Amazônia

Apreciável o rebanho de Fordlândia — Preços compensadores pelas novilhas

O problema máximo do mundo, do Brasil, como da Amazônia, é o da produção adequada e econômica de alimento. E a carne é o produto alimentar número um, é o alimento do pobre, do rico, do europeu, do americano, do asiático, do índico, do mundo, enfim.

A planície Amazônica, com seus milhões de quilômetros quadrados de área, com um clima úmido e super-úmido, não é região particularmente indicada para criação intensiva de gado bovino, para produção de carne. Algumas raças zebuínas se adaptam em algumas regiões menos úmidas.

O gado indicado para o clima úmido e super-úmido da Amazônia é o búfalo aquático indiano.

Introduzido há meio século em Marajó, pelo ilustre dr. Vicente Chermont de Miranda, o búfalo procriou de tal modo na costa leste da ilha, que, em pouco tempo, com alguns animais fugidos dos currais, formou-se um rebanho selvagem nos denominados "mondongos" da região.

Em 948, o Ministério da Agricultura adquiriu diversos lotes de fêmeas de búfalos de Marajó, da raça preta, introduzida da Guiana Francesa, pelo senhor Vicente Chermont de Miranda, de criadores da família Lobato, e dois plantéis de búfalos puro sangue, importados diretamente da Índia, da região de Katiawar, por criadores de Minas Gerais. Com essas aquisições, foram organizados, em Fordlândia, cinco plantéis, que se encontram em excelente estado de desenvolvimento. O leite produzido pelas vacas búfalas abastece o Hospital de Fordlândia.

Ao fechar o ano de 1948, o govêrno federal possuía, em Fordlândia, o seguinte lote de búfalos: fêmeas — 139; machos — 42; e castrados — 24.

Com esta criação modêlo de búfalos aquáticos indianos em Fordlândia, irá o Ministério da Agricultura dar uma das mais fecundas demonstrações de soerguimento econômico para a Amazônia.

A Amazônia virá ainda ser o maior centro de criação de búfalos do mundo. Há bem poucos anos, compravam-se búfalos de Marajó, com tôda a facilidade, à razão de 400 a 500 cruzeiros por cabeça; atualmente, com o fomento da criação sistemática de búfalos iniciada em Fordlândia, o preço de novilhas bravas de Marajó elevou-se a mais de Cr$ 2.000,00 por cabeça e é dificílimo encontrar quem esteja disposto a vender fêmeas.

Publicações

Recebemos e agradecemos a remessa das seguintes revistas especializadas em assuntos agrícolas: «Chácaras e Quintais», número de março e abril; «Revista dos Criadores», dezembro e janeiro; «Sítios e Fazendas», novembro, dezembro e março; «Fauna», novembro e dezembro; «[illegible]», janeiro; «O campo», novembro-dezembro; «A Fazenda», março.

Tôdas essas publicações são mensais, porém chegam à nossa banca muito atrasadas algumas delas.

Aumenta a indústria da eletricidade no Brasil

O Departamento Nacional da Produção Mineral está apurando a situação do serviços de fôrça e luz elétrica em tôdas as localidades do Brasil. Os dados atingirão até 31 de dezembro de 1947, já se achando completos os trabalhos relativos aos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e quase concluídos os do Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

Dêsse trabalho consta o seguinte resumo relativo ao desenvolvimento da capacidade de produção elétrica no país: 1883 — potência total de origem térmica, 52 kw; 1900 — potência total de origem térmica, 6.585; de origem hidráulica, 5.500; 1910 — térmica, 21.996, hidráulica, 137.864; 1920, térmica, 77.825, hidráulica, 279 378; 1930 — térmica, 128.625, hidráulica, 618.476; 1940 — térmica, 182 318, hidráulica, 924.199; 1945 — térmica, 217.451, hidráulica, 1.101.879; 1947 — 237.178 kw, hidráulica, 1.248.406 kw.

Em 1883, apenas uma localidade era abastecida de eletricidade. Em 1945 já passara para 2.695, até que, em 31 de dezembro de 1947, atingira o total de 2.896 localidades.

Reflorestamento das terras pobres e dos morros

O Serviço de Informação Agrícola pede-nos a publicação da seguinte nota:

«Refloreste as terras pobres, as encostas íngremes, o têrço superior dos morros e as nascentes dos riachos. Melhorará o regime das fontes e cursos dágua. Evitará erosões e deslisamentos. Melhorará o clima. Reduzirá catástrofes como a que assolou a Mata Mineira. Constituirá, em futuro breve, talvez a maior fonte de renda da fazenda, se a floresta plantada fôr explorada racionalmente.

Peça instruções e mudas de essências florestais ao diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura ou às dependências nos Estados.»

Recorde na produção brasileira de tabaco

Técnicos em tabaco do govêrno americano calculam em 225.000.000 de libras — um recorde — a safra de fumo brasileiro em 1948/49. Esta produção será 22 por cento maior que a de 1947/48 — 198.100.000 libras — e ligeiramente superior à produção de 1946/47, que foi de 224.400.000 libras.

Salitre Potássico

Diante da falta de sais de potássio, prefiram o salitre duplo, que contém azôto e potássio
ACEITAMOS SUB-AGENTES NO INTERIOR — ARTHUR VIANNA COMP. MATERIAIS AGRICOLAS — Cx. Postal, 3572 — Telefone: 22-2531 — RIO

GUARDA MOVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGENIO, Nº 29
TELEFONE: 48 2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico com garantia, o
AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

ARAME FARPADO

Dispomos, para entrega imediata, nacional e estrangeiro. Grampos para cêrca. Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados. Eletrodutos. Chapas e perfis de ferro em geral. Triferro — Rua Equador, 40 — Telefones: 43-2014 e 43-4675.

IMPÔSTO DE RENDA

Providencia-se a regularização de qualquer caso dêste impôsto, sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João César — Rua México nº 148, 7º andar, sala 101 — 22-1915 e 20-[illegible].

Consultas e Respostas

Pintos doentes

SR. HUGO CAMPOS — NOVA FRIBURGO (E. DO RIO) — Diz a sua carta: "Desejando acabar com uma praga que há tempos vem consumindo a minha criação, espero pôr fim a êste mal que me tem dado alguns prejuízos, contando com a orientação mestra de V.S. para a solução do caso.

Nos pintos, após perfazerem os 21 dias, começam a nascer uns caroços na cabeça, matando-os no fim do terceiro ao quarto dia após a doença.

Nas galinhas, em número menor, começa a inchar a cabeça, os caroços aumentam e nada se consegue fazer com os remédios caseiros.

Aproveitando a ocasião e como não há nesta cidade um especialista no assunto, desejava saber o que devo fazer para curar ou aliviar o mal de um gato de raça Angorá, doença que é bem parecida com a lepra ou ela propriamente dita. São feridas que dão, purgando muito e que se verifica forte queda do pêlo. Tentei vários remédios e nenhum surtiu efeito positivo.

Esperando a solução dos dois casos, agradeço de bom grado as atenções que por mim dispensar. Muito atenciosamente".

Essa doença dos pintos chama-se bouba, que vem sempre acompanhada da difteria, que se caracteriza pelo aparecimento de placas amarelas na bôca e na garganta das aves. E' muito mortífera e aparece com mais intensidade no inverno. Ambas são causadas por um vírus filtrável, muito resistente. Daí a existência de terras contaminadas e que são um constante transmissor da moléstia. Não há um remédio específico para o caso. Há quem aplique o sublimado em solução a 1:100 ou tintura de iodo. O que dá resultado é a vacina contra a bouba e a difteria, que torna imunes as aves. Os pintos devem ser vacinados uma semana antes de saírem da criadeira ou seja com vinte a trinta dias de idade.

Quanto ao gato, dê-lhe o seguinte banho sarnicida:

Enxofre — 20 quilos.
Cal viva — 8 quilos.
Água — 100 litros.

Limpe o local onde o animal fica mais tempo.

Carrapatos

SRA. NILZA M. DA FONSECA — RIO — Diz a sua carta: "Sendo leitora da seção "Consultas e Respostas" do DIARIO DE NOTICIAS, sob sua direção, venho solicitar-lhe responder-me, com tôda brevidade possível, o que devo fazer para o seguinte caso: Possuo um cachorro de um ano e meio, mais ou menos, que não tem convívio com outros cães, não é castrado e vive dentro de casa. Acontece, porém, que de há um mês para cá vêm aparecendo em seu corpo carrapatos de dois tipos, isto é, grandes (nas orelhas) e pequeninos (no pêlo em geral). Não sei a que devo atribuir tal fato, porquanto tenho tôda a higiene com o animal; dou-lhe banhos diàriamente com "Sulfon", do Granado, e procuro localizar os carrapatos, retirando-os, mas no dia imediato outros tornam a aparecer. Antecipando meus melhores agradecimentos pelos seus sábios conselhos a respeito, aqui se subscreve, atenciosamente, etc.".

Tôda higiene que a senhora possa ter com o animal se desfaz ante a imprevidência de não cuidar da limpeza enérgica do local onde o cão repousa e onde se contamina repetidamente. Essa limpeza pode ser feita com creolina, lisofórmio bruto ou água fervente. Feito isto, aplique no local assim expurgado e depois de enxuto uma boa dose de D.D.T. em pó, que deve ser também aplicada no cachorro.

Coelhos

SR. JORGE ALBUQUERQUE — RIO — Diz a sua carta: "Tendo notado a boa vontade com que V.S. atende a todos os que apelam para os seus conhecimentos, animei-me também a dirigir-lhe a presente, a fim de expôr-lhe o seguinte:

Possuindo uma modesta criação de coelhos, que atinge, no momento, com os filhotes de 3 meses, o total de 12, venho solicitar-lhe a fineza de informar-me, pelas colunas do DIARIO DE NOTICIAS — Seção da Produção Rural — se as fezes e urina dos mesmos podem ser aproveitadas como estrume em canteiros de hortaliças e jardim.

Em caso afirmativo, peço-lhe esclarecer-me se os excrementos devem ser misturados com a terra em "estado de novos" ou depois de curtidos e se a urina pode ser usada diàriamente, misturada com água, por ocasião das regas.

Antecipadamente grato pela atenção que V.S. julgar poder me dispensar, sou seu am.º e adm.º".

Não aconselhamos o aproveitamento dos resíduos orgânicos. Só darão pleno resultado em combinação com outros elementos e bem curtidos. E isto seria caro. Se houver espaço disponível, aproveite, experimentalmente, os excrementos misturados com um pouco de salitre do Chile. Talvez dê resultado. Se der, amplie o procedimento.

Marrecos

SRA. ISNARD SILVA — JACAREPAGUA' — (D.F.) — Diz a sua carta: "Possuindo duas marrecas e desejando fazer criação, procurei adquirir um marreco. Vieram oferecer-me um e fiquei radiante, pois achei-o "bonitão" e comprei-o logo. E' meio um pouco que as marrecas, anda empinado e tem os anéis na cauda. Acontece que uma das marrecas é um bocado valente e êle tem medo, mantendo-se afastado das duas. Será que é mestiço de pato ou ganso? Vim a saber também que a criação de onde procede anda sôlta e misturada, patos, gansos e marrecos. Tenho um folhete da Biblioteca "Criação e Lavoura", n.º 3, "Marrecos e Patos", adaptação de J. Reis, que não me esclarece a dúvida. Peço-lhe, pois, seus sábios conselhos. Antecipadamente grata".

Está nos parecendo que se trata de um caso de mestiçagem. Os animais, todavia, têm, às vêzes, caprichos que dificilmente podem ser corrigidos. São anomalias próprias da espécie. Acreditamos que o tempo definirá melhor o problema. O mal do criador brasileiro é justamente aquêle em que a senhora incorreu: adquirir um produto em fonte suspeita ou inidônea. Daí os aborrecimentos, que o técnico não poderá remover com um simples conselho. Espere e observe.

Contabilidade

SR. W. F. BASILIO — RIO — Seu interêsse está em parte prejudicado, isto é, quanto ao pedido de retribuição. Quanto ao desejo de ajudá-lo, temos muito, especialmente no que diz respeito à sua profissão. Procure, para uma conversa, ao professor Tolstoi B. Klein, economista do M. do Trabalho, no 13.º andar duquela secretaria de Estado, e explique a êle a situação. Talvez se encontre uma solução para o caso.

Químicos industriais a serviço de nossos leitores

Os químicos industriais Jair Tôrres da Fonsêca e José do vale Nunes puseram à disposição de «Produção Rural» seus serviços técnicos, a fim de atenderem aos nossos consulentes na sua especialidade, indicando-lhes o caminho mais acertado na fabricação de produtos.

Nossos leitores, portanto, contam, de hoje em diante, com essa facilidade para a solução de seus problemas.

TEMIL

AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:

AGORA

Mais OVOS!
Mais LEITE!
Mais CARNE!

Melhores ainda as
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
com o adicionamento na sua composição do novo
"COMPLEMENTO MINERAL"
— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado

"Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem suprí-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO"

Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmípedes, Suínos e Vacas.

"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhaúma, 113 Tel. 43-7141
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)
SIGP ABC

SCAL-RIO

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
Adubos, Inseticidas, Sementes de legumes e hortaliças, Flores e tôdas as Ferramentas e Máquinas necessárias ao bom andamento do seu Sítio, Fazenda ou Granja.

DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Rações balanceadas "PIRATININGA" e demais Forragens para Aves e Suínos

DEPARTAMENTO DE AVICULTURA
Reprodutores, Pintos de 1 dia, Ovos para Incubação. Chocadeiras, Criadeiras e Accessórios.

DEPARTAMENTO DE FERRAGENS E ELETRICIDADE
Sortimento Completo Nacional e Estrangeiro

REVENDEDORES
Snr. Revendedor: verifiquem nossas condições de distribuição.

GANHE DINHEIRO
É de seu interesse consultar os nossos preços. Vendemos pelos menores preços da praça.

GRÁTIS
Peça Lista de preços gratis do Departamento que lhe interessar.

Sociedade Comissária Avícola Ltda.
Av. Marechal Floriano, esq. dos Andradas, 96-A Tels. 23-3490 - 23-5099
End. Tel. SCALVE - Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

Pago publicidade

FALTAM =

PAGS = 5 E 6

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. **Cystex** combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Já chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Lelo: ring fri)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"



Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante, MACMILLAN permite economizar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.

PREÇO: Lata ¼ Galão
RIO E SÃO PAULO . . . Cr$ 14,00
INTERIOR . . . . Cr$ 14,50

Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Moncorvo Filho, 35
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro



m-m-m! Grapette é uma uva!

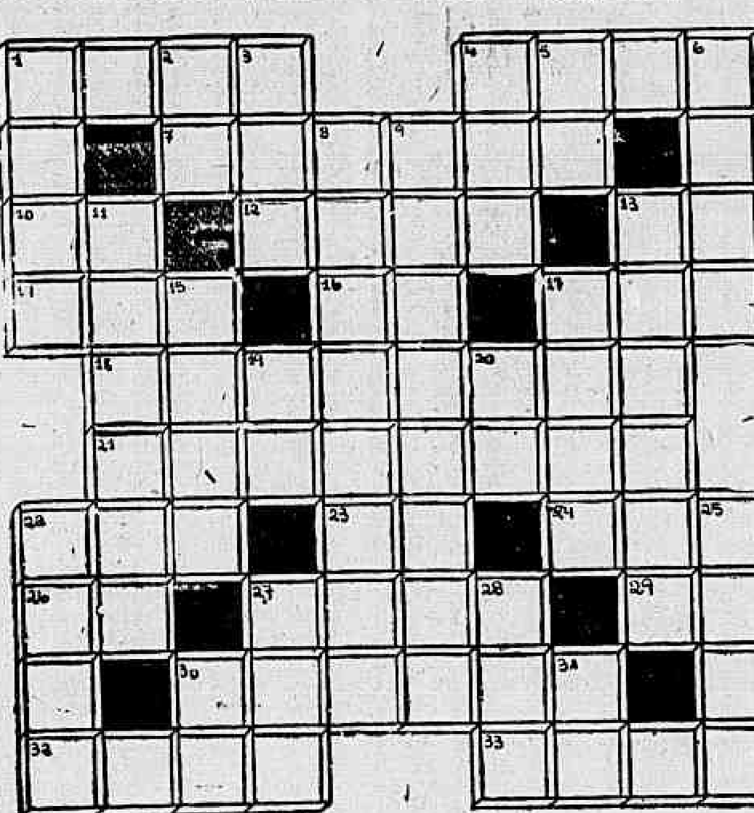


QUEM BEBE Grapette REPETE!

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Nelson de Oliveira — Capital Federal



NELSON DE OLIVEIRA

HORIZONTAIS

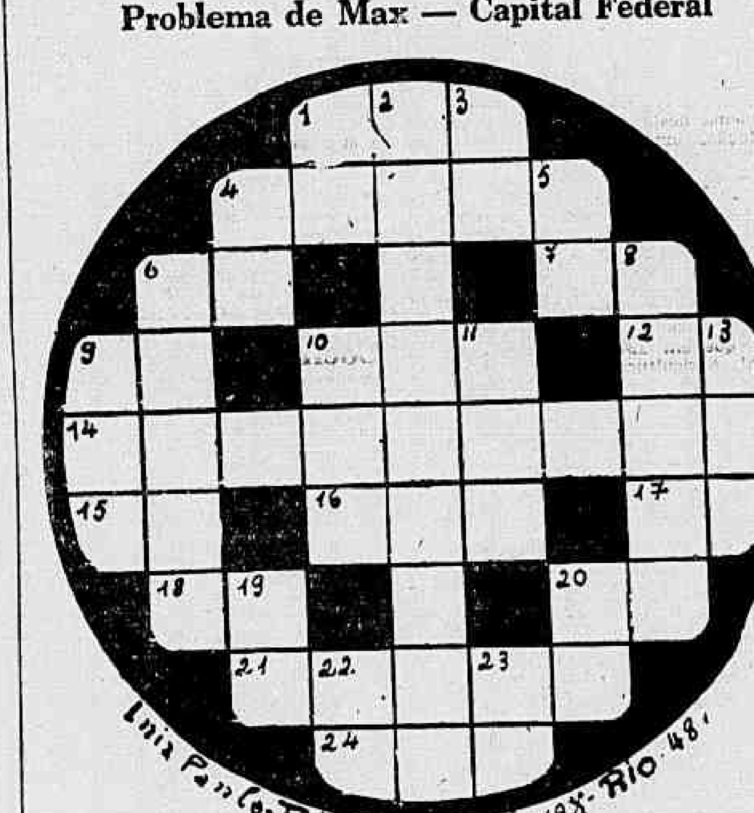
1 — No Brasil central, o nome do jacaré-grande.
4 — Antigo marco miliário.
7 — Espécie de formiga.
10 — Nota musical.
12 — Ave da família dos Anatideos.
13 — Pequeno rio no conc. da Feira (Portugal).
14 — Iça.
16 — Forma arcaica do artigo «o».
17 — Afluente esquerdo do Rêno.
18 — Designação de várias árvores do Brasil, da família das Anonáceas.
21 — Federalista, adepto do credo político de Gaspar da Silveira Martins.
22 — Membro da câmara dos Lordes, na Inglaterra.
23 — Conhece.
24 — Mas.
26 — Cidade da Caldeia.
27 — Espécie de inambu grande.
29 — Espécie de vinho do Marne.
30 — Lançar fora de si.
32 — Age.
33 — Pateta; idiota.

VERTICAIS

1 — Graminea da Argelia.
2 — Dó (nota musical).
3 — Arara.
4 — Escoria de fumo em forma de pó.
5 — Interj., exclamação de asco, desprezo.
6 — Inchar.
8 — Sem perianto, no plural (flor).
9 — Nevoeiros espessos; trevas.
11 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc.
13 — Resíduo do polen, substância amarela agridoce que se encontra nos alveolos das colmeias.
15 — Navegar.
17 — Momento: instante.
19 — Fisionomia.
20 — A mim.
22 — Boi de corte, gordo.
25 — Ipê de folha miuda.
27 — Fica bem.
28 — Ilha ao norte da embocadura do Charante (França).
30 — Pronome pessoal.
31 — Prefixo, indica fôrça, troca, etc.

PARA NOVATOS

Problema de Max — Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Oxido de cálcio.
4 — Campo semeado de favas.
6 — Rio da França.
7 — Caminhar.
9 — Aspecto.
10 — Naquele lugar.
12 — Estás.
14 — Gratificação dada á marinhagem pelo salvamento dos restos dos navios.
15 — Abreviatura de «Antes de Cristo».
16 — Medida de tecidos adotada antigamente na França e no norte da Europa.
17 — 5º mês de Hebreus.
18 — Contração da preposição «a» e o artigo «o».
20 — Eximio em aviação.
21 — Covinha empregada no jôgo da pela.
24 — Entregar.

VERTICAIS

1 — Entre nós.
2 — Nome das cúpulas das glandes des do carvalho velani.
3 — Além.
4 — Quarta nota da escala musical.
5 — Medida itinerária chinêsa, equivalente a cêrca de 576 metros.
6 — Aguardente extraída do arroz fermentado.
8 — Molhas.
9 — Expansão de certas sementes ou frutos.
10 — Licor embriagante de Otaiti.
11 — Jornada.
13 — Debaixo de.
19 — Lingua falada na Idade Média, ao norte da França.
20 — Cêrco com que se emprazam e matam lôbos.
22 — Pref. lat., indica aproximação.
23 — Sufixo que indica agente, ou autor.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Para Veteranos — HORIZONTAIS: Gigas, Cometa, Araras, Anacã, Relho. VERTICAIS: Patacho, Gorar, Imane, Feral, Sasão.

Para Novatos — HORIZONTAIS: As, Amor, Alopia, Um, Ré, Mó, Arfada, Eira, Aa. VERTICAIS: Amorfia, Sopeara, Al, Rl, Ama, Ama, Ré, Da.

PARA DECIFRAR NO BONDE

A partir do dia 3 de maio DIARIO DE NOTICIAS publicará diàriamente, um problema de palavras cruzadas. Trata-se de problemas fáceis de tal modo que possam ser decifrados durante a viagem do bonde a caminho do local do trabalho.

ALMATA

Representações e cobranças em Belo Horizonte
ESCREVER PARA VITOR LOUREIRO PERES. — RUA TENENTE FREITAS, N. 241

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA

Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, **para si e para os outros** com a baratíssima

IMPRESSORA JALDA

Vem junto três fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA.

Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

Modernizando a velha arte de soprar vidro



NOVA YORK (SIPA). — Uma grande parte dos instrumentos de que a companhia Sinclair se vale nos seus laboratórios são de vidro, e são fabricados expressamente de acôrdo com as indicações feitas pelos engenheiros da própria emprêsa.

Como a fabricação é realizada sob a direção dêsses engenheiros, e como, por outro lado, se trata em muitos casos de um só aparelho, de complicadíssimo formato, a emprêsa resolveu estabelecer uma oficina especial, com o propósito de reduzir o custo de fabricação, significando isso também uma economia considerável em comparação com o que custavam os mesmos aparelhos procedentes de fontes alheias.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

VARIZES E HEMORROIDAS USE Hemo-Virtus LIQUIDO E POMADA

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

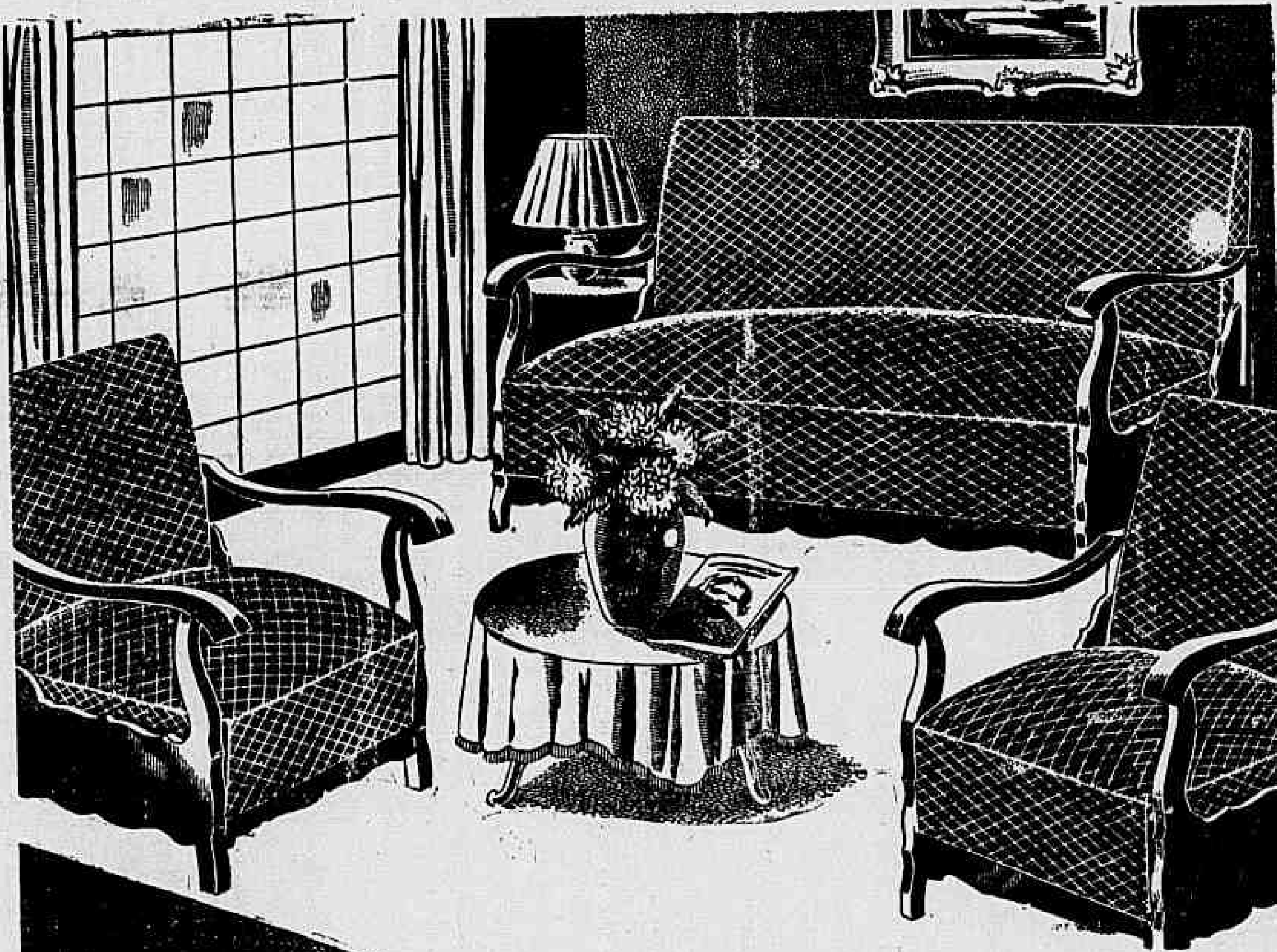
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

3 camas de graça?



Sim! Adquirindo um **grupo** constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama DRAGO, pelo mesmo preço que lhe custaria um grupo comum, V. terá, realmente **de graça,** três camas perfeitas e absolutamente confortáveis! Em qualquer das lojas DRAGO, V. poderá escolher, em uma linha variada, **o** grupo que **mais** lhe agrade em estilo e melhor se adapte ao espaço disponível em seu lar.

Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de sofá e duas poltronas-cama. Acabamento esmerado e finamente tapeçado em cretone ou gobelin. Com estrado de madeira e molejo integral.

Modêlo 520 - Belo e elegante grupo em estilo colonial, formado de sofá e duas poltronas-cama. De construção sólida, em excelente material e primoroso acabamento. Tapeçado em damasco de seda de ótima qualidade.





Os sofás e poltronas-cama DRAGO conquistaram a preferência pública, pela facilidade com que são convertidos, para uso como sofás, poltronas ou confortáveis camas.

Peça catálogo grátis

Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2002
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-6612 • Av. Princesa Isabel, 71-A — Tel. 37-1919

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

... 24 de Abril de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

A mentira é uma característica do desenvolvimento normal da criança. A medida que o seu raciocínio se desenvolve e ela vai observando fatos, ao narrá-los, mistura-os com os elementos do seu fertilíssimo mundo imaginativo. Estes fatos, narrados pela criança vêm fantasiados de «enxertos», acrescidos pela imaginação. Isto é normal. A realidade da criança não é a mesma que a realidade do adulto. O seu mundo do «Faz-de-conta» é tão intenso que ela ainda não o separa do mundo real, e vive, por palavras e ações, em ambos. Evite chamar de mentirosa a criança que está neste período de transição entre os dois mundos. Isso pode levá-la a um máu caminho. Desmmascará-la é fazê-la achar normal a mentira, «aperfeiçoando» êsse processo.

MORTALIDADE INFANTIL — INIMIGO PÚBLICO Nº 1 DO BRASIL

O número de crianças que morrem anualmente no Brasil antes de completar um ano de idade é tão grande que, em relação a suas cidades e Estados, podemos dizer, comparativamente:

De 3 em 3 meses e meio, desaparece uma cidade como Niterói...

Cada ano que passa, desaparece uma cidade como Recife...

De 3 em 3 anos, um número igual à população do Distrito Federal...

Cada 8 anos, é como se riscássemos do mapa, um Estado como o da Bahia...

CINTEIROS

O primeiro cinteiro consiste geralmente em uma faixa de gaze ou flanela macia, com 10 a 12 centímetros de largura e 45 a 50 de comprimento, que se usa para segurar no lugar o curativo do umbigo. Não deve ser apertado demais, e se abandona assim que o imbigo sarar.

Já em atividade o "1.º Clube de Pais e Educadores"

Palestras educativas, encaminhamento de gestantes aos Serviços de Assistência Pré-Natal — Confecção de enxovais — Cooperação da sra. Irene Drumond, chefe do Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal

No Parque «Darcy Vargas» realizou-se a 2.ª Reunião do Clube de Pais e Educadores, do bairro do Jardim Botânico, sob a presidência da sra. Simone Madeira. Inicia, assim, suas atividades práticas, êste clube recém-fundado, que é o primeiro de uma série que se instalará por toda a cidade e que constituirá em seu conjunto a Sociedade de Vigilância aos Direitos da Infância. Assim nesta reunião, com a presença de seis mães e oito gestantes as quais o Clube procura não só encaminhar aos serviços pré-natais como ministrar-lhes conhecimentos de higiêne pré e post-natal cooperando também na confecção de enxovais padronizados do recém-nascido, os trabalhos se desenvolveram na seguinte ordem:

1) Exposição dos motivos da reunião e apresentação dos membros do Clube às gestantes, pela professôra Isel Passos.

2) Palavras da sra. Simone Madeira, presidente do Clube, sôbre as instituições que se encarregam da assistência pré-natal, e sôbre as peças do enxoval mínimo.

3) Palestra da sra. Irene Drumond, chefe do Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal, sôbre as finalidades dêste Serviço e o amparo e segurança das mães que uma assistência idonea representa.

4) Explicação sôbre as peças mais importantes do enxoval — quantidade, material a ser empregado, maneira de vesti-las na criança — pelo dr. Darci Evangelista, com a colaboração dos membros do Clube, e conselhos e esclarecimentos às gestantes a respeito dos cuidados com o recém-nascido, da necessidade de alimentá-lo a horas certas, explicações sôbre fenômenos comuns ao recém-nascido, combatendo crendices ligadas a êstes fenômenos, etc.

5) Fichamento das gestantes pela professôra Léa Laviola.

O problema alimentar na infância

Dr. Braga Neto

Ex-Diretor do Departamento Nacional da Criança, Ex-Diretor do Serviço de Assistência aos Menores, Membro da American Academy of Pediatrie, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria, Médico Pediatra do Banco do Brasil, Ex-Membro do Conselho Nacional do Serviço Social, Ex-Vice-Presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Constitue a questão alimentar na criança um motivo da maior oportunidade e da mais relevante importância para a defêsa e garantia da raça.

Infelizmente a criança no Brasil é, em regra geral, mal alimentada e sofre em virtude disso as tristes consequências de uma alimentação deficiente em quantidade e, principalmente, em qualidade. Mesmo nas classes cultas do nosso país o problema alimentar é observado com uma profunda e lamentável inconsciência dos seus grandes reflexos e longa projeção na vida e na saúde do nosso povo.

E' incontestàvelmente por meio de uma alimentação racional, qualitativa e quantitativamente sadia, que asseguraremos à criança um excelente índice de robustez, que lhe garantirá um bom desenvolvimento físico e ao mesmo tempo lhe proporcionará uma maior resistência às infecções.

Na análise dos três grandes males que tão constantemente fazem perigar a vida das crianças: — a debilidade congênita, a infecção e a má alimentação é precisamente no último dêsses três grandes fatores no perigo alimentar — que vamos encontrar as maiores cifras nos nossos índices de mortalidade infantil. São os graves e constantes êrros de alimentação contribuindo de uma maneira poderosa e nefasta para que numerosas vidas fujam tão prematuramente do nosso capital humano, desfalcando sensivelmente o patrimônio nacional.

E encontramos, principalmente, nas moléstias da nutrição — por deficiência, impropriedade e má qualidade da alimentação — a causa primordial dessa tremenda e impressionante mortalidade. Incontestàvelmente a arma mais poderosa e mais eficiente no combate à mortalidade infantil é a alimentação natural. E para as crianças na fase mais delicada de sua vida — no 1.º semestre de existência — período em que mais cuidado reclama e em que a mortalidade se mostra mais elevada — é o leite materno o alimento único e insubstituível, no qual a natureza sàbiamente reuniu todos os elementos indispensáveis à perfeita nutrição e ao bom desenvolvimento do pequenino ser.

Nada encerra tanto acêrto e tamanha beleza de expressão quanto essa sábia e sempre oportuna sentença «o coração e o seio de uma mãe são insubstituíveis».

Em defêsa da infância não se deve deixar de procurar sempre uma orientação segura e abalisada para o regime alimentar das crianças; a fim de impedir que elas se desenvolvam irregularmente, o que se torna inevitável quando guiadas pelos conselhos temerários e prejudiciais de leigos.

DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DO RECÉM-NASCIDO

TERMINANDO aqui o estudo dos órgãos sensoriais do recém-nascido, depois de vermos como se desenvolve o sentido da vista, do paladar, da audição, do olfato, ainda temos que fazer algumas referências sôbre o tato.

* * *

COMO os centros nervosos reguladores da temperatura ainda não estão suficientemente desenvolvidos, o recém-nascido se resfria ou se aquece muito ràpidamente, de acôrdo com o meio ambiente: quando se agasalha muito, êle se aquece em demasia, sucedendo o contrário, quando faltam agasalhos.

* * *

A CRIANÇA, em baixa idade, prefere o calor ao frio, naturalmente por se aproximar mais da temperatura intra-uterina. Isto acontece até mesmo quanto ao tato, pois a criança evita objetos frios e prefere segurar os que estão um pouco mais aquecidos. O tato tem muita importância para o bebê, pois é uma das maneiras de "conhecer" um objeto, da mesma forma que a gustação também participa dêste aprendizado. O bebê toma conhecimento das coisas, apalpando, pegando de tôdas as maneiras, e sempre que possível, levando-as à boca.

* * *

O RECÉM-NASCIDO pode sentir inúmeras sensações e acusá-las mesmo por meio do chôro, porém, só mais tarde, quando o sistema nervoso e o cérebro estiverem mais desenvolvidos é que poderá "distinguir" estas sensações. Assim, tôda sensação desagradável poderá fazê-lo chorar: o frio, a fome, a dôr, etc., mas, só mais tarde êle distinguirá uma sensação da outra.

* * *

ASSIM, resumimos: logo após ao nascer, a criança não vê, não ouve, não tem paladar, não tem tato, nem olfato... Seus olhos reagem à luz, mas não vêem. Seus ouvidos reagem ao som, mas não ouvem. O olfato e o gôsto reagem às substâncias olorosas e gustativas, mas a criança não sente gôsto nem cheiro, assim como embora segure um objeto na mão, devido ao reflexo condicionado, não possui tato...

Viaja o bebé

Uma viagem excita e fatiga a criança. Poupe-a o mais que puder.

—

Conserve o mais que fôr possível os mesmos hábitos alimentares do bebé: o alimento e o horário.

—

Não exponha o bebé ao contato de pessoas estranhas, portadoras, muitas vêzes, de moléstias contagiosas.

—

Leve sempre que possível uma maleta com todo «o material» próprio da criança.

—

Para os bebés que se alimentam artificialmente, leve sempre várias mamadeiras já esterilizadas.

—

Para os bebés que estão em regime de leite artificial, o leite condensado é útil.

SUCO DE FRUTAS

Da-se o suco de frutas para fornecer a Vitamina C. O suco das frutas cítricas, como a laranja, o "grapefruit" e o limão, contém quantidade maior da vitamina C do que o suco das demais frutas comumente usadas.

O suco de laranja pode ser dado sem açúcar, mas o de "grapefruit" ou de limão tem quase sempre de ser adoçado. Um pouco de açúcar também torna mais agradável ao paladar do bebê o suco de uma laranja muito azêda.

Contendo o suco de tomate apenas metade da vitamina C existente no suco de laranja, deve ser dado em porção dobrada.

O suco das frutas cítricas e de tomate pode ser fresco ou enlatado, visto como o acondicionamento comercial do suco não destrói a vitamina C.

Ao contrário do que se dá com o suco de laranja ou tomado, o suco de abacaxi enlatado não contém tanta vitamina C quanto o suco na fruta fresca, o que exigiria que dêle se dessem quantidades demasiadamente grandes. Seu uso, portanto, não é aconselhável.

Às vêzes, o suco de frutas causa perturbações digestivas ou anormalidades epidérmicas. Se se tiver a certeza de que a perturbação é causada pelo suco de uma determinada fruta, pode-se substituí-lo pelo de outra. Se o bebê não melhorar, convém consultar o médico.

Deve-se começar a dar suco de frutas ao fim de duas semanas de vida. Contudo, no caso de uma mãe nutriz que faz o devido uso de frutas cítricas e outras frutas e verduras, alguns médicos preferem não dar suco de frutas à criança senão pelo fim do primeiro mês. Começe-se lhando, por dia, uma colher de chá do suco de frutas coado. Pode-se aumentar a quantidade gradualmente até que, aos dois meses, seja ela cêrca de 90 grs. diárias.

Depois de extraído o suco de frutas ou tomate, ou aberta a lata que o contém, deve-se conservá-lo em lugar frio, a fim de evitar que se perca a vitamina C.

O suco de caju é excelente, mormente em substituição ao suco de laranja, quando êste produz diarréia; além disto, possui um teor de vitaminas duas vêzes maior que o suco de laranjas.

E' difícil conseguir que a criança muito nova tome qualquer coisa em colher. Tratando-se, porém, de óleo de fígado de bacalhau, pode-se lançar mão de um conta-gotas, pingando-se o óleo no canto da boca da criança e fechando-lhe os lábios até que ela o engula. Tome-se cuidado para não deixar cair o óleo muito fundo na boca, o que a faria engasgar-se. As vêzes o óleo é vendido em ampolas, de que se quebra a ponta, pingando-se o óleo na boca do bebê.

Teste da semana

1) — O mamão verde possui o mesmo teor de vitamina «C» que o mamão maduro?

2) — Se a criança engolir um corpo estranho qualquer, deve-se dar-lhe um purgante?

3) — Uma fralda molhada pela criança, posta a secar ao sol, pode ser usada novamente?

(Respostas na última coluna)

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 16; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Cel. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 10; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constanto Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constanto Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Néri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

BANHOS DE SOL

Da-se um banho de sol à criança quando o dia está quente bastante para que ela se sinta bem ao sol sem roupa. E' preciso lembrar, ao iniciar os banhos de sol, que a sua pele é tenra e queima fàcilmente. Expõe-se a princípio, por pouco tempo, uma pequena parte do corpo. E' preciso ainda mais cuidado com as crianças de tez clara e fina do que com as morenas. O rubor ligeiro, ou a pele tisnada, indica que ela recebe proveito dos raios ultra-violetas do sol; contudo, nem todos os bebês ficam tisnados, ainda quando expostos ao sol. Pouco a pouco se aumenta o período do banho, expondo-se superfície cada vêz maior do corpo. Demasiada luz solar, todavia, pode fazer mal para a pele.

Só após os 18 meses de idade deve a criança usar escôvas de dentes. Escôva e pastas são nocivos, quando não usadas convenientemente. Tipo ideal: a que não contenha mais de sete feixes de cerdas, com separação de dois milímetros mais ou menos. A escôva nunca deve ser usada em sentido horizontal, mas passada sôbre os dentes em sentido vertical, de cima para baixo, no maxilar superior, e de baixo para cima, no inferior.

São uns anjinhos...

MI-RE-DO-RE-...-FA-SOL-FA-MI-RE-DO... DO-RE-MI-FA-SOL-FA-MI-RE-DO-RÉ...

3×7, 21 E VÃO DOIS, 7×4, 28 E VÃO SOL...

DARCY

A PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA EM SÃO PAULO

PLANO DE EMERGÊNCIA PARA DOTAR A CAPITAL DE RECREIOS

II - Educação Social

UMA RÊDE DE PARQUES E RECANTOS INFANTIS POR TÔDA A CIDADE

Num dos Parques Infantis, após a merenda, a fila da "escovação de dentes"...

Prosseguindo na apresentação, aos nossos leitores, do que São Paulo vem realizando no terreno da educação e assistência recreativa da criança, podemos dizer que a capital bandeirante conta, hoje em dia, não com um número reduzido de parques e recantos infantis «tipo mostruário», mas com uma rêde eficiente dêsse tipo de organização que se espalha por todos os bairros. O primeiro Recanto Infantil surgiu em 1946 na Praça da Republica.

Parques Infantis e Recantos Infantis são Instituições, aparentemente, muito semelhantes. Destinando-se, entretanto, a crianças de classes sociais e níveis econômicos diferentes, suas finalidades variam. Enquanto os Parques Infantis educam, assistem e recreiam crianças carecidas, sob todos os aspectos, os Recantos Infantis oferecem condições de vida sadia e alegre para as crianças residentes em casas coletivas e apartamentos, com espaços exíguos para a recreação infantil.

Eis dois expressivos atestados dos problemas econômicos, higiênicos, morais e sociais com que se defrontam as Autoridades Administrativas, os Médicos, as Educadoras Sanitárias e demais Educadores que trabalham na Divisão de Educação, Assistência e Recreio da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Compreendendo o elevado alcance social das Unidades Educativo-Assistenciais da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, resolveu a Prefeitura, quando o problema se apresentava em seu ponto crucial, amparar, o mais ràpidamente, o maior número possível de crianças.

Em menos de três mêses, localizou e construiu 15 novas Unidades, obedecendo a plano de emergência, que mais visava às finalidades da Instituição, do que pròpriamente o aspecto arquitetônico da construção.

O barateamento das instalações permitia estender os benefícios dos Parques Infantis a maior número de crianças necessitadas.

Nêsse empreendimento grandioso não se mediram esforços no sentido de atender às populações de zonas afastadas do centro, tendo por vêzes, que resolver problemas de difícil solução, tais como, abastecimento de água, serviço de esgôto, terraplanagem e aterros.

Assim, a rêde constituída pelos Parques e Recantos Infantis, em pouco tempo, fins de 1947 a inicio de 1948, se estendeu por todo o Municipio da capital de S. Paulo, desafiando o ceticismo dos que não podiam crer na eficiência de Parques Infantis de instalações modestas, esquecidos de que, mais do que as instalações materiais, valem, no Parque e no Recanto Infantil, o preparo, a formação, o entusiasmo e a dedicação do pessoal técnico que nêles trabalham.

(Continúa no próximo número)

FRALDAS

Façam-se fraldas macias, leves e pouco espêssas. (Fraldas grossas podem prejudicar a postura quando a criança principiar a pôr-se em pé e a andar.) Empregue-se pano que absorva bem a umidade, e que se lave e seque com facilidade.

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação, O programa infanto-juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

PERGUNTE O QUE QUISER...

Devido ao acúmulo de matérias responderemos aos nossos leitores no próximo número.

NO BRASIL MORRE, ANUALMENTE, SOMENTE NO PRIMEIRO ANO DE VIDA, UM NÚMERO MAIOR DE CRIANÇAS QUE TÔDAS AS VÍTIMAS DE BOMBARDEIOS QUE PERECERAM NA INGLATERRA DURANTE A ÚLTIMA GUERRA.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — O pequeno está com fome... "Uma bolachinha só não tem importância"... "E' só para matar a vontade, até à hora da refeição"... E assim, valia e meia, o pequeno "lambisca" alguma coisa...

CERTO — Principalmente se a criança come pouco, não se deve transigir: comer, só nas horas de refeição. Este "beliscar" a tôda hora só serve contribuir para anular, quase que inteiramente, o apetite

COMANDO PUERICULTOR

Leite da C. C. P. L.

Tôda organização, quando um funcionário adoece, substitui o faltoso por um outro, a fim de que não haja solução de continuidade no trabalho. Quando se trata de uma organização única, em que o interêsse público deve estar acima de tudo, com mais razão se faz urgente essa substituição. A C.C.P.L. é uma vergonha nacional e um constante atentado à saúde e à vida da população da Capital. Agora mesmo, (a título de exemplo, pois isto deve acontecer por tôda a cidade) adoeceu o único entregador de leite que atende à enorme freguesia de Ipanema. E, por isso, o leite só chega às residências, na parte da tarde. As crianças que esperem...

Que representa isto? Apenas o seguinte: Um leite de boa origem possui, normalmente, duas horas após a ordenha, 9.000 germes por centímetro cúbico. A C.C.P.L., entregando êste leite tão tarde, isto é, umas 25 horas após à ordenha, apresenta-o com UM MILHÃO E SEISCENTOS MIL GERMES POR CENTÍMETRO CÚBICO!! Estas cifras são para um leite bem tratado, pois para o nosso, pode o número de germes ampliar-se muitas e muitas vêzes...

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1) — Não. O teor de vitaminas para as frutas maduras, em geral, é muito maior que nas frutas verdes. O mamão verde, por exemplo, possui 23,0 mg. por 100 gramas, ao passo que o maduro contém 100 miligramas por 100.

2) — Não. Esta prática deve ser terminantemente proibida. Os purgativos forçam uma passagem muito rápida do corpo estranho pelo intestino, podendo provocar lesões nas paredes intestinas. Evitando-se o purgante, as próprias matérias fecais envolvem o corpo estranho, protegendo assim o intestino contra as lesões no trajeto.

3) — Não. A fralda, sempre que usada ou molhada pela criança, deve ser lavada, antes de ser posta em uso novamente, a fim de que os resíduos deixados no pano, pela urina, não venham a produzir irritações à pele do bebê.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 24 de abril de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

BALZAC E A RÚSSIA

II

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTAVAMOS, pois, comentando a visão balzaquiana do momento internacional de há um século, tão semelhante ao nosso. Se os homens se decidissem, de uma vez por tôdas, a aprender com o passado, quantas desgraças se poupariam à humanidade! Mas parece uma lei da psicologia humana, que nós só aprendemos com o presente e, mais do que isso, com a nossa própria experiência pessoal. Enquanto não colocamos pessoalmente o dedo nas chagas de Deus ou dos homens, ó manes de São Tomé, não acreditamos que Deus se tenha feito homem e que o homem não pense noutra coisa senão em se substituir a Deus...

A vida internacional de há um século para cá, outra coisa não tem sido senão a luta entre o princípio do imperialismo e o da comunidade das nações. Balzac, que era um puro realista, só via em jôgo o primeiro e ridicularizava o segundo, como todos os pessimistas. A situação não mudou até hoje. O malôgro da Liga das Nações, wilsoniana e da ONU rooseveltiana, tem sido também o pretexto para que o espírito do internacionalismo realista cada vez se firme mais entre os modernos, como há um século entre os observadores de tipo revolucionário ou reacionário. A grande dignidade dos cristãos e dos democratas sinceros é terem sempre enfrentado o sarcasmo dos extremistas e o desânimo produzido pelos malôgros da paz, não deixando nunca de pugnar pelo princípio da comunidade internacional contra o do imperialismo, de uma potência ou de um grupo regional de potências. Continua a ser o nosso dever de hoje, a despeito de todo o clamor que o nacionalismo totalitário levanta, de um lado ou de outro da cortina de ferro.

A própria campanha hipócrita pela "Paz", desencadeada pelo "Cominform" e que chegou até nós sob a forma dos "Congressos pela Paz e pela Cultura", promovidos por agitadores profissionais e por agitados ingênuos — é uma homenagem a uma aspiração universal dos povos, que os próprios mestres do imperialismo, como os bolchevistas russos, não podem impedir.

Mas, voltando a Balzac e ao seu tempo, o que êle via nos horizontes internacionais, era o choque das três grandes potências do momento — a Inglaterra, os Estados Unidos, na sua primeira tentativa de sair das fronteiras americanas e a Rússia, no seu expansionismo slavo, herdeiro do espírito das velhas migrações asiáticas sôbre o Ocidente, que hoje prossegue em sua aspiração avassaladora, sob o signo da *Foice e do Martelo*, como há um século sob o signo da *águia* tzarista. O signo é outro, a classe dominante é diferente, a ideologia filosófico-social não é a mesma — mas idêntica é a sêde de expansão racial e a fome de dominação universal. O imperialismo soviético é apenas o desdobramento do imperialismo tártaro e moscovita.

Balzac o viu com tôda a lucidez do seu desabusado monarquismo absolutista francês, de cabeça fria e olhar agudo.

Em 1836, no seu estudo já citado "La France et l'Etranger" (in "Essais philosophiques et politiques", ed. cit. pág. 423 et passim), escrevia êle: "Qual é o novo passo na expansão russa? a conquista do Danúbio" (pág. 425).

Levou um século a Rússia a conseguí-la, mas acaba de obtê-lo, no ano passado, com a Conferência do Danúbio, em que, com a cumplicidade dos Estados satélites dos Balcãs, fêz do Danúbio um rio russo-soviético. Se hoje o maior inimigo da Rússia, no exterior, é o comunista Tito, é porque êste, — desenvolvendo o fenômeno tão lógico, mas tão imprevisto para os escravos da dialética irreversível da história, do nacionalismo comunista, — não entrou, como era de esperar, na dócil obediência soviética.

Continuava Balzac: — "Confirmam-se cada dia, de todos os lados, as notícias dos preparativos da Rússia, nos pontos importantes. Tôdas as nações, as grandes como as pequenas, se põem em pé de guerra e os interêsses tendem à manutenção da paz; existe oposição entre os fatos e as idéias" (pág. 433). Essa sentença, com a mesma veracidade objetiva, poderia ter sido escrita em 1949!

Vejamos agora, como êste outro trecho, poderia ser invocado como preparação ao Pacto do Atlântico:

— "Examinando-se com que habilidade o império russo preparou o tabuleiro no qual vão agora agir as suas fôrças, é impossível a qualquer espírito de boa fé deixar de reconhecer que as antipatias nacionais e as barreiras geográficas são defesas fracas e que, para salvar a Europa, é mistér cimentar uma coligação de Estados e de idéias (sic), perante as quais se inclinem os interêsses, de modo a desenvolver o sistema repressivo o mais extenso contra a Rússia" (pág. 381). Não estamos ouvindo Truman ou Bevin? E naquele tempo ainda não haviam aparecido nem Marx, nem Lenin, nem Stalin, nem Molotov, nem Vishinsky, mas já haviam aparecido Genghis Khan, Pedro o Grande, Catarina, Alexandre, Nicolau, etc...

Quem observa um pouco o totalitarismo moderno, tanto comunista como fascista ou néo-fascista, vê nêle uma simbiose do industrialismo com as fôrças militares.

Pois o velho Balzac, há cento e vinte anos, escrevia:

"Hoje, o problema consiste em prever qual será o mais poderoso — o industrialismo moderno ou a fôrça militar. Como fôrça militar, a Inglaterra é nula e todo o seu Exército é uma Marinha e a Rússia, que pode ter uma Marinha, possui uma potência militar igual à da Europa".

O perigo russo, a decadência da Inglaterra e o temor da americanização da Europa, éram o trinômio da visão internacional do autor da "Comédia Humana".

Balzac era um *europeanista*:

"Ainda é a Europa que conduz o mundo. Se a supremacia intelectual pudesse ser-lhe arrebatada, só a América setentrional poderia fazêlo. Mas ali, ainda por muito tempo, não faltará terreno à população; a ambição dos Estados Unidos tem muito espaço a devorar, antes de atravessar os mares" (pág. 378).

Eis aí Balzac, precursor da geopolítica e do "espaço vital".

Prosseguindo, conta entretanto, as negociações entre os Estados Unidos e a Rússia, para a travessia do Atlântico e a fixação, na Africa do Norte ou numa ilha do arquipélago, de um pôrto norte-americano. O europeanismo latinizante de Balzac reage violentamente:

"Os jornais franceses e inglêses ocuparam-se com as notícias que demos dos projetos dos Estados Unidos, no império de Marrocos. Uma carta de Lisboa anuncia positivamente que os Estados Unidos estão negociando com o sultão de Marrocos a compra de um de seus portos... Se as potências marítimas da Europa não se opuserem, com presteza e energia, a êsse estabelecimento, redundará êle mais tarde em grandes prejuízos. Os Estados Unidos farão sentir sua influência nas deliberações européias e complicarão ainda mais nossas dificuldades com sua política egoísta. O acôrdo dessa potência marítima tão importante com a Rússia, revela-se nas tentativas de ocupar êsse ponto essencial à realização dos projetos das duas potências" (pág. 432).

Quando hoje, os gaullistas franceses se manifestam com a mesma violência, anti-comunistas e anti-ianquistas, há nêles a sobrevivência do mesmo realismo nacionalista de Balzac, no começo do século passado. E Balzac era a expressão de um estado de espírito imperialista. Seu anti-imperialismo russo ou norte-americano, não era uma expressão daquele espírito de comunidade internacional, que o humanismo cristão e racional nos ensina, mas sim uma sobrevivência do imperialismo de um Roi-Soleil. São linhas de fôrça na história, tão vivas no Antigo Regime monárquico absolutista, como nos Novos-Regimes, soviético-absolutistas ou fasci-militaristas.

Êsse projeto norte-americano de estabelecimento na Africa ou no Arquipélago, antes da Doutrina de Monroe, da América para os americanos, mostra que o *isolacionismo* não foi apenas rôto pelo presidente Roosevelt, mas já tinha contra si velhas linhas de fôrça seculares.

Conta-nos Balzac:

"Falamos das constantes tentativas feitas pelos Estados Unidos para encontrarem um ponto de apôio no Mediterrâneo. Há cêrca de 15 anos vem a União americana prosseguindo, com perseverança, em seu projeto. Parece que, repelida pela Grécia, pelo Pachá do Egito e pela Turquia, dirige-se a União americana ao imperador de Marrocos. A três milhas e meia a oeste de Ceuta, há uma pequena baía chamada Angera... E' o que pedem os americanos. O sultão resiste; mas vários navios americanos, entre os quais um de cem canhões, dizem estar reunidos nos arredores... O projeto dos americanos, como se afirma, é o resultado de uma combinação à qual não está a Rússia estranha. Ela encontraria ali um abrigo para os seus navios e neutralizaria assim a vantagem que os inglêses tiram de Gibraltar. A Rússia precisa de aliados para uma guerra marítima e a história dos últimos cinquenta anos nos mostra que a potência russa toma as suas precauções com muita antecedência". (pág. 423).

A Rússia era para Balzac a grande ameaça imperialista que pesava sôbre a Europa. Aproximemos as alianças dinásticas e políticas do gabinete de S. Petersburgo, de 1840, do Cominform com os Estados satélites de hoje, do Báltico ao Mar Negro, e veremos como a história não se repete, mas continua em sulcos de há muito cavados pelas torrentes dos séculos.

"Se ligardes estas três alianças dinásticas (com o Wentemberg, a Prússia e a Holanda) feitas nos três pontos capitais do teatro de guerra, com as promessas do gabinete russo aos Estados Unidos das colônias inglêsas (sic) próximas e de uma ilha do arquipélago, onde possam ter seus armazens, um pôrto de refúgio para sua Marinha e um ponto de apôio para seus interêsses, reconhecereis que a Rússia há muito que preparou para sua espada uma bainha, desde Varsóvia até Bruxelas e, para a sua Marinha, dois aliados marítimos. Há muito que nenhum plano foi mais bem urdido... A Rússia tem pronto, pois, uma boa prêsa para seus cães de caça, sem açaimo. Em presença dêsse sistema, agressivo pela diplomacia, agressivo por uma situação militar que inclui mais de um milhão de soldados, no momento em que escrevemos, qual a política da França e da Inglaterra? Onde a Rússia tem pontos de apôio, a Inglaterra nada tem e o gabinete francês não desperta senão repulsas e [illegible]" (pág. 396). "Mau grado as pregações que nos fazem [illegible] russos sôbre a moderação da Águia de dois bicos, aberta sôbre dois continentes, sôbre a demência dos tártaros, que comandam

(Conclui na 4.ª página)

Notícia para Belgrado

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTA crônica é mais ou menos dedicada ao ilustríssimo poeta Rui Ribeiro Couto que, para além da cortina de ferro, mesmo na cidade de Belgrado, me mandou seus cumprimentos e demonstrou seu interêsse pela ilha onde moro chegando a fazer muito lindos trocadilhos a respeito. O que grandemente me lisonjeou. Depois acham que tenho delírio de grandeza por causa da ilha. Mas afinal, se a ilha repercute até em Belgrado, de Sua Excelência o nosso representante diplomático perante o marechal Tito se desinteressa do próprio Tito e do Cominform e dos altos dramas políticos que por lá se travam e esquece o Pacto do Atlântico e as quatro zonas alemãs, e a entrada de Israel na ONU, e quer saber da simples vida da ilha — não prova que a ilha realmente vale tanto quanto Creta ou Sakalina e é ponto de convergência do interêsse internacional? Não, não é delírio de grandeza, como já me assustava em pensar. E' apenas consciência da própria importância, sentimento que pode fazer grandes homens, e necessàriamente faz grandes pátrias.

Assim pois, mestre Ribeiro Couto, aqui vamos vivendo. Não tão divertido quanto em Belgrado, que deve ser lugar onde acontecem muitas coisas. Conheço um camarada cujo sonho era precisamente ter uma charutaria em Belgrado. Nunca o realizou, «hélàs», e hoje ainda há de ser êsse sonho mais impossível, não só pela evidente falta de charutos que dizem grassar na Europa, como também porque é capaz de, mesmo que se arranjem charutos, não deixarem ninguém mais ter charutaria aí. Charutaria há de ser privilégio do Estado. Já aqui na ilha ao menos ainda as temos, e boas, valha a verdade. A questão é saber pedir; porque com a moda de cigarros americanos êles procuram vender sempre ao comprador descuidado êsses «queima-sòzinho» de carteira de celofane, com um vago cheiro de palha e um gosto forte do papel molhado, em lugar do nosso antigo fumo creoulo, escuro e com o cheiro que convém. Mas contra a fatalidade ninguém luta, não é mesmo? E quanto mais depressa a gente se habituar ao «Lucky-Strike» e ao «Coca Cola», melhor para todos.

Mas não percamos tempo conversando sôbre generalidades, coisa que você naturalmente detesta — pois palestras deve ter na sua profissão às toneladas, e muitíssimo melhores. Vamos às notícias e digo-lhe de saída que não são boas, que nós também atravessamos por agora a nossa pequena revolução. Tudo aqui mudou da noite para o dia — diz o povo meu vizinho que só falta mesmo o sol nascer do outro lado. Não vê que acabaram inaugurando a ponte. Seiscentos metros de cimento armado em dois lances, e mais outros seiscentos de estrada pela ilha do Fundão que fica entre Governador e o continente. Ligação direta com a avenida Brasil, que não sei se você conheceu, e é uma fita de cimento que sai do Cais do Pôrto, passa pelo castelo africano de Manguinhos e dizem que vai bater em Petrópolis. Vendo de longe, ninguém pode negar que a ponte é bonita — mòrmente o trecho do Fundão, com as praias de areia branca, palmeiras e até cajueiros. Passando por cima, chega a dar uma sensação de orgulho, saber que já dispomos de tais engenharias. Infelizmente, o que não se pode é selecionar e raciocinar os «arigós», (palavra de origem obscura e que se usa na ilha para designar os turistas). Sendo Governador o paraíso que nós sabemos, imagine a ânsia com que nos invade a pobre população sofredora da cidade do Rio que há anos esperava por esta oportunidade. No dia da inauguração dizem que atravessaram a ponte seis mil automóveis, e se engarrafaram e deram prego, e alguns passaram a noite pelo meio do mato porque diz que não se saia de jeito nenhum. Uma nuvem grossa de poeira cobriu a face da ilha, como em Bikini. Que a ilha tem isso em comum com vários outros bichos marinhos — aqueles que tingem a água com uma nuvem de sépia quando querem enxotar intrusos: mal se vê invadida, cobre-se ela também com um rubro manto de poeira, cegando o automóvel desconhecido. Muitos abalrôam, ou outros se desencaminham, mas a teimosia parece que é o sentimento mais constante no tôrvo coração dos homens. Porque por pior que tenha sido a poeira do domingo passado, maior é a onda de automóveis do domingo seguinte — e caminhões estourando de «arigós» e todos os lotações do subúrbio.

E nós, velhos habitantes, vamos organizando a nossa defesa, nos recolhendo por morros e vales, deixando as praias abertas entregues à fúria dominical. Que lá se banhem, tomem sorvetes, espantem os siris, façam piqueniques e amem, — e como amam! De calção, de casimira, de terno branco, vestidos de primavera ou vestidos de existencialistas, (que aqui quer dizer meio nú), como amam! E só por isso lhes perdoamos um pouco, pois que tanto amaram. Mas que lá se espalhem. Nós conservamos as nossas praias secretas, que só os nossos automóveis sabem alcançar, porque vão por onde não tem caminho. Temos o reinado misterioso, que se celebra numa casa rodeada de milharais, escondida no fundo de um caldeirão rodeado de morros, antiga cratera de vulcão, quem sabe. Do lado de fora da cintura de morros ouve-se o bater das caixas e dos urucungos, o cascalho dos maracás, o canto agudo das pastoras, o gemer dos surdos mas tudo longínquo e meio dissolvido no ar, de modo que quando os turistas indagam o que é aquilo, a gente faz que não sabe, há de ser algum rádio, rádio não falta por todo lugar. E tomamos a vereda escondida e descemos por um caminho vertiginoso até a cratera lá em baixo, de onde o som sobe espesso e rouco como uma fumaça.

Temos praia com curral de peixe e redes esquentando nos giraus ao sol e os pescadores dormindo de dia, debaixo do pé de amendoeira gigante. Temos o barco do Alcides, todo pintado de azul, que vai da ilha ao continente, ali perto, apenas a três mil reis por cabeça. Temos angras de pescar camarão, de noite, as tarrafas voando à luz dos fachos como grandes asas trêmulas. Temos o partido de lírios do campo no grotão ao pé do meu morro, os quais à bôca da noite, cheiram que chega a tontear, mas cujo cheiro jamais turista sentiu. E, afinal, não temos lugar para êles dormirem, de forma que, à noite, em geral ficamos sòzinhos. Também a polícia não deixa ninguém dormir nas praias, graças a Deus.

No mais tudo também anda alterado. O preço dos terrenos subindo, a arquitetura invadindo o domínio dos barracos de taipa. Os pequenos muros e os gramados no território dos pés de abóbora, os ficus expulsando as bananeiras. Raras já são as ruas onde as lavadeiras põem a roupa para corar no capim da via pública. As galinhas de rua também diminuiram, e a carrocinha começou a perseguir os cachorros malandros com uma convicção positivamente urbana.

Moleques, isso ainda tem e muitos, benza-os Deus. E as bombas de São João vão começando, agora, que já acabou o baticum dos tamborins de Carnaval.

Domingo passado as ambulâncias corriam dum lado para outro, feito lançadeiras, acudindo acidentados. Pode ser que isso vá servindo de lição e êles desanimem de vir. Infelizmente estão fazendo uma pista de cimento de trinta metros de largura que corta a ilha de meio a meio — que defesa haverá depois disso? E logo quando tinham vindo para cá de mudança uns três mil fuzileiros com o seu quartel, todos de farda encarnada e casquete de lacinho, isso assim é que é uma invasão que o coração das nossas morenas sabe acolher. E as daqui são tantas e tão belas.

Dizem que assim é a vida: nada se perde, tudo se transforma. De modo que quando você vier de Belgrado para o seu estágio obrigatório na mãe-pátria, talvez encontre um punhado de arranha-céus se amontoando na praia do Cocotá, onde ainda ontem pescamos seis cocorocas e um peixe voador. Esta sua amiga, morta de desgôsto, dormindo no cemitério da Cacuia — se êles ainda o não tiverem desapropriado — e outros cronistas, com prosa muito mais tersa e sonora, cantando as maravilhas da nova metrópole que brotou no fundo da Guanabara. Não aconteceu coisa idêntica com a antiga Copacabana? Lá foi o túnel, aqui a ponte. E ainda teremos que nos orgulhar com a mudança.

UM POETA DO SUL

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DIZER poeta do Sul, com referência a Luís Carlos de Arapey, é simplesmente usar uma linguagem informativa, de passaporte. Sua poesia não é regional, o riograndense não é gauchesco, riograndense que fôsse e não oriental, como deve declarar sua certidão de idade. Arapey nasceu na Banda Oriental do Uruguai e há versos seus que recordam a paisagem comum a uma mesma geografia como é a do Estado brasileiro sulino e daquela que foi sua província até 1828. O pampa é um só, deslembrado de fronteiras políticas. O homem quase que é o mesmo, apenas se exprime em língua diferente. Troncos brasileiros estendem seus ramos até o terreno vizinho, onde nascem seus frutos, e o inverso acontece com os troncos espanhóis do outro lado. A fronteira gera os episódios de vizinhança e êstes são também episódios de família. A família do poeta Luís Carlos de Arapey é brasileira e uruguaia, por isso o poeta é bilíngue, tal como foi um estro maior que se chamou Luís de Camões.

Nos versos de Arapey aparecem às vêzes o rio Uruguai e uma ou outra paisagem mais típica. Surgem porém sem o típico, sem a atmosfera e a intenção que recortam o gauchesco em tantos poetas do Sul, apresentando-se então como sentimentos ou memórias pessoais que buscam suas molduras próprias. Uma coisa seria sentir e recordar o rio como geografia, mesmo sentimental; outra é sentir e recordá-lo como cena ou referência de momentos pessoais. No último caso a poesia é tôda subjetiva, e o Uruguai não fará diferença do São Francisco, do Sena, ou do rio Amarelo.

Êsse cais flutuante que é o Café Vermelhinho, onde tantos aguardam a condução no fim da tarde, encorporou Luís Carlos de Arapey ao rol de seus frequentadores e na confusa massa de jornalistas, artistas plásticos e gente de teatro que ali está, com alguns desocupados que espreitam a hora em que se esquecem os guarda-chuvas, êle sabe escolher os que falam a mesma língua dos versos e prefere a roda dos poetas.

Não é aí que o vamos conhecer, onde primeiro o avistamos, e sim na casa do escritor Aníbal Machado, que a expressão intelectual do seu dono e a acolhida que dá aos que o procuram, transformaram num centro de reunião único no Rio de Janeiro. Arapey, então, não é mais um da calçada do Vermelhinho; é o poeta, e podemos senti-lo nos versos que nos dá a ler.

Importará que êle não fuja ao cacoete contagiante do tempo, e procure, por vêzes, efeitos verbais que pouco têm de poesia e muito de truque? Parece que não. Há um mínimo de concessão à moda, mesmo má, que fazem ainda os espíritos originais e melhor dotados. Já se disse que tudo que é exagerado é insignificante, mas no acampamento dos novos ainda não refletiram sôbre essa verdade. Os novos, que são sempre verdes, e sempre serão maduros quando o tempo correr, não têm paciência e sua produção desensofrida há de levar o toque dêsses nervos aflitos. O exagêro e o mau gôsto de alguns modernistas de vinte anos atrás tornam hoje infrequentáveis muitas de suas páginas.

Se Luís Carlos de Arapey é poeta, e sem dúvida o é, não será preciso que lhe ensinem o caminho, êle reconhecerá a necessidade de encontrá-lo para que se realize com técnica mais apurada. Não será difícil para quem já possui certa medida recatada para a expressão de sentimentos correntes. Como no pequeno poema "Arvore":

Novos pássaros vieram cantar na
[velha árvore
E na sombra que tem o pêso de
[cem anos,
Ouvi o canto dos pássaros novos!

. . . .

E assim conclui, depois de lembrar os olhos apaixonados de alguém, sugerindo as lágrimas que lhe embaçam a vista:

E eu não saberia dizer se eram
[fôlhas ou penas,
Que caíam da árvore coroada de
[canções!...

No "Poema de la Verdad Solitária", o ritmo aprofunda o sentido de uma confissão amarga e viril:

Hoy,
que os puedo decir la palabra
de mi soledad
en forma definitiva,
callo.

. . . .

Hoy, mañana, siempre,
en amargura y hierro,
callo.

Nem tôda a poesia de Arapey encontrará sua melhor expressão no verso, e aqui registramos a opinião muito correta que ouvimos a uma jovem, de que também deveria escrever prosa. "Noite enfêrma", que é um pouco extenso para ser transcrito, serve de exemplo para que nêle se aponte, ao lado das qualidades, a natureza ambígua que possui, de prosa e verso; e, também, o confuso das imagens, ao lado do gôsto duvidoso de um verso como êste: "E ali, no leito ignorado, permaneceram para sempre, os imortais sonhos do jovem deus da poesia".

Mas, adiante, que simplicidade numa sátira amável, de quatro versos apenas, em que tanta coisa se condensa:

Moças de praia
Versos de onda
Sonhos de nuvem
Vidas de nada!...

O poeta fixa frequentemente, e frequentemente bem, os recantos que são seus e de nós todos, onde cochilam tèdiosamente algumas experiências feitas à custa da nossa primeira ingenuidade ou de um sonho ou de uma esperança. Assim, ao encerrar o "Poema da perdida ternura":

Não nos deveramos separar em
[tempo nenhum!
Mas como são tristes os reencontros
[desfigurados!
Qual a só pessoa que levará ao
[futuro,
a face não atormentada
e os olhos dos primeiros anos...?

O poema inspirado no irmão que desertou do mundo, "Seria tuya la vida" fala por si mesmo na sua emocionada beleza:

Seria tuya la vida
Hermanito infortunado
Que no pudiste esperar;

Treinta golpes de puñales
Se clavaron en nosotros!
Y de tus quinzeaños de rosa
Ya nunca podrás salir!
Oh! hermanito tan loco!
No te acordaste un momento
Que muerte tambien dejabas
En la buena madrecita!

Hiciste del treinta agosto
Cumple-años de tristeza
Y de sol asesinado
Oh! hermanito tan loco!

Desejaríamos ainda, se a noção de espaço impresso não fôsse presente, copiar ou ao menos referir algumas outras poesias de Luís Carlos de Arapey, especialmente "Muerto antes de agosto" e "Postal de 1925", às quais ainda ajuntaríamos "Visita" e algumas outras. Não é possível, mas, estamos certos de que não tardará o dia em que um editor enfeixará em volume o melhor de sua produção poética, levando ao grande público o que vai constituindo o privilégio de uma meia dúzia de amigos: o conhecimento do poeta através de sua obra.

SONHO E REALIDADE DA UNESCO

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM pouco antes da realização da última Conferência Geral da UNESCO, na qual devia ser procedida a eleição do seu novo presidente, a imprensa norte-americana desencadeou tremenda campanha contra o cientista inglês Julien Huxley, que então presidia os destinos dêste organismo especializado das Nações Unidas.

A revista «Times» que comandou a campanha, acusava Huxley de não ter levado a efeito à frente da Organização de Ciência e de Cultura das Nações Unidas, qualquer medida eficiente em favor da paz e de ter desperdiçado tôda a colossal verba desta instituição em iniciativas mais ou menos decorativas ou de pura especulação doutrinária. Apresentava mesmo, como exemplo dêste desperdício, as vultosas despesas feitas com investigações acêrca das danças populares no mundo e doutros assuntos de arte, cujas implicações com os problemas da paz e do entendimento mútuo entre os povos, pareciam bem remotas à visão realista e crítica do jornalista norte-americano. Os comentários feitos por esta revista alcançavam mesmo um tom de irreverência que me surpreendeu, chamando o célebre homem de ciência britânico, de «brilhante biólogo à gaz-neon» e de «administrador estratosférico». Não sei que motivos secretos levaram êste importante setor da imprensa norte-americana a esta guerra tão impiedosa contra uma das maiores figuras da ciência contemporânea. Não sei se a maneira de Huxley administrar a UNESCO prejudicava de algum modo os interêsses norte-americanos, no campo da cultura, como acontecera antes com a administração de outro inglês, Sir John Boyd Orr, à frente de outro organismo das Nações Unidas — a F.A.O. — no campo da alimentação.

E' bem possível que no caso de Huxley não houvesse motivos secretos e que esta cerrada crítica fôsse produto exclusivo da visão americana encarando com tôda sinceridade os problemas da cultura e do seu zêlo em defender esta cultura. Que fôsse conseqüência da reação natural da mentalidade ianque, tão preocupada com os aspectos materiais e técnicos da cultura, diante da exagerada preocupação de Huxley e da UNESCO por seus aspectos imateriais, por seu patrimônio espiritual. Não podia deixar de irritar a um povo de orientação pragmática como o norte americano, que gosta de resolver os problemas universais à base de esquemas precisos, com orçamentos calculados e prazos pre-estabelecidos, essa mania de Huxley querer resolver os graves problemas da paz ou da guerra, pelo conhecimento mundial das características espirituais mais íntimas de cada povo e pela difusão e universalização dos conhecimentos acêrca destas características. Processo, na verdade, muito indireto e de ação muito retardada.

Mas, embora compreendo as razões culturais da imprensa norte-americana no caso, fiquei chocado com a agressividade dos ataques feitos a um dos maiores idealistas da cultura a quem admirava de longa data. Sempre admirei em Huxley a sua vocação social, o seu permanente interêsse em procurar colocar as aquisições da ciência a serviço dos interêsses sociais da humanidade. Quando há três anos atrás êle passou por esta cidade na qualidade de presidente da UNESCO e me foi confiada a honrosa incumbência de saudá-lo em nome dos professores da Universidade do Brasil, ressaltei êste aspecto predominante de sua personalidade a sua identificação constante com os problemas mais amargos do mundo, mesmo num tempo em que os homens de ciência, via de regra, se mantinham em obstinado isolamento, dentro das paredes fechadas dos seus laboratórios ou dentro do hermetismo de suas fórmulas e de seus teoremas. Nesta ocasião Huxley expôs o plano que tinha em mente a realizar, servindo-se da ciência e de outras conquistas da cultura ocidental para promover um melhor entendimento entre os homens. Plano do mais alto idealismo, embora um tanto vago em seus objetivos por envolver um campo de atividade sem limites bem precisos. E foi esta vastidão de problemas a encarar — esta sua visão demasiado larga da cultura — que diluiu em extremo a atuação do cientista como administrador e que anulou os seus propósitos no campo das realidades práticas. Espírito criador, dotado de uma imaginação um tanto exaltada, lembrando mais um meridional do que um anglo-saxão, Huxley sempre me pareceu pouco apto para se moldar aos processos da rotina administrativa, principalmente a de um organismo internacional, onde o jôgo de interêsses é tão tenso, exigindo uma paciência beneditina para fazer marchar sua complicada engrenagem, no meio de tantos empurrões nos mais desencontrados sentidos. Em sua exaltação idealista, sonhando com uma nova renascença de após-guerra e desejoso de promover um alargamento do horizonte cultural do mundo, nas mesmas proporções em que se realizou o alargamento de seu horizonte geográfico no século XVI, Huxley esqueceu a realidade vigente de nossa civilização. Esqueceu que, embora a civilização ocidental repouse em grande parte na ciência aplicada que lhe proporcionou os recursos básicos de vida, tem até hoje seu patrimônio espiritual formado predominantemente de idéias pré-científicas. A verdade é que, embora esta civilização tenha assimilado um grande número de inventos científicos, se tem, contúdo, negado a absorver conjuntamente as idéias científicas e os pontos de vista científicos que conduziram à descoberta dêstes inventos.

E' esta estrutura um tanto exdrúxula de nossa civilização que faz com que o mundo aceite de bom grado as descobertas dos homens de ciência mas recuse sempre as suas tentativas de intervir no sentido da aplicação mais racional de suas descobertas. E é esta mesma estrutura política pré-científica do mundo que faz com que as descobertas da ciência sejam olhadas e usadas pela maioria como se fôssem processos mágicos ou milagrosos, desde que na verdade o mundo ignora sua essência e às vêzes mesmo os processos adequados de sua manipulação. O caso da descoberta da energia atômica é o mais dramàticamente ilusirativo dêste grave estado de coisas. O mundo que possui hoje êste terrível segredo conporta-se diante de sua surpreendente conquista, como o Aprendiz de Feiticeiro da lenda, que tendo desencadeado as energias mágicas para ajudá-lo a carregar água, vê-se a seguir ameaçado de morrer afogado, por não saber como sustar oportunamente a ação das forças sobrenaturais desencadeadas.

Ainda por muito tempo homens como Julien Huxley, Sir John Boyd Orr e outros desta categoria, não terão outra oportunidade no mundo que a de prosseguir pacientemente com suas investigações científicas, aguardando com estoicismo, o amargo privilégio de viverem no futuro: no pensamento e na ação das gerações vindouras.

Com a volta do sonhador Huxley aos seus livros e ao seu laboratório, tomou a direção da UNESCO, um homem de visão mais realista, com maior experiência política e portanto provàvelmente mais moldável diante das contingências dos fa-

(Conclui na 4.ª página)

AUS EINER STURMNACHT

(De uma noite de tempestade)

Rainer Maria Rilke

(*Tradução de Geir Campos, especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Sacudida pela tempestade crescente
a noite abre-se de repente
— como se até então houvesse estado
encolhida entre as dobras do Passado.
De onde os astros a cercam, passa adiante:
não começa em plena mata obscura
nem junto ao meu semblante
nem com a tua figura.
as lâmpadas gaguejam, como quem conspira:
será a luz mentira?
A Noite é a única realidade
desde a eternidade...

— I —

Em noites tais, por agourentos becos
encontrarás pálidos rostos secos
que, sem te conhecerem, passarão
por ti em silenciosa procissão.
Mas se êles conversassem contigo
tu sentirias quanto és antigo,
aí vivendo
e apodrecendo.
Mas calam-se êles, como defuntos,
e embora sendo os que hão de vir
não trazem ainda o porvir
Apenas erguem seu rosto no tempo
mas, qual sob a água, não o podem olhar;
esperam ainda a hora que começa,
vendo, por entre as ondas, — a pressa
dos peixes e o orvalho a pingar.

— II —

Em noites tais escancaram-se as prisões.
Por entre os sonhos máus das sentinelas
fogem, rindo-se delas,
os que zombam dos seus guiões.
Bosque! Êles vêm dormir esparsos em vós, que
ocultareis seus frustrados castigos
Bosque!

— III —

Em noites tais a ópera se incendeia.
Como um monstro, com sua boca cheia
de filas de cadeiras, sem lugar,
o teatro começa a mastigar.
Senhoras
e senhores
correm os corredores,
e [illegible] se comprime a multidão
que a sepultá-la, rui a construção.
E ninguém sabe quem, sob isso tudo,
sofre — e enquanto o pé de alguém lhe esmaga
o coração, aos ouvidos contudo
lhe chega ainda uma música vaga...

— IV —

Em noites tais, como há já muitos dias,
nos mausoléus de antigas dinastias
os corações dos príncipes despertam
e com tal fôrça voltam a bater
contra os sarcófagos, que os apertam,
que êstes, dentro da treva e da borrasca,
deixam cair frouxa a dourada casca.
Com seus salões, oscila a catedral:
os sinos, como aves medrosas, mal
se penduram nas tôrres; sôbre as pégas
tremem as portas; tôda a construção
se abala — e os seus alicerces então
se movem como tartarugas cegas.

— V —

Em noites tais, os incuráveis reconhecem
que fenecem...
Mas fingem, entre outros doentes,
ter uma fé simples e boa
que se dissipa ao longe, à toa.
Falam tranquilos aos filhos, perto;
e entre êles o mais moço ao beco mais deserto
vai — porque francas, então
como da vez primeira, as noites são:
e embora plúmbea se estenda
a noite, agora tudo se desvenda
— e ela, a alegrá-lo, maga
o afaga...

— VI —

Em noites tais se parecem tôdas as cidades,
embandeiradas.
E a tempestade puxa-as pelas bandeiras,
como a arrastá-las pelos cabêlos
a algum remoto país de incertos
rios e fronteiras.
Cada jardim transforma-se num lago,
e junto ao lago a mesma casa
e nessa casa a mesma luz;
oculta a face por trás das mãos,
são sósias todos os cidadãos.

— VII —

Em noites tais os moribundos empalidecem.
Palpam os cabelos que em silêncio crescem,
cujos fios brotam da molície
dos crânios, nesses dias sem par,
qual se quisessem sôbre a superfície
da Morte estar.
Seus gestos vão pela casa inteira,
como se houvesse muitos perdidos
espêlhos; gastam nesse exercício
(pesam sepulcros aos cabeleiras)
fôrças, criadas com o sacrifício
dos anos idos.

— VIII —

Em noites tais, na saudade cresce minha irmã
a que chegou e se foi muito antes de mim
Depois daquela, já houve mil noites assim:
ela é mais linda hoje, à espera do amado está

LETRAS HISTÓRICAS

A TRAGÉDIA DE CERRO-CORÁ

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PROPÓSITO da carta de J. Vernier que, acompanhando um recorte do «Correio da Manhã», com uma crônica de João Paraguassu (M. Paulo Filho), encontramos na redação do DIARIO DE NOTICIAS, por ocasião do nosso regresso do Rio Grande do Sul, carta em que nos pedia que, desta coluna, respondêssemos à questão histórica suscitada naquela crônica, sôbre o papel de «Chico Diabo» na morte de Solano López, — pensamos, a princípio, em escrever um artigo emitindo a respeito a nossa opinião; mas, depois, considerando que, na historiografia brasileira, o fato não foi ainda devidamente examinado nem definitivamente esclarecido, resolvemos tratar do assunto com mais largueza, de modo a deixá-lo, a nosso ver, em termos claros. Destarte, além do artigo que já publicamos com o título «Sôbre a morte de Solano López», no qual mostramos o que dizem a propósito algumas sínteses e alguns manuais da nossa história, publicaremos ainda outros artigos, desenvolvendo o interessante têma, sob todos os aspectos. Para podermos firmar e analisar o papel desempenhado pelo cabo Francisco Lacerda nesse desfêcho inesperado da guerra do Paraguai, é mistér que reconstituamos, tanto quanto possível, e examinemos com a devida atenção os fatos que, encadeados, se desenrolaram vertiginosamente em Cerro-Corá, na manhã de 1.º de março de 1870, e que, como cenas de uma grande tragédia, culminaram espetacularmente com a morte do ditador, em circunstâncias excepcionais, e talvez inéditas, na história de tôdas as guerras.

* * *

Durante curto espaço de tempo e em estreita faixa de terreno, junto ao rio Aquidaban e ao arroio Aquidaba-nigui, e através da mata que ali se erguia, — ocorreram fatos tão surpreendentes, tão importantes e tão confusos, que até hoje, passados quase oitenta anos, ainda não foram apurados e esclarecidos de modo definitivo, incorporando-se na História pacìficamente, isto é, já examinados com rigor pela crítica e provados à luz da verdade.

A verdade, em História, prova-se com documentos. No caso em aprêço, eles não faltam, bastando recordar-se que, instantes depois de o tirano ser morto, após uma série, curta e desconcertante, de episódios trágicos, o general Câmara, ali mesmo, a lapis, fez e enviou breve ofício ao general Vitorino Monteiro, comandante das fôrças brasileiras do norte do Manduvirá, comunicando-lhe a morte do ditador do Paraguai. E já no dia seguinte, isto é, a 2 de março, o coronel Silva Tavares, que comandava a vanguarda das tropas do general Câmara e que foi quem cercou e dominou Solano López, — na parte oficial que apresentou acêrca dos sucessos ocorridos na véspera, teve o ensejo de dizer boa porção da verdade, inclusive que o tirano paraguaio, antes da chegada do general Câmara à sua presença, já estava ferido pela lança de Francisco Lacerda, cabo de ordens de Silva Tavares, e conhecido pela alcunha, depois famosa, de «Chico Diabo».

Do seu quartel-general em Vila Concepción, o general José Antônio Correia da Câmara, comandante das fôrças expedicionárias e que assistira pessoalmente à morte de López, a respeito da qual já escrevera ao general Vitorino Monteiro, no mesmo dia e no mesmo lugar da memorável tragédia, — de Vila Concepción, dizemos, a 13 de março, dirigiu o futuro Visconde de Pelotas a sua parte oficial ao general Vitorino. E' um documento longo, em que Câmara dá conta de tudo o que fêz, ou mandou fazer, nos últimos dias da campanha. Referindo-se à morte de Solano López, foi lacônico, dando mesmo fàcilmente a impressão de que ocultava alguma coisa. Foi mais omisso, dirigindo-se ao general Vitorino, do que o fôra, dias antes, Silva Tavares dirigindo-se a êle. Silva Tavares falara no «Chico Diabo», e o general Câmara silenciou a êste respeito.

* * *

A notícia da morte de López, tal como chegou ao conhecimento do Imperador e do Govêrno Imperial, despertou sérias dúvidas na côrte, inclusive no espírito de D. Pedro II, sôbre a hipótese de o tirano haver sido morto sem necessidade. No dia 4 de abril, o Barão de Muritiba, ministro da Guerra, em longo ofício dirigido ao conselheiro Silva Paranhos, pouco mais tarde Visconde do Rio Branco, que estava em Assunción a orientar o govêrno provisório do Paraguai, transmite o pensamento de D. Pedro II, chegando a adiantar que o ofício do general Câmara deixava «ver que o inimigo (López) podia ser aprisionado sem a menor dificuldade, atento o estado em que se achava», e insinuou que, quando Câmara tivesse de referir certos pormenores da morte do ditador, o fizesse guardando as conveniências.

* * *

Não antecipemos, porém, o que temos a dizer, em mais de um artigo, acêrca da morte do tirano. Aqui, desejamos apenas mostrar que, se a luz da verdade ainda se não projetou inteiramente sôbre essa página da nossa História, não se deve isto à falta de documentos — porquanto os que existem já são, talvez, bastantes. A história da morte de Solano López começou a ser escrita no mesmo dia e no mesmo local em que êle foi morto. Entretanto, razões de Estado, conveniências políticas ou interêsses individuais começaram a influir, desde muito cedo, no sentido de que a verdade fôsse parcialmente ocultada ou, de certo modo, torcida.

Diversas vezes falou o general Câmara sôbre a morte de Solano López. Depois da segunda vez, sempre pareceu que o fazia contrafeito, embora tivesse limpa a consciência. Muitos anos depois da tragédia, êle ainda se via forçado a dar explicações sôbre o assunto. Não o fazendo com segurança, chegou a ser contestado pelo próprio Silva Tavares, o homem que, em verdade, cercou e deteve o tirano, e de quem era ordenança o cabo Francisco Lacerda.

* * *

Não poderemos explicar tudo isto num só artigo. Para se saber, por exemplo, se foi cum efeito «Chico Diabo» quem matou Solano López, necessário é reviver todas as cenas que se desenrolaram na manhã de 1.º de março, em Cerro-Corá, e que tiveram por epílogo, altamente trágico, a morte do ditador do Paraguai, em circunstâncias de todo em todo excepcionais. Além disso, é preciso ler e analisar os documentos relativos a êsse fato histórico, não só indo às fontes brasileiras, como também às fontes paraguaias.

* * *

Nestes últimos vinte anos, escritores nacionais, mergulhando em arquivos, trouxeram à luz do dia valiosos documentos, ainda inéditos, sôbre a guerra do Paraguai. Pinheiro Guimarães e Tasso Fragoso, um civil e o outro militar, exploraram longamente os nossos arquivos históricos; ao mesmo tempo que o antigo cadete Alberto Rangel, em França, pesquisava demoradamente no arquivo do Castelo d'Eu. Os documentos inéditos, publicados por êsses autores, constituem valiosa contribuição para a História da guerra do Paraguai, história que, depois disto, tem sido esclarecida em pontos essenciais.

Por questão de método, depois de havermos mostrado, no artigo antecedente, o que, acêrca da morte de López, dizem autores brasileiros, em sínteses e em manuais de História do Brasil, — nos próximos artigos, trataremos ainda dêsse fato: primeiro, de acôrdo com as fontes históricas brasileiras; depois, com as fontes paraguaias. Diremos, em seguida, como, conforme esses documentos, foi morto o tirano do Paraguai; quais as dúvidas que se levantaram, e que subsistem, em tôrno daquela tragédia; e quem foi, em verdade, Solano López.

ATITUDE ESPANHOLA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO exageraria quem dissesse do Brasil de hoje que, considerado de perto e não visto apenas de longe ou turìsticamente — pois os turistas são indivíduos cujo destino é o de se iludirem com as aparências, as avenidas, os arranha-céus — lembra um país que tivesse sido devastado por inimigo. Esta é a condição de parte considerável do Brasil, admitida uma ou outra zona de exceção. Mas foi decerto Pernambuco o trecho do país que mais sofreu dos excessos do "estadofortismo" nos últimos anos da Ditadura de 37. Que mais sentiu os efeitos, uns dizem que da repercussão das batalhas violentamente travadas na Europa, na África e na Ásia sôbre nossa pobre economia ainda semi-colonial e nossa fragil cultura ainda de sub-europeus; outros pensam que de mal menos exótico e mais fácil de ter sido evitado, ainda que mal o seu tanto exótico e seu tanto difícil de curar.

O certo é que a situação de grande parte do Brasil é ainda agora a de um país que um invasor ou um conquistador tivesse saqueado e humilhado. E o esfôrço maior que se impõe aos brasileiros de responsabilidade intelectual ou de responsabilidade política — duas responsabilidades difíceis de ser separadas em dias críticos como os que atravessamos — é um esfôrço menos de restauração material que de recuperação moral e intelectual. São as constantes do caráter do brasileiro que estão em perigo, sob os golpes de maquiavelismo rasqueiro tanto dos políticos das chamadas "direitas" como dos da chamada "extrema esquerda".

Uma inspiração e um exemplo para êsse esfôrço antes ético que simplesmente político de recuperação de caráter nacional, vem da Espanha de 98. Depois de devastada moral e materialmente pela vitória dos norte-americanos sôbre seus restos de Marinha e de Exército, a Espanha achou fôrças dentro de si mesma para fazer-se respeitar pelo seu espírito, pelo seu caráter, pela sua inteligência, pela sua arte, pela sua coragem de introspecção profunda.

Há anos que êsse episódio me atrai. Em 1936, estando na Europa, esperava estudar a Espanha num livro que precipitadamente anunciei ir chamar-se *Um brasileiro na Espanha*. Esperava estudar do ponto de vista brasileiro a "geração de 1898 e outros aspectos do caráter e da inteligência espanhola. Inclusive a inteligência dos seus analfabetos magníficos, meus conhecidos desde 1923. Foi quando rebentou na Península a guerra civil. Da guerra civil de 36 pude apenas observar turìsticamente no ano seguinte, estando outra vez na Europa e tendo a oportunidade de atravessar grande parte da Espanha de automóvel na boa companhia de meu amigo Paulo Inglês de Sousa, aspectos superficiais e pitorescos. De modo que aquêle projeto de estudo ficou adiado. Mas não abandonado. Como abandonada não ficou a Espanha nas minhas preocupações de hispanófilo por afinidades não direi de sangue mas de consciência de sangue: consciência que tantas vêzes nos arrasta para o estudo de avós remotos.

Relendo um dêsses dias a entrevista em que um mestre como o sr. Oto Maria Carpeaux, falando ao poeta admirável que é o sr. Lêdo Ivo, nos adverte com voz amiga contra o perigo das "influências predominantes" — e ainda piores que as predominantes são as exclusivas — de um povo velho ou forte sôbre a inteligência ou a cultura de um povo jovem ou fraco, lembrei-me com satisfação que no mesmo sentido me manifestara eu em 1938 numa entrevista ao *Jornal do Brasil*. Como no mesmo sentido de velhas idéias minhas são as de mestre Carpeaux a respeito da Espanha de 98. "Poderemos aprender muito na poesia portuguêsa atual e na crítica anglo-americana", disse o sr. Oto Maria Carpeaux em sua entrevista de mestre. E acrescentou: "Sobretudo eu gostaria de lembrar mais uma vez a Espanha; a Espanha de Antônio Machado, Juan Ramon Jimenez e Garcia Lorca; a Espanha de Unamuno, Baroja, Perez de Ayala, a Espanha da *Revista do Ocidente*. Não porque todos os espanhóis sejam gênios ou igualmente simpáticos mas porque realizaram depois de 1898 a renascença da Espanha"... "Não recomendo a imitação dos espanhóis" — concluiu o sr. Oto Maria Carpeaux — "e sim uma atitude espanhola".

"Uma atitude espanhola" — de espanhóis de 98 — é realmente a que se impõe aos intelectuais brasileiros assumirem diante da humilhação, da própria invasão quase estrangeira, que foi para todos nós o desenvolvimento em nosso meio — desenvolvimento a princípio manhoso e até suáve, depois ostensivo e violento — de métodos autoritários d[illegible]rno copiados dos nazistas e [illegible]scistas e aqui postos em pr[illegible]por indivíduos cujas preocupações sem coincidirem com as necessidades ou as tradições e aspirações da comunidade brasileira exprimiam apenas seus interêsses de invasores ou de salteadores do poder, quando não também da riqueza pública. E uma "atitude espanhola" — de espanhóis de 98 — é a que vêem de algum modo assumindo, entre nós, poetas como Manuel Bandeira e Carlos Drumond e escritores como Prudente de Morais Neto, José Lins do Rêgo, Raquel de Queirós, Luis Jardim, Otávio Tarquinio, Gastão Cruls, para não falarmos de José Américo de Almeida, Hermes Lima, Amando Fontes, Afonso Arinos, Alvaro Lins, Luís Viana, — entregues a nítidas atividades políticas.

Há quem censure por isto Manuel Bandeira. Espantam-se alguns abstencionistas de ver o poeta que reconhecem grande perder o macio trem para Passargada e ficar na cidade áspera onde não é amigo do rei clamando pelos direitos dos homens comuns. Há quem lamente em Manuel Bandeira, o que chama suas vulgaridades políticas. "Um poeta como Bandeira" — alguém disse quando soube que êle escrevera "China gordo" — "metido nisso!" Há quem só compreenda poetas, intelectuais, artistas, sábios, professôres, doutores, estudantes, num mundo diferente do mundo dos outros homens e sempre compondo versos, escrevendo tratados, pintando paisagens — tudo isso no vácuo.

Crítica semelhante já se fêz a outro grande de Espanha da língua portuguêsa que foi também grande da Espanha pela grandeza da personalidade e pela energia dos atos: Antero. Defendeu-lhe a memória dessa crítica insistente um dos maiores ensaístas de Portugal — o sr. Antônio Sérgio — pondo na bôca de Valério, num diálogo que imaginou sôbre o poeta e a ação política, estas palavras que poderiam ser ditas também de Manuel Bandeira ou de Carlos Drumond: "suponhamo-lo... uma barca que não sai ao mar... Que teria sucedido no melhor dos casos? Teriam entrado para as nossas letras uns volumes mais... mas na nossa história, haveria a menos uma grande Alma".

E' o que Manuel Bandeira tem sido mais do que outro qualquer grande poeta atual do Brasil: uma grande Alma no meio dos brasileiros. Uma grande Alma que não esquece os homens comuns. Uma grande Alma que luta pelos outros homens e não apenas pelo seu próprio engrandecimento. Uma barca que sai sempre ao mar. Uma barca que sai ao mar quando há tempestade, gritos de náufragos, piratas matando e roubando.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

QUEM observa a situação intelectual do Brasil nos dias que correm sente cada vez mais a necessidade de um esfôrço de "redressement", para corrigir tendências e vícios que nos vêm de longe, as quais foram agravadas nos últimos decênios por fôrça da profunda subversão social, política e intelectual que vive o mundo. Estamos prêsa da maior desordem nos espíritos. A confusão é geral, diria, se quisera parodiar o dito famoso. Mas, permanecendo no campo restrito da vida literária, certos hábitos muito nossos, certo pendor para louvar a improvisação e as qualidades inatas do espírito, para enaltecer a agilidade mental erradamente oposta às qualidades da meditação, da paciência, do estudo, redundaram em verdadeiro descalabro para a inteligência, hoje em dia, mormente depois da rebeldia modernista, incapaz, senão excepcionalmente, de se sentir a gôsto fora da piada, do paradoxo, da imaginação desenfreada.

* * *

E' imperioso, já agora, uma reação, e essa reação se vem fazendo sentir. Por tôda parte, os espíritos dotados de antenas sensíveis enxergam a necessidade de se oporem, ao vezo da improvisação certas disciplinas que chamaríamos universitárias, e que na realidade se confundem com o velho tripé que os clássicos defendiam como os esteios de tôda grande produção artística, no que tange à concepção como à expressão: habilidade natural ("facultate", ingenium", natura"), conhecimento teórico e treino técnico ("arte", exercitatio"), e educação ou exercício continuado ("uso, "studium"). A revalorização de tais normas disciplinares se faz tanto mais urgente quanto nossas tradicionais tendências anárquicas se tornam cada dia mais furiosas e destrutivas por fôrça da época de crise que vivemos. A tarefa que desafia os críticos no sentido de enaltecer as qualidades técnicas e reflexivas, em vez do aspecto do inspirado, "demoníaco", que existe no artista, é bem semelhante àquela realizada por um grupo magnífico de críticos e doutrinadores literários do século I de nossa era, Dionísio de Helicarnasso, Tácito, Demétrio, "Longino", Quintiliano, os quais, numa época de profundo rebaixamento intelectual, lograram empreender uma revanche dos princípios e métodos clássicos.

Se há algo que se impõe entre nós é essa volta às disciplinas fundamentais, através do estudo e meditação dos grandes modelos clássicos.

* * *

Nenhuma realização nesse sentido, todavia, será conseguida, e disso é bem ilustrativo o exemplo da Roma imperial, sem um renovado interêsse na educação, o grande instrumento de valorização da inteligência, do homem "tout court". Todos os grandes movimentos intelectuais estiveram diretamente decorrentes da ação fecundante da educação. Chegamos no Brasil a um ponto morto ao particular, após um vasto e profundo trabalho de corrupção e desagregação a que se prestou à maravilha o caráter nacional associado a um sistema educacional infeliz. Cada vez mais viciado pela complicação burocrática e pelos interêsses negocistas, não há esperança de melhoria do ensino dentro dos quadros vigentes.

* * *

Ao parecer, o de que precisa o ensino brasileiro é uma injeção de simplificação. Qualquer coisa, entre outras, como uma volta à velha trindade — gramática, retórica e lógica. Porquanto, aos que lidam com o ensino secundário, não há de ter escapado a falta que fazem os estudos outrora feitos na disciplina de retórica, não segundo o critério da retórica neo-clássica, estudo absolutamente sem vida na rigidez de suas regras fixas, mas segundo normas verdadeiramente clássicas. Como há de ter visto que se deformaram e esvaziaram de conteúdo humanístico os de gramática e lógica. O ensino secundário, por fôrça do processo de massificação a que foi submetido na civilização democrática, perdeu em profundidade o que ganhou em extensão. E seus currículos enciclopédicos e formalísticos só trouxeram até agora maior destrôço aos espíritos.

* * *

O fato é que já se vislumbra em nossa produção literária mais recente uma revanche de critérios e padrões evidentemente contrários a tudo o que tem sido pregado e, pôsto em prática nos últimos decênios. E' difícil falar em novo classicismo como definição da tendência, mas que há sinais claros de uma fidelidade cada vez maior a princípios de natureza semelhante àqueles pregados pelos teóricos clássicos, uma resoluta subordinação a disciplinas, às regras técnicas da arte, aos métodos da construção, ao rigorismo formal, todo um sistema que implica "arte" (respeito às regras da "ars") e "studium", como corolários imprescindíveis das qualidades inatas.

* * *

Isso ocorre com algumas realizações melhores de nossa poesia de vanguarda, e nota-se no terreno da ficção, como é claro no caso do romance recente do sr. Josué Montelo, pela construção e pelo plano, pelo acabamento e pela forma, uma obra que se inspira na poética clássica, se tomarmos o têrmo não num sentido de escola, mas como expressão de um estado de espírito e de uma teoria estética.

* * *

"Os resultados do método sociológico em crítica literária até agora têm sido decepcionantes. Exigindo uma rara combinação de erudição histórica e de juízo estético, os bons historiadores e os bons críticos se têm mostrado muito conscientes de suas deficiências num ou noutro terreno para tentar pô-lo em prática. Por outro lado, êle tem sido uma atração para os espíritos preguiçosos que se contentam com generalizações vazias ou para os que costumam estabelecer suas conclusões de antemão". W. H. Auden, em artigo recente no "Times" de New York.

D. CLARA RECEBEU CARTA

Conto de Homero Homem

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MEU pai chegava do mar. Foi o «Varapau» que meu deu a notícia, quando passou correndo rumo à praia. Era de tardezinha, eu voltava da aula de «seu» Geraldo. Corri sustendo livros e cadernos, venci o casario, ganhei a picada que atravessava o capinzal alto e ia dar à praia além do morro. Estaquei lá em cima e o mar, enorme e sonolento, estava aos meus pés, babujando sôbre os arrecifes sua cólera represada e inútil. O «Esperança II» vinha rompendo as corcovas de água macia. De longe, suas velas embotadas pelas maresia pareciam úberes apojados de vento. Era belo, o barco de meu pai.

Sentei-me na areia e fiquei a olhá-lo um tempo sem conta. Estava pertinho, sombras enérgicas movendo-se a bordo, tudo pronto para a atraca. O mar ia se fazendo escuro como um espêlho de onde a luz se apaga. Arribações passavam rumo ao sul: um fio reticente furando o espaço, as asas abrindo e fechando, o ar subitamente imantado pelo pio aflito dos filhotes. A noite tombava com fôrça da copa dos coqueiros. Desci o morro com o primeiro clarão de lua cheia subindo do mar. Minha sombra se destacava na areia frouxa, ainda quente de sol. Lagartos corriam por entre os tufos de cardeiros, pontilhados de frutos vermelhos e brancos rachados pelo calor da tarde. As cigarras gemiam alto na copa dos cajueiros: o zim-zim morno e estridente de suas asas pareciam pilhas descarregando energia. Aquela orgia de asas irritadas me acompanhou por muito tempo. Nas proximidades do pôrto ainda as ouvia estridular em plena noite do mangal. Grupos tinham se formado na praia. O «Esperança II» vinha direito ao ancoradouro. No mastro grande brilhava a luz do primeiro candeeiro.

— Ô de terra! — reboou na praia a voz possante de meu pai.

— Ô do mar! — respondeu Pedro Perna Santa, e o mar recolheu o seu grito de boas-vindas. Trocavam-se as saudações de praxe; tudo ia em paz.

Num último impulso de velas bambas o «Esperança II» rompia a lama frouxa, que se deixava romper macia pelo gume afiado da quilha do barco. Por fim imobilizou-se, a vela-grande, tangida por uns restos de vento, lutando ainda contra a inércia. Um marinheiro enrolou-a, depois saltou à praia. Saltavam todos. Meu pai foi o último, o cachimbo no lábio grosso, a candeia na mão, os papéis do barco — faturas e manifestos de carga — enrolados debaixo do braço. Quando me aproximei êle distribuía a correspondência, chamando os destinatários pelo nome. Aquela era uma das suas atribuições voluntárias, como mestre do «Esperança II»: fazer de correio para tôda as Rocas. Mulher com marido no mar, moça com namorado nos pôrtos costeiros, mãe com filho nas salinas de Areia Branca e Macau — tudo eram atribuições de correspondência para meu pai. Ele levava as cartas que «seu» Geraldo, meu professor, escrevia de favor para o povo das Rocas, e, de volta, em cada pôrto recolhia as respostas. Acabada a distribuição, me aproximei e pedi a bênção. Meu pai estirou a mão enorme, senti-a rija e salina sôbre os lábios. Já os grupos se desfaziam, caminho de casa. Os marujos do «Esperança II» agarravam as trouxas maiores — a rêde de dormir ou o grosso «dolman» de azulão — e o resto era distribuído com a família. Coisas trazidas do mar: peixe sêco, lagostas e camarões dos pôrtos do Norte, ou então cajús, rapaduras e ananazes comprados na praia do Tibau.

Zé Quentro levava um sagui prêso ao ombro por uma embira. A molecada cercava Zé Quentro e, nos gritos, puxava a cauda do animalzinho, que se empoleirava no cocuruto da cabeça de Zé Quentro, soltando guinchos assustados. Meu pai gritou para Zé Quentro — «Olha que o macaco te sujais» — e ouviu-se uma risadaria geral.

À altura da bodega de «seu» Euclides, topamos com «seu» Geraldo, que caminhava na nossa direção e de longe foi gritando, mal avistou meu pai:

— Ia vê-lo chegar, mestre Braz.

Meu pai estirou a mão, vi-a abarcar a de «seu» Geraldo, que sumiu na sua, pequena e riscada de nervos escuros.

— Como vai vosmecê? — perguntou meu pai a «seu» Geraldo.

— Vamos tocando nos estudos — respondeu «seu» Geraldo. E me abraçava, querendo me meter na conversa.

— Sempre dá pra coisa, «seu» Geraldo?

— Sedá, mestre João? Vamos ter doutor na família. O sr. vá se preparando.

Avistamos d. Clara na porta da casa, calada, esperando. Nenhum traço de emoção no rosto parado. Meu pai saudou-a de longe:

— Como vai, minha velha, tem rezado muito? — e sorria um dos seus sorrisos pacíficos.

— Por vosmecê, «seu» João, por vosmecê...

Entramos. D. Laura passara imediatamente à cozinha para tratar do jantar. Meu pai convidava:

— Janta hoje com os pobres, «seu» Geraldo?

— «Seu» Geraldo fazia que sim com a cabeça: vinha lá de dentro o cheiro violento e bom de peixe fritando em azeite de dendê. Meu pai ordenou:

— Menino, vá a bordo e apanhe meus tarecos.

Disparei porta a fora. Não queria perder o jantar. Na praia, lá estava o «Esperança II», quieto e branco de luar. Subi a bordo e fui direito à cabine onde meu pai dormia quando estava embarcado. Um beliche, a mesa rústica, uma cadeira e, na parede, uma fotografia de minha mãe tirada no ano de seu casamento. Era tudo. Mas na meia-escuridão, enquanto enrolava o pesado oleado, eu respirava a presença poderosa de meu pai nas manchas de sarro de cachimbo sôbre a mesa, e na tarracha de bronze do candieiro, lisa pela compressão frequente de seus dedos, lutando com a escuridão que lhe rondava os olhos gastos pela ventania e as reverberações do mar.

De volta, ainda alcancei meu pai e «seu» Geraldo na mesa, tomando café nas xícaras de ágata que eram do tempo de minha mãe. Comi às carreiras, enquanto «seu» Geraldo, soprando o café que ia despejando no pires, elogiava:

—, Café de sustança, comadre. Feito no pilão de casa?

— E' café da venda de «seu» Euclides — contou d. Laura. «Donana torra, passa no pilão e vende pra gente. Não é lá muito gostoso, mas com a trabalheira que eu tenho tido, o xerém de Donana é como se caísse do céu». E como envergonhada da maledicência:

— Não tou desfazendo não, que Deus tá vendo. Mas eu bem que sei como se pila um bom café.

«Seu» Geraldo protestava, dizia que aquêle era um excelente café. Até aceitava mais uma xicrinha. Dona Leonor chegou-se com o bule de flandres, virou o líquido escuro e fumegante na xícara, um quase sorriso se insinuando no rosto marcado de rugas serenas. Eu me espantava. Aquilo era raro, nela. Talvez fôsse alegria pela volta do marido. Meu pai e «seu» Geraldo se levantavam da mesa.

— João, leve os tamboretes pro quintal; lá fora está mais fresco — ordenou meu pai, encaminhando-se para a cozinha. Ia acender o cachimbo na brasa do fogão, como era seu hábito. Munido de fósforos, «seu» Geraldo queimava a ponta do cigarro de palha, que teimava em não se incendiar. Voltando da cozinha envolto numa nuvem de

(Conclui na 4.ª página)

DIREITO AUTORAL

A solução para a ABDE

Pede-nos *Paulo de Magalhães* a publicação do seguinte:

A GLORIA literária só tem uma avaliação palpável: o Direito Autoral!

Tudo o mais são opiniões pessoais sempre discutíveis... A ABDE tem vivido num platonismo integral em tal assunto.

Quando se diz — "Paulo de Magalhães é o Autor mais representado no Brasil" — não há cabotinismo. Há cifras indesmentíveis nos fichários da "SBAT".

Assim como "Joracy Camargo é o Autor mais representado no Brasil" (somados os direitos recebidos no país e no estrangeiro) assim como Freire Júnior é o revistógrafo "recordman", eu sou o que recebeu mais Direitos Autorais, com peças originais, no território nacional, em todos os tempos.

O escritor de hoje não pode mais viver de roupas sovadas, sapatos furados, cara de fome, gravata "a la Vallière", unhas sujas e dentes cariados, suspirando, diante das portas dos restaurantes, por um bife com batatas...

Deve ter ufania e orgulho de cobrar dinheiro pelo ouro do cérebro!

Assim, a ABDE tem de reformar, de imediato, os seus Estatutos, omissos e inoperantes, incluindo um Capítulo de mera tecnicalidade sôbre cobrança de Direito Autoral. A Assembléia Geral imporá, anualmente, *Tabelas Mínimas* divididas em *Grande Direito* (Livros) e *Pequeno Direito* (produções fragmentárias publicadas em jornais, revistas, etc.).

O *Grande Direito* será cobrado a base de percentagem sôbre o preço de capa do livro.

O *Pequeno Direito* será cobrado a tanto a linha, dividido o território brasileiro em zonas de maiores ou menores possibilidades financeiras.

O Editor que não pagar Direitos Autorais, além de ser processado judicialmente, será "boicotado" por todos os sócios da ABDE que não escreverão mais uma linha, original ou traduzida, para a sua Emprêsa.

O sócio da ABDE que desrespeitar as Tabelas Mínimas (o Autor poderá cobrar sempre acima do preço limite mas nunca menos) será eliminado, automàticamente, do quadro social e o Editor, de qualquer gênero, que lhe publicar trabalhos será também "boicotado". As transcrições pagarão cinquenta por cento (assim como as traduções) do preço limite imposto em cada zona de cobrança. A ABDE terá um Agente Geral de cobrança, Agentes cobradores em tôdas as cidades do Brasil, e tirará percentagens sôbre o serviço de arrecadação para os seus sócios.

Em síntese, basta aplicar a primorosa organização da "SBAT" à "ABDE".

Os novos Estatutos terão, além disso, artigos assim: — "São proibidas na ABDE manifestações políticas ou religiosas de quaisquer gêneros".

— "A Diretoria da ABDE será eleita pelo período de três anos, mas nenhum diretor poderá ser reeleito".

— "Nas Assembléias Gerais não são válidos votos por procuração".

— "Nas Assembléias Gerais o voto será secreto, usando-se o processo da Lei Eleitoral vigente no Brasil".

— Os sócios dividem-se em duas categorias: EFETIVOS e ADMINISTRADOS.

EFETIVOS são os escritores de notório mérito literário, os que tenham, pelo menos, UM LIVRO publicado e os que tenham publicado em jornais, revistas, etc., pelo menos 100 (cem) trabalhos originais.

— Todo o escritor que não preencher as condições acima mas que tenha publicado trabalho pelo qual foi remunerado será SÓCIO ADMINISTRADO.

— Nas Assembléias só o SÓCIO EFETIVO tem direito a voto, podendo o SÓCIO ADMINISTRADO tomar parte nas mesmas, apresentar propostas, discuti-las, mas não votar nem ser votado.

— A Assembléia Geral elegerá um Conselho Deliberativo composto de cinquenta Sócios Efetivos, que terá mandato de tempo igual ao da Diretoria e resolverá com ela os assuntos administrativos de maior urgência. Tôdas as resoluções do Conselho Deliberativo podem ser aprovados ou recusados pela Assembléia Geral em grau de recurso.

— A Carteira Social de Efetivo, sem a qual o sócio não poderá tomar parte nas reuniões de qualquer espécie da ABDE, custará Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

— A Carteira Social de Administrado custará Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Estas são algumas das sugestões que ofereço para tornar a ABDE uma Sociedade eficiente de defesa dos escritores nacionais.

Em 30 anos de vida pública só tenho praticado uma política: a política do Direito Autoral! Ao lado dos meus companheiros da SBAT venho lutando desde os tempos em que os empresários pagavam (quando pagavam...) cinco mil réis pela representação de uma peça até hoje quando pagam, taxativamente, dez por cento sôbre a renda bruta diária das suas funções, como é praxe universal e justo!"

NO MUNDO DA LUA

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1 «Nossa teoria não é um dogma — ensinava Engels à sra. Wischnewtzky, em carta de 28-12-1886 — mas a exposição de um «processus» de evolução. Este «processus» mostra fases que se seguem umas às outras. Esperar que os americanos comecem com a plena consciência de uma teoria elaborada em velho país industrial (Alemanha) — é pretender o impossível».(1)

Em outras cartas que sucessivamente escreveu a socialistas alemães emigrados para a América, não se cansou Frederico Engels, até meses antes de sua morte, de adverti-los contra o êrro, cada vez mais acentuado, de pretenderem êles cuidar mais da pureza doutrinária que da vida da classe operária.

«Nossa teoria — reiterava êle, em 27-1-1887, à sra. Wischnewtzky — é uma teoria de evolução e não um dogma para se decorar e se repetir mecanicamente».

Em 9 de fevereiro de 1887, escrevendo à mesma senhora, Engels repete o que êle diria, em 1894, a Sorge: «Se êles (os socialistas germano-americanos) se mantêm apartados (do movimento operário), cairão no estado de seita dogmatizante; serão repelidos como pessoas que não compreendem os seus próprios princípios».

E, em 1894, na carta de 12 de maio que escreveu a Sorge, insistindo na sua advertência várias vêzes feitas anteriormente, Engels já chega a responsabilizar os socialistas germano-americanos pelo «fracasso» do marxismo, na América, pelas mesmas razões por que «fracassara» na Inglaterra. Diz êle: «A Social Democratic Federation daqui (Inglaterra) participa convosco, socialistas germano-americanos, no privilégio de haver conseguido degradar a teoria marxista da evolução a uma ortodoxia rígida. Segundo êles, os operários devem engulí-la, tôda de uma vez, como artigo de fé e sem ter passado por um estágio de evolução prévia, em lugar de se elevarem até ela, por um esfôrço brotado do seu próprio sentimento de classe. E' por êsse motivo que os dois grupos se transformam, pura e simplesmente, em seitas e não passam, para falar como Hegel, de nada, por nada, a nada».

2 A leitura da longa correspondência de Engels e do próprio Marx dirigida aos socialistas emigrados para a América, mostra-nos a agudeza do espírito de ambos, na análise das origens do povo americano e das condições objetivas do seu progresso material. Não faltaram conselhos dos fundadores do marxismo. Abundaram as instruções de Engels, depois da morte de Marx. Alguns meses antes de morrer, Engels ainda orientava Sorge, embora convencido já de que os socialistas germano-americanos não mais conseguiriam dirigir o movimento operário, na América, como se lê na sua carta de 16-1-1895.

Mas, por que essa falência completa do marxismo na América, que, ainda hoje, é um fato indiscutível, nos Estados Unidos, onde as duas federações operárias que abrangem a quase totalidade dos trabalhadores industriais, repelem a orientação marxista-leninista?

Em 5 de março de 1851, Marx escrevia a Weydemeyer, que, «nos Estados Unidos, a sociedade burguesa não está ainda bastante desenvolvida para que lá esteja patente, claramente, a luta de classes e para que se a compreenda». Era, mais ou menos, o juízo de Engels, em carta de 7-8-51, ao mesmo Weydemeyer: «O escoamento fácil da superpopulação para os campos, a prosperidade do país que aumenta constantemente, fazem parecer aos americanos que as condições burguesas são o beau idéal». Trinta e cinco anos mais tarde, o próprio Engels ainda insiste, no mesmo ponto de vista, na missiva à sra. Wischnewetzky de 7-1-1886.

3 Entretanto, há outros fatores a considerar. «Para o espírito anglo-saxão, diz Engels, em carta àquela senhora, de 13-14 de agôsto de 1886, e particularmente por causa do sentido eminentemente prático que êle tomou na América, a teoria não tem valor, até que ela seja imposta pela dura necessidade. Esta observação de Engels em outras cartas, é por êle desenvolvida com muita precisão. Vale a pena transcrever êste trecho do que escreveu a Sorge a 16-9-1886:

«A América é um país virgem; teve um desenvolvimento puramente burguês sem ter conhecido nada do passado feudal. Mas, ao mesmo tempo, ali se importou um acêrvo de elementos ideológicos, tais quais existiam na Inglaterra, herdados dos tempos feudais, como, por exemplo, o direito comum inglês, a religião, o sectarismo. A necessidade de um trabalho prático e da concentração do capital produziu um desprezo geral por tôda teoria, desprezo que, nos meios cultos, sòmente agora se atenúa. Num tal país, as pessoas só principiam a ver claro, no que concerne a seus próprios interêsses sociais, cometendo erros sôbre erros(...) E tudo irá rápido, mais rápido que em outros lugares, embora por uma via singular que, do ponto de vista teórico, poderia parecer um desatino».

4 Nasce daí a crítica persistente de Engels aos socialistas germano-americanos. Êles não compreendiam o movimento operário americano. Viam-no mas nêle não se integravam, porque, na pureza da teoria, o movimento estava errado. Êles queriam que a vida se conformasse com a idéia dêles. E permaneceram na tôrre de marfim.

Dêsse isolamento doutrinário, encarapitados na nuvens das divagações filosóficas, êles não viam, por exemplo, a formidável organização do «Knights of Labor» que reunia os trabalhadores norte-americanos. Achavam-na ridícula e desprezível, tal como, dezenas de anos mais tarde, os seus herdeiros espirituais, no Brasil, julgariam o movimento «queremista», simplesmente porque nada tinha de marxista. Engels, porém, os admoestava com estas palavras:

«Um ou dois milhões de votos dados, em novembro passado a um partido («Knights of Labor») que é, de boa fé, um partido operário, valem infinitamente mais, no presente, que cem mil manifestados a favor de um programa político perfeito do ponto de vista teórico». (Carta à sra. Wirchnewetzky, 28-12-86).

Nada, porém, adiantou. Os marxistas germano americanos não haviam entendido o marxismo que Engels lhes ensinou, durante quarenta anos. E nunca mais o aprenderiam. Presunçosos, arrogantes, sectários e pedantes, como os qualifica Engels, em carta a Weydemeyer, «êles não compreendem a teoria e a tratam doutrinàriamente e dogmaticamente, como qualquer coisa que é preciso aprender de cor» (Engels a Sorge, 29-11-886).

5 E, assim, no mundo da lua, fora do tempo e do espaço, se mantêm até hoje os marxistas teóricos, da America (inclusive o Brasil) com raríssimas exceções. Formam uma espécie de academia esotérica, em que penetram apenas os iniciados. De vez em quando, aparecem pela imprensa e despedem os raios teóricos, para depois voltarem para casa, meterem o pijama e os chinelos, e se balançarem na comodidade da rêde de seus sonhos filosóficos. E acabou-se. O mundo, a vida, os trabalhadores, o homem da rua com os seus problemas diários e cruciantes, que se fomentem! Êles não se misturam com os vermes da terra, pois são de outro mundo.

«Se houvesse — escrevia Engels a Sorge, em 29-6-1883 — sob a energia e a rica vitalidade americana, a clareza teórica européia, o negócio (isto é a transformação social) seria feito aí, em dez anos. Mas, enfim, isto é impossível historicamente».

E ainda o é. Engels não vivia no mundo da lua.

(1) Os trechos transcritos estão publicados no n. 39-1946 de «Economie et Humanisme», revista dirigida por Frei Joseph Lebret, O.P.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, no seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr\$ 10.000,00 que você pagará em 8 anos, sem juros, com Cr\$ 106,00 por mês. Informa-se à Av. Rio Branco n. 120 - 11.º andar - sala 1.107. Edifício da Associação dos Empregados no Comércio.

FOGÕES Á OLEO
INGLESES E VARIOS OUTROS MODELOS
DESDE CR\$ 140,00
Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1936. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 22-1116



"ABACAXI" — Quadro de Djanira

MOVIMENTO ARTÍSTICO

Um Museu em Florianópolis

FLAVIO DE AQUINO

O govêrno de Santa Catarina, por meio de um decreto, acaba de oficializar o Museu de Arte Moderna de Florianópolis tomando, assim, uma atitude louvável em favor das artes plásticas, o primeiro a prestigiar um Museu de arte contemporânea no Brasil. E' um título que honra ao governador em exercício, sr. José Boabaid e ao secretário da Educação, sr. Armando Simone.

Partiu o primeiro impulso do escritor Marques Rebêlo.

Marques Rebêlo tem levado quadros, realizado conferências, arranjado doações e procurado difundir a cultura e o bom gôsto em cidades até então virgens para a arte dos nossos dias. Cidades que só haviam tido conhecimento do movimento moderno através de revistas que publicavam em péssimas reproduções péssimas obras, com o título de "a pretensa arte moderna". Havia desconfiança, pimbaria, quando não, aberta hostilidade. Ria-se, quando não se taxava de comunista e anarquista. Recusava-se sem conhecer, sem compreender. Repudiava-se e volta-se depois à morna sonolência provinciana. Despertava-se, às vêzes, quando o pintor oficial da terra expunha. Publicava-se, então, larga dos elogios pelos jornais, falava-se nas tradições de cultura, chamavam-no de "laureado", "consagrado", "festejado" e a missão cultural estava cumprida. Sem estímulo constante e sem público, em breve o "festejado" artista dissolvia-se no meio ambiente, desencorajava-se e tratava de arranjar um emprêgo de escriturário.

Em Santa Catarina a obra cultural começou há tempos, com a criação de centenas de escolas-modêlo espalhadas pelos municípios. Com isso elevou-se o nível mental, preparou-se o terreno indispensável para novas e fecundas realizações.

Marques Rebêlo achou, assim, o clima necessário e em oito meses nascia o primeiro Museu de Arte Moderna, oficial, existente em nosso país. Chegou, portanto, no momento azado e prosseguiu, com o auxílio governamental, a obra pelos antecessores.

Em setembro de 1948, quando ali levou uma exposição de setenta telas, realizou três conferências e um concurso de desenho infantil, gostou da cidade, da ajuda do grupo da revista "Sul", da maneira com que foi aceita a iniciativa e pôs tôda a sua atividade nervosa e incansável na criação dêste Museu.

No grupo Dias Velho reuniu quatorze telas. Pancetti, Djanira, Santa Rosa e outros foram os primeiros. Dentro em breve outras telas virão pois Marques Rebêlo põe todos na dança. Pede, agita, escreve, promove exposições, vai e volta à Santa Catarina, arranja verbas, doações. O governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros, doou nove quadros, o sr. Francisco Matarazzo dois, e mais outros já estão na lista.

Vai, assim, espalhando cultura pelo interior do país, criando novos interêsses, novas discussões, novos problemas. Símbolos de vitalidade da arte contemporânea. Já levou exposições a São Salvador, Belo-Horizonte, Pôrto Alegre, Florianópolis, Lages, Blumenau; pretende levá-las à Curitiba, Recife, Cataguazes onde, enfim, houver algum interêsse, um pouco de apôio e gente que goste de ver obras de Portinari, Pancetti, Djanira, Segall, Santa Rosa, Derain, Chirico, Metzinger, em resumo, arte moderna.

E' necessário que outras cidades sigam o exemplo. Cidade do interior do Brasil sem Museus, sem obras de arte, sem cursos de desenho, sem estímulo, cujo público tem pelo pintor a mesma atenção que se dá aos loucos, às crianças e aos poetas românticos, — um sorriso condescendente de homem adulto e são e umas palmadinhas nas costas de quem, embora interessante, não regula muito bem.

Noticiário

OS PREMIOS DO SALAO MUNICIPAL foram conferidos no dia 18 próximo passado. As diversas comissões decidiram os seguintes prêmios: Na Divisão Moderna — Lazzarini Potyguara (Poty), prêmio Casa Cavalier; Claudio Correia e Castro, prêmio Casa Minerva; Iza Alexandra, prêmio de mil cruzeiros. Nesta Divisão (honra lhe seja feita) não foram conferidos prêmios honoríficos. Na Divisão Geral — Samuel Martins Ribeiro, dois mil e quinhentos cruzeiros; Manuel Santiago e Leão Veloso, diploma de honra; M. Vasconcelos, Edgard Duvivier, Jurandir P. Leme, Guiomar Fagundes e Edgard Valter, diplomas de mérito; Francisco Aquarone, Hugo Benedetti, Machado Portela, Maria Luíza G. Staffa, J. Barreto Menezes, J. Escobar, J. Maria de Almeida, M. Pestana, Alexandro Nicola, Curt Teichmann e Luigi Vercillo, menções com louvor. Quem, afinal, não ganhou prêmio nesta Divisão? Tirando o juri poucos restaram.

O Grande prêmio Municipalidade do Distrito Federal (vinte mil cruzeiros) coube ao escultor Leão Veloso da Divisão Geral confirmando, assim as nossas previsões que o prêmio sairia, sem dúvida alguma, para esta Divisão. Os prêmios Prefeito do Rio de Janeiro couberam a Ivan Ferreira Serpa (Divisão Moderna) e Manuel Madruga (Divisão Geral).

Assim, pois, o juri da Divisão Moderna relegou os diplomas como anacrônicos e deu uma prova de que realmente é moderno.

* * *

NA DIVISÃO MODERNA, seção de escultura, é necessário que se note as duas pequenas figurinhas do escultor Bruno Giorgi. Embora localizadas num local que torna difícil a sua apreciação, destacam-se como as obras mais expressivas, de escultura expostas neste salão — arte pouca [illegible] nesta mostra. Figuras de mulheres sentadas, cheias de doce humanidade, que enchem o espaço com os seus volumes belos e equilibrados.

* * *

A EXPOSIÇÃO ARMANDO E MARIA PACHECO foi inaugurada no Pa[illegible] [...] talidade de aquarelas. Devido ao adiantado da data não nos foi possível visitá-la.

* * *

A EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA BRASILEIRA, organizada pela Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro, por iniciativa do Ministério da Educação e Saúde do Brasil, será inaugurada no próximo dia 25 do corrente pelo embaixador Carlos Martins de Souza.

* * *

FOI INAUGURADA EM PARIS, uma exposição de artistas da América do Sul, residentes em Paris. Do Brasil acham-se presentes telas de Cicero Dias, Athos Bulcão, Orlando T. Lara, Vera Assunção e Salvador Pintaldo Bandeira. Esta mostra foi organizada pelo cônsul do Brasil, na França, senhor Jaime de Barros na casa da América Latina.

* * *

O MUSEU LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE, consignou a passagem da data do primeiro decênio da morte dêste pintor com uma série de realizações. Dentre elas, visitas dos ex-alunos do mestre, professôres e estudantes da Escola de Belas Artes àquele Museu, filmagem pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal e uma conferência do prof. Gerson Pinheiro, catedrático da Escola Nacional de Belas Artes e Faculdade Nacional de Arquitetura, antigo aluno de Lucílio de Albuquerque.

* * *

O MUSEU DE ARTE DA CIDADE DE SÃO PAULO realizará, dentro em breve, uma exposição de Lazar Segall, um dos nomes mais importantes da nossa pintura moderna. Será, sem dúvida, uma das melhores realizações já feitas por aquele Museu.

* * *

EXPOSIÇÃO REGINA VEIGA — Museu de Belas Artes — Pintura. Inaugurou-se na última terça-feira. Sòmente no próximo domingo nos será possível falar dela.

* * *

O QUADRO DE GOYA, doado ao Museu de Arte de São Paulo por generosos benfeitores, já foi exposto no «grand monde». Seria interessante, agora que a sua missão social já foi cumprida, que também aos outros mortais, críticos e pintores, principalmente, fosse dado vê-lo, pois eles também [...]

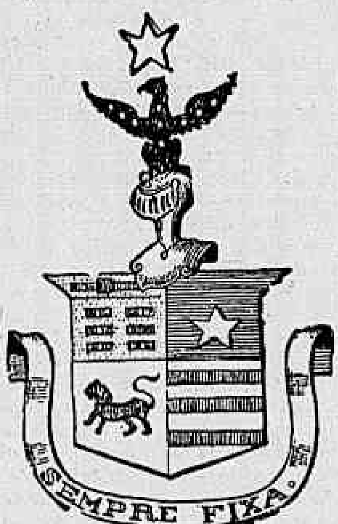
MOVIMENTO LITERÁRIO

O EX-LIBRISMO

RAUL LIMA

Em crônica anterior, contei que tinha sabido da existência de «colecionadores de ex-libris e do propósito de se organizarem em associação. Decerto ouvi mal e não devia jurar que já existia, como existe, êsse grêmio. E' o que me faz lembrar, em atenciosa carta, o sr. Otto Flaviano d'Almeida, 1.º secretário da Sociedade de Amadores Brasileiros de Ex-Libris (SABEL), fundada em 18 de agôsto de 1940, funcionando à rua Voluntários da Pátria, 448, com um total de cêrca de 50 associados e publicando um boletim, do qual recebi os dois primeiros números. Acrescenta o missivista que, «fundada pelo espírito idealista de Oldemar Alvernaz de Oliveira Cunha, a sociedade hoje já possui amplo círculo de correspondência; procurando congregar em suas fileiras todos os que fazem dêsse entretenimento uma escola de amizade e cavalheirismo», entre os quais se encontram vultos de respeito e destaque. Diz ainda: «Outro ponto a esclarecer é que ex-libris é a etiqueta aposta geralmente pelo possuidor do livro no anti-rosto da encadernação ou no verso da inicial, indicando-lhe a posse; e não a marca de autor, às vêzes constante do corpo da obra. Gravados ou impressos a água-forte e zinco-gravura, como também por xilogravura, constituem tais peças, na maioria dos casos, lindas gravuras, portadoras de elementos psicológicos, como inteligentemente revelou em seu trabalho.»

Peço licença para discordar em que ex-libris seja exclusivamente a etiqueta de que trata a carta, pois, conforme a leitura do próprio boletim da SABEL deixa ver



"EX-LIBRIS" DE ALMEIDA GARRETT

abundantemente, é tudo quanto, escrito, carimbado ou impresso, no livro mesmo ou apôsto, serve para indicar a propriedade. E peço licença maior aos exlibristas nacionais e estrangeiros para continuar a entender que o interêsse mais alto e apurado realmente se justificaria em relação aos «ex-libris» de escritores nas obras que escrevem, marcas que assinalam não apenas a propriedade física do volume porém a autoria do que nas páginas está impresso. E justamente porque os prosadores e poetas de hoje raramente usam êsses símbolos, mais apaixonante se tornaria a caça aos que existem. Uma coleção de ex-libris, a meu entender, seria de livros que tragam impresso o ex-libris do autor e não etiquetas e copias de carimbos que podem, muitas vezes, significar a propriedade de livros não lidos e ilegíveis, mas bem arrumados nas estantes.

Sei quanto devem ser raros os autores que usam ex-libris — e justamente nisso vejo o maior encanto da pesquisa — pois, em centenas de livros que me rodeiam, neste momento, talvez não haja meia dúzia marcados com ex-libris do autor. Assim à mão, mesmo, só vejo o «Santo Antônio de Lisboa Militar no Brasil», em luxuosa edição que tem gravado um retângulo onde se vêem altas montanhas, o sol e resplendores, uma grande águia prendendo a legenda «Per aspera ad astra» e a indicação: ex-libros de José Carlos de Macedo Soares. O ex-libris, que aqui reproduzo, de Almeida Garrett, não consta da minha querida edição do «Cancioneiro» do grande poeta. Mas, como disse, em matéria de coleção, na raridade está o valor, o mérito da mania.

Próximos lançamentos da Globo

A Editôra Glôbo, de Pôrto Alegre, dará à publicidade, nos próximos mêses, os seguintes livros de interêsse geral: «História da Civilização Ocidental» de Mc Burns, e «Maravilhas da Biologia» de Benedict, Knox e Stone, ambos na coleção Fundo de Cultura Geral; «Jean Barois» de Roger Martin du Gard, «Aventuras duma Negrinha que Procurava Deus», de Bernard Shaw, «O Céu é Meu Destino», de Thornton Wilder, «Appasionata», de James Hilton, e «A Lenda de Madala Grey» de Clemence Dane, na coleção Nobel; «O Livro das Grandes Sinfonias», de Upton e Borowski, na coleção Tapete Mágico; «A Comédia Humana», de Balzac, 4.º volume, na coleçã Biblioteca dos Séculos, assim como «Tom Jones», de Henry Fielding; «Contos Gauchescos e Lendas do Sul», de Simões Lopes Neto na Coleção Província; «Música Popular Brasileira», de Oneyda Alvarenga, «Quando Morre o Outono», de Maria Luiza Cordeiro, e «Solidão nos Campos», de Raymundo Souza Santas; «Dicionário de Regimes e Substantivos e Adjetivos», de Francisco Fernandes; «História da II Guerra Mundial — 6.º ano», de Mc Innis; «Desenho Técnico» de Thomas French; «O Secreto Adversário», de Agatha Christie, e «Vidas de Grandes Cientistas», de Henry e Dana Lee Thomas.

"CORREIO DAS ARTES"

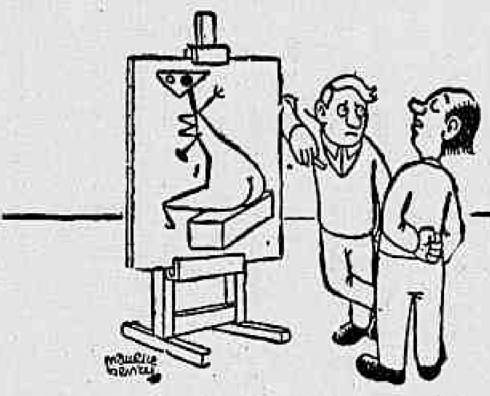
A partir de 27 de março último, o jornal "A União", de João Pessoa, passou a distribuir um suplemento literário dominical, sob a denominação de "Correio das Artes", orientado por Edson Regis. Com 16 páginas, em formato tabloide reduzido, é uma verdadeira revista semanal de cultura, a que a atividade intelectual paraibana tinha direito. Noticioso, ilustrado, com artigos, poêmas, e informações, etc., o Correio das Artes é mais uma auspiciosa manifestação de vida culta na província.

Edições Vecchi

Além de «Os Amores de Carmem», de Prosper Merimée, na coleção Os Maiores Êxitos da Tela, a editora Vecchi lançou um livro que narra de maneira sugestiva os acontecimentos que, em 1943, marcaram a reviravolta sofrida pela Itália em face da guerra. Paolo Monelli é o autor dessa viva reportagem de 300 páginas em tradução assinada por Mário da Silva.

O comunismo no Brasil

O sr. Orlando Ribeiro de Castro, que serviu como promotor nos processos consequentes ao fechamento do Partido Comunista do Brasil, reuniu em livro as suas observações e os resultados de suas pesquisas sôbre as atividades multiformes daquela facção e as ligações de ordem internacional. O livro, que contém no final uma lista de comitês e células do P. C. com os respectivos endereços, intitula-se «E as ordens vieram de Moscou» e é um lançamento da Editora «A Noite».



Não acho bastante abstrato...
(Do "Combat", de Paris)

"À MARGEM DAS TRADUÇÕES"

De vêz em quando surge-nos alguem interessado em saber quem era C. T. que assinava uma seção, mantida nêste suplemento, sob o título de "A margem das traduções".

Agora é o sr. Cléstenes dos Reis, professor no Ginásio Estadual de Caconde, São Paulo, que tem grande necessidade de entrar em contato com aquêle nosso colaborador que revelava "um conhecimento tanto de inglês como da lingua pátria bastante invulgar".

Há muito deixamos de manter aquêle incógnito, pois o crítico de traduções (boa decifração para as iniciais C. T., não?) passou a prestar excelentes serviços à editora Globo, tendo aparecido vários livros por êle traduzidos.

Trata-se do sr. Agenor Soares de Moura, residente em Barbacena, Minas Gerais.

"O feijão e o sonho"

A coleção Saraiva, que é uma das maiores difusoras de livros no Brasil, acaba de lançar a terceira edição de «O Feijão e o Sonho», de Origenes Lessa, prêmio Antônio de Alcântara Machado. A tiragem foi de quarenta mil exemplares, positivamente uma grande edição para o nosso país, a maior que se faz mensalmente.

UM CATÁLOGO

A Livraria José Olympio Editora publicou o catálogo das suas edições em estoque, um volume de duzentas páginas, com ilustrações — retratos de autores reproduções de gravuras e vinhetas —, curiosidades e anedotas, o que de mais completo, atraente e original já se fêz, no gênero, entre nós. Além do índice geral segundo as coleções e assuntos, tem os índices dos livros pelos títulos e pelos autores.

Com a publicação dêsse catálogo, a Livraria iniciou um plano de vendas a domicílio e a prestações.

TODOS falavam nas bodas da jovem Sarudy, que iam celebrar-se no dia seguinte. Depois do almôço, os ceifeiros deitaram-se junto às medas ou sob as tendinhas improvisadas com forcados e ancinhos, e onde uma ou outra saia de alguma sombra o rosto dos homens deitados, o bastante para não se apanhar insolação.

No vasto campo amarelo aquela gente industriosa como as formigas mexia-se com alegria, entregue ao grande trabalho desumano que se diria não ter limite nem fim: encontravam prazer em agitar os braços, em bater papo, e os moços e as moças beliscavam-se, entre gargalhadas, com as mãos e com palavras, como se aquilo fôsse a principal tarefa da vida.

João Kis tomou a sopa de maçã que lhe trouxera o filho sardento e parvo, que se parecia com êle de maneira espantosa. Correu os olhos em tôrno, mas teve preguiça de ir até à primeira meda e deixou-se cair no campo ceifado onde estava. Pôs o chapéu no rosto, e ali mesmo adormeceu. Ouviu ainda que Paulo Sarudy mandara até matar um bezerro para as bodas.

Nisto adormeceu.

Ninguém lhe dava importância, nem sequer o próprio filho. Êste pegou a panela de barro para ver se o pai lhe deixara alguma coisa no fundo. Não deixara nada. A panela estava tão vazia como se o cão. Bodri já a tivesse lavado com a língua. O menino derrubou a louça e foi atrás do cachorro buscar avelãs.

Ao acordar, João Kis, antes de tudo, lambeu os beiços. Em sonho tinha participado de um casamento e se fartara a valer. Mal-humorado, notou haver esquecido tudo: o lugar onde estivera e os pratos que comera. Se ao menos não acordasse nem um momento!

Acostumado a renunciar a tudo em tôda a vida, não levou muito tempo a lastimar-se; virou-se para o outro lado e quis dormir novamente. Não conseguiu. O rosto, sob o chapéu, tornara-se-lhe vermelho que nem camarão cozido. Atirou ao chão o chapéu de palha, preto de tão ensebado. Um ventinho fresco e agradável veio afagar-lhe a pele.

— Raios que partam êsse velho Sarudy! — exclamou de si para si. — Tenho trabalhado bastante para êle em tôda a minha vida; bem que me poderia convidar para as bodas da filha. A gente se fartava de uma vez.

Enristou o polegar:

— Terá sopa: uma boa canja amarela, gorda. Que bom! Vou comer uma terrina.

E já devorava a canja, atulhando-se do talharim cortado em caracoizinhos amarelos que lhe desciam pela faringe aos punhados.

O CONTO DA SEMANA

TRAGÉDIA

(Tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Holanda)

O romancista Sigismundo Móricz, à húngara Móricz Zsigmond (1879-1942), foi, ao lado do poeta Ady, um dos chefes da grande revolução que renovou a literatura húngara do começo dêste século. Narrador instintivo e poderoso, Móricz foi o primeiro que, depois do camponês das anedotas e da literatura anterior, bondoso, desajeitado e ridículo, apresentou os habitantes da aldeia húngara em sua trágica realidade, esmagados por miséria secular, cheios de ódios e ressentimentos, entregando-se às suas paixões com bestial rudeza. Em seus romances (*Ouro na Lama, O Facho, Até o Sol raiar*, etc.) e seus contos, Móricz criou um estilo novo, utilizando-se como ninguém antes dêle da linguagem vigorosa do povo.

O conto seguinte foi extraído do volume: *Tragédia, Négy el Beszdiés*. Budapest, Nyugat, s. d. Note-se que o escritor deu à personagem propositadamente um nome banal: há milhares de camponêses húngaros chamados João Kis. — *P. R.*

— Vamos trabalhar, pessoal! — gritou alguém.

João Kis nem se mexeu. Lembrou-se de ter ido uma vez, em criança, a um casamento. Era até parente da família; entretanto, de todo o banquete só lhe sobrou uma perna de galinha.

Foi tomado de uma cólera impotente, um furor selvagem. Cerraram-se-lhe os punhos e sentiu que poderia, agora, dar um golpe... mas um tal golpe que tudo ficaria em pedaços.

Mas, como visse ainda o polegar em riste, voltou-lhe o pensamento anterior:

— Depois, repôlho recheado... Comeria uns sessenta... pelo menos cinquenta, na certa.

— Vamos trabalhar! — gritaram-lhe.

Reergueu-se penosamente. Sentia-se faminto. Olhou para a vasilha de barro prêto. Vazia... Aliás, mesmo que estivesse cheia, seria de coisa ruim.

Com desdenhoso furor deu um pontapé na vasilha, que se racnou. Como já estivesse remendada com arame, o fio prendeu-se a uma das sandálias de João Kis.

— Diabos te levem! — xingou, livrando-se do trambolho com um coice. — Enquanto eu viver, terei de aturar sempre esta miséria! Êsse velho safado não me convidará.

Ficou de mau humor o dia todo, mas ninguém deu por isso. João Kis era um dêsses homens invisíveis, que nunca ninguém percebe. Passara assim a vida inteira; nem um momento sequer fôra uma criatura interessante. Nem forte, nem fraco; nem pequeno, nem grande; nem coxo, nem peitudo; nêle nada havia para chamar a atenção. Era como um homem: tinha um par de olhos e um nariz. Tinha bigode também. Nunca lhe ocorria pensamento algum. De manhã, levantava-se; de noite, deitava-se; chegado o momento, casou-se. Foi a última vez que se fartou; também apanhou uma indigestão daquelas... Não foi soldado. Da sua aldeia não terá saído mais de dez vêzes, e só para ir à feira. Durante a vida só riu de verdade uma única vez, quando o pai quisera desancá-lo por ter comido sòzinho tôda a terrina de inhoque: ao vibrar o golpe, o velho perdeu o equilíbrio, caiu e bateu com a cabeça na parede. Morreu disso.

Só uma coisa lhe interessava: comer. Era o motivo que o levava a surrar de vez em quando a mulher; e se uma que outra vez pensava em algo, era como seria bom comer. Nem isso, porém, chegava a conceber direito. Claro, a experiência não podia ajudá-lo.

Quando, à noite, os homens, terminado o serviço, foram contar ao patrão o que haviam feito (todos iam comer em casa), o velho Sarudy disse-lhes:

— Olhem, pessoal: amanhã, todos, homens, mulheres, poderão vir à boda de minha filha. Poderão comer quanto couber em vocês.

João Kis ficou aturdido. Teve mêdo, mêdo de não poder dar conta do recado. Os demais exultavam, davam vivas; êle calado. Estava atrás dos outros; já ia escurecendo; ninguém lhe prestou atenção. Então êle, com os outros, encaminhou-se para casa, a passos pesados.

Em casa jantou caldo de farelo. Comeu sem dizer palavra. Enxotou com um pontapé o gato que lhe trepava pelas canelas miando. Não pensava em nada, mas experimentava sensação estranha, como se tivesse de executar uma tarefa extraordinária, a maior da sua vida. Não sabia bem porque, mas as bodas do dia seguinte enchiam-no de mêdo.

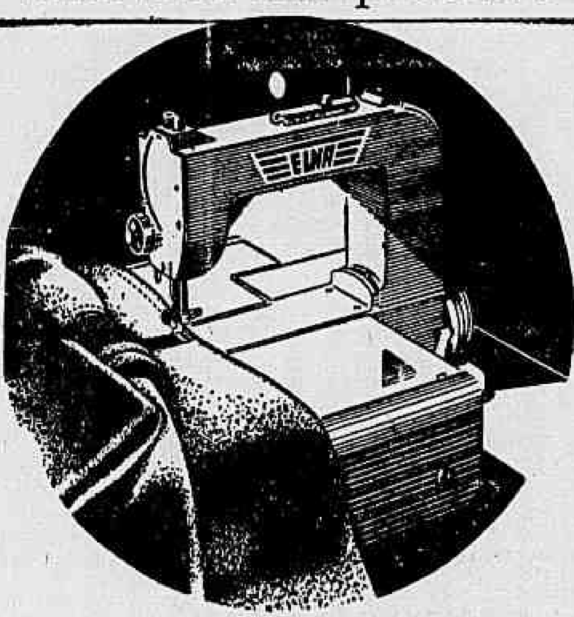
Passou a noite em claro. Acordava frequentemente, revirava-se, inquieto, e quando procurava lem-

(Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

Uma bôa luz preserva os olhos



Nada é mais incômodo para o trabalho que uma iluminação deficiente ou mal utilizada! Com a ELNA, cuja lâmpada é embutida no braço superior, no lugar o mais apropriado, desconhece-se tal inconveniente. Uma luz suave, não ofuscante e iluminando todos os pontos necessários do trabalho, preserva a vista permite costurar durante a noite sem fadiga para os olhos.

Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a côr verde agradável à vista, a prática maleta metálica, que, facilmente, transforma-se em mesa de trabalho e, o braço livre.

ELNA

COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) R. S. Luzia: Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7354. (Galeria dos Empregados do Comercio)

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS

Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ....
Endereço .... Tel. ....
Cidade ....
Estado ....
119

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542
Tel.: 38-1344
CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA
Cirurgia e parto a cargo dos Drs. Fernando Lins (chefe de enfermaria do H. P. E.) — Carlos Marques Jr. — Walter Albieri.
Direção: DR. NELSON CAMANHO

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca discos simples e automaticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00. Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00. das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.
Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chippendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Vende à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aérea possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL • • EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av. Rio Branco, 257 A — Tel. 42-8838

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

BALZAC E A RÚSSIA

(Conclusão da 1.ª página)

os exércitos russos e sôbre a boa fé dêsses gregos da diplomacia — a Europa está hoje ouvindo vozes impressionantes que a previnem das imensas ambições da Rússia. Cada vinte anos ela dobra de população e aumenta os seus territórios, tanto na paz como na guerra" (pág. 390).

E para terminar esta frase, que se não fôsse escrita por Balzac em 1836, te-lo-ia sido por Churchill, em 1949, com as adaptações necessárias: "Que se pode esperar de gente que junta ao fanatismo religioso o fanatismo político do Imperador? O imperador russo é uma divindade moderna (como Stalin, hoje...). Alcança a obediência cega que Mahomet impunha, sem ser profeta. Trata-se, pois, da civilização atual, na luta que começa entre a Inglaterra e a Rússia. A questão é saber se, no estado atual, vale a pena defender a civilização e se ela se defenderá" (página 391).

A história da Inglaterra já respondeu à pergunta de Balzac. Quando Hitler desafiou a civilização, foi a resistência inglêsa que a salvou. E se Stalin continuar no caminho do seu predecessor de Berchtengard, estará aberto o caminho para a catástrofe da terceira guerra mundial.

Só a Paz poderá salvar a civilização. Não a paz da impostura soviética, paz de palavras e de hipocrisia, seguida sempre de atos de violência e terrorismo que denunciam as suas origens espúrias, mas a Paz autêntica, que devemos pregar sempre e invariàvelmente, a Paz de Cristo no Reino de Cristo, que repousa no amor e não no ódio, na Cruz e não na Bomba.

O que Balzac viu na Rússia imperial de há um século, continuamos a vê-lo hoje na Rússia soviética dos nossos dias. Os pessimistas dirão que os povos têm os regimes que merecem. Nós diremos que os regimes têm os povos que não merecem e que o povo de Dostoiewski e Tolstoi merece mais que a Águia ou que a Foice...

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.º 71 — Tel. 43-8309

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse. Crosley Pest cold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 159
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/_
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320-B
SUBÚRBIO
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24
NITEROI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indigena — Rua Santa Rosa, 3
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 76
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 435
Distribuidor geral: W. Obertaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-P-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 11.º ANDAR - S/ 1103 a 1111 - EDIFICIO VASP

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

brar-se do que o esperava, sentia-se prêsa de viva inquietação.

Enristou o polegar:

— Para começar, terá sopa de galinha... Vou comer uma gamela.

Sorriu. Se juntassem numa gamela tôda a sopa de batata, sopa de cominho, caldo de cerveja, de farelo, de geléia, que êle já comeu em tôda a vida... Deus do Céu, talvez nem exista uma gamela tão grande, nem sequer na adega do arcebispo de Eger! Agora se quisessem juntar a comida boa que êle já comeu... era capaz de nem dar para encher a velha vasilha que êle arrebentara com um pontapé.

Súbito, teve a impressão de estar com a sandália, prêsa à vasilha pelo fio de arame. Deu um coice. Se estivesse deitado numa cama, ela desabaria no mesmo instante; mas o catre de palha não ligava muito aos seus estrebuchamentos. E olhem que o coice foi bem forte. Com êle João Kis desejou afastar de si a pobreza.

No dia seguinte, despertou mal-humorado. Ao esfregar dos olhos o mau sonho, sentiu nitidamente uma espécie de pêso no peito, como se estivesse apertado por faixa.

Franziu o sobrolho:

— Raios partam o velho Sarudy! Hoje vou comer-lhe a fortuna. Tenho cavado bastante a terra dêle.

Não se animou a comer coisa alguma de manhã. Na hora do almôço nem provou a comida, com mêdo de não estar mais com fome à noite.

Em outras muitas ocasiões, depois de uma briga com a mulher, acontecera-lhe passar o dia sem comer, e não dera a isso a mínima importância. Dessa vez, porém, tremiam-lhe os intestinos e a fome produzia-lhe vertigem.

Apertou os dentes, as maxilas fortes, largas, de ossos grandes, e olhou para a frente com os olhos côr de cinza. Lutava consigo mesmo com o furor tenaz de uma fera. Mas venceu, conseguiu não comer.

— Cinquenta repolhos recheados! — repetia consigo mesmo, e com decisão férrea ceifava o trigo ritmicamente que nem uma segadeira.

O mundo já não existia em tôrno dêle. Não via o vasto campo, nem as pessoas que trabalhavam a seu lado; não tomava conhecimento de ninguém, de nada; não tinha passado nem futuro; todo o seu ser se endurecia numa única, firme resolução. Ia ao encontro das bodas como de uma tarefa sôbrehumana. Sentia as entranhas, o ventre, transformados, capazes de um trabalho imenso. Ao encarar o mundo com os olhos cintilantes, sentia-se com fôrças para atirar até os feixes de trigo à própria garganta, como o auxiliar da debulhadora os lançava no tambor.

Afinal entardeceu, acabaram o trabalho. Na casa do velho Sarudy as bodas, começadas ao meio-dia, estavam no auge. Nem sobrava tempo para se prepararem; tinham de sentar-se imediatamente à mesa posta.

João Kis encontrou lugar a um canto. Melhor assim. Ficaria encostado à parede; o inimigo que viesse. Fôra com resolução feroz e cega que um de seus antepassados enfrentara um exército de dois mil turcos.

Veio a sopa.

João não pediu duas vêzes, mas também não disse que chegava. A cozinheira deu-lhe um prato de barro, bem fundo, e encheu-o até às bordas. Na superfície havia uma grossa camada de banha amarela que já nem formava olhos, mas se fundia num único lençol.

João Kis agarrou a colher de pau e entregou-se à tarefa com tranquila gravidade. Tremiam-lhe os intestinos, e mal podia reprimir a sofreguidão. A décima colherada experimentou um espanto terrível.

Teve a impressão de estar saciado.

Empalideceu, compreendendo que assumira uma tarefa excessiva. Percebeu a sua pequenez humana. Como um vento, passou-lhe pelo cérebro a idéia de que não conseguiria dar conta do recado.

Franziu o cenho: na fronte baixa abriram-se-lhe rugas perpendiculares, as largas maxilas de ferro fecharam-se com rumor, e voltou a enfrentar o inimigo.

Com o gesto mecânico de quem, com a foice, descreve um arco da direita para a esquerda, levou a colher à bôca ritmicamente, até o prato se esvaziar.

A essa altura sentiu vertigem, e um enjôo dos diabos. A comida era demasiado gorda para o seu estômago habituado a papas e caldos fracos, insípidos, feitos sem banha.

Vieram os bolos de ricota, gostosos, gordos, cheios de torresmo e creme. Ganhou um prato bem cheio.

E João Kis pegou do garfo de cabo de osso amarelo e quebrado, e, com a mesma tranquilidade de pouco antes, pôs-se a amontoar os bolos na bôca. Já não sentia o gôsto da comida. Experimentava uma pressão interna, e quis sair para o ar livre ou, pelo menos, soltar uma boa praga cabeluda. Correu os olhos pela multidão com infinita mágoa e tristeza. Todos riam, devoravam alegres — e êle sentia que tudo estava acabado. Já fôra além da quantidade que em qualquer outra ocasião tinha comido de uma assentada. Mas rangeu os dentes e estendeu o prato para receber a terceira iguaria. Eram lentilhas com carne de porco. Ali, entre os trabalhadores e agregados, não se observava a ordem habitual, que lá dentro o padrinho determinava em versos. Davam-lhes o que ficava mais perto. Êste comia de uma coisa, aquêle de outra; João Kis, de tudo.

Aquilo continuava assim, sem descanso, sem parar.

Veio o repôlho recheado.

— Cinquenta! — disse consigo João Kis, com os olhos toldados de um véu.

Entre os repôlhos havia grandes pedaços de carne. João Kis, ao querer engolir, depois de três repôlhos enormes, um dêsses pedaços coriáceos, mal cozidos, difíceis de roer, levantou-se, aturdido. Sob as espêssas sobrancelhas, os olhos quase lhe saltavam das órbitas, as veias do pescoço inchavam, grossas como cordas.

O que lhe sobrava de juízo fê-lo sair correndo.

Estava perto da amoreira quando se livrou do perigo. O pedaço que lhe entupira a garganta e por um triz não o entrangulara, voltou à bôca.

Seus olhos encheram-se de lágrimas e cerrou as maxilas com tamanha fôrça que não as abririam nem sequer à cunha.

E disse consigo, com a embriaguez da paixão:

— Rebenta, cachorro!

Engoliu a carne novamente.

Ainda dessa vez ainda o pedaço não passou. Fincou-se na garganta, e não descia nem subia.

As duas mãos do homem tateavam o ar; o corpo magro e comprido deu uma viravolta e estatelou-se.

Prêsa de horríveis convulsões, estrebuchava no chão sem um grito, até que por fim se aquietou.

Ninguém notou que êle se sumira, como ninguém jamais notara a sua presença e nem sequer a sua vida.

Sonho e realidade da...

(Conclusão da 1.ª página)

tos: o ex-ministro da Educação e das Relações Exteriores do México, Jaime Torres Bodet. Sob sua direção é bem possível que o conceito de cultura da UNESCO se restrinja o seu bocado, mas na parte restante tomada em consideração, certamente ficará alguma coisa. Alguma coisa de concreto e de palpável no sentido de melhorar as condições de vida do homem através das aquisições da cultura.

Exemplo desta nova orientação da UNESCO, de concentrar seu maior interêsse no estudo dos problemas mais agudos e mais angustiosos do mundo atual encontra-se no projeto recentemente aprovado de fazer realizar durante o ano de 1949 um debate mundial em tôrno do problema dos meios de subsistência e do crescimento das populações do mundo — do trágico binômio **alimentação e população**, popularizado desde os tempos de Malthus, mas até hoje não solucionado. Para que se disponha de uma idéia clara acêrca do problema, a qual possa servir de roteiro à política demográfica do mundo, planejou a UNESCO promover o estudo correlato das possibilidades alimentares e das necessidades de nutrição dos diferentes núcleos humanos do planeta, apresentando os resultados dêste estudo sob a forma de um balanço. Balanço sério que poderá revelar, seja um brilhante futuro para a humanidade, seja a sua bancarrôta. Com o fim de servir de guias ou roteiros ao debate do problema nas mais variadas regiões da terra, a UNESCO encomendou a um certo número de especialistas, a elaboração de ensaios sôbre a matéria em seus aspectos regionais ou parciais. Homens de ciência de renome universal como os célebres demografistas Warren Thompson e Kingsley Davis, consagrados nutricionistas como J. Bigwood e André Mayer, o notável especialista norte-americano em solos Charles Kellog e o sociólogo sueco Myrdal aceitaram colaborar nesta iniciativa do mais alto alcance para o futuro da humanidade. Em breve serão editados pela UNESCO em fôrma de simpósio, os depoimentos dêstes renomados cientistas e de alguns outros estudiosos, apresentando por seus vários prismas, uma análise dos diferentes fatores que condicionam a existência até hoje, de grandes massas humanas em estado de subnutrição e de fome.

Atendendo ao convite que me formulou a direção da UNESCO para escrever sôbre o problema na América do Sul, preparei um ensaio de interpretação da fome neste continente e dos fatores naturais e culturais que condicionam a sua existência. Realizei êsse trabalho com a satisfação de quem leva o seu grão de areia para a construção de uma pirâmide, porque tenho a impressão de que esta é uma iniciativa que não pode, de boa fé, ser considerada como uma afetação ou rebuscamento de cultura, mas como uma preocupação das mais insistentes nos nossos dias: a da luta contra a fome. E' bem verdade que ainda há quem afirme, com encantadora inocência ou maquiavélica maldade, que a fome é apenas uma arma de demagogia. Que as preocupações dos estudiosos pelo problema não passam de pretexto para as agitações extremistas. Para êstes falsos anjos, detentores de um repertório mental de idéias mais policiais do que pròpriamente políticas, esta iniciativa da UNESCO, de aprofundar o estudo do problema da fome no mundo deve cheirar a comunismo, como a sua outra iniciativa, a de fundar um Instituto de Pesquisas Científicas na Amazônia, pareceu manobras do imperialismo aos olhos policiais do grupo de ideologia oposta, porém atacado da mesma miopia congênita ou fingida. A esperança do mundo é que êstes sabotadores da cultura não encontrem para seu farisaísmo, o menor êco e mais cêdo ou mais tarde acabem se enredando nas malhas de suas falsas denúncias, como acontece com frequência com os delatores vocacionais. Se assim não acontecer é que a humanidade [illegible] merece mesmo ser [illegible] fé e confiança [illegible] não [illegible] fe mundo [illegible] aos [illegible] dirigentes [illegible] pros[illegible] as furias dos seus escritórios, entrar para os subterrâneos e mandar logo jogar as bombas atômicas.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
JOALHERIA [illegible]

D. CLARA RECEBEU CARTA

Conclusão da 2ª página

fumo, meu pai debicava de «seu» Geraldo:

— E' por isso que vou logo à minha brazinha... Labareda só é amiga de pegar em choça de pobre. E exibia o cachimbo — uma brasa viva e odorosa latejando bem no meio do fumo picado. Nisto a voz fina de d. Clara cantou na porta da rua:

— Ó de casa?

— Ó de fora? — contrapontou meu pai. E avistando-a:

— Entre pra aqui mesmo, d. Clara, está mais fresco. Cochichou para «seu» Geraldo: «Vem fechar a romaria. Entreguei a cartarada assim que cheguei. Só faltava d. Clara».

D. Clara chegava ao terreiro, dando «boas-noites» para todos. Escanchado na cintura trazia o caçula — um garoto magro e sonolento. Puxava outro pela mão. A êste eu conhecia: era o Neneco, um cisco de gente para seus cinco anos terrosos.

— Anda, vai pedir a bênção a teu padrinho, coisinha encafifada! — dizia d. Clara empurrando Neneco. O garoto aproximou-se, fêz menção de beijar a mão de «seu» Geraldo, que se esquivou, abraçando-o. Pô-lo na perna e cavalgou com êle. Apalpando a barriga volumosa de Neneco perguntava brincalhão:

— Que é que tem nessa pança, Neneco?

— Tem falinha, padim, cantou Neneco numa vozinha nazalada. Do seu nariz escorria um filete de catarro.

— Farinha nada! — corrigiu a mãe. «Barro, é o que é, «seu» Geraldo. Esse demo das minhas entranhas deu pra comer lama no mangal junto com aquêle tinhoso da comadre Mariana, que, mal comparando, até parecem aqueles cevados que **agredem** a gente no mato, quando as necessidades tão apelando. «Mas eu já disse» — e o dedo de d. Clara avançava para o nariz endefluçado de Neneco, que chupava o catarro e ria idiotamente — «se voltas a comer porcaria no barreiro eu te corto a língua, coisa ruim».

Meu pai ouvia calado. Eu estava com vontade de dar uma risada, mas olhando para «seu» Geraldo vi que o sorriso lhe fugira da bôca.

— Essa criança tem é verminose, d. Clara. Passe lá em casa amanhã bem cedinho, para eu lhe dar um remédio. O Neneco vai ficar bom, não é Neneco? E punha o garoto no chão.

— Hoje não tem nada pra senhora, não — brincou meu pai com d. Clara.

— Por amor de Deus não judie assim da gente, mestre Braz. E d. Clara exibia um sorriso súplice na bôca mal servida de dentes.

Meu pai ordenou.

— João, traga a correspondência de d. Clara. Está na camarinha, embrulhada no meu oleado.

Levantei-me, ganhei o corredor e voltei com o envelope. Vim lendo pelo caminho: «**Inscelentissima sinhora Clara dos Santos. Por ispicial obzequio de mestre Antonio Braz, a bordo do Esperança II**». Entreguei a carta a d. Clara. Ela olhou o enderêço um tempão, virou o envelope fechado com muito grude, apalpou-o, e de súbito decidiu-se:

— Quer ler pra mim, Joãozinho?

Abri-a, tirei primeiro o dinheiro — duas notas de dez a uma de vinte — entreguei-o à dona Clara e pedi a «seu» Geraldo:

— Leia o sr., «seu» Geraldo. Estava encabulado de ler a carta na presença de meu pai.

«Seu» Geraldo começou devagar, parando aqui para decifrar uma palavra, adiante para completar a intenção das idéias dispersas naquele vasto rascunho escrito a lapis em tiras estreitas de papel almaço, no qual João Tinguá, balaeiro numa salina de Macau, contava a sua mulher, numa linguagem desajeitada e pobre como a sua pessoa, as mesmas e sabidas novidades: a sua luta de alugado, a trabalheira ingrata, os calos nos dedos das mãos e dos ombros, as rachaduras nos pés cortados pela poeira fina dos depósitos de sal, que ia tomando conta do corpo, cegando devagar, como uma praga, um castigo do céu. D. Clara escutava enlevada; estava longe, junto do marido, era como se escutasse a sua voz, agora pedindo desculpas pelo pouco que mandava, recomendando-lhe paciência, que quando as coisas melhorassem viria buscá-la. Botava a bênção aos sete filhos, perguntava pelos dentes do caçula e assinava com letras rústicas e rebeldes: «Seu marido que não se esquece, João Tinguá».

Eu olhava o rosto de d. Clara, lendo nêle, como num mapa, as emoções que escorriam mansamente. Um pensamento alegre outro triste. Iam-se encapelando através do talhado das rugas até explodirem em lágrimas que ela limpava com o braço livre. Pobre d. Clara! Baixa e queimada de sol, tinha olhos fundos e escuros, untados de um perene filete úmido que escorria pelos cantos, tornando as publas móveis e lustrosas como esferas bem azeitadas. Piscava continuamente. «Seu» Geraldo lhe dava remédios, mas nada!

O tracoma persistia terrível, comendo devagar primeiro as pestanas, depois os cantos do olhos de d. Clara. Tivera muitos filhos: treze, afirmava ela; doze, porfiava mansamente minha madrasta, uma vez que o último fôra um aborto. O certo é que só sete restavam vivos. Formavam uma «troupe» ossuda e chorona, marcada pelo mesmo estigma de subnutrição e doença. Para mantê-los, d. Clara trabalhava como lançadeira de máquina, de manhã à noite. Desde que o sol botava a crista vermelha de fora, na linha do oceano, até que afundava inchado de calor nas águas putrefatas do mangal, d. Clara era vista lavando roupa nos barreiros da praia. Ajuda só da filha mais velha — Léia — uma coizinha menor que o nome, mirrada e áspera como um cacto do morro. Léia trabalhava a valer. De casa eu ouvia o estribilho da sua vozinha, enchendo as manhãs e as tardes quentes das Rocas com o seu grito de desabafo:

— Peste de criançada, esta. Te esconjuro, cambada miúda.

Mesmo quando eu ia às pescarias de siri, do outro lado do rio, não deixava de ouvir o silvo irado de Léia, comandando a «troupe» remelenta, como uma pequena cigarra doente de cansaço.

D. Clara talvez não tivesse 40 anos. Aparentava 50. O corpo era curto e atarrancado. A gravidez consecutiva de 15 anos roubara-lhe a naturalidade de linhas, dando-lhe em troca uma gordura de mau aspecto que mais parecia inchação. Parecia uma pequena bola de carne curtida, humilde máquina de trabalho que quando deixara de produzir filhos fôra para se multiplicar no trabalho de criá-los. Tinha seios murchos e grandes como embornais vazios. As pernas estavam marcadas de veiazinhas tumefactas, estourando nalguns lugares, formando aneurismas que mais pareciam berrugas, de tão dilatados.

Olhando-a agora, enquanto seu Geraldo chegava ao último período estropiado da carta de João Tinguá, eu recordava a gravura do meu livro de História Natural: uma fêmea de canguru tendo na bolsa sob a barriga os filhotes guardados. O animal olhava o matagal em tôrno em atitude de espreita e desafio, fungando cheiros inimigos no ar. «Minha mãe era como d. Clara?» — pensei e me espantei da pergunta. O retrato que eu vira há pouco no beliche do «Esperança II» dizia que ela fôra bonita. Mas eu começava a descobrir beleza também em d. Clara. Uma beleza que latejava triste nos olhos sujos e naquela barriga inchada. Olhei disfarçadamente o ventre enorme. Era como se o filho abortado tivesse deixado raizes e desse de crescer como rama de inhame, lutando para ver o sol.

Quando d. Clara foi embora, meu pai e seu Geraldo voltaram a suas conversas e eu fiquei tentando me lembrar da legenda impressa no livro. Tonto de sono, ia repetindo os dizeres baixinho: «Marsupial, mamífero originário da Austrália. Possui uma espécie de bolsa sob a barriga, onde carrega os filhotes». Depois me despedi de seu Geraldo, tomei a bênção a meu pai e caí na rêde. Eu estava afiado em História Natural.

MÓVEIS
E DECORAÇÕES
Gosto inconfundivel
PREÇOS MÓDICOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015 — Rio

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco — Acaba com a asma.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ... Cr$ 4 200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças ... Cr$ 7 500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ... Cr$ 5 200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças ... Cr$ 6 800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças ... Cr$ 8 800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta c/ Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO
SEMPRE MODERNO
A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422
MADEIRA VERGADA

-É NOVO! é prático! VALE A PENA
O TINTEIRO PORTA-CANETA Albion
Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 — Tel. 49-1038 — RIO

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHAO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇAO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8...
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9...
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-...
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 2...

Por trás dos bastidores balcânicos

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK. — Não haverá paz na Grécia enquanto não se tomar alguma providência relativamente à Albânia.

Há bastante tempo que isto se tornou evidente. Sublinha-o e confirma-o plenamente a notícia de que um novo exército de guerrilheiros invasores veio em enxame da Albânia para a região de Grammos, que a tão alto preço o exército grego limpara, ainda no verão passado.

Se isso não constitui «ataque armado» à Grécia, conforme prevê o artigo 51 da Carta das Nações Unidas, difícil é imaginar o que constituiria tal ataque.

Já desde o outono passado se cogitou em Atenas, bem como em Washington e em Londres, de tratar com a Albânia de acôrdo com aquêle dispositivo da Carta. O Conselho de Segurança é manifestamente impotente para agir, mas o govêrno grego tem o direito de auto-defesa. Ele não pode mais exercer aquêle direito expulsando guerrilheiros da Grécia para a Albânia e interrompendo na fronteira a perseguição aos invasores derrotados, para depois esperar que êles repousem, se reequipem e se reforcem e estejam prontos para regressar e reinvadir a Grécia. Isso simplesmente não tem sentido.

De certo, a situação era muito mais grave quando todos os três vizinhos setentrionais da Grécia — a Bulgária e a Iugoslávia, bem como a Albânia — constituíam sólido bloco de apôio às guerrilhas. Mas agora a Iugoslávia fechou sua fronteira com a Grécia e suspendeu o auxílio aos guerrilheiros. A Albânia, cujo govêrno é rancorosamente hostil a Tito, fica assim isolada da Bulgária, embora receba da União Soviética socôrro direto pelo ar e pelo mar.

O que os russos evidentemente esperam conseguir é reviver o antigo movimento da «Macedônia Livre", que poderia resultar no estabelecimento de um novo estado macedônio, o qual incluiria a parte meridional da Iugoslávia, bem como alguns pedaços da Grécia e da Bulgária. Assim, seria restabelecida ligação terrestre direta com a Albânia, e Tito seria enfraquecido com a perda do contrôle sôbre suas provincias meridionais. Esse, provàvelmente, é o plano principal do Kremlin para atacar Tito, bem como para conservar fervendo, na Grécia, a caldeira das guerrilhas. Não implica no emprêgo de tropas russa. Tôda a peleja será feita por algo que se chamará, digamos, o Exército Democrático Livre da Macedônia.

O meio de frustrar êsse lindo plano é retirar a Albânia da cena, antes que se prepare o espetáculo macedônio.

Se Tito fôsse aliviado de sua ansiedade acêrca dessas fôrças armadas, abastecidas e comandadas pelos Soviets, que se têm estabelecido na Albânia, poderia ocupar-se, com muito mais facilidade, das perturbações locais que ocorressem no sul. A infiltração apenas de um lado, de guerrilheiros e armas, pode ser resolvida pelos iugoslavos, que conhecem a técnica da luta balcânica tão bem como quaisquer búlgaros de qualquer tempo. Entrentar ataques vindos de ambos os lados é muito mais difícil.

Assim, se a Grécia, em seus apuros, invocar o artigo 51 e avançar contra a Albânia com unhas e dentes, então o problema a ser resolvido é se, nesse ponto, ela será fortemente apoiada pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha. Se ela fôr assim apoiada, a Albânia será liquidada, e prontamente. A janela soviética sôbre o Mediterrâneo será fechada de uma vez. Desaparecerão as guerrilhas na Grécia, exceto na parte em que possam ser apoiadas apenas pela Bulgária; e, se o exército grego puder concentrar todos os seus esforços naquele setor único, poderá resolver a situação. O dispêndio amplo, e que parece sem fim, de dinheiro, mercadorias e esforços americanos poderá diminuir muito; e o dinheiro que gastarmos com a Grécia poderá ser em grande parte empregado nas urgentes necessidades da recuperação econômica.

Se os gregos forem deixados sós na luta com a Albânia, só pode haver extensão e intensificação da guerra — combates que se arrastarão longamente nas montanhas, apoiados por nós por intermédio dos pôrtos gregos e pelos russos pelo corredor aéreo Bucareste-Tirana, ora em pleno funcionamento. O que é necessário, para pôr a Albânia fora de combate, é um bloquêio naval da costa, alguns batalhões de boas tropas desembarcados nos principais campos de pouso e a firme notificação de que essas providências continuarão a ser apoiadas, conforme seja preciso, pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, até que o govêrno da Albânia deixe de ser uma ameaça à paz e à segurança da area do Mediterrâneo.

O essencial é que nós e os britânicos possamos fazer essas coisas prontamente e hàbilmente. Os gregos só podem fazê-las com penoso e prolongado esfôrço, se é que podem. Parece ter chegado o tempo de agir com rapidez e habilidade e, tanto quanto nos fôr possível, pôr fim a êsse eterno derramamento de sangue balcânico.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

A sintomatologia.

E' frequente encontrarmos na clinica, em certos doentes, um conjunto de sintômas d tal maneira desconexos que mui dificilmente poderia alguém subordiná-los a uma rubrica e fazer um correto diagnóstico.

Aos laboratórios se recorre, então, na esperança de se obter os necessários esclarecimentos, o que nem sempre sucede, mesmo porque os seus resultados, quando positivos, ainda mais representam do que expressão das manifestações ultimas das moléstias, cuja verdadeira natureza acha-se muito além de suas manifestações anátomo-patológicas.

Se, entretanto, os medicamentos homeopáticos dependessem de um diagnóstico nosológico para serem prescritos, certamente os estados mórbitos não ficariam sem a devida classificação, embora os resultados clinicos passassem a um plano muito aquem de nossa expectativa; não porque nos fossem estranhos os recursos semiológicos necessários às conclusões diagnósticas, senão porque, baseando a prescrição de medicamentos específicos, de cuja perfeita indicação decorrem exclusivamente os resultados clinicos, em dados e conclusões de ordem secundária, prejudicariamos enormemente a segurança do método homeopático.

Não dependem do nome das moléstias, as indicações dos nossos medicamentos; não prescrevemos, jamais, para as doenças; não há em nossa vastíssima terapêutica, medicamento algum para determinadas doenças... As nossas prescrições são feitas exclusivamente sob o seguro critério da totalidade dos sintômas apresentados pelos doentes, expressiva «linguagem da natureza», o que, é certo, nos leva também a um diagnóstico, não nosológico, mas terapêutico, com o que atingimos, de pronto, a um dos objetivos médicos, ou seja, a indicação de um medicamento.

Kent, certa ocasião, interrogado por um seu cliente sôbre a doença que o acometia, respondeu: o sr. tem Nux vômica, ao que o paciente, muito inocentemente, ajuntou: logo vi que eu era portar de um mal muito grave...

Ao dizer Kend que o seu doente era portador de Nux vômica, não sòoindicou o seu medicamento curativo, como definiu o seu estado, com maior precisão que se lhe dissesse, por exemplo, ser portador de uma dispepsia nervosa...

Dr. S. A., distinto médico homeopata, desta capital, procurou-nos em fevereiro deste ano; referiu-se ao seu precário estado de saúde, resumidamente como sesegue: disse que de junho de 1948 para cá vinha se sentindo muito mal; apoderara-se de si uma série de sintômas muito incômodos; sentia mêdo intenso, pavôr, terror mesmo, de acidentes; estava completamente impossibilitado de dirigir o seu automóvel; quando a pé, tinha mêdo de atravessar um lugar amplo, uma praca, por exemplo; impaciência extrema, parecendo perder os sentidos quando devia esperar por alguém; angústia, mal estar indefinível de origem gastro-intestinal; comendo o que quer que fôsse piorava muito, passava muito mal; grande formação de gases no estômago e intestinos, cuja eliminação trazia-lhe alivio; sentia frio intenso, certas ocasiões, embora não fôsse friorento; frequentes dôres de cabeça, de localização variável; repugnância pelos alimentos; angústia na «boca do estômago»; sensação de batimentos, de pulsação no corpo todo; tudo batia...; otites supuradas, em criança; mais alguns sintômas que, propositadamente, omitimos nesta referência.

Subordinando o estudo dêste caso unicamente à sintomatologia pelo doente referida, chegamos à indicação de um medicamento que prescrito na pequenina dose de um terço de gota, a ser tomada de uma só vêz, nos proporcionou a satisfação de ver restabelecida a saúde nosso colega, de modo completo, podemos dizer, porquanto o que de seus antigos males presentemente resta é tão pouco, tão insignificante, segundo a sua própria opinião, que considera-se perfeitamente curado!

Nesto caso, como em todos quantos pretentamos homeopàticamente resolver, não foi o diagnóstico da doença, coisa em que, aliás, absolutamente não nos preocupamos, que nos indicou o medicamento; foi-nos indicado, podemos dizer, com «precisão matemática» apresentada pelo doente, cujas características coincidindo com as do medicamento prescrito, propiciou, com rapidez e segurança, a sua cura, evidenciando, ainda, a pequenina dose ingerida que não é o seu tamanho e sim a sua especificidade à condição única para o restabelecimento dos doentes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO
Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

L'Affaire Kravchenko

Por PANYA MATHEWS

(Do "The Spectator", de Londres)

NA pequena sala do X Tribunal Correcional de Paris — janelas altas, quatro candelabros poeirentos e um busto da República Francêsa, cujas paredes estão mais habituadas a ouvir causas sôbre negócios de câmbio-negro e fraudes alfandegárias, terminou há dias o maior processo por difamação dêste século, na opinião dos franceses. Durante muitas semanas, atraiu êste processo tão numeroso público como Josephine Baker com sua nova revista nas Folies Bergère. A polícia teve muito trabalho para conferir os passes dos que desejavam transpôr as barricadas no corredor que levava à sala de audiência. Na assistência compacta, observadores comuns e também advogados com suas amplas togas pretas, jornalistas de todos os países, pessoas distintas que pagaram alto preço por seus lugares aos desocupados que fizeram fila.

Sala superlotada, onde ninguém com pressão alta poderia ter ficado mais de uma hora naquela atmosfera aquecida tanto pelos corpos como pelas paixões políticas em atrito. Um visitante distraído teria a impressão de que prevalecia anarquia completa na sala. Uma testemunha faz seu depoimento frente ao juiz, e o público em vão afina o ouvido para pescar alguma coisa. Os advogados de ambas as partes trocam observações engraçadas ou insultantes. Policias encaminham os últimos chegados para lugares inexistentes. Victor Kravchenko, alto e elegante, protesta aos brados, em língua russa, com aprovação barulhenta de todas as pessoas que falam russo, excetuado o correspondente da Tass. Êste repete o insulto de «gangster», lançado ao rosto de Kravchenko, a fim de demonstrar sua devoção ao Kremlin, enquanto que as dactilógrafas oxigenadas, com rostos cansados, batem silenciosamente nas máquinas.

Grisalho e impassível, o juiz-presidente, Durkheim, que tem um filho funcionário no vespertino comunista «Ce Soir», olha para o tumulto com sorriso sereno e cínico, intervindo de vez em quando com uma advertência cortês: «Senhores, êste não é um julgamento político» — recorda êle mais uma vez à sala barulhenta.

O julgamento a que preside é na aparência muito simples. Victor Kravchenko, autor do famigerado livro anti-soviético «Escolhi a Liberdade», foi acusado, num artigo assinado por Sim Thomas e publicado na revista literária do Partido Comunista Francês, «Les Lettres Françaises», de ser alcoolatra, prevaricador, traidor, agente do Serviço Secreto Norte-Americano, de ter posto seu nome num livro que era vergonhoso libelo contra a União Soviética e, além do mais, de não ter escrito o livro. Kravchenko entrou com processo por difamação, e, depois de depositar a soma de £2.000, como fiança pelas custas da defesa caso perdesse o pleito, o processo começou. Se Victor Kravchenko houvesse sido francês, inglês ou norte-americano, o julgamento talvez houvesse terminado em alguns dias, sem provocar o menor interêsse público. Mas aconteceu que Kravchenko era russo, antigo funcionário soviético, que em 1944 abandonara seu posto na Comissão soviética de Compras em Washington e ficara nos Estados Unidos. Dois anos depois apresentou ao mundo um livro assombroso, revelando o lado escuro da Lua — os aspectos sórdidos, tirânicos e horríveis do regime soviético.

Assim, um julgamento que poderia ter sido simples assunto técnico, como decidir se Kravchenko era alcoolatra ou abstêmio, prevaricador ou angel de honestidade, iletrado ou autor de seus próprios livros, transformou-se em julgamento público do regime soviético. Um juiz britânico teria rejeitado a metade dos depoimentos por serem meros boatos ou estranhos ao caso, sendo êsse provàvelmente o motivo pelo qual Kravchenko queria que o julgamento se realizasse na França, onde as testemunhas gozam da mais ampla liberalidade nos depoimentos. Mas, mesmo da metade de depoimentos que um juiz britânico teria admitido, emergeriam fatos inteiramente desabonadores das lendas sôbre o paraíso de Stalin. A maioria das testemunhas de Kravchenko são refugiados soviéticos, de campos de pessoas deslocadas da Alemanha. Um após outro, declararam conhecer pessoalmente Kravchenko, estendendo-se — os russos gostam dos mínimos pormenores quando sabem que estão sendo ouvidos — sôbre a narrativa de sua prisão por acusações que jamais compreenderam, sôbre suas torturas, cárceres e experiências em campos de concentração cujos detentos sofriam desumanamente pelo excesso de trabalho e a falta de alimentação. Pelo menos três deles declararam ter sido recolhidos a celas em que havia mais de cem prisioneiros, e onde eram impossível sentarem-se, ainda menos deitarem-se, todos ao mesmo tempo. Todas essas pessoas singelas — uma camponesa da Ucrânia, um ferroviário, um professor de matemática, uma médica, um marujo — confirmaram com suas narrativas francas e minuciosas o aspecto sombrio do sistema soviético, descrito no livro de Kravchenko.

Mas o golpe mais rude para o Kremlin veiu quando Margarida Neumann, esposa ou viuva — ainda não se sabe — do prócer comunista alemão Heinz Neumann, iniciou seu depoimento. Com voz clara e igual, narrou a prisão de seu marido em Moscou, em 1937, por «desvio ideológico» e como ela fôra presa, um ano depois, por ser sua espôsa. Em seguida fôra enviada para um campo de concentração em Kazakstan, com área duas vêzes a da Dinamarca, e que contém 800.000 prisioneiros, a maioria mulheres, pois os homens são geralmente enviados à Sibéria, onde o clima é mais rigoroso. Mas seu bote mais perigoso veiu no fim. Foi quando ela contou como, em janeiro de 1940, com o pacto Ribbentrop-Molotov em vigôr e a colaboração sovieto-nazista em pleno andamento, fôra ela trazida de volta para Moscou, onde lhe disseram que sua pena de cinco anos de prisão havia sido comutada para a de expulsão da União Soviética. E, junto com mais 30 comunistas alemães, austríacos e húngaros, foi levada de trem a Brest-Litowsk, então fronteira entre as zonas de ocupação nazista e soviético na Polônia, e ali os guardas da N.K.V.D. entregaram-nos, na ponte sôbre o Bug, aos S.S. que os esperavam, e o histórico da vida de cada prisioneiro foi remetida aos alemães junto com o interessado.

A defesa apresentou duas classes de testemunhas. Comunistas sonhadores franceses, inglêses ou norte-americanos, ou simpatizantes, — simplórios ou fanáticos — que depuseram sôbre a base de um breve passeio (organizado) à Rússia, falando da notável hospitalidade e dos rostos felizes que ali viram. A outra classe eram testemunhas soviéticas, trazidas em avião, que pareciam ter sido cuidadosamente adestradas em seus depoimentos e que foram alojadas em segurança numa casa pertencente à embaixada soviética, no Boulevard Suchet. Tôdas elas tinham um caracteristico em comum; um misto de arrogância e incerteza. O chefe das testemunhas soviéticas foi o condecoradíssimo general Rudenko, que entrou no tribunal de uniforme e com o ajudante a acompanhá-lo de perto. O general Rudenko iniciou o depoimento com cinco minutos de insultos a Kravchenko, a quem qualificou de «criminoso sem paralelo nos anais do crime». Quando Kravchenko respondeu à altura, e mencionou o assunto tabú para os bons cidadãos soviéticos — o pacto Ribbentrop-Molotov — o general soviético saiu da sala com o mesmo ar majestático com que havia entrado.

A primeira espôsa de Kravchenko, Zinaida Gorlova, gorducha e bastante bonita, produziu impressão fraca. Recitou fluentemente a história de seu breve matrimônio, mas, quando Kravchenko a desafiou com um monte de pormenores que desmentiam sua narrativa, apenas pôde ela responder com contestações mecânicas. Com o mesmo mecanicismo, desmentiu ter conhecido a médica Anna Kashinskaya, que havia declarado ter estudado medicina em Dniepropetrovsk com Gorlova e sem hesitar dissera ao juiz-presidente os nomes de seus professôres comuns, e que Gorlova reconheceu estar certo, sem contudo admitir que jamais tivesse encontrado a médica Kashinskaya.

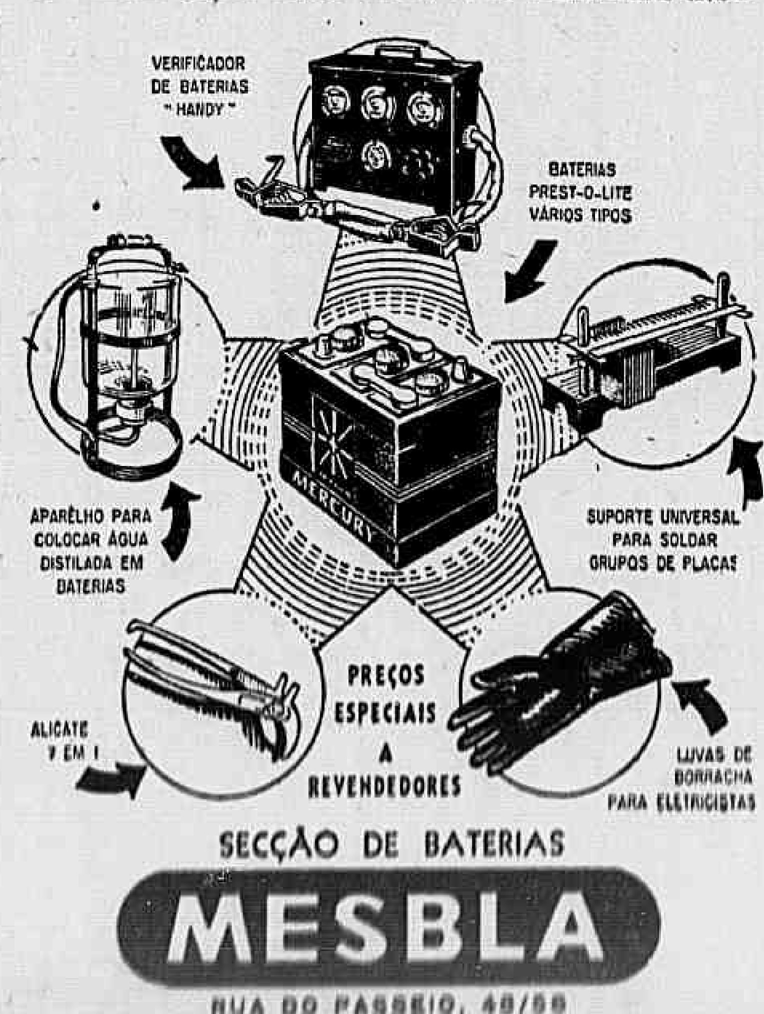
As testemunhas estrangeiras foram quase patéticas. O dr. Hewlett Johnson — quem os jornais franceses chamaram de Arcebispo de Cantuária — declarou que o retrato de Stalin feito por Kravchenko era uma «caricatura grotesca», pois que teve longa entrevista com êle e ficou impressionado pela «dignidade de seu porte e a regularidade de seus traços». Isso parecia sugerir o nóvel argumento de que o regime soviético está certo porque Stalin tem rosto regular. Mr. Zilliacus, deputado da ala esquerda trabalhista na Grã-Bretanha pareceu querer argumentar que, embora o regime soviético não fosse tolerado na Europa Ocidental, os nativos da Rússia podiam tolerá-lo, porque os nativos estão habituados a essas coisas. Veio em seguida uma procissão de literatos franceses simpatizantes do comunismo que depuseram sôbre o papel relevante que os diretores de «Les Lettres Françaises» desempenharam na Resistência Francesa, parecendo indicar que, isso feito, tinham o direito de caluniar todo o mundo.

O julgamento foi bastante explosivo. Não se pode deixar de pensar que alguém, entre os maiorais comunistas, deve estar em maus lençóis por ter permitido que o processo chegasse a se verificar. E' compreensível que o Kremlin odeie o têma Kravchenko, pois que êle não é um reacionário (êles desprezam os reacionários) mas um revolucionário socialista que percebe o fracasso da revolução russa. Quanto melhor teria sido para êles, afinal, ignorarem o livro, ou terem resolvido a questão fora do tribunal, uma vez que fôra levantada. (B.N.S.)

100% DE ECONOMIA
Com o uso da ESTOPA selecionada
GUARANY
em caixetas patenteadas
PARA ABRIR
● Recomendada especialmente aos chaufeurs, mecânicos, pintores, etc., e para uso doméstico, como esfregão, no enceramento e lustre dos moveis.
MONACO & CIA. LTDA.
Praça 15 de Novembro, 20-6.º
Telefone 23-5379

PASTA "MILEN"
NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO
A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
VENDE — TROCA — CONSERTA
CITERA LIMITADA
Tel. 32-5554

Tudo para o seu
PÔSTO de BATERIAS


SECÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169
Em frente ao Tábuleiro da Baiana.


Um passeio de luxo em qualquer estrada...
com os novos Firestone
SUPER BALÃO


SUPER
SEGURANÇA
CONFORTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA

● O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. *mais* quilômetros por pneu – maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmento para absorver os choques e vibrações – porém assegurando menor desgaste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes.

Seu anti-derrapante cientificamente desenhado, bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

FLORES PARA SAMUEL

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Realizando-se em outubro de 1948 a décima nona convenção do Congresso Médico Homeopático, foi inaugurado o busto de Samuel Hahnemann num jardim triangular, entre o comêço da praia de Botafogo e a avenida Osvaldo Cruz. O monumento é singelo; a escultura em bronze repousa sôbre um pedestal de pedra lisa, onde aparecem inscritos os nomes do general Eurico Dutra, como presidente de honra, e do dr. Amaro Azevedo, como presidente efetivo; seguem-se os nomes dos diretores internacionais e do secretário executivo. O dr. Amaro acertou na escolha do local; o panorama é belíssimo, o triângulo florido é ponto de encontro e repouso de gente de tôdas as idades, e a figura de Hahnemann, com o rosto voltado para a embocadura da avenida Osvaldo Cruz, chama obrigatoriamente a atenção dos moradores da zona sul: dos moradores e dos transeuntes interessados na observação das coisas da cidade. Crianças ativas e curiosas, constantemente brincando nas alamedas que circundam o gramado, também notam as modificações locais. Quando o busto de Hahnemann se ergueu em nosso bairro, houve um garoto de quatro anos que insistiu em saber quem era o cidadão fincado num dos ângulos do jardim: "Mamãe, quem é êste homem sem pernas que agora eu vejo todos os dias?". A senhora, de origem alemã, achou conveniente simplificar a resposta: "Aquilo é o retrato de um médico muito bom, chamado Samuel, que cura os dodóis dos meninos e vai ficar aqui para vocês aprenderem a gostar dêle". O garoto, incapaz de distinguir a escultura ou a fotografia, satisfez-se em aceitar o busto como retrato: "O Samuel é bom, então eu quero ser amigo dêle".

Decorridos meses, a Federação Brasileira de Homeopatia resolveu festejar a data do nascimento de Hahnemann, e num dêstes últimos domingos efetuou-se uma romaria em frente ao monumento. Vendo crescer a pouco e pouco o grupo de pessoas participantes da homenagem, as crianças compreenderam que algo de novo se passava, e tentaram ir para o meio dos romeiros, com seus bonecos, seus carrinhos, seus velocípedes. O garoto, amigo de Samuel, colocou-se nas proximidades, dando fé das ocorrências; antes que dr. Túlio Chaves tomasse a palavra e proferisse o discurso oficial, alguém iniciou a solenidade pondo uma coroa de flores no pescoço do fundador da homeopatia. O pequenito não se conteve e exclamou alegremente: "Olhe, mamãe, botaram flores no meu amigo Samuel!". Esta frase espontânea e ingênua foi o melhor tributo à memória do sábio, nascido em 1755 na vila de Meissen e falecido em Paris no mês de março de 1843.

A humanidade belicosa, sempre disposta a armar contendas em tôrno da ciência, como em tôrno da religião, da política e da literatura, separa em campos contrários os alopatas e os homeopatas. Mas os verdadeiros estudiosos da história da arte de curar dizem que Hipócrates — o papai grande da medicina — já enunciara as duas terapêuticas: uma baseada na cura pelo elemento contrário, e outra baseada na lei de semelhança. A primeira, defendida por Galeno, ganhou preponderância através dos séculos, até que Hahnemann arrancou a segunda do esquecimento. Admirando o propagandista do "similia similibus curantur", não precisamos descrer dos fundamentos alopáticos nem repudiar os clínicos e cirurgiões filiados à corrente de Galeno; temos visto casos notáveis de restabelecimento da saúde, dentro da alopatia; e os membros de nossa família, que exerceram e exercem o mister da medicina, pertencem à escola reconhecida como oficial. Mas somos igualmente informados de tantos sucessos conseguidos pela homeopatia, que adotamos o hábito de manter uma farmácia caseira com cêrca de duzentos vidrinhos; as mulheres apreciam esta espécie de ambulatório doméstico, encontrando comodamente os líquidos e as pastilhas à mão, nas ocasiões em que as doenças não reclamam a imediata presença de um médico.

Hahnemann se destaca na galeria dos esculápios imortais porque experimentou as substâncias medicamentosas nos indivíduos sadios de ambos os sexos, inclusive em si mesmo; conseguiu assim, com genial perseverança e extrema agudeza psicológica, resultados globais que muitas vêzes assumem tom pitoresco, pois na matéria médica homeopática a descrição dos efeitos de um remédio principia no cérebro e termina nos membros inferiores. Ora, nisto não há ridículo; a alma e o corpo humanos são sede de segredos impenetráveis; se o bem-estar proveniente da cura corre da cabeça aos pés ou dos pés à cabeça, vamos por tal motivo criar partidos e pelejas? Para o mísero mortal o importante é sentir-se curado; portanto, beba ou coma os medicamentos que lhe trazem proveito ao organismo. As criaturas não vieram ao mundo com o fim de se escravizarem às drogas curativas; estas é que foram descobertas para se acomodarem à natureza especial de cada doente.

Longa existência, longos estudos e longo devotamento à profissão marcam a pessoa de Samuel ou Shemuel, que em hebraico significa "nome de Deus". Diante de sua herma depositamos as flores simbólicas de nossa gratidão.

LUAR

Depois de longa chuva, o branco luar
Sôbre a paisagem mística flutua;
Ah! que desêjo de, cantando à lua,
A minha voz dolente levantar...

Dos calmos arvoredos prateados
Os tons, a água da chuva agora realça
Sinto desêjos de correr descalça
Pelos campos desertos e molhados...

— Luar de sonho! peço que recolhas
Meus desêjos de amor e de loucura;
Quero beber a tua luz tão pura
Nas gotas d'água sôltas pelas fôlhas!...

Maria Teresa de Andrade Cunha.





IT'S YOU... uma fragrância
que lhe dá personalidade...
e em sua pele adquire uma
sedução viva... bem individual...
um novo fascínio que lembrará Você!...
IT'S YOU... um encanto sempre novo...
de uma fragrância inesquecível!...

Elizabeth Arden
Av. Presidente Wilson 165 – Rio de Janeiro

Record 5080

CONVITE

A EXPOSIÇÃO CARIOCA tem o prazer de convidar V. Excia., suas parentas e amigas para conhecerem a mais feminina das modas femininas – IMPERIO, um novo estilo... uma nova silhueta. Inspirados no luxo e no romantismo das toiletes do Imperio Francês que caracterizam o esplendor inigualavel da Côrte de Napoleão e da imperatriz Josefina, os costureiros franceses — Christian Dior, Molyneux, Schiaparelli e Marcel Rochas — criaram um estilo mais luxuoso, de silhueta mais feminina: o Estilo Imperio!



Os modelos IMPERIO, definidos por decotes bem mais pronunciados, cinturas mais colantes, detalhe alto e saias retas na frente, jogando arrogantemente para trás toda a riqueza da sua roda já estão em exibição no Salão IMPERIO, no segundo andar d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.

NOVIDADES NA SILHUETA 1949

Victoria Chappelle

(*Copyright do BNS, especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

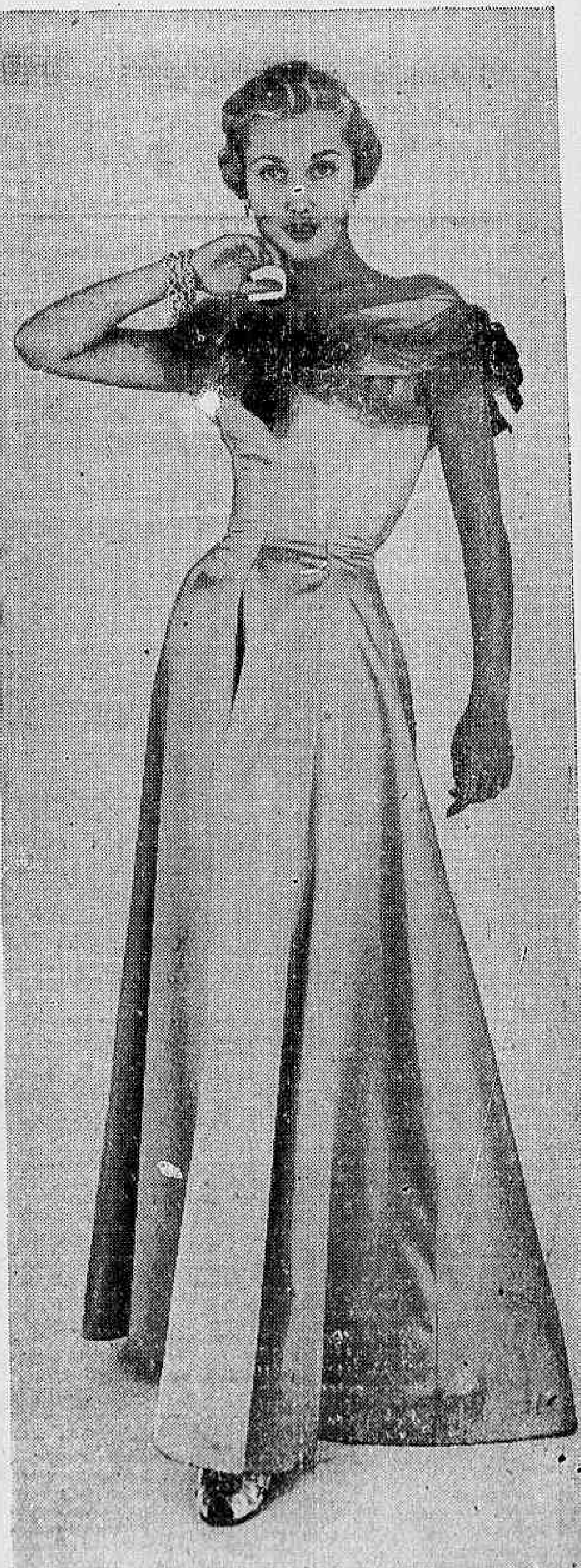




LONDRES — Com o aparecimento das sáias "cilindro" recentemente lançadas em Londres, espalha-se também a moda das túnicas de sáia armada. Estas, além de elegantes, são muito práticas, já que podem ser usadas com sáia curta ou longa, formando assim "toilettes" para o dia e para a noite; e mesmo estas "toilettes" poderão ser variadas conforme as combinações diversas de túnicas e sáias diferentes.

As túnicas da moda são talhadas de maneira a dar mais importância à cintura pequena e às curvas do busto e das cadeiras. Tem os ombros arredondados e o corpo justo. São confeccionadas geralmente em tecidos encorpados; algumas são muito decotadas, outras apresentam decote terminando na base do pescoço, sendo a linha continuada por chapéu ornado de plumas. O modêlo em sêda encorpada para "cocktail" de Arthur Banks é exemplo típico desta tendência da moda. Banks tem ainda outro belo modêlo para jantar, tendo a túnica largo decote terminando em V, drapeado sôbre o busto, e o saiote com machos largos, presos à cintura por cinto largo terminando por uma fivela forrada do mesmo tecido.

DOIS TONS — Os vestidos em dois tons são muito usados para qualquer ocasião e, por isso, apresentamos um elegante conjunto em beige e marron. O casaco é bem esportivo com os bolsos para fora, ombros largos e gola clássica. A saia, com três pregas, é comprida. (Por Vera Winston)



PARA A NOITE. — Lindo vestido de cetim claro, para a noite, completando maravilhosamente a sua elegância feminina. E' bem justo na cintura, mangas curtas e sem alças, com a saia também justa em cima e um pouco folgada na parte inferior. (Por Prunella Wood)

Inspiração
PARA SUAS COSTURAS!
Procure sua
LOJA SINGER



Em qualquer Loja Singer a senhora encontrará tudo o que deseja para suas costuras e inúmeras outras novidades, numa variedade nunca vista — desde linhas das afamadas marcas Clark e D. M. C., para bordar, serzir, coser, etc., a viéses americanos de diversos tipos e côres, fechos corrediços "Talon", entremeios, tiras, aplicações, bordados suiços, rendas, gregas e sinhaninhas americanas e todos os aviamentos necessários.



LOJAS SINGER
VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

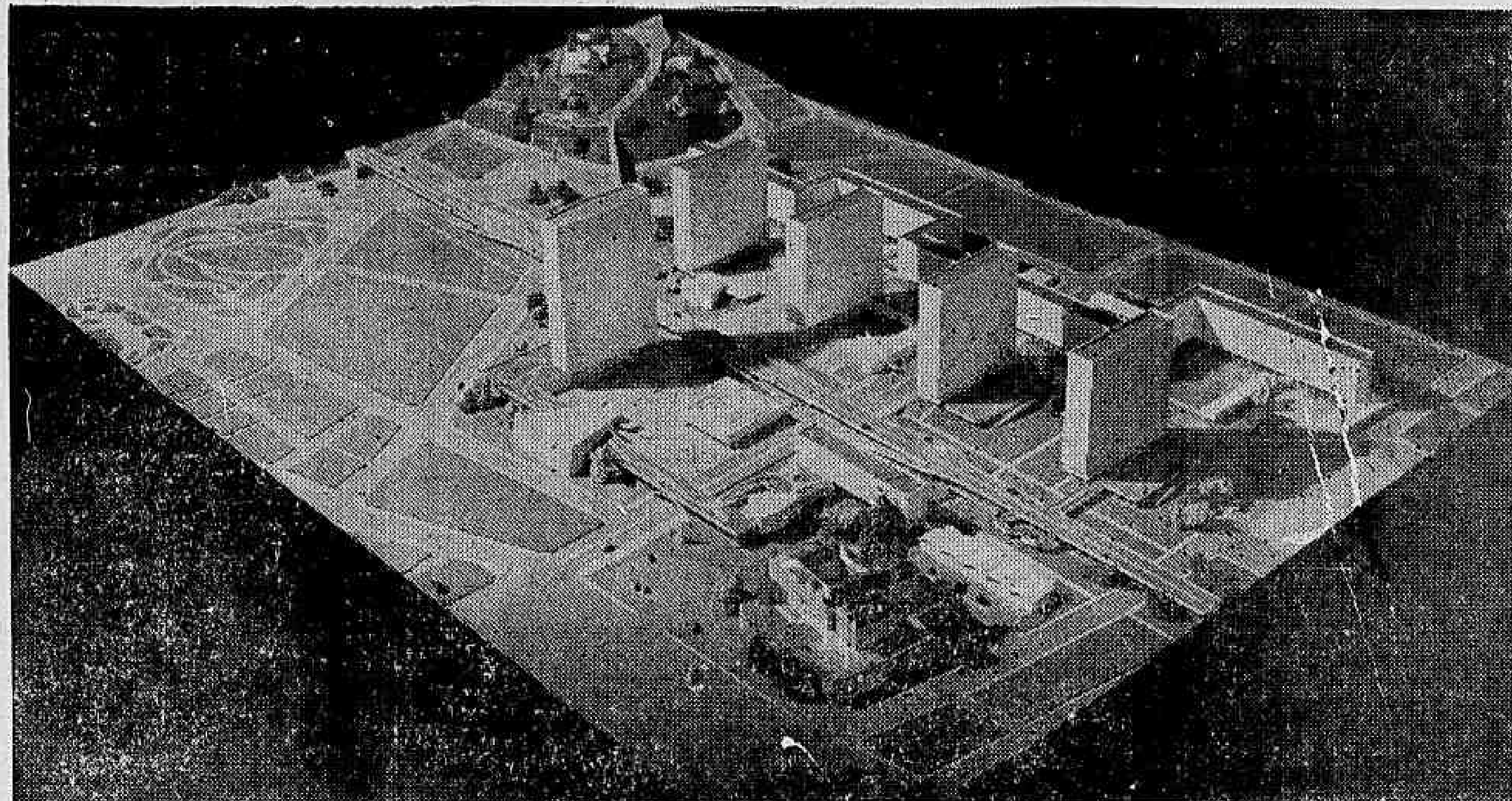
Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 24 de abril de 1949

DEPOIS QUE O MORRO SANTO ANTÔNIO SAIR

A cidade não ficará apenas mais bonita — Com a nova esplanada, o descongestionamento do tráfego também espera obter uma oportunidade

A projetada avenida Norte-Sul, em dois níveis, ligará as celebradas zonas da cidade, em cima, os veículos mais apressados terão o almejado tráfego contínuo; em baixo, será assim na medida do possível

Reportagem de DANIEL CAETANO



Maquete do bairro a surgir na futura esplanada de Santo Antônio

O Rio de Janeiro vai ter, não me arrisco a garantir quando, fisionomia bem mais simpática. Cuida o Departamento de Urbanismo da Prefeitura de conseguir isto com desusada inteligência e bom gôsto pouco encontradiço. Para tanto, um monte de planos se espalha nas suas mesas burocráticas. A cidade está cheia de gente e de veículos, sabe-se, de alguns anos para cá às turras. Já é truísmo dizer que se precisa sem demora acomodar melhor nossas coisas, ainda a certos respeitos, segundo o feitio do tempo do gibão, quando sabidamente a mesa agora é outra.

Os jornais têm dito que o tráfego no centro da cidade está cada vez pior. O sr. Estrêla não afirma o contrário. A revista «Time» fala mal da gente por isto, conta ao mundo inteiro a situação, a nem dizer a menor das vergonhas por aqui andantes... Mas não há de ser nada. A solução para tôdas as dificuldades nesta matéria, se não exagero, se encontra a caminho. Chegará daqui a cinco anos... a dez... ou nunca? O fato é que não foi agora imaginada a solução por algum cérebro luminoso. Não é isto. Os dados clássicos com que se arma em tôdas as latitudes, digamos, a equação do trânsito, serve atualmente aos nossos técnicos. Tudo em última análise está em que, se a superfície não chega para as necessidades, como é o caso, recorre-se aos elevados, ou então ao sub-solo. Fora daí nada é possível. E, não há quem ignore, tôdas as cidades do mundo, sem a fortuna de serem... maravilhosas já conjugaram os três processos com todo êxito.

A idéia de prolongar as linhas da E. F. C. B., verdadeiro subway a céu aberto, andou muito debatida nos dois últimos anos. Mas, se não me engano, ficaria em cinqüenta milhões de cruzeiros o quilômetro de metro. Naturalmente que é caro demais para o exângue orçamento municipal, e, em socorro dêle, nem mesmo o da República se encontra em condições de ir. Acontece que não se pode deixar mais assim, entregue à mera imaginação do sr. Estrêla, o adequado comportamento de veículos e pedestres, mas principalmente de veículos no centro, pois o caso não pede agora imaginação, habilidade ou talento. Tornou-se há muito urgente e imprescindível, a abertura de ruas novas o que só a técnica pode oferecer. Ora, esta cidade tem a sorte de possuir em pleno centro nada menos de cinco milhões de metros cúbicos de terra, na forma de um morro (Santo Antônio), absolutamente inútil, à espera de conveniente desmontagem.

Para quando?

Falou-se em algum tempo numa certa avenida a sair da Beira Mar, na altura do Passeio Público, e tendo por fim a avenida Presidente Vargas. Seria uma diagonal, cujos lados estariam, exatamente, na atingida Presidente Vargas e Rio Branco. Os técnicos, porém, já acharam melhor não mais pensar nisto, pois os resultados muito pouco adiantariam ao escoamento do trânsito. Agora está seguramente mais certa a construção de uma outra via, ligando a Beira Mar à Avenida Brasil, que é uma espécie de porta dos fundos da cidade, bifurcando-se para São Paulo pela Avenida das Bandeiras, e, para Minas Gerais, pela Avenida das Missões. Será chamada de Norte-Sul, a nova avenida, encarregada da junção, como seu nome indica, das duas zonas da cidade. A projetada Norte-Sul cortará então o morro Santo Antônio bem ao centro. Edificada em dois níveis, na parte superior, com vinte e quatro metros de largura, correrão os veículos mais apressados; na inferior, destinada aos veículos mais pesados e um presta. Em cima, o tráfego será contínuo, em baixo contará algumas interrupções. As ruas do centro, desta maneira desafogadas apenas com movimento local, estarão ao que parece livres da passagem obrigatória de todos os que pretendem diretamente passar direto de Copacabana à Tijuca, por exemplo.

É porém na praia do Flamengo que o morro Santo Antônio vai ser jogado, abrindo assim, para aquêle trecho, intransitável por sua vez a certas horas, outras perspectivas não só de beleza como de utilidade. O atêrro vai entrar pela baía a dentro cêrca de cento e setenta metros, o que permitirá o prolongamento da Norte-Sul até o morro da Viúva, sempre de trânsito contínuo em cima e, interrompido, o menos possível em baixo.

Na vasta área a ser aterrada naturalmente edifícios residenciais, segundo as últimas imaginações arquitetônicas, atenderão às exigências do belo e do trânsito.

Para quando tudo isto? A concorrência, já aberta, para demolição do morro estará fechada em junho do corrente, calculando-se em dois anos o tempo necessário para espalhar a terra, mas o melhor mesmo é esquecer datas...

A beleza ameaçada

Para o novo bairro a brotar na esplanada de Santo Antônio projeta-se alguma coisa realmente notável, tão notável que o mais sucinto conhecimento dos hábitos predominantes na administração pública leva qualquer pessoa a descrer na execução do que se tem em vista. Mas enquanto o morro lá se encontra, não importa sonhar. Ora, são trinta hectares bem no centro da cidade, e, do total, nada menos de setenta por cento de espaço será via pública sob forma de jardins, praças e lagos. Para tanto, como se vê na gravura, serão erguidos apenas cinco edifícios de trinta andares, destinados a escritórios. O bloco residencial, mais baixo, dando frente para a rua do Lavradio, abrigará oito mil pessoas.

Conforme aconselha o que de mais recente se sabe a respeito destas questões de moradia, o bairro contará com uma ou duas escolas públicas, comércio próprio, cinema e todos os demais estabelecimentos necessários à autossuficiência da zona. Nada de obrigar a população da nova esplanada sujeita aos sacrifícios dos antigos bairros. A praça Saenz Peña, por exemplo, se entulha com moradores de lugares de certo modo distantes, mas para ali se dirigindo à procura de cinemas confortáveis, casas de negócios com tôdas as coisas de que precisam; fato, aliás, que se repete, em matéria de diversões, na intransitável Cinelândia, principalmente os domingos, o mesmo se vê nas devidas proporções ocorrer no Méier, em Madureira, centros de atração de tôda a redondeza. Ora, o melhor seria que em cada localidade houvesse o indispensável à satisfação de tôdas as necessidades dos moradores.

Mas por que será difícil conseguir o bairro ideal que se projeta edificar na futura esplanada? Porque o espaço livre, necessário e calculado para o número de habitações vai provocar a gula de tôdas as pessoas influentes junto à administração pública. Muitos pedidos por certo serão feitos no sentido de que, no meio de cada um dos enormes edifícios projetados, um menorzinho se construa, e por aí afóra, contra o que, nenhum engenheiro será capaz de opôr objeção — um engenheiro é um engenheiro; um amigo de alguém influente ou alguém influente pròpriamente dito, em hora de fortuna, costuma ser coisa bem diferente.

Será o fim da beleza, então. Todos os cálculos, a vontade afinal de fazer de um pedaço da cidade lugar aprazível, no mínimo acabará no amontoado a que se encontra reduzida a esplanada do Castelo.

Sôbre a localização do Instituto de Óleos

Responde o sr. Joaquim Bertino à "carta-aberta" do nosso colaborador Sampaio Fernandes

Do sr. Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta em resposta ao nosso colaborador sr. Sampaio Fernandes:

«Alves de Sousa, o grande jornalista e amigo fêz-nos um colaborador permanente do «O País», animando-nos com o destaque dos nossos artigos de aprendiz e seus conselhos de amigo dedicado.

Fazia questão de frisar o cuidado que deve ter todo aquêle que defende uma idéia. Pesquisar até os detalhes, estudá-los para os debater e defender com convicção. Afinal exigia e todos, honestidade de idéias e convicções, para não ser julgado um oportunista e distribuidor de inverdades.

Após 1930, o «Diário Carioca» criou uma seção — «Diário Econômico», que foi entregue a Alves de Sousa e, a convite seu, fomos dos seus mais assíduos colaboradores.

Mais tarde, no seu idealismo, fundou «O Nacional» e fomos chamados com outros seus leais amigos a exercer o jornalismo sem outra recompensa, como sempre, senão a do prazer de atender às suas ordens.

Graças àquela grande Escola que foi «O País», e à atenção de um outro grande jornalista Felix Pacheco, tivemos as colunas do «Jornal do Comércio» à disposição para defesa das nossas idéias, as quais têm sido expostas através da imprensa, sem nos esquecermos das palavras do Mestre e da cooperação daqueles mortos, sempre vivos pelos atos patrióticos que praticavam.

Um excesso de novos afazeres afastou-nos das lutas da imprensa, até quando fomos surpreendidos por uma carta-aberta de um colaborador dêste jornal, o nosso amigo Sampaio Fernandes, apelando para aderirmos à triste idéia de localizar o Instituto de Óleos, que não faz agricultura, no quilômetro 47, alias 63 da Estrada Rio-São Paulo desta capital.

Respondemos à sua carta, recordando-nos dos ensinamentos de Alves de Sousa e de ter sido êle um dos bons colaboradores dêsse jornal, tão por êle querido.

Vem uma nova resposta do amigo Fernandes, e um tom diferente daquelas normas e que as não podemos deixar de responder.

No seu artigo diz: «pouco importa o que A, B ou C tenham dito sôbre a melhor localização do I. O., no asfalto, para servir a alguns químicos industriais, que têm tanto campo aberto à disposição»... e mais adiante: «Uns, como o velho e competente Jamieson, apenas afloraram o Brasil, outros, e todos, foram levados a assim pensar porque você é a cativante sereia verbal que leva os amigos para onde quer, desde os saudosos tempos dos grandes vultos de Paulo de Frontin, Aarão Reis, Ildefonso Simões Lopes, Lira Castro e tantos outros».

É desconcertante tal modo de pensar. Jamieson, um dos maiores químicos americanos e internacionalmente conhecidos, fêz parte da Comissão Americana de Técnicos em Óleos vegetais, vinda ao Brasil a convite do Govêrno Brasileiro e apoiada pelo Govêrno Americano. Essa Comissão constituída de notáveis técnicos, após haver percorrido o interior do Norte, visitado Minas Gerais e São Paulo, e o quilômetro 47, condenou, clara e taxativamente, no seu Relatório publicado pelos govêrnos americano e brasileiro, a localização que se pensava fazer do Instituto de Óleos no quilômetro 47.

Acha o leitor possível, que uma comissão de técnicos de prestígio real nos Estados Unidos sacrificasse a sua opinião, as bases da organização das escolas de agronomia e química do seu país e aconselháveis ao nosso, para atender ao desejo futuro de um companheiro brasileiro e com sacrifício das suas responsabilidades para com o govêrno brasileiro?

Qual o brasileiro que conhece os grandes vultos nacionais ou que com alguns conviveu, pode negar a energia, a independência de convicções, o saber e o patriotismo daqueles saudosos amigos?

Sim, foram nossos amigos, venera-

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

Os artistas portugueses querem cantar em São Carlos

Campanha de Rui Coelho — Vai-se pouco a pouco resolvendo o problema da habitação — Portugal em África ou os vibrantes clamores contra a morosidade da colonização progressiva de Angola

ÁLVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 15 de abril. — O distinto compositor e regente de orquestra Rui Coelho está a fazer uma bela campanha a favor dos artistas líricos nacionais, que uma inexplicável teimosia da direção do Teatro Nacional de São Carlos continua a afastar de qualquer contrato. Os artistas representaram já perante a Assembléia Nacional e contem com o apoio de alguns deputados para que suas justíssimas reivindicações sejam examinadas e atendidas. Na verdade, é injustiça clamorosa o tratamento que aquêle teatro se obstine em manter para com os artistas nacionais. Há dois anos, realizou-se uma pequena temporada de ópera portuguêsa, que, se não teve um êxito brilhantíssimo, sobretudo pelo conhecido «snobismo» de certos freqüentadores que só consideram bom o que é estrangeiro mesmo que não percebam uma única frase, constituiu esplêndida tentativa digna de todo o estímulo e caloroso aplauso. Este ano, os artistas porgueses não foram chamados ao São Carlos. Rui Coelho, que conhece a organização dos teatros de todo o mundo e sabe que em França, na Itália, na Alemanha, na Inglaterra, são quase exclusivamente as companhias nacionais de ópera que apresentam ao público amante de música as melhores produções dos grandes compositores de todos os países, quer, e com plenissima razão, que no Teatro Nacional de S. Carlos, explorado e dirigido pelo Estado, funcione em parte do ano uma companhia nitidamente portuguêsa, embora noutras épocas possam ali funcionar também outras companhias estrangeiras. Ninguém poderá alinhar argumentos contra esta lúcida doutrina, que o próprio Estado teòricamente já determinou em disposições legislativas. E senão vejam

O art. 3º da Reforma da Junta de Educação Nacional estabeleceu em 1946: (cumpre ao Estado): «promover a realização das condições materiais e artísticas que assegurem a existência da ópera portuguêsa». E mais adiante: «os textos portugueses de Gil Vicente,

(Conclui na 2.ª página)

LOTERIA FEDERAL
SABADO 30
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho.
LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

Precisa-se de mecânicos de automóveis e mecânicos de bombas de gasolina. Paga-se bem. Avenida Cidade de Lima, 166 (Santo Cristo).

NOIVAS DE ABRIL!
Venham ver que jóia esta nossa oferta executada com a perfeição técnica que caracteriza nossos Abat-Jours.
Pedestal de alabastro e cristal com fio de matéria plástica lavável. Finíssima cúpola de sêda decorada à mão — linda novidade! — Temos tôdas as côres.
Vejam que preço!
Cr$ 129,00
Assembléia, 121 - 1º and. - sala 3 - entre à Avenida e largo da Carioca.
ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45 B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Trate os resfriados
Ao primeiro espirro, dôr de garganta ou dôr no peito, comece imediatamente a tomar Satosin em doses máximas, — recomendado pelos médicos. Satosin desopressão, solta o catarro, desinfeta, e acalma a tosse. Pela sua poderosa ação revigorante combate a fraqueza deixada pela gripe, levantando ràpidamente as fôrças. Procure em sua farmácia Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites

Não é girafa... Não é o Biriba...
MAS DÁ MUITA SORTE!
Que é que há com a chapinha do Guará?

surdez?
Se é êste o seu problema, venha experimentar, sem compromisso, os diversos aparelhos para surdez Telex, dotados de Printed Circuit (circuito impresso).
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662 - Rio
Caso não possa vir, peça folheto ilustrado
Nome..........
Endereço.......... Cidade..........
TELEX

Para o tratamento de TUMORES E DO CÂNCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

HOTEL BALNEÁRIO — VENDE-SE
Construído dentro da mais linda praia do Estado do Rio, servido por 2 linhas de ônibus e 2 trens diários, boa estrada de rodagem, distando 3 horas do Rio, com 34 quartos, 4 grandes salões, capacidade para 80 pessoas, tudo mobiliado e equipado de roupas de cama e mesa, louças, talheres, etc., geladeira elétrica de 26 pés e outra para gêlo, de 30 pés, bom piano alemão, pequeno aluguel e contrato ainda de 13 anos, dando renda liquida de 200 mil cruzeiros anualmente, vende-se por motivo de doença do atual proprietário. Informações diretas pelo telefone 32-0649 até 12 horas e das 17 horas em diante.

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.
GRANDE SORTIMENTO
MÁQUINA ELÉTRICA DE FURAR
Rua Buenos Aires, 152 - RIO - Tels. 23-3550 e 23-2877

Laboratório Sian S. A.
Comunicamos que se acham à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à rua São Carlos n. 27 e 27 A, o relatório, balanço e a conta de lucros & perdas, referentes ao exercício de 1948, apresentados pela Diretoria, com o parecer do Conselho Fiscal, para o devido conhecimento dos interessados.
Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949.
MANOEL ALVES MARTINS
OSCARINA CARDOSO AMORELLI

AUTOMOBILISTAS:
Confiem a limpêsa do SEU CARRO a IMUNEX
e o terão sempre LIMPO e livre da ferrugem.
IMUNEX limpa as mãos sem precisar de água
IMUNEX limpa os PARABRISAS e VIDROS sem deixar manchas ou arranhões
IMUNEX remove tôda e qualquer mancha
IMUNEX aplicado na CARROCERIA dá brilho
IMUNEX evita a ferrugem
IMUNEX
EXCELSO MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Av. Churchill, 94 - Sala 610 — Tel. 22-0216

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
CONHASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 1.º balcão — Tel. 22-1509

"Loucuras de Maio 1949"
ficará gravado nos anais
da história do Rio contemporâneo!
O CAMIZEIRO fechado!
RIO AMIGO
-Estamos trabalhando em violentas remarcações para oferecer-te Loucuras de Maio 1949!
QUARTA-FEIRA,
ÀS 10 HORAS,
inicio da mais sensacional venda que o Rio já viu!

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid : 25-2141
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

Capitalização — Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

Casa Leandro Martins - Móveis - S/A

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivo legal e estatutário, apresentamos à vossa consideração e julgamento o balanço do exercício de 1948 e a conta de Lucros & Perdas, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Os negócios da nossa Sociedade mantiveram-se no nível de 1947; como, porém, os salários tornaram a sofrer nova alta, sem qualquer aumento de produção, confirmando, infelizmente, os Relatórios anteriores, a Diretoria aconselha que se não distribua dividendos neste Exercício, e que submete à vossa esclarecida apreciação.

Tereis que proceder à eleição da Diretoria para o triênio de 1949 a 1951, bem como dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949 e fixar-lhes os respectivos honorários.

Agradecemos aos dignos membros do Conselho Fiscal a sua valiosa cooperação, bem como a todos os bons auxiliares e trabalhadores desta Casa.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1949. — *Manoel Gomes Moreira*, Diretor-Presidente; *Albino Bandeira*, Diretor Vice-Presidente; *Nicolau Monier*, Diretor-Gerente.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa, em moeda corrente	9.344,70	
Dinheiro em Bancos, an/ordem	394.400,50	403.745,20
REALIZAVEL		
Contas Correntes	2.532.261,10	
Cauções e Depósitos	138.600,00	
Adiantamentos	58.476,30	
Mercadorias em estoque, sendo:		
Mercadorias na Loja	2.897.040,60	
Obras Manufaturadas Fábrica	2.265.230,00	
Matérias Primas, Fábrica	1.942.575,50	
Selos	2.366,90	9.836.550,40
TITULOS DE RENDA		
Ações de outras Sociedades	7.000,00	
Obrigações de Guerra	157.110,00	164.110,00
DEPOSITOS COMPULSÓRIOS		
Banco do Brasil		195.597,70
IMOBILIZADO		
Título Industrial	100.000,00	
Automóveis	40.800,00	
Edifício da Fábrica	2.021.302,10	
Modelos, Móveis e Utens. da Fáb. ...	64.522,20	
Móveis e Utensílios da Loja	32.800,00	
Máquinas e Acessórios	339.982,60	2.599.406,90
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas a Receber, Descontadas ...	353.600,00	
Idem, idem, em Cobrança	24.175,00	
Ações Caucionadas	60.000,00	
Lucros Retidos	117.361,80	555.136,80
		13.754.547,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	3.237.477,35	
Reserva Legal	527.367,35	6.264.844,70
Fundo de Depreciação		218.243,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos não Reclamados	17.350,00	
Institutos de Aposentadoria	76.722,70	
Contas a Pagar	472.400,70	
Obrigações a Pagar	200.000,00	766.473,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes, de Diretores	2.604.704,10	
Idem, idem, de Diversos	239.240,60	2.843.944,70
I. A. P. I. — Conta de Empréstimo		965.502,30
CONTAS TRANSITÓRIAS		
Sinais de Encomendas	1.650.018,50	
I. A. P. C., conta emprest. a empregados	590,00	1.650.608,50
CONTA RESULTADOS PENDENTES		
Devedores Duvidosos		265.793,30
TITULOS EM CUSTÓDIA		
Pelos títulos em custódia no Banco do Brasil, Recebedoria do Distrito Federal e Caixa Econômica		224.000,00
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas Descontadas	353.600,00	
Idem, em Cobrança	24.175,00	
Ações Caucionadas	60.000,00	
Lucros Retidos	117.361,80	555.136,80
		13.754.547,00

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Leandro Martins — Móveis — S/A, cumprindo dispositivos da Lei e dos Estatutos, examinaram a escrituração, o balanço, a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem e devidamente escriturado. Examinaram igualmente o Relatório do exercício em aprêço e são de parecer e aconselham a aprovação do Relatório e Contas.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1949.

BERNARDO DE O. BARBOSA
JORGE DE VASCONCELLOS
THEOGENES BELTRAO

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇAO
METABOLISMO BASAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1.º andar - salas 101/103
DIARIAMENTE (exceto sábado): 15 horas em diante.
Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Tel: 22-2707.

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
PED ARAUJO FREITAS & CIA - RIO

ELETROLAS - RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia, e assistência téc-nica R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos a escôlha, fino mostruário de rádios pequenos últimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escôlha uma grande casa para uma grande compra.
CASA GLORIA, Rua Sete de Setembro, 86 — Tels 22-9444 e 42-4834.

SÔBRE A LOCALIZAÇÃO DO INSTITUTO DE ÓLEOS

(Conclusão da 1.ª página)

mos as suas memórias, seguimos os seus exemplos, lembrando-nos sempre de que só a palavra sã, uma causa nobre, bem esclarecida e benfazeja para o Brasil, teria o seu apôio.

Não só aquêles nos honraram com a sua estima: J. G. Pereira Lima e Assis Brasil, ministros que também foram, jamais deixaram de confiar na exatidão dos princípios que defendemos, em benefício do Instituto de Óleos. Confiaram graças a Deus, na nossa dignidade e esforço.

Se tivesse o amigo Fernandes, estudado a história da criação do Instituto de Óleos, através de documentos existentes nos arquivos do Congresso Nacional, publicados quase todos em outros trabalhos, não faria aquelas e outras afirmativas, que enfraquecem a confiança dos leitores. Veria que essa instituição havia sido criada para agrônomos e químicos. Desde a criação do Instituto de Óleos, como Curso de Óleos, a cadeira de Óleos pertenceu a êsse Instituto, que é uma verdadeira escola de graduados e que tem tido quase a totalidade dos seus alunos químicos, depois ao Curso de Química Industrial anexo a E. S. de Agricultura e M. Veterinária. Restabelecida em 1939, foi ela na Escola Nacional de Agronomia, para em seguida, ser transferida para o Instituto de Óleos, posteriormente criado sob o nome de Instituto Nacional de Óleos, para não só atender aos agrônomos e químicos industriais, como aos demais alunos e diplomados das escolas superiores. Voltou ao que era, o govêrno não se quis conservar em erro e ampliou as suas vantagens.

Estudando-se a organização do Ensino Superior do Brasil e comparando-a com a dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, afirmamos sem temer contestação, que o Instituto de Óleos, instituição especializada de Ensino e Pesquisas de Óleos, Tintas e Vernizes, está muito mais ligada à Universidade do Brasil do que à Rural, e muito menos ao S. N. P. A. e a sua localização deve ser no meio industrial.

Não somos um leviano, respeitamos a posição nobilitante de professor, as instituições a que pertencemos no país e no estrangeiro, e o nosso passado e presente de trabalho honesto, e não tememos submeter as nossas idéias ao julgamento de técnicos independentes, que tenham conhecimentos exatos das organizações de ensino e pesquisas, e de localização dessas instituições.

Se estamos errados, escolham professôres das universidades de São Paulo, Rio Grande do Sul e do Ensino Técnico Superior do Exército, onde não temos amigos para julgar a obra realizada e as razões que apresentamos, mas, não se destrua o que existe, pela justificativa de ter sido construído um edifício, que poderá ser aproveitado para outros fins, com vantagens para o ensino e as pesquisas agronômicas e veterinárias.

Defendemos com convicção o Instituto de Óleos, que está sendo feito, após estudos cuidadosos, que merecem o apoio daqueles grandes patriotas, do Exército e até da Missão Militar Francêsa, chefiada pelo general Huntziger, quando estudou a sua organização e deu sôbre ela parecer.

A oposição feita não é um ato de rebeldia. Fala-se sôbre organização militar e é ela que nos ensina a não executar ordens ilegais ou prejudiciais ao país. A consciência do soldado não é servil. A sua obediência é a mesma que é exigida do civil, no interêsse da pátria.

Em respeito ao patriotismo dêsse soldado, general dos mais dignos, que governa o Brasil, que nos fêz justiça e que nos distinguiu, apoiando a indicação do nosso nome para membro da Comissão Abbink e dos técnicos do Plano SALTE, ainda estamos neste cargo de diretor, sempre à disposição daqueles que o desejem para melhor servir ao Instituto de Óleos e ao Brasil.

Temos evitado, isto sim, que se desmoralize um despacho da mais alta autoridade da República, transformando-o num «pingo de tinta num farrapo de papel», que para alguns é assim considerado o parecer da comissão, em que figurou um coronel do Exército e foi pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República do Brasil, aprovado.

Assim também procedemos, por não desprezarmos ação que pode ter o Instituto de Óleos na execução do Plano SALTE, que tivemos de defendê-lo em dadas ocasiões na Sub-Comissão Planos Gerais da Comissão Abbink, presidida pelo eminente general Anápio Gomes, que sempre estêve com a maioria ao lado da boa causa. E' natural essa guerra ao Instituto de Óleos e a todos aqueles que acreditam no plano do govêrno Dutra, para salvar o Brasil de uma guerra civil ou da ruína econômica. Lamentamos o modo pelo qual está sendo feita. Sabem que isolar o Instituto de Óleos é para êles uma ação vantajosa.

Se o eminente senhor professor Daniel de Carvalho tiver tempo para mais estudar, mesmo ligeiramente, a localização do Instituto de Óleos, cujo julgamento está entregue, em parte, àquêles que, na administração do honrado general Juarez Távora, tanto mal fizeram a êste Instituto e à sua administração, os quais até hoje ainda querem destruí-lo, a situação será outra, por não ser êle um inexperiente.

O leitor verificará que a localização do Instituto de Óleos, instituição de ensino industrial e que tem um mandato universitário da Universidade do Brasil, julgada acertada em dezembro de 1948, por vinte e oito senadores dos trinta e três presentes, notando que a grande maioria era por nós pessoalmente desconhecida.

Será possível que êsses nomes, a seguir, que o leitor conhece quanto vale as suas opiniões, não tivessem pesado o seu voto, dado a uma questão, que foi amplamente discutida. Lembre-se o leitor de: Alvaro Adolfo, Magalhães Barata, Vitorino Freire, Evandro Viana, Ribeiro Gonçalves, Plínio Pompeu, Georgino Avelino, Ferreira de Sousa, Adalberto Ribeiro, Verginaud Vanderlei, José Américo, Novais Filho, Ismar de Góis, Válter Franco, Mainard Gomes, Pinto Aleixo, Pereira Moacir, Atílio Vivaqua, Henrique de Novais, Sá Tinoco, Hamilton Nogueira, Melo Viana, Euclides Vieira, João Vilasboas, Ivo de Aquino, Lúcio Correia, Camilo Mércio e Ernesto Dorneles, acrescentando o de Sousa Costa, que também é um grande nome e defensor do I. O.

Você enganou-se, Sampaio Fernandes, ao expôr o resultado da nossa palestra, em que estudamos as organizações do Instituto de Campinas e da Escola de Piracicaba, tão conhecidas e queridas por Fernando Costa, e os demais agrônomos brasileiros. Conhecemos muito bem o passado e o presente dessas instituições, e Fernando Costa quis evitar, dando uma melhor organização ao C. N. E. P. A., o que aí existe. Sempre defendemos a classe agronômica à qual pertencemos e você, estou disto certo, continuará a se bater em prol dos veterinários, que tanto carinho tem de você recebido.

Quanto à nossa insistência para a permanência do amigo Sampaio Fernandes na chefia de uma das secções do Instituto de Óleos foi mais uma questão sentimental; não a discutimos e ficamos satisfeitos em saber que vai multíssimo bem onde está. Do mesmo modo, tudo que se referir, no momento, ao velho amigo e colega agrônomo Alvaro Barcelos Fagundes, ao qual em todos os tempos e em alguns bem difíceis, temos sabido ser dêle amigos, sem nada pedir ou precisar, não analisaremos.

Os outros pontos são frágeis, para ocupar atenção do leitor.

Não gostaríamos de discutir mais êste assunto com o amigo Fernandes, porque os seus argumentos são para nós, "o teimoso", excessivamente e fracos e quem não o conhecer, poderá julgá-lo a serviço de alguém, o que não é verdade. Está transmitindo, sem estudo mais sério, o juízo sôbre um problema de importância, que não é tão simples quanto se pensa. Portanto, o melhor seria pararmos, uma vez que, na sua opinião, nós que tivemos o poder de persuadir brasileiros do vulto de Frontin, Aarão Reis, Ildefonso Simões Lopes, Lira Castro, Pereira Lima, Assis Brasil, Fernando Costa (falecidos), todos os senadores e deputados acima aludidos e mais ainda estrangeiros ilustres como o Jamieson e seus companheiros, oficiais do Exército brasileiro e da Missão Militar Francêsa; levando-os para onde queríamos, nada dêle conguiremos».

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. José	112	B. B. Retiro	31-a
América	36	B. B. Retiro	31-b
S. F. Prainha	21	C. Meier	12-a
Mem de Sá	230-b	D. da Cruz	616
M. Sapucaí	285	J. Ribeiro	61-a
Had. Lobo	1	J. dos Reis	45
Arist. Lobo	229	L. Cardoso	261
M. e Barros	890	L. Teixeira	283
Matoso	15	Lins Vasc.	240-a
Catumbi	6	29 Outubro	7.840
Catumbi	121	24 de Maio	1.005
P. Vargas	3.850	Vva. Cláudio	469
Sta. Maria	6	29 Outubro	8.701
Av. Salv. Sá	77	B. Vermelho	524
Catete	352	C. C. Meneses	28
Laranjeiras	384	Aut. Clube	2.297
Bento Lisboa	92	M. Rangel	918-b
Lapa	35	M. Rangel	5
Ipiranga	65	Mons. Felix	405
A. Paiva	1.240-a	C. Galvão	654
G. Polidoro	156	J. Vicente	1.121
J. Botânico	588-a	1.º de Maio	17
P. Botafogo	490	F. Marinho	13
A. de Paiva	282	P. da Rocha	105
Vol. Pátria	351	A. Rocha	418
Humaitá	63-a	L. Pavuna	45-a
M. Cantuária	106	Sidônio Pais	19
Av. P. Isabel	60	C. de Melo	798-a
M. Lemos	25-b	C. Machado	490
Montenegro	129-b	Portela	106-b
Visc. Pirajá	623	Silva Vale	326
Visc. Pirajá	538	Av. N. York	14
T. de Melo	25	Av. Democ.	521
J. Castilho	15-c	T. de Castro	121
Av. Cop.	556	Pça. Nações	42
Av. Cop.	911-a	4 Novembro	22
P. Morais	10-a	C. de Morais	366
Duvivier	18-a	C. de Morais	580
S. L. Gonz.	38	Etelvina	9
S. L. Gonz.	248	João Rêgo	161
S. L. Gonz.	677	Eng. Pedra	582
S. B. Mont.	88-b	Pirangi	31-b
S. Cristovão	15-b	Montevidéo	1.330
Piratini	633	Romeiros	197
Bonfim	351	L. Júnior	2.059
Fig. de Melo	335	L. Júnior	1.354
Des. Isidro	21	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	98	Itabira	89
C. Bonfim	299	Orojó	179
C. Bonfim	832	Av. A. Nav.	45
S. F. Xavier	268	Cordovil	380-b
Av. 28 Set.	194	G. Dantas	657
Av. 28 Set.	344	N. Cardoso	372-b
S. F. Xavier	420	Sta. Cruz	404
T. da Silva	849	Correia Seara	35
Maxwell	388	Eng. Novo	48
B. Mesquita	238	Av. C. Vasc.	181
B. Mesquita	766	Estr. Rio Pau	30
B. Mesquita	1.039	Maranguá	4-b
P. Nunes	221	C. Agostinho	45
J. Patrocínio	81	Pça. 3 Maio	9
A. Miranda	451	F. Cardoso	27
Ana Néri	782	P. Freire	71
A. Cordeiro	622	Estr. Cacula	365
A. Carneiro	20		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro	5
L. da Carioca	12	(loja)	
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Felix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Áurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Siriei	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicarágua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. da Olaria	307
2 de Maio	742-a	P. Freire	71
E. Passos	9		

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

Camões, Cristovão Falcão, Antônio Ferreira, Eugênio de Castro, Almeida Garrett, Afonso Lopes Vieira, Júlio Dantas, Lopes de Mendonça, Alfredo Cortês são patrimônio da língua nacional que nos cumpre defender no Teatro Nacional de Ópera».

No mesmo ano de 1946, um decreto relativo ao Teatro de São Carlos dizia na alínea a) «fazer representar peças líricas por companhias constituídas por artistas nacionais».

E em maio de 1947 foi concedido ao mesmo Teatro de São Carlos um subsídio de 3.500 contos «para satisfação de todos os encargos com a temporada de ópera», realizando-se então, como já disse, uma temporada de oito espetáculos de ópera portuguêsa cantada em português por artistas portugueses. Mas, depois disso — nada mais. Apenas óperas alemãs, francesas e italianas por companhias meio estrangeiras. E digo meio estrangeiras, porque a orquestra é portuguesa, os coros são portugueses e português é o corpo de baile.

Alega, naturalmente, a direção do teatro que não há bastantes artistas portugueses para constituírem o mínimo de dois quintetos de cantores indispensáveis à organização de uma companhia de ópera. Os fatos dizem o contrário. A ópera portuguêsa foi bem cantada em 1947 e alguns artistas portugueses são vibrantemente aplaudidos em teatros estrangeiros. E o principal é organizar a companhia para depois tudo se ir completando e aperfeiçoando.

Não tem já o Rio de Janeiro o seu «Teatro Experimental de Ópera»?

CASAS ECONÔMICAS

Já se vêem escritos em muitas janelas de Lisboa. Andares, parte de andares que há 2 ou 3 anos não saíam das mãos de quem os ocupava e se encontravam sempre superlotados, já se alugam. Ainda são altas as rendas, mas os preços vão diminuindo e, embora nunca mais voltem ao que eram antes da guerra, tendem para um reajustamento que, mais ou menos, corresponderá ao nível de vida.

Não há muito, o deputado Alfred Bosson escreveu na revista "Building»: «O desenvolvimento de Portugal, tanto no que toca à construção de casas econômicas como quanto à construção de moradias e hospitais seria para qualquer cidade do mundo uma honra e título de legítimo orgulho. Há muita variedade e côr, mas nada é por acaso. Um estudo completo dêste plano com tôdas as suas particularidades, e multas, em muito serviria para nos ajudar a resolver o problema britânico de habitação».

Pois tem sido a larga construção de casas econômicas que fêz reaparecer os retângulos brancos em muitas janelas da capital. Só em 1948, concluíram-se em Lisboa 1.604 prédios, que alojam cêrca de 13.000 famílias, ou sejam pelo menos 65.000 pessoas. E as construções prosseguem em ritmo cada vez mais acelerado. Além disso, por tôda a cidade se nota uma verdadeira febre de transformações de casas velhas, indicando sensível melhoria de vida, que só os cegos ou os mal intencionados não querem ver.

No Pôrto, está para breve a inauguração do bairro Marechal Gomes da Costa com 154 moradias, a ampliação do bairro do Ameal com mais 70 casas e a construção dos bairros da avenida Epitácio Pessoa e Antônio Pedro, respectivamente, com 152 e 132 moradias.

POPULAÇÃO DA AFRICA

As recentes discussões relativas à administração colonial portuguêsa trouxeram para o primeiro plano dos interêsses nacionais o grave problema da população da extensa área de Angola. A densidade é insignificante, e sem braços humanos não se pode colonizar e administrar como todos desejamos que se colonize e administre. Daí — agitadas e nervosas questões em que poucos demonstram ter razão, porque o principal motivo das queixas, das censuras e das complexas teorias de progressos fulminantes esbarram tôdas com a falta de gente, com a pequeníssima densidade.

Olhemos para tôda a África e vejamos o que dizem as mais recentes estatísticas demográficas. A população total anda por 166 milhões assim distribuídos:

África mediterrânea . .	37.600.000
África Ocidental	69.600.000
África do Sul	15.200.000
África Oriental	43.600.000

Sendo de 30 milhões e 300.000 quilômetros quadrados a superfície do Continente africano, a densidade da população é de 5,5, o que representa grandes áreas desabitadas e outras, apenas com vestígios de colonização.

As colônias portuguêsas contribuem para aqueles números com estas cifras:

Cabo Verde — 4.000 kmq — 181.286 habitantes; densidade — 44,9.

Guiné Portuguêsa — 36.100 kmq — 351.089 habitantes; densidade — 9,7.

S. Tomé e Príncipe — 964 kmq — 60.490 habitantes; densidade — 62,7.

Angola — 1.246.000 kmq — habitantes, 3.738.010; densidade — 2,9.

Moçambique — 771.000 kmq — habitantes, 5.085.630; densidade — 6,6.

Repare-se no atraso populacional de Angola, onde a densidade não chega a 3 e depressa se verá como é essa a principal razão dos clamores que se ouvem a respeito da colonização de tão vastíssima zona, cheia de riquezas naturais e das maiores possibilidades.

Não é possível, evidentemente, colonizar um milhão e duzentos e quarenta e seis mil quilômetros quadrados de terras das mais variadas espécies e num clima flagelador com uma população de menos de quatro milhões de habitantes, dos quais apenas são europeus... 44.083!

Portugal tinha uma frota mercante insuficiente e, depois que começaram as grandes e contínuas obras de reconstrução nacional, pouca gente que pudesse encaminhar para a África. Naqueles quase inacreditáveis tempos em que emigravam anualmente para o Brasil 50 e 60.000 portugueses, por não se poderem sustentar em sua pátria, decerto teria sido fácil fixar em África 500.000 a um milhão de trabalhadores, se lá houvesse condições para os receber.

Falava-se muito, era clássica a frase «O futuro de Portugal está nas colónias», mas os governantes queriam que os pobres emigrantes levassem tudo: o corpo, as ferramentas, estradas, caminhos de ferro, navios, etc. Claro está: iam para o Brasil.

Nos últimos anos, tudo tem mudado e, apesar de se terem já efetuado grandes obras de fomento e de transportes, de se ter ampliado a frota com grandes e rápidos navios, de seguirem nêles em tôdas as viagens centenas de famílias de colonos devidamente apetrechados, reclama-se mais atividade, mais estradas, mais caminhos de ferro, mais saneamento e melhor assistência médica e hospital.

Tudo isso é preciso, mas o tempo é o tempo... sempre bravo e inclemente.

LOJA
Aluga-se o prédio da rua Buenos Aires, 296. Composto de loja e sobrado amplo, próprio para qualquer negócio. Tratar à rua Sete de Setembro, 186. Loja.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

Regimes alimentares
Deseja emagrecer sem prejuízo de sua saúde? Deseja engordar? Necessita de um regime alimentar para a doença que o atormenta. Drs. C. Seabra Velozo e T. Brilman — Consultório: — Rua Miguel Lemos, 44, sala 601 — Das 9 às 13 horas — Diàriamente. Telefone 27-0489.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?
Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade, está precisando de consêrto? Está v. s. receloso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparelho tem em sua residência. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, consêrto a domicílio.
Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros).
Telefones: 48-1680 — 28-8136

COMO APRENDER A DANÇAR
AGORA EM 5.ª EDIÇÃO
Ampliada com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casa em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar da Fôrça Pública de S. Paulo
Tango Swing Rumba Fox Trot Valsa Samba Conga Marcha Bolero
Preço 41,00
Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor Caixa Postal, 649 — São Paulo

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel 22-4994.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar —
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

TRATE SEUS DENTES
e pague em 10 meses. Trabalhos clínicos com contrôle radiográfico. Dentaduras, pontes e corôas pelos modernos processos. Radiografias avulsas a Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Orçamentos gratis. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da Organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 41.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513|4 — Tel.: 22-2501.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CÂNCER.
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2304 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ZONA SUL
Aluga-se ótima residência com contrato. Vêr e informar-se diàriamente, das 9 às 18 horas, na rua Abade Ramos, 65.

DISCOS USADOS
De vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 — Méier. Telefone, 29-0422. Atendemos a domicílio.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42 8242

SABÃO DE COCÔ "MILEN"
UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
À VENDA NAS FEIRAS LIVRES - INF. TELEFONE 48-6942

LUSTRES DE CRISTAL
PRÓPRIOS PARA APARTAMENTOS
DIRETAMENTE DA EUROPA PARA SEREM DISTRIBUIDOS NO BRASIL POR PREÇO DE PROPAGANDA
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão um técnico para qualquer orientação
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D
TÚNEL NOVO

COM GRANDE EFICIÊNCIA
são atendidos os associados da S. O. S.!

Aspecto colhido na oficina da rua Senhor do Matosinho, 135, quando era atendido um carro acidentado

A presteza da Sociedade Organomecânica de Socorro (S.O.S) faz com que centenas e centenas de motoristas profissionais e particulares procurem diariamente os escritórios da maior organização no gênero do Brasil. VIAJE TRANQUILO! Lembre-se que qualquer consêrto em seu carro é, hoje em dia, uma fortuna. E muitas vezes o socorro é demorado e incerto! Faça como milhares: Inscreva-se hoje mesmo na SOCIEDADE ORGANOMECANICA DE SOCORRO
Peça informações gratuitas, remetendo o coupon abaixo à S.O.S. Avenida Erasmo Braga, 227 — sala 1111 — Tel. 22-5616

Nome . . . .
Endereço . . . . Tel. . . . .
Local do trabalho . . . .

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)



Como o dia 14 de abril — Dia Panamericano — coincidiu com a Quinta-Feira Santa, as festividades desta comemoração de solidariedade interamericana continuaram por todo o mês de abril. No Rio de Janeiro, um almôço em homenagem ao dr. Ernest Hall, adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, e ao dr. Ronald Hilton, professor da Universidade de Stanford, Califórnia, e que se encontra lecionando na Faculdade de Filosofia, foi realizado no dia 20 de abril, sob o patrocínio do Instituto Brasil-Estados Unidos. Entre os presentes, contavam-se o dr. Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia; dr. J. Johnson, também representante da Universidade de Stanford, e que se encontra, presentemente, estudando a história do sistema de transportes do Brasil; e o dr. Roberto Meneses de Oliveira, da diretoria do Instituto. Na gravura acima, um aspecto do almôço.

"A Sociedade Pan-Americana de New England está patrocinando um concurso destinado a aumentar o interêsse das crianças das escolas de Massachusetts pelas comemorações do Dia Panamericano dêste ano. Tôdas as escolas secundárias do Estado receberam oferecimentos de prêmios pela melhor comemoração da Semana e do Dia Panamericanos.

Um relatório sôbre as comemorações, preparado e escrito pelos estudantes, acompanhado de fotografias e material ilustrativos, será apresentado a uma comissão de pessoal proeminentes, a qual selecionará os vencedores e distribuirá os prêmios, em uma reunião especial, marcada para o dia 13 de maio.

A comunicação sôbre a realização do concurso esclareceu que o Dia Panamericano é o único escolhido pelos governos de todo um continente para simbolizar os laços de amizade e de esperanças comuns de um sistema de relações internacionais, baseados na cooperação e respeito mútuos".

* * *

A Universidade de Wisconsin prestou significativa homenagem às outras Américas, observando uma "Semana Latino-Americana", a qual incluiu concertos, conferências, debates e outros acontecimentos, como demonstração da compreensão geral e apreciação dêste Estado para com as demais Repúblicas Americanas.

Um dos principais oradores foi o sr. Paul C. Daniels, diretor do Escritório de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado.

Uma discussão especial sôbre a "Revolução Industrial na América Latina" foi orientada pelo professor Paul Ellsworth, famoso economista internacional. Tomaram parte nas discussões o professor William Stokes, do Departamento de Ciências Politicas da Universidade; Mauricio Baez, estudante superior, da Venezuela; e o sr. Raymond Wolff, homem de negócios, de Milwaukee, Wisconsin.

Um programa de música pré-colombiana e de música folclórica contemporânea da América do Sul foi oferecido por um trio de estudantes das outras Repúblicas Americanas.

Outro orador da semana foi o dr. Amos Taylor, diretor do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais, da União Panamericana.

* * *

A senhorita Maria Luiza Moniz de Aragão, do Rio de Janeiro, diretora do Departamento de Serviço Social, da Fundação Leão XIII, uniu-se a um grupo de senhoras da sociedade do Brasil, México e Urugual, para uma "tournée" de três meses nos Estados Unidos.

Estas ilustres damas, líderes proeminentes em seus respectivos países, vão aprender muito, com a oportunidade que se apresenta, aperfeiçoando os seus já avançados conhecimentos, que as tornam verdadeiras técnicas no assunto. Terão assim, ocasião de, visitando os Estados Unidos, conhecer de perto a situação das mulheres norte-americanas no desempenho de diversos trabalhos, bem como observar as suas qualidades como cidadãs e formadoras de lares. Igualmente, tomarão conhecimento da técnica usada pelas norte-americanas nas organizações femininas daquele país.

Durante a primeira semana de visitas em Washington, as visitantes assistiram diversas conferências, patrocinadas pelo Bureau Feminino do Departamento do Trabalho.

Seguindo aquela orientação previamente traçada, embarcaram para diversas regiões do país, como convidadas especiais de instituições femininas particulares. Entre os patrocinadores dessa excursão, estão a Associação Universitária Feminina Norte-Americana, a Liga Nacional de Eleitoras, o Conselho Nacional de Mulheres de Côr, e a Liga de União Comercial Nacional.

A senhorita Moniz de Aragão é uma incansável e ativa voluntária do Serviço Social, onde empresta a sua valiosa colaboração, auxiliando as instituições promotoras do bem estar social e os órgãos de profissões sociais, no Rio de Janeiro.

Durante os últimos seis anos, a senhorita Moniz de Aragão tem exercido a chefia da Divisão de Administração do SENAI, que é uma instituição de aprendizagem industrial do govêrno brasileiro.

* * *

Um volumoso livro de autógrafos, contendo as assinaturas de 3.000 proeminentes líderes do Hemisfério Ocidental, foi presenteado à União Panamericana pelo seu organizador, o jornalista chileno Orlando Oyarzun.

Falando à imprensa, o jornalista chileno disse que a idéia surgiu por ocasião da visita do saudoso presidente Franklin D. Roosevelt a Buenos Aires, em 1936. Desde então, realizou duas viagens completas através das Repúblicas Americanas, colecionando as assinaturas da maioria dos chefes de Estado, proeminentes estadistas, importantes industriais, artistas e cientistas, dêstes últimos dez anos. Algumas proeminentes figuras americanas acrescentaram uma mensagem inspiradora a seus nomes, e, entre êles, encontram-se o dr. Benjamin Carrion, do Equador; o poeta venezuelano, Andres Eloy Blanco; a poetisa chilena, Gabriela Mistral, que ganhou o Prêmio Nobel de Literatura, de 1945, e os srs. Jorge Americano e José Carlos de Macedo Soares, ambos do Brasil.

O livro, com uma encadernação de cobre batido, foi trabalhado pelo célebre escultor chileno Macho Vasques, tendo o volume sido recebido, em nome da União Panamericana, pelo embaixador argentino em Washington, sr. Enrique Corominas, que é, ao mesmo tempo, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

SOMENTE NA AVENIDA PASSOS A LIGHT RESPEITA A MÃO ÚNICA

Serão necessários novos mandados de segurança? — Deve a autoridade pública deixar de ser "comparsa nessa situação de odioso privilégio"

Do senhor Valdemar Machado recebemos a seguinte carta:

«Há mais de duas semanas foi publicada no DIARIO DE NOTICIAS, a sentença do juiz dr. Alcino Pinto Falcão, que obriga a Light a respeitar a mão única, mas até hoje, só foi por esta notificado o itinerário dos bondes que retornavam pela Avenida Passos. Há, entretanto, muitas outras ruas e avenidas em que o dr. Edgar Estrela estabeleceu «mão única para os veículos em geral» e nas quais os bondes continuam a trafegar nas duas direções, não permitindo que nelas o trânsito se aproveite das vantagens que a mão única oferece. Temos um exemplo bem característico na Avenida Mem de Sá: do largo da Lapa até a esquina da rua do Senado, os bondes respeitam a mão única e o tráfego fica desimpedido; no trecho final, porém, da rua do Senado até a rua Frei Caneca, os bondes desrespeitam a mão única e trafegam nas duas direções, resultando um congestionamento que atrasa até a marcha dos próprios bondes. Será necessário que outros cidadãos imitem o sr. Silvio Soares de Sousa e requeiram mandados de segurança para cada um dos casos em que, conforme verificou o juiz, a concessionária «abusivamente se arroga o direito de não se sujeitar às regras do tráfego»? Melhor seria que a autoridade pública não continuasse, como afirmou, o juiz, a ser «comparsa nessa situação de odioso privilégio» e entrasse em entendimentos com a «Light» para que esta, sem precipitação, modificasse os itinerários em causa, construindo as poucas adaptações das linhas indispensáveis para que os bondes obedeçam à mão sem se afastarem muito dos itinerários atuais».

Modista de 1.ª ordem
ACEITA ENCOMENDAS
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 23-4272 — OUVIDOR

Zona industrial e comercial

Vendo terreno plano, pronto a receber construção; de 24 de frente por 16 x 52 de comprimento, à Estrada Vicente de Carvalho, tendo a dita estrada ótimo calçamento, bonde, ônibus, rêde elétrica e telefônica e água em abundância, informações com Sr. Vieira — Telefone 304244.

Eterna Juventude
ELIXIR DE
CATUABA
COMPOSTO

Nas Fronteiras da
MORTE
COM OS
XAVANTES
RIO DAS MORTES
Empolgante documentário seguindo o rastro das Expedições exterminadas!
Extra
OS 3 PATETAS em
A tragédia da
MENINA KATHY
MAQUINAS E HOMENS NÃO PUDERAM SALVA-LA!
VARIAÇÕES MUSICAIS
Bonecos de Pal
SENHORITAS DESPORTISTAS
Esportivo
BRASIL 5 COLOMBIA 0
ESPORTE em MARCHA
O FAMOSO DIAMANTE HOPE
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Hoje
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis
PEÇA UMA SESSÃO DE
CINEAC
EM CASA PELO TEL. 42-5111

CASA DAVID

Rádios desde Cr$ 500,00 à vista e a prazo - Geladeiras de tôdas as marcas. - Oficina própria para consêrto de rádios — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

a Exposição
JUVENIL PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

VOLTA À





reabriram-se as AULAS...
seus filhos precisam
de roupas novas!

Rapaz! Você que está de volta à universidade, ao liceu, ao ginásio... para recomeçar seus estudos...
Mocinha! Você que volta a preocupar-se com seus deveres escolares...
Mãe! A senhora que acaba de matricular seus filhinhos na escola... Todos têm agora a grande oportunidade de comprar novas roupas para êsse novo periodo escolar aproveitando a grande venda de *volta à escola d'A Exposição Juvenil!*
Roupas... vestidos... camisas... sapatos... enxovais completos tudo pelos menores preços do Rio — "Preços - Exposição"!

Costume tropical Extra de pura lã, pre-encolhido, forrado de sêda. Paletó com 3 botões. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos. **Preço: Cr$ 550,00**

Vestido em tecido Raioline estampado com desenhos de figuras em vários motivos.. **Preço Cr$ 250,00**



Costume tropical Extra pura lã, forrado de sêda, Paletó sem gola. Com 3 botões. Calça forrada. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 12 anos............. **Preço: Cr$ 350,00**

Vestido de tobralco estampado em várias cores. Gola, punhos e saia bordadas com sinhaninha. Para meninas de 4 a 10 anos................ **Preço: Cr$ 125,00**

O Crediário d'A Exposição... está à sua disposição...



Camisa Colegial em tricoline listrada, meia manga e colarinho esporte Para meninos e rapazes. De 4 a 16 anos .. **Preço: Cr$ 45,00**

Camisa em finíssima cambraia branca, meia manga e colarinho esporte Para meninos e rapazes. De 4 a 16 anos. ... . **Preço: Cr$ 55,00**

Calça de tropical Extra, pré-encolhida. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige Para rapazes de 12 a 20 anos. **Preço: Cr$ 225,00**

Saia godet bem rodada pura lã. Para mocinhas de 14 a 16 anos Na côr mescla................. **Preço: Cr$ 195,00**

Sapato Colegial em vaqueta preta, todo forrado, biqueira reforçada, modêlo adotado nos colégios Para meninos, meninas, rapazes e mocinhas. De 27 a 37........ **Preço: Cr$ 90,00**

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

CASA VENDE-SE

RUA BARAO DE MESQUITA PERTO DO COLÉGIO MILITAR (TRECHO RECENTEMENTE ASFALTADO)

Magnifica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visitas, sala de jantar, hall, espaçosa varanda, terraço, jardim na frente, entrada para automóvel, garagem, quintal, banheiro e quarto para empregada. Tem Cr$ 125.000,00 de financiamento. Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Vêr e tratar à rua Barão de Mesquita, 78 sòmente depois das 15 horas. Não se aceita intermediários.

ALFAIATARIA MILAGROSA

ALFANDEGA, 162, SOB.

Costumes de casimira Aurora, azul, sargeline de 1.ª, sob medida, com 2 provas Cr$ 1.150,00. Costumes de linhos irlandeses comprovados Cr$ 875,00. Aceitamos cortes a feitio. Preços módicos.

ALDA GARRIDO
NO RIVAL

HOJE — Vesperal às 16 horas, e às 20 — 22 horas.

"A Francêsa do Night and Day"

[illegible] de Gastão Tojeiro. [illegible] Augusto Ani[illegible] de Souza, e a [illegible] de Carmem Gonzalez [illegible] GARRIDO, inimitável na [illegible] CLARINETE.

[illegible] — Alda Garrido [illegible] Dia Popular [illegible] Cr$ 11,00

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrant rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 782-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

•

IUKI KIKUCH WASSEEMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 831).

•

PAUL KLEE E KANDINSKY. — Pintura. — Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, n.º 65.

•

JORDAO DE OLIVEIRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

•

LOCIA ALENCASTRO. — Pintura. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

•

I SALAO MUNICIPAL DE BELAS ARTES. — O I Salão Municipal de Belas Artes, exibindo 336 trabalhos de autoria de mais de 200 artistas, instalado no Ministério da Educação, ficará aberto, nos dias úteis, das 13 às 18 horas, e aos domingos, das 14 às 18 horas.

•

REGINA VEIGA. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspicios do mesmo.

•

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 54-A.

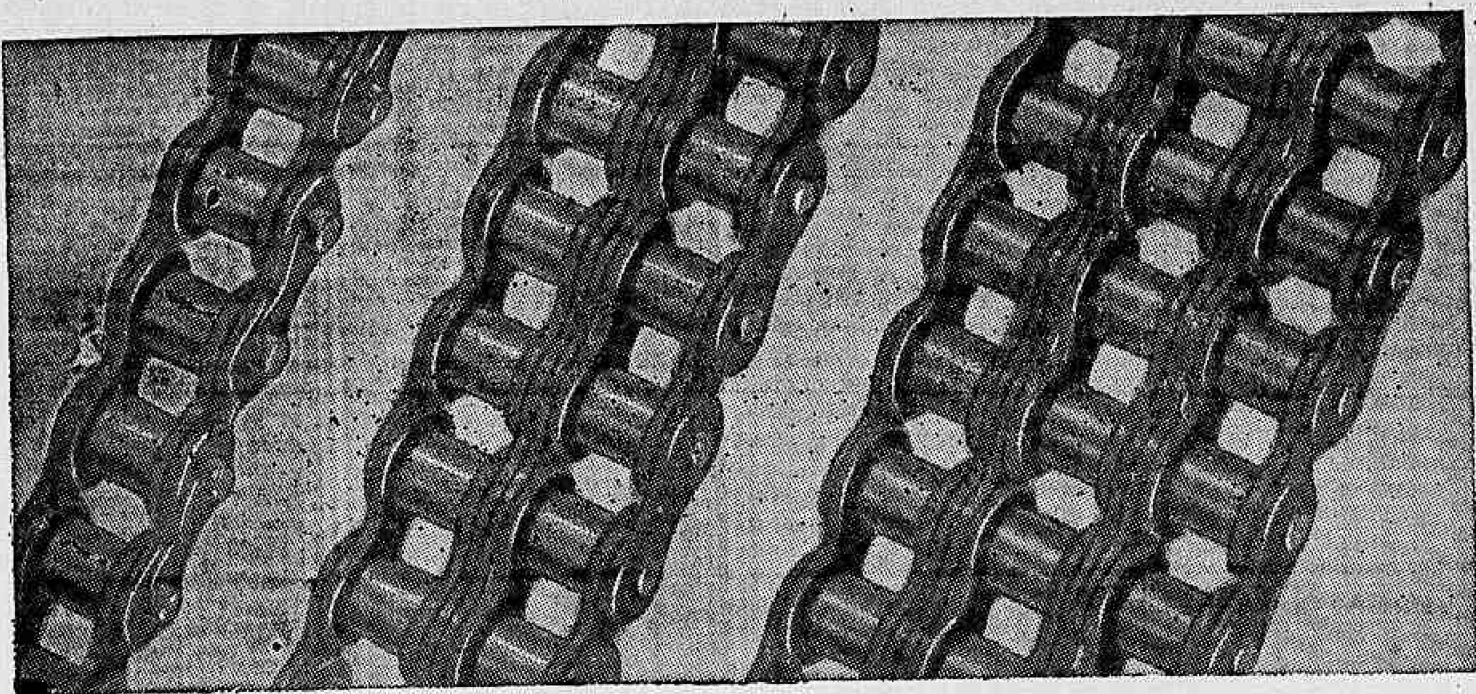
•

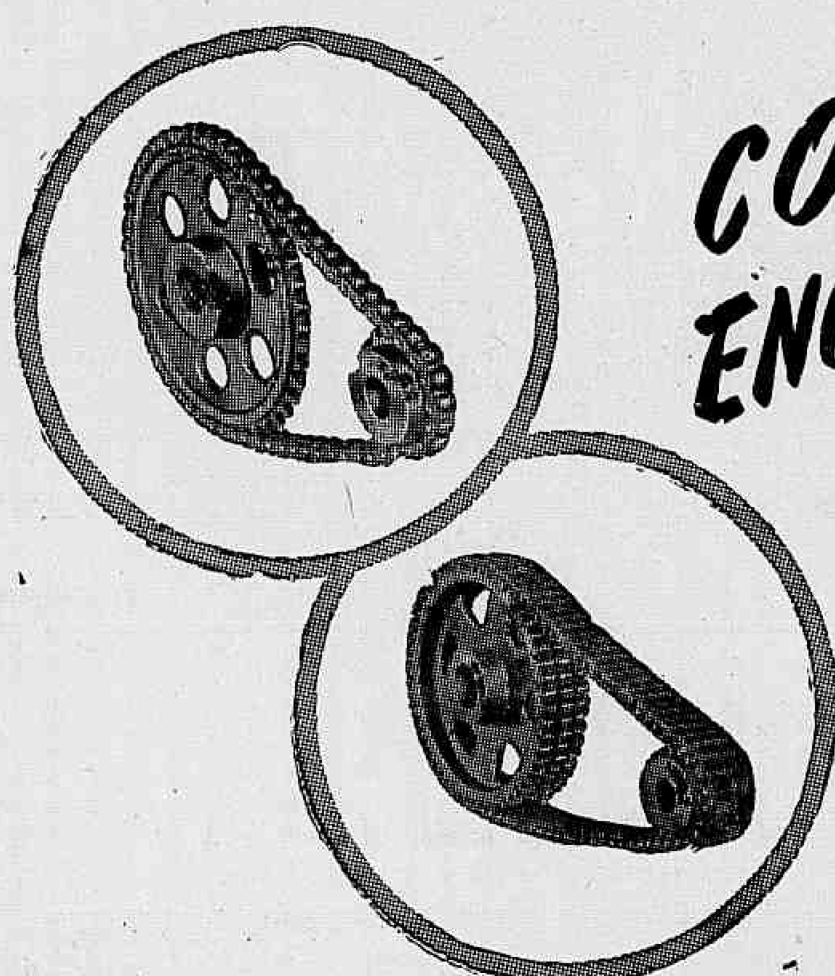
ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório [illegible] na avenida 13 de Maio, n.º 23, [illegible], sala 1.804.

•

SUZANNE BETOUR. — Pintura (sôbre motivos folclóricos portuguêses). — Na Casa do Pôrto, sita na avenida Rio Branco, n.º 47, 7.º andar, até o dia 5 de maio.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS





CORRENTES E ENGRENAGENS MORSE

DE FABRICAÇÃO DA
MORSE CHAIN COMPANY
ITHACA - N.Y.

RECEBEMOS VARIADO SORTIMENTO

EXCLUSIVOS REPRESENTANTES E DEPOSITÁRIOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
ABREU SAMPAIO S.A.
R. 15 DE NOVEMBRO, 200 12º TEL. 2-8754
SÃO PAULO - BRASIL

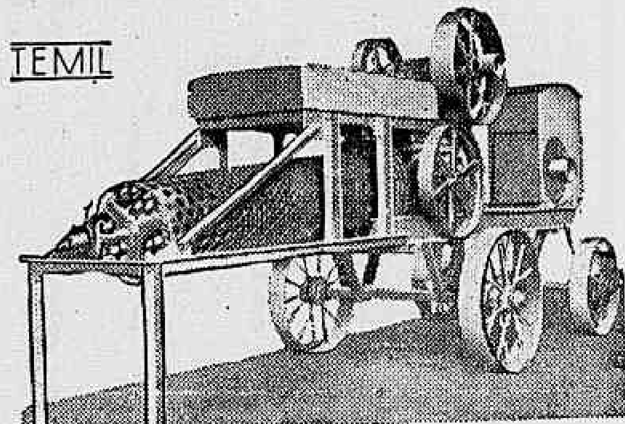
ESCRITÓRIO NO RIO DE JANEIRO
Rua do Lavradio, 92 - Tel. 22-7423

MÁQUINAS PARA IMPRIMIR
CAIXAS DE MADEIRAS OU SACOS EM CÔRES

SIGNOTYPO
JOÃO PAJUNK & CIA.
Rio — Rua Itapirú, 105 — Telefone: 42-1526

BOMBAS MOTORES
CHAVES PROTETORAS, AUTOMÁTICAS, etc.
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215-A — Rio de Janeiro
Tel. 32-0160 — 32-0161 — Telg. "Motoletro"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.



Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora
Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora
Motores Diesel e elétricos de 3 a 100 HP. Marombas nacionais e estrangeiras. Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «dacarés», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, direfonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

FERRAGENS CASA CRUZEIRO FERRAMENTAS
R. VISC. RIO BRANCO, 5

O MORRO Sto ANTONIO VAI ABAIXO
A Diagonal vem aí!
Agora tudo com
10%
de desconto NA
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones: 22-2700 e 42-4982

Motores Monofásicos "Wagner"
de indução e repulsão
de 1/4 — até 3 HP, 1500 rpm
PREÇOS ESPECIAIS
ORTIL S/A - Rua do Resende, 21-A
Telefone: 22-8981

SRS. ENGENHEIROS, ARQUITETOS E CONSTRUTORES PARA JANELAS DE CORRER, GUILHOTINAS, BASCULANTES PEÇAM AO SEU SERRALHEIRO
HIDUMINIUM
Liga de aluminio inalterável do ar do mar
LEVE COMO ALUMINIO — RESISTENTE COMO O AÇO
Tubos, chapas, perfis, arame, seções especiais para todos os fins
ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO
com os representantes exclusivos no Brasil:
"Sonafo" — Soc. Nac. de Materiais e Forjas Ltda.
RUA CANDELARIA, 9 - 4º ANDAR - TEL.: 43-2457



ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101/3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

TÔRRE DE ELEVAÇÃO PARA OBRAS
De aço, em seções de 3 metros, ligadas por sistema especial. Plataforma ou caçamba, pivotante. — Capacidade até 500 kgs. — Procedência belga Preço de importadores. — Entrega imediata.
Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.
RUA DA CANDELARIA Nº 9 - 4º ANDAR - SALA 405 - TEL.: 43-2457



TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Edifícios de aço "Economy"
Para Indústria, trapiches, garages. Larguras de 12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande facilidade de montagem.
Para maiores informações com os representantes PARQUET PAULISTA LTDA. — R. México, 164 — 4.º
Tel. 42-7283.

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.
Representações e conta própria
CIMENTO — FERRO — ARAME FARPADO — TUBOS GALVANIZADOS — ELETRODUTOS
Rua da Alfândega, 98 — 7.º andar — Sala 706 — Tel. 23-5154
Uma casa para servir a quem quer comprar barato

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER - AV. 13 DE MAIO, 44A-S. 1404 - TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486
ACESS. P/ INST. FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AÇOS
Aços Poldi A. Polak, Pedro Ernesto 107-C. T. 43-7015.
ALUMINIO
(Fundição de peças). Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AUTO - CAPAS
Loja e Fabrica de Capas para Automóveis, Julio do Carmo, 200.
BOMBAS CENTRIFUGAS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. [illegible]
CAIXAS DE AÇO
Geohydro Ltda., Pres. Wilson, 164 sobre-loja. T. 22-5931.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CAPAS PARA AUTOMOVEIS
Nylon e outros tecidos — D. P. Cleto Ltda., Senado, 213. T. 32-0050.
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
CLORETO METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CORREIAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
DESTILADORES ELETRICOS
Manuel de Miranda, Inválidos, 149. T. 22-1311
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279. T. 22-4170 — 22-4745.
ESMERILHADEIRAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FORJAS
«BUFFALO» Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
FURADEIRAS ELÉTR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
G. Brasil, Churchill, 94 - 12.º. Tel. 42-1975 — 42-1617 — 22-0299.
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Balchada, Tomé de Souza, 23. T. 22-9161
LIMAS
«FIRTH-BROWN» - SAMIA - S.A. Metalúrgica Inter-Americana, México 98-9.º. T. 42-[illegible] Vendas: T. [illegible]
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
MAQUINAS ELÉTRICAS PARA FAZER CAFÉ
«EXCELSIOR» Aldo Carneiro, Resende, 40. T. 22-5938, 42-8864.
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Esmond, 13 de Maio, 44-A, 14.º, s. 1405. T. 22-2592.
MARTELOS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MOTORES ELETRICOS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
MOTORES MARITIMOS
«Momaco» Motores e Máquinas Comercial, Ltda. Nilo Peçanha, 155, 7.º, s. 702. T. 22-8658.
MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.
ÓLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
ONIBUS (INTERESTADUAIS E URBANOS)
D. P. Cleto Ltda., Senado 213. Telefone 32-0050.
PERSIANAS DE ENROLAR
Venezianas Paramount Ltda., Graça Aranha, 416-12.º. T. 22-4553 - 42-8775
PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Fábrica Continental — R. Vasconcellos & Cia., Bias Fortes, 36/38. T. 30-2[illegible]
TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
TARRACHAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

TERMOMETROS

COM A MARCA IR

PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAIS E QUIMICOS PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS

CARAMELOMETROS

DENSIMETROS

BUTIROMETROS

Vitronac, Ltda

AV. CALOGERAS, 15-2.° TEL. 32-5522 • RIO

GUINCHOS

De engrenagem, com motor elétrico. — Capacidade 300|600. — Fabricação belga. — Preço de importadores — Entrega imediata.

SOCIEDADE NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LIMITADA.

RUA CANDELÁRIA, 9 — SALA 405 — TEL.: 43-2457

Instalação completa para pré-moldados de concreto

Composta de mesa vibratória de 1,250x1,250 mm., com motor elétrico de 3 HP. — Fôrmas para tubos até 1 m. de diâmetro interno. Carrinho transportador. Procedência belga. — Preço de importadores. Entrega imediata.

Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.

R. Candelária, 9 — Sala 405 — Tel. 43-2457

Acabam de chegar

OS TRATORES SUECOS

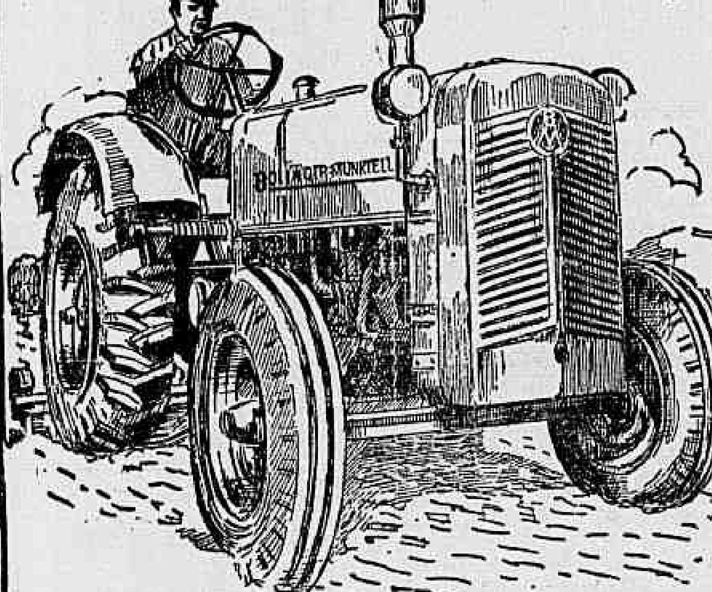
MUNKTELL'S

EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A OLEO

BOLINDER'S

BM 10 - 20 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES

BM 20-40 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES



REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS

RUA VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE DISTRIBUIDORES POR CONTA PRÓPRIA NO INTERIOR

"SIGNOTYPO"

TRANSPORTADORES ETC. — ELEVADORES - TALHAS

- JOAO PAJUNK & CIA -

RUA ITAPIRÚ, 105 — RIO

TEL. 42-1526

CARROS - RODAS

Modelos que representam as moléculas em escala gigantesca



NOVA YORK (SIPA). — Com o propósito de dar representação visível ao invisível, os homens de ciência têm ideado modêlos, em escala gigantesca, da estrutura atômica e molecular, que ajudam a simplificar a investigação que realizam nos laboratórios.

Na gravura aparece um homem de ciência ao serviço da companhia Sinclair, estudando a estrutura cristalina das transformações catalíticas. A um lado do microscópio vê-se um modêlo dessas estruturas. O que o microscópio revela aos homens de ciência e o que o modêlo lhes indica, desempenham papel importante nos processos cabalísticos de refinação.

PIANO — ATÉ CR$ 10.000,00 — PAGO

Compro um piano, usado, pago até o preço acima, qualquer marca. — Tel. 38-8699.

ENCERADEIRA ELETROLUX

Vendo uma com tudo, sem uso e um aspirador sem uso, com pistola para pinturas, etc., motivo de viagem. Preço de ocasião. Rua Teixeira de Melo, 87 — Praça General Osório — Tel.. 27-5201.

TERRENOS EM ÓTIMO CLIMA

NOVA IGUAÇU

Adquira o seu lote no PARQUE BRASIL, com várias nascentes, ruas arborizadas, luz, 4 linhas de ônibus, à 400 m. da av. Brasil, lotes grandes e plantados, com várias qualidades de frutas, a longo prazo, a partir de Cr$ 15.000,00. Tratar à rua Mal. Floriano Peixoto, n. 2126, fone: 249, das 8 às 14 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, diretamente com o proprietário.

N. B. — Vêr sem compromisso, condução grátis.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.800,00 com 3 anos de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado — TINOCO & FONTES — Telefone: — 32-2493.

ARAME FARPADO BELGA

ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2

FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3103—Cart. Ident. Hugo Afonso de Sousa.
3104—Cart. Ident. de Fernando Fulna.
3105—Cart. Ident. de Sebastião José Pinto.
3106—Cart. Ident. de Euclides Antônio da Silva.
3107—Cart. Ident. de Sebastião Gomes Figueiredo.
3108—Cart. Ident. de Alberto Rodrigues Machado.
3109—Cart. Ident. Funcional de Antônio Francisco de Sousa.
3110—Cart. Prof. de Isaura da Conceição.
3111—Cart. Prof. de Venilho Pereira da Cunha.
3112—Cart. Prof. de Roberto Antônio da Costa.
3113—Cart. Prof. de Lídia Mazzei Fraga.
3114—Cart. Prof. de José Leobino.
3115—Cart. Ident. do Ministério da Aeronáutica de Gilberto de Lamare.
3116—Cert. Reserv. de Valcir de Oliveira Dias.
3117—Cert. Reserv. de Sebastião da Fonseca.
3118—Cert. Reserv. de Augusto de Brito Gomes.
3119—Cert. Reserv. de Lourenço Ferreira da Costa.
3120—Cert. Reserv. de Josedech Mendes de Barros.
3121—Cart. Ident. Min. Aeronáutica de Nélson Lage dos Santos.
3122—Cert. Reserv. de Nilo Pereira Costa.
3123—Caderneta da Polícia Militar de José de Almeida.
3124—Cart. de Estrangeiro de Jaime Lafuente.
3125—Cart. com documentos de Antônio Francisco de Sousa.
3126—Cart. do Sind. T. I. E. Elétrica de José de Oliveira.
3127—Cart. Escolar de Lígia Rufino dos Santos.
3128—Cert. Reserv. de Luís Amaro de Assis.
3120—Cert. de nascimento de Rui Sebastião Barbosa.
3130—Um título de Pecúlio de José Alves.
3131—Um rosário.
3132—Cart. Ident. de José Lúcio Bonfim.
3133 — Cart. Reserv. de Paulo Ferreira Soares.
3134—Cart. do E.P.M.R. de Jair de Carvalho.
3135—Caderneta Matrícula do pescador José Rodolfo da Silva.
3138—Cart. Prof. de Genésio Laurindo da Silva.
3139—Cart. Prof. de Rubens Luciano Santos.
3140—Cart. Ident. de Maria Benedita Morais.
3141—Cart. Ident. de Arlindo Manuel de Barros.
3142—Cart. Ident. de Antônio Medeiros da Silva.
3143—Cart. Ident. de Severino Bezerra da Silva.
3144—Cart. de Ident. da Aeronáutica de Jorge Goulart Melleu.
3145—Cert. de Amélio Conceição.
3146—Cart. Militar de Ernesto João de Araújo Lima.
4147—Uma bolcinha com medalhas.
3148—Cert. de Armando Ferreira Pinto.
3150—Cart. Ident. de Eduardo Pereira Felix.
3151—Cart. de Estrangeiro de Luís da Silva Anastácio.
3152—Cart. da R.B.S.P.B. de Antônio Alberto de Magalhães.
3153—Cart. da Faculdade de Diogo de Almeida Galeão.
3154—Reg. Civil de José Ataíde.
3155—Cert. Alistamento Militar de Oscar Jofilis da Silva.
3156—Título de eleitor de Antônio Lourenço Rodrigues.
3157—Cert. Reserv. de José Carlos da Silva.
3158—Certidão de Luciano José de Almeida.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só no responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

PEDRO FARAH

ADVOGADO

Rua Debret, 23 — 11º andar — Grupo 1.101-2 — Tel.: 22-8340.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489

TEMOS JOGOS DE NYLON

Não venha ao Rio!

A Agência Imperial Ltda., remeterá para qualquer lugar, pelo reembolso, tudo o que v. s. quiser desta capital. Faça a sua encomenda. Trav. do Comércio, 16 — 1.º andar. Endereço telegráfico: «Agenciaperial».

Sociedade Anônima MARVIN

DIVIDENDO

A partir de 26 de abril corrente, inclusive, na sede social à avenida dos Democráticos, n. 207, nesta, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, e na sede do Banco Português do Brasil, à rua da Alfândega, n. 10, nesta, será pago o 33.º dividendo, relativo ao ano de 1948, à razão de Cr$ 20,00 por ação e sujeito à dedução do impôsto de renda de 15%, de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1949.

LUIZ DE SOUSA E SILVA
Diretor-tesoureiro.

Instituto Terapêutico Pan-Orgânico S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1949 às 15 horas na sede social à av. Erasmo Braga, 227 — 6.º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger o Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949;

c) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1949.

ERNANI LOMBA FERRAZ
Diretor.

Tratores OLIVER 80



Peçam Catálogos

Aceitamos Revendedores

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

MESBLA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

No motor... no chassis... no serviço...

E' TODO PODEROSO

o novo super caminhão

White



White

Há mais de 45 anos o maior nome em caminhões.

Todos afirmam: É todo poderoso o novo caminhão White. Porque possui uma conjungação máxima de fôrça no motor e maior resistência no chassis. Rápido no arranque... firme na aceleração, mesmo quando está suportando toneladas de cargas... maneável nas estradas montanhosas... de fácil manejo nas vias de tráfego intenso... de baixo custo de manutenção — o caminhão White trabalha mais anos, mantendo sempre seus altos índices de eficiência e economia. Se o Sr. está interessado em caminhões, veja primeiro os novos White. É uma inversão de capital com lucros certos. Procure-nos para informações mais detalhadas.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Rio de Janeiro - Av. R. Branco, 87 - Caixa Postal 220
S. Paulo - R. Marconi, 138 - 11.º - Caixa Postal 29-A

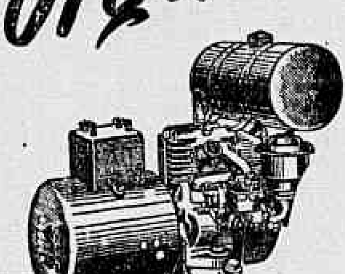


Santos - R. 15 de Novembro, 181 - Caixa Postal 43
P. Alegre - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

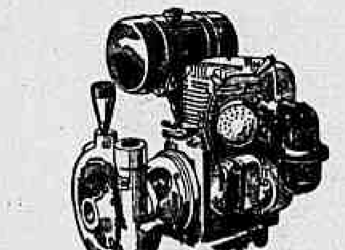
Luz, água e fôrça.

No Seu Sítio Ou Na Sua Residência

Colocamos à disposição do público interessado uma linha completa de motores a gasolina, grupos geradores, bombas d'agua, magnetos, rádios, acessórios e peças para motores e veículos terrestres, marítimos e aéreos. Mantemos oficina eletro-mecânica pronta para atender a qualquer necessidade.



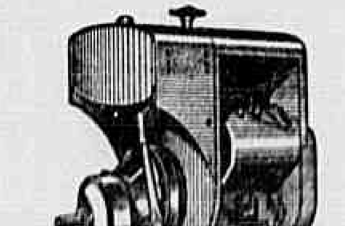
Grupos Eletrógenos. Para uso em granjas, sítios, fazendas, casas de campo. Bombeiam água, alimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. De 300 a 20.000 WS.



Bombas Hidráulicas. Acopladas a motor a gasolina, próprias para elevação de líquidos em residências, sítios, etc. Utilisáveis tambem para a elevação de óleos minerais e vegetais, álcool, etc. Fabricadas com liga de alumínio mais resistente que o ferro.

★ *Aceitamos distribuidores para algumas de nossas linhas no interior.*

Magnetos para motores marítimos, estacionários, de tratores ou avião. Em vários tipos e para todas as finalidades.



Motores Wisconsin. De 2 a 30 HP. Resfriados a ar. Aplicáveis a uma série de várias finalidades. Diversos tipos de 1 e 2 cilindros verticais e 4 cilindros em "V".

LUIZ F. BRAGA & FILHOS

Evaristo da Veiga, 51-B
Rio de Janeiro



É um presente maravilhoso

Jóias do máximo bom gôsto, relógios finíssimos, prataria e outros artigos valiosos, estão sendo vendidos à vista e a crédito pelos menores preços.

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

Dr. Heitor C. Maurano — AV. 13 DE MAIO, 48 - 21.º AND. S. 2134 ED. DARKE.
CIRURGIAO-DENTISTA
Pontes móveis, Dentaduras, Cirurgia, Radiografia dent. Cr$ 15,00 c| interpretação — de Segunda a sábado - 13,30 às 18,40 horas.

DR. VASCONCELLOS CID Rua México, n 21 — 19º and. — S| 1.901 · Tel. 32-7709. 3ªs, 5ªs e sábados. 16 às 18 horas
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

DR. ROSALVO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saens Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5879

GRATIFICA-SE

muito bem a quem tiver achado e entregar à rua Santo Afonso n. 15, praça Saenz Peña, um relógio com pulseira de ouro, perdido nas imediações da praça Saens Peña, entre 8 e 9 horas do dia 23 do corrente.

COMPANHIA SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, em 30 de Abril de 1949

Senhores acionistas:

Dando cumprimento a disposições legais, vimos prestar-vos contas, **referentes** ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, submetendo ao vosso criterioso julgamento o balanço, contas e demais documentos exigidos pela lei, assim como o parecer do Conselho Fiscal. **De** acôrdo com os nossos Estatutos, deverão os senhores acionistas julgar as contas apresentadas, os atos da Diretoria, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, fixando-lhes os respectivos honorários, nos termos da lei.

Como sempre estamos prontos a aceitar os alvitres que julgardes convenientes para o maior desenvolvimento dos negócios.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1949. — *A. de H. Machado*, diretor-presidente. — *Oswaldo Cochrane*, diretor-gerente.

Balanço Geral, encerrado em 31 — 12 — 1948

PERÍODO: — JANEIRO A DEZEMBRO DE 1948
RIO DE JANEIRO E FILIAL DE VITÓRIA

ATIVO

	Cr$	Cr$
REALIZÁVEL		
Contas Correntes — saldos devedores	344.845,80	
Contas a Receber — saldo devedor	264,90	345.110,70
IMOBILIZADO		
Apólices c/Fogo	26.330,50	
Máquinas	715,40	
Móveis & Utensílios	1,00	
Seguros a Vencer	8.673,60	35.720,50
DISPONÍVEL		
Caixa		218,00
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		4.000,00
		385.049,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		100.000,00	
Fundo de Reserva		34.391,30	
Lucros e Perdas			
Saldo de 1947	197.847,10		
Lucro dêste exercício	15.587,60	213.434,70	347.826,00
EXIGÍVEL			
Contas Correntes — saldos credores		13.300,50	
Contas a Pagar		19.922,70	33.223,20
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			4.000,00
			385.049,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — *A. de H. Machado*, diretor-presidente. — *Oswaldo Cochrane*, diretor-gerente. — *Edgard M. Siqueira* — C.R.C. 2036 — Contador.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1948

PERÍODO: — JANEIRO A DEZEMBRO DE 1948
RIO DE JANEIRO E FILIAL DE VITÓRIA

DÉBITOS

		Cr$	Cr$
Aluguéis		106.200,00	
Depreciações		178,90	
Despesas do Armazem		53.850,60	
Despesas Gerais		69.416,00	
Impostos		29.743,20	
Livros, Impressos e Objetos		5.140,50	
Ordenados		240.952,00	
Quota de Previdência		35.114,80	
Seguros c/Acidentes		19.490,60	
Despesas Gerais "Vitória"		16.310,00	
Ordenados "Vitória"		28.600,00	
Quota de Previdência "Vitória"		2.537,00	
Seguros c/Acidentes "Vitória"		421,60	607.955,20
Lucro dêste exercício	15.587,60		
Saldo do exercício de 1947	197.847,10		213.434,70
			821.389,90

CRÉDITOS

	Cr$	Cr$
SALDO ANTERIOR		197.847,10
Armazenagem	382.259,10	
Devolução de Sacaria	187,80	
Embarques	65.912,80	
Emissão de Títulos	1.830,00	
Ensaques	112.169,40	
Juros & Descontos	2.892,10	
Móveis & Utensílios	2.500,00	
Rebeneficios	34.761,80	
Seguros	13.093,10	
Serviços Extraordinários	7.936,70	623.542,80
		821.389,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — *A. de H. Machado* diretor-presidente. — *Oswaldo Cochrane*, diretor-gerente. — *Edgard M Siqueira* — Contador — C.R.C. 2036.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, tendo procedido ao exame dos livros, balanço e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são do parecer que seja aprovado o Balanço Geral e também as contas relativas a êsse exercício, pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1949.

JOSE' LIMA DE SA' CAMELLO LAMPREIA
JOSE' PIRES E ALBUQUERQUE
HENRIQUE JOSE' CARDOSO

SANTA TERESA

Casas vazias — Vendo com ótima varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., no altíssimo jardim. Vista deslumbrante, condução própria. — Preço Cr$ 120.000,00, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo de 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone 42-9500, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

— Realizou-se ante-ontem, conforme estava anunciado, a sessão promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — em comemoração à atuação das fôrças expedicionárias brasileiras no combate de Montese, onde teve atuação destacada o 11º R. I. Aproveitou-se também a ocasião para fazer entrega das medalhas de campanha e de guerra aos correspondentes de guerra Joel Silveira e Francis Hallawell, tendo saudado os agraciados o sr. Plinio Pitaluga.

Em seguida, proferiu oração a respeito das atividades da FEB na campanha da Itália o coronel Armando Bandeira de Morais, que serviu como oficial de informação do 11º R. I.

Afim de ressaltar a significação especial que tem, para os ex-combatentes brasileiros, o dia 8 de maio, em que se comemora o aniversário da vitória e do advento da Paz, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — realizará uma solenidade, cuja hora e local serão oportunamente anunciados.

Para essa festividade, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — convida todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, bem como o público em geral, a fim de que, com a sua presença, emprestem maior brilho à comemoração de uma das maiores datas da história moderna do Brasil e do Mundo.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE,
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AND.
Tel.: 42-6814
— Residência: 25-1908.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

QUEIXAS e reclamações

Com a E. F. Central do Brasil e a Saúde Pública

26.052 INCONVENIÊNCIA DOS VENDEDORES AMBULANTES NOS CARROS DE PASSAGEIROS — Passageiros dos trens da Linha Auxiliar, n. 11, reclamam que os vendedores ambulantes, admitidos nos carros de primeira e segunda classes, na maioria meninos, maltrapilhos, empunhando imundas caixas com doces e balas, dão encontrões nos passageiros, além de incomodá-los com os seus desconcertantes pregões, concorrendo ainda para aumentar a imundicie nos carros, com os papéis retirados da mercadoria vendida. — 23-4-949.

Com a Presidência da República e a Fundação da Casa Popular

26.053 SUBSTITUIÇÃO DA CERCA DE ARAME FARPADO — Moradores do Conjunto Residencial de Marechal Hermes, pertencente à Fundação da Casa Popular, reclamam que a substituição da cêrca de arame farpado por um muro que está em construção vem onerando as mensalidades, com a cobrança de uma taxa, embora mínima, para a referida obra. Alegando que não se justifica a cobrança dessa taxa, pois o muro não pertence a ninguém, sendo um complemento da casa, pedem a suspensão da cobrança referida. — 23-4-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.054 DEPOSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Escrevem-nos do subúrbio de Bento Ribeiro, reclamando contra o abuso de moradores inescrupulosos que despejam lixo no terreno baldio existente no cruzamento das ruas Apodi e Gita, formando ali perigoso fóco de mosquitos. Na rua Mário da Fonseca, o encanamento dágua está furado, em diferentes trêchos, ocasionando falta do liquido nas residências mais próximas. — 23-4-949.

Com a Leopoldina Railway

26.051 ATRASO DE TRENS E FALTA DE LUZ NOS CARROS — Passageiros, que se utilizam dos trens do subúrbio da Leopoldina, reclamam contra o atraso frequente dos trens, com transtornos e prejuizos para os que têm o horário certo a observar, no comércio, na indústria e nas repartições públicas, onde trabalham. Queixam-se, também, de que não havendo luz na maior parte dos carros, pessoas menos escrupulosas praticam abusos de tôda espécie, deixando em constrangimento, senhoras e moças que viajam nos carros às escuras. — 23-4-949.

Com a Prefeitura e a Polícia

26.055 VIOLAM A LEI DO SILENCIO — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Em nome dos moradores da rua Conde de Baependi, venho fazer um apêlo às autoridades competentes para que seja tomada uma providência no sentido de ser coibido o abuso de que somos vitimas por parte de motoristas e carregadores das feiras-livres que funcionam nesta rua, tôdas as sextas-feiras. Muito embora reconheçamos o quanto de rude e penoso seja o trabalho dêsses homens e procuremos olhá-los com simpatia, não é possível concordar que, a partir das 3 horas da madrugada (e às vêzes, das 2 horas), não possamos mais dormir em consequência do barulho infernal que provocam, enquanto descarregam os caminhões, o que fazem não só discutindo banalidades em altas vozes, como também proferindo palavras do mais baixo calão.» — 23-4-949.

Registro bibliográfico

A VIDA DE RUI BARBOSA — LUIS VIANA FILHO — CIA. EDITORA NACIONAL — Publicada pela primeira vez em 1941, «A vida de Rui Barbosa», devida à pena do escritor e parlamentar Luis Viana Fº, alcançou grande êxito, traduzido, inclusive, na quantidade de artigos dados à estampa com o propósito de refutar-lhe multas das suas passagens. Agora, no ano do centenário do imortal brasileiro, a Cia. Editôra Nacional lança novamente o mesmo livro com acréscimos bio-bibliográficos e notas de esclarecimento. Como ontem, «A vida de Rui Barbosa» será hoje, e sempre, leitura agradável, senão indispensável, ao conhecimento seguro de quem tanto engrandeceu a Pátria e honrou a humanidade.

LUTAS DE FAMILIAS NO BRASIL — L. A. COSTA PINTO — CIA. EDITORA NACIONAL — Tema novo nos estudos sociológicos brasileiros, tema sugestivo e complexo é êste de que tratou o professor L. A. Costa Pinto, da Universidade do Brasil. «Lutas de famílias no Brasil» assim se intitula o trabalho daquele jovem mestre, e que a Editôra Nacional vem de lançar na sua Coleção Brasiliana. Introdução a um estudo mais amplo, já prometido pelo autor, «Lutas de famílias no Brasil» é uma contribuição valiosa ao conhecimento do passado nacional.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer a Seção Local do Seguro Social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: Teófilo Almada, Tertuliano Luis da Cunha, Teresa Pinto, Ubiratã dos Santos Reis, Valdemar Barbosa, Valdemiro Petrarca e Tasso Del Giudice.

Pagamentos da CAPIN: Letras de A a J, dia 28; de L a Z, dia 29.......

Para receber certidão: Mário Rowley Mendes.

Dr. Meyer Ferreira
PARADENTOSE (PIORRÉA) DENTADURAS E PONTES MÓVEIS (ROACH.) ESPECIALISTA. R. ASSEMBLÉIA, 104, 6.º.
TEL.: 22-7534.

DR. OSVALDO LEITE
Impotência
Rua Rodrigo Silva n. 42, 4.º andar. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 25,00
A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X -- Doenças do coração -- Clínica médica - Eletro-cardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18º andar — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870.

CIRURGIA -- PARTOS
CASA DE SAÚDE **SÃO PAULO**
Rua Venceslau, 195 — Méier — Tel.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

DEMOLIÇÕES
Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.104 — Tel.: 22-6783.
Vendem-se todos os materiais usados das demolições nas ruas seguintes: Campos Sales, 170, Senador Alencar, 68 e Senador Dantas, 52 e outras mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias de vários tipos e na medida, louças sanitárias em geral, azulejos, ladrilhos, telhas francesas legítimas de mais de um tipo, madeiramento diversos, tubos galvanizados e de chumbo, tacos, caixas dágua, bombas elétricas, aquecedores de vários tipos, fogões de ferro e vários portões, materiais elétricos e registros dágua e gás, fôrros e assoalhos, etc.
N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir, sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel — Tel.: 22-6783.

TERRENOS EM MENDES
Agora que já foi inaugurada a eletrificação até Barra do Piraí, sendo servidos, dentro de 15 dias, por 6 trens diários, estamos vendendo os últimos lotes, prontos para receber construção, no mais lindo e confortável lugar de veraneio, da Serra do Mar, à 450 metros de altitude, distantes da Estação, 800 metros e já servidos em rêde de água potável da Prefeitura, luz nas ruas, (serviço da Light) e telefone. Nosso plano de vendas é: 20 ou 30% à vista e o restante em 60 meses sem juros, nem fiador. Não perca a oportunidade que se lhe apresenta para adquirir o lote para sua casinha de campo. Informações: em Mendes, no Hotel Repouso dos Veranistas — Tel.: Mendes, 94. No Rio — Tel.: 45-3458 ou à avenida Graça Aranha, 206 — Sala 311.

Comunicado da administração do IPASE

A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado comunica aos segurados e ao público em geral que, no período de 1 a 15 de maio vindouro, estarão paralisadas as atividades do restaurante localizado no edifício-sede dessa Autarquia, a fim de serem executadas obras necessárias após cinco anos de funcionamento.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
A partir de Cr$ 29.000,00, em 60 prestações sem juros, perto de boas praias, com muita condução (ônibus, bondes e lotações) direta da praça Mauá, água encanada e luz. Informações à RUA DO MEXICO, 168 - 10º andar - sala 1.008 - Tel.: 42-1154.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS
Sólida Construção
FACILIDADE DE PAGAMENTO
VENDE-SE
MÉIER
Rua Capitão Resende, n. 448, com 3 quartos, sala, hall, cozinha a gás 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus à porta.
QUINTINO BOCAIUVA
Rua Colúmbia, 215, 225, 233 e 249, com 2 quartos, sala, cozinha a gás e dependências, bom jardim e quintal, 2 minutos da Estação. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Diretamente ver no local, e informar à AV. RIO BRANCO, 91 — 7º andar - salas 4 e 6 - Tel.: 23-5209.

CURSO RÁPIDO-PRÁTICO
Sistema americano, em 4 meses apenas. Não tem teorias. Contabilidade, cálculos, correspondência e orientações fiscais e financeiras. Inscrições com Vianinha, à avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Sala 405 — Tel : 23-5926, das 8 às 12 horas diàriamente.

EXECUTIVE ASSISTANT
Long established and rapidly developing firm has vacancy for person high commercial ability and efficiency. Position is well remunerated and offers good future possibilities. Preference givem to candidates who write English fluenty.. Answers should be sent to CAIXA POSTAL 1040 — Rio giving full information regarding salary desired and past experience. All replies will be considered confidential.

AMANHÃ
em tôdas as bancas de jornais
"A CIDADE"
O VESPERTINO QUE O RIO ESPERAVA

O drama da alimentação no Brasil
«O problema das vitaminas deve ser resolvido com alimentação e não com medicamentos».
Essa é uma sábia afirmação do dr. A. de Souza Mello na página 101 do seu premiado livro «Alimentação no Brasil». De fato, a melhor maneira de suprimento de vitaminas ao nosso organismo é por meio de alimentos. Essa é a razão por que os médicos, impressionados com o drama da alimentação do povo brasileiro, estão recomendando sempre às crianças e adultos a nutritiva Ovomaltine — o poderoso alimento natural, rico em vitaminas, feito pela combinação, a vácuo, do leite, extrato de malte e lecitina de ovos. As doses diárias recomendadas de Ovomaltine, tomadas com leite, contém aproximadamente 2 578 unidades internacionais de Vitamina A, que fortalece principalmente os órgãos visuais; 302 unidades internacionais de Vitamina B, que revigora o sistema nervoso; 327 unidades internacionais de Vitamina D, que combate o raquitismo, e ainda fósforo, cálcio, ferro, cobre que combatem favoràvelmente os estados de anemia. Tôdas essas substâncias contidas em Ovomaltine, em fórma natural, são facilmente assimiláveis pelo organismo. Adquira, pois, novo vigor tomando diàriamente o seu copo de Ovomaltine. E' saborosíssima, quente ou gelada. Laboratório Wander do Brasil S A São Paulo: Rua Afonso Celso, 671 Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 19 — 2.º andar.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O
TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA
No REPÚBLICA
Hoje, às 20,45
"TRAVIATA"
De Verdi
«Mais um êxito marcante» — Aldo Calvet «Folha Carioca» «Traviata» venceu com o mesmo brilho de «Bohemia» — n. Massarani — «A Manhã»; «Yvone Zita em «Addio del passato» levou a platéia ao delírio» — Ayres de Andrade — «O Jornal»: «Vitória sôbre vitória» — Esau de Carvalho — «Diário do Povo»; «Yvone Zita é mais um elemento com que pode contar a ópera nacional» — D'OR — «DIARIO DE NOTICIAS».
Regente: José Torre
O "Conjunto Coreográfico Brasileiro",
no terceiro ato, em coreografia de Vaslav Veltchek
Preços Populares: Poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros galerias a 10 cruzeiros
Amanhã, às 21 horas, o «Coral Bach» na segunda récita da
"CANTATA DA RESURREIÇÃO"

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

VENDEM-SE BARATÍSSIMAS
Bicicletas de aro 28, tôdas equipadas, de Cr$ 3.500,00 por Cr$ 1.200,00, para liquidar.
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORTAÇAO E EXPORTAÇÃO LTDA. — Rua Ouvidor, 107, 1.º — Telefone 23-2508.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL

RELATÓRIO

Senhores Acionistas:

Temos a honra de apresentar a Vv. Ss. o balanço e a demonstração da conta de Lucros & Perdas do movimento financeiro desta Companhia no exercício de 1948.

Estudando êsses documentos, Vv. Ss. poderão verificar como foi apreciável o movimento de vendas de terrenos no exercício de 1948, que alcançou o montante de Cr$ 4.370.000,00, devendo-se notar que estão quase esgotados os lotes nos arruamentos já aprovados. A Diretoria continua estudando a aquisição de imóveis a fim de ampliar as suas transações.

Mais uma vez, dando cumprimento ao que determina a letra expressa dos estatutos, foi efetuado o sorteio para resgate de ações preferenciais.

Não queremos deixar de agradecer a todos os nossos dedicados auxiliares os muitos esforços no cumprimento dos deveres de seus respectivos cargos.

A Diretoria: *Charles Robert Murray — José Pires e Albuquerque — José Hygino Duarte Pereira.*

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Nacional, tendo examinado o balanço e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 (trinta e um) de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que êsses documentos sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1949.

JOSE' LAMPREIA
HERBERT HELLIWELL BARKER
OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	8.088.457,40	
Veículos	47.255,00	
Móveis & Utensílios	36.015,00	
Instalações	72.420,30	
Instrumentos de Engenharia	2.200,00	
Estoque de Ferramentas	2.376,00	8.248.723,70
DISPONÍVEL		
Caixa, Bancos e à disposição		725.216,0
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Devedores Diversos		1.305.247,9
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contratantes		8 894.472,0
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Terrenos em Promessa de Venda	300.246,70	
Ações Resgatadas em Carteira	1.000.000,00	
Diversas Contas	175.540,80	
Obrigações de Guerra	6.100,00	1.481.887,5
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		60.000,0
		20.715.541,[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital — 10.000 ações Ordinárias de Cr$ 200,00 cada uma	2.000.000,00		
10.000 ações Preferenciais de Cr$ 200,00 cada uma	2.000.000,00	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		191.932,30	
Fundo de Depreciação		100.854,90	
Fundo de Previsão (Legislação Social)		300.000,00	
Fundo de Resgate das Ações Preferenciais		1.300.000,00	
Fundo para Conservação de Prédios		300.000,00	
Lucros & Perdas: —			
Saldo anterior	319.007,10		
Saldo dêste ano	16.499,20	335.506,30	6.528.293,[illegible]
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar		44.315,30	
Impostos a Pagar		5.878,60	
Garantias Contratuais		32.333,70	
Corretagens		90.769,80	
Contas em Suspenso		194,80	
Dividendos a Pagar		500.000,00	
Acionistas Preferenciais		40.000,00	713.492,[illegible]
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Credores Diversos			5.529.124,9
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Amortização de Custo a Realizar		300.246,70	
Lucro a Adquirir		7.584.389,90	7.884.636,6
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria			60.000,0
			20.715.541,[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — *Charles Robert Murray*, Diretor-Presidente. — *José Pires e Albuquerque*, Diretor. — *Armando Lodi Gomes* — Contador, reg. sob n.º 32.949 e Carteira n.º 1.457 do C.R.C.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais	732.877,80	
Impostos	122.833,40	
Publicidades & Propaganda	13.017,80	
Agenciamentos	210.696,20	
Agenciamentos — Realengo	5.132,20	
Serviço das Ações Preferenciais	84.645,00	
Conservação dos Bairros	278.999,60	
Fundo de Depreciação	31.833,00	1.480.035,0
Fundo de Reserva Legal		69.289,[illegible]
Fundo de Resgate de Ações Preferenciais		300.000,[illegible]
Fundo de Previsão (Legislação Social)		200.000,[illegible]
Fundo para Conservação de Prédios		300.000,[illegible]
Dividendos a Pagar		500.000,[illegible]
Lucros & Perdas — Saldo que passa para 1949		335.506,[illegible]
		3.184.830,[illegible]

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do ano anterior	319.007,[illegible]
Contratos Terrenos	2.118.835,[illegible]
Juros de Vendas de Imóveis à Prestação	671.294,[illegible]
Rendas Diversas	75.693,[illegible]
	3.184.8[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — *Charles Robert Murray*, Diretor-Presidente. — *José Pires e Albuquerque*, Diretor. — *Armando Lodi Gomes* — Contador, reg. sob n.º 32.949 e Carteira n.º 1.457 do C.R.C.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRAO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 a 6

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos. ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

PROVA DE FOGO PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA

Hoje, em S. Januário, o Peru fará frente à representação cebedense



O selecionado do Peru, que lutará esta tarde com o quadro brasileiro

O Brasil disputará, hoje, contra o quadro do Peru, o seu mais difícil compromisso no certame sulamericano que se vem disputando no Brasil. E' de esperar que a partida seja das mais renhidas, muito embora se reconheça que o «team» da C. B. D. possúa mais classe, mais experiência dentro do gramado.

Os brasileiros venceram o Equador (9-1), à Bolivia (10-1), Chile (2-1) e Colômbia (5-0), e os peruanos venceram a Colômbia (3-0), e o Equador (4-0), perdendo para o Paraguai (3-1).

Considerando a técnica apresentada pelos peruanos nos jogos por êles realizados, pode-se antecipar um bom jôgo

O ARBITRO

Dirigirá a partida o sr. Cyril Barrick, que tem atuado com agrado em todos os jogos por êle controlados.

Serão seus auxiliares os srs. Amauri da Silva Nen e Pedro Mota.

O SELECIONADO BRASILEIRO

A representação do Brasil deverá entrar em campo assim formada: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Noronha — Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

OS PERUANOS

O provável quadro do Peru: Ormeña — Fuentes e Arce — Pacheco, Gonzalez e Calderon — Manuel Drago, Félix Castilo, Salinas, Mosquera e Pedrazza.

A PRELIMINAR

A peleja preliminar será disputada entre as equipes do Banco da Prefeitura e do Banco do Comércio.

INICIO DO JOGO

O jôgo Brasil x Peru terá inicio às 15.45 horas.

Esporte e burocracia...

A delegação brasileira de basquetebol solicitou a remessa, com a máxima urgência, para Assunção, de um cronômetro, certamente para funcionar no Campeonato Sulamericano, cuja inauguração estava marcada para ontem.

O telegrama, enviado por Adolfo Schermann, foi imediatamente atendido pela funcionária da C.B.B., srta. Nadir, que providenciou a embalagem do aparelho, visando remetê-lo por um avião que parte hoje, desta capital. Pois sim... Exigiram, para a remessa de um cronômetro para um Campeonato Sulamericano de Futebol, apresentação de fatura, mais autorização do Banco do Brasil, mais "visto" da Fiscalização Bancária, mais o "revisto" da Alfândega... Que pândega!|||| Dentro de alguns dias, se Deus quiser, chegará a Assunção o cronômetro solicitado para o Campeonato. Se Deus quiser e ninguém descobrir mais algum papelzinho dêsses que tanto assinalam a buro... e outras "cracias" muito nossas...

Mas, será que não há cronômetros no Paraguai?...

Prorrogada a inscrição do campeonato de 3.ª categoria de tênis de mesa

Por motivo de terem sido retardadas as classificações de madores da temporada vigente, a F. M. T. M. resolveu prorrogar até 8 de maio vindouro o recebimento das inscrições para o campeonato de terceira categoria, inter-associações, por equipes. O certame será iniciado a 16 de maio, devendo o torneio início ter lugar em 9 do mesmo mês.

A "FESTA DA CUMIEIRA" DA SÉDE NÁUTICA DO VASCO

Magníficas as futuras instalações da seção de remo do grêmio cruzmaltino

Os vascainos viveram algumas horas em festa, durante o dia de ontem, escolhido para comemorar o assentamento da cumieira da elegante séde náutica da Lagôa Rodrigo de Freitas. As obras, que foram bastante adiantadas deixam transparecer a imponência da futura sede náutica cruzmaltina.

Trata-se de um vasto edificio de três pavimentos mais o sub-solo, dotado de instalações especiais e modernas para o fim a que se destina. No subsolo será instalada uma completa oficina para a fabricação e consertos de embarcações; um amplo salão, no andar térreo, servirá de garage; o 1º andar comportará um restaurante; no segundo andar serão instalados o Salão de Festas, bar e outras acomodações e, no 3º andar, o dormitório; um bonito terraço permite descortinar lindo cenário da Lagoa e da montanha que a circunda.

Além do grande número de associados e diretores, à cuja frente se encontrava o presidente, Otávio Póvoas, notámos o representante do prefeito, major Lacides Costa; o sr. Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos; Rivadavia Correia Méier Filho, representando seu pai, presidente da C.B.D.; dr. Domingos Dângelo, representando o presidente da Federação Metropolitana de Futebol; cel. Herculano Gomes, dirigentes de clubes e entidades e numerosos convidados. Depois de uma visita às dependências da sede, foram os presentes reunidos a uma mesa de doces e refrigerantes, tendo usado da palavra os srs. Otávio Póvoas e Lira Filho.

O presidente cruzmaltino aproveitou o ensejo para fazer entrega de medalhas comemorativas do cinquentenário do Vasco, aos srs. Rivadavia Correia Méier e Lira Filho.

A homenagem de ontem à tripulação do "Vendaval"

Conforme noticiamos, o Departamento de Esportes da Marinha prestou, ontem, uma homenagem à tripulação do iate «Vendaval», que tão brilhantemente tem participado de competições internacionais, elevando o nome do iatismo brasileiro.

Desejando realizar o mérito de suas atividades, o capitão de fragata Levi de Paiva Meira, diretor daquele Departamento, ofereceu um almôço, na ilha das Enxadas, ao esportista Pimentel Duarte, e à tripulação do «Vendaval».

O ágape contou com a presença do dr. João Lira Filho, presidente do C. N. D.; dr. Alcides Lopes, o confrade Diocesano Ferreira Gomes (Dão), e o nosso companheiro José Brigido.

Fizeram as honras do almôço, colaborando com o anfitrião, os oficiais, capitães-tenentes dr. Viterbo Storry, Jaime G. Leite de Carvalho e Osvaldo Goulart, os quais, como o comandante Paiva Meira, foram inexcediveis em atenções com os visitantes.

Usaram da palavra o comandante Paiva Meira, saudando os homenageados. Respondeu, em nome destes, o dr. Pimentel Duarte.

Atuará o São Cristóvão em Barra Mansa

BARRA MANSA, 23 (Asapress) — A equipe de profissionais do São Cristóvão disputará, amanhã, nesta cidade, uma interessante peleja amistosa contra um clube local. Reina grande interêsse em tôrno da exibição dos alvos.

Convocação da A. A. Rian

Estão convocados todos os juvenis da A. A. Rian, abaixo mencionados para o jôgo a ser realizado hoje, no campo Lar Proletário F., C., às 14 horas, com o Pará F. Clube.

Juvenis: Lilito, Hélio, Chavéco, Altair, Dirceu, Alvaro, Iris, Mineiro, Darci, Nelsinho, Nivaldino, Joel, Angelo, Nei e Lindolfo.

Empatou o Bonsucesso em Juiz de Fora

Hoje, a pelêja de despedida

JUIZ DE FORA, 23 (Asapress) — Jogando o seu último compromisso nesta cidade, o Bonsucesso da capital da República, empatou com o Esporte local por 3 tentos a 3. O prélio foi dos mais interessantes, e os leopoldinenses conduziram-se com acerto, mantendo-se na frente do marcador até aos 20 minutos da fase final, quando dois homens de seu quadro, viram-se obrigados a deixar o gramado, de que se aproveitaram os rapazes do Esporte Clube para empatar a peleja. Os «gols» foram conquistados por Cambuí, Enguiça e Tampinha para o rubro-anil e Liquinha, Boi e Aloisio para o Esporte.

As equipes se apresentaram com a seguinte organização:

BONSUCESSO: — Alvarez; Rubens e Costa; Cambuí, Vitor e Gato; Tampinha, Enguiça (Ernesto), Demil, Cola e Tôto.

ESPORTE CLUBE: — José; Demeure e Julinho; Amaral, Germano e Lauro; (Paulo); Liquinha, Demoni, Aloisio, Neri e Amarelinho.

O juiz foi o sr. Manuel Machado e a renda somou: Cr$ 9.300,00.

JOGARÃO OS RUBRO-ANIS EM PALMIRA

JUIZ DE FORA, 23 (Asapress) — A excursão do Bonsucesso será encerrada amanhã, na cidade de Palmira, onde medirá fôrças com o Mineiro F. C., sendo que o retorno da delegação dar-se-á na segunda-feira, de ônibus.

ESTÃO INVICTOS O EQUADOR E A BOLÍVIA...

Os colombianos ainda não venceram os uruguaios

Uma situação deveras interessante ostentam os bolivianos e equatorianos, com relação ao seu encontro desta tarde, no Pacaembu. E' que não há vencidos nem vencedores nos resultados dos jogos que ambos tiveram anteriormente. Com efeito, no certame de Santiago, em 1945, registrou-se um empate de 0-0, e no campeonato de Guaiaquil, em 1947, verificou-se outro empate: 2-2. Será quebrada a "praxe" no choque de hoje?

Já os jogos Uruguai x Colômbia apresentam resultados favoráveis aos uruguaios. Os orientais venceram em 1945, por 7-0 e em 1947, por 2-0.

AMANHÃ

em tôdas as bancas de jornais

"A CIDADE"

O VESPERTINO QUE O RIO ESPERAVA

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Abril de 1949

HELENO VIRÁ MESMO PARA O VASCO DA GAMA

100 mil pesos mais a metade da renda de um jôgo, o preço estabelecido para a transferência

Está assentada, definitivamente, a volta do centro-avante Heleno de Freitas ao futebol brasileiro. Virá Heleno defender o Vasco da Gama, tendo sido encerrados ontem à tarde os entendimentos que o clube cruzmaltino vinha mantendo com o Boca Juniors. O presidente do Vasco, sr. Otávio Póvoas, falou pelo telefone com os dirigentes srs. Vicente Gil, presidente e Lopez e Sierra, também dirigentes do Boca Juniors, ficando resolvida a transferência de Heleno por 100.000 pesos (Cr$ .... 400.000,00 aproximadamente). Pretendia o Boca 125.000 pesos, mas, depois da insistência do presidente cruzmaltino o preço foi reduzido, estipulando-se, porém, a realização de uma partida, nesta capital, com a renda dividida em partes iguais entre os dois clubes. O Boca terá prioridade do Vasco para convite a qualquer outro clube argentino para jogar em nosso país.

A LEI DE TRANSFERÊNCIA

Como se sabe, a Lei de Transferência estabeléce, no artigo 6º, que "ao atleta brasileiro que se transferir para entidade estrangeira só será concedido novo registro depois de 2 (dois) anos de continua residência no país, a contar da data do seu regresso a êste, salvo autorização expressa do C. N. D.". E' oportuno recordar, a propósito, que, ao ser noticiada a provável transferência de Heleno para o Flamengo, veio a público também uma promessa, atribuida ao sr. João Lira Filho, presidente do C.N.D., de interessar-se por uma solução favorável à situação do jogador, desde que houvesse possibilidade do seu retôrno a esta capital. Aliás, cremos, não será difícil contornar a questão, em vista, mesmo, do disposto no citado artigo da Lei de Transferência.



Heleno, o novo atacante do Vasco

Alejandro Galvez desmascarou-se no Chile

Fez declarações mentirosas a respeito do tratamento que estamos dispensando aos chilenos

Quando dissemos do procedimento incorreto que o juiz de futebol, Alejandro Gálvez, da Federação Chilena de Futebol, havia tido com os brasileiros juvenis, no I Campeonato da Juventude da América, em março último, em Santiago, não haviamos exagerado. Fomos até sóbrios. Alejandro Gálvez veio ao Rio, atuando como árbitro no jôgo Brasil-Colômbia, regressando ao seu país, disposto a babujar veneno contra a nossa torcida e a nossa crônica esportiva.

Se como juiz de futebol revelou falta de honestidade, como homem acaba de se aniquilar com a série de mentiras que declarou aos jornais de Santiago.

Pedimos vênia para transcrever o seguinte despacho telegráfico da agência AFP, que dá aos nossos uma idéia da falta de escrúpulos de Alejandro Gálvez, um dos "melhores" juizes da Federação Chilena de Futebol:

Os matutinos de hoje publicam as declarações feitas pelo juiz de futebol Alejandro Gálvez, que acompanhou ao Rio de Janeiro a delegação chilena que está participando do Campeonato Sulamericano de Futebol, ora em disputa na capital brasileira.

"Eu e todos os demais componentes da delegação chilena experimentamos uma decepção enorme com os aficionados brasileiros e a sua imprensa. Por êsse motivo, poderia dividir as opiniões em dois aspectos: o futebolístico e o desagradável. Os jogadores chilenos são sempre vitimas de jogadas bruscas e de apupos. A equipe chilena entra em campo debaixo de vaias e dêle sai da mesma maneira, inclusive durante o desfile inaugural dos atletas. Aqui, no Chile, o nosso público sempre tem tratado muito bem os jogadores brasileiros".

Alejandro Gálvez criticou também os cronistas esportivos do Rio de Janeiro."

Diante de tão mentirosas declarações, vemos que Alejandro Gálvez, tirando a máscara de hipócrita, revelou-se tal qual o conhecemos em Santiago do Chile, prejudicando os nossos jogadores com atuações mal intencionadas, como êle.

O Portsmouth vai comemorar o seu jubileu com um título de campeão

Pràticamente decidido o Campeonato da Primeira Divisão — Duas penas para o Southampton

O Portsmouth, que comemora êste ano o seu cinquentenário, val receber sem dúvida o mais cobiçado presente: o título de campeão da Inglaterra, de 1948. Realmente, embora restando-lhe três partidas, com a vitória de ontem sôbre o Bolton, tem garantido o título, de vez que os mais próximos colocados, que são o New Castle e o Manchester United, encontram-se distanciados sete pontos. E' êsse o primeiro título de campeão conquistado pelo Portsmouth, na 1ª Divisão. A decisão na 2ª Divisão, porém, está ainda por vir... O Southampton, empatando, ontem, com o West Bromwhich, cedeu a êste e ao Fulham o primeiro pôsto. A diferença é de um ponto, somente, mas faltam dois jogos para o Fulham e três para o West Bromwhich. Os resultados de ontem, no certame da Foot-ball League, foram os seguintes:

Aston Vila, 2 x Stoke, 1; Blackpool, 1 x Middlesbrough, 1; Arsenal, 1 x Chelsea, 2; Bolton, 1 x Portsmouth, 2; Derby County, 1 x Birmingham, 0; Huddlesfield, 1 x Everton, 1; Liverpool, 1 x New Castle, 1; Manchester United, 2 x Preston, 2; Sheffield United, 0 x Burnley, 0. Sunderland, 1 x Charlton, 0; Wolverhampton, 1 x Manchester City, 1.

2ª Divisão — Burnsley, 3 x Bury, 2; Blackburn, 0 x Leeds, 0á Bradford, 1 x Chesterfield, 1; Cardiff, 3 x Coventry, 0; Fulham, 2 x Brentford, 1; Grimsby, 3 x West Ham, 0; Luton, 6 x Lincoln, 0; Nottingham, 2 x Tottenham, 2; Plymouth, 1 x Leicester, 1; Queens Park, 1 x Sheffield Wednesday, 3; Southampton, 1 x West Bromwhich, 1.

COLOCAÇÕES

1ª Divisão — 1º lugar, Portsmouth, 22 pontos perdidos; 2º, New Castle e Manchester United, 20 p.p.; 3º, Derby County, 30 p p.

2ª Divisão — 1º lugar, Fulham e West Bromwhich, 26 p p.; 2º, Southampton, 27 p p., e 3º, Cardiff, 31 pontos perdidos.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, via BBC de Londres).

A caminho do fim a greve dos profissionais uruguaios

MONTEVIDÉU, 23 (A.P.) — O conflito que há cêrca de oito meses passados cindiu o futebol oriental parece agora próximo de uma solução. Pelo menos todos os meios esportivos desta capital demonstram uma atitude de franco otimismo, sobretudo depois da reunião entre os diretores da Associação Uruguaia de Futebol e os representantes da União dos Profissionais.

Pelo que se diz, os clubes e os jogadores estão procurando chegar a um entendimento para sanar as divergências surgidas em tôrno da cláusula da reserva de direitos, segundo a qual os clubes têm o direito de dizer aos jogadores contratados onde e como deverão jogar.

A base para o acôrdo nesse sentido reza que os clubes não deverão exercer represálias contra os jogadores grevistas, enquanto êstes se comprometeram a não questionar sôbre o recebimento dos respectivos salários correspondentes ao tempo que deixaram de atuar.

Dois tentos de vantagem para os brasileiros

Resultados apertados nas partidas anteriores entre Brasil e Peru

As crônicas dos dois jogos já disputados entre Brasil e Peru, pelo Campeonato Sulamericano de Futebol dão conta de um adversário sempre difícil para os brasileiros no quadro peruano. A contagem dessas duas partidas fala, aliás, dos cuidados que os nossos têm sido obrigados a manter nos cotejos com os seus contendores de hoje. Vejamos os dados das duas partidas Brasil x Peru:

1936 — em Buenos Aires — Brasil, 3-2, tentos de Roberto, Pateско e Niginho, para o Brasil e Lolo Fernandez e Villanueva, para o Peru; árbitro, Vargas, chileno.

Quadros:

BRASIL: — Rei; Jaú e Carnera; Tunga, Brandão e Afonsinho; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

PERU: — Valdivieso; Arturo e Soria; Toba, Arce (Castillo) e Jordan); Lavalle, Magallanes, Lolo Fernandez, Villanueva (Alvarez) e Morales.

1942 — em Montevidéu — Brasil, 2-1; tentos de Pedro Amorim (2) para o Brasil e Carisco, para o Peru; árbitro, Marcos Rojas, paraguaio. Quadros:

BRASIL: — Caju; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Brandão e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Russo (Pirilo), Tim e Pipi.

PERU: — Honores; Quispe e Perales; Guzman, Pacatche e Jordan; (Portal); Quinones, Delgado (Magallanes), Lolo Fernandez, Magallanes (Carisco) e Magan (Arturo).

Programa do Sulamericano de Futebol

HOJE

No Rio:

BRASIL x PERU
Em São Januário.

Em São Paulo:

BOLIVIA x EQUADOR
COLÔMBIA x URUGUAI

QUARTA-FEIRA

No Rio:

BRASIL x URUGUAI
Em São Januário

Em S. Paulo:

PERU x BOLIVIA
PARAGUAI x CHILE
No Pacaembu

SÁBADO

No Rio:

EQUADOR x COLÔMBIA
PARAGUAI x BOLIVIA
Em São Januário

Em S. Paulo:

PERU x CHILE
No Pacaembu

RESULTADOS

Brasil, 9 — Equador, 1 (Rio).
Bolivia, 3 — Chile, 2
Paraguai, 3 — Colômbia, 0 (São Paulo)
Brasil, 10 — Bolivia, 1 (S. Paulo)
Paraguai, 1 — Equador, 0 (Rio)
Peru, 4 — Colômbia, 0 (Rio)
Brasil, 2 — Chile, 1 (S. Paulo)
Paraguai, 3 — Peru, 1 (Rio)
Brasil, 5 — Colômbia, 0 (S. Paulo)
Chile, 1 — Equador, 0 (Rio)
Bolivia, 3 — Uruguai, 2 (Rio)
Uruguai, 2 - Paraguai, 1 (S. Paulo)
Chile, 1 - Colômbia, 1 (Rio)
Chile, 1 — Colômbia, 1
Peru, 4 — Equador, 0
Uruguai, 2 — Paraguai, 1

Novo exercício, amanhã, das jogadoras do selecionado de tênis de mesa

Na sede do Orfeão Português, sita à rua dos Andradas, será levado a efeito amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, mais um treino das jogadoras convocadas pela Confederação Brasileira de Desportos para a formação do selecionado nacional ao campeonato sulamericano de tênis de mesa. Estão convidadas a comparecer àquele local, às 20 horas, as seguintes senhoras: Diná Figueiredo, Eveline Muskat,, Nena Rangel, Orbelina Oliveri, Sônia de Nóbrega, Orsina Olivieri e Maria N. da Nova. Na arbitragem e mesa de contrôle funcionarão os desportistas: Lais J. Lopes, Gil Bôscoli e Aurélio S. Grilo Filho.

Uruguaios e bolivianos, favoritos

AS PELÊJAS DE HOJE, NO PACAEMBU



As seleções do Uruguai e da Bolivia, que se apresentarão como favoritas nos cotejos de hoje, em São Paulo

No estádio do Pacaembu serão efetuados, hoje, dois prélios interessantes, em prosseguimento ao Campeonato Sulamericano de Futebol.

DOIS FAVORITOS

No primeiro jôgo medirão fôrças a Bolivia e o Equador, apresentando-se os primeiros como favoritos, dado os seus dois triunfos logrados no certame.

Depois jogará o Uruguai com a Colômbia, surgindo os orientais como favoritos.

1º JÔGO

BOLIVIA x EQUADOR

Juiz: Mario Gardelli (Peru).

QUADROS PROVAVEIS

BOLIVIA: — Arraya; Aaché e Bustamante; Cabreira, Valencia e Ferrel; Algananaz, Urgate, Mena, Gutierrez e Godoy.

EQUADOR: — Torres; Andrade e Sanchez; Riveros, Contos e Salgado; Arteaga, Carnica, Chuchuca, Maldonado e Pozo.

2º JÔGO

URUGUAI x COLOMBIA

Juiz Alberto da Gama Malcher.

QUADROS PROVAVEIS

URUGUAIOS: — Arezabalos; Gonzalez e Gadez; Vilareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; Castro, Moreno, Betancourt, Mool e Garcia.

COLOMBIANOS: — Ojeda, Mejias e Picaluga; Castelbono, Guerra e Gutierrez; Perez, Verdugo, Rubio, Garcia e Carrillo.

"CASA APIS"-Alfândega, 212 O MAIOR DEPÓSITO DE MEIAS !... LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...

Sensacional oferta do mês de Abril: MEIAS NYLON — Cr$ 19,80

HELÍACO É O MAIOR FAVORITO DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Coquetel — Catalina — Neda
Bruno — Antipas — Astaúla
Apoteose — Guapeba — Coti
Serra Dágua — Park Lane — Aquila
Magali — Negrusa — Migala
Jamari — Lord Polar — D. Fradique
Helíaco — Itaquati — Egeu
Staraya — Fla-Flu — Dínamo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CATALINA, O. Macedo	50	35
2	MORITZ, não correrá	52	—
2—3	COQUETEL, L. Rigoni	52	30
4	ARABE, não correrá	52	—
5	EOLO, não correrá	52	—
3—6	NEDA, A. Ribas	54	50
7	TRIBUNAL, não correrá	50	—
8	NAIPE, S. Batista	50	60
4—9	GRAZIELA, não correrá	54	—
10	LULA, não correrá	54	—
11	IMPIO, A. Neri	52	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BRUNO, D. Ferreira	56	30
2	SEU ANICETO, J. Graça	56	50
3	ANHUMA, A. Neri	54	60
2—4	ANTIPAS, L. Mezaros	56	40
5	FEMURAL, J. Mesquita	54	40
6	ISIS, não correrá	54	—
3—7	TESTA DE FERRO, A. Ribas	56	40
8	CHERIE, R. de Freitas Filho	54	50
9	MEDON, S. Ferreira	56	50
4—10	ASTAÚBA, J. Portilho	54	35
11	LIDICE, não correrá	54	—
"	ARIEL, L. Rigoni	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	COTI, I. de Sousa	56	30
2	GIBA, R. de Freitas	54	50
2—3	GUAPEBA, L. Rigoni	54	30
4	PENEDO, não correrá	54	—
3—5	APOTEOSE, F. Irigoyen	50	40
6	RAIO, J. Portilho	56	35
4—7	NATIVO, S. Ferreira	58	50
8	ACARAPE, L. Coelho	52	30
"	JAGUARÃO CHICO, C. Moreno	54	80

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PARK LANE, F. Irigoyen	57	25
2—2	ITATIAIA, I. de Sousa	55	27
3—3	AQUILA, D. Ferreira	55	35
4	ALPINA, S. Ferreira	55	40
4—5	SERRA DÁGUA, L. Rigoni	53	40
6	TAHIA, B. Gonçalves	55	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «TERCEIRO CONGRESSO INTERAMERICANO DE HOTÉIS» — (PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MIGALA, O. Ullôa	57	30
2—2	CABANA, E. Castillo	53	27
3	CONSULTIVA, R. Latorre	55	40
3—4	MAGALI, R. de Freitas Filho	55	35
"	NELL Gwynne, J. Mesquita	60	35
4—5	NEGRUSA, L. Rigoni	60	35
"	VIOLAINE, S. Ferreira	57	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LORD POLAR, I. de Sousa	55	35
"	URUCANIA, J. Mesquita	55	35
2	AMARALINA, não correrá	53	—
2—3	TARUMAN, D. Ferreira	55	50
4	MAGOA, L. Rigoni	52	50
5	GRÃO PARÁ, J. Maia	55	40
3—6	DOM FRADIQUE, R. Latorre	55	50
7	F.E.B., R. de Freitas Filho	53	50
8	ROSÁRIO, L. Mezaros	55	40
4—9	JAMARI, O. Ullôa	55	30
10	MUSTAFÁ, E. Gonçalves	55	50
11	ADAIL, não correrá	55	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «FREDERICO LUNDGREN» — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HELIACO, O. Ullôa	59	15
"	ITAQUATI, D. Ferreira	58	15
"	HOLKAR, X. X.	59	15
2—2	EGEU, E. Castillo	55	50
3	COME ON!, J. Morgado	55	100
4	IRIDIO, P. Coelho	58	60
3—5	CAXAMBU, A. Ribas	59	100
6	HIVON, L. Rigoni	58	40
"	MOURO, J. Mesquita	55	40
4—7	PRACINHA, N. Mota	55	50
8	SCARAMOUCHE, A. Barbosa	55	40
"	LUCIFER, F. Irigoyen	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	STARAIA, F. Irigoyen	50	35
2	GOMERI, L. Rigoni	59	35
3	FANDANGO, A. Barbosa	52	50
2—4	DINAMO, E. Castillo	54	60
5	GALHARDO, não correrá	50	—
6	HIPÉRBOLE, O. M. Fernandes	48	60
3—7	ALVINEGRO, não correrá	48	—
8	HEMATITE, não correrá	55	—
"	FLA-FLU, C. Moreno	55	35
4—9	GUARANIZINHO, Domingos Ferreira	57	50
10	MARROCOS, P. Coelho	53	40
11	ROYAL KISS, J. Maia	48	40
"	HESPERIA, não correrá	48	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Mais uma reunião hípica teremos hoje no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de oito carreiras, que poderão apresentar boas disputas. Como prova principal teremos o "Grande Prêmio Frederico Lundgren", na distância de 2.000 metros e 200.000 cruzeiros de dotação, que marcará a nova apresentação de HELIACO, o melhor parelheiro nacional surgido nos últimos tempos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CATALINA, 50 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Neda, Acarape e Gioconda, derrotando Adoração, Eolo, Naipe, Coquetel, Telina e Araçagi. — Está bem preparada. — No gramado é uma das fôrças da carreira.

MORITZ, 52 quilos. — Não correrá.

COQUETEL, 52 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi oitavo para Neda, Acarape, Gioconda, Catalina, Adoração, Eolo e Naipe, derrotando Telina e Araçagi. — Algo melhor e no gramado é bom corredor. — E' adversário respeitável.

ARABE, 52 quilos. — Não correrá.

EOLO, 52 quilos. — Não correrá.

NEDA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 48 quilos, foi nono para Coti, Miss Henriette, Nativo, Bongi, Jaguarão Chico, Acarape, Penedo e Destemor, derrotando do Raio. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

TRIBUNAL, 50 quilos. — Não correrá.

NAIPE, 50 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi oitavo para Coti, Neda, Araçagi, Acarape, Eolo, Moritz e Florian, derrotando Serro de Prata. — Outro que tem corrido ultimamente, muito pouco. — Não acreditamos.

GRAZIELA, 54 quilos. — Não correrá.

LULA, 54 quilos. — Não correrá.

IMPIO, 52 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 52 quilos, foi sexto para Penedo, Coti, Neda, Catalina e Eolo, derrotando Telina, Moritz e Turuna, atrasando-se na partida. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito. — Bom azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— NIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BRUNO, 56 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, escoltou Brazilian Star, derrotando Piauí, Astaúba, Never Fails e Cherie. — Seu estado é bom e na distância é uma das fôrças. — Vale arriscar.

SEU ANICETO, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi último para Piauí, Darling, Night Clube, Cherie, Never Fails, Berêzinha Linda, Astaúba, Jandaia e Huracan. — Mantém o estado. — No gramado é um bom azar.

ANHUMA, 54 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi sexto para Bayeux, Indiano, Apolita, Fonética e Bruno, derrotando Escatin. — Vem de péssimas atuações. — Não gostamos.

ANTIPAS, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, derrotou Lingote, Isis, Polidor, Afeto, Andaluza, Piancó, Agua Linda, Sahib, Apoti e Baby Hampton, em bom estilo. — Continua em ótimas condições. — E' o provável ganhador da carreira.

FEMURAL, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quinto para Apolita, Astaúba, Lizete e Darling, derrotando Jaina, Jandaia e Cherie. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar para o "placé".

ISIS, 54 quilos. — Não correrá.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi último para Itaquatiá, Piauí e Seu Aniceto. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

CHERIE, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quarto para Piauí, Darling e Night Clube, derrotando Never Fails, Berêzinha Linda, Astaúba, Jandaia e Huracan. — Algo melhor, mas sòmente como grande azar.

MEDON, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Moonlight que está bem exercitado. — Como azar não é impossível.

ASTAÚBA, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi sétimo para Piauí, Darling, Night Clube, Cherie, Never Fails e Berêzinha Linda, derrotando Jandaia e Huracan. — Mantém bom estado. — No gramado e no quilômetro é inimiga temível.

LIDICE, 54 quilos. — Não correrá.

ARIEL, 56 quilos. — No dia 19 de junho de 1948, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, co m55 quilos, foi último para Queite, Rondel, Cauteloso, Fontana, Icaro, Dinny e Lorca. — Reaparecerá bem movido. — Bom refôrço para a companheira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

COTI, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 52 quilos, derrotou Miss Henriette, Nativo, Bongi, Jaguarão Chico, Acarape, Penedo, Destemor, Neda e Raio, em bom final. — Continua em ótimas condições. — Poderá "enfiar" a terceira.

GIBA, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, foi último para Nativo, Miss Henriette, Guapeba, Raio e Garrida. — Conserva a forma anterior. — Sòmente como grande azar.

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Nativo e Miss Henriette, derrotando do Raio, Garrida e Giba. — Anda bem e aprecia o gramado. — E' uma das fôrças da carreir.

PENEDO, 54 quilos. — Não correrá.

APOTEOSE, 50 quilos. — No dia 9 de maio de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Guapeba, Izarari, Juliana, Acarape, Içara, Raio, Telina, Heróico, Cerro Claro e Catalina. — Reaparecerá em boas condições e bem na turma. — Dificilmente será derrotada no gramado.

RAIO, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi último para Coti, Miss Henriette, Nativo, Bongi, Jaguarão Chico, Acarape, Penedo, Destemor e Neda. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto achamos difícil.

NATIVO, 58 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, foi terceiro para Coti e Miss Henriette, derrotando Bongi, Jaguarão Chico, Acarape, Penedo, Destemor, Neda e Raio. — Mantém o estado. — E' adversário respeitável.

ACARAPE, 52 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Coelho, com 52 quilos, foi sexto para Coti, Miss Henriette, Nativo, Bongi e Jaguarão Chico, derrotando Penedo, Destemor, Neda e Raio. — Nesta turma, achamos difícil.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 47 quilos, foi quinto para Bongi, Grão Mogol, Ganges e Diamant, derrotando Tamandaré, Itaí, Milagrosa e Furioso. — Mantém o estado. — Serve para o "placé".

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— NIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

PARK LANE, 57 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Luetzow, Bozambo, Javanês e Serra Dágua, derrotando Assombro e Omar. — Mantém bom estado. — E' a fôrça destacada da carreira.

ITATIAIA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Tahia, Vespa, Dona Inês, Alêa e Jaboticaba. — Está bem preparada. — E' adversária a ser cogitada.

AQUILA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi sétimo para Lover's Moon, Intermezzo, Lucifer, Luetzow, Polin e Rio Verde, derrotando Omar. — Seu estado é bom — Poderá terminar lutando pela vitória.

ALPINA, 55 quilos. — No dia 20 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Jaboticaba, Vespa, Maré, Darkness, Alêa, La Malinche e Arari. — Vem de ótimas atuações, mas a turma de agora é algo forte. — Sòmente como grande azar.

SERRA DÁGUA, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Luetzow, Bozambo e Javanês, derrotando Park Lane, Assombro e Omar. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversária respeitável.

TAHIA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi sexto para Helas, Loreta, Park Lane, Saraivada e Herência, derrotando Dirce. — Anda bem, mas a turma é forte. — Não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «TERCEIRO CONGRESSO INTERAMERICANO DE HOTÉIS» — (PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

MIGALA, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 51 quilos, foi terceiro para Eperlan e Nimrod, derrotando Libérrimo e Grieta. — Algo melhor. — Venderá caro a derrota desta vez.

CABANA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 53 quilos, escoltou Negrusa, derrotando Magali. — Anda tinindo. — E' adversária respeitável.

CONSULTIVA, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi quarto para Cid, Jaú e Palina, derrotando Negrusa, Holkar, Effendi, Heliada, Champion, Prince Igor, Oleander, Looping, Assombro e Dona Sofia. — Está bem preparada. — Deverá terminar entre as primeiras na luta final.

MAGALI, 55 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Violaine, Armada, Camembert e Reirá. — Anda bem. — E' adversária a ser cogitada. — Apesar de já ter perdido para Negrusa e Cabana é capaz de figurar.

NELL GWYNNE, 60 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi terceiro para Palina e Oleander, derrotando Carnavalesca, Varsóvia, Jequitinhonha, Tahia, Hastapura, Tortosa e Ronda. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá figurar com êxito. — Bom azar.

NEGRUSA, 60 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Cid, Jaú, Palina e Consultiva, derrotando Holkar, Effendi, Heliada, Champion, Prince Igor, Oleander, Looping, Assombro e Dona Sofia. — Está bem preparada — E' inimiga respeitável.

VIOLAINE, 57 quilos. — No dia 27 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Magali, derrotando Armada, Camembert e Reirá. — Sua presença é duvidosa.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

LORD POLAR, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Mouro e Jamari, derrotando Come On! Taruman, Itamoji, Alabarcas, Meliante, Winning Post e Adail, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

URUCANIA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi sexto para Jangadeiro, Zodíaco, Jamari, Maco e Dom Fradique, derrotando Jaboticaba e Grão Pará. — Anda bem e forma com o companheiro um "duo" respeitável.

AMARALINA, 53 quilos. — Não correrá.

TARUMAN, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quinto para Mouro, Jamari, Lord Polar e Come On!, derrotando Itamoji, Alabarcas, Meliante, Winning Post e Adail. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo respeitável.

MAGOA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Jerivá e Darkness, derrotando La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Alêa, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Milú e F.E.B., em boa atuação. — Continua bem mas a turma de agora é outra. — Não gostamos.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Zodíaco, Come On!, Maco, Itamoji e Jurujuba. — Tem corrido pouco ultimamente. — Achamos difícil.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi quinto para Jangadeiro, Zodíaco, Jamari e Maco, derrotando Urucânia, Jaboticaba e Grão Pará. — Vem melhorando. — E' adversário a ser cogitado. — Bom para a dupla.

F.E.B., 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 55 quilos, foi último para Jerivá, Darkness, Mágoa, La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Alêa, Jurujuba, Jaboticaba, Má e Milú. — Fraca para a turma. — Achamos difícil.

ROSÁRIO, 55 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi último para Lover's Moon, Bozambo, Pelibiriba, Jolo, Alabarcas e Come On! — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

JAMARI, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, escoltou Mouro, derrotando Lord Polar, Come On!, Taruman, Itamoji, Alabarcas, Meliante, Winning Post e Adail. — Vem de boas atuações. — E' o provável ganhador da carreira, pois o seu estado é ótimo.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Gonçalves, com 53 quilos, foi quinto para Intermezzo, Polin, Mouro e Jequitinhonha, derrotando Boogie Woogie, Hastaluego, Jeca e Jacarandá-Assú. — Algo melhor. — Serve como azar para o "placé".

ADAIL, 55 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «FREDERICO LUNDGREN» — 2.000 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

HELIACO, 59 quilos. — No dia 5 de setembro de 1948, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 57 quilos, foi terceiro para Bambino e Múltiple, derrotando Heréo e Zorro. — Reaparecerá bem preparado e em turma fraca. — Deverá ganhar.

ITAQUATI, 58 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Hong-Kong, Staraia, Abdin, Gavião da Gávea, Fla-Flu, Arakreon, Pablo e Alvinegro, em fácil estilo. — Vem de boas atuações e continua em boa forma. — Poderá escoltar o companheiro.

HOLKAR, 59 quilos. — E' duvidosa sua apresentação.

EGEU, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Manguari, Herência, Idealista, Lover's Moon, Pracinha e Jaú, derrotando Intermezzo, Scaramouche, Fogo Bravo e Jangadeiro. — Está bem treinado. — Serve para o "placé".

COME ON!, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Mouro, Jamari e Lord Polar, derrotando Taruman, Itamoji, Alabarcas, Meliante, Winning Post e Adail. — Nesta turma nada deverá fazer. — Difícil.

IRIDIO, 58 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, derrotou Haramun, Pepito, Carinhosa, Alvacá, Segundito e Estalo, em bom final. — Anda tinindo mas terá que respeitar a turma. — Difícil.

CAXAMBU, 59 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi último para Heliada, Defiant, Dom José e Nero. — Volta em regulares condições após produzir péssimas atuações. — Serve, contudo, para o "placé".

HIVON, 58 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Carnavalesca, derrotando Arakreon, Imaginada, Fortosa, Hong-Kong, Gomeri e Vencimiento. — Anda tinindo. — Possível para a dupla.

MOURO, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 57 quilos, foi terceiro para Intermezzo e Polin, derrotando Jequitinhonha, Mustafá, Boogie Woogie, Hastaluego, Jeca e Jacarandá-Assú, sofrendo [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MORITZ
2 — ARABE
3 — EOLO
4 — TRIBUNAL
5 — GRAZIELA
6 — LULA
7 — ISIS
8 — LIDICE
9 — PENEDO
10 — AMARALINA
11 — ADAIL
12 — GALHARDO
13 — ALVINEGRO
14 — HEMATITE
15 — HESPERIA

Fausto Serpa nas irradiações

Durante o impedimento do sr. Teófilo Vasconcelos ora em viagem pelos Estados Unidos, as corridas na Gávea serão irradiadas pelo sr. Fausto Serpa, locutor que atuou sempre com precisão e critério na PRS-4.

A prova clássica em São Paulo

A prova clássica de hoje em São Paulo é o "Clássico Rafael de Barros", na distância de 1.300 metros e 75.000 cruzeiros de dotação, que reunirá BLUE CEDAR, LEGENDARY MAID, JAMAICAS TIEW, BONNIE GEM e DOCTOR'S DILENEMA.

As inscriões para as corridas de 7 e 8 de maio

As inscrições para as corridas de 7 e 8 de maio serão encerradas a 25 do corrente, segunda-feira próxima, até às 12 horas na portaria da Vila Hípica, e às 14 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas.

Na mesma ocasião deverão ser feitas as inscrições para o "Prêmio Nove de Maio" e confirmadas, as do "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo".

A CORRIDA DE ONTEM

Califa e Carnavalesca levantaram as principais provas

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, avultando como provas principais a segunda carreira, destinada aos dois anos e a sétima carreira — "Prêmio Ecole de L'Armée de L'Air Française", para animais de qualquer país. — CALIFA, sob a direção de René Latorre e CARNAVALESCA, pilotada por Justiniano Mesquita, levantaram, respectivamente, estas provas.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS. — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ

VENCEDOR:

PAMPEIRO, masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Carrigbyrre em Macumba, do sr. Isaac Elbas; 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
AL ADIR, 51 quilos, Acir Aleixo . . . 2.º
RIO NEGRO, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
EU, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 4.º
INDRA, 49 quilos, Paulo Tavares . . . 5.º
PHOENIX, 55 quilos, Jupiraci Graça . . . 6.º
LADY, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 7.º
DABA, 46 quilos, O. M. Fernandes . . . 8.º
MISTER X, 50 quilos, Severino Câmara . . . 9.º
INFIEL, 52 quilos, René Latorre . . . 10.º
BALAUSTRE, 55 quilos, O. Tomaz . . . 11.º
MIRADOR, 47 quilos, I. Pinheiro . . . 12.º

Não correu ACATADO.

Tempo: 85".

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 47,00
Dupla (13) . . . Cr$ 33,00

PLACÉS
Do n. 7 . . . Cr$ 17,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,50
Do n. 12 . . . Cr$ 27,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 359.580,00

TRATADOR: — Carlos Torres.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

CALIFA, masculino, alazão, dois anos, São Paulo, Harpalo em Vibracion, do sr. José Parente Sobrinho; 53 quilos, René Latorre . . . 1.º
SARGAÇO, 54 quilos, Lagos Mezaros . . . 2.º
CRATO, 54 quilos, Emídio Castillo . . . 3.º
REAL, 54 quilos, Olívio Macedo . . . 4.º

Não correram: BLANDI e NADIR.

Tempo: 76" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) . . . Cr$ 38,00
Dupla (24) . . . Cr$ 80,00

PLACÉS
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, seis corpos do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 299.560,00

TRATADOR: — Mariano Sales.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

Os N. N. da Temporada Clássica de 1949

No próximo dia 26 do corrente, terminará o prazo para a declaração da identidade dos animais alistados como N. N. nos grandes prêmios e clássicos desta temporada.

Sociais no turfe

SR. MANUEL DO VALE JÚNIOR. — Cercado da mais viva simpatia de seus colegas e amigos, vê passar amanhã mais um aniversário natalício nosso antigo confrade do "Jornal do Brasil", sr. Manuel do Vale Júnior, cronista de turfe muito conhecido. Aos muitos abraços que certamente receberá, juntamos os nossos.

HELÊNIO DE SÁ CARVALHO. — Na data de hoje aniversaria o jovem Helênio de Sá Carvalho, aluno do Colégio Vera Cruz. Ao Helênio, que também é um ardoroso turfista, apresentamos os nossos efusivos cumprimentos.

TÍTULO - JOCKEY

Adquira com grandes vantagens um título sócio proprietário Jockey Club de Petrópolis — Peça informações 37-7672.

Carteira de Motorista

PERDEU-SE uma carteira de motorista e outros documentos. Gratifica-se — Rua Maria Paes — Antônio José Rodrigues.

GELADEIRAS
Desde Cr$ 6.700,00

Americanas e inglesas. Garantia de 5 anos. Últimos modelos de 1949. Várias marcas. Entrega imediata. Facilitamos o pagamento. «Rialto». Av. Churchill, 94 — S. 1.104. Tel.: 22-2233 e 32-7095 — Até 22 horas. Diàriamente inclusive sábados.

CAMINHÕES "GMC"

NOVOS, PARA ENTREGA IMEDIATA, COM GARANTIA
A vista e em prestações mensais
REVENDEDORES:
PRIMEX
Av. Rio Branco, 257 - S. 506 507 - Tel. 22-8757 - EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. Mariz e Barros, 72-A (Junto à Praça da Bandeira).

Compre
ROUPAS
de cama e mesa, ternos, sedas, cetins, louças, jóias, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Exemplo: Cr$ 3.000,00 à vista ou a prazo Cr$ 330,00 de entrada e nove prestações iguais, no total de Cr$ 3.300,00.
Rua 7 de Setembro, 48

DR. ABRAHÃO NAHON
PARTOS. DOENÇAS DE SENHORAS
Reassumiu a clínica — Cons. Rua Evaristo da Veiga, 16, salas 607/8 — Telefone: 22-4904.

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS
Bridges, coroas e consertos de dentaduras em 90 minutos. Dr. Rocha, Av. Marechal Floriano, 219, sobrado. Telefone 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 - Tel.: 48-1576 — Praça da Bandeira.

A MARAVILHA
Vende despertadores a Cr$ 65,00, anéis de ouro a 70,00, cordões de ouro a 80,00, brincos de ouro a 35,00, relógios de pulso a 65,00, de bôlso a 55,00, com 15 rubis a 200,00 e uma infinidade de artigos pelos melhores preços.
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — ESQUINA DE QUITANDA

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIÃO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3.º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS
Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3153

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diariamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

M. BRANDÃO
OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 11.º — S. 1110 — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — Das 3 às 5 hs

AGORA! Legítimas CASIMIRAS INGLÊSAS ao alcance de todos
Cr.$ 255,00 O METRO
CASIMIRA INGLÊSA
GABARDINE INGLÊSA
SARJA AZUL INGLÊSA
CAMBRAIA DE LÃ INGLÊSA, LISA OU LISTADA
Agora, o Sr. pode comprar a legítima casimira inglêsa, mais barato do que nunca, por um preço ao alcance de todos, porque nós preferimos vender com pouco lucro... para vender muito! Recebemos, diretamente de nossa matriz na Inglaterra, um grande sortimento de casimiras e tropicais (foscos e brilhantes) — as últimas novidades da moda. Venha escolher o seu corte!
Veja ainda, em nossas vitrines, outros tipos de linho, tropicais, cambraias etc. que estamos oferecendo pelos preços mais baixos. Todos os nossos artigos são garantidos.
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (loja) - Edif. Guinle
Record 6818

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

TIROS DESVIADOS...

PERU COM FAROFA... — Entre dois cronistas:
— Vencendo o Equador por larga contagem, o Peru encheu-se de farofa e pensa que vai derrubar os brasileiros do seu pedestal de invictos.
— Qual nada! E' mais fácil o Peru virar "galinha-morta"!

* * *

VICE-CAMPEONATO "DURO". — Atual classificação do certame sulamericano: 1º Brasil, zero pontos perdidos, e 2º, Uruguai, Peru, Paraguai e Bolivia, com dois. Perguntamos: por que o Brasil não desiste do titulo e entrega aos seus perseguidores a conquista do campeonato? Seria um final equilibrado...

* * *

VERDUGO INOFENSIVO. — Ouvimos num barbeiro:
— Você viu o "goal" dos colombianos contra o Chile, dando o primeiro ponto ao seu quadro? Foi Verdugo que "fusilou" o goleiro Levingstone.
— Foi um tiro de sorte. O tal de Verdugo nem sabe matar uma bola!...

* * *

BRASILEIRO OU PERUANO? — Conversam dois paredros:
— Não compreendo como o Brasil fornece dois juizes para os jogos do sulamericano. Isso é ilegal.
— Eu explico: Alberto Vasco da Gama Malcher é o juiz da C.B.D., porque os jogos são disputados em São Januário e o paulista Mário Gardelli está atuando como arbitro do Peru.
— Bonito! Então êsse juiz brasileiro no sulamericano é um "peru"...

* * *

O JÔGO DE HOJE. — Falam dois torcedores:
— Tenho receio de que o jôgo de hoje entre o Brasil e o Peru seja muito fraco. Não quero pagar para ver uma peleja sem sal.
— Isso não! Onde você viu um jôgo sem sal estando Salinas em campo?!

* * *

QUESTÃO DE RENDA... — Dois locutores batem papo:
— Acho que o Tribunal Sulamericano de Penas faz mal em retardar o julgamento do jogador chileno Fuente, expulso de campo por indisciplina.
— Sei que o Chile vai apresentar boas razões para defendê-lo.
— Como assim? Quero saber.
— Alegurá que êsse jogador deverá voltar ao gramado por ser uma atração. Como o caso é dinheiro, a volta de Fuente será para a C.B.D. uma boa "Fuente"... de renda...

* * *

QUE "SCRATCH". — Vamos escalar um "scratch" de jogadores sulamericanos que estão no Brasil, todos êles descendentes de portuguêses "no duro". Eis aqui o "team" de sobrenomes lusitanos:
Torres (Equador); Da Silva (Peru) e Lobato (Equador); Pacheco (Peru), Ramos (Chile) e Salgado (Equador); Castro (Uruguai), Andrade (Equador), Guerra (Colômbia), Vargas (Equador) e Godói (Bolivia).

A BOLA semana

— Não sei o que pensa o público esportivo. Quando o Brasil não joga a C.B.D. lhe oferece dois jogos internacionais e a diminuta assistência se cansa de vaiar. O que o público quer?
— Quer que lhe restituam o dinheiro do ingresso.

Epitáfio

Iniciais: Alfredo Galindo Quiroga.
Quando viu Don Galindo
Chegar à cova tão lindo
Disse o verme preocupado:
"Pelo que se me depara,
Já se vê que êste "cara"
Não dá conta do recado".
B. Olivia

No bonde

— Qualquer dia vai estourar uma revolução dentro do América F. C.
— Papagaio! que palpite é êsse?
— Você sabe que o ex-presidente Claudionor de Sousa Lemos ainda tem prestigio no clube, não é assim?
— Efetivamente. O veterano ex-ponteiro "Alemão" é estimado.
— Muito bem. E você sabem que é o atual treinador do América?
— Claro que sei. E' o Adolfo Milman, o popular "Russo"!
— Aí está! Com "Alemão" e "Russo" juntos qualquer dia haverá uma guerra dentro do Campeão do Centenário!...

Diálogo impossível

— Meu grande amigo: só me falta uma coisa para ser campeão mundial de box!
— Não me diga! E o que é que falta?
— Subir ao ringue pela primeira vez.

Charadas sulamericanas

O que todos os zagueiros fazem. (3)
Trocando-se a última letra fica sendo técnico. (3)
Conceito: Está visitando o Brasil atualmente.
Resposta: TIRADA-TIRADO.

* * *

Com "g" é árbitro brasileiro e com "n" é centro médio de um país sulamericano.
Resposta: GARDELLI-NARDELLI.

* * *

No Peru defende. (2)
No Paraguai ataca. (2)
Conceito: Um mesmo sobrenome e dois jogadores diferentes.
Resposta: ARCE.

* * *

O que dizem os paraguaios quando alguém lhes pergunta se querem perder. (1)
Primeira letra de uma entidade esportiva que está enchendo o pé de meia". (1)
Verbo dar. (1)
Conceito: Jogador do ataque guarani.
Resposta: NO-CE-DA.

* * *

Jogador que está disputando o sulamericano. (1)
O que é um atacante quando perde um "goal" certo. (2)

Acredite se quiser...

Conhecemos um cronista esportivo que quis descobrir se é a bola que corre atrás do jogador ou se é o jogador que corre atrás da redondinha. O pobre diabo foi bater com os costados no hospicio.

Coisas que acontecem...

No momento de comprar uma arquibancada para um jôgo do sulamericano, tendo o dinheiro certinho no bolso, viu que a sua namorada estava junto à bilheteria, esperando que êle lhe pagasse o ingresso...

* * *

Certo rapaz, ao ir pedir a mão da sua namorada em casamento, reconheceu no pai da mesma o torcedor por êle agredido num jôgo de futebol...

* * *

Os delegados dos paises disputantes ao sulamericano de futebol chegaram à C.B.D. e viram que não havia juizes para escolher...

Seleção de Israel para a Taça do Mundo

Num esfôrço de reportagem, damos em primeira mão como "furo" sensacional, a delegação que o Estado de Israel mandará ao Brasil para disputar o certame máximo de futebol:
Chefe: Herbert Moses; tesoureiro: Adolfo Sherman; técnico: Irineu Chaves; massagista: Nelson Straitman. Jogadores: Isaac Scherman; Isaac Cook e Isaac Zukenman; Isaac Amar, David Milman e Levy Kleinman; Luis Bayer, Max Gold, Jaime Amar, Pascoal Davidovich e Mauricio Naslauski.
Reservas — Samuel Wainer, Naum Sirosky e Ladislau Vinhas.
Resposta: MOL-MOLE.

Uruguai, 2 x Paraguai, 1

E' bem certo que a gente
Muito desgosto denota
Ao pretender a vitória
E receber a derrota...
Guarani

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

ALUGA-SE
Por motivo de viagem aluga-se um apartamento luxuosamente mobiliado, situado na rua Dr. Epitácio Pessôa, lado de Ipanema. Telefonar para 37-9756.

Professôra de Matemática, Ginásio e Científico, telefonar para 37-9756.

GELADEIRAS
Refrigeradores de tôdas as marcas e tamanhos, máquinas de costura, novas Minerva - enceradeiras rádio-vitrolas, ventiladores, Whisky «Ambassador».
Compre diretamente em nosso depósito, a longo prazo, com entrada minima, com tôdas as garantias e sempre mais barato que nas lojas.
TUDO A PREÇOS POPULARES
TUDO A PREÇO DE OCASIÃO
RUA BUENOS AIRES 287 —
TEL.: 43 0197.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 31 - 10.º - S. 1002. Diàriamente, exceto 4.as e Sábs., de 1 h. em diante. Tels. 22-4317 e 26-7456

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 9 e das 7 às 1 horas. Rua Sete de Setembro, 233 5º andar — Tel.: 23-5666

A preparação para o campeonato do mundo

José BRÍGIDO

O Campeonato Mundial de Futebol será realizado daqui a um ano, de modo que se justifica plenamente a preocupação dos brasileiros pelas providências preliminares a respeito da preparação da equipe que representará o Brasil no importante certame. Estamos assistindo a um campeonato sulamericano verdadeiramente mediocre, que, ao contrário do que se supôs antes da defecção dos argentinos, não nos permitiu aferir da real capacidade da equipe brasileira, favorita do certame, em virtude da desanimadora fraqueza da quase totalidade dos competidores. Ainda nos faltam três partidas, justamente as que são consideradas mais sérias para o selecionado do Brasil, contra as seleções do Peru, do Uruguai e do Paraguai. Dentro de um critério justificado pelas exibições feitas pelos quadros representativos dêsses paises, esperamos o triunfo dos brasileiros, se não sobrevier uma dessas surpresas que costumam dar por terra com os prognósticos mais fundamentados na lógica dos fatos.

* * *

E' fora de dúvida, porém, que deveremos adotar uma orientação diferente, se pretendermos uma colocação honrosa no Campeonato Mundial. Não é aconselhável que a seleção e preparação dos jogadores que vestirão a camiseta nacional continuem a ser feitas como até agora, sujeitas à disponibilidade de técnicos de clubes. Por isto, parece-nos perfeitamente exequivel a idéia lançada por Thomaz Mazzoni, que sugeriu à C.B.D. a criação do cargo de "técnico permanente". E' preciso, porém, que êsse técnico seja escolhido com presteza e possa entrar em atividade logo que sejam inaugurados os certames regionais mais importantes do país. Auxiliado por observadores escolhidos com isenção de ânimo e verdadeiramente competentes, êsse técnico poderá trabalhar para que o Brasil conte com um grupo de jogadores capazes de levar ao certame mundial o que possuimos de melhor em matéria de futebol. O campeonato brasileiro será outra excelente oportunidade para observar e anotar nomes de jogadores com qualidades para bem representar o "association" perante o futebol de nações da América, da Europa, etc.

* * *

E' preferivel que a C.B.D. gaste dinheiro com um "técnico permanente" e possa tirar resultado de seu trabalho, do que ficar dependente de técnicos pertencentes a clubes e passar pelo dissabor de ver que, uma vez mais, cumpriu-se a "tradição brasileira" de fazer tudo a sopapo, à última hora... Que o técnico seja Flávio ou Feola, não importa. O essencial é que se dedique exclusivamente ao trabalho de observação para selecionar e preparar os jogadores que deverão constituir a representação nacional no Campeonato de 1950. O caso de Flávio, que se achava no México quando já havia necessidade de sua presença no Brasil para tratar da seleção brasileira destinada ao atual Campeonato Sulamericano, é tipico. Já haviamos visto, antes disso, a seleção que iria lutar com os uruguaios pela "Taça Rio Branco" ficar sujeita às alternativas do "Torneio dos Campeões", realizado no Chile, para onde havia seguido o treinador com a equipe do clube a que está vinculado. A culpa é de Flávio? Positivamente, não. Afinal, êle cumpria seu dever, como elemento contratado pelo Vasco. Não podia deixar sua equipe sem contrôle técnico, uma vez que seu clube tivera licença para se ausentar do país, levando-o em sua companhia, como é natural.

* * *

Os italianos já estão, há vários meses, cuidando de sua seleção. Êles possuem um selecionador exclusivo para a equipe nacional, embora não admitam que êsse técnico esteja ligado a outra função. Há até um exemplo interessante a respeito. O técnico Bigogno, do Milão, tivera seu nome sugerido para tomar conta da "squadra azzurra". Queriam, porém, que êle deixasse suas funções no clube, "consideradas incompativeis com as de selecionador nacional", conforme as palavras de um comentarista esportivo europeu. Além do mais, a função de selecionador, na Itália, pelo que depreendemos das palavras que vamos reproduzir, não são remuneradas. Disse o jornalista, justificando a dispensa de Bigogno: "Tal como Bernardini, Bigogno não podia exercer gratuitamente o lugar, de modo que seu nome não foi mais objeto de cogitações".

* * *

Em fevereiro último, uma carta que nos enviaram da Itália, à qual demos divulgação, já haviam começado lá os preparativos para o Campeonato Mundial de 1950. Com maior razão que qualquer outro concorrente, deve o Brasil sacrificar tudo para que o seu selecionado seja feito com imparcialidade, bom critério e clarividência técnica. Não se deve esquecer que o nosso país será sede do certame e dariamos triste demonstração de nossa organização esportiva e das possibilidades técnicas, se deixássemos para as vésperas do Campeonato as providências que já se iniciaram na Itália. Nada de molezas, de imprevidência ou relaxamento, na persuasão de que "Deus é brasileiro". Esta frase pachola tem sido pretexto para muita preguiça. O pior é que, na maioria dos casos, o milagre não chega...

Alterações nos próximos campeonatos de atletismo

O que resolveu o Congresso Sulamericano de Lima

LIMA, 23 (A.P.) — Sob a presidência do sr. Pedro Galvez, presidente da Federação Peruana, estêve reunido ontem em caráter extraordinário o Congresso de Atletismo.

Durante a reunião foi rechassada a petição brasileira sôbre a modificação da contagem de pontos para os atuais concorrentes ao Campeonato Sulamericano de Atletismo, aprovando-se, por outro lado, a segunda petição brasileira relativa a que os campeonatos sulamericanos de atletismo passem a ser chamados de "Torneios Atléticos Especiais", com a obrigação, para o país hóspede, de cobrir os gastos dos demais concorrentes.

Na mesma ocasião ficou resolvido que os futuros campeonatos de atletismo sulamericanos devem ser realizados durante os meses de abril e maio, ficando a critério da federação organizadora a fixação da data da sua abertura, sempre, porém, dentro do periodo compreendido por aqueles dois meses. Resolveu-se, além disso, que a Confederação Sulamericana se faça representar por dois delegados sulamericanos perante a Comissão Permanente Internacional de Atletismo.

O Congresso aprovou também a proposta apresentada pela delegação peruana sôbre a criação da "Ordem da Confederação", destinada a premiar, por meio de condecorações, a todos aqueles que se hajam distinguido a serviço dos esportes continentais. O Uruguai ficou encarregado de elaborar o anteprojeto da nova ordem para submetê-lo ao Congresso, que, logo após, fará com que o mesmo seja aprovado pelas diversas federações filiadas.

Contràriamente às informações que circularam ontem pela manhã, não foi apresentada ao Congresso nenhuma reclamação contra o atleta peruano Adan Zarate, vencedor da prova de "Cross-Country" da última rodada do Campeonato. Discutiu-se apenas a designação de juizes e controladores para a prova, tendo o delegado do Peru, Pedro Galvez, afirmado que Zarate e alguns corredores que participaram do "Cross-Country" efetuaram o percurso corretamente, enquanto outro grupo — no qual se achavam "sprinters" uruguaios e argentinos — empreenderam um trajeto errado por equivoco dos próprios corredores.

O Uruguai sustentou que tal se dera por falta dos necessários contrôles da pista e da marcação adequada do trajeto a ser cumprido, solicitando a adoção das medidas precisas para que se evite a recorrência do fato durante as provas de amanhã, quando, entre outras, será disputada a maratona.

Permanentes

Recebemos os seguintes permanentes:
1—E. C. Guanabara
2—Sampaio A. C.
3—Botafogo F. R.
4—Campo Grande A. C.
5—Grajaú T. C.
6—Internacional de Regatas
7—E. C. Minerva
8—Carioca F. C.
9—E. C. Oposição
10—Irajá A. C.
11—C. R. Icaraí
12—Bonsucesso F. C.
13—Tijuca Tênis Clube
14—Bangu A. C.
15—Engenho de Dentro A. C.
16—C. R. Vasco da Gama (2)
17—Cosmos A. C.
18—América F. C.
19—Riachuelo T. C.
20—C. R. Boqueirão do Passeio
21—C. G. Português
22—Madureira A. C.
23—E. C. Mackenzie (2)
24—E. C. Maxwell
25—C.R. Flamengo
26—Carris de Niterói A. C.

A opinião de nossos leitores

Recebemos:

«Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949 — Há anos passados, como medida preventiva, foi consignado em ata do «Centro Esportivo de Amadores» que êsse clube da estação de Cavalcanti não jogaria com outro da localidade, evitando assim possiveis contrariedades.

Sucede, porém, que mais tarde, em desacôrdo com as deliberações tomadas, por proposta da direção esportiva, foi programada uma partida amistosa no campo do «Oposição» com um clube local, contrariando, portanto, aquela doutrina firmada, dando margem ao afastamento do respectivo presidente e do primeiro tesoureiro, por não se conformarem com aquelas decisões, resultando, daí, a decadência social porquanto se viram sem fôrças para a sua manutenção.

Em consequência, passados meses da realização da mencionada pelêja, os mentores daquela fase administrativa, julgando-se impotentes em face da derrocada do clube, apelaram para a volta daqueles paredros, tendo em vista a situação deprimente que atravessavam Os referidos demissionários, apesar de desprestigiados, diante daquele angustioso e aflitivo grito de socorro, resolveram atender e voltaram com o objetivo de reorganização e levantarem a moral do clube, o que conseguiram, só tendo evoluido depois dêsse retôrno.

Eis que agora, com surpresa, a mesma direção esportiva, esquecendo-se do passado sugere e resolve com o apôio de outros diretores, um novo encontro para o próximo dia 1 de maio, com a mesma agremiação da outra vêz, quando permanec na atual diretoria o antigo presidente e o mesmo dirctor tesourero daquela época, deduzindo-se dessa resolução improcedente e iníqua um «bilhete azul» disfarçado, com o fito de espezinhá-los.

Entendo, porém, que deveria haver mais critério, mais equilibrio mental, pois assim procedem os homens de responsabilidade e não tramarem politiquices por trás dos respoteiros, o que é ilícita e desprezivel.

Sem outros comentários agradeço a publicação desta e subscrevo-me,
Osvaldo Vicente da Costa»

Ferroviário x Olaria, hoje, em Fortaleza

O Olaria jogará, hoje, um jôgo «revanche» com o Ferroviário, o espantalho dos clubes visitantes, no Ceará.

O Olaria venceu o jôgo de estréia e depois o Ferroviário pediu uma peleja para sua rehabilitação e o clube leopoldinense aceitou o repto, o qual será efetuado hoje.

O quadro do Olaria será o seguinte:
Zezinho — Osvaldo e Haroldo — Olavo, Amaro e Ananias — Alcino, J. Alves, Mical, Maxwell e Eliezer.

Aceita jogos o Cadete Clube

O Cadete Clube avisa aos seus co-irmãos que, possuindo grande praça de esportes em São Cristóvão, aceita jogos para os seus primeiro e segundo quadros, a fim de organizar o seu calendário do mês de maio. Os prélios deverão realizar-se aos sábados, à tarde.

Os interessados deverão escrever para o sr. Eduardo Gurgel, rua de São Cristóvão 784, ou obter informações pelo telefone 48-3075.

Para o jôgo de hoje, contra o Parque F. C., estão convocados todos os atletas do Cadete Clube, para às 14 horas, no campo do G. O.

Frigorífico x Nova Cidade

O E. C. Nova Cidade dará combate, na tarde de hoje, ao quadro do Frigorífico A. C. Lutarão os dois clubes nilopolitanos pela supremacia do futebol no Municipio de Nilópolis. Os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição:

NOVA CIDADE: Nozinho — Idio e Ari de Lima — Betinho, Hélio e Eri — Carija, Neca, Jair, Mário e Nortisia.

O Frigorífico com: Crizolino — Salgueiro e Bil — Luis, Manuelzinho e Mauricio — Geraldino, Dema, Arildo, Joel e Valdir.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
2 BOCAS, Cr$ 290,00
Depósitos de vidro
Grelhas
Peças avulsas
Amianto
Carburadores
Vendas a prazo
Pelo sistema
Bom Viver
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42 3242

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS
1,20 × 1,80
Cr$ 1.115,00
Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.431,00
Fabricado em qualquer medida, em várias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!
PRIMOR
R. S. JOSÉ 80 - sob. tel. 22-6709
A PRAZO pelo "BOMVIVER"

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!
1 JÔGO DE DEPÓSITOS de alumínio Martelo da Fábrica Rochedo, com cinco peças do n.º 12 ao 20. De Cr$ 120,00 por Cr$ 89,00.
JÔGO DE CRIANÇA, com 1 prato raso, 1 prato fundo e 1 xícara com pires decorados com motivos alegres. De Cr$ 35,00 por Cr$ 22,00.
½ DÚZIA DE XÍCARAS para café de porcelana decoradas a mão. De Cr$ 50,00 por Cr$ 31,00
Êstes preços vigoram SÓ nos dias
25 - 26 - 27 - 28 - 29 e 30 de ABRIL
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas de 4 às 7. Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-0591 — Res.: 38-2616.

FARMÁCIA Gávea
Vende-se bem instalada, bom contrato, aluguel baratissimo, mais detalhes com dr. Alvaro — Telef. 32-2016 — Av. Almirante Barroso — 90 — Sala — 405.

OLDSMOBILE 42
Vendo pela melhor oferta, perfeito estado, motor retificado, rádio, faroletes de neblina, palhinha americana, 95 H.P. 6 cilindros. R. Campo Grande 90 — Fone: 28 — Campo Grande — Sr. Amaro.

VILA ISABEL
Apto. em 1.ª locação, aluguel Cr$ 2.000,00 — Rua Barão Cotegipe, 260 — Tratar pelo tel.: 43-6792 — Sr. Palhas.

CAXAMBÚ
HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel: 23-3840, diàriamente.

Dr. João Bandeira
DOENÇAS INTERNAS
Dias impares, das 14 às 16 horas. Rua México, 98 — 6º andar — Sala 607 — Tel.: 32-5231.

DR. ANNIBAL CARVALHO DA SILVA
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DE SENHORAS. ANUS E RETO
Tratamento das hemorróidas e Varizes
Consultório: Avenida Copacabana, 408, 1.º andar. — Telefone 37-7226. — Diàriamente de 5 às 7 horas.

Casa dos Barbantes
A. G. Barbosa & Cia.
BARBANTES E CORDAS
TODAS AS QUALIDADES
PREÇOS DE FABRICAS
MATOSO, 52-A — 48-1724

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: 22-3655
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º and.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 42-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO — TERAPIA
Rua México, 98, 1.º — Tel. 22-1587

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica — Telefone: 42-7945

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal à Mariz e Barros) - Tel. 48-0926.

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Telefonar e depois das 10 até às 18 horas. Atende senhoras e cavalheiros ... Anibal F. Rodrigues.

Corretores de Terrenos
Grande Companhia aceita corretores para venda de terrenos a prestação em Campo Grande oferecendo ótimas vantagens. Tratar à rua do Rosário 111 - 4º andar (entrada pelo Banco Industrial Brasileiro).

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Familia, o lançamento de Cine Cipan, Projeções a domicilio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e transformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5050
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:

HESPERIA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Maranta em Aprovada, do sr. Paulo D. Abranches; 52 quilos, Inácio de Sousa . . . 1.º
HISPANO, 52 quilos, René Latorre . . . 2.º
CAMBUCI, 54 quilos, Emídio Castillo . . . 3.º
CAMBRIDGE, 56 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 4.º
ARIRÓ, 58 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º

Tempo: 83''.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 34,00
Dupla (14) . . . Cr$ 35,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 13,50
Do n. 4 . . . Cr$ 14,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 534.570,00

TRATADOR: — Luís Tripodi.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:

PIONEIRO, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Menade, do sr. J. B. Macedo; 56 quilos, Inácio de Sousa . . . 1.º
INCA, 55 quilos, René Latorre . . . 2.º
SEGUNDITO, 53 quilos, Benedito Ribeiro . . . 3.º
NEVER LOOSES, 52 quilos, A. Ribas . . . 4.º
HARAMUN, 56 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 5.º
ESFUSIANTE, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 6.º

Não correu ESTALO.

Tempo: 94'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 26,00
Dupla (13) . . . Cr$ 53,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 16,50
Do n. 4 . . . Cr$ 25,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . Cr$ 731.430,00

TRATADOR: — C. Gomes.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:

ISTAR, masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Jecíron em Salambô, do sr. Valdemar Monteiro; 55 quilos, O. Ullôa . . . 1.º
FIEL AMIGO, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
JALISCO, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 3.º
RATNAK, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 4.º
IMAN, 53 quilos, Nélson Mota . . . 5.º
BOMBO, 54 quilos, Acir Aleixo . . . 6.º
MEJOR, 55 quilos, Adão Ribas . . . 7.º
MUZUZO, 55 quilos, O. Coutinho . . . 8.º

Não correram: BRIGADOON — JONJOCA e EGITO.

Tempo: 60'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 17,00
Dupla (23) . . . Cr$ 37,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 11,00
Do n. 6 . . . Cr$ 25,00
Do n. 5 . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 806.720,00

TRATADOR: — G. Feijó.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:

SARATOGA, feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Dembigh em Marapiré, da senhora Sára de Magalhães Boettcher; 55 quilos, Inácio de Sousa . . . 1.º
LUARLINDA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 2.º
SHANKALA, 54 quilos, René Latorre . . . 3.º
EDELFA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
JUNE, 55 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 5.º
PORANGA, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
CRACÓVIA, 55 quilos, Argemiro Neri . . . 7.º
GANOPI, 54 quilos, Acir Aleixo . . . 8.º
ERIN, 55 quilos, Emídio Castillo . . . 9.º
CAVIUNA, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 10.º
OPALA, 55 quilos, Adão Ribas . . . 11.º
ATIVA, 55 quilos, Olívio Macedo . . . 12.º
ERRANTE, 55 quilos, Orlando Serra . . . 13.º

Não correram: UGANDA e EGLE.

Tempo: 61'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 39,00
Dupla (23) . . . Cr$ 58,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 14,00
Do n. 8 . . . Cr$ 41,50
Do n. 7 . . . Cr$ 18,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 892.060,00

TRATADOR: — Júlio Carrapito.

Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «ECOLE DE L'ARMÉE DE L'AIR FRANÇAISE» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:

CARNAVALESCA, feminino, zaino, cinco anos, Argentina, Parwiz em Ma Colombina, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra; 58 quilos, J. Mesquita . . . 1.º
EFFENDI, 51 quilos, René Latorre . . . 2.º
INSÓLITO, 52 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 3.º
TEDDY, 53 quilos, Lagos Mezaros . . . 4.º
PORUNGO, 51 quilos, Olívio Macedo . . . 5.º
MARTELO, 54 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
PAÑOZEE, 45 quilos, I. Pinheiro . . . 7.º
CHAMPION, 58 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 8.º
CHESTERFIELD, 50 quilos, J. E. Ullôa . . . 9.º
LATURNO, 52 quilos, Adão Ribas . . . 10.º

Não correram: PLATERO e EPERLAM.

Tempo: 84''.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 50,00
Dupla (23) . . . Cr$ 43,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 24,00
Do n. 7 . . . Cr$ 20,00
Do n. 5 . . . Cr$ 24,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 926.840,00

TRATADOR: — M. de Almeida.

Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:

LIBÉRRIMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, do senhor E. Lodi; 59 quilos, René Latorre . . . 1.º
ARGELIANA, 57 quilos, Emídio Castillo . . . 2.º
EL GALEÓN, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 3.º
ARMADA, 48 quilos, Salustiano Batista . . . 4.º
CHACHIM, 49 quilos, F. Baluia . . . 5.º
VISIONAIRE, 49 quilos, Paulo Tavares . . . 6.º
TORTOSA, 60 quilos, Osvaldo Ullôa . . . 7.º
ORNATE, 54 quilos, Nelson Mota . . . 8.º

Não correu OPULENTO.

Tempo: 94'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 38,00
Dupla (23) . . . Cr$ 68,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . Cr$ 11,00
Do n. 3 . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 862.110,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 5.413.770,00

Concursos . . . Cr$ 1.111.745,00

Pista de areia leve.

A reunião de hoje....

(Conclusão da 2.ª página)

contratempos no final. — Anda bem. — Outro que deverá decidir no "placé".

PRACINHA, 55 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quinto para Manguari, Herência, Idealista e Lover's Moon, derrotando Jaú, Egeu, Intermezzo, Scaramouche, Fogo Bravo e Jangadeiro. — Seu estado é de apuro, mas a turma é forte. — Não gostamos.

SCARAMOUCHE, 55 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi terceiro para Dom José e Nero, derrotando Maran, Heréo e Hellada, em regular atuação. — Seu estado é o mesmo. — Bom refôrço para o companheiro.

LUCIFER, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Idealista, Javanês, Bozambo e Jeca, em bom final. — Anda tinindo. — E' o favorito para a formação da dupla.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

STARAIA, 50 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de J. E. Ullôa, com 51 quilos, foi terceiro para Itaquati e Hong-Kong, derrotando Abdin, Gavião da Gávea, Fla-Flu, Arakreon, Pablo e Alvinegro, em boa atuação. — Continua bem. — E' séria candidata ao triunfo.

GOMERI, 59 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 46 quilos, foi sétimo para Carnavalesca, Hivon, Arakreon, Imaginada, Turtosa e Hong-Kong, derrotando Vencimiento. — Melhorou algo. — E' um bom azar desta vez.

FANDANGO, 52 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi quarto para Abdin, Gomeri e Hivon, derrotando Tauá, Malandro, Pablo, Marrocos e Dinamo. — Mantém bom estado. — Serve como azar.

DINAMO, 54 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 57 quilos, foi último para Abdin, Gomeri, Hivon, Fandango, Tauá, Malandro, Pablo e Marrocos, sem nada fazer. — Seu estado é bom. — Também serve para os azaristas.

GALHARDO, 50 quilos. — Não correrá.

HIPERBOLE, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi último para Estrilo, Imaginada, Bel Ami, Royal Kiss e Helper. — Reaparecerá bem movido, mas não acreditamos no seu êxito.

ALVINEGRO, 48 quilos. — Não correrá.

HEMATITE, 55 quilos. — Não correrá.

FLA-FLU, 55 quilos. — No dia 10 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi sexto para Itaquati, Hong-Kong, Staraia, Abdin e Gavião da Gávea, derrotando Arakreon, Pablo e Alvinegro. — Algo melhor. — Vai correr muito desta vez.

GUARANIZINHO, 57 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi sexto para Varsóvia, Carnavalesca, Arakreon, Edmund e Chesterfield, derrotando Marrocos, El Galeon e Golden Boy. — Volta em boas condições e muito falado pelos "entendidos". — Vale arriscar.

MARROCOS, 53 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi oitavo para Abdin, Gomeri, Hivon, Fandango, Tauá, Malandro e Pablo, derrotando Dinamo. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

ROYAL KISS, 48 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi nono para Hematite, Malandro, Ariró, Gomeri, Pablo, Abdin, Fandango e Irapiranga, derrotando Cambridge. — Condenado pelo retrospecto. — Dificílimo.

HESPÉRIA, 48 quilos. — Não correrá.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

a Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
a Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
a Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

ABRIL 25 — 2.ª FEIRA

Camisa sport "Guarujá". Em tecido de malha tipo suedine. Colarinho sport. Com 2 botões. Meia manga. Em todos os tamanhos e nas côres: amarelo, bordeaux, branco, verde e marinho. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 25: ...... Cr$ **29,00**

Agua de colônia "Narcizo Negro". Um produto afamado pela sua fragância suave... inesquecivel... e duradoura. Essência francêsa. Linda apresentação. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 25: ...... Cr$ **10,00**

Torradeira elétrica "London". Consumo minimo de eletricidade. Manejo fácil e prático. Um utensilio domestico necessário a todos os lares. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 25: ..... Cr$ **98,00**

ABRIL 26 — 3.ª FEIRA

Despertadores suissos "Alprosa". Cromado, com mostrador simples ou em côres. Corda para 24 horas. Chave independente para campainha e trava de alarme. Funcionamento garantido.
Preço normal. Cr$ 125,00.
Preço só dia 26: ...... Cr$ **75,00**

Guardanapos avulsos para refeição. Em superior tecido adamascado. Côres firmes "INDANTHREN": azul, verde, ouro, salmon e beige. Combinam maravilhosamente bem com qualquer de suas toalhas de mêsa. Tamanho 0,60 x 0,60. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 26: .... Cr$ **8,50**

Camisa para meninos e rapazes. Em tricoline branca, de superior qualidade. Colarinho americano, côrte anatômico e muito confortavel. Tecido leve e resistente. De 10 à 18 anos. Preço normal: Cr$ 55,00.
Preço só dia 26: ...... Cr$ **35,00**

ABRIL 27 — 4.ª FEIRA

Porta niquel "Ika". Superior porta-niquel em couro cromo forrado. Com 2 compartimentos para niqueis. Nas côres: marron, havana, beige e preto.
Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 27: ...... Cr$ **15,00**

Caneta esferográfica americana "Charme". Com porta-chaves. Linda apresentação, no tamanho de um baton. Feminina, elegante e bem protegida para ficar dentro de sua bolsa. Preço da praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 27: .... Cr$ **19,50**

Calça comprida de tropical, para rapazes. Em superior tropical de pura lã, leve e resistente. Bolso americano, nas côres: marron, cinza, beige, azul-rei, havana e azul-marinho. De 12 à 18 anos. Preço normal: Cr$ 225,00.
Preço só dia 27: ...... Cr$ **185,00**

ABRIL 28 — 5.ª FEIRA

Pulseira extensiva de aço para relogio "Rite-Fit". Elasticidade do dobro de seu tamanho. Aço inoxidavel de fabricação norte-americana. Realça a beleza do seu relogio.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 28: ...... Cr$ **22,00**

Toalhas de rosto "Alagoanas". Felpudas e super-absorventes. Enxugam o rosto com delicadeza, conforto e rapidez. Côr branca. Tamanho 90 x 50 centimetros. Preço normal: Cr$ 10,00.
Preço só dia 28: .... Cr$ **7,00**

Porta-retratos. Em matéria plástica norte-americana. Fino acabamento e distinto adorno para os moveis. Os retratos ficam protegidos entre dois vidros. Na côr branca.
Preço da praça: Cr$ 25,00.
Preço só dia 28: ...... Cr$ **12,00**

ABRIL 29* — 6.ª FEIRA

Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanso de metal. De grande utilidade para o lar. A cada comprador A EXPOSIÇÃO fornece um certificado de garantia assegurando perfeito funcionamento e resistencia. Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dias 29 e 30: .. Cr$ **65,00**

Tecido "Frizalbene" mescla. Fabricado com fio torcido de puro albene, muito resistente. Possue ótima quéda. O melhor tecido para as suas novas toilettes. Apresentado em lindas côres firmes e lavaveis.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dias 29 e 30: . Cr$ **35,00**

Vestuário para meninos. Camisa de cambraia branca com 1 bolso e calça em superior tecido xadrês com 2 bolsos e cinto do mesmo tecido com fivela. Nas côres: havana e azul. Tamanhos: de 2 à 7 anos.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 29 e 30: . Cr$ **49,00**

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

DIFICIL A PARTICIPAÇÃO DE FANGIO NAS "MIL MILHAS"

Também Benedito Campos não tem carros apropriados

MILÃO, 23 (A. P.) — E muito provável que os dois conhecidos volantes argentinos, Juan Manuel Fangio e Benedito Campos, deixem de participar das «Mil milhas» por não disporem de carros apropriados a essa competição. Essa tradicional prova do automobilismo italiano será corrida amanhã.

Pelo que se sabe, os «Sinca — 1950» de que dispõem os dois corredores platinos não estão em condições de correr, dizendo-se, além disso, que os carros continuam retidos na Alfândega italiana.

A corrida das «Mil milhas» terá inicio em Brescia, no norte da Itália, exatamente um minuto após a meia noite de hoje, devendo terminar por volta das 17 horas de amanhã, domingo.

Fangio, que a 3 do corrente venceu o Gran Premio de San Remo, pilotando uma «Masserati», está inscrito na prova de amanhã sob o número 355, em ordem de partida. Caso venha a participar das «Mil milhas», o volante argentino deverá iniciar a corrida às 6,37 da manhã.

Ao todo estão inscritos na prova 367 corredores, italianos e estrangeiros.

Seguiu para Cambuquira a delegação do Tijuca T. C.

Com destino a Cambuquira seguiu, em ônibus especial, a delegação do Tijuca T. C., levando a sua equipe feminina de voleibol, a fim de disputar uma série de partidas naquela cidade mineira.

As estrêlas tijucanas estão credenciadas a cumprir uma bela campanha, em quadras mineiras. Levando-se em conta o entusiasmo que domina a turma «cajuti», é de se esperar que o Tijuca faça uma boa figura entre os demais concorrentes que estarão concorrendo ao titulo de campeão do torneio patrocinado pelo Cambuquira F. C. Tendo em vista a proibição da F. M. V., não seguiu o quadro masculino.

A DELEGAÇÃO

Dezesseis pessoas integram a delegação «cajuti», que assim ficou constituida: sr. Alberto Curi, chefe; sra. Adelia Ribeiro, diretora do Departamento Feminino; dr. Fernando de Gusmão, tesoureiro; sr. Durvalino Ribeiro, diretor; sr. Silvio Cintra Filho, imprensa (Esporte Ilustrado); capitão Audolino Rodrigues e sr. Milton Lafaiete, associados; e as amadoras Pequenina, Norminha, Celma II, Lêda, Norma, Selma I, Sônia, Tecla e Marcy.

EM AÇÃO OS ESTREANTES

O espetáculo de depois de amanhã

Não resta dúvida de que as três primeiras rodadas do Campeonato de Estreantes de Box Amador de 1949, promovido pela Federação Metropolitana de Pugilismo, em cumprimento de seu Calendário oficial, constituiram três legitimos sucessos, pela forma por que se desenvolveram os combates. As lutas tem agradado em cheio, e o apreciável nivel técnico apresentado pelos estreantes, demonstra o cuidado que os clubes estão dando à prática do pugilismo que vai assim se fixando como uma das seções mais brilhantes de alguns clubes, menos afortunados em outros desportos. Nos trinta e seis combates que constituiram as rodadas iniciais, foram eliminados dezoito concorrentes, sendo apenas 4 por W. O. enquanto se registraram nada menos de 9 «Knock-outs» e 4 «Desistências». No último espetáculo, se assinalou um fato inédito, qual o de ser um boxeador carregado em triunfo após espetacular vitória por K. O. distinção que coube a um representante madureirense após sensacional K. O. sôbre seu adversário, representante do poderoso grêmio cruzmaltino.

E assim, nessa esfera de entusiasmo que se desenrolará a quarta rodada que constitui a primeira de lutas semi-finais, o que dá aos contendores maior responsabilidade, tanto mais se sabendo que os catedráticos do box não conseguem ainda estimar as probabilidades dos clubes, para designar o campeão, sendo até possivel o empate entre dois ou três filiados, tal o equilibrio de fôrças.

O programa a ser cumprido no estádio da avenida Passos, terá inicio às 21 horas, e aguardado com justa ansiedade é o seguinte:

MOSCAS: — Dirceu Lima (Madureira) x Vitor Soares (São Cristóvão); Válter de Almeida (Madureira) x Italo Merola (Flamengo); Luís C. Pinto (Madureira) x José Expedito (Vasco).

GALOS: — Jorge Coelho (Madureira) x Elidio Saldanha (Vasco).

PENAS: — José Luís Duarte (Madureira) - Zózimo Pereira (S. Cristóvão); José Mauricio (Madureira) x Francisco Araújo (Vasco);; Válter Haedano (Flamengo) x José Carmo Santos (Vasco); Hélio Pierroti (Vasco) x Nilo Pessanha (Vasco).

MEIO PESADOS: — Váltes Corral (S. Cristóvão) x F. Santos (Vasco); Luís Fernandes (Vasco) x J. Soares (Flamengo).

A Light nos esportes

O conselho de Representantes da ADECA se reunirá na próxima terça-feira, 17 horas, para apreciar o pedido de filiação do Gás A. C., cuidar da reforma do Estatuto e de interêsses gerais. A Diretoria da entidade lighteana encareceu aos representantes a importancia dessa reunião.

• • •

O Fôrça e Luz A. C. realizará hoje promissôra excursão à Itacurussá. Dois carros especiais da Central conduzirão a turma do alvi-anil, que é composta de 96 pessoas. Haverá, naquela localidade, jogos esportivos, banho de mar e danças.

• • •

O Telefônica oferece hoje, ao seu quadro social, uma reunião dançante, à noite, na séde da rua Gregório Neves.

• • •

Reunir-se na próxima quinta-feira o Conselho Deliberativo do Fôrça e Luz A. C.

AULAS

Em lingua alemã dá senhora alemã nata em sua residência ou em casa dos alunos. Tel. 42-3265.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSE', 67

Tel.: 42-2577

Dr. A. Martins de Araujo

DOENÇAS CARDIO — VASCULARES E RENAIS, FIGADO E VESICULA BILIAR

2as., 4as., e 6as., das 15 às 17 hs. AV. RIO BRANCO, 257 S. 161 — ED. «RIO BRANCO»

FARINHA DE TRIGO

Despachamos para interior. Americana, sacaria branca. Também: arame farpado, soda cáustica, tubos galvanizados, enchadas, cimento, cereais, banha, geladeiras, caminhões, automóveis, etc. «RIALT» C. Postal 3055 — Rio.

BOLSAS? MALAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

FESTA EM CASA?

CITERA

Tel. 32-5554

RETRATOS

Carteira identidade, modêlo 19 e outras, em poucas horas. Rua São José, 66-A. Loja 144 — 5 minutos

VASSOURAS

Sitios, chácaras e lotes, vendem-se em Demétrio Ribeiro, 1.º distrito Vassouras, com 20 por cento entrada e o restante em 60 prestações. Tratar à avenida Erasmo Braga, 277 sala 1.207. Tel. 42-9854.

Cruz Vermelha Brasileira

EDITAL

De ordem do sr. Presidente do Conselho Diretor convoco os senhores membros do Conselho para a reunião ordinária de acôrdo com o parágrafo 1.º do artigo 21 do Estatuto e que terá lugar no dia 29 do corrente às 9.30 horas. Caso não haja número legal para a reunião fica a mesma marcada para meia hora depois.

Em 24 de abril de 1949.

DR. ISRAEL DE OLIVEIRA
Secretário do Conselho

CASA SANO S.A.

SANIT
CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

ANDARAÍ

Vendo à Rua Goiânia n. 76, próximo à Rua Barão de Mesquita. o apartamento n. 304, com boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 160.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA EM BONSUCESSO

FINANCIADAS 100%, para associados de qualquer Instituto ou Caixas de Pensões. Sólidas e confortáveis, construções com 2 salas, 2 quartos, living-room, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e W. C., boa área de terreno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com pequeno sinal de Cr$ 6.000,00. Entrega em pequeno prazo. Ver e tratar na firma J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. Av. Marechal Floriano, 21, 2º andar, salas 9 e 10. Tels: 43-1012 e 26-3494. Junto ao Largo de Santa Rita.

LARGO DO MACHADO

Vendo casas modestas em vila de boa aparência, à rua Gago Coutinho, 6, em frente à Igreja. Preços a partir de Cr$ 46.000,00, com pequena entrada de Cr$ 14.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 506,10, pela Tabela Price. Tratar com MILTON ROCHA à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LINS DE VASCONCELOS

Rua Caiapó, 44 casas de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com gás. Preços de Cr$ 80.000,00 e Cr$ 95 000,00, sendo Cr$ 26.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 601,00 e Cr$ 687,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Arcozêlo: Sítios e granjas, Cr$ 2,20 m2

Lotes a partir de 11.000,00, entrada 10% e o restante em 5 anos, sem juros. GRANDE CENTRO DE VERANEIO, altitude 600 metros, à 3,30 horas do Rio, clima ótimo. Está sendo edificada a Colônia dos Médicos. Tratar à avenida Gomes Freire, 55-A — Tel.: 42-5840.

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS	
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, à construção da Casa Própria, garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria
AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308
(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)
Av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — Salas 211 e 213.

TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um òtimamente situado, com 33 ½ metros de frente por 57 ½ de fundos. - Tratar com LUCAS, diretamente à praça Mauá, 73. - Não se atende pelo telefone.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. E. DE AQUINO & CIA. LTDA. — AV. Rio Branco, 91 - 6º andar, Tel.: 23-1836, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

BOTAFOGO

Rua Principado de Mônaco n. 158 — Vendo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Preço: Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista, e o restante financiado para pagamento em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LARANJEIRAS

A Rua Pinheiro Machado n. 65 — Apartamento 203, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado — Preço: Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 80.000,00 à vista e o restante em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26. sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO

Ladeira Madre de Deus n. 10 — Vende prédio de loja e sobrado — Entrego vazio. — Preço: Cr$ 280.000,00, sendo parte financiada a longo prazo. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

GRAJAU — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhauma, 4.º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5.

Terreno – São João de Meriti

AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA — Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 4 anos sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com a firma J. Cavalcanti & Cia. Ltda. — Avenida Marechal Floriano n. 21, 2.º andar. Salas 9 e 10. — Telefones: 43-1012 e 23-3494.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponíveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 à 1.534. (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone: 42-8117.

VENDE-SE

Terreno no Realengo, à rua Leocádia esquina de Varejão 10x60, trata-se na Farmácia Mineira.

VASSOURAS

Vende-se pequeno sítio todo plantado, dentro da vila de Demétrio Ribeiro, 1.º Distrito de Vassouras. Viagem sem baldeação, havendo vários trens por dia, elétricos até Barra do Piraí. Tem casa com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, instalação elétrica, etc. Preço mínimo: Cr$ . . . 80.000,00. Tratar à Avenida Erasmo 277, sala 1.207, Telefone 42-9854.

COPACABANA

Vendo casa n. 1 da Rua Barata Ribeiro n. 738, com 1 boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se um de N. 301 na Praia de Botafogo N. 154, frente para o mar, com quarto, sala, varanda, cozinha e banheiro, por Cr$ . . . 220.000,00, tendo Cr$ 56.000,00 financiado. Negócio direto com o proprietário pelo Telefone 43-0905.

Terrenos a prestações

Vendemos em Coroa Grande, perto da praia, a partir de Cr$ 14.000,00, sem juros.

Lotes à beira-mar a partir de Cr$ 30.000,00, com 20 % de entrada.

Em Campo Grande, vendemos lotes a partir de Cr$ 6.000,00, entrada de 20% e o restante em 60 prestações sem juros. Ver plantas e tratar visitas ao loteamento, com Ferreira, à rua Maria Freitas, 16, sobrado, das 14 às 18 horas; tel. 29-8207. Condução grátis para todos os loteamentos

SÍTIOS E LOTES

Todos plantados com árvores frutíferas à 20 minutos da praça Mauá, servido por vários trens e ônibus. Luz nos quilômetros 19 e 22 da Variante Rio-Petrópolis, estação de Atura, Leopoldina, à partir de Cr$ 12.000,00, sendo 10% de entrada e o restante em prestações de Cr$ 142,70, fornece-se material de construção com facilidade de pagamento. Tratar na Organização Monteiro — Avenida Gomes Freire, 55-A — Sala 1 — Tel.: 42-5840.

UMA CIDADE que surgiu do nada!

No local onde ontem só havia um campo deserto, hoje se ergue VILAR DOS TELES, uma cidade nova, traçada dentro dos mais modernos planos urbanísticos.

Aumente seu patrimônio com lucro rápido e seguro, adquirindo um terreno em VILAR DOS TELES, entre Caxias e São João de Meriti, a 30 minutos da Praça Mauá, pela nova Rio-São Paulo. Comércio próprio no local! Inúmeras construções! Venha ver.

Poyares

PEÇA FOLHETO

Visite sem compromisso os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C. que sái diariamente às 9,30 e 14,30 e aos domingos às 9,30 hs. da Av. Calógeras, 15.

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Bairro ____
Estado ____

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

AV. CALÓGERAS, 15 - 6.º - TEL. 22-1225 (CONTINUAÇÃO DA AV. GRAÇA ARANHA)
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 — MERITI: Av. Automovel Club. 5410

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 : 8.000,00 sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando proximos ao hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitado. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBBA

Magnificos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1.308.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2., no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSE' BULHÕES, no município de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, Luz, Ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

A casa é "sua" e já está pronta!

Vendas por intermédio dos Institutos e Caixas com financiamento integral. E também para os não associados, com facilidades de pagamento.

Cr$ 85.000,00 apenas!

Com as excepcionais condições oferecidas pela TERRABRASIL, em pouco tempo o Sr. é dono da casa em que mora... bastando, para isto, o simples pagamento do aluguel! Habitações de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, prontas para serem ocupadas. Fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, taqueadas, instalações embutidas. Muradas e de quintal cercado. Acabamento perfeito. Frente para rua arborizada. Água, luz, esgôtos, sarjeta e meio-fio. Em Senador Camará, primeira estação depois de Bangú; de trem elétrico, a 43 minutos do centro.

Terrabrasil

Rio Publicidade

INFORMAÇÕES
C. I. B.
Av. Rio Branco, 120, 8.º andar, sala 808, até 19 hs. ou em Senador Camará.

PENHA CIRCULAR

Vendo, ao lado da Praça do Carmo, lotes com frente minima de 12 metros, servidos por trens, bondes e ônibus. Tendo água, luz e telefone. Com muitas construções, inclusive de dois pavimentos. Lotes de Cr$ 55.000,00 com entrada de 10 % e o restante em 5 anos.

MADUREIRA

Vendo os últimos lotes magnificos, a partir de Cr$ 42.000,00 com 90 % financiados, tendo já água, luz, esgoto e pavimentação. Distando 15 minutos a pé.

Disponho também de terrenos em zona industrial.

RIO-PETRÓPOLIS

Chácaras e pequenas granjas já plantadas com árvores frutíferas. — Em situação privilegiada com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ 12 000,00. Prestações mensais de Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os

RESERVEM LUGARES COM O SEU CORRETOR ALKAIM — TELEFONE: 23-2098
Rua Miguel Couto, n. 43 - 1º andar

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaiba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇÃO.

Constrói-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
R. do Rosário, 129, 1.º
23-5514 e 43-8110

FLAMENGO

Vende-se no Edifício «Santa Alice» com 96 apartamentos e rico acabamento, sito à rua Marquês de Abrantes n. 189, apartamentos, acabados de construr, já com «Habite-se», para imediata entrega, com medidores de luz e gás individual, restando apenas:

— 3 APARTAMENTOS DO PRIMEIRO TIPO: — Vestíbulo, Sala de Jantar, Saleta de estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Area de Serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00 inclusive a garage. Forma de pagamento: Cr$ 100.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

— 6 APARTAMENTOS DO SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Area de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 321.000,00 inclusive a garage do 9º ao 12º pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21-1º andar. Tel.: 42-3552.

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PROXIMOS DE PAQUETA'

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 km da Praça Mauá com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3, fone 22-2763, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . ..

RUA . . ..

Apartamentos à venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MEXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

A MULHER ARABE ENVERGONHA-SE DE MOSTRAR A FACE MAS MUITO MAIS AINDA DE MOSTRAR A NUCA!

O CORAÇÃO DO PELA... A RAZÃO DE 1.000 BATIDAS POR MINUTO...

O HOMEM QUE GANHOU $ 1.500.000 COM UM BARRIL...

FORTUNA E POSIÇAO DECORRENTES DE UM BARRIL: — William Phipps, que se utilizou de um barril adaptado, para salvar tesouros afundados, em 1667, teve, como recompensa, por êsse feito, ser nomeado, pelo rei da Inglaterra, governador de Massachusetts.

Inalações – Penicilina – Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "ESSER LTDA», à avenida Presidente Vargas, 3.139 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, por 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Cameiino, n. 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 às 20 hs.. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6513

RESENDE E ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes planos desde 6 mil cruzeiros em prestações sem juros. Clima privilegiado e em plena valorização. Na Ilha. Terrenos planos próximos à praia e de tôda condução. Prestações sem juros. Plantas e fotografias à RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 805.

Aparelhos de Pneumatorax, Tipo "Kuss"

PRODUTO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS CIENTIFICOS NANSEN

Em estoque para entrega imediata — Cietel-Ciência e Técnica Instrumental Ltda. — Rua das Marrecas, 48 - 4º andar — Fone: 22-5857.

VIAJANTES - BICO

Damos representação a viajante que percorre itinerário com intervalos certos. Trata-se de uma novidade (amostra pequena) para lojas de armarinhos, tecidos, roupas, calçados, etc. Base 10% comissão. Guarda-se sigilo. Resposta para n.º 9330 dêste jornal.

O BISCOITO DAS GERAÇÕES

Nas principais casas do Rio, Niterói e Petrópolis

Fábrica dos Biscoitos "JACAREÍ" Ltda.

JACAREI — Estado de São Paulo

Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 103 - 3.º - Sala 2 — RIO — Tel.: 43-4448.

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREÍ

GELADEIRAS

A PRESTAÇÕES

43, RUA DA QUITANDA, 43

XADREZ

24 DE ABRIL DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções

Presentes o coronel Gastão da Cunha, dr. Sabino Ribeiro e Fernando Vasconcelos da C. B. X., Enguelberto Berlingosso, Francisco Lino de Andrade, Valter Occhiarelli, Isidoro da Silva, aficcionados, e o redator desta Secão; notada a ausência de Almeida Soares; relembrado o ambiente sempre acolhedor do Olimpico Clube; foi procedido o desempate entre os fortes solucionistas Gabriel Machado e Máximo Borges Minhava do CBS, de 1948.

Conforme o Regulamento, constou o desempate, da resolução de 10 problemas diretos em dois lanches, no tempo de 30 minutos.

Os problemas foram selecionados do opúsculo "Magia Negra", do dr. Niemeier Gouda Holanda, ressaltando-se a dificuldade de resolução por se tratar de problemas de Dama preta, o que acarreta grande número de variantes, justificando-se dêsse modo as duas chaves encontradas pelo vencedor Máximo Borges Minhava, contra uma única achada pelo seu concorrente Gabriel Machado.

Em breve alocução o coronel Gastão da Cunha fêz entrega das medalhas de ouro e "vermeil" do campeão e vice-campeão, sendo ressaltada pelos presentes a iniciativa vitoriosa da C. B. X. em oficializar aquela competição.

Finalizando, lembramos a todos os leitores que o C. B. S. de 1949 terá inicio em 5 de julho.

Notícias e comentários

O atual campeão brasileiro Valter Osvaldo Cruz proferirá esta semana uma conferência sôbre o Torneio Internacional de Mar del Plata, no decorrer da qual comentará tôdas as partidas que disputou no certame.

* * *

Encontra-se nesta capital, onde pretende fixar residência, o mestre húngaro Toth. Na sede do C. X. R. J., tem disputado "matches" relâmpagos com categorizados enxadristas cariocas, deixando ótima impressão.

* * *

O mestre alemão Ludwig Engels foi o vencedor do Torneio Relâmpago realizado domingo último no C. X. de São Paulo, totalizando 13 pontos. Participaram 14 enxadristas.

* * *

A C. B. X. ainda não determinou a sede para o Campeonato Brasileiro de 1949. As entidades filiadas poderão, de acôrdo com o regulamento, apresentar sugestões.

* * *

Chegará a esta capital nos últimos dias do mês o famoso mestre norte-americano Edward Lasker.

* * *

E' provável que os ex-campeões brasileiros Acióli Borges, Orlando Roças, Otávio Trompowski e Silva Rocha, a exemplo do que fêz outro ex-campeão Márcio de Freitas, pleiteiem junto à C. B. X. o direito de participar do próximo Campeonato Brasileiro.

* * *

Tancredo de Lei e Darci da Silva lideram presentemente o torneio de Classificação da primeira turma do C. X. do Rio de Janeiro.

* * *

O saudoso Xadrez Brasileiro *"ameaça" ressurgir no mês vindouro. Ao que parece, estão à testa do movimento Valter Cruz, José Adail, Cata Preta, Agnaldo Josseti e outros.*

* * *

Continua sem qualquer solução, por parte da Prefeitura do Distrito Federal, o pedido de auxilio para a realização do Torneio do Rio de Janeiro.

Valter Osvaldo Cruz será o representante do Brasil no Torneio Internacional de Montevidéu, que terá início dia 2 de maio.

* * *

Continua muito animada a disputa do torneio interno do Grajaú T. C. Em primeiro lugar está o coronel Gastão da Cunha, seguindo-se o major Stranges e o sr. Garcia.

* * *

Encontra-se nesta capital o enxadrista cearense Gilberto Câmara, editor da conhecida revista especializada «Xadrez Cearense».

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for The Psycological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304-305 — Telefone 37-4541 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CURSO POLITÉCNICO

Para candidatos às Escolas de Engenharia, Química, Militares. Início das aulas, dia 25 de abril — Av. Erasmo Braga, 255, sala 1.204-C. —

Lotes em Senador Camará

A PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU

Vendem-se lotes em franca valorização, podendo receber construção imediata. Vendas à prazo e preços populares. Lotes a 15 MIL CRUZEIROS residenciais. Procurar no local o sr. Elias, no Botequim defronte à Estação.

TERRENOS EM JACARÉPAGUÁ

Lotes de 12 x 45 em ruas com água, luz e telefone, prontos para receber construção, no melhor local de Jacarepaguá — Freguezia. Bondes e ônibus à porta, a partir de Cr$ 30.000,00 em 60 prestações mensais. Lindas residências já construídas. Ver diàriamente, no local com o Sr. Messias, na Av. Geremário Dantas n. 443, defronte do ponto do bonde.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, postes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 ás 18 hs. Tel.: 23-4086

SARJAS TROPICAIS e GABARDINES

PREFIRA OS PRODUTOS DA

CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL

GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS E ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX PRODUTO MEDICINAL

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM, 102, (esquina)

Vendo os 3 últimos a serem construidos com tôdas as peças amplas e de frente, tendo sala, 3 quartos. Sòmente para contribuintes do IPASE. Pequeno sinal de reserva. Cr$ 250.000,00. Vejam sem compromissos, plantas e detalhes com: MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO, 65 - SALA 21 - TEL.: 22-3623.

Chegando aos 40!...

Defenda-se da artério-esclerose, tonificando seu coração com Céreus Brasiliensis, poderôso medicamento vegetal, usado ha mais de 50 anos e garantido pela marca Araujo Penna.

Céreus BRASILIENSIS

TÔNICO DO CORAÇÃO

um produto ARAUJO PENNA - R. Quitanda, 57 - Rio de Janeiro

EMPRÉSTIMOS DESCONTOS CAUÇÕES

As melhores taxas

MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446

AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41

AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155

Séde Própria

BANCO DELAMARE S. A.

TUDO PARA UMA COZINHA DE CLASSE

E PARA SUAVIZAR O TRABALHO

Aparêlhos elétricos ou manuais, para quem lida na cozinha. Panelas, caçarolas, frigideiras, etc., do melhor alumínio e que não guardam resíduos, bastando para a sua limpeza, uma rápida lavagem. E os nossos preços — os mais vantajosos do Rio — são uma oferta do "Palácio das Donas de Casa".

GALERIA SILVESTRE

RUA 7 DE SETEMBRO, 169 - RUA DO TEATRO, 19

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7571. "Passo da Girafa", às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5408.
- GINASTICO - 42-4390. "A revolta dos Brinquedos", às 16 horas. "Arlequim", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. «Filomena, Qual é o Meu ?», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO -
- REGINA.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Traviata", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Necessidade de ser Polígamo", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - Recital de Frutuoso Viana, às 16 horas, e espetáculo de Ballet pelo "Corpo de Baile" do Teatro Municipal, às 16 horas.
- TEATRINHO JARDEL - "A revolta dos Brinquedos", às 15 horas. "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Santa Cândida".
- METRO - 22-6490. "Ziegfeld Follies".
- ODEON - 22-1506. "Muralhas Humanas".
- PALÁCIO - 22-0838. "Deus lhe Pague".
- PATHE' - 22-8795. "A Outra".
- PLAZA - 22-1097. "O Homem de Oito Vidas".
- REX - "Ternuras da Infância".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Scipião, o Africano".
- VITÓRIA - 42-9020. "Belinda".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8413 "Sangue e Prata".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Caça ao Rato", "Pato Sonolento", Jornais, Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (Horário do Plaza).
- D. PEDRO - "Roseiral da Vida".
- FLORIANO - 43-9074. «Muralhas Humanas».
- ELDORADO - "Uma Noite na Ópera".
- GUARANI - 32-5651. "Fra Diavolo".
- IDEAL - 42-1218. "Muralhas Humanas".
- IRIS - 42-1218. «Piratas de Monterei».
- LAPA - 22-2543. "Tarzan Contra o Mundo".
- MEM DE SA' - "Quando os Deuses Amam".
- METRÓPOLE - 22-8280. «Sublime Devoção».
- MODERNO - 22-7979. "Lenhadores de Improviso".
- OLIMPIA - 42-4983. "Vaqueiro Detetive".
- PARISIENSE - 22-0123. «Fantasia».
- POPULAR - 43-1854. "Aventura no Panamá" e "O Exilado".
- PRESIDENTE - "A Outra"
- PRIMOR - 43-6681. "A Mundana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Viúva Alegre".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

- SÃO JOSÉ' - 42-0392. "Os Inconquistáveis".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «Capitão Blood».
- ALFA - 29-8215. «Pervertida».
- AMÉRICA - 48-4519. "Muralhas Humanas".
- AMERICANO - 47-1203. "Sangue e Prata".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTÓRIA - 47-0446. «Fantasia».
- AVENIDA - 48-1667. "Deus lhe Pague".
- BANDEIRA - 28-7575. "Robin Hood".
- BENTO RIBEIRO - «Passo do Ódio».
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. «Carga da Brigada Ligeira».
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Aloma».
- CARIOCA - 28-8178. "Belinda".
- CATUMBI - 22-2681. "Canção do Amor".
- CHAVE DE OURO - "Uma Luz nas Trevas".
- CAVALCANTI - 29-8039. «Deliciosa Mentira».
- CINEMINHA — LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8758. "O Cavalo 13".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Estou Aí?".
- EDISON - 29-4449. "Bandido Apaixonado".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923 «Rainha do Calendário».
- FLORESTA - 26-6257. "Os Sinos de Santa Maria".
- FLUMINENSE - 28-1494. «Suspeita».
- GRAJAU' - 38-1311. "Voz da Honra".
- GUANABARA - 26-9836. "Relógio Verde".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Inconquistáveis" (Horário do Plaza).
- IPANEMA - 47-3806. "Deus lhe Pague".
- IRAJA' - 29-8330. «Sempre te Amei».
- JOVIAL - 29-0652. "Monsieur Verdoux".
- MADUREIRA - 29-8733. "Fatalidade".
- METRO - COPACABANA — "Ziegfeld Follies".
- MARACANA - 48-1910. "Dança Inacabada".
- MARANHAO - "Alvorada da Alegria".
- MASCOTE - 29-0411. "A Mundana".
- MEIER - 29-1222. "Duas Garotas e um Marujo".
- METRO - COPACABANA — "Demônio Dourado".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Ziegfeld Follies".
- MODELO - 29-1578. "Cortina de Ferro".
- MODERNO — (BANGU) "Bandido Apaixonado".
- MONTE CASTELO - 29-8250 «Muralhas Humanas».
- NACIONAL - 26-0073. «Cidade Sem Lei».
- NATAL - 48-1480. "Cidade do Pecado".
- OLINDA - 48-1032. «Fantasia».
- ORIENTE - 30-1131. «Jesse James».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Filho do Sol».
- PARAISO - 30-1060. «A Virgem que Forjou uma Pátria».
- PARA TODOS - 29-5191. "Viúva Alegre".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO) — «Lili, a Teimosa».
- [illegible]HA - 30-1121. «Fantarrão».
- PIEDADE - 29-6532. "O Filho de Tarzan".
- PIRAJA' - 47-2007. «Anjo em Asas».
- POLITEAMA - 25-1143. "O Amor que me Deste".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8220. "Quando os Deuses Amam".
- RAMOS - 30-1094. «Fatima».
- REAL - 29-3407. "Bandoleiros".
- REALENGO - 47-1144.
- RIAN - "Belinda".
- RIDAN - 49-1833. "Inspiração Trágica".
- RITZ - 47-1202. "O Homem de Oito Vidas".
- ROULIEN - 48-1419. "Cruz de um Pecado".
- ROXY - 27-8245. "Muralhas Humanas".
- ROSARIO - 30-1889. "Obrigado, Doutor".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1623 «Rua do Delfim Verde».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "O Mundo se Diverte".
- SAO GERALDO — (Olaria). "Idolo do Público".
- SAO LUIZ - 25-7679. "Muralhas Humanas".
- STAR - 26-2250. "O Homem de Oito Vidas".
- TIJUCA - 48-4518. "Relógio Verde".
- TODOS OS SANTOS 49-0300. «Beau Geste».
- TRINDADE - 49-3888. «Exilados».
- SANTA HELENA - "Ódio no Coração".
- TROPICAL — (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 30-9198. "Canção do Sul".
- VELO - 48-1381. "Cortina de Ferro".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Robin Hood".

CAXIAS

- CAXIAS - «Mascarada Tropical».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - «Uma Vida Roubada».
- ITAMAR - "Princesa Boêmia".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Na Jaula dos Leões".
- NILÓPOLIS - "Tarzan e a Caçadora".

NITERÓI

- EDEN - «Pra Lá de Boa».
- ICARAI - «Muralhas Humanas».
- IMPERIAL - «Espôsa de Monte Cristo».
- ODEON - «Delícia da Vida».
- PALACE - «Belinda».
- RIO BRANCO - «Sempre no Meu Coração».

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Canção de [illegible]esperada".
- CAPITOLIO - «Venus, Deusa do Amor».
- D. PEDRO - "Signo de Aries".
- ITAIPAVA.

VILA MERITI

- GLORIA - «Sempre Te Amei».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "A Volta de Monte Cristo".

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Walt Disney**

CITY POUND

Foi êle que nos salvou!

O GATO CONDENADO SALVA O DISTRITO DE UM INCÊNDIO.

E, como prefeito da cidade, tenho o máximo prazer em lhe conferir a medalha de honra!

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

Interessante, minha rica tia não citou o nosso nome na nova modificação que fêz no testamento. Por que seria ?

Não me titeressa o dinheiro de sua tia, Terêsa: prefiro ganhar o meu.

SNAP!

Quando vou a uma loja comprar algo, sinto orgulho em saber que o dinheiro é meu e nada me alegra tanto como comprar coisas com o meu dinheiro.

E também gosto de vê-lo feliz, Gaspar. Portanto...

Fiz uma lista das coisas que preciso. Assine o cheque e tudo estará resolvido e ficaremos todos contentes.

Terêsa, isto não está direito! Aproveitando-se de meus momentos de fraqueza!...

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

SESSÃO YYY, ZZZ E XXX!

Tentarei outra vez.

Tarde de mais, pois terminou o jôgo. Ourside venceu 21 a 0.

Lummix jogou?

NÃO.

Espere Oscar! Volte que tenho uma importante notícia para você!

FORTUNES REVEALED

DEIXE TUDO COM LUMMIX!

Que jôgo será êsse?

Êle joga no próximo jôgo, que é o mais importante.